CINCO SECÇÕES
48 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.338

Se os vermelhos insistirem na resistencia, será hoje iniciado, pelos aviões e baterias nacionalistas, o bombardeio geral de Madrid

A AMERICA UNIDA NA SENDA DA PAZ E DO PROGRESSO

Como Roosevelt aprecia o significado da Conferencia de Buenos Aires

O DISCURSO DE HONTEM

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Franklin Roosevelt pronunciou hoje pelo radio as seguintes palavras:

"Partiram hoje de Nova York para Buenos Aires a delegação dos Estados Unidos á Conferencia Inter-Americana da Paz, e as de varias outras republicas americanas. Aproveito a opportunidade para desejar-lhes optima viagem, ao mesmo tempo que dirijo uma palavra de felicitação aos povos das vinte e uma nações americanas.

"Será, realmente, um momento auspicioso aquelle em que os nossos representantes se reunirem com os das outras nações deste hemispherio, na capital do grande vizinho do sul. Digo auspicioso deliberadamente, porque, segundo o meu modo de pensar, esta não será uma conferencia ordinaria. Jamais uma conferencia inter-americana se reuniu, com a certeza que temos hoje, de que todos os governos americanos e todos os povos da America estão compenetrados da altura de suas responsabilidades, assegurando assim que todos nós, neste continente, marchamos para a frente, unidos pela harmonia, mutuo entendimento e amizade, pela senda do progresso e da paz.

"Estamos no Novo Mundo, afortunadamente. Devemos garantir a continuidade de nossa feliz situação. As bases já foram lançadas. Hoje como nunca, as nações do hemispherio occidental estão unidas por uma communhão de interesses sempre crescentes.

"Não ha exaggero em dizer-se que no mundo dilacerado por ambições desmedidas e em conflicto; no mundo em que as instituições democraticas se vêm tão seriamente ameaçadas: e no mundo em que a independencia e liberdade humanas perigam, as Americas se apresentam como um exemplo de solidariedade internacional, cooperação e assistencia mutua.

"Não obstante serem satisfatorias as relações internacionaes neste hemispherio, muito ainda deverá ser feito neste terreno. Os progressos já alcançados poderão ser consolidados, e medidas constructivas poderão ser tomadas em directrizes até hoje não experimentadas.

"Parece-me que uma opportunidade sem precedente se apresenta agora ás nações americanas, para uma cooperação amigavel capaz de tornar uma realidade, a paz e um modo pratico de vida.

"Sinto-me confiante, baseado no solido fundamento da amizade, igualdade e unidade inter-americanas, de que a Conferencia de Buenos Aires conseguirá tomar ulteriores medidas pela manutenção da paz, assegurando assim a continuidade das condições indispensaveis para que as nações deste hemispherio attinjam o seu maximo desenvolvimento.

"Desejo de todo o meu coração que a proxima Conferencia leve aos povos de todo o mundo, que vivem sobre a pressão penosa de ambientes guerreiros, uma renovação de esperança e coragem, demonstrando-lhes que o flagello dos conflictos armados, poderá e será eliminado do hemispherio occidental".

TODAS AS ESPERANÇAS NOS RESULTADOS DA CONFERENCIA

NOVA YORK, 7 (H.) — Pouco depois de embarcar, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, reuniu os jornalistas na sua cabine declarando-lhes:

"A nossa delegação vae á Conferencia de Buenos Aires com o sincero desejo de estreitar as relações de amizade entre os paizes deste hemispherio e elevál-as a um alto nivel de cooperação e confiança mutua. Ha motivos de sobra para depositar todas as esperanças nos resultados da conferencia".

A forte corrente de mutuo entendimento que se faz sentir no nosso hemispherio, entre os 21 paizes que o compõem, demonstra o interesse commum de todos elles em fazer progredir pacificamente a nossa civilização.

A grande eRpublica Argentina, de accordo com a iniciativa do presidente Roosevelt, ampliou o objectivo da conferencia, tornando-a extensiva ao estudo dos methodos a seguir para que se possa manter a paz entre as nações. Apesar de já termos progredido muito neste sentido, muito mais está ainda por fazer. A nossa delegação fará todo o possivel para levar a cabo esta obra e para fortalecer a estructura da paz".

SITUAÇÃO ECONOMICA MUNDIAL

Referindo-se depois á situação economica mundial, o sr. Cordell Hull declarou que ella tinha melhorado notavelmente e accrescentou:

"Devemos continuar os nossos esforços para a rehabilitação do progresso economico. A bôa situação economica é necessaria para estabelecer as relações pacificas entre as nações. O progresso de cada nação depende do progresso das outras, e, por meio de esforços mutuos, podemos formar uma communidade prospera favoravel ao ambiente de paz geral. Pessoalmente tenho especial prazer em voltar á America do Sul. Conservo as melhores recordações da Conferencia de Montevidéo e espero reatar muitas amizades. Fóra do terreno pessoal, agradeço esta opportunidade que se me apresenta de collaborar com os meus collegas da America do Sul em favor da paz.

Vamos desempenhar esta missão [illegible] a attracção humilde e o animo [illegible], esperando que uma acço [illegible] elimine neste hemispherio [illegible] de um conflicto ar-

O RETRATO OFFICIAL DO GENERALISSIMO FRANCO — O cliché reproduz a photographia do "generalissimo Francisco Franco Bahamonde, chefe de Estado da Nova Hespanha", officialmente distribuida em toda a Republica — (Photo remettido de San Sebastian pelo collaborador dos "Diarios Associados", sr. S. de Larragoiti)

O PRESIDENTE ROOSEVELT FOI HONTEM CONVIDADO OFFICIALMENTE PARA VISITAR BUENOS AIRES

Como o presidente Justo exprimiu esse desejo da Argentina, em telegramma ao chefe de Estado norte-americano

A DATA DA VIAGEM

BUENOS AIRES, 7 (H.) — O embaixador dos Estados Unidos conferenciou com o ministro interino do Exterior sobre a visita do presidente Roosevelt á Argentina. Confirma-se que o presidente Justo dirigirá um telegramma ao sr. Roosevelt convidando-o a visitar a Argentina.

Segundo as informações obtidas pela Agencia Havas, o presidente Roosevelt ficará um dia no Rio de Janeiro. O cruzador "Indianopolis", em que viajará o chefe do governo norte-americano fundeará em mar Del Plata, de onde o sr. Roosevelt virá de trem para esta capital. Acredita-se que o presidente dos Estados Unidos permanecerá tres ou quatro dias em Buenos Aires.

O TELEGRAMMA DO PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AIRES, 7 (H.) — O presidente da Republica, general Justo, enviou ao presidente Roosevelt, o seguinte telegramma: — "Tendo tido noticias da reeleição de Vossa Excellencia para a suprema magistratura do paiz, tenho a honra de exprimir, juntamente com as minhas melhores congratulações, o desejo de que possa honrar-nos com a sua visita por occasião da Conferencia feliz iniciativa e que deverá reunir-se Inter-Americana convocada por sua em Buenos Aires no dia 1º de dezembro, o que seria para nós um acontecimento altamente apreciado. A presença em Buenos Aires no momento da installação da conferencia, do mais alto magistrado dos Estados Unidos seria motivo de grande satisfação para o povo e para o governo argentinos e uma occasião muito propicia para o fortalecimento do mutuo espirito de collaboração que nos une, facultando-nos a opportunidade de testemunhar a Vossa Excellencia a amizade cordial dos argentinos".

A 29 DE NOVEMBRO EM MAR DEL PLATA

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O ministro interino das Relações Exteriores, sr. Castillo, informou ao embaixador dos Estados Unidos, sr. Weddell, que o governo argentino havia convidado o presidente Roosevelt a comparecer pessoalmente á Conferencia Pan-americana de Paz a se realizar em Buenos Aires.

Após o sr. Castillo ter annunciado o convite tornou-se conhecido, não officialmente, que o presidente dos Estados Unidos chegaria a Mar Del Plata no dia 29 de Novembro, a caminho de Buenos Aires, e que chegaria nesta capital no dia 1 de Dezembro, onde permanecerá 3 ou 4 dias.

ESPERA-SE QUE SEJA ANNUNCIADA OFFICIALMENTE A VIAGEM

BUENOS AIRES, 7 (H.) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital pediu audiencia á chancellaria argentina.

Tem-se como certo que o representante do governo de Washington communicará officialmente ao ministro interino das Relações Exteriores a annunciada visita do presidente Roosevelt a Buenos Aires, por occasião da abertura da Conferencia Inter-Americana.

RETARDADA A SAIDA DO "AMERICAN LEGION"

NOVA YORK, 7 (H.) — O sr. Cordell Hull e a delegação norte-americana á Conferencia de Buenos Aires, talvez não possam sair do porto desta cidade, antes do anoitecer, pois a greve retardou a saida do "American Legion".

O vapor saiu do cáes ás 14.35, mas os funccionarios da Munson disseram ao representante da Agencia Havas que o vapor ancorára na

(Continua na 2ª pagina.)

A illegalidade da guerra no continente americano

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — As nações do continente americano desenvolverão um esforço conjunto, tendente a reconhecer a illegalidade da guerra e a estabelecer regras geraes sobre neutralidade, na reunião da projectada Conferencia Pan Americana de Paz, que se realizará nesta capital a partir do dia 1º de dezembro proximo.

O objectivo da Conferencia é obter o compromisso, por parte de todas as Republicas continentaes de não invadirem os territorios de seus vizinhos ou outros paizes americanos. Acredita-se, nos circulos diplomaticos, que quando a Conferencia realizar esse proposito, a paz ficará garantida definitivamente entre os povos do Novo Mundo.

Embora possa surgir, durante as discussões, a questão da aggressão estrangeira nas Americas, os circulos diplomaticos exprimem a expressão de que não ha probabilidade de ser debatido esse assumpto no decorrer da sessão.

Acredita-se, pelo contrario, que a Conferencia examinará os principios do pacto Saaedra Lamas contra a aggressão e da proposta Kellog contra a guerra. A tendencia geral da Conferencia será no sentido de uniformizar os instrumentos diplomaticos existentes contra as aggressões, incorporando na formula quaesquer interpretações novas que possam ser submettidas á apreciação do conclave pelos delegados.

Considera-se possivel em certos meios que a delegação dos Estados Unidos recommende a adopção dos principios da doutrina de Monroe — que todas as nações americanas, incluindo aquelle paiz, sejam protegidas contra aggressões ou contra a intervenção dos chamados Estados neutros em tempo de guerra.

Entretanto, a maioria dos observadores prevê a reaffirmação do pacto Saavedra Lamas. Este instrumento, cujo autor é o dr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, foi invocado por occasião do conflicto italo-ethiope pela maioria das nações latino-americanas para justificar a politica de não reconhecimento da soberania italiana sobre os territorios conquistados.

Todas as Republicas do continente americano subscreveram o principio do pacto Saavedra Lamas e todas, com excepção de tres, ratificaram o instrumento.

Estreitamente ligado á doutrina de não aggressão surgirá o problema da neutralidade, a respeito da qual a Conferencia adoptará uma attitude definitiva.

A recente experiencia do mundo no conflicto italo-ethiope e a guerra civil hespanhola, augmentaram na opinião de muitos estadistas a necessidade de ser observada estrictamente a neutralidade, e incidentalmente a doutrina de não intervenção, nos litigios inter-americanos. A Conferencia resolverá se esta attitude será ampliada de forma a comprehender um programma uniforme das nações americanas quando se tratar de problemas europeus.

Gale D. Walace

INSTALLOU-SE EM VALENÇA O GOVERNO LEGAL

Presidido pelo general Miaja o Comité de Defesa da capital

A PALAVRA DE ORDEM

MADRID, 7 (H.) — O Comité Nacional da Defesa de Madrid está assim constituido: Presidente, general Miaga; Guerra, dois representantes do Partido Communista; Ordem Publica, dois representantes das juventudes socialistas unificadas; Producção, dois membros da Confederação Nacional dos Trabalhadores; Abastecimento, dois membros da União Geral dos Trabalhadores; Communicações, dois membros da esquerda republicana; Finanças, dois membros da União Republicana; Informações, dois membros das juventudes libertadas; Evacuação, dois membros do Partido Syndicalista.

Ignoram-se ainda os nomes dos titulares.

ORDEM DO DIA DO GENERAL MIAJA

MADRID, 7 (H.) — O general Miaja, presidente do Comité de Defesa de Madrid, publica a seguinte ordem do dia:

"Designou-me o governo da Republica presidente do Comité de Defesa de Madrid e commandante supremo das forças do Exercito do Centro. A minha missão é a defesa de Madrid, custe o que custar. Espero que as columnas em operações nesse sector saberão conservar o moral elevado que sempre mantiveram para o triumpho do ideal commum que defendemos. Com o espirito de sacrificio de que são dotadas essas columnas affrontarão o combate com vontade de vencer quaesquer que sejam os meios de acção postos em pratica pelo inimigo no ataque. A palavra de ordem para todos os combatentes é a seguinte: Resistir, sem ceder uma pollegada de terreno. Estou certo de que cada um saberá cumprir com o seu dever. Espero, igualmente, do chefe da Guarda Civil, como da população, uma collaboração efficaz, supportando os sacrificios e as privações que o momento está a exigir de todos nós.

Da minha parte, affirmo que farei tudo para obter a victoria, qualquer que seja o seu preço. Previno que usarei do maior rigor contra os que se recusarem ao cumprimento do seu dever ou tentarem perturbar a ordem publica, commettendo crimes ou saqueando. Contra estes applicarei sancções severas. A defesa de Madrid será assegurada pelos milicianos e todas as forças destinadas a esse fim. A collaboração de todos os leaes nos dará a victoria."

OS MEMBROS DO GOVERNO CHEGAM A VALENÇA

VALENCIA, 7 (H.) — Chegaram a esta cidade os membros do governo legal.

O SR. CABALLERO

VALENCIA, 7 (U. P.) — Urgente — O sr. Largo Caballero chegou a esta cidade estabelecendo aqui o seu quartel general.

REUNE-SE O GABINETE

VALENCIA, 7 (U. P.) — O governo recem-chegado a esta cidade reuniu-se em conselho.

O ministro da Propaganda declarou que o governo se transferiu para esta cidade, de accordo com a informação do commando militar.

O E. M. GOVERNAMENTAL EM CUENCA

MADRID, 7 (H.) — O Estado Maior Governamental installou-se em Taranan, na Provincia de Cuenca.

O general Pozas, actualmente chefe das tropas do centro, ficou em Madrid como delegado do Estado Maior.

Tambem se transportaram para Taranan os comités dirigentes dos partidos politicos e organizações syndicaes.

(Continua na 2ª pagina.)

OS AVIÕES DA CATALUNHA VOAM SOBRE A CAPITAL

"Vimos cumprir nosso dever. Que os milicianos cumpram o seu"

ULTIMO APPELLO

LISBOA, 7 (U. P.) — A Radio União de Madrid, na sua transmissão realizada ás oito e 25 de hoje, informou que sessenta aviões procedentes de Barcelona lançaram hoje sobre a capital e as trincheiras governamentaes milhares de boletins assim redigidos:

"Está aqui a poderosa aviação do povo que vem cooperar efficazmente com vossos esforços e vos auxiliará a expulsar os rebeldes. Vimos cumprir com nosso dever. Que os milicianos cumpram com o seu, como a aviação da Republica Hespanhola".

Em seguida falou a secretaria das juventudes femininas Antonia Sanchez Pineda, que dirigiu um appello ás mulheres madrilenhas para que nesta hora tragica para as milicias populares se unam todas e empunem as armas, junto com os milicianos, em defesa contra os fascistas.

INFORMES GERAES DE MADRID

MADRID, 7 (U. P.) — Poucas indicações houve, durante todo o dia de hoje, da presença dos insurrectos nos arraies de Madrid. No entretanto, ouvia-se occasionalmente o tropar da artilharia legalista situada na cidade. A aviação nacionalista não appareceu nem sobre Madrid, nem sobre Villaverde, Getafe, Carabanchel Bajo, nem sobre nenhum dos logares nas proximidades da capital. A' uma hora da tarde, tres aviões bi-motores do governo e nove "monoplaces" voaram sobre Madrid em direcção ao noroeste.

Os insurrectos realizaram um ligeiro canhoneio contra Getafe, que segundo as utimas informações continua sendo "terra de ninguem". Alguns tiros de pequeno calibre foram desfechados contra os suburbios de Carabanchel Bajo, com o objetivo de distrair as forças do governo do seu proposito de atacar as posições dos nacionalistas, na juncção de Carabanchel Bajo e Carabanchel Alto.

(Continua na 2ª pagina).

OS NACIONALISTAS OCCUPARAM DURANTE O DIA DE HONTEM, AS QUATRO ENTRADAS DE MADRID

A luta assumiu violencia inaudita, conseguindo os revolucionarios attingir posições nos suburbios da capital

INFORMES CONTRADICTORIOS

COM A INFANTERIA NACIONALISTA A 1 3/4 MILHAS DE MADRID, 7 —(U. P.) — A's seis horas da tarde de hoje, as vanguardas dos nacionalistas, que occupam uma frente de cinco milhas, tinham conseguido chegar ás quatro entradas principaes de Madrid, que são as tres pontes de Toledo, Segovia e Princessa, e a 'Puerta de Hierro'. A captura desta ultima, que está situada sobre a estrada real de Madrid ao alto del Leon, permittiria aos nacionalistas que estão na Guadarrama, e que durante tres meses estiveram tratando de ganhar tempo, de reunir-se ao grosso das tropas para desfechar o ataque final a Madrid.

As columnas ligeiras dos nacionalistas entraram já nos surburbios da capital, a fim de verificar a resistencia do inimigo, porém o resultado dessas incursões são guardados como segredos militares da maior importancia.

Acredita-se, no emtanto, que a resistencia dos legalistas será terrivel.

Reynolds Packard.

A COLUMNA VARELA OCCUPOU "CASA DEL CAMPO"

TENERIFFE, 7 (H.) — O Radio Club de Teneriffe annuncia que a columna do general Vareia occupou "Casa del Campo", na margem direita do Manzanares, perto de Madrid e que se esperrava ainda hoje á noite a capitulação da capital hespanhola.

LONDRES 7(U. P.) — A embaixada hespanhola nesta capital declarou á United Press ter recebido uma mensagem telephonica de Madrid, ás sete horas da noite, desmentindo que os rebeldes hajam entrado em Madrid.

MADRID SE ENCONTRA EM CALMA

LONDRES, 7 (U. P.) — O consul da Inglaterra em Madrid telephonou para o "Foreign Office" communicando que aquella capital se encontra em calma e que os rebeldes ainda se acham nos arredores, sem attingir o centro da cidade.

A DECISÃO DO ABANDONO DE MADRID

GENEBRA, 7 (U. P.) — A decisão do sr. Largo Caballero, de transferir o governo de Madrid, é attribuida aqui a um conselho do Soviet, riam o general Franco lutar para a conquista da capital pollegada por segundo o qual os legalistas deixapollegada.

Fontes autorizadas informam que o gabinete hespanhol já ha dias havia resolvido abandonar Madrid, mas a União Sovietica opinara contra.

NOTICIAS INVERIDICAS

MADRID, 7 (U. P.) — As noticias segundo as quaes se estaria combatendo no centro da capital são inveridicas; a luta está circumscripta nos arrabaldes que confinam Madrid.

DIRECTORIA GERAL DA SEGURANÇA PUBLICA

MADRID, 7 (U. P.) — A deputada socialista, senhora Margarida Nelken, foi hoje nomeada directora geral da Segurança Publica.

(Continúa na 12ª pagina.)

NOVAS E GRAVES COMPLICAÇÕES INTERNACIONAES

Previstas para o caso da victoria do general Francisco Franco

INVERSÃO DE SITUAÇÕES

LONDRES, 7 (U.P.) — Espera-se nesta capital que a tomada de Madrid pelos revolucionarios venha collocar a Europa dentro de um caldeirão a ferver. Emquanto antecipam que a luta continuará na Hepanha por muitos mezes, a despeito da quéda da capital, os peritos prevêem a possibilidade de rebentarem novas complicações entre as tropas do general Franco dentro de Madrid.

Acredita-se que, uma vez occupado o palacio da presidencia pelo general Franco, provavelmente a Allemanha, a Italia e Portugal reconhecerão officialmente o governo do chefe victorioso. Em consequencia disto, poderá surgir a questão de saber-se que consequencias praticas serão tiradas por elles.

Os observadores perguntam receiosamente:

— Porventura Roma, Berlim e Lisboa contradirão que o regimen "legitimado" do general Franco seja apto a receber material de guerra do exterior em completa liberdade?

NOVA CRISE DO PACTO

Tal attitude precipitaria de certo uma nova crise do chamado pacto de não intervenção e iriam, indubitavelmente, contra os argumentos da Russia e da França de que a entrega de material de guerra, mesmo ao governo legalmente reconhecido do general Franco seria uma violação do accordo de neutralidade.

Do mesmo modo que os paizes europeus amigos do presidente Azana renunciariam ao direito legal de suppril-o com munições, elles se opporiam, vehementemente, a uma politica diversa pelos amigos dos nacionalistas.

A TENSÃO FRANCO-ITALIANA

Entrementes, acredita-se que a deslocação do eixo da guerra pa-

(Continua na 2ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar. — Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-5850. Redacção: 22-7197, 22-8258 e 22-1830. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7482. Departamento de Assignaturas: 22-6482. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: 22-8798.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy ... $200
Interior ... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy ... $300
Interior ... $400
Atrazados ... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 5-A — Tel. 2-7210 — Director: Gentil Prudente Corrêa.
Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º — Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.
Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º — Director: Corrypheo Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 30 — Tel. 2275 — Director: Renato Dias Filho.
Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23 — Tel. 4-160 — Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorrem o Estado de Minas os srs. Pedro Amaral e Edgard J. de Mello, como inspectores de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Regulados, pelo Reich, os negocios em marcos compensados

TERMOS DO DECRETO

(Esp. para os "Diarios Associados")

BERLIM, 7 — Um decreto de hoje do ministro da Economia prohibe a realização de transacções com marcos de compensação num total inferior a 50.000 marcos. O mesmo decreto determina que todas as transacções dessa natureza superiores áquella somma terão de ser submettidas á Repartição das Moedas, que as autorizará ou não, de accordo com as circumstancias do momento.

Os meios officiosos dão a esta restricção a explicação seguinte: como ficou demonstrado, os negocios de compensação prejudicam a cotação da moeda, a troca de mercadorias de compensação provoca ás mais das vezes offertas allemãs em condições inferiores aos preços normaes; a industria do Reich é obrigada a importar materias primas a preços regulares de que resulta um prejuizo nitido para a economia allemã.

Esta medida supprime uma das ultimas possibilidades do commercio "livre" que existia no centro do Reich.

A RUMANIA NÃO DESVALORIZOU A MOEDA

(Esp. para os "Diarios Associados")

BUCAREST, 7 — "A reavaliação do ouro do Banco Nacional não constitue de fórma nenhuma, uma desvalorização legal ou de facto" — declarou o sr. Cancicov, ministro das Finanças, aos representantes da imprensa.

"Effectivamente — accrescentou — essa medida em nada affecta, nem modifica a situação actual da moeda nacional, ainda pouco adaptada ás necessidades do commercio; mas, ao contrario, vem consolidal-a. Esta operação, puramente technica, em nada prejudica a economia particular."

O ministro terminou exprimindo a certeza de que a imprensa ajudará o governo para que a opinião publica aprecie devidamente estas medidas.

ALTA DO ALGODÃO

NOVA YORK, 7 (U.P.) — O algodão fechou hoje com a alta de oito a onze pontos, determinada pelo enorme volume das compras.

ATE' O FIM DO ANNO NÃO FUNCCIONARÁ AOS SABBADOS

PARIS, 7 (H.) — De accordo com a deliberação que tinha sido anteriormente annunciada a Bolsa de Paris não funccionará aos sabbados até 31 de dezembro.

NA ABERTURA EM WALL STREET

NOVA YORK 7 (U.P.) — O mercado de valores abriu hoje com tendencia para a alta, observando-se bastante actividade.

Os titulos baixaram emquanto o algodão conservou-se ligeiramente sustentado sendo fixada a cotação de 11,88 para as entregas no mez de dezembro proximo.

A libra esterlina foi cotada a 4,87,62.

TITULOS EM ALTA IRREGULAR

NOVA YORK 7 (U.P.) — O mercado de valores fechou hoje firme e activo.

Os titulos funccionaram em alta e com tendencia irregular no movimento das cotações.

O algodão subiu observando-se bastante actividade nas transacções.

Foram vendidas 1.750.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a 4,87,62.

CAMBIO LONDRINO

LONDRES 7 (U.P.) — A' abertura hoje do mercado internacional de cambio o dollar era vendido a 3,87,62.

O ouro foi vendido á razão de cento e quarenta e dois shillings e seis e meio dinheiros a onça tendo sido realizadas transacções num valor total de trezentas e sessenta e seis mil libras esterlinas.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS 7 (U.P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a cento e cinco francos e quinze centimos, e o dollar a vinte e um francos e seis centimos.

O 1937, ANNO DE CHUVAS

Os meteorologistas prevêm fortes chuvas em 1937. E', portanto, necessario comprar um par de galochas na "CASA DA BORRACHA", rua do Senado n. 1.

QUARTO CONCURSO d'O JORNAL e DIARIO DA NOITE

ENCERRAMENTO

O SORTEIO DOS PREMIOS SERA' REALIZADO NO DIA 31 DE DEZEMBRO, SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

AVISAMOS aos nossos assignantes e leitores, desta capital e do interior, que a publicação dos coupons do QUARTO CONCURSO será encerrada, impreterivelmente, no DIA 5 DE DEZEMBRO; a venda de mappas terminará no DIA 10 DE DEZEMBRO, não só nesta capital como no interior; e a troca de mappas pelos bilhetes numerados nesta capital e no interior só será effectuada até 15 de DEZEMBRO.

A GERENCIA

ROMA AGUARDA COM JUBILO A IMPLANTAÇÃO, NA HESPANHA DE UM REGIMEN FASCISTA

A maneira como os italianos vêm compartilhando do enthusiasmo dos nacionalistas ibericos

AS ILHAS BALEARES

ROMA, 7 (U. P.) — Toda a Italia espera hoje com jubilo o estabelecimento de uma forma de governo fascista na Hespanha, como consequencia da quéda imminente de Madrid e da entrada das fôrças nacionalistas na capital hespanhola.

A victoria dos elementos da direita na Hespanha é intimamente compartilhada pela Italia, que espera obter, de um regimen autoritario naquelle paiz, vantagens tanto de ordem pratica como moral.

O AUXILIO DA ITALIA AOS REBELDES

Os meios italianos admittem que, quando fôr escripta a historia da guerra civil hespanhola, serão conhecidos muitos factos relativos á assistencia e ao auxilio prestado pela Italia ás forças insurrectas. E' muito cedo ainda para se dizer quantos aviões, pilotos, voluntarios, munições e dinheiro a Italia forneceu, ás occultas, ao general Franco, mas é evidente que a sua quantidade deve ser consideravel.

Uma parte dessa assistencia foi, sem duvida, prestada para combater o perigo do communismo, mais outra parte o foi, com certeza, com fins muito mais praticos, e sôbre esta, se encarregará de fazer luz a futura politica do novo governo hespanhol.

FORTALECENDO-SE NO MEDITERRANEO

Muito ha de apreciar a Italia o facto de ter na peninsula iberica um governo fascista amigo, em primeiro logar porque este servir-lhe-á, possivelmente, para enfraquecer os vinculos tradicionaes que unem a Hespanha á Inglaterra, fortificando a Italia no Mediterraneo. Não se considera improvavel que a Italia possa ob[...] uma posição privilegiada, sen[...] propria concessão das Ilhas Baleares.

Em segundo logar, outro governo de forma autoritaria proximo á França, cujas tendencias rubras não deixam logar a duvidas, reduz as probabilidades de uma ulterior expansão do communismo na Europa Occidental.

Ha mais um motivo pelo qual os italianos se regosijam com a quéda do governo de Madrid: esta é considerada geralmente na Italia, como uma derrota da França e da Russia, accusadas aqui de terem assistido os legalistas hespanhoes, mais ainda do que a Italia e a Allemanha auxiliaram os insurrectos.

RECONHECERÃO O GOVERNO DE FRANCO

Os diplomatas aqui residentes predizem que a Italia e o Reich serão as duas primeiras nações que reconhecerão formalmente o governo do general Francisco Franco. Esse reconhecimento, depende do tempo que o general Franco empregará para restaurar a ordem na Hespanha, não obstante que ha quem acredite que Roma e Berlim não esperarão a completa cessação da guerra civil.

No seu jubilo pela victoria dos nacionalistas, os italianos não ignoram o facto de que a Hespanha deverá atravessar um arduo periodo de reconstrucção, que pode durar alguns annos, para voltar á completa normalidade.

Installou-se em Valencia o governo legal

(Conclusão da 1ª pag.)

PROCLAMAÇÃO DOS AVIÕES NACIONALISTAS

TENERIFFE, 7 (H.) — O Radio Club annuncia que as proclamações lançadas pelos aviões nacionalistas em Madrid estão redigidas nos seguintes termos:

"Madrilenos, os nacionalistas chegaram ás proximidades do centro de Madrid e já occuparam os arrabaldes ao sul de Manzanares. No caso da resistencia continuar, a partir deste momento, todos os objectivos de interesse militar serão bombardeados sem hesitação. Recommenda-se á população não combatente, notadamente os velhos, as mulheres e as crianças, que se afastem dos logares de combates, das concentrações militares e dos centros de abastecimento. Uma zona, que não será bombardeada, fica reservada á população civil, que ahi poderá refugiar-se, assim como os estrangeiros. Esta zona é comprehendida entre a rua Diego de Leon, na extremidade do Paseo de Castellana de Guindalera e o Paseo de Ronda. Esta zona só será bombardeada no caso das necessidades militares o exigirem expressamente. Todos os hospitaes e embaixadas serão respeitados na medida do possivel. Recommenda-se mais uma vez aos combatentes que se rendam para evitar mortes e prejuizos inuteis".

O radio accrescenta que mais de 8.000 refugiados chegaram ás linhas nacionalistas, complicando os serviços de abastecimento. Acredita-se que todos os homens validos serão enviados para a linha de frente e os outros empregados nos trabalhos agricolas, onde quer que faltem braços.

A RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS

COMMENTARIOS QUE A ESSE RESPEITO SE FAZEM NA FRANÇA

PARIS, 7 (H.) — Nos circulos diplomaticos precisava-se esta tarde que nenhuma noticia de fonte diplomatica tinha chegado a Paris confirmando os boatos espalhados pela imprensa a respeito da restauração proxima do throno dos Habsburgos na Austria.

Lembra-se, a este proposito, que ha já muito tempo o governo francez declarou publicamente que a sua attitude em tal eventualidade seria guiada pela dos Estados da Pequena Entente, directamente interessados. Este ponto de vista é tambem o do gabinete actual. Deve-se notar que nenhuma conversação recente teve logar sobre esta questão entre a França, de uma parte, e a Rumania, a Tchecoslovaquia e a Yugoslavia, de outra parte.

APPROVADOS VARIOS DECRETOS QUE REORGANIZAM AS REPARTIÇÕES DE POLICIA JUDICIARIA EM PORTUGAL

Os jornalistas inglezes destacados em Lisbôa e a divulgação de noticias falsas em jornaes londrinos

DESMENTIDO E PROTESTO

LISBOA, 7 (U. P.) — Sob a presidencia do primeiro ministro, sr. Oliveira Salazar, reuniu-se hontem o Conselho, approvando os decretos da pasta da Justiça relativos aos serviços medico-legaes, instituto de Criminologia, Registro Penal e Policial e Archivo de Identificação.

REUNIÃO DOS CORRESPONDENTES DA IMPRENSA INGLEZA

LISBOA, 7 (U. P.) — Os correspondentes da imprensa ingleza reuniram-se afim de apreciar certas noticias falsas sobre Portugal, recentemente publicadas por certos jornaes londrinos, deliberando enviar um categorico desmentido.

Foi tambem resolvido dirigir ao ministro de Estado um protesto affirmando a boa vontade, por parte dos jornalistas britannicos, de exercer as suas actividades profissionaes dentro do respeito devido ao paiz que os hospeda.

SOB A PRESIDENCIA DO GENERAL CARMONA

LISBOA, 7 (H.) — O Conselho de Ministros esteve hoje reunido sob a presidencia do general Carmona para estudar diversos projectos de lei que o governo tenciona apresentar na proxima sessão da Assembléa Nacional.

A EXPLORAÇÃO DE MINAS EM BEMBE

LISBOA, 7 (U. P.) — Por intermedio da Caixa Geral de Depositos, o governo de Angola obteve um credito destinado a facilitar a exploração das minas de Bembe, as quaes promettem resultados remuneradores.

As referidas minas estão situadas a menos de duzentos e cincoenta kilometros da Costa, sendo feito o transporte pelo Rio Zaire.

CENTENARIO DA CIDADE DE RIO MAIOR

LISBOA, 7 (U. P.) — Foi commemorado o centenario da cidade Rio Maior, sendo inauguradas as obras municipaes. Um prestito popular dirigiu-se á parochia, onde foi cantado solemne Te Deum. Os manifestantes foram, depois, á Camara Municipal.

Por occasião das festas commemorativas foi descerrada artistica lapide. Terminada a cerimonia o governador civil inaugurou uma fonte publica.

No Theatro local teve logar uma sessão de caracter nacionalista, fallando diversos oradores.

JUNTA NACIONAL DA CORTIÇA

LISBOA, 7 (U. P.) — Reuniu-se o gremio de industriaes de cortiça, apoiando diversas disposições relativas ao projecto de decreto que crea a Junta Nacional de Cortiça, elogiando a attitude do ministro do Commercio pela sua iniciativa. A Junta será o melhor instrument de r9os será o melhor instrumento de organização definitiva da referida industria.

O REGRESSO DO SR. JOÃO DE BARROS

LISBOA, 7 (U. P.) — Um grupo de intellectuaes portuguezes prepara uma grande manifestação de sympathia ao escriptor João de Barros, por occasião de seu regresso a Portugal, depois de ter visitado o Rio de Janeiro e São Paulo, onde lhe foram dispensadas homenagens pelas entidades culturaes.

A ARCHITECTURA E MOBILIARIO LUSO-BRASILEIRO

LISBOA, 7 (H.) — O escriptor brasileiro Augusto de Lima Junior faz no dia 9, na Sociedade de Geographia, uma conferencia sob o thema: "Formação da architectura e mobiliario portuguez e brasileiro".

O "DIA DE PORTUGAL" EM HUELVA

LISBOA, 7 (U. P.) — Realizar-se-á brevemente em Huelva, Hespanha, o "Dia de Portugal". Nessa data será entregue ao capitão Henrique Mello Barreto, consul portuguez, o titulo de filho adoptivo da cidade.

A Municipalidade de Huelva convidará o director do "Seculo", sr. João Pereira da Rosa, a assistir á festa, durante a qual será inaugurada a lapide que dá o nome de Lisboa á principal rua da localidade.

Os aviões da Catalunha voam sobre a capital

(Conclusão da 1ª pagina)

A linha occupada pelos insurrectos nos arredores de Madrid pode ser fixada da seguinte maneira: Boardilla: um ponto situado entre Alcorcon e o campamento militar nacionalista; aquella parte de Getafe que está do lado de Toledo, e finalmente um ponto situado entre Villa Verde e a Collina dos Anjos, sobre a estrada de Aranjuez.

O CANHONEIO, P[...]A MANHA

Durante toda a manhã, as baterias legalistas canhonearam, a intervallos, as linhas dos insurrectos. Após esse bombardeio preparatorio, durante a tarde, os legalistas desfecharam a offensiva contra os rebeldes entrincheirados por traz do asylo de orphãos, que está situado á esquerda da estrada, a um kilometro approximadamente do cinematographo Ideal obrigando os insurrectos a abandonar Carabanchel Bajo. Após vinte e cinco minutos de avanço, sob a protecção de dois carros de assalto, as columnas que formavam o flanco dos legalistas, conseguiram cercar os insurrectos no grupo de casas que está situado em frente á Plaza de Touros, de Vista Alegre, onde os nacionalistas se defendiam energicamente, empregando para esse fim fuzis automaticos e metralhadoras.

O ponto onde foram cercados os insurrectos fica situado exactamente na juncção das localidades de Carabanchel Alto e Carabanchel Bajo.

Dado que até ás seis horas da tarde nenhum contingente nacionalista tinha chegado a soccorrer o grupo cercado, suppõe-se que sejam estes os ultimos insurrectos que ainda permanecem em Carabanchel Bajo.

Um official governista, que tomou parte nos combates de hoje, declarou ao correspondente da United Press que dos cento e cincoenta homens que compunham o contingente ás suas ordens unicamente trinta sairam illesos.

O presidente Roosevelt foi hontem convidado officialmente para visitar Buenos Aires

(Conclusão da 1ª pag.)

bahia fronteira á estatua da Liberdade para receber marinheiros que iam substituir os grevistas.

Officialmente diz-se que só faltam seis homens, mas os tripulantes asseveram que pelo menos faltam 30.

No cáes não houve desordens, mas viam-se ali numerosos grupos com cartazes em que se liam os seguintes dizeres:

"O sr. Hull vae á Conferencia da Paz num vapor que fura a greve". Esses grupos eram vigiados por centenas de policiaes.

A PARTIDA DO MINISTRO DO EXTERIOR DA BOLIVIA

LA PAZ, 7 (H.) — O ministro das relações exteriores, sr. Finot, partirá no dia 20 do corrente para Santiago do Chile, de onde seguirá para Buenos Aires afim de tomar parte na Conferencia inter-americana.

ADIADA A PARTIDA

NOVA YORK, 7 (U.P.) — O "American Legion" adiou a partida, á espera da substituição de seis machinistas que largaram o trabalho. O resto da tripulação, que é de 200 homens, está completa.

UM TELEGRAMMA DO SR. DALADIER

PARIS, 7 (U. P.) — O sr. Edourd Daladier, ministro da Guerra e presidente do Partido Radical Socialista, telegraphou ao presidente Roosevelt nos seguintes termos:

"Em nome do Partido Radical Socialista e no meu proprio, sinto-me verdadeiramente feliz em dirigir a v. excia. as nossas enthusiasticas congratulações pela magnifica victoria conquistada por v. excia., a qual honra a v. excia., bem como ao povo americano."

DIVERGENCIAS DAS NAÇÕES LOCARNEANAS

Como a Inglaterra encara as respostas das diversas nações

CASO DE VIOLAÇÃO

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 7 — Confirma-se que a nota em que o governo britannico dá a conhecer os seus pontos de vista sobre as respostas da França, Allemanha, Italia e Belgica ás propostas de 18 de setembro findo, sobre a reunião da Conferencia locarneana, está de accordo com a informação que annunciou conter a mesma uma recapitulação das referidas propostas.

Observa-se que estas respostas apresentam inevitaveis divergencias. A proposito, citam-se extractos das respostas classificadas de accordo com ás diversas categorias das questões, salientando-se que, emquanto a França deseja manter o antigo systema, como a Inglaterra, com o accrescimo de uma clausula sobre a eventual reciprocidade de garantias no óeste, a Allemanha afasta-se desta idéa de reciprocidade, a Belgica quer continuar exclusivamente garantida e a Italia faz questão de estabelecer essa reciprocidade com a Inglaterra.

OS PONTOS DAS DIVERGENCIAS

Este é o primeiro ponto das divergencias. O segundo é a questão das excepções do accordo; neste ponto, a Allemanha recusa-se a fazer qualquer excepção ao mecanismo do accordo quando a sua execução estiver em contradicção com a acção, encarada sob o ponto de vista dos termos "do covenant".

O terceiro ponto é saber que acção se deve emprehender no caso da violação do accordo por um dos participantes. O Reich, neste caso, rejeita o recurso á Sociedade das Nações, a Inglaterra, a França e a Belgica aceitam-no e a Italia não se refere ao assumpto.

Finalmente, a nota ingleza allude á questão de estender as negociações do tratado de Locarno aos problemas orientaes, como a França e a Inglaterra propuzeram. O Reich, ao contrario, acha que se póde tratar destes problemas quando estiver regulada a questão occidental.

NENHUMA OBSERVAÇÃO

Sobre estes pontos, a nota britannica não faz nenhuma observação, limitando-se a classificar as divergencias resultantes das citações dos textos das respostas dos diversos paizes ás propostas de 18 de setembro.

Segundo informações obtidas nas mesmas fontes, a nota conclue dizendo que o governo inglez vae dirigir, brevemente, uma nova nota aos diversos governos, emquanto espera que estes respondam se preferem que os debates sobre as divergencias sejam feitos por via diplomatica ou no seio da propria Conferencia.

Nos meios officiaes não ha nenhuma illusão sobre a possibilidade de exito das negociações, qualquer que seja a fórma que ellas tomem. O que se quer, entretanto, é demonstrar o desejo da Inglaterra de chegar a um accordo, segundo o qual se possa, eventualmente, estabelecer a responsabilidade do fracasso.

Novas e graves complicações internacionaes

(Continuação da 2ª pagina)

ra a Catalunha aggravaria, certamente, a tensão franco-italiana. A guerra na Catalunha, provavelmente, seria mais feroz porquanto as forças dos srs. Azana e Largo Caballero se tornariam capazes de preparar ali a defesa, para um longo periodo, e de reunir poderosas unidades e instrumentos de luta.

Se o general Franco dirigir a guerra para a Catalunha, com o allegado auxilio de que até aqui gozou da parte da Italia, o facto, sem duvida, intensificaria o antagonismo entre a França e a Italia, pois que um ataque a Barcelona se daria desconfortavelmente proximo da fronteira franceza.

Mesmo na hypothese dos srs. Hitler, Mussolini e Salazar reconhecerem o governo do general Franco, espera-se que a Inglaterra, ao menos presentemente, guardará reserva quanto a essa concessão.

Frederick Kuh

Boletim Internacional

A proxima visita do presidente Roosevelt á America do Sul é um acontecimento de extraordinaria transcendencia para este continente.

Pela primeira vez um cidadão, no exercicio da suprema magistratura dos Estados Unidos, vem, em caracter official, á America Latina, dar testemunho do apreço e da amizade do seu povo aos irmãos do sul.

Quando foi eleito, em 1928, o sr. Herbert Hoover fez uma viagem de circumnavegação do continente. Os beneficios da sua presença nesta partee do mundo foram enormes para as relações entre as duas Americas.

Agora o sr. Roosevelt dispõe-se a inaugurar pessoalmente a Conferencia Inter-americana, por elle convocada, e que deverá se reunir em Buenos Aires, no dia 1º de dezembro.

O sr. Roosevelt iniciou entre o seu paiz e os povos latino-americanos uma politica de boa vizinhança, que tem concorrido para dar ao pan-americanismo um sentido de realidade, que elle até então não possuia. Graças a essa boa vizinhança, desappareceram as suspeitas, com que era visto o governo de Washington em certos circulos latino-americanos e que tinham origem na expansão imperialista levada a effeit, nos ultimos cincoenta annos.

O sr. Roosevelt retirou os "Marines" da America Central e do Haiti, consentiu expontaneamente na suppressão da Emenda Platt, que dava aos Estados Unidos o direito de intervir nos negocios internos de Cuba, e concordou com a declaração da independencia das Philippinas. Não podia dar provas mais significativas do seu espirito liberal e da sinceridade com que abria uma nova éra na historia das relações dos povos continentaes.

Isso augmenta a sua figura e confere-lhe um novo prestigio.

NNão iremos receber só o presidente dos Estados Unidos mas um vulto de extraordinaria projecção mundial e que tem o merecimento de ter sido sempre um amigo affectuoso da America Latina.

A Conferencia Inter-Americana de Buenos Aires ganhará, assim, relevo especial. Presidindo a sessão inaugural, o sr. Roosevelt empresta á reunião um sentido mais profundo.

Ali se definirá, de uma vez por todas, o pan-americanismo como uma politica de fraternidade e de igualdade, baseada na democracia e tendo por fim a segurança collectiva da America contra qualquer perigo de ordem externa.

Em consequencia da identidade dos regimens, da unidade dos principios moraes, da solidariedade politica de todos os povos do continente nada mais logico do que assentar as bases de um systema que torna impossivel a perturbação da paz entre elles.

Desse modo, a Conferencia de Buenos Aires poderá produzir resultados de grande relevancia não só em beneficio da Amrica, mas em proveito da propria Europa, a quem semelhante exemplo não poderá ser indifferente.

A ERECÇÃO DE NOVO BALUARTE CONTRA A AMEAÇA DE EXPANSÃO DO BOLCHEVISMO PELA EUROPA

Significação que apresentará para a Allemanha a tomada de Madrid pelos revolucionarios

PREOCCUPAÇÕES QUANTO A PARIS

BERLIM, 7 — (U.P.) — Para o governo do Reich, a esperada queda de Madrid significa virtualmente a erecção de novo baluarte na Europa contra a ameaça do bolchevismo. Para a media dos allemães ella representa o triumpho da justiça sobre as forças que se aprendeu a considerar como tendentes á destruição de lares. Na verdade, o governo ingressou no bloco da neutralidade ao lado de outras potencias, mas todas as suas sympathias, não expressas officialmente, iam para as forças nacionalistas.

PREOCCUPAÇÕES COM A FRANÇA

Caso a Hespanha se torne tão anti-communista quanto a Italia, o Reich poderá encarar as actividades da Frente Popular em França com menos preoccupação. Poderá mesmo associar a triplice influencia nacionalista de Berlim, Roma e Madrid, de maneira a estimular uma corrente similar em Paris.

Em muitos circulos houve quem esperasse ardentemente que a Allemanha reconhecia o governo do general Francisco Franco, apenas capturada Madrid. Se isso não succeder, os nacionalistas hespanhóes poderão descansar tranquillos, aguardando a cooperação amistosa do Reich a partir do momento em que se tornem definitivamente a unica autoridade organizada da Hespanha.

A PROPAGANDA EM PROL DOS REBELDES

A attitude da media população foi creada em parte pelo conservantismo natural e sobretudo pela enxurrada da propaganda em prol dos nacionalistas e contra os communistas, que teve inicio no momento em que se disparou o primeiro tiro, no dia 18 de julho, e desde então não encontrou treguas.

MOSCOU ANIMA OS SUCCESSOS

Destacam-se em particular as noticias que descrevem execuções e suppostas atrocidades praticadas nos districtos onde o governo é senhor da situação, noticias essas que se fazem acompanhar frequentemente de photographias exhibindo pilhas de cadaveres nas ruas, esqueletos de freiras arrancados aos tumulos e scenas semelhantes. A mesma propaganda não deixa de salientar, por outro lado, que Moscou é o espirito dos bastidores, anima a todos esses successos.

Edward Beatten.

VAE SER CONSTRUIDA UMA NOVA ADDIS ABEBA

ROMA, 7 (U.P.) — Annuncia-se que os architectos italianos Enrico del Debbio, Giovanni Ponti, Ignazio Guidi e Giodanni Vaccaro partirão, no proximo dia 12, para a Ethiopia, levando instrucções do chefe do goevrno sr. Bento Mussolini, para iniciarem immediatamente a construcção de uma moderna Addis Abeba, transformando a velha capital numa nova e linda cidade.

O sr. Mussolini ordenou-lhes que fizessem de Addis Abeba uma cidade jardim e que a sua reconstrucção combine as melhores fórmas da architectura do estylo colonial com a technica moderna de construcção.

CONTRABANDO DE OURO FRANCEZ

PARIS, 7 (U. P.) — Os inspectores da fronteira franceza encarregados de vigiar o contrabando de ouro para fóra da França descobriram um carregamento avaliado em tres mil dollares, escondido sob o banco de um trem, que se dirigia para a Belgica. Entretanto, ninguem se apresentou como proprietario do referido carregamento.

Um outro grupo de inspectores encontrou uma outra quantidade de ouro escondido debaixo do cofre de um automovel, cujo "chauffeur" pretendia levar para a Suissa. Quando o ouro foi encontrado, o conductor do vehiculo abandonou o carro e saiu correndo através os campos.

O velho e o novo Exercito da Allemanha

Por William SHIRER

(Correspondente da Universal Service em Berlim)
(Copyright dos "Diarios Associados")

BERLIM — Os velhos generaes prussianos, de labios apertados e cabello espinhado, do tempo do Imperador Guilherme II, que, com os seus curiosos capacetes ponteagudos, vão assistir aos exercicios do novo exercito allemão, mal o hão de reconhecer.

Effectivamente, o exercito de Adolf Hitler é uma corporação bem differente do apparelho militar organizado pelo ex-Kaiser.

Se é melhor ou não, só uma guerra o poderá decidir. Muitos militares europeus opinam que o moderno é melhor do que o antigo ou em breve o será. Mas os que conheceram o exercito de antes da guerra sentem-se chocados pelo contraste.

O exercito de Hitler anima-se de um espirito inteiramente novo. As distincções sociaes, que constituiam a verdadeira base do antigo exercito, foram supprimidas. As relações entre officiaes e os soldados são muito outras. E entre a propria officialidade (como entre as fileiras dos conscriptos), não existe a hierarchia social de antes da guerra.

Até mesmo os norte-americanos ficarão surpresos em saber que ha, hoje, na Allemanha, mais camaradagem entre os officiaes e a tropa, do que se nota no exercito dos Estados Unidos e muito mais do que nos da Inglaterra ou da França. Talvez coisa semelhante só exista no exercito vermelho dos Soviets.

Um technico militar norte-americano, com quem trocamos idéas a esse respeito, durante sua visita á Allemanha, dizia-nos:

"Sejam quaes forem os principios autoritarios do Partido Nazista, o facto é que o exercito allemão acha-se totalmente embebido de democracia verdadeira. Os officiaes allemães tratam seus subordinados como camaradas e o resultado é que o espirito de camaradagem é evidente".

A vida e as perspectivas do joven soldado que cumpria seus dois annos de serviço militar no antigo exercito imperial não eram nada ditosas.

Exercitavam-se durante todo o dia, sob as ordens de sargentos implacaveis e quasi que sua unica recreação consistia em beber cerveja e talvez namorar as jovens da localidade.

E' verdade que os sargentos tyrannicos desappareceram. O novo typo de official não-commissionado, sendo embora estricto disciplinador, é sereno e efficiente.

Differencia-se tanto do antigo typo quanto um moderno professor distancia-se do antigo mestre-escola, armado de vara. A dar credito ás affirmações dos soldados allemães, até mesmo terror dos recrutas, o sargento adquiriu o espirito de camaradagem.

Embora a crescente mecanização do exercito desde a guerra, exija que o soldado aprenda muito mais coisas do que antes, ha mais horas de recreação do que havia para os recrutas no tempo do Kaiser.

No exercito imperial era praticamente desconhecida a organização desportiva. Hoje o sport constitue parte importante no treinamento de cada recruta allemão. Muitos dos vencedores das ultimas provas olympicas sairam do exercito. E todos os que venceram foram promovidos. A agilidade e resistencia da tropa nos exercicios e manobras é attribuida pela officialidade á activa participação nos sports.

O novo lemma parece ser: "Instrucção militar sem sport torna o soldado lerdo". E assim o soldado de hoje pratica largamente os sports.

E têm ainda outras diversões. Assistem, com regularidade, as sessões cinematographicas e ouvem os concertos pelo radio.

Seu alojamento é infinitamente melhor do que o dos antigos quarteis de antes da guerra. Isso poderá ser constatado por quem quer que haja visitado alguns dos novos quarteis que neste ultimo anno têm surgido como cogumelos por toda a Allemanha. Os edificios se parecem com os predios de apartamentos que, depois da guerra, tornaram a Allemanha famosa. São bem illuminados e arejados com aquecimento central e fartura de banheiros. Um soldado da velha guarda os consideraria como palacios.

Outra mudança importante operou-se na alimentação. A famigerada "boia" não era assumpto agradavel para o antigo recruta. O conscripto de hoje alimenta-se com o que ha de melhor no paiz. No anno passado, quando em Berlim escasseavam carne, ovos e manteiga, os soldados os tinham em abundancia. Em primeiro logar se attende ás necessidades do exercito, em materia de alimentação.

O resultado patente de tudo isso é o novo typo de soldado allemão. Em vez de ser um elemento obtuso e automatizado na organização militar, como talvez o tivesse sido seu pae, é um joven alerta, com gosto para seu officio, disciplinado e obediente, mas sem subserviencia.

Não existe mais o velho typo de official prussiano, empertigado, de monoculo, arrogante e aristocratico, tal como se vê nos films e no theatro.

O novo exercito possue um formidavel espirito de corporação, tal como nunca se viu.

Ao que parece, só uma coisa não mudou. O conscripto de hoje como o de antigamente, tem de aprender o "passo de ganso", e aprendel-o bem.

O GOVERNO HESPANHOL, NUM MANIFESTO, EXPLICARÁ A SUA TRANSFERENCIA PARA VALENCIA

O que adianta, a respeito, um communicado expedido pela embaixada da Hespanha em Paris

PROSEGUIMENTO DA LUTA

PARIS, 7 (U. P.) — E' o seguinte o texto do communicado emittido pela embaixada hespanhola nesta capital, em data de hoje:

"Já não é de hoje que o governo hespanhol havia pensado de sair de Madrid com o objectivo de subtrair-se da situação psychologica provocada na capital da Hespanha devido á proximidade da luta, assim como para poder dirigir a guerra com maior serenidade e efficacia tendo em conta a totalidade das frentes de combate. Este desejo, adiado por considerações de ordem moral e politica apenas, embora contrarias aos interesses puramente militares, foi realizado hontem, transferindo-se o governo para Valencia, cidade mediterranea, que, por sua posição geographica e por motivos de ordem politica e economica, é mais indicada para ser o centro de continuação da guerra.

UM MANIFESTO DO GOVERNO

"O governo hespanhol publicará um manifesto explicando os motivos acima indicados da transferencia de sua séde, mas, antecipando essa declaração, posso fazer as seguintes affirmações: O governo hespanhol continuará a guerra até a victoria porque está com a razão. Ainda mais, é vontade de enorme maioria do povo do paiz lançar para fóra de seu territorio uns generaes traidores e umas tropas coloniaes mercenarias, que são os instrumentos armados da Hespanha feudal, incompativel com o regimen politico liberal democratico, como o que foi instaurado no anno de 1931. Porque o governo hespanhol tem a seu lado a razão, finalmente abrir-se-á um caminho na consciencia internacional liberal democratica, que acabará por livrar-nos deste equivocado pacto de não intervenção que, embora excellente, como norma de direito internacional, praticamente tem sido uma corrente para o governo legitimo da Hespanha e uma patente de corsario para os rebeldes.

A GUERRA PROSEGUIRÁ

"O governo hespanhol proseguirá com a guerra assim mesmo, porque conta tambem com grandes reservas no thesouro nacional, das quaes os rebeldes não obterão um só centimo, aconteça o que acontecer.

"Disto devem tomar nota os confiados credores e cumplices estrangeiros, que alguma vez tenham acreditado, que dando apoio aos rebeldes, possam ser reembolsados á custa da economia, que é fruto da Hespanha laboriosa. Que fiquem bem informados que não receberão uma só grama de ouro nacional. Antes que passe ás suas mãos, irá para o fundo do mar.

OS RECURSOS PRINCIPAES

"O governo hespanhol conta, tambem, para proseguir a guerra com os principaes recursos economicos do paiz: com as grandes fabricas e industrias em Biscaya, Santander, Asturias, Catalunha, Sagunto e com as de toda a região mediterranea, que actualmente estão sendo transformadas em industrias de guerra, com as mais ricas minas de ferro, de carvão, de mercurio, de potassa, e de outros productos naturaes indispensaveis para a guerra com a enorme riqueza agricola do centro e sul da Hespanha, que agora está mobilizada, com a economia de guerra, com o proletariado industrial e agricola, efficientissimo, que no momento trabalha sem cessar a serviço da causa.

"Em contraste, os rebeldes não contam com riquezas naturaes nem com o concurso da população, onde dominam o solo, espalhando o terror.

"Tendo-se todo este povo disposto a vencer ou morrer, recursos materiaes virtualmente illimitados, a classe operaria unificada nas frentes de batalha e na rectaguarda politica e economica, a consciencia internacional está cada dia mais convencida que o triumpho da Republica Hespanhola será a derrota do fascismo em escala internacional, e não ha duvidas sobre a consolidação da paz na Europa.

CONFIANTE NA VICTORIA

"A guerra deve proseguir, porque a victoria é certa, e é tambem um dever continual-a no sólo da Hespanha, em interesse do proprio paiz, como tambem para a paz, liberdade e democracia no mundo. Seja qual fôr a sorte de Madrid, é um episodio de guerra, que não poderá exercer influencia sobre o resultado final. Militarmente, sua importancia é nulla. Nas guerras hespanholas, têm vencido aquelles que têm dominado nos littoraes da peninsula, e este é agora o caso dos governistas. Está é a terceira guerra carlista, e queremos que seja a ultima. Não haverá abraços de "vergara" — allusão ao final da primeira guerra carlista do seculo dezenove — nem outra victoria á custa desta heroica Hespanha moderna, que luta afim de desembaraçar-se de seus oppressores historicos: os grandes proprietarios de terras, que querem manter os salaios dos camponezes entre uma e meia peseta por dia; os militares e a aristocracia ecclesiastica, que é a repudiada até pelo modesto clero rural; e a burocracia do antigo estado feudal.

A GUERRA COMEÇA AGORA

Na realidade, póde-se dizer que a guerra, em toda a sua plenitude começa agora para os governistas, quando o governo vae dirigil-a do litoral, como o governo francez estava disposto a fazer, em 1914, quando transferiu-se para Bordéos."

O communicado acima foi emittido logo após o embaixador Araquistain ter recebido os jornalistas.

PROHIBIDAS EM MADRID AS TRANSMISSÕES PELO RADIO

LONDRES, 7 (U.P.) — Os enthusiastas do radio não puderam apanhar Madrid hoje. Da mesma maneira, os amadores de outras cidade, segundo puderam ouvir, tentavam em vão entrar em contacto com a capital hespanhola.

Uma provavel explicação foi dada por uma estação de radio dossurrectos, que, ao meio dia, annunciou que o commando militar dos nacionalistas tinha recebido aviso de que o ministerio do Interior de Madrid tinha prohibido qualquer ransmissão desde a capital.

APPROXIMAÇÃO ENTRE LONDRES E VARSOVIA

O significado da proxima visita do coronel Beck á Inglaterra

COMMENTARIOS

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 7 — Consta nos meios da politica internacional que o coronel Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, deve chegar brevemente a esta capital, e assegura-se que a sua presença em Londres levantará as questões seguintes: participação da Polonia nas negociações do novo Locarno; emigração de judeus polonezes para a Palestina; questão de Dantzig. Os circulos politicos pensam que, durante a visita do sr. Beck, se tratará das duas ultimas questões, mas acham pouco provavel que a primeira seja abordada por emquanto. No que respeita á Cidade Livre, acham que o papel dos homens de Estado britannicos será principalmente ouvir a exposição da these poloneza. No que concerne á emigração, não parece que a Inglaterra esteja disposta a mudar de attitude. Em todo o caso, não deixará de examinar de boa vontade o ponto de vista polonez.

Os meios politicos acham, ademais, que não é impossivel que o interesse manifestado pelo sr. Beck a este respeito corresponda ao desejo de attrair a attenção favoravel dos meios francezes, israelitas, inglezes e americanos.

A RESPEITO DE LOCARNO

Emfim, no respeitante a Locarno, não parece, segundo indicações obtidas em certos meios diplomaticos não officiaes, que o governo britannico deseje complicar a situação com a inclusão da Polonia, o que, certamente, levantaria a questão da inclusão tambem de outras nações do centro da Europa, creando assim um circulo vicioso, em que seriam envolvidos os estadistas europeus, quando o governo britannico tentasse ligar o Pacto Oriental ao Pacto Occidental. Pareceria, então, que se desejava, em Londres, conservar o mais possivel á visita do coronel Beck o caracter de réplica á visita do sr. Anthony Eden a Varsovia, no anno passado.

AS REIVINDICAÇÕES COLONIAES POLONEZAS

VARSOVIA, 7 (H.) — Como o objectivo de retribuir a visita feita pelo sr. Eden ao governo polonez, em abril de 1935, partiu hoje para Londres o coronel Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros. O sr. Beck ficará na capital britannica até 8 de dezembro e será recebido pelo rei Eduardo e pelo lord mayor. Avistar-se-á em seguida com o titular do Foreign Office, com quem conversará a respeito das reivindicações coloniaes polonezas e do conjunto da situação europea, notadamente da questão de Dantzig, da qual o sr. Eden é relator em Genebra.

Em commentarios relativos á visita do ministro polonez a Londres, a agencia officiosa "Iskra" observa que essa visita é uma manifestação logica da politica realista e independente da Polonia no terreno internacional. A calorosa recepção que será dispensada em Londres ao sr. Beck prova que os homens de Estado responsaveis da Grã Bretanha apreciam o papel desempenhado pela Polonia na Europa.

O QUE DIZEM OS JORNAES

"A Inglaterra comprehende, declara a "Gazeta Handlowa", orgão governista, os laços existentes entre sua propria segurança e a consolidação da paz na Europa Oriental".

O "Kurjer Polski", igualmente governista, mostra-se satisfeito com "a visita do coronel Beck a Londres, depois da visita feita a Paris durante a qual o ministro polonez esteve em estreito contacto com os circulos politicos francezes, e que abriu um periodo de renovamento da amizade franco-poloneza, cuja consequencia foi a viagem do general Rydz Smigly a França".

O PROTOCOLLO DA VISITA

LONDRES, 7 (H.) — O coronel Beck chegará a Londres amanhã ás 15 horas, devendo visitar officialmente logo em seguida, o sr. Anthony Eden, que lhe offerecerá um almoço em sua residencia de West End.

No dia 10 o ministro de Estrangeiros da Polonia almoçará no palacio de Buckingham, a convite do rei Eduardo VIII, e á noite realizar-se-á o banquete em sua honra offerecido pela embaixada poloneza. Para essa ceremonia foram expedidos convites ás altas autoridades britannicas e ao corpo diplomatico estrangeiro.

No dia 11 o coronel Beck assistirá á ceremonia commemorativa do armisticio e á tarde visitará as fabricas de motores de aviação, em Rochester. A' noite o sr. Eden offerecerá um banquete em nome do governo, nos salões do Foreign Office.

O chefe do governo polonez deverá regressar no dia 1º, quando termina a sua visita official.

Durante sua permanencia o chanceller da Polonia terá occasião de avistar-se com varias personalidades inglezas com quem segundo se affirma, deverá tratar varios problemas importantes, entre elles o que se refere á segurança da Europa oriental.

CHEGADA A LONDRES

LONDRES, 7 (H.) — O Ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia é esperado nesta capital amanhã, ás 15 horas.

AINDA O CASO DO PANTHEON DE S. VICENTE

O que, até agora, a policia de Lisboa conseguiu apurar

OUTRAS NOTICIAS

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 7 — As diligencias policiaes effectuadas em Evora para descoberta dos autores do roubo da corôa de ouro do Pantheon, não deram nenhum resultado.

A policia procura tambem duas senhoras que se encontravam no Pantheon no momento do roubo.

Está averiguado que a corôa foi quebrada, pelo gatuno, em muitos pedaços, vendidos depois a varias joalherias cujos proprietarios já prestaram declarações perante a justiça.

APRESENTOU-SE A' PRISIO

LISBOA, 7 (U. P.) — Apresentou-se á policia, sendo preso, Antonio Cachro Acabado, thesoureiro do Ministerio da Agricultura, onde praticou um desfalque de cento e oitenta contos.

EXTRADICTADO

LISBOA, 7 (H.) — Acompanhado de agentes de policia, chegou, por via aerea, Ferreira Marques, que depois de ter dado um desfalque nesta capital, fugiu para Marrocos. Ferreira Marques foi extradictado a pedido do governo portuguez.

EVADIDOS

LISBOA, 7 (H.) — Evadiram-se, hontem á noite, da cadeia de Povoa de Lanhoso, dois arrombadores que ali estavam recolhidos ha um mez. A policia procura activamente os fugitivos.

CONTRA O COMMUNISMO

LISBOA, 7 (H.) — No Lyceu de Leiria realizou-se imoprtante manifestação anti-communista, presidida pelo Reitor do Lyceu.

Na Assistencia viam-se todos os professores daquelle estabelecimento de ensino e autoridades civis e militares.

RAMON FRANCO PASSA PARA A HESPANHA

LISBOA, 7 (H.) — O aviador Ramon Franco deixou Faro, com destino a Salamanca, afim de servir nas fileiras nacionalistas.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 7 (H.) — Falleceram: em Lisboa, Maria da Conceição Moreira Cardosô, de 70 anos de idade, brasileira; no Funchal, o proprietario José Dias Moço, de 84 annos; em Manteigas, Luiz Portugal, antigo agente do Banco de Portugal na Guarda; em S. Thiago de Litem, esmagado por uma arvore; Florencio Ignacio, de 30 annos; em Mafra, o capitão Ricardo Dias da Silva, de 69 annos de idade, sogro do professor Rebello Gonçalves que se encontra actualmente em São Paulo.

POR SER DE TENDENCIA EXTREMISTA

FECHADO O CONGRESSO FEMININO PRO'-PAZ

BUENOS AIRES, 7 (H.) — A policia fechou o Congresso Feminino Pró-Paz, por ter verificado que o mesmo era de tendencia communista.

DELEGAÇÕES Á CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

Os numerosos representantes que viajarão pelo "American Legion"

PELA PAZ DA AMERICA

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O "American Legion" seguirá para Buenos Aires levando a bordo uma parcella consideravel das delegações que se reunirão na conferencia a realizar-se na capital argentina. Assim é que partirão nelle os representantes da Guatemala, do Haiti, do Mexico, do Salvador e da Venezuela.

OS REPRESENTANTES DOS ESTADOS UNIDOS

Além do sr. Cordell Hull, a delegação dos Estados Unidos abrange o sr. Sumner Welles, o sr. Adolph Berle, o sr. Alexander F. Whitney, presidente da Conferencia dos Syndicatos Ferroviarios, o sr. Charles Fenwick, professor de Sciencia Politica em Brynmawr, e o sr. Michael Doyle, advogado de Philadelphia.

O secretario geral da delegação será o general Richard Southgate. O assistente do sr. Cordell Hull, o sr. Edward Reed, chefe de divisão de Negocios Mexicanos no Departamento de Estado. O consultor juridico será o presidente da Suprema Côrte de Porto Rico, sr. Emilio del Roro Cuevas. Os conselheiros especiaes serão os srs. Herbert Feis, George Milton e Samuel Inman.

Irão, além disso, cinco conselheiros technicos, doze auxiliares, bem como estenographos. Juntamente com a delegação segue, de regresso, para o Rio de Janeiro, o embaixador Hugh Gibson.

A DELEGAÇÃO DO MEXICO

A delegação do Mexico inclue os embaixadores Alvarez del Castillo Castillo Najera, Rafael Duentes, Campos Ortiz, Ramon Beteta e numerosos auxiliares. A delegação da Venezuela abrange o sr. Ramon Carmona e o sr. J. C. Paredes. Pela Nicaragua irá o sr. Luis M. Dayle; pelo Salvador, o sr. Manuel Castro Ramirez e pela Guatemala os srs. Carlos Salazar, José Medrano e Alfonso Carrillo.

A UNICA MULHER QUE FAZ PARTE DA DELEGAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 7 (U. P.) —Demonstrando o grande interesse reinante nos Estados Unidos acerca da Conferencia de Buenos Aires, o Comité de Mandato Popular Pró-Terminação da Guerra offereceu um almoço em homenagem á sra. Burton Musser, a unica mulher que faz parte da delegação dos Estados Unidos.

Depois de explicar as finalidades do "mandato popular", que será apresentado em Buenos Aires contendo milhões de asignaturas, os oradores expuzeram as aspirações do programma tangivel de paz a ser executado na capital argentina.

ENDOSSADAS AS FINALIDADES DA CONFERENCIA

Os representantes da Associação Americana das Mulheres Universitarias, da Liga Syndical, da Liga Nacional das Mulheres Eleitoras, das Mulheres da Igreja Federada, da Liga Internacional Feminina pela Paz e pela Liberdade, da Associação Christã Feminina e do Comité de Mandato Popular, endossaram as finalidades da reunião de Buenos Aires.

Respondendo, a sra. Musser assumiu o compromisso de realizar alguma coisa em favor da paz mundial e isso não somente na qualidade de mulher, como de defensora ardorosa das aspirações de paz.

UMA SAUDAÇÃO AO PRESIDENTE ROOSEVELT

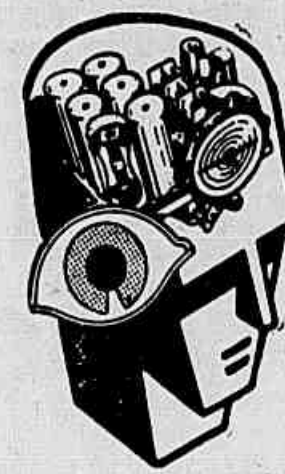
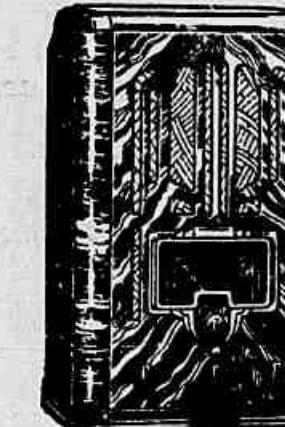
LIMA, 7 (H.) — O presidente da Republica, general Benavides dirigiu pelo radio uma saudação ao presidente Roosevelt e aos povos americanos por motivo da proxima inauguração da Conferencia Inter-americana de Buenos Aires.

INAUGURANDO A SERIE DE DISCURSOS

HAVANA, 7 (H.) — O general Gomez, inaugurando a serie de discursos pronunciados pelos chefes de Estado americanos e que deverão ser irradiados até o dia da abertura da conferencia de Buenos Aires, disse: "Sinto-me feliz pela iniciativa de que resultou a convocação da 'Conferencia de Buenos Aires, que virá consolidar a paz e estimular o commercio. A delegação de Cuba se esforçará para manter a igualdade entre todos os paizes americanos. Faço votos para que os resultados da conferencia não se limitem somente á America mas possam tambem contribuir para a consolidação da paz mundial".

OUTRAS DELEGAÇÕES EM VIAGEM

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O vapor "Santa Barbara", da Grace Line, parte hoje á noite com destino a Valparaizo, devendo parar, de passagem, em Havana, onde receberá a bordo a delegação da Republica de Cuba á Conferencia de Buenos Aires. A delegação cubana é chefiada pelo dr. M. Cortina, secretario de Estado.

A delegação colombiana, sob a chefia do sr. Jorge Soto del Corral, embarcará em Buenaventura e a delegação boliviana, chefiada pelo sr. Enrique Finot, embarcará em Antofogasta.

ACCORDO COMMERCIAL ITALO-BRITANNICO

ROMA, 7 (U. P.) — O conde Ciano, ministro das Relações Exteriores, e o embaixador da Grã Bretanha, Sir Eric Drummond, assignaram ás dezenove horas de hontem, no Palacio de Chigi, o accordo commercial italo-britannico, que entrará em execução no meado do mez corrente.

O referido accordo trata do restabelecimento do systema de clearing estipulando o pagamento gradual dos principaes creditos commerciaes, e o outro fixa as quotas.

O CORPO DIPLOMATICO NÃO DEIXARA' MADRID

MADRID, 7 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Del Vayo, notificou ao embaixador do Chile, sr. Nunez Morgado, decano do corpo diplomatico em Madrid, que o governo hespanhol resolveu transferir para Valencia a capital da Republica.

Após as declarações do sr. Del Vayo, o corpo diplomatico reunido resolveu não deixar Madrid.

Entrevista concedida aos Diarios Associados pelo snr. Mario de Alencar, director-gerente da Cia. "Propac"

Um modelo "Graham" 1937

— Os DIARIOS ASSOCIADOS desejariam colher suas impressões pessoaes sobre os melhoramentos dos novos Graham 1937.

— A minha impressão, respondeu-nos o sr. Alencar, é que os novos modelos Graham 1937 trazem melhoramentos de ordem technica, a tal ponto destacados, que o tornam um dos vehiculos mais notaveis da actual temporada.

E proseguindo:

— E' preciso dirigir um desses modelos para ter-se a impressão do seu conforto, da sua estabilidade na estrada, do seu molêjo e do seu motor ligeiro e prompto.

— Houve muitas mudanças na carrosserie?

— As modificações de carrosseries limitaram-se a proporcionar maior belleza de conjunto, vendo que a frente do radiador e capota do motor melhoraram com as mudanças introduzidas. No interior ha requintes de luxo e cuidados especiaes em proporcionar o maximo de conforto possivel. As pinturas polychromicas offerecem um lindo aspecto.

— Que quantidade de automoveis pensa vender no anno 1937?

— Não é facil responder á pergunta, pois ha uma serie interminavel de factores que podem augmentar ou diminuir as vendas. Entretanto, não nos preoccupa a quantidade vendida, e só nos interessa a qualidade do vehiculo que vendemos. Não nos importa o numero, e, tal como procede a fabrica nos Estados Unidos, o que nos preoccupa é que a nossa clientela seja como é, o escól dos possuidores de automoveis, e, o nosso carro, o producto de qualidade que impressiona ao seu possuidor. Em todo caso, é importante a quantidade, sim, mas, sem esta preoccupação, chegaremos, em 1936, em 3º logar, posto que temos mantido até agora, logo abaixo

Sr. Mario de Alencar, director-gerente da Propac

do Chevrolet e do Ford, o que equivale a dizer estarmos no primeiro logar dos carros de classe differentes dos dois citados.

— E que pensa do futuro dos negocios automobilisticos na America do Sul?

— Acho que em nenhum paiz do mundo ha um campo mais vasto ou mais propicio aos negocios de automoveis e caminhões.

— Quaes os pontos do Brasil, no seu entender, que estão com maior desenvolvimento?

— Até agora, só nos preoccupava a Capital e o Sul do Paiz, especialmente São Paulo. Agora, porém, o Norte começa a animar-se de tal fórma que é já peso de valia na balança dos valores reaes.

— E quanto aos carros europeus, acha que temos ainda mercado facil?

— Sim, respondeu-nos o director da Propac, acho que ha um campo vasto, sobretudo para os carros economicos. Agora, ainda mais, com a melhoria da situação cambial, muito mais facil será aos vehiculos do Velho Continente, uma entrada triumphal nos mercados sul-americanos.

— Por que não toma a Propac uma representação dessas?

— A Propac não se descuidou do assumpto, e, tanto assim que um dos seus directores, sr. Roberto Suplicy, partiu immediatamente para a Europa, para estudar as novas condições e preços de exportação.

— E obteve algum resultado?

— Ainda não sabemos. Confiamos, porém, no tino do nosso collega sr. Suplicy, e estamos certos de que, quando chegar, trará alguma coisa de sensacional.

— Até lá...

— Até lá, vamos aguardar os acontecimentos e vender GRAHAM, que é um carro que se vende de janeiro a dezembro e do Amazonas ao Prata.

A ANSIEDADE DO GOVERNO DA AUSTRIA

Vienna deseja saber o que se teria passado entre o Duce e Hitler

O PACTO DE BERLIM

VIENNA, 7 (U. P.) — O governo austriaco, ansioso por saber o que se passou entre os srs. Mussolini e Hitler nas ultimas semanas, de referencia a este paiz, e, de modo geral, conhecer os planos do "duce" para o futuro, aguarda com a mais viva anticipação a chegada aqui amanhã, do conde Galeazzo Ciano.

Depois que o conde Ciano concluiu com o sr. Von Neurath o já historico pacto italo-germanico, o sr. Mussolini proferiu discurso em Milão, no qual expressou o que pensa a respeito da revisão dos tratados, emquanto concerne á Hungria.

Vindo o discurso do "duce" immediatamente após o muito falado accordo de Berlim, os austriacos geralmente parecem resentidos com os planos do sr. Mussolini, embora porta-vozes do sr. Schuschnigg assegurem que elles têm toda a confiança no governo da Italia.

Os austriacos não reclamaram a revisão. O unico problema que affecta os seus interesses e dos estados circumvizinhos é o movimento legitimista, que tem por objectivo repor o archi-duque Otto no throno de seus paes. Qualquer iniciativa partida de Roma, comtudo, em favor da revisão para a Hungria, automaticamente interessa á Austria, porquanto os tres estados estão ligados pela collaboração politica e economica, sob o protocollo de Roma.

A MISSÃO DO CONDE CIANO

O esclarecimento desses pontos será a missão do conde Ciano durante o tempo em que aqui estiver em caracter particular, findos os quaes passará a representar a Italia nos mais dois dias nas reuniões dos tres ministros de estrangeiros dos Estados signatarios do protocollo de Roma. A conferencia terá inicio quarta-feira proxima, dia do armisticio, cingindo-se á discussão dos problemas simplesmente economicos.

De Vienna o conde Ciano irá a Budapest, emquanto o sr. Guido Schmidt, ministro de estrangeiros da Austria partirá para Berlim. Logo depois, o almirante Horthy, regente da Hungria, acompanhado do primeiro ministro, sr. Daranyi, e do ministro do exterior, sr. De Kanya, irá a Roma, onde provavelmente concertará varios planos com o sr. Mussolini. O reconhecimento por parte da Hungria da conquista da Ethiopia será um possivel resultado desta visita emquanto a Ethiopia por sua vez a Hungria iniciará a respeito dos seus quatro milhões de magyares que vivem em territorio estrangeiro.

Richard Momillan

É POUCO PROVAVEL QUE OS PAIZES DEMOCRATICOS SE APRESSEM EM RECONHECER O GOVERNO DE FRANCO

Acreditam os observadores de Genebra que o mesmo não se dará quanto á Italia, Allemanha e Portugal

AS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS

GENEBRA, 7 (U. P.) — A queda de Madrid, que está sendo esperada de um para outro momento, collocará os circulos diplomaticos europeus em novos embaraços e obstaculos.

Os observadores politicos desta cidade acreditam que a maioria dos paizes latinos-americanos, assim como os europeus, especialmente os autoritarios, como a Allemanha, Italia e Portugal, reconhecerão o governo do general Franco, como governo legal da Hespanha. Entretanto, espera-se que os paizes democraticos levem mais tempo para o fazerem. Esses mesmos observadores são de opinião que o governo da Frente Popular da França continuará a offerecer resistencia ao reconhecimento, e que é muito possivel que o governo britannico tenha de agir cuidadosamente, afim de evitar que se exalte a opinião liberal de ala esquerda.

EMQUANTO A LUTA CONTINUAR

De um modo identico, os governos socialistas, como os dos paizes escandinavos, poderão não estar dispostos, ou mesmo não poderem reconhecer o governo do general Franco, emquanto a luta continuar. Desta forma, é muito possivel que a guerra civil na Hespanha continue a ser uma fonte de divergencia na Europa, embora em escala menor do que até agora. A Liga das Nações, que em setembro conseguiu manter-se alheia á crise hespanhola, poderá muito bem encontrar-se á frente do novo dilemma, como consequencia da entrada das tropas do general Franco em Madrid. E' possivel que duas delegações hespanholas procurem ser admittidas a uma futura reunião da sociedade genebrina. Por exemplo: o Conselho da Liga, que se reunirá em janeiro, poderá ver-se obrigado a escolher entre a delegação da Frente Popular e a dos Nacionalistas. Com a possibilidade da Italia estar ausente do referido Conselho, e de Portugal não mais fazer parte do mesmo, é muito provavel que a França e a Inglaterra se vejam obrigadas a attribuir á Frente Popular o fracasso e consequente fechamento das portas da Liga das Nações.

EMBARAÇOS

E' muito possivel tambem que surja uma situação embaraçosa na entidade dirigente do Departamento Internacional do Trabalho, durante a reunião marcada para o dia 12 de novembro, ou em qualquer outra reunião subsequente.

O sr. Largo Caballero, previamente, representava os trabalhadores hespanhoes no grupo dos trabalhadores da entidade dirigente, e os mesmos protestaram repetidamente contra a sua prisão no anno passado.

Os trabalhadores cada vez mostrar-se-ão mais hostis ás autoridades do futuro governo, sendo quasi certo que sérias divergencias continuarão por longo tempo.

Wallace Carroll.

INTENSIFICAR A INFLUENCIA DA ITALIA ENTRE AS NAÇÕES DO CENTRO E SUDOESTE DA EUROPA

A missão que o conde Ciano, ministro do Exterior de Roma, levará em sua visita á capital da Austria

A CRITICA DOS OBSERVADORES

ROMA, 7 (U. P.) — O conde Galeazzo Ciano, o mais joven dos ministros das Relações Exteriores da Europa, partirá esta noite com destino a Vienna, onde desempenhará importante missão que lhe confiará seu sogro o presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Benito Mussolini, visando intensificar o prestigio da Italia na Europa Central e nas nações do sueste.

A tarefa do conde Ciano, consistirá em dirigir os trabalhos da Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores da Austria, Hungria e Italia, a realizar-se em Vienna na proxima quarta-feira, de forma a não ferir a susceptibilidade da Allemanha, de um lado, nem descontentar as nações da Pequena Entente, do outro. Para isso é necessario muito tacto e habilidade de equilibrista acostumado a andar na "corda bamba" para não provocar conflictos entre as aspirações politicas e economicas das duas partes.

Se a sua missão fôr bem succedida o Conde Ciano conseguirá approximar a Allemanha á Pequena Entente, mediante uma solução sobre os problemas do Danubio.

JUSTIÇA A' HUNGRIA

Os observadores que criticam a politica de Mussolini a respeito do Danubio dizem que existe accentuada contradição entre o desejo do chefe do governo italiano de fazer justiça á Hungria e ao mesmo tempo procurar que a Tcheco-Slovaquia e a Yugo-Slavia estabeleçam relações amistosas com as nações signatarias dos protocollos de Roma.

O sr. Mussolini, no discurso que pronunciou recentemente em Milão declarou francamente que não seria possivel garantir a paz na bacia do Danubio, sem fazer justiça á Hungria, mas em seguida tratou de attenuar essa declaração com relação á Yugo-Slavia, fazendo um appello em prol da melhoria das relações entre Belgrado e Roma.

Visto tencionar o Conde Ciano visitar Budapest após o encerramento da Conferencia de Vienna e de prevenir-se o almirante Horthy, regente da Hungria para encontrar-se em Roma com o sr. Mussolini, no fim do mez corrente, os observadores acreditam que não ha probabilidade da Yugo-Slavia aceitar a suggestão do sr. Mussolini, emquanto o Duce apoiar os planos revisionistas da Hungria e as suas pretenções a respeito do rearmamento. Este ultimo assumpto, será com certeza discutido durante os trabalhos da Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores de Vienna, mas o conde Ciano exercerá sua influencia afim de que a questão seja resolvida satisfatoriamente, sem abertamente desagradar as nações da Pequena Entente. A Hungria provavelmente manter-se-á calma a respeito de seus planos de rearmamento e provavelmente seguindo os conselhos da Italia abster-se-á de denunciar as clausulas militares do tratado de Trianon que irritaria os membros da Pequena Entente e crearia difficuldades á realização do projecto de reorganização politica e economica da bacia danubiana.

PORTO FRANCO EM FIUME

Acredita-se em certos circulos que a Italia proporá á Hungria o estabelecimento de um porto franco em Fiume, por onde os generos hungaros encontrarão uma saida ao mar e ao mesmo tempo reanimará esse centro maritimo, outrora florescente. Seja ou não verdadeira essa informação, o que não padece duvida é que o sr. Mussolini não deixará de aproveitar a attitude mais amistosa da Yugoslavia com relação á Italia, para favorecer os planos revisionistas da Hungria.

A Tchecoslovaquia exprimiu o desejo de obter certas vantagens commerciaes decorrentes dos protocollos economicos de Roma, sem enfraquecer os vinculos politicos e militares que a ligam á França e aos membros da Pequena Entente.

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

A situação da Allemanha, vis-a-vis da Conferencia de Vienna é tambem delicada e exige extraordinario cuidado, afim de não descontentar a Pequena Entente.

Em virtude do accordo austro-allemão, concluido no dia 11 de julho, que o sr. Mussolini diz ter approvado muito antes da assignatura, o chanceller Hitler abandonou qualquer proposito immediato de incorporação da Austria ao Terceiro Reich, em troca do apoio da Italia na execução de um programma conjunto relativo á exploração dos Balkans. Embora fosse desmentido que a Allemanha enviaria observadores á Conferencia de Vienna, é certo que o Reich receberá minuciosas informações sobre todos os factos que occorrerem durante a reunião dos tres ministros que discutirão detidamente os problemas de interesse commum, quando o sr. Guido Schmidt, secretario de Estado da Austria, visitar Berlim no fim deste mez.

Esta série de consultas entre a Austria, Italia, Allemanha e Hungria, liga uma população de cerca de 120 milhões de pessoas, que augmentará ainda se a Italia e a Allemanha conseguirem induzir as nações da Pequena Entente a afrouxarem os laços que a unem á França.

Stuart Brown

PARTIU PARA NOVA YORK A DELEGAÇÃO AMERICANA

WASHINGTON, 7 (H.) — A delegação americana á Conferencia de Buenos Aires, chefiada pelo sr. Cordell Hull partiu para Nova York ás 9 horas (hora local) tendo sido saudada na estação pelo corpo diplomatico da America Latina acreditado em Washington.

O chefe da delegação mexicana áquella conferencia partiu tambem ás 7 horas, apesar de deixar seu filho Luiz, de 16 annos de idade, gravemente enfermo.

SERIA ADVERTENCIA AO GOVERNO BRITANNICO

JERUSALEM, 7 (U. P.) — Os membros do supremo Comité arabe, chefiados pelo "Grão Mufti" encontraram-se hoje com o Alto Commissionado Britannico, e lhe manifestaram sua resolução de boycottar a Commissão Real Britannica em consequencia da concessão, pelo governo britannico, de certificados de emigração.

O correspondente da United Press entrevistou os membros do Comité, que manifestaram seu extremo descontentamento, accrescentando que o governo britannico está "brincando com fogo".

RELAÇÕES ITALO-YUGOSLAVAS

ROMA, 7 (U. P.) — O sr. Doutchitch, ministro yugoslavo, seguiu hontem, de trem, para Belgrado.

Segundo os circulos merecedores de credito, a viagem daquelle ministro relaciona-se com as declarações do sr. Mussolini em Milão, e com a melhoria das relações italo-yugoslavas.

A "CROIX DE FEU", MOVIMENTO DE BENEFICENCIA

O ultimo aspecto das actividades do coronel de la Rocque

RECEIOS DE DESORDENS

PARIS, 7 (U. P.) — Os circulos esquerdistas manifestaram hoje seu receio de que se produzam desordens em vesperas de 11 de novembro, dia do armisticio.

Esses receios fundam-se em que se soube, hoje, ter o coronel De La Rocque, chefe do Partido Social Francez, alugado subrepticiamente as tres maiores salas de Paris — Wagram, Mutualité e Magic City — emquanto o sr. Jacques Henriot, chefe da Acção Popular, partido reaccionario catholico, alugava para a mesma noite o enorme "Palais des Sports".

Devido a esse facto, os esquerdistas perguntam se se estaria fazendo uma nova tentativa tendente á coordenação das forças da direita, tentativa esta que seria determinada por uma declaração em conjunto do chefe do Partido Social, coronel De La Rocque, e do presidente da União Nacional dos Veteranos da Guerra, no sentido de que as duas organizações agiriam, no futuro, de commum accordo, coordenando os seus esforços.

CONVOCAÇÃO DA "CROIX DE FEU"

Mais um signal das actividades do coronel De La Rocque foi a convocação, para a tarde de hoje, da Convenção do Movimento Social Francez da "Croix de Feu", organização que leva o nome do antigo partido do coronel De La Rocque, e que não póde ser dissolvida, pois tem fins beneficentes. Esse "Movimento Social" permaneceu inactivo durante todo o ultimo verão, e, agora, improvisadamente, volta ao cartaz. Contemporaneamente, sob os auspicios dessa organização, realizou-se, no antigo quartel-general dos "Croix de Feu", em Neuilly, uma kermesse de beneficencia, o que indica que a organização precisa de dinheiro para algum fim determinado, embora outra kermesse do mesmo genero, realizada no principio do verão, tenha produzido um milhão de francos.

Finalmente, os esquerdistas entendem que o coronel De La Rocque tem dirigido, disfarçadamente, um chamado aos seus partidarios, para que concorram á séde para receber ordens. Essa suspeita nasceu pela publicação nos jornaes de um pequeno annuncio, de apparencia innocente, pelo que se convidam os membros da organização a manter a calma, a desconfiar dos agentes provocadores e a pedir instrucções unicamente "aos representantes locaes qualificados".

MILHÕES DE PRONUNCIAMENTOS PELA ADOPÇÃO DE UM MANDATO DOS POVOS CONTRA A GUERRA

O grande movimento em que se estão conjugando as associações pacifistas de toda a America

A ACÇÃO DAS MULHERES

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O "Mandato dos Povos contra a Guerra", que será apresentado á Conferencia Inter-Americana de Buenos Aires, terá conseguido, antes do 1º de dezembro, varios milhões de assignaturas, procedentes de todos os paizes das Americas. Esta segurança é proporcionada pelas noticias e relatorios que aqui chegam dos comités e sociedades pacifistas, creadas em muitas cidades do hemispherio occidental, onde, ha varios mezes, se está realizando uma efficiente propaganda.

Além da campanha realizada para a colheita de assignaturas, o Comité do "Mandato" dirigiu cartas aos presidentes e chanceleres das republicas americanas, instando com os mesmos para a immediata ratificação de todos os tratados de paz existentes, e solicitando a admissão de mulheres nas delegações officiaes.

RELATORIOS QUE ENCORAJAM

Os relatorios recebidos recentemente encorajam grandemente o Comité do Mandato, a proseguir a sua obra.

Da Republica Argentina, por exemplo, a senhora Candelaria Lezica, de Serantes, presidente da Federação Argentina de Mulheres, e presidente, naquelle paiz, do "Mandato", enviou 80.000 assignaturas, accrescentam: que espera enviar breve mais 50.000, extendendo a sua actividade ao Chile, Paraguay, e, especialmente, no Brasil.

A senhora Carmela Horno de Bustamente, presidente da Associação Argentina para o suffragio feminino, escreveu que a Associação dá o seu pleno apoio ao Mandato, que circula entre os seus membros afim de obter novas assignaturas.

Um relatorio semelhante foi recebido da senhora Ricarda Martinez de Eschoffie, de Yucatan, Mexico, presidente da Sociedade Mexicana em prol da paz e do progresso mundial.

De Guaranda, Equador, a senhora Marayma Carvajal, escriptora e directoras de varios collegios, informa que constituiu naquella cidade uma sociedade em prol da paz, tendo obtido para o "Mandato" a assignatura de "500 mulheres de destaque".

OS MILHÕES QUE SE GOSTAM EM ARMAMENTOS

A senhora Elvira Garcia e Garcia, de Lima, comprometteu-se a apoiar o Mandato e os planos do Comité relativos á Conferencia de Paz, e insta para que os milhões que actualmente se gastam em armamentos, sejam destinados "a dar incremento ás escolas, hospitaes, estabelecimentos para orphãos, para a acquisição de leite para as creanças, para creação de restaurantes escolares, visando dar a todos os estudantes a mesma alimentação, e finalmente para proteger e multiplicar os asylos para creança anormaes, velhos e psycopathas."

A doutora Lucila Gamero de Medina, medica e romancista, que escreveu de Tegucigalpa, refere-se a obra desenvolvida em Honduras, por um Comité de mulheres da sociedade das quaes ella é a presidente.

Outras actividades notaveis têm sido desenvolvidas em Costa Rica, Cuba e Porto Rico.

Louis Jay Heath

O PROBLEMA DA NEUTRALIDADE

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — A Conferencia Pan Americana fará segundo se espera, uma affirmação dos direitos e deveres das potencias belligerantes e neutras consagradas nos instrumentos ora em vigor.

Preve-se em certos circulos diplomaticos que o problema da neutralidade provocará longa discussão. Nos circulos argentinos resurge um projecto de convenio elaborado em 1907, que foi o primeiro a suggerir o principio de neutralidade, o qual se procura incorporar a qualquer Convenção relativa a esse assumpto.

Esse projecto classifica entre os neutros os navios empregados no commercio maritimo entre os paizes americanos, concedendo-lhe a protecção a que tem direito as nações neutras, independente de sua nacionalidade ou a de seu proprietario. Assim por exemplo os barcos de uma nação estrangeira empregados na navegação costa, serão protegidos contra os ataques dos navios de guerra de outra nação estrangeira, se os dois paizes estiverem em guerra.

FORNECIMENTOS DE ARMAS E MUNIÇÃO

O problema da neutralidade comprehenderá tambem a questão dos fornecimentos de armas e munições. A guerra do Chaco na opinião de diversos diplomatas latino-americanos, demonstrou a necessidade de se estabelecer rigoroso controle sobre o commercio do material bellico.

Reconhece-se que cada nação americana deve possuir armas e munições sufficientes para a sua defesa e para manter a paz em suas fronteiras.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — Divulga-se que cerca de 40 deputados trabalhistas dirigiram ao governo allemão um telegramma de protesto contra a execução do chefe extremista Edgard André.

FRANÇA

PARIS — O famoso compositor hespanhol Manoel de Falla, que partira, em fins de junho, para as Baleares, acha-se gravemente enfermo, tendo sido recolhido ao Asylo de Alienados.

SUISSA

GENEBRA — O Conselho de Administração do Bureau Internacional do Trabalho reunir-se-á no dia 12, afim de proceder á eleição do seu novo presidente.

ALLEMANHA

BERLIM — O ministro Goering, que tem a seu cargo o "Plano dos Quatro Annos", vae publicar um decreto estabelecendo penas de prisão e multas illimitadas contra os que infringiram as prescripções do Plano.

— O principe Bernhardt von Lippe Biesterfeld, futuro principe consorte da Hollanda, que vae ser recebido pelo sr. Hitler, no dia 17, renunciará solemnemente a sua qualidade de cidadão allemão.

— O duque de Coburg entregou ao sr. Mussolini, em nome do sr. Hitler, a Grã-Cruz da Cruz Vermelha Allemã.

MUNICH — O actual aerodromo de Oberwiesenfeld vae ser substituido por um novo aeroporto, cuja superficie medirá quatro kilometros quadrados.

ITALIA

ROMA — Os jornaes publicam uma nota segundo a qual carecem de fundamento as noticias de que serão reservadas ao commercio exterior da Africa Oriental Italiana determinadas firmas italianas designadas pelo chefe do governo.

AUSTRIA

VIENNA — A princesa Fany de Hohenlohe-Shillingsfurst foi victima de um accidente de circulação, soffrendo fractura do craneo. O seu estado é grave.

— O jury de Leoben condemnou á morte, por enforcamento, o estudante Karl Strasser, accusado de roubo e assassinio, o qual até o derradeiro instante fez desesperados protestos de innocencia.

— Foram feitas varias prisões de estudantes nazistas, devido aos disturbios que se deram nas celebrações em memoria das victimas da guerra, na Universidade desta capital.

GRECIA

ATHENAS — O sr. Metaxas visitou a região de Phalenas, devastada pela inundação. Os prejuizos attingiram a 20 milhões de drachmas, ficando 380 pessoas ao desabrigo.

U. R. S. S.

MOSCOU — Houve um desastre de aviação em Deruluft, a 90 kilometros de Moscou, morrendo nove pessoas.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — Constituiu-se uma commissão para organizar o programma de recepção do chanceller Saavedra Lamas.

— Foi baixado decreto prorogando até 30 do corrente os effeitos do convenio celebrado entre a Argentina e a Inglaterra.

— Irrompeu violento incendio nos moinhos hervateiros da firma Domingo Barthe & Cia.

— A policia prohibiu a realização do Congresso Argentino Feminino Pro-Paz, em virtude de uma nota da sra. Delia di Carlo de Carinatti, declarando que seu nome serviu para encobrir os fins da Associação Feminina contra a Guerra, que é uma organização communista.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO — As altas patentes e demais officiaes do exercito offereceram um banquete ao addido militar do Brasil, sr. Constant Bevilaqua.

CHILE

SANTIAGO — Calcula-se em 80.000 o numero de pessoas que já desfilaram ante os despojos da esposa do presidente Alessandri.

EQUADOR

QUITO — Foi nomeado ministro colombiano em Quito o sr. José Chaux, ex-ministro das Industrias daquelle paiz.

MEXICO

TAMAUPILAS — Annuncia-se que os guardas aduaneiros capturaram em San Fernando 5 caminhões e varios milhares de fuzis e fuzis-metralhadoras, além de grande quantidade de munições.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK — O cardeal Pacelli embarcou para a Italia, a bordo do "Conte de Savoia".

UM PROBLEMA PARA O COMMANDANTE

O CASO DO CONSCRIPTO MAURICE BAILLE

PARIS, 7 (U. P.) — Maurice Baille, conscripto do 32º regimento de artilharia, residente em Vincennes, chegou hoje, afim de cumprir com suas obrigações militares, acompanhado da esposa e quatro crianças.

O facto creou sensação no quartel. Interrogado, o conscripto explicou: "Não tenho dinheiro: vime, portanto, na obrigação de trazer a familia commigo, pois não sabia onde deixal-a."

O commandante do regimento passou o dia inteiro estudando a solução do problema, e a maneira de evitar que toda a familia Baille se installasse no quartel.

Finalmente, obteve para Baille uma verba especial, dos fundos de auxilios militares.

CONTRA AS DECLARAÇÕES DO DUCE PROTESTAM OS ESTUDANTES

BUCAREST, 7 (H.) — Um estudante e um operario penetraram na secção de passaportes do consulado da Italia, em Cluj, na Transylvania, e quebraram vidraças, provocando desordem.

Ambos foram presos. Tambem foi detido um commerciante, que teve igual gesto para protestar contra as declarações de Mussolini a favor do revisionismo hungaro.

O ministro do Interior mandou abrir inquerito e o seu collega do Exterior exprimiu á legação da Italia o seu pezar pelo incidente.

A policia local tomou providencias para evitar novas manifestações.

A Federação dos Estudantes Democratas lançou um manifesto, em que protesta contra as declarações do Duce.

PARA A FORTIFICAÇÃO DAS SUAS FRONTEIRAS

PARIS, 7 (U. P.) — Em uma importante reunião ministerial, effectuada á noite passada, o chefe do gabinete, sr. Léon Blum, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Yvon Delbos, os srs. Leger, Chautemps, Daladier, o general Gamelin e o sr. Vincent Auriol discutiram a fortificação da fronteira com a Belgica, para a qual o governo solicitara do Parlamento um credito de quinhentos milhões de francos.

Ficou decidido que o sr. Yvon Delbos realizará muito brevemente "démarches" diplomaticas, em Bruxellas, salientando as intenções pacificas que animam a França, e accentuando que as referidas fortificações constituem uma necessidade militar, sómente devido á recente declaração de neutralidade do governo de Bruxellas. Essa necessidade militar, conforme dirá então o sr. Delbos, prevalecerá sómente emquanto a Belgica não prefira manter os accordos militares com a França, obrigando o governo de Paris a fechar a brécha por onde passaram os exercitos allemães em 1914.

EM DEFESA DO PACTO ENTRE PARIS E MOSCOU

E pelo maior entendimento da França com a Allemanha

DISCURSO DE FLANDIN

A DEFESA DO PACTO FRANCO-SOVIETICO

PARIS, 7 (H.) — Communicam de Bourg-en-Bresse, A defesa do pacto franco-sovietico é o desejo de entendimento com a Allemanha foram os dois principaes pontos do discurso pronunciado pelo sr. Pierre Etienne Flandin perante o Congresso do Partido da Alliança Democratica.

O congresso abriu os trabalhos com um debate sobre os problemas agricolas durante o qual alguns oradores condemnaram a orientação dada á politica agricola pela Frente Popular.

O sr. Flandin interveiu nas discussões quando foi apresentada a moção sobre a politica exterior e alludiu ao pacto franco-sovietico criticando os que condemnavam este em nome de suas opiniões anti-communistas.

O ex-presidente do conselho accentuou textualmente:

"Não vemos o pacto franco-sovietico através do communismo francez".

Em seguida o sr. Flandin referiu-se á Allemanha e lembrou que a França já tinha envidado muitos esforços para entrar em entendimento com o Reich.

"Não procuramos saber — accentuou o orador — porque este ou aquelle povo escolheu esta ou aquella fórma de governo. Não nos prestamos a manobras tendentes a fornecer motivos de intervenção. A França nunca pretendeu cercar a Allemanha de uma muralha. A politica franceza não é hostil a ninguem e muito menos á Allemanha".

A SEGURANÇA COLLECTIVA

A proposito da segurança collectiva, o sr. Flandin declarou:

"A segurança collectiva representada por Genebra desvanece-se ao som dos martellos e dos pilões com que, através da Europa inteira, se fabricam armamentos".

A moção votada pelo congresso declara textualmente:

"O Partido é de opinião que a politica de conciliação e cooperação consignada nos accordos de Londres e Stresa deve ser reapplicada e desenvolvida de maneira a conduzir, depois de uma leal e completa permuta de explicações com a Allemanha, ao concerto europeu fundado sobre a igualdade das grandes e das pequenas nações, decididas a manter a todo custo a paz."

RESTABELECIMENTO DAS TROCAS COMMERCIAES

LONDRES, 7 (H.) — Está officialmente confirmado que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, conde Ciano, e o embaixador da Inglaterra junto do governo italiano, sir Eric Drummond, assignaram em Roma dois accordos que prevêm o restabelecimento das trocas commerciaes e os pagamentos que devem ser effectuados entre os dois paizes.

ESTUDANTES "NAZIS" PROMOVEM UM CONFLICTO

VIENNA, 7 (H.) — Durante a festa commemorativa dos estudantes mortos na guerra, que se realizou hoje na Universidade de Vienna os estudantes "nazis" perturbaram a solemnidade e o discurso do Reitor, nos gritos "Viva a Allemanha!" Viva Hitler!", provocando um conflicto com os patriotas austriacos. A policia teve de intervir para restabelecer a ordem.

Encerramento do 5.° Grande Concurso do DIARIO DE S. PAULO

Communicamos aos nossos prezados leitores e assignantes que:

— publicaremos os "coupons" até o dia *8 de novembro;*

— receberemos os mappas do interior, para troca, até *12 de novembro;*

— encerraremos a venda de mappas, na capital, no dia *16 de novembro;*

— a troca de mappas na capital, em nossos balcões, será feita só até o dia *20 de novembro;*

— o sorteio dos premios realizar-se-á em S. Paulo no dia *30 de novembro*, em local e hora previamente annunciados.

Rio, 24 de outubro de 1936.

O JORNAL

LADEADA POR TRES NAÇÕES FASCISTAS

A situação em que a França talvez se encontre em breve

ANIMAÇÃO NA DIREITA

PARIS, 7 (U. P.) — Pela primeira vez na historia, a França encontrar-se-á ladeada por tres nações fascistas. Isto porque as tropas do general Franco marcham, victoriosamente, sobre Madrid.

Com o poder nas mãos de uma dictadura militar, acredita-se que haverá grandes modificações nas forças da Europa Occidental, o que causará prejuizos á França e uma nova disposição dos pontos vitaes no Mediterraneo e Norte da Africa.

Na França, a derrota das forças apoiadas pela maioria dos membros da Frente Popular Franceza desde o inicio da revolução, fez com que a ala direita creasse alma nova em sua luta pelo poder.

O PREÇO DO AUXILIO

Os esquerdistas deste paiz estão convencidissimos que tanto a Italia como a Allemanha forneceram aviões e pilotos assim como grande quantidade de armas e munições ás forças do general Franco em todas as frentes de combate e acreditam tambem que o preço a pagar pelo auxilio recebido não será limitado a relações amistosas.

A despeito das declarações em contrario, a França receia que a Italia já obteve a promessa de um encosto de alguma especie nas ilhas Baleares, que poderá tornar-se um factor preponderante para o controle do Mediterraneo num futuro proximo. A França receia tambem que a Allemanha tenha conseguido concessões taes, que fará com que a sua presença se manifeste no Mediterraneo e no Norte da Africa, pela primeira vez desde a guerra européa. Nas proprias relações franco-hespanholas ha uma grande tensão que precisará ter um fim antes que as mesmas voltem ás condições normaes.

No Norte da Africa, as fronteiras entre o Marrocos Francez e o Marrocos Hespanhol encontram-se fechadas em virtude da execução de um francez pelas autoridades de Tetuan. O fechamento das fronteiras multiplicou uma série de difficuldades no territorio onde a atmosphera já se encontrava carregada desde a época em que as nações européas conseguiram subjugar as tribus marroquinas.

Entretanto, a despeito dos damnos que, receia-se, advirão á França em consequencia da dictadura militar do general Franco, espera-se que o gabinete do Sr. Leon Blum reconheça officialmente o novo governo da Hespanha, logo que as outras nações assim o fizerem.

A FRANÇA RECONHECERÁ O GOVERNO DE FRANCO

E' possivel que o governo da Frente Popular, por algum tempo, reconheçam, tambem, de um modo especial, o governo catalão.

A despeito da forte opposição que o regimen hespanhol do general Franco encontra na França, este paiz pouco terá a lucrar e muito a perder, no caso de abster-se de reconhecer o novo poder na Hespanha. Assim como agiu em contrario a seus sentimentos quando concordou manter-se neutra em face da guerra civil hespanhola, afim de evitar uma conflagração européa, o sr. Leon Blum supprimirá o seu odio ao fascismo e reconhecerá o governo do general Franco, afim de limitar, ao minimo possivel, os damnos entre as relações franco-hespanholas. Mas assim procedendo, o premier da França augmentará o rancor de certos membros da Frente Popular Franceza e assim como a proporção do conflicto, no proprio seio do partido, resultante da plitica externa para com a Hespanha.

A União Trabalhista dos Communistas, culpa acerbamente a não intervenção na Hespanha, por parte da França e da Russia, e a violação do tratado de não intervenção pela Italia e a Allemanha como responsaveis pela victoria do general Franco. Continuadamente os communistas insistiram que a França auxiliasse o governo hespanhol.

PARIS E MOSCOU AUXILIARAM OS LEGALISTAS

A ala direita, entretanto, allega que tanto a França como a Russia auxiliaram as tropas legalistas, o que prolongou a resistencia; e culpam o governo francez pela carnificina sem precedentes, resultante do prolongamento da luta. Esta mesma ala diz, tambem, que se futuramente surgir uma tensão nas relações franco-hespanholas, o motivo foi esse.

Os direitistas, utilizando-se da guerra civil hespanhola para a sua campanha em relação á politica interna franceza, argumentam que derramamento de sangue, atrocidades e destruição é o que espera qualquer paiz com o governo de uma Frente Popular.

Finalmente, a ala direita está creando a coragem necessaria para tapar as brechas existentes entre suas varias facções, e está esperançosa de vingar-se da derrota decisiva soffrida nas ultimas eleições e de ficar novamente com o controle do governo em suas mãos.

Harol Ettlinger.

MINAS GERAES

SANCCIONADO O ABONO AOS FUNCCIONARIOS DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 7 (H.) — O governo do Estado sanccionou a lei que concede o abono provisorio aos funccionarios publicos civis, na proporção de 15 °|° para os que perceberem até 12 contos annuaes, e de 10 °|° aos que perceberem mais de 12 contos.

A QUESTÃO DAS TARIFAS E O SEU EFFEITO NAS RELAÇÕES ENTRE OS PAIZES DA AMERICA

Um dos principaes problemas economicos a serem discutidos na Conferencia de Buenos Aires

POSSIVEL TREGUA ADUANEIRA

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Unidos mais importantes problemas economicos a serem discutidos na Conferencia de Paz inter-americana a ser iniciada nesta capital no dia 1° de dezembro vindouro, será a questão das tarifas e seu effeito sobre as relações entre os paizes das Americas.

Este topico surge no momento em que a maior parte na nações latino-americanas adoptou programmas que comprehendem tarifas protectoras e productoras de rendas.

O crescente espirito nacionalista em muitos desses paizes deu motivo a que adoptassem tarifas destinadas a proteger as industrias que não poderiam sobreviver nos mercados da competição, mas são encorajadas para que realizem o desejado effeito de tornarem a nação menos dependente dos productores estrangeiros.

A crise financeira trouxe a comprehensão a muitos paizes latino-americanos da necessidade de fontes addicionaes de renda, o que resultou na imposição de taxas de importação, e até certo ponto, de exportação.

Estas tarifas productoras de renda são consideradas pelos seus defensores como coroadas por um exito admiravel.

DUVIDAS A RESPEITO

Muito embora os interesses commerciaes vissem com bons olhos o reajustamento das tarifas entre as nações, surgiram algumas duvidas de que isto venha a ser conseguido pela Conferencia, especialmente em vista de muitos factores que entram no problema tarifario.

Muito provavelmente, a Conferencia manifestar-se-á a favor de uma tregua tarifaria que teria o effeito de adiar por emquanto qualquer augmento nos impostos que gravam as importações. Todavia, podem surgir objecções a esta idéa.

Essas objecções podem ser motivadas pelo facto de que o nivel geral de tarifas dos Estados Unidos é mais elevado do que o dos paizes latino-americanos, se bem que os direitos sobre certas mercadorias e artigos nestas ultimas nações sejam mais altos do que as taxa mantidas pelos Estados Unidos.

Isto posto, para todos os effeitos, a tregua de tarifas resultaria em que os Estados Unidos manteriam o seu actual nivel tarifario relativamente elevado, ao passo que as demais nações americanas permaneceriam em nivel mais baixo.

OS ACCORDOS COMMERCIAES

Para eliminar esta desvantagem, espera-se que a Conferencia será favoravel á conclusão de accordos commerciaes entre as varias nações.

Os Estados Unidos empenharam-se em um programma de accordos commerciaes reciprocos entre as nações do mundo, tendo tornado esse programma extensivo ás da America do Sul. A Argentina, uma dellas, anseia por concluir um accordo dessa natureza com os Estados Unidos. Este paiz, por sua vez, desejaria que a Argentina reduzisse as suas tarifas na parte concernente ás mercadorias norte-americanas, emquanto que a Argentina apreciaria um mais facil ingresso nos Estados Unidos para os seus cereaes e productos pecuarios.

Todavia, se outros Estados latino-americanos estão dispostos a empenhar-se em tal programma, é assumpto que ainda está pendente, de vez que taes accordos, segundo opinam os observadores, pouco os affectariam.

Como é natural, qualquer discussão em torno do commercio internacional, abre o caminho a problemas que envolvem as diversas moedas. Tendo a maior parte das nações desvalorizado as suas moedas muito antes da recente desvalorização do franco francez, lira italiana e outras européas, as nações latino-americanas não terão pela frente este problema, durante a Conferencia.

O CONTROLE DO CAMBIO

Mas, por detraz do principio de reciprocidade entre as multas nações latino-americanas, está a questão do controle de cambio. Existem muitas probabilidades de que os accordos commerciaes reciprocos venham a exigir o tratamento de nação mais favorecida no trato com as moedas.

No tocante a algumas daquellas nações, este facto poderia produzir o effeito de annullar os beneficios decorrentes dos programmas de fiscalização cambial. A' frente, entre as nações que adoptaram o systema de controle de cambio no sentido de preservarem as suas moedas, acham-se a Argentina, Brasil, e Chile.

Adoptado como medida de emergencia durante a crise financeira, aquelle systema provou ser, em muitos casos, um successo. A Argentina, por exemplo, foi grandemente beneficiada e ficou em condições de empenhar-se em um vasto programma de obras publicas, além dos subisidios que concede aos seus productores de cereaes. Não existe, presentemente, na Argentina, um movimento tendente ao abandono do programma, embora, segundo se acredita, a necessidade do controle passasse com a melhoria das condições commerciaes.

INTERCAMBIO DE PRODUCTOS VEGETAES E ANIMAES

Por motivo da falta de tempo, espera-se que a Conferencia approvará, sem grandes debates, uma resolução no sentido de favorecer um acordo sobre regulamentos sanitarios, em connexão com o intercambio de productos animaes e vegetaes.

Este accordo é favorecido pela Argentina, a qual deseja exportar para os Estados Unidos os seus productos pecuarios, taes como carnes de boi resfriadas e congeladas, e carne de carneiro.

Outros topicos do programma, relativamente á economia, receberão segundo se espera, pouca attenção.

BANDEIRA PAN-AMERICANA

A Argentina, porém, póde reviver a proposta apresentada na Conferencia de Montevidéo pelos seus representantes, ha dois annos, e segundo a qual deveria ser adoptada uma bandeira pan-americana para as communicações maritimas.

De accordo com essa proposta, os navios que arvorassem tal bandeira, gozariam dos mesmos privilegios — quando entrassem nos portos de outras nações americanas — que os concedidos aos navios dessas nações.

Todavia, esta proposta foi combatida pelos Estados Unidos.

Espera-se que sejam recebidas favoravelmente as resoluções que insistam no sentido de melhoria dos communicações terrestres e maritimas, e formento do turismo. Entre estas será provavelmente incluida uma resolução no sentido de serem acceleradas as obras de prolongamento da Estrada de Rodagem Pan-Americana.

O REI EDUARDO VIII VISITARA' O CANADA'

FATHER POINT, 7 (H.) — O chefe do governo canadense sr. Mackenzie King annunciou que o rei Eduardo VIII visitará o Canadá depois das festas da coroação e da viagem ás Indias.

Será essa a primeira visita feita ao Canadá por um soberano reinante da Grã-Bretanha.

O primeiro ministro accrescentou que eram inexactas as informações segundo as quaes o Canadá estaria elaborando do vasto programma de defesa. A questão fôra discutida em Londres mas sem nenhum caracter particular. O Canadá não assumira, por outro lado, nenhum compromisso.

SÃO PAULO

OS TRABALHOS DA ASSEMBLEA

S. PAULO, 7 (A. M.) — A Assembléa Legislativa reuniu-se hoje ligeiramente, sob a presidencia do sr. Henrique Bayma.

O unico orador do expediente foi o deputado Marianno Vendel, que proseguiu nas suas considerações sobre o commercio do algodão entre nós.

AS BODAS DE PRATA DO CASAL SALLES OLIVEIRA

S. PAULO, 7 (A. M.) — O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado e sua exma. esposa d. Rachel Mesquita de Salles Oliveira, festejam amanhã as suas bodas de prata.

A's 9 horas, na Igreja de Santa Cecilia, será celebrada missa por d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de S. Paulo, a que assistirá o casal Salles Oliveira.

CHEGOU O SR. ADOLPHO KONDER

S. PAULO, 7 (A. M.) — Encontra-se desde hontem, nesta capital, hospedado no Hotel Esplanada, o sr. Adolpho Konder, ex-governador de Santa Catharina. S. s. que veiu a este Estado para visitar sua progenitora em Santos, recusou-se a falar á imprensa sobre o momento nacional, dizendo que está completamente afastado da politica.

O NOVO MINISTRO DA BOLIVIA NO BRASIL

SANTOS, 7 (A. M.) — A bordo do "Massilia" passou hoje, pelo porto o sr. Alberto Guttierrez, novo ministro da Bolivia no Brasil e que já esteve no Rio de Janeiro ha annos, como secretario de legação e encarregado de negocios.

O NOVO DIRECTOR DA RADIO-PICTURES

SANTOS, 7 (A. M.) — Viajando no "Pan American", segue para Buenos Aires o sr. Nat Liebeskind que foi nomeado director gerente da Radio Pictures, na Argentina Uruguay, Chile e Peru'.

No Rio de Janeiro o sr. Nat exerceu o mesmo cargo durante 2 annos.

8 CICLYSTAS A CAMINHO DE BUENOS AIRES

SANTOS, 7 (A. M.) — A bordo do "Pan American" passaram hoje pelo porto, com destino a Buenos Aires, 8 ciclystas profissionaes americanos que na capital argentina participarão de uma corrida de 6 dias, a iniciar-se no proximo sabbado, no Luna Parck.

O SUBSTITUTO DO SR. PIZA SOBRINHO

S. PAULO, 7 (H.) — O "Diario da Noite" noticia que o deputado Valentim Gentil, sub-leader da maioria da Camara estadual, acceitou o convite que lhe foi feito para assumir o cargo de secretario da Agricultura, devendo tomar posse do mesmo segunda-feira proxima.

BAHIA

OS MOTORISTAS QUEREM SALARIO FIXO

BAHIA 7 (H.) — O Syndicato dos Chauffeurs pleiteia o salario fixo para os motoristas de omnibus.

Em reunião que realizaram, os proprietarios das empresas resolveram não attender á pretensão.

O governador do Estado entregou o caso ao seu secretario sr. Archibaldo Baleeiro, que declarou que, dentro de poucos dias, solucionará o caso satisfatoriamente para as duas partes.

EVOCANDO A "SABINADA"

BAHIA, 7 (H.) — Na sessão de hoje da Camara Estadual, o deputado Mario Peixoto discursou a respeito da "Sabinada".

E'cos do Congresso de Policia

O Congresso de Policia, recentemente realizado nesta capital, sob a presidencia do sr. ministro da Justiça, revestiu-se de alta importancia pelas medidas de grande alcance social e politico ali ventiladas.

Igualmente, serviu para melhor approximação entre os encarregados da vigilancia e segurança publicas nas diversas unidades da Republica, tendo as reuniões decorrido sempre num ambiente de perfeita cordialidade e união de vistas.

Ao ensejo do encerramento do Congresso, as autoridades que nelle tomaram parte homenagearam o sr. ministro da Justiça, offerecendo-lhe um banquete, que se realizou no magnifico "grill-room" do Casino da Urca.

Na photographia acima, vê-se o homenageado ao lado do capitão Filinto Muller, chefe de policia da capital, e dos demais congressistas dos Estados.

A visita do general João Gomes ao Pavilhão de São Paulo na Feira das Amostras

Em visita que realizou á Feira das Amostras, teve occasião o sr. ministro da Guerra de permanecer alguns minutos no "stand" da "Vinicola Brasileira Ltda." de São Paulo, apreciando sobremaneira os renomados productos "Sovis", especialmente o "Vermouth Sovis" e os espumantes "Champagne Bellière", "Moscato Sovis" e "Moscato Savoia".

O "cliché" acima focaliza um flagrante que foi tomado no momento em que o general João Gomes encontrava-se no "stand" da "Vinicola Brasileira Ltda.", que tem seus vinhedos em Suzano, Estado de São Paulo.

IMPONENTES OS FUNERAES DA SRA. ARTHURO ALESSANDRI

SANTIAGO DO CHILE, 7 — (H.) — Não ha memoria de um funeral tão imponente como o da esposa do presidente Alessandri. Os proprios adversarios politicos do presidente acompanharam o enterro, uns e outros manifestaram vivas condolencias ao chefe do Estado.

Ao immenso cortejo incorporaram-se todos os membros do corpo diplomatico e consular e personalidades de destaque nas colonias estrangeiras.

O commercio fechou para que os patrões e empregados pudessem acompanhar o feretro ao cemiterio.

ULTIMAS HOMENAGENS DA MULTIDÃO

SANTIAGO DO CHILE, 7 — U. P.) — Uma enorme multidão que se conservou em attitude respeitosa e de cabeças descobertas, postou-se ao longo das ruas por onde passou o cortejo funebre da exma. sra. d. Esther Alessandri, esposa do Chefe da Nação.

Participaram das ultimas homenagens representações do exercito, marinha, e forças aereas.

EM COMMEMORAÇÃO A' FESTA NACIONAL SOVIETICA

PARIS, 7 (H.) — Para commemorar a festa nacional sovietica, o embaixador da Russia deu hoje recepção a que compareceram o presidente do Conselho, sr. lumeLnoB dent edo Conselho, sr. Leon Clum e a maior parte dos ministros.

Estiveram tambem presentes membros do corpo diplomatico, entre os quaes o embaixador da Italia e grande numero de personalidades do mundo politico e social.

MANIFESTAÇÃO DE APOIO AO GOVERNO DE LIMA

LIMA, 7 (U. P.) — Delegações do exercito, da marinha, das forças aereas, da guarda civil e da policia dirigiram uma saudação ao presidente da Republica, general Oscar Benavides, manifestando-lhe a sua adhesão.

OS FRUTOS DE UMA ADMINISTRAÇÃO

Passando a presidencia do Departamento Nacional do Café ao seu successor, sr. Luiz Piza Sobrinho, o antigo occupante do cargo, sr. Souza Mello, teve opportunidade de mostar, como a occasião aliás exigia, a situação em que se encontra o nosso grande producto.

Depois das difficuldades dos ultimos mezes, representadas principalmente pela baixa do preço do café, as perspectivas começaram a melhorar, attingindo presentemente a um periodo em que se justifica o optimismo daquelles que examinam a posição economica da rubiacea.

A melhora dos preços não é resultado de circumstancias espontaneas, mas fruto de uma politica sabiamente orientada.

O sr. Souza Mello á frente do Departamento foi sobretudo um homem de acção. Elle conhecia muito bem os termos do problema e trabalhou para resolvel-o com devotamento, clarividencia e patriotismo.

A conferencia dos paizes cafeicultores realizada em Bogotá, capital da Colombia, consagrou as theses brasileiras, em virtude das quaes a solidariedade dos interesses dos productores deveria estender-se ao campo da defesa da rubiacea.

Esse gesto abre uma nova éra na historia do café. Até agora incumbira ao Brasil sozinho a defesa do producto. Arcavamos com os sacrificios financeiros e economicos e os demais productores, sem nenhum onus, colhiam o proveito dos nossos esforços.

Assim aconteceu sempre. As valorizações artificiaes do café permittiram o desenvolvimento da lavoura dos nossos competidores. Mas afinal chegou a hora de reivindicarmos para todos uma quota no esforço que até agora vinha pesando tão sómente sobre o Brasil.

A victoria do sr. Souza Mello nesse particular constitue sem duvida um grande serviço e graças ao convenio firmado na capital colombiana, os preços entraram a melhorar rapidamente. A campanha dos cafés finos é tambem um titulo de honra para a administração do sr. Souza Mello.

Não ha medicina nova a applicar-se para a salvação do café. Os problemas relativos a esse producto já se acham estudados em todos os seus pormenores.

Quem acompanha a queda das nossas exportações e a progressiva desvalorização do producto nacional nos mercados estrangeiros, não póde deixar de reparar que a raiz desse mal tem sido a inferioridade dos typos que offerecemos á venda.

Emquanto a Colombia, o Haiti e Porto Rico abastecem os mercados americanos de um producto de gosto suave e de optima qualidade, nós insistimos na cultura dos typos inferiores, que não podem supplantar a concorrencia.

Vem dahi que os nossos competidores vendem toda a sua producção a optimos preços, emquanto o Brasil accumula, a cada safra, milhões de saccas que se destinam ás fogueiras ou ao mar.

E' logico que só nos resta um caminho a seguir: melhorar a qualidade dos nossos cafés, de modo a sustentar com vantagem a concorrencia estrangeira, levando aos mercados americanos um producto da sua preferencia.

A' visão do sr. Souza Mello devemos um longo e intelligente trabalho de propaganda, que veiu esclarecer o espirito dos fazendeiros e despertar a opinião publica em favor desse esforço, sem o qual é pouco provavel que possamos manter pelo tempo em fóra a nossa privilegiada situação.

Basta se fazer uma comparação entre os preços que vigoravam no dia da posse do sr. Souza Mello, em agosto do anno passado, e os da actual cotação do café para formar-se uma idéa nitida dos grandes serviços por elle prestados á lavoura. E' um administrador que deixa a funcção certo de ter trabalhado com devotamento e intelligencia pela causa publica, na hora em que os seus planos estavam produzindo os frutos que delles se esperavam.

NÃO ha brasileiro que não olhe o dissidio gaucho com vivas apprehensões. No pampa, as lutas partidarias, quando se acirram, traduzem um esforço total de energia, em que até a propria hypothese da acção directa não fica excluida dos calculos humanos. Se quizermos tomar apenas os fastos contemporaneos, lograremos encontrar trechos palpitantes do vigor desse organismo guerreiro, que é o Rio Grande faccioso. Em 1923, assistimos á revolta libertadora. Minuciosa effusão de sangue irmão. Varios generaes honorarios — praga que tinha desapparecido do Exercito desde 1894. Fosseis de caudilhos reencarnados, para inquietação domestica e federal. Em 1922, mal termina o 5 de julho, em São Paulo, explode um seu appendice, no Rio Grande, tendo o partido libertador como sympathizante dessa crise bellicosa. Em 1926, officiaes anti-bernardistas julgam propicio o clima gaucho para mais uma intentona. Levantam-se, e o padrinho desta vez ainda são os libertadores, de lança em riste contra os republicanos do sr. Borges de Medeiros. Em 1930 surge a revolução totalitaria do pampa contra o mandonismo dos partidos officiaes. Victoria decisiva dos gauchos. Mas já em 1932, imbuidos das velhas tradições, elles estarão de novo divididos e pelejando entre si. Hemorrhagia interna, provocada por motivos quasi passionaes. Uma parte dos gauchos mandava; e a outra, que não mandava, mas queria mandar, tomou das armas, para mandar constitucionalmente. Semanas de lutas, encerradas com o exilio dos vencidos, como resultado inevitavel do egoismo guerreiro. Com fórmula Pilla — "modus vivendi" concerta-se uma paz precaria, mas que é á medida de um nivel commum do boa vontade. Rompeu-se ao cabo de oito mezes, e é o risco do Rio Grande partidario, subdividido, que gauchos e brasileiros querem evitar. Isto em favor da tranquillidade riograndense e da concordia nacional.

Se chegasse a explodir amanhã o paiol meridional, difficilmente

Segurança collectiva

S. PAULO, 7 — (Pelo telephone)

lograriamos isolar o resto do paiz do conflicto gaucho. Toda a casa pegaria fogo.

*

E' O QUE, com superioridade de visão, com atilamento, está enxergando o sr. Borges de Medeiros. A crise politica riograndense pode ter mudado de figurantes e até de forma e de alcance. No fundo nella estará porém o Rio Grande de todos os tempos, que nunca se póde juntar sob uma bandeira unica, senão eventualmente. Querem a prova? Com quem o sr. Getulio Vargas governou o Brasil de 1931 a esta parte? Somente em fugazes minutos com o Rio Grande. O seu eixo de gravidade tem sido o Exercito, a elite dos officiaes revolucionarios de 1930, Minas, o Norte, São Paulo (e os paulistas do P. C. já por tres annos seguidos), mas nunca, continuadamente, o Rio Grande. Porque o gaucho se move em politica muito pelo sentimento e pouco pela razão. Dahi a difficuldade que achamos em encontral-o solidario comsigo mesmo, unido através de um interesse local ou nacional, mas unido de verdade, semanas, mezes e annos consecutivos, jogando na partida as suas forças physicas e moraes, os seus elementos economicos, sociaes e politicos, no intuito de produzir um equilibrio de chance favoravel á propria supremacia.

O problema, pois, do sr. Getulio Vargas, como homem politico, projectado no scenario nacional, pela propulsão de forças riograndenses, tem sido um problema de base. A constante dessa onda voluptuosa, que é o chefe do executivo nacional, consiste no embate contra o rochedo do pampa. Ora é a Frente Unica que se ergue contra si. Elle passa a unha carinhosa á espinha dorsal da Frente Unica, e alisa-lhe o pello. Amansada a Frente Unica, já adeante erriça a coma o general Flores da Cunha. A sua tolerancia passiva se vê condemnada a existencia inteira esses dois amores ciumentos e intolerantes. A instabilidade dos pontos de apoio que encontra no sul tem levado o sr. Getulio Vargas a esse curioso nomadismo dos seus centros de gravidade. E, a sua durabilidade politica é uma questão de longa e penosa usura, dadas as resistencias que, ora aqui, ora ali, se levantam no Rio Grande contra o governo federal.

*

VIU o sr. Borges de Medeiros, com a lucidez de notavel perito da alma gaucha, o perigo de uma ruptura de hostilidade entre governo central e governo riograndense. E o seu gesto, caminhando para impedir que se accenda o braseiro, é de uma nobreza antiga. Poucos estão enxergando que a solidez da ordem no Rio Grande envolve, antes de tudo, um problema nacional. Assegurar a paz no pampa, entre os poderes federaes e locaes, importa em promover uma politica defensiva brasileira, ferindo de frente o nosso inexoravel e mortal inimigo, que é o desentendimento politico. Todas as revoluções no Brasil se geraram da impossibilidade de se entender a familia republicana. O principio, pois, que nos deve inspirar, na hora que passa, é o da segurança collectiva. Os que pensam a sério na preservação do Estado democratico-liberal terão que formar e consolidar um "front" defensivo da paz na cidadella da democracia. E organizar por detrás desse "front" um pacto de segurança collectiva. Foi porque não tiveram atilamento para comprehender esse imperativo, que sossobraram os partidos do meio na Allemanha.

ASSIS CHATEAUBRIAND

EXPORTAÇÃO PAULISTA

Quando se examinam os dados que definem e illustram o movimento exportador de São Paulo para o estrangeiro, no anno em curso, não se pode occultar o facto de que o incremento de nossas vendas externas não conheceu ainda o seu periodo final.

O surto contemporaneo das exportações de São Paulo data por assim dizer de 1934. E' verdade que, depois da crise de 1929, tivemos movimentos favoraveis a uma como que intensificação de nossas vendas externas. Esses movimentos, no emtanto, foram esporadicos, logo abafados por contra-movimentos, favoraveis á diminuição e á contracção de nossas remessas para os mercados de consumo internacional.

A partir, no emtanto, de 1934 a curva de nossas exportações passou a ascender, não conhecendo, nos ultimos dois annos, um signal siquer de que tende a declinar. Tanto em volume, como em valor, as nossas vendas em 1934 e em 1935 foram, realmente, auspiciosas e, no anno actual, de accordo com os ultimos dados em nosso poder, relativos ao periodo de janeiro a julho, o total das exportações já havia transposto a casa do milhão e trezentos mil contos e a fronteira dos 10 milhões de libras ouro. Se as nossas vendas, nos cinco mezes que restam de 1936, não soffrerem algum collapso, São Paulo deverá registar neste anno a exportação mais elevada de toda a sua historia em moeda brasileira. Segundo, com effeito, os nossos calculos, o global de nossas vendas deverá exceder 2.300.000 contos, o que será bastante para collocar o anno de 1936 em um plano até agora inalcançado nas chronicas da economia de exportação de São Paulo. A titulo de cotejo, basta considerar-se que a exportação mais alta até agora feita por São Paulo foi a de 1925, no valor total de 2.192.147 contos.

Os productos que, até ao mez de julho, mais contribuiram para o augmento das exportações bandeirantes foram os seguintes:

	(Contos)
Café	855.766
Algodão em rama	318.686
Carne de vacca congelada	33.891
Couros	24.853
Frutas de mesa	38.991

O panorama que se descortina, no que diz respeito ás forças responsaveis pela exportação de São Paulo para o interior, é lisonjeiro. Só pensariam de maneira diversa os que não desejassem familiarizar-se com as nossas estatisticas commerciaes e com a nossa realidade economica.

— Chegou pelo avião da Panair o classista Machado Florence, personagem do rumoroso incidente de S. Paulo que culminou com a sua expulsão da Associação Paulista de Imprensa, em virtude da sua adhesão ao integralismo.

A reportagem do "Jornal de Alagôas", avisada de que o deputado integralista viajava em missão secreta do sigma, aguardou-o no fluctuante da Panair.

Abordado pelo jornalista, o classista Florence Machado declarou que não vinha em missão secreta, mas sim para observar o petroleo, embora em qualquer parte tivesse prompto para servir á causa que abraçára. O reporter advertiu então que aqui o integralismo estava fechado e que qualquer actividade nesse sentido seria reprimida pela policia, ao que o sr. Florence Machado respondeu criticando a medida.

Referindo-se ao petroleo, o deputado declarou que o sr. Odilon Braga é inimigo da extracção do ouro negro.

As opposições ainda vão decidir da sua participação na Commissão Mixta

Reune-se amanhã o Comité Director

O P. R. P. telegrapha ao governador gaucho reaffirmando fidelidade aos alliados

O directorio das Opposições Colligadas está convocado para se reunir amanhã, na Camara. Segundo informações que obtivemos com os elementos da minoria, o sr. Roberto Moreira telegraphou informando que embarca, hoje, em São Paulo, de regresso a esta capital. O leader perrepista vae se apresentar, na reunião, levando o pensamento do seu partido relativamente á execução do octologo e á formação da Commissão Mixta.

O directorio não escolherá os nomes que, da parte da minoria, deverão integrar a commissão conciliadora, como se tem divulgado. Na reunião, os dirigentes das Opposições Colligadas vão resolver uma preliminar, e esta é a seguinte: as opposições devem ou não participar da Commissão Mixta?

Resolvida satisfatoriamente a preliminar, então é que o directorio convocará todos os componentes da minoria para uma reunião plena, na qual serão designados os nomes e estabelecidas as bases de trabalho da commissão.

A ATTITUDE DO P. R. P.

CHEGA AMANHÃ O SR. ROBERTO MOREIRA

S. PAULO, 7 (A. M.) — Reune-se amanhã ás 10.30 horas na séde do partido os elementos que integram a commissão directora do partido Republicano Paulista.

A' reunião convocada para serem fixadas as directrizes a que o partido obedecerá em relação ao problema da successão presidencial da Republica, comparecerá o sr. Roberto Moreira. O leader da bancada perrepista á Camara Federal que á noite seguirá para a capital do paiz, será investido dos poderes para representar o P. R. P. na reunião de segunda-feira do comité director das opposições colligadas e que, segundo se noticia, deverá resolver em definitivo sobre se a minoria indicará seus representantes á Commissão Mixta.

O sr. Roberto Moreira levará igualmente o ponto de vista do P. R. P. concernente ao momento politico nacional.

TELEGRAMMA DO P. R. P. AO GENERAL FLORES DA CUNHA

Foi divulgado hoje nesta capital um telegramma enviado pelo P. R. P. ao deputado Octavio Mangabeira e em cujo despacho o partido reaffirma sua solidariedade aos seus alliados. A proposito, temos elementos absolutamente seguros para informar que identico telegramma foi transmittido tambem ao general Flores da Cunha. O despacho, que está assignado pelo sr. Sylvio de Campos, Mario Tavares e Roberto Moreira, está assim redigido:

"Deante das noticias tendenciosas espalhadas pela imprensa pedimos divulgar que existe perfeita uniformidade de vistas entre os chefes do P. R. P. mantendo este inalterada fidelidade aos seus alliados na Federação e nos Estados."

POSIÇÃO INALTERADA

S. Paulo, 6 (A. M.) — O "Correio Paulistano", orgão do P. R. P., publicou hoje a seguinte nota:

"O Partido Republicano Paulista já definiu a sua posição nos acontecimentos politicos que actualmente empolgam a opinião nacional.

Apesar da clareza com que o fez, e não obstante a inalteravel coherencia com que vem procedendo, continuam certas vozes, interessadas em manter o confusionismo tão caracteristico da epoca, a divulgar noticias de suppostos propositos que, de maneira alguma, correspondem á realidade.

Aos nossos correligionarios não precisamos declarar que não nos deixamos envolver pelas manobras tendenciosas do alto.

Elles sabem perfeitamente que não nos afastaremos da orientação traçada de accordo com os mais nobres sentimentos paulistas e na mais integral consonancia com os legitimos interesses nacionaes.

Não collaboraremos em quaesquer attentados á pureza do regimen.

Reservamo-nos, tambem, o direito de não contribuir para a victoria facil de pontos de vista flagrantemente contrarios aos que sustentamos.

Mantendo conversações em torno da successão presidencial, dal-as-emos por terminadas no momento em que verificarmos que se pretende adoptar uma solução imposta apenas pela vontade unipessoal do Cattete.

Comnosco ninguem contará para o desprestigio dos authenticos principios republicanos ou para combater, abertamente ou não, personalidades que nos têm dado as melhores provas de sympathia e partidos que visem identicos objectivos moraes.

Por isso mesmo, queremos tornar claro, para desvanecer quaesquer duvidas a respeito, que não se alterou a situação até agora existente entre nós e as correntes politicas que, permanecendo animadas do mesmo pensamento superior, continuam a lutar pela democracia

Visita do presidente da Republica á Bahia

BAHIA, 7 (H.) — Todos os jornaes noticiam a vinda do sr. Getulio Vargas a esta capital.

Por occasião da sua visita, o presidente da Republica inaugurará o nstituto do Cacáo.

O CHANCELLER MACEDO SOARES CONFERENCIOU COM O GOVERNADOR PAULISTA

S. PAULO, 7 (A. M.) — O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior, teve hontem longa conferencia com o sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado. Essa conferencia realizou-se á noite no palacio dos Campos Elyseos. Nada transpirou da conversa havida entre os dois graduados elementos da politica situacionista de São Paulo.

Os meios politicos emprestam grande importancia a essa conferencia.

O sr. Oswaldo Aranha acompanhará o presidente Roosevelt á Argentina

De regresso, o embaixador brasileiro se demorará no Brasil, visitando São Paulo e Minas Geraes

Na Camara, era hontem corrente que o sr. Oswaldo Aranha acompanhará o presidente dos Estados Unidos a Buenos Aires, na segunda quinzena deste mez, por occasião da installação da Conferencia Pan-Americana.

De regresso da Argentina, o senhor Oswaldo Aranha permanecerá por algum tempo no Brasil, devendo visitar S. Paulo e Bello Horizonte.

O ministro da Fazenda, que, como já foi noticiado, partiria nos proximos dias para a capital mineira, resolveu adiar essa excursão, afim de realizal-a juntamente com o embaixador em Washington.

Dizia-se ainda, na Camara, que o sr. Oswaldo Aranha receberá homenagens, em S. Paulo e Bello Horizonte, sendo-lhe offerecido um banquete, nos Campos Elyseos, e outro no palacio da Liberdade.

A PROROGAÇÃO DO MANDATO LEGISLATIVO E A CONVOCAÇÃO DA CAMARA

Os leaders da maioria e da minoria tiveram a occasião, em declarações a O JORNAL, de se manifestarem radicalmente contrarios não só á projectada convocação da Camara para funccionar extraordinariamente nas ferias parlamentares, como, e principalmente, á prorogação por mais um anno do mandato legislativo. O sr. Baptista Luzardo, pelas opposições, affirmou considerar absolutamente inaceitaveis taes propostas. No mesmo sentido e peremptoriamente falou o sr. Pedro Aleixo pelo situacionismo. Ouvida pelo sr. João Neves, a Frente Unica, de Porto Alegre, secundou o leader minoritario.

Deante dessas opiniões, que abrangem a totalidade das forças politicas, não ha como se admittir sequer a hypothese de vingarem a prorogação e a convocação.

Comtudo, e segundo o que propala o deputado classista, sr. Barreto Pinto, autor de ambos os requerimentos, continua entre as bancadas a colheita de assignaturas para a sua apresentação.

— "Embora o leader da minoria — accrescentou o sr. Barreto Pinto — ande cabalando votos contrarios aos requerimentos, contam elles com avultado numero de assignaturas e serão levados ao plenario. A prorogação do nosso mandato se justifica porque as Disposições Transitorias da Constituição lesou os actuaes deputados em um anno, o nosso seria de tres. Por que essa disparidade? A convocação da Camara, nas ferias, emquanto durar o estado de guerra, justifica-se por si mesma. Como disse o sr. Pedro Calmon, emquanto estivermos em regimen de excepção a nação precisa de um pulmão para respirar.

Finalizando, o sr. Barreto Pinto, sob palavra de honra e para patentear que não agia por motivos subalternos, comprometteu-se a entregar os seus subsidios de seis contos mensaes.

Vem ao Rio o general Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 7 (H.) — Nos circulos politicos affirma-se que o general Flores da Cunha partirá para o rio, de avião, dentro de poucos dias, afim de tomar parte numa reunião de governadores das unidades da Federação.

Accrescenta-se que o governador gaucho avistar-se-á com o presidente Getulio Vargas.

O ROMPIMENTO DO "MODUS-VIVENDI"

O SUBSTITUTO DO SR. RAUL PILLA

PORTO ALEGRE, 7 (H.) — Segundo se affirma nas rodas politicas, um dos mais indicados para substituir o sr. Raul Pilla na Secretaria da Agricultura é o sr. Paulo Froes da Cruz.

VIAJA PARA O RIO O DEPUTADO LOUREIRO DA SILVA

PORTO ALEGRE, 7 (H.) — Seguiu para o rio de avião o deputado José Loureiro da Silva, um dos chefes da dissidencia do Partido Liberal.

VARIAS NOTICIAS

INSTALLOU-SE A ASSEMBLE'A MARANHENSE

S. LUIZ, 7 (H.) — Installou-se a Assembléa Legislativa Estadual. O governador apresentou uma mensagem acompanhada de varios projectos de lei, entre os quaes o da reforma tributaria, o relativo ao emprestimo interno e o que prevê a creação do Banco Agricola.

Foram apresentadas, contendo 27 assignaturas, varias emendas á constituição estadual, visando, especialmente, a supressão do conselho de Estado e a modificação do processo "Impeachment".

DETIDO UM PREFEITO

S. LUIZ, 7 (H.) — Noticia-se que o prefeito de Penalvo foi detido pela policia por se ter negado a entregar o cargo ao seu substituto.

O DEPUTADO DA IMPRENSA PAULISTA CHEGOU A MACEIO'

MACEIO', 7 (Agencia Meridional)

A NOVA LEI DO SELLO

UM CASO QUE A CONSTITUIÇÃO DE 1934 NÃO PREVIU

A. de Barros CARVALHO

(Para O JORNAL e "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda")

Alludimos ha dias á repercussão causada com a "nota" do presidente da Camara dos Deputados inserta no "Diario do Poder Legislativo", de 22 de outubro, cassando a promulgação do decreto n. 21 de 18 de setembro, referente á lei do sello. Ficámos sob a espectativa do pronunciamento do Senado Federal, a quem fôra presente a mensagem do Poder Executivo, justificadora do véto desferido em algumas disposições da lei n. 202, de 2 de março de 1936.

Que irá fazer o Senado? — indagavamos.

Tudo indica se fará, elle, alheio ao citado decreto n. 21, e com os olhos fitos na mensagem, tocado de sensibilidade, não encontrará no conteúdo da "nota" de 22 de outubro senão cortezia, fraternidade e boas intenções... Mesmo o Executivo já regulamentou a lei 202, acolhendo tudo quanto posteriormente a Camara promulgou.

E' possivel, aliás, que outra attitude não caiba aos nobres senadores em face do art. 91 da Constituição. Ao Judiciario alguma victima que incumba de examinar a procedencia do acto da Camara.

Expliquemo-nos. Pelo art. 91 alinea II, da Constituição de 1934, compete ao Senado: — "Examinar, em confronto, com as respectivas leis, os regulamentos expedidos pelo Poder Executivo, e suspender a execução dos dispositivos illegaes".

Não é o regulamento e sim a mensagem justificativa do véto de 2 de março que o Senado vae ter em mão. E não lhe assiste o direito de, "sponte-sua", suspender a lei por inconstitucionalidade, e sim, apenas, suspender disposições regulamentares aggressivas ás leis respectivas.

Segue-se que o caminho a trilhar, acolhida a hypothese de ser deselegante devolver a mensagem por se achar, parte della, consubstanciada em lei (decreto n. 21), o caminho a trilhar é conhecer do véto e esmiuçal-o como se não occorresse violação de principios.

Dentre as normas da nova lei do sello uma ha que o presidente da Republica impugnou, em parte, e que a Camara fez restabelecer. Trata-se do art. 6º do projecto numero 22-A, de 1935, hoje artigo 18 do novissimo regulamento n. 1.137 de 7 de outubro de 1936, assim concebido: — "Quando a obrigação fôr garantida por fiança ou caução de qualquer especie, prestada por terceiro, cobrar-se-á, além do sello devido pela obrigação, mais o relativo ao valor da caução ou fiança. O sello de garantia não poderá ser superior ao da obrigação".

Depois disso, nada mais offerece de interessante e digno de commentario o decreto legislativo n. 21.

A tezoura do véto incidiu sobre a expressão — "prestada por terceiro".

Para esse art. 6º queremos reclamar a prudente attenção do Orgão Moderador.

O sr. Cardoso de Mello Netto, relator da mensagem, teve, no caso, ponto de vista firme. Firme, no sentido de desprezar o véto, não defendendo pensamento alheio contra o seu proprio, como o fez quanto ao art. 18 § 3º, da mesma lei. Aqui, depois de acompanhar o presidente da Republica com argumentos invenciveis como estes — "A apprehensão do titulo é indispensavel, dada a natureza da infracção nos titulos de credito" — "Nada aconselha crear uma figura sui-generis de fiel depositario obrigatorio e forçado", etc. — depois disso, tonificado em sua consciencia juridica por influencia de logica mais convincente, voltou atrás a se bater em quatro linhas singelissimas, despidas de interesse e senso fiscal, pelo repudio daquillo que antes tão bem inspirado aconselhára.

No caso do art. 6º não foi assim. Invocou o douto Clovis Bevilacqua e a todos convenceu.

Não vislumbramos finalidade juridica ou fiscal no facto de permanecer na lei a expressão — "prestada por terceiro". O chefe do governo explicou exhaustivamente a questão na sua exposição de 2 de março. Os seus argumentos sadios resistem ás martelladas demolidoras da Camara.

"Sempre se entendeu na esphera administrativa — diz s. excia. — que as obrigações garantidas por fiança ou caução estavam sujeitas a sello proporcional duplo. Essa interpretação, fundada na letra e no espirito dos textos legaes, não distinguia a caução feita pelo proprio contractante da que houvesse prestado um terceiro e é certo que, depois de longamente discutida a materia, ficou mantida essa directriz de modo pacifico e uniforme. Sobre ser um criterio legal, é o que mais se ajusta aos principios da justiça e da equidade.

Trata-se, além disto, de questão levada aos tribunaes judiciarios pelos interessados. Se, em decisão final, a Fazenda tiver ganho de causa, é claro que não soffrerá alteração a jurisprudencia fiscal; de modo contrario, ficará entendido que o sello só será cobrado quando a obrigação for garantida por fiança ou caução prestada por terceiro, e, neste caso, não ha por que manter a referida expressão".

A'quelles que não se abalarem ou não se satisfizerem com os argumentos sensatos e indestructiveis da mensagem presidencial recommendamos o brilhante trabalho de Jayme Pericles, publicado em maio de 1935 na "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda", como capaz de imprimir orientação.

Nesses documentos o assumpto vem sobejamente discutido, dispensando outras explicações. Permittimo-nos, porém, adduzir um pouco de historia para que se não desconheça em nenhum detalhe, a origem do movimento em prol da expressão habilidosamente introduzida nessa lei de tão triste figura. Com a nossa modesta contribuição talvez se bata palmas á philosophia popular quando ella sentencia — "quem quizer ser bom... mate os velhos"...

As primeiras instancias julgadoras da Fazenda tomaram conhecimento de varios autos instaurados contra companhias de seguro e casas de penhor que nos contractos de emprestimos garantidos por caucionamento de titulos pertencentes ao devedor principal vinham pagando o imposto proporcional simples. Em grão de recurso subiram esses processos ao Conselho de Contribuintes onde foram discutidos com amplitude e sob elevados propositos, prevalecendo, geralmente, o conceito de Clovis Bevilacqua — "quando a caução é dada pelo devedor, não ha dois devedores, não ha obrigação dupla, portanto, falta fundamento para ser duplicado o sello".

As decisões não foram, porém, unanimes e o representante do fisco houve por bem recorrer ao ministro da Fazenda.

As decisões não foram unanimes,

(Continua na 8ª pagina)

COLUMNA DO CENTRO

Cayrú e Roosevelt

Tristão de ATHAYDE

A estrondosa victoria de Roosevelt, nos Estados Unidos, veio mostrar entre outras coisas que o povo americano, ao cabo de quatro annos de experiencia, approvou a sua politica economica. E essa politica, como se sabe, foi e continua a ser uma reacção contra o liberalismo classico do Partido Republicano, que naufragou na crise espantosa de 1929. E foi a orientação intervencionista de Roosevelt que salvou os Estados Unidos da catastrophe, a despeito dos obstaculos que o Poder Judiciario oppoz á politica arrojada e anti-individualista do chefe audaz e renovador. Ora, é grato aos brasileiros lembrar, na hora em que a economia dirigida beneficia de tão grandioso plebiscito popular, após uma experiencia de quatro annos, que temos em nossa historia cultural um precursor dessa orientação economica, na pessoa desse vulto extraordinario de nossa historia que foi José da Silva Lisbôa.

Cayru' soffreu uma evolução em suas idéas economicas. Na primeira de suas obras publicadas sobre a materia, nos "Principios de Economica Politica", de 1804, reflectia elle ainda bem ao vivo a influencia dos physiocratas e de sua formula famosa "laissez-faire; laissez-passer". Assim pensava então que — "a liberdade de Industria e Commercio deve dar ás Nações o maior possivel grão de energia, riqueza, polimento, virtude e felicidade, deixando a cada qual, pela mais illimitada concurrencia, o poder perceber todo o fruto e justo possivel valor do seu trabalho" ("Principios de Economia Politica", Lisbôa, 1804, pg. 88). E acceitava mesmo a formula physiocratica pura: — "O unico codigo racional de Commercio será: deixa: fazer, deixae passar; deixae comprar, deixae vender" (ib. p. 91).

Já seis annos mais tarde, porém, corrige Cayru' o que pudesse haver de excessivo em taes sentenças, mostrando que o seu intuito era exterminar do Brasil o "espirito de monopolio", mas que era preciso cuidado em não cair no excesso contrario: "Não caiamos no extremo opposto ao abolido systema colonial. Ha justo meio, em todas as coisas... Haja geral justiça, isto nos basta" ("Observações sobre a franqueza de industria e estabelecimento de fabricas no Brasil", Rio — 1810, p. 142). Desloca já então o principio basico da Economia Politica, da Liberdade para a Justiça. A economia deve visar primacialmente o bem geral e precisa precaver-se contra os abusos dos interesses individuaes libertos de todo entrave. "Antes de tudo, escreve elle nessa mesma obra, deve-se ter como capital maxima de Economia Politica que, no calculo dos interesses das Nações se devem principalmente combinar e avaliar as vantagens geraes e transcendentes (sic), desatendendo-se ás considerações subalternas e minuciosas de traficantes que, a cada artigo, numero, grão e pesada, controvertem e cavillam" (ib. p. 114). E prega nesse livro a intervenção do Governo para impedir um surto industrial prematuro e excessivo no Brasil, firmando logo o principio da intervenção necessaria do Estado para a direcção da economia de um povo, de modo a realizar esse ideal de justiça economica, que já então Cayru' considerava, com razão, como base de toda a Economia Politica. — "Ainda que os Governos energicos pódem dar activo impulso á geral industria de sua Nação e accelerar as obras que a opulentam e acreditam, comtudo parece-me improprio e pernicioso precipitar as epocas dos possiveis melhoramentos do Brasil, no que respeita a Fabricas" (ib. pag. V).

Em 1819, sua doutrina da Economia, como subordinação do bem proprio ao bem commum e do economico ao moral, está plenamente firmada e elle pode escrever em seus "Estudos do Bem Commum": — "E', pois, o Economista o auxiliar do Moralista: este, com o Catecismo Religioso, procura sempre attrair todos os homens á pratica das virtudes. O economista, inquirindo os efficazes meios de haver na sociedade sempre abundante copia do necessario e commodo á vida, boa distribuição e recto uso dos bens no presente estado de peregrinação, disciplina e prova, contribue para a generalização das virtudes sociaes." (Estudos do Bem Commum e Economia Politica". Rio, 1819, p. 9). E, fazendo a apologia da Economia dirigida e distribuida contra a economia anarchica, interesseira e concentrada, já mostrava, nesses tempos de capitalismo nascente e liberalismo amplo, que — "não é do interesse social que (a Riqueza) se accumule desmedidamente em poucos individuos e paizes, mas se distribua, com approximativa regularidade, por todas as Classes e Nações". (Ibid., p. XV).

Essa visão economica genial é hoje a que mais corresponde as necessidades de um mundo que os erros iguaes e contrarios do liberalismo e do socialismo levaram ás portas do desespero e da guerra de todos contra todos. São de Pio XI, no "Quadragesimo Anno", palavras que parecem reproduzir o que dissera Cayru' ha um seculo: — "E' coisa manifesta, como nos nossos tempos não só se amontoam riquezas, mas accumula-se um poder immenso e um verdadeiro despotismo economico nas mãos de poucos... toda a economia se tornou horrendamente dura, cruel, atroz". ("Quadragesimo Anno").

E a reacção, no plano civil, contra esse mesmo "despotismo economico", denunciado pelo Santo Padre, é exactamente a que emprehendeu, na maior potencia economica do mundo moderno, esse grande homem, a quem o povo americano em peso acaba de reaffirmar a sua enthusiastica solidariedade e cujos processos de subordinação da Economia á Ethica e á Politica do Bem Commum foram, ha um seculo, proclamados pelo fundador da Sociologia Economica no Brasil!

UMA PADRONIZAÇÃO QUE SE IMPÕE

Alvaro PAES

(Ex-governador de Alagoas)

(Copyright dos "Diarios Associados")

MACEIO', outubro. — Na época inquieta e sombria em que vamos vivendo, o Brasil, paiz semi-colonial, com terras abundantes e inexploradas, mas capazes de produzir quasi tudo de que precisa a Humanidade, está sendo constantemente chamado a contribuir com a sua quota para a abastecimento do mundo.

Um dos nossos productos mais justamente procurados pelos consumidores da Europa e da Asia é o algodão. O facto se explica por si mesmo. Até ha pouco tempo os melhores productores de algodão eram a America do Norte e o Egypto. Aconteceu, porém, uma desgraça aos Estados Unidos: a super-producção da fibra preciosa. Tal como no Brasil occorreu com o café. Em ambos os paizes, esses dois productos representam setenta por cento do que se consome no mundo. Resultado: lá, como aqui, super-producção igual á desvalorização, crise, miseria do productor. Nunca a lei classica da offerta e da procura demonstrou tanto a sua força incontrastavel como nesse caso de repercussão universal. Imitando, trinta annos depois, a politica dirigida de que o Brasil foi, talvez, o precursor (veja-se o convenio de Taubaté, firmado pelos presidentes Jorge Tibiriçá, Francisco Salles e Nilo Peçanha em 1907), o presidente Roosevelt entendeu, ha tres annos, que o unico meio de salvar o algodão norte-americano, que se accumulava, invendavel, nos paióes das fazendas, era comprar o excesso da producção, armazenal-o, prendel-o dentro das fronteiras do paiz, retardando, assim, o seu escoamento e limitar inflexivelmente a área de plantação nos annos immediatos. Isso, sem remediar o mal, produziu, entretanto, apreciaveis resultados passageiros. Um desses resultados foi estimular o productor estrangeiro. Aqui, pelo menos, a prohibição americana determinou um augmento immediato de producção.

Em S. Paulo, onde pontifica em assumptos de agricultura o admiravel Instituto Agronomico de Campinas, a producção não se limitou a crescer: melhorou consideravelmente. Partindo de uma fibra mediocre de vinte e dois millimetros, se chegou a uma fibra excellente de trinta e quatro millimetros. Isso em um espaço de poucos annos, a contar da passagem de Fernando Costa (hoje quasi esquecido) pela Secretaria da Agricultura do grande Estado.

Aqui, em Alagoas, tambem se vem tomando a sério o assumpto, desde o grande governo Costa Rego. Mas, em nosso Estado, não existe para os ensinamentos agricolas e para as idéas de progresso, a receptividade que se verifica no grande Estado Padrão do Brasil: Não temos o mesmo espirito de iniciativa do paulista, a mesma surprehendente capacidade de organização, que explica as safras formidaveis que se estão colhendo, a ponto de tornar o algodão o auxiliar immediato do café na obra titanica do progresso da terra bandeirante.

O nosso caboclo, de insuperavel resistencia ás adversidades que o cercam, ainda é ignorante e rotineiro, não acreditando em nada do que se lhe diz e precisando do exemplo concreto de factos novos para mudar de processos culturaes da terra.

Precisamos, portanto, dirigir-nos ás pessoas intelligentes e cultas, aos "leaders" da vida rural para alcançar alguma coisa em favor da transformação da nossa agricultura, que se petrificou na adoração dos velhos processos herdados da colonia.

O governo do Estado, empenhado em reagir contra esse empirismo de fundo africano ou aborigene, distribuiu sementes, forneceu agronomos e machinas para o augmento da área de cultura algodoeira e aguardou que, com bom tempo, tudo isso frutificasse, fornecendo-nos uma safra maior do que a anterior. Ainda é cêdo para formular uma estimativa sobre o volume e o valor da safra pendente. Tudo depende das esperadas chuvas no sertão, onde, ha dois mezes, fulgura um sol implacavel, apenas amenizado pelo sopro cortante do "nordéste", que tudo abala e resecca.

Um bom aguaceiro, entreanto, no parecer dos entendidos, ainda salvará a situação, concorrendo para a formação de uma boa safra, que traga a abastança ao Estado e aos particulares.

Essa safra, bôa ou má, está a chegar. E' tempo, pois, de falar com franqueza aos lavradores. E' tempo de dizer-lhes que dos seus esforços e intelligencia depende principalmente o valor da colheita a iniciar. Não podemos continuar apegados aos velhos processos que vêm desmoralizando a nossa producção. Uma grande colheita é muito, mas não é tudo. Não é tudo, porque só vale por um anno. A colheita racional e intelligente é que nos convém, porque, além de maiores lucros no presente, se projecta no futuro, acreditando o nosso producto junto ao consumidor estrangeiro. Esse consumidor, que está principalmente na Europa e no Japão, é intelligente e requintado. O que compra, hoje lhe vae da America do Norte, do Egypto, de outras regiões agronomicamente mais adeantadas do que o Brasil.

Começa a ir tambem do Brasil. Pelos quadros de nossa estatistica commercial, já se sabe que o maior comprador de algodão brasileiro, no corrente anno, é o Japão, cuja industria de tecidos já está batendo a ingleza. Pelo menos na quantidade. Claro que esse algodão está saindo principalmente de S. Paulo. Poderá, entretanto, sair tambem do Nordéste e, pois, de Alagoas, que ainda é, no assumpto, um dos Estados mais atrazados.

O melhoramento do typo do nosso algodão, repito, não depende só do governo, que vae fazendo o possivel para o aperfeiçoamento da nossa producção. Depende muito tambem do productor, que é o maior interessado em valorizar a sua mercadoria para tirar melhor resultado do seu trabalho. Esse melhoramento, na hora em que escrevo, depende das condições em que fôr feita a colheita da safra pendente.

O sr. Arno Pearce, quando andou pelo Brasil ha uns quatorze annos, nos forneceu o modelo da boa colheita. Em primeiro logar, é preciso preparar os paióes com lona, estopa ou esteira para que o algodão não adquira a côr suja do chão em que é depositado. Em segundo logar, cumpre acabar com a experteza contraproducente de colher algodão com todas as impurezas que lhe augmentam o peso, mas diminuem o valor commercial. Por fim, torna-se necessario que cada apanhador de algodão vá para o campo munido de tres saccos ou mochilas: um para o producto ordinario, outro para o producto regular e o terceiro para o algodão fino e bom. Essa classificação, feita no proprio campo, é de um valor enorme, porque acredita o producto bom nos mercados e permitte separar desde logo a semente propria para o plantio futuro e, portanto, para o aperfeiçoamento progressivo da cultura. O bom preço do producto superior é o bastante para garantir o lucro do negocio, mesmo que os outros typos sejam mal vendidos.

O sr. Osman Loureiro, no regula-

(Continu'a na 8ª pag.)

O elogio do conselheiro Gomes de Castro

INAUGURAÇÃO DE RETRATOS — A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Simões Lopes.

O unico orador da sessão, sr. Clodomir Cardoso, fez um longo discurso sobre um grande vulto do Maranhão, o conselheiro Augusto Olympio Gomes de Castro, cujo centenario hoje se commemora. O orador recordou com emoção a figura do seu conterraneo, lembrando os seus serviços no Imperio, como deputado provincial e geral, presidente da Provincia, conselheiro de Estado, e á Republica, como senador. Lembrou o grande orador que foi Gomes de Castro, a sua mordacidade, a indomavel independencia de seu caracter, que nunca lhe permittiu ser chefe de partido, como era de esperar de sua intelligencia e cultura.

Concluindo, o sr. Clodomir Cardoso e o seu companheiro de representação, sr. Genesio Rego, pediram fosse consignado em acta um voto de saudade ao illustre maranhense.

Em additamento, o sr. Pacheco de Oliveira requereu o levantamento da sessão, o que foi approvado.

O IMPOSTO SOBRE A RIQUEZA MOVEL

Na ordem do dia da sessão de amanhã, figuram, entre outras, as seguintes materias: discussão unica do parecer da Commissão de Coordenação de Poderes, opinando pela existencia de bi-tributação no imposto de riqueza movel, cobrado pela Prefeitura do Districto Federal; projecto concedendo 3.000 contos ao Ceará, para soccorrer victimas das seccas; projecto estabelecendo condições para industrialização da fibra de caroá.

HOMENAGEANDO ORIENTADORES DO SENADO

Numa das dependencias do Monroe, foram, após a sessão do plenario, inaugurados os retratos dos srs. Medeiros Netto, Waldomiro Magalhães, aquelle presidente e este coordenador do Senado, e Arnolpho Azevedo, antigo "leader" da maioria. Falaram, salientando a significação da homenagem os srs. Waldemar Falcão, Jeronymo Monteiro e Costa Rego. Encontrando-se presente, falou, agradecendo, o sr. Waldomiro Magalhães.

Congratulações com o Exercito hespanhol pela tomada de Madrid

O SR. ADALBERTO CORRÊA DIRIGE, NA CAMARA, UMA SAUDAÇÃO AO GENERAL FRANCO

O centenario do nascimento do conselheiro Gomes de Castro rememorado na sessão de hontem

O sr. Antonio Carlos foi quem presidiu a sessão da Camara. Do expediente constou um officio do ministro da Guerra, transmittindo as informações do Estado Maior do Exercito relativamente ao projecto que proroga o praso para declaração dos direitos de propriedade sobre jazidas e minas. O Estado Maior do Exercito considera inopportuna essa medida, pelo que pode acarretar de prejudicial aos interesses da defesa nacional.

RELEMBRANDO UMA GRANDE FIGURA PARLAMENTAR

Aproveitando a data que assignala o centenario do nascimento do conselheiro Gomes de Castro, o sr. Godofredo Vianna occupa a tribuna e lê um estudo sobre a personalidade do grande parlamentar maranhense. Quantos versam a nossa historia politica, diz o orador, sabem como Gomes de Castro elevou a tribuna, como se tornou notoria a sua desambição, como era temivel a sua palavra. E recorda episodios illustrativos, detendo-se, de preferencia, na descripção da sessão da Camara, de 11 de junho de 1889, em que Gomes de Castro, recebendo o ministerio Ouro Preto, proferiu um dos seus mais notaveis discursos, pelas ironias esfusiantes e pelas visões propheticas. Gomes de Castro, nesse dia memoravel, de tal sorte electrisou o ambiente, que o padre João Manoel não se conteve e deu um viva á Republica.

O sr. Godofredo Vianna conclue pedindo um voto de saudade na acta, o que é approvado.

CONGRATULANDO-SE COM O GENERAL FRANCO

O sr. Adalberto Corrêa, que se segue com a palavra, dirige uma saudação á Hespanha, fazendo o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, chegou neste momento ao nosso conhecimento, pelas informações telegraphicas dos vespertinos, a noticia da occupação de Madrid pelas forças revolucionarias, sob o commando do general Francisco Franco. Embora essa victoria esplendida e promissora não represente o exterminio do communismo na Europa, talvez nem mesmo na Hespanha, é sem duvida nenhuma, o começo do fim, não só porque a parte do povo hespanhol, que ainda permanece sob dominio da Russia ou de seus delegados e officiaes, já está desenganada e desilludida de que possa advir para a sua patria qualquer beneficio do communismo, como, tambem, porque a propria França terá que desandar no caminho andado por ter visto de suas fronteiras no sangue e na terra hespanhola as consequencias dolorosas e revoltantes das actividades communistas.

O sr. Cunha Vasconcellos — A victoria na Hespanha salva a propria e interessa a humanidade inteira.

O sr. Adalberto Correa — Sr. presidente, a derrota communista em terras européas é uma consequencia logica a tirar dos factos da actualidade e está sendo feita gloriosamente pela bravura, decisão e espirito de sacrificio inexcediveis do pequeno mas formidavel exercito hespanhol, que fez sozinho o sacrificio nessa luta sangrenta da defesa da civilização contra a barbaria moscovita.

Assim, o esforço isolado da Hespanha tem uma significação especial, visto que todos os outros povos deverão a sua salvação ao exercito hespanhol. E' por isso, justo e indispensavel que levemos á Hespanha as nossas palmas e especialmente o nosso apoio, o nosso auxilio efficiente, afim de que possam assim ser compensadas as despesas gigantescas que o exercito hespanhol vem fazendo, em bem da humanidade.

Este prenuncio na victoria final, que é bem uma gloria somente hespanhola, é que me traz á tribuna para apresentar ao general Franco, ao seu exercito, e ao povo hespanhol, as congratulações do Brasil".

NA ORDEM DO DIA

Antes de se passar á ordem do dia, é approvado um voto de pezar, requerimento pelo sr. Nogueira Penido, pelo fallecimento do vereador Ivan Pessoa.

Em seguida, passam a votar. São approvadas as seguintes materias: projecto regulando o casamento religioso para os effeitos civis (3ª discussão); isentando a Fundação Gaffrée Guinle de impostos, taxas, quotas e emolumentos federaes (1ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de..... 64:900$000, para pagamento das obras realizadas na Delegacia Fiscal de Goyaz (discussão unica); parecer opinando pelo archivamento da mensagem do presidente da Republica solicitando o credito especial de 2.000:000$000, para reforço da verba VI — Sentenças Judiciarias — do vigente orçamento do Ministerio da Fazenda (discussão unica); mandando archivar a representação dos escreventes juramentados do Juizo de Direito Privativo de Accidentes no Trabalho (discussão unica); e projecto autorizando o Poder Executivo a contractar sete ajudantes technicos de 3ª classe e dois auxiliares de escripta de 3ª classe para os serviços do Laboratorio Nacional de Analyses, na Alfandega de Santos.

A sessão termina.

FACILIDADES AOS PREPARATORIANOS

O sr. Negrão de Lima deixou sobre a Mesa o seguinte projecto:

"Artigo 1.º — Aos estudantes que tenham seis ou mais preparatorios, obtidos sob o regimen de exames parcellados, é permittido prestar os que lhe faltarem, considerando-se approvados os que obtiverem, em cada disciplina, nota igual ou superior a tres e meio, como media de provas escripta e oral, ou pratico-oral.

Paragrapho unico — Taes exames, que se processarão de 1.º a 15 de fevereiro de cada anno, no Collegio Pedro II e nos Institutos de ensino secundario equiparados, versarão sobre materia dos programmas que vigoraram em 1929, para o ensino no Collegio Pedro II.

Artigo 2.º — O Ministerio da Educação e Saude Publica expedirá as necessarias instrucções para a execução da presente lei, que entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Commissão de Theatro Nacional

O PROFESSOR ROBERT GARRIC FALARA' QUARTA-FEIRA SOBRE O PROBLEMA DO THEATRO

A Commissão de Theatro Nacional, ha pouco installada no Ministerio da Educação, realizará, quarta-feira, ás 21 horas, uma reunião especial, no Instituto Nacional de Musica.

O fim dessa reunião será receber o professor Robert Garric, que fará uma conferencia sobre o problema do theatro, considerando este como uma das expressões de cultura moderna e um dos processos de educação popular.

O illustre professor francez, que já realizou, no Rio, ha dois annos, um curso de conferencias na Academia de Letras, terá, por certo, um publico de escól.

Para essa conferencia, o Ministerio da Educação convida todos os intellectuaes a quem possa o assumpto interessar.

A VERBA DESTINADA AO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA E DIFFUSÃO CULTURAL

Pelo titular da Fazenda foi solicitada á Camara dos Deputados seja rectificada a lei orçamentaria do vigente exercicio quanto ao total da verba 13.ª do Ministerio da Justiça, na qual não foi incluida a dotação de 821:400$000 destinada ao custeio de Propaganda e Diffusão Cultural, e bem assim quanto a differenças provenientes de rectificações mandadas publicar pela propria Camara no "Diario Official".

Apressando o regresso á tropa dos officiaes da Escola das Armas

Transferencias de officiaes e outras noticias do Exercito

Ao general Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito, o ministro da Guerra dirigiu o seguinte aviso:

"Afim de facilitar o regresso á tropa, dos officiaes que actualmente cursam a Escola de Armas, declaro-vos que todos os trabalhos do anno lectivo, exames inclusive, devem estar encerrados e os officiaes desligados até o dia 25 do corrente mez, de modo a se encontrarem nas sédes das respectivas unidades antes de 1º de janeiro de 1937".

Ainda a proposito, o ministro declarou ao chefe do D. P. E. que os referidos officiaes deverão regressar, preferencialmente, aos corpos de onde provieram, observando-se, em qualquer caso, as disposições do art. 36 da Lei do Ensino Militar, em pleno vigor.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Pelo ministro da Guerra foram transferidos os seguintes capitães: Antonio de Menezes Povoa, do 3º G. A. D. para o 8º B. A. M.; Walter de Andrade, do 7º B. I. para a 2ª Cia. I. M.; José Barreto Leite, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 14º R. I.; Erasto Gonçalves Cordeiro, do 15º B. C.; Amilcar Serra e Silva, do Q. S., e Tasso Moraes Rego Serra, do 24º B. C., os dois primeiros para o 8º R. I. e o ultimo para o 3º B. C.; e Frederico Leopoldo da Silva, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 10º R. C. I.

—— Pelo ministro da Guerra foram transferidos os capitães Alvaro Barreto de Souza Junior, do 1º para o 3º Batalhão de Sapadores, e Waldemiro Meirelles Maia, do 6º B. C. para o Q. B.

—— Tambem o chefe do D. P. E. transferiu, por necessidade do serviço: do 2º R. I. para o 14º R. I. o 1º tenente Argens do Monte Lima; do 6º para o 3º B. C., o 1º tenente Antonio Augusto Gomes Tinóco; do 24º para o 26º B. C., o 2º tenente Durval da Silva Sayão; do 5º R. A. M. Regimento Mallet, Santa Maria para o R. Mx. A. (Campo Grande) o 2º tenente da reserva convocado João Luiz Falkenback.

VARIAS NOTICIAS

Regressou da Colombia, onde servia como addido militar junto á legação do Brasil, o major Alvaro Prati de Aguiar.

—— Veiu ao Rio, a serviço, o coronel Manoel Araripe de Faria, commandante do 1º Batalhão de Pontoneiros.

—— Foi rectificada do 2º R. C. D. para o Regimento Andrade Neves, a transferencia do 2º tenente Euvaldo Nova da Costa.

—— Foram addidos ao D. P. E. os capitães Tasso Moraes Rego e Odeval de Menezes Dias.

—— Falleceu, hontem, em S. Paulo, o coronel Oscar de Almeida, devendo seu corpo chegar hoje, pela manhã, a esta capital.

—— O ministro da Guerra, em data de hontem deferiu o requerimento em que Valentim Delponte pedia isenção do serviço militar, por motivo de crença religiosa, visto ser um irmão da Congregação dos Irmãos Maristas.

—— Pelo ministro da Guerra foi designado o 2º tenente Arary Tostes Pereira, que actualmente serve na 3ª Cia. I. A. C. e Forte de Imbuhy, para o cargo de chefe da 3ª Divisão do Deposito Central de Material Bellico.

NOVO MINISTRO PLENIPOTENCIARIO

TOMOU POSSE O SR. CARLOS TAYLOR

Recentemente promovido, por merecimento, a ministro plenipotenciario, o sr. Carlos Taylor acaba de tomar posse desse novo cargo no Itamaraty, onde, ha trinta annos, vem prestando serviços.

Tendo iniciado a carreira ao tempo do barão do Rio Branco, como addido em Bruxellas, o sr. Carlos Taylor serviu com o ministro Oliveira Lima em Bogotá, em Madrid, Paris e, mais tarde, em Londres, onde prestou serviços ao lado do embaixador Regis de Oliveira.

Actualmente, o ministro Carlos Taylor desempenha as funcções de chefe do Departamento do Pessoal do Ministerio do Exterior.

Hospede do governo brasileiro

CHEGARA' AMANHÃ, O SR. POLITIS

A bordo do Highland Brigade, chegará amanhã, o eminente jurisconsulto e internacionalista grego Nicolas Politis.

Autor de notaveis obras do Direito Internacional, professor e diplomata o sr. Politis tem participado de todas as grandes iniciativas de após guerra para a renovação do Direito Internacional.

Personalidade de renome universal o sr. Politis será hospede official do governo brasileiro e será recebido no cáes pelo sr. ministro Octavio Fialho, pelo introductor diplomatico e por altas personalidades do nosso meio juridico. O sr. Politis vem acompanhado de sua senhora e deverá permanecer no Brasil até ao fim do mez.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

Politis, Nicolas Socrate, nascido em Corfu' (Grecia), pertence a uma antiga familia de universitarios, sabios e medicos das Ilhas Ionicas. Começou seus estudos em Corfu'; terminou-os em Paris onde estudou Direito e Sciencias Politicas.

Diplomado pela Escola livre de sciencias politicas (secção diplomatica) de Paris.

Bacharel em Direito pela Universidade de Paris, com uma these sobre "Os emprestimos de Estado em Direito Internacional" que obteve a medalha de ouro da Faculdade de Direito.

Em 1898, ingressou na carreira universitaria que abandonou em 1914; foi successivamente: mestre de conferencias na Faculdade de Direito de Paris (1896-1898); encarregado de cursos na Faculdade de Direito de Aix (1898-1901); primeiro collocado em 1901 no concurso para livre docente de Direito Publico das Faculdades de Direito da França, foi successivamente professor na Faculdade de Direito das Universidades de Aix (1901-1903), Poitiers (1903-1910) e Paris (1910-1914) de onde continua a ser professor honorario.

Em 1912 começou a sua carreira diplomatica e politica; foi successivamente: delegado technico da Grecia nas Conferencias balkanicas de Londres (1912), de Paris (1913) e de Bucarest (1913); delegado plenipotenciario em todas as grandes conferencias ulteriores (Paris 1919; Genebra 1923; Paris 1929; Haya 1929, 1930; Lausanne 1932; Montreux ... 1936); director geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Grecia (1914-1916); ministro dos Negocios Estrangeiros da Grecia por diversas vezes no governo provisorio de Salonica (1916-1917), no gabinete de M. Vinizelos ao findar a guerra (1917-1920) e no primeiro Governo Provisorio após a abdicação do rei Constantino (1922); delegado quasi permanentemente na Liga das Nações onde em diversas occasiões exerceu as funcções de relator e presidente de Commissões e da Assembléa (1932); ministro da Grecia desde 1924 em Paris, Madrid, Bruxellas e Luxemburgo.

Não deixou, entretanto, de exercer uma grande actividade scientifica.

Produziu, desde os 35 annos, um numero consideravel de estudos publicados em revistas francezas e estrangeiras de direito internacional ou de sciencias moraes e politicas; publicou diversos trabalhos, especialmente sobre finanças internacionaes, Cruz Vermelha, direito de guerra, arbitragem e justiça internacional, destacando-se: "Recueil des arbitrages internationaux", publicada de collaboração com o professor A. de Lapradelle; "La justice internationale"; "Le problème des limitations de la souveraineté"; "Les nouvelles tendences du droit international" "La neutralité et la Paix".

Fez parte desde 1904 do Instituto de Direito Internacional cuja vice-presidencia occupou em 1924; foi desde a origem (1923) vice-presidente e é depois da morte de M. Lyon-Caen (1935), presidente do Curatorium da Academia de Direito Internacional de Haya, onde por diversas vezes ensinou; é membro da Côrte Permanente de Arbitragem de Haya, do Instituto de França, da Academia de Athenas, da Academia Real de Veneza e de diversas outras Academias e Sociedades scientificas.

Não tome sal de uvas. E' o maior perigo para a sua saúde

AS OBRAS DE RESTAURAÇÃO DO JARDIM BOTANICO

Ao Tribunal de Contas, o ministro da Fazenda informou sobre os recursos para occorrer a despesa relativa ás obras de restauração do Jardim Botanico.

A creação da Caixa de Resgate na Central do Brasil

ESFORÇOS PARA COMBATE DEFINITIVO A' AGIOTAGEM

O director da Central do Brasil estuda, no momento, meios capazes de pôrem definitivo côbro no mais terrivel dos males que pesam sobre a economia dos funccionarios — a agiotagem.

Trata-se da creação da Caixa de Resgate, que incorporará as dividas existentes e desenvolverá um systema razoavel de extinguil-as.

O PROBLEMA DA MORADIA

Ao mesmo tempo em que trata da creação da Carteira de Resgate, o director da Central procura encontrar uma formula que facilite a acquisição de casas para os ferroviarios.

A importancia proveniente da fusão dos debitos das varias caixas, centros, associações, etc., será reunida á importancia necessaria para a compra da casa. Haverá, depois, um só debito, que será desdobrado, de accordo com as possibilidades do funccionario, tendo em vista os seus vencimentos.

As dividas agora existentes e a mensalidade ou aluguel que deve ser cobrado para amortizar a compra do immovel, formarão uma só consignação.

Na proxima semana o director da Central conferenciará, sobre o assumpto, com o ministro da Viação e com o presidente da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados.

CREDITO PARA AUXILIAR A CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO DA POLYCLINICA

Foi assignado decreto, na pasta da Educação, abrindo o credito especial de 600:000$000, para pagamento á Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, como auxilio para construcção do edificio de sua séde, cuja importancia será deduzida do saldo liquido de 9.993:345$002, que apresenta a sub-consignação n. 14 da verba 19ª, Inspectoria de Aguas e Esgotos, art. 7º, da lei n. 5, de 12 de novembro de 1934.

O 13.º anniversario do Touring Club

UMA SESSÃO SOLEMNE COMMEMORATIVA

O Touring Club do Brasil commemora o 13.º anniversario de sua fundação realizando, em sua séde, uma sessão solemne, ás 17 horas.

Por essa occasião, será dada posse aos novos directores technicos, seguindo-se uma recepção em homenagem á data.

Nestes 13 annos de existencia, têm sido assignalados os serviços que vem prestando o Touring Club quer no desenvolvimento do turismo em nosso paiz, quer na assistencia technica aos automobilistas e na instituição, já por duas vezes, da "Semana da Asa", destinada a estimular a aviação entre nós.

Um anno de administração no Rio Grande do Norte

O governador Raphael Fernandes em entrevista a O JORNAL expõe a sua orientação á frente daquelle Estado

A CONCLUSÃO DAS OBRAS DE ABASTECIMENTO DAGUA — A NATAL E OUTROS PROBLEMAS

O SANEAMENTO DE NATAL E O ABASTECIMENTO DA CIDADE

OUTROS SERVIÇOS

O PRESIDENTE DA REPUBLICA AGRADECIDO A' CAMARA

Não serão retardadas as obras de eletrificação

O sr. Mendonça Lima assegura que a primeira experiencia será este mez — A inauguração fixada para fevereiro

A EMBAIXADA CULTURAL BRASILEIRA QUE VISITOU O URUGUAY

A visita de uma comitiva paulista ao Norte

IMPRESSÕES COLHIDAS EM RECIFE SOBRE ESSA INICIATIVA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RECIFE, 6 (A. M.) — Continúa a despertar um vivo sentimento de enthusiasmo, no seio de todas as classes, a vinda ao nosso Estado de uma comitiva de vultos de relevo na administração, na politica e nas classes conservadoras de São Paulo, a convite dos DIARIOS ASSOCIADOS.

Em torno da significação dessa visita, o "Diario de Pernambuco" tem chamado a depôr as vozes autorizadas de nossa terra e o applauso é o motivo commum de todas as opiniões.

Um dos imperativos mais fortes para a crystalização da unidade nacional é o de se conhecerem os melhores brasileiros de todos os Estados.

A vinda da comitiva sulista é um motivo de grande satisfação para os pernambucanos, que terão a opportunidade de privar com algumas das figuras mais destacadas do scenario nacional, descortinando aos seus olhos o panorama do nosso trabalho e fazendo com que elles sintam a força e a segurança de nossas aspirações e do nosso pensamento.

O "Diario de Pernambuco" publica hoje mais algumas palavras de elementos de destaque em nosso meio, sobre a iniciativa que tomou com o fim de assegurar um conhecimento melhor de nossa vida aos nossos illustres visitantes.

FALA O "LEADER" DA MINORIA NA ASSEMBLÉA ESTADUAL

O sr. Souto Filho, "leader" da minoria na Camara Estadual, respondeu á nossa enquête com as seguintes declarações:

— "E' realmente uma iniciativa sympathica essa do "Diario de Pernambuco", trazendo para aqui uma comitiva de pessoas destacadas na vida nacional.

Esse systema de fazer o sul conhecer o norte, para acreditar no valor de nossa gente e nas possibilidades do nosso progresso, só poderá ser recebido com enthusiasmo pelos pernambucanos, que têm um profundo sentimento de brasilidade.

Serão inestimaveis os resultados dessa visita. Aos banqueiros paulistas devemos mostrar o nosso esforço contra o meio hostil, nossas iniciativas, nossas realizações e as nossas necessidades. Para que haja progresso é preciso que os brasileiros tambem se comprehendam e se ajudem mutuamente.

O espirito brilhante e emprehendedor que orienta os DIARIOS ASSOCIADOS bem comprehendeu o elevado alcance de sua patriotica iniciativa, que, certamente, terá o applauso unanime de todos os pernambucanos e um indiluivel exito no aspecto economico e patriotico."

CONCEITOS DO DEPUTADO MARIO LYRA

O deputado Mario Lyra, ex-prefeito de Garanhuns, abordado pelo nosso representante, disse:

"A visita dos intellectuaes, capitalistas e commerciantes sulistas ao nosso Estado, tem grande significação economico-social.

Conhecer, porém, Pernambuco sem auscultar-lhe a vida real — o interior — é desconhecel-o.

No interior está a alma e o coração pernambucano, estuando de fé e de vibração nos destinos do Brasil.

Aos DIARIOS ASSOCIADOS, promotores desse notavel acontecimento para a vida economico-social de Pernambuco, cumpre estender os beneficios dessa excursão ao "hinterland" pernambucano.

Garanhuns, cidade do "clima maravilhoso" e conclamada a "Terra da Promissão" nordestina, receberá com alegria os illustres excursionistas."

A OPINIÃO DO DEPUTADO RUY BELLO

O deputado Ruy Bello, representante do Christianismo Social na Assembléa, declarou ao nosso reporter:

— "Attribuo uma alta significação patriotica a essa visita que nos vêm fazer os illustres brasileiros que integram a embaixada organizada pelos "Diarios Associados".

Faz-se com isso uma obra de approximação dos brasileiros do norte e do sul, geralmente muito distantes uns dos outros menos pelas circumstancias geographicas do que por desemelhanças culturaes que actuam como factores de descaracterização da mentalidade nacional que deverá ser identica em todas as latitudes do paiz."

IMPRESSÕES DO DEPUTADO HILDEBRANDO MENEZES

Foram as seguintes as palavras que nos disse o deputado Hildebrando Menezes:

— "Os "Diarios Associados", promovendo a vinda ao nosso meio de um grupo de banqueiros paulistas, um grupo de banqueiros sulistas, prestam a Pernambuco um serviço que lhe poderá trazer os melhores resultados.

Depende isso, sem duvida, do modo de ser aproveitada a sua permanencia em nosso Estado, a qual deve ser muito curta. Nada de enfeites que possam encobrir a realidade da nossa situação. Que elles vejam como em nossa zona da matta as nossas terras uberes e fartas de humidade poderão, com a adopção da polycultura e o credito facil, render em riqueza maior e mais estavel; que elles verifiquem as nossas possibilidades para um desenvolvimento muito maior do nosso parque industrial, que ainda arrasta uma existencia relativamente precaria; que elles possam sentir como na região sertaneja labora uma população esforçada, tenaz e operosa que luta com uma natureza espantosamente hostil e pouco a pouco a amaina para o gozo das gerações vindouras; e que elles vejam ainda como os rios que cortam as terras da região sertaneja, os seus valles uberrimos, os seus campos vastissimos onde a agricultura e pecuaria amparadas pelo credito e garantidos por trabalhos de irrigação poderão fazer a sua riqueza e a de todo o nosso Estado, com repercussão notavel na vida economica do paiz e certamente elles saberão sabendo o que somos e o que poderemos ser — conhecimento que devemos timbrar em transmittir a quantos possam interessar a evolução das nossas fontes de producção".

COMO SE EXPRESSOU O SENHOR ARTHUR PINTO DE LEMOS

O sr. Arthur Pinto de Lemos, director-gerente do Banco do Povo, ouvido pela reportagem do "Diario de Pernambuco", disse-nos as seguintes palavras:

— "Considero a iniciativa do "Diario de Pernambuco" um dos melhores serviços que poderiam ser prestados á nossa collectividade. Vejo o nome dos mais illustres banqueiros do paiz integrando a caravana. Vejo intellectuaes e administradores, homens publicos, emfim, um punhado de brasileiros dos mais illustres, desejosos de conhecer de perto a nossa terra. Entendo que dessa visita fraternal resultarão os melhores frutos. Do entendimento estreito e confiante dos homens de negocios é que nascem as iniciativas que promovem o progresso e, portanto, o bem-estar collectivo.

De mim, recebi com a melhor alegria a noticia. Os homens que trabalham só podem ter orgulho quando se vêem hombro a hombro com os paulistas, mineiros e gaúchos."

OS BRASILEIROS PRECISAM CONHECER-SE

Palavras do industrial Manoel de Brito:

— "Reputo essa iniciativa um dos maiores serviços que os "Diarios Associados" poderão prestar a Pernambuco. Os brasileiros precisam conhecer-se mais intimamente. Nós, aqui, temos a mais velha civilização do Brasil. Pernambuco é um dos Estados progressistas, que sempre manteve um logar de relevo no seio da Federação. Os paulistas, os mineiros e os gaúchos, precisam de conhecer "de visu", como nós procuramos acompanhar o rythmo de suas actividades. O carinho dessa visita toca de perto o coração pernambucano. São irmãos que não conhecemos muito bem, com quem não estamos acostumados a privar intimamente, que vêm visitar-nos e conviver commosco alguns dias. Aqui elles verão que os nossos anseios, as nossas aspirações, as nossas esperanças em nada differem das delles."

"A eleição do presidente Roosevelt foi a victoria da politica de approximação"

Palavras do sr. Getulio Vargas a representantes da imprensa norte-americana

O sr. Getulio Vargas recebeu hontem os srs. Rafael Ordorico e Frank M. Garcia, representantes, respectivamente, da Associated Press e do New York Times.

Esses dois jornalistas desejavam colher as impressões do presidente brasileiro sobre o desfecho das eleições norte-americanas.

"Considero a eleição do presidente Roosevelt — declarou o sr. Getulio Vargas — o acontecimento politico de maior relevancia do anno.

"Foi a victoria da politica de approximação e de entendimento no continente americano".

Os dois representantes da imprensa norte-americana ainda perguntaram se o sr. Getulio Vargas pretendia assistir á Conferencia de Buenos Aires.

"Não posso — respondeu — assistir á Conferencia nem ha razão para que eu assista. O presidente Roosevelt foi quem convocou a Conferencia e a sua presença constituirá, sem duvida, um bello gesto da boa vizinhança".

Renovando os processos agricolas

INSTALLA-SE NO DOMINGO PROXIMO A SEMANA DA SEMENTE, EM PONTA GROSSA

No proximo domingo serão inaugurados os trabalhos da Semana da Semente, que o Serviço de Fomento da Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, promoveu para realização, em Ponta Grossa, no Estado do Paraná. A concentração agricola realiza-se em um meio proprio para propagandas desta natureza, principalmente por se encontrar installada ali uma Estação Experimental do ministerio. Neste estabelecimento se encontram todos os elementos proprios para uma semana de optimas aulas praticas. Todos os aspectos da agricultura paranaense serão ali examinados. Os technicos do ministerio procurarão demonstrar as conveniencias dos processos de agricultura racional, apontando os bons effeitos da escolha de sementes para as lavouras, a necessidade de exame do terreno, as vantagens da adubação, os inconvenientes das derrubadas e queimadas, a necessidade do reflorestamento, a pratica das medidas de defesa das culturas contra as pragas, indicações das épocas proprias para o plantio e a colheita, como se beneficia a producção, etc. O uso de machinas para a lavoura será ensinado no proprio campo, com variados typos, pela tracção motora ou animal. Serão realizadas aulas praticas sobre elementos de contabilidade, ensinando ao agricultor a controlar suas despesas e os resultados de seus trabalhos. Ao mesmo tempo realiza-se uma exposição de sementes de ceraes, leguminosas e tuberculos, concorrendo á mesma os agricultores daquella região. Aos classificados nos primeiros logares serão distribuidos mais de vinte premios valiosos, em machinas e instrumentos agrarios, inclusive um arado, offerecido pela Fabrica de Machinas Case. Para execução deste programma, pelo qual o ministro da Agricultura tem grande interesse, seguem esta semana para o Paraná alguns technicos do ministerio. O governador Ribas provavelmente comparecerá pessoalmente á abertura dos trabalhos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 24,5.
MINIMA — 19,1.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Instavel, com insolação apreciavel.
Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.
Ventos — De sueste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Estavel, com insolação apreciavel.
Temperatura — estavel.

Estados do Sul:
Tempo — Instavel com chuvas.
Temperatura — estavel até Santa Catharina, entrando em declinio em Rio Grande.
Ventos — De sueste a nordeste, sujeitos a rajadas, muito frescas no extremo sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 9, as seguintes folhas do oitavo dia util: Montepio Civil do Exterior, Pensões, Abonos Provisorios a Pensionistas, Diversas Pensões Reunidas e Montepio Civil da Guerra.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos:

Primeira Secção:

Secretaria Geral da Educação e Cultura — Departamento de Educação — medicos, dentistas, inspectores de alumnos das escolas primarias, enfermeiros escolares, professores fiscaes do ensino particular, professores auxiliares da Superintendencia de Educação Musical e Artistica (todos do ensino elementar); professores primarios letra A.

2ª secção — pessoal operario da Directoria de Assistencia e contratados e auxiliares academicos, livro 104: da Directoria da Limpeza Publica e Particular — secções de Maritima e Sapucaia os locaes; mercado, Paquetá e Governador, no mercado; Rio Comprido, Santa Thereza em Rio Comprido — Officina Geral e Obras e folhas atrazadas.

Libra desceu á 82$900

A libra accusou hontem nova baixa em seu transcurso e foi cotada nos diversos estabelecimentos de creditos a 82$900 á vista.

Fechou ao meio-dia, fraca.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extraida hontem:

6760 — 1.000:000$ — Rio.
7089 — 100:000$ — Rio.
25160 — 30:000$ — Rio.
137 — 20:000$ — S. Paulo.
34731 — 10:000$ — S. Paulo.
4107 — 5:000$ — Rio.
17657 — 5:000$ — Cataguazes.

E mais 30 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 150$.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
UNIFORME — 4º (kaki).
Superior de dia — Capitão Lopes da Costa.
Official de dia ao Q. G. — cap. Perez.
De dia — promptidão.
1º batalhão — tenentes Jacyntho e Juvenal.
2º — tenentes Pierre e Oscar.
3º — cap. Barreto e tente Marques.
4º — ten. Cruz e asp. Luiz.
5º — cap. Paes e asp. Pedro.
6º — ten. Lucio e ten. Lauro.
R. Cavallaria — cap. Vicente e ten. Bispo.
C. S. Auxiliares — ten. Amaro.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Succursal da praça 15 de Novembro:

Hopfen Cerveja, Anatolio, Heitor, Barros Souza, Esplendor, Stummel, Aeronave, Olympiades, Joaquim Taveira, Baeta Neves, B. Ernesto Guimarães, Levroseg, Xisto Primo, J. Coelho Carvalho Cia., Federação, Neuter, Mibra, Lanter, Joffonso, Oesan, Alfredo Nunes, Gustavo Tupinambá, Caroa, Avicente, Aparcatas.

Botafogo:
Antonio Bulhões, Esther Cavalcanti, Fernando Schneider, Adalberto, Isabel Alves Almeida, Attilino Guatemodim, Aguinaldo Machado.

Cascadura:
Maria Amador, Albião Augusto T. Oliveira, Alfredo Nogueira Junior, Zulmira Alves Aguiar, João Vieira da Silva, Claudino Oliveira Mello, dr. Adalberto Bandeira.

Lapa:
José Pinto, Felippe Oalith, João Jordão, Lala, Juvenil Conrado, Bruno Chell, Antonio Silva, Irena Ramqura, Pinto Leite, Luiz Nebeck, Miguel Sandy, Senhorita Gomes Netto, dr. Mario Ferreira, Juvenal Conrado, Antonio Augusto Ferreira Silva.

Meyer:
Aurora Alvarenga, Joaquim Lussac, Emilia G. Carvalho, Francisco Cornelio, Mario Fernandes, Patricio, Antonio Evangelista, Manoel Alves, Athayde Vicente.

Riachuelo:
Severino Sotero Silva.

Villa Isabel:
Adalberto Nunes, Almeida Torres, Alvaro Baptista, Durval Santos, Fernando Monteiro, Guilherme Ribeiro, Gomes de Castro, Jorge Chaim, Lolo, Lemos de Britto, Maria Monteiro, Martina Maia, Natividade Veiga, Terencio Velloso, Nieda Sadoch, Yolanda, Zézé.

A Commissão de Compras e o material velho adquirido para a Faculdade de Medicina

UMA ELUCIDAÇÃO

Publicamos na nossa edição de 30 ultimo, inadvertidamente, uma nota em que se dizia que o professor Alfredo Monteiro estava impedido de continuar o seu curso na Faculdade de Medicina por falta absoluta de material. Esse professor, acrescentava a nota, teria ha mais de anno pedido á Commissão de Compras o alludido material, o qual só agora, em más condições e incompletamente, o teria attendido. O professor Monteiro se vira, assim, na contingencia de devolver o escasso material recebido.

Verificamos posteriormente que essa informação não corresponde á realidade. A Commissão de Compras não adquiriu e forneceu o material tido por velho e insufficiente. Nem mesmo recebeu a respeito qualquer pedido da directoria da Faculdade.

Os instrumentos usados entregues ao professor Alfredo Monteiro foram aproveitados pelo almoxarifado da propria Faculdade.

VAE SER CONSTRUIDO O CANAL CAYOABA-PIABETA'

A Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense vae iniciar a construcção do canal Cayoaba-Piabetá. São obras de relevancia que comprehendem a regularização do trecho do rio Cayoaba, desde a Raiz da Serra até Entroncamento, e a abertura do canal que trará as aguas da Cayoaba para o rio Inhomirim, utilizando um trecho do rio Piabetá.

Esse canal terá um comprimento de 4.260 metros, com uma largura de 15 ms. e uma altura média de 2 metros, dando vasão a 68 metros cubicos por segundo. E' um melhoramento que beneficiará grandemente toda a bacia do Inhomirim e as regiões de Raiz da Serra e Entroncamento, devolvendo á economia fluminense vasta zona productora até agora insalubre.

Uma padronização que se impõe

(Conclusão da 6.ª pagina)

mente que acaba de baixar sobre o commercio e distribuição de sementes, obrigou os descaroçadores e as usinas de descaroçamento a descaroçar em separado o algodão cuja semente fôr considerada apta para o plantio.

Se os agricultores intelligentes, zelando pelos proprios interesses, o quizerem secundar nessa obra de progresso, outra será a nossa situação em pouco tempo.

Seja, porém, como fôr, precisamos tratar da padronização do nosso chamado "ouro branco", para que esse producto não tenha uma victoria ephemera em nossa vida economica e commercial.

REGRESSOU O INDUSTRIAL GERVASIO SEABRA

Chegou hontem, no Rio, a bordo do "Cap Arcona", vindo de Buenos Aires, o industrial Gervasio Seabra, que viajou em companhia de sua familia.

Regressa esse homem de negocios da Argentina, onde se demorou alguns mezes em viagem de recreio.

No cáes, apesar da hora matinal em que atracou o paquete allemão, encontravam-se varios amigos, e muitas pessoas da sociedade carioca que o foram cumprimentar.

PROVIDENCIAS SOLICITADAS A' CAMARA DOS DEPUTADOS

O ministro da Fazenda expoz a Camara dos Deputados a conveniencia de ser rectificada a lei autorizando a abertura de uma credito especial de 161.934:840$000 para pagamento do abono provisorio concedido aos militares.

Proveniente de erro de copia na transcripção da lei ou engano typographico evidente, ha uma differença de 4 mil contos de réis a menos da importancia solicitada relativamente á dotação necessaria ao Ministerio da Guerra.

A' mesma Camara communicou que não se faz necessaria a abertura do credito de 66:500$000, supplementar á verba 5.ª do orçamento do Ministerio da Justiça, dispensando, assim, o andamento do projecto numero 530, de 1935.

Importantes medidas que vão ser votadas pela Camara

AS DECISÕES TOMADAS NA REUNIÃO DOS PRESIDENTES DAS COMMISSÕES PERMANENTES

De accordo com os novos dispositivos regimentaes, o sr. Antonio Carlos reuniu hontem, na sala da Commissão de Finanças da Camara, todos os presidentes das commissões permanentes. A reunião foi reservada. Abrindo os trabalhos, o sr. Antonio Carlos esclareceu que o objectivo era o dar andamento, nestes dois mezes de prorogação, aos projectos julgados mais necessarios. Cada um dos presentes se referiu ás materias que transitam pelas commissões, chegando-se, após um debate generalizado, á conclusão de que devem ser approvados, até o fim do anno, os seguintes projectos: Codigo de Aguas, Codigo de Minas, Codigo do Processo Penal, Reforma do Ministerio da Educação, organização do Conselho Technico de Saude Publica, organização do Conselho de Educação, regulamentação das empresas concessionarias de serviços publicos, plano de combate ás endemias ruraes, e outros, menos importantes.

Ficou estabelecido que esses assumptos preterirão qualquer outro, desde que sejam incluidos na ordem do dia, para discussão ou votação.

O meeting pugilistico no Stadium Brasil

RESULTADO DOS MATCHES

Realizou-se hontem, á noite, no Estadio Brasil, mais uma reunião de catch-as-catch-can, do Campeonato Internacional que ali se vem effectuando.

Houve quatro lutas, que tiveram os seguintes resultados:

1ª luta — Kutter x Suvich — Aquelle australiano e este tchecoslovaco. Venceu o primeiro por decisão.

2ª luta — Hoffmann x Bognar — Allemão o primeiro e hungaro o outro. Em 3 rounds. Venceu Bognar no 2º round, por encostamento de espaduas.

3ª luta (semi-final) — Pedro Brasil x Mascara Negra — Esta peleja terminou empate. Foi em 3 rounds.

4ª luta (final) — Mascara Vermelha (paulista) x Oliveira (portuguez) — Em 4 rounds, esta luta terminou no 2º, visto ter sido desclassificado Mascara Vermelha, que aggrediu seu contendor, cabendo assim a victoria a Oliveira.

O juiz das lutas foi muito applaudido pela sua attitude na final.

A nova lei do sello

(Conclusão da 6.ª pagina)

dissemos, e é de toda conveniencia resaltar que estiveram ao lado da Fazenda Publica dois "leaders" destacados, de maxima autoridade no seio da laboriosa classe do commercio, membros e orientadores da "Associação Commercial do Rio de Janeiro", autora ou inspiradora do monstrengo de lei que vae entrar em vigor por estes dias, os quaes se estafaram em proclamar a incidencia do imposto em dobro sobre o contracto por aquella fórma concluido. Foram elles — Salgado Scarpa, presidente da Associação, hoje dirigindo com brilho e serenidade o Segundo Conselho de Contribuintes, e Otto Gil, advogado official da mesma Associação, nome dos mais conceituados nas letras juridicas do paiz, maximé em materia de Direito Fiscal. (Accordão n. 3.596 — D. O. de 2-6-34 ou "Revista Fiscal" — Volume II — Imposto do Sello — 1934).

Aquelles feitos discutidos no Conselho de Contribuintes pendem, hoje, de julgamento final no Ministerio da Fazenda. Outros ha, ainda, em primeira instancia, esperando despacho.

Elles envolvem empresas poderosas, bem preparadas, a que esperamos, de desembolsarem centenas de contos de réis.

Predominando a expressão — "prestada por terceiro" — estará salva a patria... O senhor Souza Costa que defendeu até hoje o erario a se bater leoninamente por uma arrecadação efficiente, cederá á força maior, á contingencia irreductivel da lei. O presidente da Republica que tudo envidou, que tudo fez vetando aquelles tres vocabulos preciosos, terá perdido o seu tempo e o seu latim...

Como se vê, o Senado não tem sob seus olhos, sob sua responsabilidade "questão de lana caprina"... Tem, sim, materia relevante, muito bem preparada a que, esperamos, não cruzará os braços.

Mas si o Senado não concordar com o que fez a Camara dos Deputados?... Qual o voto a prevalecer?...

Outro caso de teratologia. A Constituição não o prevê nem lhe aponta a solução.

O SEU FUTURO na sua mão

A gloria de atravessar, numa "avionette", mares e oceanos, conhecer remotas plagas, devassar o segredo dos céos, em ascensões maravilhosas... Que louca ambição! Mirae a sua mão, leitor amigo e constante. Um minuto, apenas, basta para que eu lhe diga se você possue, ou não, o signo que lhe dará a fama que presagiava a gloria de Lindbergh.

Veja só: — uma linha, bem traçada, a caminhar do centro da palma da mão para a base do dedo médio, o "maior de todos", que tanto encantou a nossa meninice, ao lado do "fura bolos"... Mas, não é tudo ainda. Se ao cabo dessa linha brilhar uma estrella de 16ª grandeza como você poderá ver claramente na mão de Lindbergh, acima reproduzida, é que você, então, traz em si a marca de uma forte personalidade, mimado pela fama, a cobrir-se de uma formosa corôa de louros. E' a ESTRELLA DA GLORIA IMMORTAL.

O coronel Charles August Lindbergh, idolo dos americanos, grande "az" de renome universal, ganhou popularidade mundial através do vôo que fez sósinho, desajudado de tudo e de todos, de Nova York a Paris.

Depois de passar dois annos na Universidade de Winsconsin, Lindbergh abandonou os estudos para se consagrar exclusivamente á aviação, de que Santos Dumont foi o creador genial. Com o "brevet" de aviador, comprou Lindbergh um velho aeroplano militar, com o qual cruzou e recruzou, em arriscadissimos vôos, os ares de sua patria. Não chegara ainda o dia de gloria, annunciado pelas linhas vigorosas de sua mão. Afim de aperfeiçoar-se, fez um estagio na Escola de Aviação Militar, de Brooklin, Texas, acabado o qual foi commissionado no posto de capitão da reserva. Foi na qualidade de piloto do Serviço Aereo do Exercito que Lindbergh, em seus arrojados vôos nocturnos, concebeu a idéa de fazer um vôo directo, sem escalas, entre Nova York e Paris: — numa bella manhã de maio de 1927, deixava elle, á franceza, os ares nataes, atravessando o Atlantico Norte, e só com a sua chegada gloriosa ao aerodromo de Le Bourget é que seus compatriotas se aperceberam do logro que o herói lhes havia passado, saindo de casa sem se despedir de ninguem... O enthusiasmo do povo americano attingiu ás raias da loucura, indo recebel-o no cáes, em sua volta, entre delirantes acclamações. No livro "We" (Nós), Lindbergh fez o raconto de sua viagem maravilhosa. "Nós", virgula, elle e a sua "avionette"...

Amanhã: Rudy Valée.

Toma posse, amanhã, o novo secretario da Agricultura de S. Paulo

O substituto do sr. Piza Sobrinho é o senhor Valentim Gentil

S. PAULO, 7 (A. M.) — O sr. Valentim Gentil, sub-leader da maioria da Assembléa Legislativa, chegou hoje, do interior, tendo tido immediatamente uma conferencia com o governador do Estado. Durante a conferencia, o sr. Armando de Salles Oliveira convidou o sr. Valentim Gentil para substituir ao sr. Luiz Piza Sobrinho, na pasta da Agricultura.

O convite foi aceito, devendo os decretos de exoneração do sr. Luiz Piza Sobrinho e o de nomeação do sr. Valentim Gentil ser assignados segunda-feira.

LIGEIRA DECLARAÇÃO DO NOVO TITULAR

A' noite, conseguimos nos avistar co mosr. Valentim Gentil. O novo titular da pasta da Agricultura fez as seguintes declarações:

— "O meu programma é o mesmo que foi traçado pelo governador Armando de Salles Oliveira e que vinha sendo brilhantemente executado pelo sr. Luiz Pizza Sobrinho. Envidarei o melhor dos meus esforços para seguir esse programma. Não haverá, portanto, solução de continuidade entre a minha administração e a do ex-secretario".

A POSSE

A posse do sr. Valentim Gentil, segundo estamos informados, será segunda-feira, ás 17 horas.

A RENDA DOS 15 SHILLINGS SOBRE O CAFE'

SANTOS, 7 (H) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista ..... 367:600$000.

A civilização contra a barbaria extremista

Regressando ao Brasil, o industrial Manoel de Britto transmitte aos "Diarios Associados" as suas impressões da Europa

"AO GOVERNO FRANCEZ RESTA UM DILEMMA: TRANSIGIR OU CAIR"

RECIFE, 6 (A. M.) — Acaba de regressar da Europa, onde se demorou varios dias, o sr. Manoel de Britto, industrial neste Estado.

Homem de negocios, com uma intelligente percepção das oscillações a que estão sujeitas as diversas modalidades da vida commercial, o sr. Manoel de Britto é tambem um arguto observador politico, apprehendendo com facilidade o sentido e a extensão dos acontecimentos mundiaes. No Velho Mundo colheu uma impressão real do que vae por aquelle continente, inquieto e tumultuoso. Foi essa impressão que o sr. Manoel de Britto deu aos "Diarios Associados" ao desembarcar aqui, dizendo:

"A vertigem de uma viagem de 40 dias, através de toda a Europa Occidental não me póde dar ensejo a recolher impressões seguras. Senti, porém, que o Velho Mundo atravessa um momento de sobresalto. Uma funda inquietação conturba os espiritos mais serenos. Dir-se-ia que uma espectativa apavorante crispa os nervos das multidões. Não sei se nos povos da Europa faltam guias esclarecidos. Um como que receio, não sei de que, intranquilliza os espiritos. Por toda a parte onde a gente ande, a mesma sensação de angustia recalcada na alma das multidões.

A EUROPA SOBRE UM VULCÃO

A primeira impressão de quem chega á Europa é a de que o velho continente está sobre um vulcão. Um immenso tumulto mental cria a confusão tremenda dos dias de hoje. Ninguem poderá prever os sacrificios que a Humanidade ha de fazer ainda para escolher os rumos que a levem a dias melhores. Nos suburbios de Londres os extremistas provocam motins, que a policia dissolve em minutos, como se esses factos pudessem ameaçar a estructura do mais estavel regimen do mundo. Isso me fez crer que os vermelhos, enfraquecidos dentro de suas proprias fronteiras, do que aliás nos dão testemunhos os "complots" descobertos ultimamente em Moscou contra Stalin, lançam mãos dos ultimos recursos para perturbar o resto da Europa.

As nações civilizadas reagem com decisão e energia contra as manobras sovieticas e dentro da propria Russia o communismo começa a ser combatido implacavelmente.

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

A formidavel opposição que a parte sadia da Hespanha oppoz ao surto da desorganização communista armado pelo braço de Moscou no coração daquelle paiz iberico encontra applauso em todas as sociedades que se baseiam na ordem e na disciplina social. A Italia e Allemanha levantam o peito intransponivel ás manobras dissolventes dos soviets.

Cada derrota que os governistas soffrem provoca da parte dos dirigentes russos novas investidas contra a civilização. A mentira e a traição são as armas preferidas dos vermelhos, que se desmoralizam cada vez mais.

A Russia acaba de desempenhar um papel grotesco na comedia da não-intervenção no conflicto. A victoria de Franco é fatal.

NA FRANÇA

Na França o governo de Léon Blum, já não se sente senhor absoluto da situação. A imprensa conservadora forma um verdadeiro vacuo em torno delle e a opinião publica se mostra completamente desencantada. Abre-se ao governo francez um dilemma terrivel: ou transigir ou cair. E Blum procura a todo transe ficar no poder. Creio que a proxima e esmagadora victoria dos nacionalistas creará uma situação difficil para o governo francez manter-se no poder.

A INDUSTRIA BRASILEIRA

A causa unica de minha viagem foi a observação do que de moderno existe sobre a industria que exploramos ha meio seculo. Nada me surprehendeu a não ser o esforço que desenvolvemos para nos equipararmos aos grandes estabelecimentos fabris da Italia. Venho disposto, apenas, a economizar tempo, e isto somente para utilizar totalmente a nossa producção agricola, que, em parte, se desperdiça, devido á rapidez e volume das safras.

Comquanto ainda tenhamos que trabalhar muito para multiplicar os productos que a nossa materia prima pode offerecer e tirar desta as innumeras variedades fabricadas na Italia, ainda assim, na parte que respeita aos extractos, nada devemos ás grandes empresas estrangeiras.

Não obstante, a minha viagem foi fecundissima e isto demonstraremos dentro em pouco.

Felizmente, apesar da premencia de tempo, consegui ver o que mais nos interessava, dada a solicitude do nosso addido commercial em Berlim, o sr. Caio de Lima Cavalcanti que em tudo revela o seu grande enthusiasmo pelos interesses do Brasil. A' sua efficiencia devo, em grande parte, os conhecimentos que adquiri e a facilidade com que observei o que, na Allemanha, ha de util á nossa industria.

O DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES

Tive ensejo de ler em Berlim o discurso pronunciado, ha pouco, em São José do Rio Pardo pelo governador Armando de Salles Oliveira. Longe da Patria, aquellas palavras calaram muito bem em meu espirito. Acho que o jovem governante do Estado leader da Federação aponta o caminho que todos nós devemos seguir, sem vacillações. O esplendido futuro do Brasil nascerá da organização federativa. Longe dos extremismos nocivos, dentro das linhas de nossas tradições, coherentes com o espirito e com a mentalidade da America, seremos um paiz grande e feliz. A idéa dos governos unitarios é uma ameaça das mais perigosas para o nosso futuro. A democracia é a mais evoluida forma de governo que até hoje existiu. Falta-nos acaso educação para merecel-a? Pois eduquemo-nos nos principios sadios de sua idéologia e nos façamos dignos della como se fizeram os povos mais felizes da face da terra.

DECRETOS ASSIGNADOS

APOSENTADORIAS E EXONERAÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Concedendo aposentadoria a Armando Candido Equibel, telegraphista do 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, e a Joaquim Alexandre de Oliveira, servente de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Exonerando Ledvina Wiolewski, de agente postal de Itaiopolis, em Santa Catharina, e Jayme Godinho, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Herval, no referido Estado; e por abandono de emprego, Francisca Valentini da Fonseca, de escrevente de 2ª classe da E. de F. Central do Brasil.

A UNIVERSIDADE DO BRASIL

A COMMISSÃO DE EDUCAÇÃO DA CAMARA APPROVOU O PROJECTO

A Commissão de Educação da Camara dos Deputados approvou, após attento exame, o projecto de organização da Universidade do Brasil, remettendo-o á Commissão de Finanças.

Assim, dentro em pouco, o referido projecto subirá á sancção do presidente da Republica, pois só resta a votação em ultimo turno.

P. R. G. 3
RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA
— AMANHÃ —

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 10.45 horas — Annuncios classificados.
Ás 11.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Germaine Feraldy, Tito Schipa e a Orchestra Samuel Nafshun.
Ás 12.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Grace Moore, Richard Crooks e a Orchestra de Salão Victor.
Ás 12.15 horas — Quarto de hora de musica de dansa com as orchestras Jolly Coburn, Paul Godwin e Paul Whiteman.
Ás 12.30 horas — Quarto de hora com Jean Planel (tenor), Jascha Heifetz (violinista) e Sergei Rachmaninoff (pianista).
Ás 12.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Augustin Lára (pianista) e Chino Iberra (pianista).
Ás 13.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com as orchestras Symphonica de Berlim, sob a direcção de Manfredo Gurlitt, e da Opera Estadual de Berlim, sob a regencia de Melichar.
Ás 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal com as orchestras de Fernando Warms e Don Bestor.
Ás 13.30 horas — "O theatro em sua casa": Donizetti, "Elixir de amor" ("Una furtiva lagrima"), por Tito Schipa; Puccini, "Butterfly" ("Il bimbo over sia"), com R. Pampanini, C. Velasquez e A. Granada; Strauss, "O cavalleiro das rosas", valsas, pela Orchestra Philarmonica de Berlim, regencia de Bruno Walter; Flotow, "Martha" ("M'appari"), aria, por Tito Schipa; Puccini, "Nello shosi or farem", da "Madame Butterfly", com Rosetta Pampanini e côro.
Ás 14.00 horas — Intervallo.
Ás 16.00 horas — Hora Elegante: Maria Claudia.
Ás 16.30 horas — "Anthologia Sonora de P.R.G.3: Concerto de piano por Arthur Rubinstein: 1º) Chopin, "Scherzo n. 3"; 2º) M. de Falla, "Dansa do fogo e do terror", do "Amor Brujo"; 3º) "Concerto de Tschaikowsky.
Ás 17.15 horas — Hora do Gury: Tia Chiquinha, Primo Carlinhos, Capitão Furtado, Ranchinho e Alvarenga.
Ás 18.30 horas — Hora Agricola: Horta, Avicultura, Jardins, Veterinaria.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Ás 19.30 horas — Bolsa do Café.
Ás 19.35 horas — Programma de musica ligeira: Walter Jimmy, Christina Maristany, Jorge Fernandes, Jazz Tupi, C. C. de Menezes.
Ás 20.00 horas — Quarto de hora de canções com Jorge Fernandes: C. C. de Menezes.
Ás 20.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy, Jazz Tupi.
Ás 20.30 horas — Recital de canto de Christina Maristany: Arnaldo Estrella.
Ás 20.45 horas — Quarto de hora de musica popular: Carmen Barbosa, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 21.00 horas — Programma "General Electric": Jorge Fernandes, Heloisa Vasconcellos, C. C. de Menezes, Carmen Barbosa, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos, Jazz Tupi, C. C. de Menezes.
Ás 21.30 horas — Programma dos Radios "Cacique": Carmen Barbosa, Jorge Fernandes, Heloisa Vasconcellos, Jazz Tupi, C. C. de Menezes.
Ás 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos, Carolina Cardoso de Menezes, Walter Jimmy, Jazz Tupi.
Ás 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.
Ás 22.05 horas — Programma de musica ligeira: Walter Jimmy, C. C. de Menezes, Jazz Tupi, Heloisa Vasconcellos.
Ás 22.25 horas — Programma de musica popular: Carmen Barbosa, C. C. de Menezes, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11 HORAS

Teremos finalmente a Universidade do Trabalho

Ainda este mez será iniciado o grandioso emprehendimento

O presidente Getulio Vargas tem manifestado, em diversas opportunidades, o seu grande interesse pela organização do ensino profissional em todo o paiz.

Por sua determinação, o Ministerio da Educação traçou, de accordo com os estudos de uma commissão de technicos, presidida pelo ministro Capanema, um plano que vae entrar em execução.

Já foram entregues ao ministro Capanema, pelo architecto Henrique Porto, os nove volumes das plantas e estudos do projecto da escola industrial-padrão, que o governo federal vae, dentro em pouco, construir no Districto Federal.

Trata-se de um emprehendimento grandioso, pois essa escola comprehenderá todas as modalidades do ensino industrial, dos tres gráos — para operario, mestre e contra-mestre.

Constituirá a mesma o que se chama communmente uma "Universidade do Trabalho", designação posta em uso pelo professor belga Omer Buyse, por abranger taes institutos todas as modalidades do ensino profissional.

O ministro Capanema approvou o projecto do architecto Henrique Porto, de modo que as obras terão inicio dentro de poucos dias, com os recursos do presente orçamento.

Serão contractados, para a escola-padrão, professores estrangeiros. Ella será o modelo do ensino industrial de todas as variedades no Brasil.

Estendendo o plano de construcção de escolas profissionaes a todo o paiz, o Ministerio da Educação já contractou com o architecto Henrique Porto o levantamento de plantas em todos os Estados, a começar pelos do Norte, no Amazonas.

As obras da escola padrão serão iniciadas ainda este mez.

O presidente Getulio Vargas prestará, desse modo, com a organização do ensino profissional no Brasil antes do fim do seu governo, mais um grande serviço ao paiz.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

VAE TERMINAR O PRASO DE DEVOLUÇÃO DO QUESTIONARIO INDIVIDUAL

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios está avisando aos associados para devolverem, até 30 do corrente, o questionario individual distribuido pela empresa Hollerith.

A devolução é indispensavel ao estudo actuarial e de grande interesse para os associados, que assim completarão a sua declaração e da familia.

A relação dos retardatarios já se encontra na Secretaria do Instituto, e será remettida, depois de 30 do corrente, ao ministerio do Trabalho, para que este lhes imponha a multa regulamentar.

CONGRESSO DOS AGRONOMOS EM PIRACICABA

Ainda este mez se realiza em Piracicaba o Congresso dos Aggronomos. Trata-se de uma reunião que vae alcançar grandes resultados, a deduzir pelo programma estabelecido para seus trabalhos. Os responsaveis pelo serviço de agricultura em todos os Estados do paiz reuniram-se recentemente sob a presidencia do ministro da Agricultura. Foram estudados os aspectos das Foram estudados os aspectos das ruraes. Chegou-se a varias conclusões e foram firmados dez accordos differentes para todos os Estados. As theses daquella Conferencia não podem deixar de ser objectos de exame cuidadoso dos agronomos que se reunem agora naquelle adeantado centro agricola de São Paulo. A articulação estabelecida, com caracterizada cooperação entr eos serviços estaduaes e federaes, deverá se estender agora á technica. Logo que os technicos tracem seus programmas em harmonia com as directrizes da administração publica, podemos confiar num sensivel desenvolvimenot e melhoramento da nossa producção.

ANNEXADA UMA COLLECTORIA FEDERAL

O director geral da Fazenda approvou o acto da Delegacia Fiscal no Pará, annexando a collectoria de Afuá á de Santo Antonio do Arauna.

Amparando o trabalhador nacional

A Caixa Economica vae financiar a construcção de casas para operarios — O projecto do Director da Carteira Hypothecaria

Ninguem desconhece as precarias condições da vida do operario do Districto Federal. Quanto ao problema de sua habitação é notoria a falta de conforto e de hygiene.

Comprehendendo a necessidade de concorrer para melhorar a situação do trabalhador carioca e de assegurar-lhe o direito de possuir para si e sua familia uma casa propria, a Caixa Economica vem de tomar uma iniciativa do maior alcance e da maior sympathia, approvando o projecto apresentado ao Conselho Administrativo pelo Dr. Rivadavia C. Meyer, Director da Carteira Hypothecaria.

De accordo com esse projecto o operario das nossas fabricas, poderá possuir, mediante o pagamento em longo praso de juros e amortizações reduzidos, pequena propriedade hygienica e confortavelmente construida e financiada pela Caixa Economica.

Pelos estudos feitos até agora, as quantias a serem dispendidas pelos trabalhadores mensalmente, serão inferiores aos alugueis que hoje pagam em casebres nos morros e em logares distantes da séde do seu trabalho.

Esse emprehendimento vem ligar o nome da actual administração da Caixa a mais um problema de interesse nacional.

O ESTADO DE MINAS ASSIGNARA' VARIOS ACCORDOS COM O MINISTERIO DA AGRICULTURA

O secretario da Agricultura de Minas Geraes, dr. Israel Pinheiro, communicou ao sr. Odilon Braga que o governador do Estado foi autorizado pela Assembléa Legislativa a assignar todos os accordos que foram estudados e approvados pela Conferencia de Agricultura.

A realização destes accordos que vão ser feitos com os outros Estados vae permittir ao Estado de Minas um grande desenvolvimento em varios dos seus serviços de agricultura.

"DIA DA BANDEIRA"

A CONCENTRAÇÃO CIVICA PROMOVIDA PELA LIGA DE DEFESA NACIONAL

A Liga de Defesa Nacional tomou a iniciativa da "Consagração da Bandeira", no dia 19 do corrente.

Essa ceremonia constará de um desfile deante do altar da Patria, que será armado na Praça Paris.

Nesse desfile tomarão parte autoridades, magistrados, elementos representativos do Exercito e da Marinha, departamentos da administração, escolas publicas e particulares, associações de classe e sociedades civicas.

A concentração será ás 15 horas, na Esplanada do Castello.

A's casas commerciaes a Liga pede que enfeitem com bandeiras brasileiras as suas fachadas e vitrines, e bem assim os conductores de vehiculos os seus carros.

UM AVIADOR NORTE-AMERICANO NA LINHA RIO-BELLO HORIZONTE

A Panair requereu ao ministro da Viação autorização para que o piloto norte-americano Paul T. Adams possa tripular as aeronaves typo "Lockeed", que serão empregadas na linha Rio-Bello Horizonte.

O DIREITO DE ASYLO

UM OFFICIO DO EMBAIXADOR CARCANO AO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Com referencia á moção votada por essa corporação, sobre o direito de asylo, o embaixador Carcano enviou ao presidente do Instituto dos Advogados significativa mensagem, em que declarou:

"O voto de congratulações do Instituto pela attitude assumida, em defesa dos consagrados principios do direito de asylo, pela Chancellaria Argentina, perante as autoridades hespanholas, caracteriza, mais uma vez, a tradicional conducta parallela do Brasil e da Argentina, em defesa dos altos postulados de justiça, coincidencia essa que assume significação especial, quando é expressada por membros desse Instituto, que reune os mais sabios deefnsores do direito no Brasil."

PARA OS POBRES DO MORRO DO LIVRAMENTO

DISTRIBUIÇÃO DE VIVERES ARGENTINOS

O consul geral da Republica Argentina, d. Juan José Varella; e o presidente da Camara de Commercio Argentina, D. Juan Albertoti; distribuiram hontem aos padres Sacramentinos, para os pobres do morro do Livramento, 60 kilos de carne e 500 pães; ao Dispensario dos 7 Santos Fundadores, á rua Carolina dos Santos, no Meyer, 60 kilos de carne e 500 pães; á Pequena Cruzada, 12 saccos de aveia, 200 pacotes de massa, 5 latas de leite purificado, 12 pacotes de maizena, 100 kilos de carne, 50 kilos de fubá e 500 pães, ao Dispensario de S. José, na rua da Passagem, 4 latas de aveia, 148 kilos de massa, 32 kilos de fubá, 100 kilos de carne e 500 pães.

OS AGRICULTORES DO OESTE DE MINAS SE MOBILIZAM PARA UMA GRANDE REUNIÃO

Reunem-se numa verdadeira concentração, na séde do municipio de Campo Bello, em Minas, os agricultores daquella região, convocados pelos serviços agricolas de Minas e do nucleo da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. Será realizada uma exposição de productos agricolas, da qual participarão os serviços officiaes e os agricultores. A estes serão distribuidos premios de destacado valor, aos que se collocarem nos primeiros logares. O programma annunciado para esta semana rural inclue tambem os problemas de saude e ensino.

Cerca de 30 technicos do Ministerio da Agricultura e da Secretaria de Agricultura de Minas, com inteiro apoio dos srs. Odilon Braga e Israel Pinheiro, comparecerão a Campo Bello.

Hospedes e viajantes

Parte hoje com destino a Pernambuco, em cuja região militar vae servir, o capitão Rubens Ribeiro dos Santos, presidente do Partido Evolucionista.

Para apresentar despedidas ao seu presidente, os membros dessa aggremiação se reuniram hontem solemnemente, falando diversos oradores.

PARA RETRIBUIR UMA VISITA FEITA A' AUSTRIA

VIENNA, 7 (H.) — O presidente Miklas irá em dezembro proximo a Budapest afim de retribuir a visita do regente Horthy á Austria.

Será a primeira viagem do presidente ao estrangeiro. Ao que se diz nos circulos autorizados, não estaria excluida a possibilidade de uma visita do sr. Miklas a Roma.

PARA A CONFERENCIA EM TORNO DE LOCARNO

PARIS, 7 (H.) — Nos circulos autorizados confirma-se que chegou ao Quai d'Orsay a nota do governo britannico a que o sr. Eden alludiu no seu recente discurso perante a Camara dos Communs.

A nota consigna a marcha das negociações entaboladas para reunião da conferencia locarneana á luz das respostas recebidas em Londres dos governos interessados.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: o coronel Armando de Oliveira Primo, o sr. Jorge Nunes de Abreu, o sr. Ovidio Caldeira, o advogado Octaciano Alves do Valle, o commandante Antonio Muller dos Reis, da marinha mercante nacional; sras. Neusa Callender, esposa do sr. Affonso Callender, Betty Nunes Cavalleiro, esposa do sr. Manoel Pinto Cavalleiro.

Club e suas familias as festas organizadas, para o mez corrente, pelo Departamento Social.

O chá dansante de hoje, á tarde, constituirá, como sempre, uma nota de grande animação, devendo ser iniciado após o encontro de football Flamengo versus America, o qual, conforme está annunciado, será disputado no estadio da rua Guanabara.

O LEITE GARANTE BÔA DISPOSIÇÃO PHYSICA E PSYCHICA

Nascimentos

Receberá o nome de Clicia a primeira filha do casal Armando Jambo-Dulce Vianna Jambo, nascida no dia 5 do corrente, nesta capital.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento do sr. Nelson Vieira Romão, engenheiro agronomo, com a srta. Alexina Villarinho, filha do major Alfredo Gomes Villarinho e sra. Mathilde Alves Villarinho.

— A festa commemorativa do anniversario do Instituto de Professores Publicos e Particulares será realizada na proxima quinta-feira, ás 20.30 horas, no Theatro Municipal (traje de passeio) e não como fôra annunciado anteriormente.

Constará de 3 partes: Theatro — Professora Maria Rosa Moreira Ribeiro; bailados — Maria Olenava; regente da orchestra — maestro Spedini, e fim de festa.

Os convites achar-se-ão na séde do Instituto, á rua Sete de Setembro, 207, 3º andar, depois de segunda-feira.

As pessoas que já tenham ingresso para o João Caetano poderão fazer a respectiva troca para o Municipal.

— O Botafogo Football Club offerece hoje aos seus associados, ás 21 horas, em sua séde, um jantar dansante com varios numeros de arte.

— A senhorita Yara de Andrade Souza, filha do sr. Arthur Alves de Souza (já fallecido) e da sra. Alice de Andrade Souza, contractou casamento com o sr. João Fernandes, do nosso commercio.

— O Tijuca Tennis Club realizará hoje a sua primeira reunião dansante do mez corrente.

A's 10 horas, serão iniciadas as dansas, que se prolongarão até ás 12.30. Tocará a jazz-band de Napoleão Tavares.

Festas

Estão despertando vivo interesse entre os socios do Fluminense F.

— Está sendo esperada com ansiedade a festa que o Banco Allemão Transatlantico Club fará realizar no dia 14 do corrente, em commemoração ao seu 6º anniversario.

Diplomaticas

Commemorando a Festa Patronal do rei Leopoldo III, o embaixador da Belgica dará hoje recepção, das 17 ás 19.30, no Copacabana Palace Hotel, aos membros da colonia aqui domiciliada.

Homenagens

Realiza-se hoje, ás 12 horas, no Automovel Club, o almoço com que os medicos do Hospital São Francisco de Assis, commemoram a passagem do 14º anniversario da fundação desse estabelecimento.

Inaugurações

Inaugura-se, amanhã, a Galeria de Arte organizada pela casa Franz Hanfstaengl, de Munich, em a qual serão expostos os melhores quadros de mestres da pintura em reproducções magistraes.

De todas as galerias e museus foram escolhidas as obras de maior valor e reproduzidas afim de serem expostas na Galeria, que será installada á rua Buenos Aires, 43.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, em S. Paulo, o coronel Oscar de Almeida, que commandava ali a 2ª Brigada de Artilharia.

A morte do coronel Oscar de Almeida foi muito sentida nos circulos militares, pois, tratava-se de um official de brilhante fé do officio, assignalada por serviços relevantes ao Exercito.

Seu corpo foi removido para esta capital, onde deverá chegar ás primeiras horas da manhã de hoje.

Missas

No altar-mór da Igreja de São Januario, será rezada amanhã, ás 8.30, missa de 1.º mez, por alma de seu noivo Geraldino Lopes, manda celebrar a senhorita Odette da Silva.

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

Continúa trabalhando activamente a Commissão Encarregada da Liquidação da Divida Fluctuante. Assim é que a resenha dos trabalhos da referida Commissão, no periodo de 15 de junho até 31 de outubro ultimo, foi a seguinte: dividas submettidas á apreciação da Commissão no valor de 23.260:303$138, tendo sido julgadas procedentes 14.732:387$526; improcedentes, 5.010:356$229; prescriptas, 3.517:562$383; total, réis 23.260:303$138.

Das dividas julgadas procedentes, na importancia de 14.732:387$526, foi requisitado o pagamento ao Ministerio da Fazenda de .... 11.657:543$400; importancia deduzida nos accordos, 726:914$300; dividas dependentes ainda de accordos e de exigencias para serem requisitadas, 2.347:929$826.

Movimento geral de processos: julgados procedentes, 544; improcedentes, 36; prescriptos, 180; baixados em diligencia, 232; entradas no Protocollo, 2.869; total, 3.891 processos.

Ao approximar-se o fim do primeiro anno, a criança geralmente engatinha, procurando arrastar-se pela casa toda, sendo necessario vigial-a para evitar acidentes (quedas etc.) e desta forma contrarial-a constantemente.

O cólo, o berço e o carrinho já não lhe agradam; quer ir para o chão. Em taes circumstancias, as mãos, as roupas se sujam, ficando infeccionadas com os microbios da poeira, embora bem limpo o assoalho.

Qual é, então, a maneira pratica para evitar tal inconveniente?

E' absolutamente necessario que os paes mandem fazer, na carpintaria um cercado quadrado desmontavel de cerca de um metro de lado, tendo a altura da criança (70 á 80 centimetros).

Collocada esta grade sobre uma esteira, póde ser posta dentro da casa ou, nos dias de bom tempo, ao ar livre, á sombra, servindo tambem para dar o banho de sol.

Esta grade além de ser sobremodo hygienica, evitando que a criança esteja constantemente suja, permitte isolal-a do contacto excessivo dos adultos (mãe, ama secca), que, como já vimos, é tão nocivo, tornando as crianças nervosas, e, nas familias menos providas de recursos, tem, além destas, a vantagem de permitir que a mãe se entregue aos trabalhos domesticos.

A criança isolada, entretida com um brinquedo simples, occupa-se sozinha, ficando docil, moderada e calma.

O numero de brinquedos deve ser pequeno, para que se occupe de um só e assim seja estimulado o espirito de constancia.

Convém que o cercado permaneça durante todo o dia ao ar livre. Dirão as mães que o filho ahi não ficará; isto depende, então, de energia, deixaxndo acriança chorar até se conformar com a nova maneira de viver.

Para terminar diremos que o cercado, no fim e depois do primeiro anno, é absolutamente indispensavel, sendo a medida hygienica mais importante e a maneira capital de educação de um petiz calmo, constante e, futuramente, um homem que saberá conformar-se com as differentes circumstancias da vida.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

O petiz de seis mezes deve tomar uma sôpa de vegetaes, cuja preparação se acha descripta na 5ª edição do "Guia das Mães".

— Para corrigir a prisão de ventre, dê 100 a 150 grammas de caldo de laranjas com assucar.

— As manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente, acompanhadas de forte prurido (comichão) são manifestações de urticaria. Convem reduzir a quantidade do leite e desengordural-o inteiramente. Ovos, manteiga e gorduras devem ser abolidos. E' aconselhavel a applicação de talco Texilan (mentolado).

O fastio e anemia desapparecem com a vida ao ar livre dando banhos de sol e um preparado de ferro, Ferro-Arsylose.

—Havendo escassez de leite de peito para um petiz de 28 dias dê, com a colherzinha, nos intervallos das mammadas, 25 grammas de leite de vacca, 25 grammas de agua de arroz, 1 colher de chá de assucar. O leite não sendo de confiança, dê "Molico", de Nestlé.

— Caso o petiz seja propenso a vomitos deve tomar tudo sob a forma de papa espessa em pequenas quantidades, respectivamente. No periodo da dentição deve dar Calcio "Baby" durante um anno a seguir.

— Para corrigir ou evitar as grippes frequentes, deve deixar o petiz ao ar livre, não carregar ao collo, fugir de pessoas resfriadas e de crianças maiores. Os banhos de sol e os banhos frios rapidos são indicados.

— A caspa do couro cabelludo de um petiz de 6 mezes, assim como o eczema do corpo, geralmente é causada pelo leite e sobretudo pela gordura deste. Estes petizes devem tomar duas sopas de vegetaes (sem manteiga) conforme ensinamos no "Guia das Mães" e uma papa de bananas com assucar. As mãos devem possam ser levadas ao rosto. Banhos de sol e banhos geraes em solução ficar ligadas a fralda para, que não diluida de permaganato de potassio completam o tratamento.

NOTA — Rogamos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-as no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo dadas apenas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção do O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

Congresso Nacional dos Hoteleiros

A VISITA DE HOJE A' FEIRA DE AMOSTRAS — UM PASSEIO PELA BAHIA DE GUANABARA

Os proprietarios de hoteis brasileiros, ora reunidos nesta cidade em congresso, para tratar dos interesses da classe, visitarão ás 20 horas de hoje a Feira Internacional de Amostras, partindo, incorporados, da séde do Syndicato.

Na proxima terça-feira terá logar um passeio maritimo pela bahia de Guanabara, a bordo do vapor "Mocanguê".

A partida está marcada para ás 8 horas, devendo realizar-se o embarque nas docas do Lloyd.

PARA A CONSTRUCÇÃO DE GRUPOS SANITARIOS NO PORTO DE SANTOS

Na pasta da Viação foi assignado decreto approvando o projecto e orçamento definitivo, na importancia de 60:886$456, para a construcção de quatro grupos sanitarios no porto de Santos, de accordo com a informação prestada pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação.

ACTIVIDADES ESCOLARES

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Serão realizados nos dias 10, 11 e 12 do corrente, a segunda chamada da segunda prova parcial e os exames, em primeira época, das seguintes materias: theoria musical, sciencias physicas, historia da musica, canto, piano, contraponto e fuga, harmonia elementar e harmonia superior;

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO JULIETA MULLER DE ALMEIDA

A sra. Julieta Muller de Almeida, alumna dos professores Amoedo e Eduardo de Sá, inaugurou no Studio Nicolas a exposição de suas obras.

Possuidora de boa technica, a artista tende, infelizmente, para uma dispersão prejudicial a sua producção; pinturas a oleo e aguerellas formam uma successão de paysagens, naturezas mortes, retratos, estudos, etc..., executados com felicidade diversa. Nessa parte da exposição, os melhores quadros são, sem duvida, as naturezas mortas em que flores figuram ao lado de objectos de louça. Citaremos entre esses os dois "Biscuit" com uvas e com perpetuas. Ha, ainda uns bons estudos de physionomia executados a "crayon", e um retrato de "Odette" á aguarella.

A parte esculptural consta principalmente de medalhões e gesso.

H. K.

EXPOSIÇÃO OSWALDO TEIXEIRA

Oswaldo Teixeira inaugurará amanhã na Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel) uma exposição de trabalhos inéditos e, alguns delles, de genero absolutamente novo, pois o artista, após extenso periodo de pesquizas, conseguiu resolver — segundo estamos informados — um problema que, ha muito tempo, vinha preoccupando os ceramistas: a decoração á pastel da ceramica. Varios exemplares obtidos por esse processo figurarão na mostra onde estarão igualmente expostos diversos trabalhos a pastel e a oleo, assim como varios afrescos.

A "ARTE NATURAL" DO ESCULPTOR ANTONIO KORCH

Esse artista ukraino organizou na Feira de Amostras (pavilhão dos Ministerios) uma exposição de seus trabalhos.

EXPOSIÇÃO DE "PORTRAITS-CHARGES"

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, a abertura da Exposição de "Portraits-Charges" da artista Yolanda Pongetti.

Figuram nesse certamen, retratos-caricaturas de vultos de destaque nas letras, artes, finanças e mundanismo.

PINTURA HESPANHOLA

Os pintores hespanhoes, Pedro Antonio e Soria Aedo inauguram amanhã uma exposição de quadros de sua autoria.

A mostra, que é patrocinada pelo governador interino do Districto Federal, será na galeria Leandro Martins.

AGRADECIMENTO

SEGUNDO SARGENTO ANGELO RODRIGUES THEBAR — Luiza Rodrigues Thebar, irmã do sargento da Armada Angelo Rodrigues Thebar, vem agradecer de todo o coração a dedicada e caridosa assistencia prestada ao seu idolatrado irmão pelo dr. Arnaldo Cavalcante, medico operador do Hospital Central da Marinha, e aos demais medicos do dito hospital; ao fiel Ismael Corrêa, ao sargento Bôlto, ao sub-official Gumercindo e demais enfermeiros; as caridosas irmãs de caridade e a todos quantos velaram por elle, durante sua enfermidade, até o desenlace.

A esses caridosos elementos da Marinha, á qual pertencia o fallecido sargento Angelo R. Thebar, apresenta sua profunda e eterna gratidão.

Nictheroy, 8-11-936.

Luiza Rodrigues Thebar.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG 3 — Radio Tupi.

† DR. LEORNE HERBSTER MENESCAL — Sua familia convida parentes e amigos para assistir á missa por seu descanso eterno que manda celebrar segunda-feira, na Igreja ...

† CYPRIANO GRACHO DE OLIVEIRA — Thyra Suckow de Oliveira e filhos, commemorando a dolorosa data do fallecimento de seu saudoso marido e pae, mandam rezar missa, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† MARIA ARAUJO NASCIMENTO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda celebrar amanhã, ás 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Capella de N. S. das Victorias).

† OSCAR CASTELLÕES — Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, ás 8 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† PEDRO BARCELLOS PESSOA — Sua familia fará celebrar missa de anno, amanhã, ás 9 horas, na Igreja da Candelaria, no altar da Conceição.

† AMAURY DE OLIVEIRA MALHEIRO DIAS — Sua familia manda celebrar missa, amanhã, ás 9 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento, Capella de Nossa Senhora da Piedade, para o que convida os parentes e amigos.

† 2º SARGENTO ANGELO RODRIGUES THEBAR (Missa de 7º dia) — Luiza Rodrigues Thebar e familia vêm, penhoradamente, agradecer a todos quantos lhes enviaram flores, corôas e telegrammas e compartilharam na dôr pelo passamento do seu inesquecivel irmão e parente Angelo R. Thebar, e, ao mesmo tempo, convidam a todos os amigos e parentes para a missa de 7º dia, que será rezada, no altar-mór da matriz de São João Baptista, em Nictheroy, ás 8.30 horas, desde já se confessando gratos aos que comparecerem a esse acto.

† VICENTI VISCONTI (1º anniversario) — Sarah Sarmento Visconti e filhos (ausente), Thereza Celano (ausente), Antonietta Garofolo, Manoel Visconti, Oscar Visconti, Luiz Visconti (ausente), Valentim Visconti (ausente), Pedro Visconti (ausente), convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario, por alma de seu sempre lembrado esposo, pae e irmão Vicenti Visconti, que fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São José, agradecendo a todos, penhorados, por esse acto de fé.

† ANGELA CARNAVAL — Alberto Riccio e familia convidam a todos os amigos e parentes para assistir á missa de d. Angela Carnaval, fallecida em 29 de setembro, na Italia, que deverá realizar-se na Matriz de São José, no altar-mór, ás 9 horas. A todos que comparecerem, Alberto Riccio, esposa e filhos agradecem, penhorados.

† CORONEL OSCAR DE ALMEIDA — Sua familia participa o seu fallecimento, em S. Paulo, hontem occorrido, e convida os seus parentes e amigos para o enterramento, devendo o feretro sair da Estação Pedro II, hoje, ás 9 horas, para o Cemiterio de São João Baptista. Antecipa agradecimentos.

† FRANCISCO GONÇALVES VIANNA (7º dia) — Zilpa Vianna Benicio, Zaida Vianna Piquet, coronel V. Benicio da Silva, Francisco M. Piquet, Osorio e Eunice Vianna Benicio, Olga e Lourdes Vianna Piquet, convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar no 7º dia do passamento de seu pae, sogro e avô, Francisco Gonçalves Vianna, na Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, ás 10.30 horas.

† TENENTE-CORONEL JOÃO DE SOUZA PINTO JUNIOR (Escrivão da 6ª Vara Civel) — Sua familia participa seu fallecimento. O feretro sairá de sua residencia, á rua Barão de Mesquita n. 591, ás 16 horas, para o Cemiterio de São João Baptista.

LEILÕES DE PENHORES

AMANHÃ AMANHÃ

Segunda-feira, 9 de Novembro de 1936

AO MEIO DIA

LEILÃO DE

PENHORES

Ernesto Campello

35 - AVENIDA PASSOS - 35

IMPORTANTE LEILÃO MERCADORIAS

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.
Binoculos com lentes Zeiss.
Córtes de casemira, seda e linho para ternos e vestidos.
Roupas de cama e mesa em cretone e linho.
Ternos de casemira, capas e sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

F. Salgado

BERNARDINO REBELLO
(Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel. 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão amanhã

Segunda-feira, 9 de Novembro de 1936

AO MEIO DIA

35 - AVENIDA PASSOS - 35

Todas as mercadorias mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.
Nota — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar, para não haver duvidas.
As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1—423383—1 Despertador
2—423375—1 Capa impermeavel.
3—423753—7 Costume de casemira.
4—423754— 1 Corte de crepe.
5—424683—1 Machina photographica "Contessa Nettel", no estado.
6—423687—1 Corte de casemira.
7—423858—1 Pyjame de jersey para senhora.
8—423946—1 Costume de brim esponja.
9—423164—2 Retalhos de fazenda.
10—423842—1 Ferro electrico para engommar.
11—423532—1 Corte de crepe e uma golla.
12—423939—1 Corte de brim pardo.
13—423692—1 Terno de casemira.
15—424658—1 Par de sapatos para rapaz
16—423593—1 Corte de seda.
17—423703—1 Capa impermeavel.
19—423575—1 Terno de casemira
20—424908—1 Relogio de bronze artistico, para mesa.
22—423531—15 Peças de roupas de cretone bordadas
24—423509—1 Camisa de jersey.
26—423159—1 Corte de crepe.
28—422307—1 Colcha.
29—423009—1 Corte de frescot
31—423873—1 Corte de setim. fraco.
32—422805—1 Costume de brim
33—423084—1 Capa impermeavel.
34—422762—1 Corte de casemira
36—423576—1 Corte de crepe.
37—423042—1 Calça de flanella.
38—423334—1 Stor.
39—423082—1 Sombrinha.
40—424044—1 Machina de costura "Singer", de mão, no estado.
43—423415—1 Sombrinha.
44—424916—1 Corte de linho
45—424027—1 Binoculo de "Zeiss", com caixa.
46—424803—1 Terno de casemira.
47—423429—1 Cobertor e uma colcha.
48—423311—1 Retalho de brim
49—423663—1 Corte de seda para camisa.
50—423136—1 Apparelho de radio "Midget" n. 15091.
51—424853—1 Costume de brim branco.
52—424695—1 Sobretudo de casemira.
53—424604—1 Colcha de renda.
54—424624—1 Costume de casemira.
55—422875—1 Machina photographica "Kodak" n. 366152.
56—424745—1 Pyjame e uma camisa para homem.
59—424936—2 Cortes de seda.
60—424597—1 Victrola portatil. no estado.
61—424807—1 Retalho de casemira
64—424631—1 Corte de crepe.
66—424668—1 Sombrinha.
67—424148—2 Cortes de casemira.
68—422859—1 Par de sapatos para senhora.
69—424126—1 Costume de casemira
70—424496—1 Machina photographica e chassis, faltando tri-pé.
71—423298—1 Calça de flanella.
73—424449—1 Terno de Casemira
74—422756—1 Corte de brim pardo.
75—424203—1 Bandeja e 18 peças de talheres.
76—424071—1 Jarra de louça, no estado.
77—424248—2 Retalhos de brim.
78—423083—1 Capa impermeavel
79—424664—1 Costume de casemira.
80—424172—2 Estojos contendo chicaras de louça.
81—424238—1 Caneta-tinteiro.
82—422428—1 Calça de flanella e 1 corte de fazenda.
83—414168—1 Ferro electrico, para engommar, no estado.
84—422041—1 Machina photographica Kodak.
85—424047—1 Flauta de metal, em caixa.
87—425014—1 Corte de crepe
88—420763—1 Corte de brim branco.
89—423190—2 Cortes de crepe.
90—432430—1 Binoculo de "Zeiss", em caixa e um tinteiro de prata, faltando um vidro.
91—424417—1 Costume de casemira.
92—423384—1 Caneta-tinteiro.
94—424872—1 Sobretudo de casemira.
95—424923—1 Ferro electrico para engommar.
98—424905—1 Terno de brim branco.
99—421513—1 Colcha.
100—423267—1 Machina de costura Kohler, no estado.
101—419472—1 Corte de casemira.
102—424686—1 Terno de casemira, sendo a calça fantasia.
103—124720—1 Corte de crepe.
104—424279—1 Colcha e um cobertor.
106—423451—1 Caneta-tinteiro.
107—420370—1 Terno de casemira, no estado.
108—424892—1 Cobertor.
109—425053—2 Chapéos-panamá.
110—424758—35 Metros de brim branco.
112—424891—1 Terno de casemira, sendo a calça listrada.
113—421984—1 Capa impermeavel.
115—424809— Clarinete.
116—421504—1 Capa impermeavel e um chale preto.
117—420446—1 Terno de casemira.
118—419791—1 Corte de crepe.
120—421519—1 Apparelho de radio Lyric n. 35613, gabinete, no estado.
121—424918—1 Corte de casemira.
122—423179—2 Abrigos de pello, no estado.
123—422784—1 Capa impermeavel, no estado.
124—423784—1 Costume de brim branco.
127—411792—2 Cortes de seda para camisa.
129—423682—1 Colcha de renda.
130—423464—1 Machina de escrever Urania, no estado, faltando tampo e taboa.
132—424490—1 Corte de fazenda.
133—424579—1 Sombrinha.
135—423976—1 Machina photographica Kodak.
136—424948—1 Corte de crepe.
137—418734—1 Terno de casemira, sendo a calça fantasia.
138—425007—1 Caneta-tinteiro.
139—419446—1 Corte de fazenda.
142—421564—1 Colcha, 1 toalha para banho e 2 ditas para rosto.
143—424787—1 Costume de brim branco.
144—424787—1 Corte de casemira.
145—423800—1 Clarinette, no estado.
147—421831—1 Colcha e 19 peças de talheres de metal.
148—423588—1 Corte de crepe.
149—424113—1 Colcha e 3 cortes de fazenda.
151—424351—1 Caneta-tinteiro.
152—425000—1 Corte de crepe.
153—424620—1 Terno de casemira.
154—424978—2 Echarpes e um corte seda.
155—423276—1 Machina photographica Agfa.
156—423736—1 Costume de casemira.
159—423629—1 Colcha 3 stores e um corte de fazenda.
160—424913—1 Flauta de madeira com bocal de metal. em caixa.
161—424015—1 Costume de casemira.
162—424190—1 Corte de casemira.
164—424342—2 Cortes de crepe.
165—424883—1 Apparelho de radio n. 606422, Crosley, no estado.
166—424601—1 Costume de casemira.
167—424244—1 Corte de fazenda.
168—424226—1 Par de sapatos para rapaz.
169—424465—1 Corte de brim pardo.
170—422696—4 Clarinettes e um oboé.
171—422726—1 Costume de casemira.
172—423107—1 Corte de seda.
173—422728—4 Lençoes e uma toalha.
174—424956—1 Corte de casemira de algodão.
175—400570—1 Machina de costura, de mão, no estado.
177—424529—1 Despertador.
178—423030—1 Costume de casemira.
179—420402—1 Corte de fazenda.
181—421236—1 Costume de brim pardo.
182—424697—1 Porta-pão, um bule e 2 leiteiras de metal.
183—422984—1 Costume de brim.
184—431495—5 Lençoes de linho.
188—418619—1 Guarda-chuva com cabo de madeira, no estado.
189—421469—1 Manteaux para senhora.
191—424457—1 Corte de brim.
193—422789—1 Tesoura para alfaiate.
194—424450—1 Estojo para desenho, no estado.
195—424893—1 Piston, no estado.
196—424982—1 Corte de seda.
197—423950—1 Costume de casemira.
198—424773—1 Lençol e 1 colcha de linho, defeituosos.
199—406891—1 Violão, no estado.
200—424001—1 Saxophone Alto, em caixa.
202—423341—3 Pyjamas, no estado.
203—424540—2 Stores
204—416492—1 Par de sapatos para homem.
206—423108—1 Costume de casemira.
207—416722—1 Despertador.
208—423134—1 Corte de crepe.
212—423152—1 Costume de brim branco.
213—424235—1 Plaina e um raspador de aço.
214—423352—6 Peças de roupas, diversas.
215—424885—1 Apparelho de radio Metrotone n. 1134.
216—413524—1 Corte de casemira.
217—423909—1 Flauta de madeira.
219—423796—1 Sombrinha.
220—423973—1 Estojo Kern, para desenho.
222—424633—1 Ventilador.
223—421111—1 Caneta-tinteiro.
224—423663—1 Corte de seda.
225—422650—1 Machina de costura Pfaff, no estado, faltando pertences.
226—423602—1 Capa impermeavel.
227—423641—2 Pyjamas, no estado.
228—423320—1 Corte de crepe.
229—423301—1 Ferro electrico para engommar.
230—409415—1 Enceradeira Protus, no estado.
231—424836—1 Apparelho de radio Pilot, no estado.

Publique-se 9-11-36. — Carlos Valença Lemos, fiscal.

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Leilão em 9 de novembro de 1936.

EM 10 DE NOVEMBRO DE 1936

C. B. AUREA BRASILEIRA

Secção de Penhores
187 - RUA 7 DE SETEMBRO - 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

Francisco de Aguiar & Cia

30 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 30
Leilão em 11 de novembro de 1936

EM 12 DE NOVEMBRO DE 1936 — A's 13 horas

CASA GONTHIER

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

ATTENÇÃO — O leilão será effectuado na nossa casa da rua 7 de Setembro, n. 195.

Leilão em 12 de novembro de 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

CASA JOSE' CAHEN

Leão da Silva & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 13 de novembro de 1936.

A Casa Dias & Moysés

EM 16 DE NOVEMBRO DE 1936
AO MEIO DIA

4 rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", na vespera do dia do leilão.

A MUTUANTE S/A.

EM 19 DE NOVEMBRO, ás 12 horas
LEILÃO DE PENHORES

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão

---

SALDOS DE LEILÕES

LIBERAL BERLINER & C.

Rua Luiz de Camões ns. 58-60

Convidamos os srs. mutuarios a virem receber os saldos do leilão em 29 de outubro de 1936, das cautelas abaixo mencionadas:

423.086 423.221

A Gerencia.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 425.793, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 443.421, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. 431.134, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Por um mais amplo intercambio espiritual entre brasileiros e portuguezes

A creação do Centro de Estudos Brasileiros na Sociedade de Geographia de Lisboa — O regulamento e as finalidades desse novo orgão

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa)

LISBOA, outubro — Muito se tem escripto acerca das relações de Portugal com o Brasil — intercambio espiritual, convenções e tratados economicos, etc. etc.

Varias instituições têm grande parte do seu labor ao estabelecimento de taes relações, e entre as collectividades que mais tem diligenciado effectuar, em tal sentido, obra proficua encontra-se a Sociedade de Geographia de Lisbôa.

Desde a sua funcção, em 1875, vem ella trabalhando com a maior dedicação no estabelecimento, cada vez mais intenso e completo, da cooperação luso-brasileira. Logo em 1879, na sua viagem ao Brasil, Luciano Cordeiro trata de estabelecer sobre fecundas bases essas relações, trabalhando-se depois na organização, no Brasil, de uma instituição similar á nossa Sociedade de Geographia.

Muitas outras diligencias aqui se têm feito no sentido da desejada approximação, sendo justo recordar a notavel acção desenvolvida pelo antigo e saudoso presidente da Sociedade, prof. Consiglieri Pedroso, e pelo fallecido secretario perpetuo, almirante Ernesto de Vasconcellos.

E' na sequencia desses trabalhos e sob a inspiração de tão insignes portuguezes que no seio da Sociedade de Geographia se vae estabelecer teresses de sciencia, o bom nome de estudo e execução, tendente á tão desejada approximação luso-brasileira: ao "Centro de Estudos Brasileiros", em estreita correlação com o "Centro de Estudos Portuguezes", a instituir no Rio de Janeiro.

Tudo concorre para o estabelecimento de taes organizações; ou interesses de sciencia, o bom nome de Portugal e do Brasil e as multiplas conveniencias espirituaes e praticas dos dois paizes.

Os Estatutos da nossa Sociedade são os primeiros a estimular tal creação, pois lá determina o artigo 2º — ao tratar dos "fins da Sociedade", — na sua alinea 1ª: "o estudo e o conhecimento de Geographia..." e os numeros 3, 4 e 5 concordam objectivos desta Sociedade: "destes Centros de Estudos, pois elles contribuirão para a "demonstração scientifica do logar de Portugal na historia da civilização", e terão em vista promover "a colheita, discussão e vulgarização de noticias e documentos de territorios" que estiveram na influencia de Portugal, além de realizar o estudo das relações internas de Portugal. Mas ha mais. Sob o ponto de vista actual, lá está a alinea 8ª do mesmo artigo 2º a recordar como um dos principaes objectivos desta Sociedade: "desenvolvimento das relações e permutações scientificas", e so ha Paiz com o qual mais especialmente devamos desenvolver as relações culturaes — esse paiz não pode ser outro senão o Brasil. Um verdadeiro imperativo moral o ordena, e a natureza e o destino o pre-determinam: identidade de lingua, enorme parentesco ethnico, grande parte da historia e da literatura commum, etc.

Quanto á forma da Sociedade de Geographia realizar os fins que acabamos de enumerar, e que constitue objecto do art. 3º dos mesmos Est., lá estão as alineas 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª e 10ª, isto é, quasi todos os pontos tocados pelo articulado estatuario, a informar sobre a maneira de realizar os objectivos da Sociedade que os mesmos são precisamente, applicados ao Brasil, que os do "Centro de Estudos Brasileiros," agora fundado. Vejamos, seguidamente, o que vae ser esse organismo.

ORGANIZAÇÃO DO CENTRO DE ESTUDOS BRASILEIROS

Art. 1º — E' creado na Sociedade de Geographia de Lisbôa junto da Commissão Brasileira o "Centro de Estudos Brasileiros" que terá por objectivo:

a) — conhecer da geographia, ethnographia, historia, literatura e arte do Brasil;

b) — conhecer das manifestações da vida economica, financeira, politica, moral e social, da grande Nação irmã;

c) reunir todo o possivel material de estudo para a mais completa consecução dos objectos constantes das duas alineas anteriores;

d) patentear aos estudiosos esse material;

e) publicar, logo que as circumstancias o permittam, uma Revista ou Boletim periodicos, bem como monographias, relatorios e estatisticas; manifestações das actividades, espiritual e economica de cada uma das duas Nações, sejam estudadas em util e justa coordenação de esforços e interesses.

g) apresentar ao governo portuguez por intermedio da direcção da Sociedade de Geographia, sobre assumptos que lhe interessam;

h) — responder a consultas que lhe sejam feitas e a informações que lhe sejam solicitadas;

i) — effectuar sessões solemnes, conferencias e sessões de estudo e de arte sobre datas historicas, personalidades e assumptos culturaes brasileiros;

j) — realizar exposições permanentes ou temporarias sobre assumptos brasileiros;

k) — promover, quando as circumstancias as proporcionem, a ida ao Brasil de missões de estudos e outras;

l) — prestar todas as informações possiveis a Agencias de Turismo e de viagens na organização de excursões ao Brasil.

ESTUDO SOBRE O BRASIL

Art. 2º — Logo que as circumstancias o aconselhem serão organizados uma "sala do Brasil" e um gabinete de documentação destinados a conter os materiaes de estudo acerca do Brasil, tudo convenientemente inventariado e catalogado.

Art. 3º — Quando o numero de publicações periodicas o justifique, será destinada a uma mesa especial na actual "sala de jornaes", ou onde a direcção da Sociedade de Geographia entender, para as publicações periodicas brasileiras.

Art. 4º — Convindo que seja creado no Rio de Janeiro um "Centro de Estudos Portuguezes", tendo as duas instituições — "Centro de Estudos Brasileiros" e "Centro de Estudos Portuguezes" objectos affins, uma instituição será correspondente da outra; e os socios de uma serão considerados socios da outra.

§ unico — O "Centro de Estudos Brasileiros" poderá estabelecer secções as filiaes fóra de Lisboa e o "Centro de Estudos Portuguezes" poderá fazer outro tanto fóra do Rio de Janeiro.

Art. 5º — Serão considerados 1º e 2º presidentes de honra do "Centro de Estudos Brasileiros" os srs. embaixadores do Brasil e consul geral do Brasil em Portugal.

Art. 6º — A direcção do "Centro de Estudos Brasileiros" é constituida por um presidente, um vice-presidente, um secretario e dois vogaes, da escolha da direcção da Sociedade de Geographia, e trabalhará em coordenação com o Secretariado Geral da Sociedade.

VIAJA PARA CUYABA' O DIRECTOR DA AERONAUTICA CIVIL

S. PAULO, 7 (A. M.) — Pelo avião da Condor chegará a Santos o avião da Condor chegará hoje a Santos o sr. Trajano Fkrtado dos Reis, director do Departamento de Aeronautica Civil do Ministerio da Viação.

S. s. que se destina á capital de Matto Grosso, viajará de automovel até esta capital e ás 11 horas embarcará de novo em avião da carreira da Condor para Cuyabá.

Os nacionalistas occuparam durante o dia de hontem, as quatro entradas de Madrid

(Conclusão da 1.ª pagina)

UM COMMUNICADO DE MADRID

LISBOA, 7 (U. P.) — A estação de radio emmisora de Madrid ao serviço das milicias populares diffundiu, ás 19 horas e 40 de hoje o seguinte communicado:

"Travam-se violentos combates nos bairros extremos de Madrid. Os milicianos, por trás das barricadas abatem os terriveis mouros, que, como hyenas, se arrojam ao assalto das barricadas, lançando seus gritos de guerra. As nossas metralhadoras, porém, não os deixam passar. O quinto regimento das milicias tem realizado verdadeiros prodigios, exterminando os primeiros destacamentos de mouros que tentaram assaltar nossas barricadas. Os milicianos, cantando a Internacional, combatem com grande energia, mostrando ao mundo que sabem morrer. Madrid sabe defender-se com pés e dentes: esta luta é de vida ou de morte. Camaradas! Pulso firme e fogo vivo!"

O QUE INFORMA UM CORRESPONDENTE DO "SECULO"

LISBOA, 7 (U. P.) — O correspondente do jornal "O Seculo", de Lisboa, affirma que as tropas nacionalistas procedem á occupação militar de Madrid.

Os generaes Franco e Mola entrarão amanhã triumphalmente na capital.

A SITUAÇÃO DE MADRID MELHORA

LISBOA, 7 (U. P.) — A estação de "boadcasting" madrilenha, que está ao serviço das milicias populares, transmittiu, ás 8,10 horas de hoje, o seguinte communicado:

"A situação de Madrid, melhora, em consequencia do movimento envolvente das nossas milicias, que obrigaram aos insurrectos a retirar suas baterias para dois kilometros á retaguarda. Os inimigos bateram em retirada, devendo abandonar ao meio-dia as posições que, nas primeiras horas da manhã, tinham occupado nos suburbios da capital.

Em consequencia do bombardeio da nossa aviação, a artilharia inimiga soffreu muitas baixas, tendo sido feitos alguns prisioneiros. A's 14 horas, aproximadamente, os nossos apparelhos de caça derribaram tres aviões de bombardeio dos nacionalistas, que tentavam bombardear a capital. Nas proximidades de Getafe, a nossa aviação realizou hoje um violento bombardeio. Varios caminhões blindados, que transportavam tropas, um trem e varios tanques, adversarios, soffreram avarias.

UMA DECLARAÇÃO DO MINISTRO GARCIA

SEVILHA, 7 (U. P.) — O ministro Juan Garcia Oliver, pertencente á C. N. T., em declaração publicada hontem, disse: "Se Madrid não desse o exemplo de abnegação e heroismo, todo o resto do paiz se arrogaria o direito de ser a capital, e este privilegio pertence a qualquer cidade, ou aldeia, que soube resistir ao inimigo, precisamente como Sajunto, Numanico, Gerona, Saragoça, nos tempos passados".

INFORMES DIVULGADOS EM WASHINGTON

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Embaixada Hespanhola desta capital communicou-se hoje pela radio telephonia com o sub-secretario do Exterior, em Madrid, sr. Casa Nuevas, assegurando este que, pelo menos, uma parte do governo civil da Hespanha continuava funccionado, e bem assim que reinava calma na capital em cujas ruas não se registravam combates.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I.G.P.:

Superior — Victor Hugo França.

Auxiliar — Adriano Barreto.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Durval; Escola, Fructuoso; 1º G.R., Machado; 2º, Alcino; 3º, P. Couto; 4º, Espirito Santo; 5º, Dias; 6º, A. Pinto; 8º, Cypriano; 9º, Feital, e 10º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª turmas de folga: 1ª e 2ª.

Dia ao serviço medico da I. G. P. — Dr. Joaquim V. de Cerqueira Lima.

Serviço para amanhã.

Dia á I.G.P.:

Superior — Dr. Edgard Pinto Estrella.

Auxiliar — Osorio Antonio Pereira.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Alzir; Escola, Lopes; 1º G.R., Marino; 2º, Alberto; 3º, Gilberto; 4º, Tiburcio; 5º, Prisco; 6º, Bastos; 8º, Pires; 9º, Avila, e 10º, Braga.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

Medico de dia ao serviço da I.G.P. — Dr. Oduvaldo dos Santos Moreira.

Uniforme, 3º.

A PROHIBIÇÃO DOS UNIFORMES POLITICOS NA INGLATERRA

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 7 — A introducção ao projecto de lei que será apresentado, provavelmente, segunda-feira, na Camara dos Communs, pelo sr. John Simon, interdictando o uso de uniformes politicos, está publicado da maneira seguinte:

"Projecto de lei que interdicta o uso de uniformes de significação politica e reuniões de pessoas privadas em associações de caracter militar ou similares e prevê novas medidas necessarias á prevenção da ordem nos desfiles e reuniões em logares publicos".

O PADRE COUGHLIN RETIRA-SE DA POLITICA

DETROIT, Michigan, 7 (U. P.) — O padre Couglin, que empregou os seus melhores officios pela candidatura do sr. William Lemke á presidencia da Republica, annunciou hoje que "para o bem de todos" retirava-se da politica.

Informações de ultima hora

O inquerito sobre a accusação a deputados fluminenses

NOTA OFFICIAL

A Commissão Especial de Inquerito Parlamentar da Assembléa Legislativa forneceu hontem a seguinte nota:

"A Commissão recommenda, em virtude do requerimento dos srs. deputados accusados, para apurar a denuncia dada por Armando Portugal Diniz, após varias reuniões em que foram tomados diversos depoimentos ler hoje, aos reputados referidos nominalmente na citada denuncia, as peças do inquerito.

A Commissão marcou nova reunião para 9 do corrente, fim de ouvir ou receber as declarações oraes ou escriptas que os deputados denunciados quizerem fazer perante ella."

A BELGICA NÃO TEM CLIMA PARA TRANSFORMAÇÕES VIOLENTAS

BRUXELLAS, 7 (H.) — Durante uma cerimonia commemorativa do centenario da lei provincial, o rei Leopoldo proferiu um discurso no qual declarou que a Belgica não tinha clima politico proprio para as transformações violentas e que devia acompanhar a evolução das idéas e das instituições, mas com prudente progressão.

Alludindo, ao que parece, ao movimento rexista, o soberano disse que era justo que a mocidade manifestasse as suas idéas, mas que devia fazel-o sem provocar dissentimentos permanentes e profundos.

O rei terminou fazendo appelo aos belgas para que não continuassem a dividir-se.

O RECONHECIMENTO IMMEDIATO DO GOVERNO DO GENERAL FRANCO

AFFIRMAÇÃO QUE O SR. GOEBBELS TERIA FEITO

PARIS, 7 (U. P.) — Em communicado á imprensa a embaixada da Hespanha declarou que o sr. Goebbels, ministro de propaganda do Reich, no dia 17 de outubro ultimo, manteve, com os directores dos maiores jornaes allemães, uma conferencia, no curso da qual affirmou que no momento em que o general Francisco Franco occupasse Madrid, "a Allemanha, a Italia, a Austria, a Hungria e Portugal reconheceriam immediatamente a Junta de Burgos como o unico legitimo governo de Hespanha". O communicado, que affirma possuir as referidas informações "de fonte autorizada", por intermedio do ministerio das Relações Exteriores de Madrid, acrescenta que o general Franco declarou que quando estiver em Madrid" solicitaria de todas as potencias estrangeiras o reconhecimento do novo governo", depois de que os governos acima mencionados enviaram "por gesto espontaneo" seus delegados plenipotenciarios acreditados junto ao governo nacionalista.

A maneira de conclusão o communicado da Embaixada acrescenta que é provavel que o sr. Goebbels, falando aos jornalistas, estivesse já inteirado do texto das declarações do general Franco.

QUANTO ARRECADOU HONTEM A ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 7 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 1.235:742$800; desde o primeiro do mez foi de 10.314:244$800.

Em igual periodo do anno passado foi 6.683:060$300.

OS BASCOS AVANÇAM NO RUMO DE SAN SEBANTIAN

OPERAÇÕES SOBRE UMA FRENTE DE 40 KILOMETROS

DA FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 7 (U. P.) — Os bascos, segundo as noticias que chegam á fronteira, tornam-se pessimistas, em consequencia das noticias ouvidas pelo radio, de que os insurrectos tinham entrado em Madrid, e temem que a sua offensiva, iniciada hontem na frente de Biscaya, depois de varios dias de tranquillidade, seja, após a queda de Madrid, anniquillada por uma concentração das forças nacionalistas na frente norte.

Hontem á tarde, os bascos, protegidos pela aviação, abandonaram as trincheiras e iniciaram um vagaroso avanço em direcção a San Sebastian, sobre uma frente de 40 kilometros, de Ondarroa, sobre a costa basca, até Mondragon.

A' noite, conseguiram capturar Mondragon, que está situada nas collinas nas proximidades de Eibar.

Noticias de fonte basca, accrescentam que os legalistas conseguiram com um ataque de surpresa conquistar tambem as localidades de Ondorroas e Elgoibar.

Segundo outras noticias, os bascos teriam entrado na cidade de Vergara, que se encontra situada entre a costa e Mondragon. Caso isso seja verdade, teriam conseguido quebrar a linha dos adversarios.

APROVEITANDO O ENFRAQUECIMENTO DAS LINHAS REBELDES

De accordo com as referidas noticias, os bascos teriam occupado, no espaço de poucas horas, virtualmente, todas as posições occupadas pelos nacionalistas durante as ultimas tres semanas na provincia de Biscaya.

Seguindo um plano de ataque bem definido, terminada a occupação da provincia de Biscaya, os bascos pretendem iniciar a invasão da provincia de Guipuzcoa.

Os bascos affirmam que, quando abandonaram a provincia de Guipuzcoa aos mouros, carlistas e fascistas, o fizeram para evitar a destruição da cidade; no emtanto, agora, o exercito do general Emilio Mola acha-se enfraquecido pelo contínuo envio de tropas a Madrid, e os bascos querem aproveitar o momento opportuno.

Harrison Laroche

O 112.º anniversario do "Diario de Pernambuco"

UM JANTAR EM HOMENAGEM AO VELHO ORGÃO RECIFENSE

RECIFE, 7 (A. M.) — A redacção do "Diario de Pernambuco" foi, hoje, muito visitada, por motivo da passagem do seu 112º anniversario. O general Newton Cavalcanti, commandante da 7ª Região levou, pessoalmente, os seus cumprimentos.

A' noite, realizou-se um jantar em que tomaram parte, além dos directores e redactores, os srs. José Lins do Rego, Adhemar Vidal, Olivio Montenegro, Arthur de Sá e Adherbal Jurema.

O escriptor José Lins saudou o "Diario de Pernambuco", tendo agradecido o sr. Annibal Fernandes.

O sr. Olivio Montenegro ergue o brinde de honra ao sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados".

MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 7 (H.) — O mercado de café disponivel funcionou hoje calmo e com o typo 4 mole cotado a 18$800 por dez kilos.

O mercado de café entregas directas funccionou hoje calmo e com entregas para novembro a dezembro cotado a 18-900; e de janeiro a junho de 1937 a 19$500.

Movimento: pasagens 41366; entradas 17.413, despachos 16.013, embarques 21.548, existencia 2.1449446.

SAUDANDO OS CHEFES DE ESTADO AMERICANOS

TEM A' NOITE PELO PRESIDENTE O DISCURSO PRONUNCIADO HONDA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (H.) — No discurso que pronunciou ao radio, no salão de despachos do Palacio do Governo, o presidente Agustin Justo, depois de se referir á proxima conferencia Pan-americana convocada com o objectivo de consolidar a paz no continente, dirigiu calorosa saudação aos chefes de Estado de todos os paizes americanos. Disse que sabia estarem todos elles animados dos mesmos propositos para que a America continue sendo a terra da paz, do progresso e do trabalho fecundo, tem das actuaes e das futuras gerações. Só artificialmente —accentuou presidente Justo — poderia crear-se na America um estado de espirito identico ao do Velho Mundo e que leva ás vezes a glorificar a violencia e a proclamar os beneficios da guerra.

O Santos perdeu para o Vasco

3 x 1 ,o score do interestadual de hontem — Lauro, Jacy e Nena os autores dos goals da victoria

Uma assistencia relativamente pequena compareceu ao campo do Vasco.

E' que os ultimos fracassos dos cruzmaltinos fizeram desapparecer dos seus sympathizantes a confiança de outros tempos. Em face desse particular o enthusiasmo da parte do publico foi pequeno, mas natural reflexo do ambiente.

O encontro que fôra aguardado com bastante interesse não chegou a agradar. Vasco e Santos jogaram com deficiencia, causando surpresa o facto de terem os cariocas vencido, embora collocando em campo um quadro verdadeiramente sem expressão.

Apesar da grande responsabilidade da partida, o Vasco facilitou e representou as suas cores com um esquadrão sem qualquer expressão. Quando os teams estavam alinhados no inicio do embate e o publico viu deante de si um Vasco differente e com varios amadores em suas fileiras, ficou decepcionado. Sentiu arrependimento de ter ido assistir ao choque, mas, por um desses inesperados tão communs no football, o Vasco terminou vencendo e o fez com justiça.

Decepcionado ao ter de enfrentar um quadro apparentemente fraco, o Santos sentiu que a victoria pouco lhe adeantaria. Jogou verdadeiramente constrangido, o que facilitou o trabalho do adversario que foi, aos poucos, tomando conta do campo até conseguir nitida vantagem no placard.

Logo no primeiro tempo o Vasco conseguiu um goal por intermedio de Lauro e com essa differença terminou a etapa inicial.

Veiu a phase final e o Santos reagiu. Passou a dominar o adversario, até que assignalou o empate, graças a uma fraca intervenção de Joel.

Igualado o score, os visitantes accentuaram a pressão, mas pouco depois Meira causa indirectamente a conquista do segundo goal do Vasco, conquistado por Jacy, o que desanimou o campeão paulista de 1935.

Depois desse feito, o Vasco passa a dominar o adversario até que Nena augmenta a contagem e assim ella finaliza.

Do Santos, confessamos, nos ficou impressão fraca. O team actuou manifestamente contrariado e dahi a actuação desenvolvida.

Quanto ao Vasco, surprehendeu. Fez mais do que esperavamos Chiquinho, Oswaldo, Lauro, Orlando e Nena foram as figuras destacadas em suas hostes. Da parte do Santos, Araken e Zé Carlos na linha, Gradin muito activo e bom e Victor o melhor dos jogadores visitantes.

Virgilio Fedrigh foi um juiz excellente, marcando com precisão e felicidade.

O goal do Santos foi marcado pelo player Zé Carlos.

Os teams actuaram assim:

SANTOS:

Victor — Neves e Meira — Figueira (depois Moacyr), Gradin e Martelletti — Sacy, Mario Pereira, Zé Carlos, Araken e Junqueira.

VASCO:

Joel — Poroto e Oswaldo — Oscarino, Chiquinho e Marcellino — Orlando, Jacy, Lauro, Nena e Luna.

VARIOS MORTOS NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO NA RUSSIA

MOSCOU, 7 (H.) — No avião da Sociedade russo-allemã "Deruluft", que faz a linha Noenigsberg Moscou, e saiu ao solo hoje, quando se achava a 90 kilometros de Moscou, viajavam sete pasageiros, sendo dois japonezes e cinco russos, que pereceram, assim como o piloto Kobzev e o mecanico Evdekimov. São desconhecidas, por emquanto, as causas do desastre. Para o local partiu uma commissão especial de inquerito, designada pelo chefe da frota civil do sr. "Deruluft", como se esclarece acima, é o nome da Companhia proprietaria do avião sinistrado e não do local em que o mesmo caiu, como se noticiou anteriormente.

Atropelado por um automovel

O operario Antonio dos Santos Varges, de 35 annos de idade, casado ,brasileiro, morador no morro de S. Carlos, s|n., hontem, á noite, quando, transpunha a rua Barão de Bom Retiro, em frente a casa nº 234, foi colhido por um automovel que por ali passou em excessiva velocidade. A victima soffreu contusões e escoriações pelo corpo e depois de soccorrida no dispensario municipal do Meyer, retirou-se para a residencia.

O automovel causador do desastre desappareceu sem ter sido identificado. A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto.

A PRESIDENCIA DO D. N. C.

TELEGRAMMA DO SR. OSWALDO ARANHA AO SR. SOUZA MELLO

O embaixador Oswaldo Aranha telegraphou nos seguintes termos ao ex-presidente do D. N. C., sr. Souza Mello:

"Agradecendo seu telegramma, quero manifestar-lhe meu apreço sua obra na direcção do Departamento Nacional do Café. Saudações."

O CORPO DO CORONEL OSCAR DE ALMEIDA VEM PARA O RIO

OS PESAMES DO GOVERNO SALLES OLIVEIRA AO GENERAL ALMERIO DE MOURA

S. PAULO, 7 (A.M.) — Em carro especial atrelado ao trem do horario e offerecido pelo governo do Estado, seguiu para essa capital o corpo do coronel Oscar de Almeida, fallecido hoje qaui.

A morte repentina do commandante da 2ª brigada de artilharia causou geral consternação. Era o illustre militar uma figura conceituada não só no seio do Exercito, como tambem na sociodade.

O governador Armando de Salles Oliveira, logo que recebeu communicação do obito, mandou apresentar pesames ao commandante da 2ª região militar, general Almerio de Moura.

A ESCOLHA DO SR. VEIGA FARIA PARA A VICE-PRESIDENCIA DA CAIXA ECONOMICA

COMO SE MANIFESTOU A RESPEITO O SR. SAMUEL RIBEIRO

S. PAULO, 7 (A.M.) — A proposito do sr. Antonio da Veiga Faria para o cargo de vice-presidente da Caixa Economica Federal, ouvimos hoje o sr. Samuel Ribeiro. O director presidente da Caixa Economica de S. Paulo assim se exprimiu:

— A escolha do illustre sr. Antonio da Veiga Faria para vice-presidente da Caixa Economica Federal não me surprehendeu Foi um acto de absoluta justiça e consequente de sua marcada individualidade de administrador.

OS SECRETARIOS DE SEGURANCA REGRESSAM, HOJE, DE S. PAULO

O ALMOCO QUE LHES FOI OFFERECIDO, HONTEM

S. PAULO, 7 (A. M.) — Os secretarios de Segurança Publica e chefees de Policia de varios Estados, foram hoje homenageados com um almoço que se realizou no Automovel Club.

A' sobre-mesa, o sr. Leite de Barros, secretario da Segurança Publica, deste Estado, pronunciou breves palavras de saudação aos visitantes. Agradecendo, falou o sr. Carneiro Monteiro, secretario da Segurança Publica de Pernambuco. Usaram ainda da palavra os srs. Paula Pinto, delegado de Ordem Social do Estado do Rio Egas Botelho, superintendente da Ordem Politica e Social de S. Paulo Roberto Barroso, chefe de Policia do Paraná e C. Galvão, secretario da Segurança de Santa Catharina.

A' tarde, os visitantes estiveram na Penitenciaria, na Guarda Civil e na Policia Especial.

Pelo trem das 22 horas, regressaram a essa capital.

UM PREFEITO CONDEMNADO A 3 MEZES DE PRISÃO E A SUSPENSÃO DO CARGO POR UM ANNO

PORTO ALEGRE, 7 (A. M.) — Ha cerca de dois annos, o prefeito Brasiliano Faustino Corrêa, de Santa Victoria do Palmar, decretou a prohibição da cultura de abelhas no perimetro urbano da villa, permittindo, entretanto, no mesmo trecho, a creação de porcos.

O dentista Aristides Medina, apicultor, resolveu continuar com a sua colméia, sendo intimado a retiral-a. Não attendeu, porém, á intimação.

O prefeito, então, determinou que o alferes Lourival da Silva Filho, sub-prefeito do 1º districto, e Alcides Sandin, fiscal municipal, fossem prender o dentista. Isso foi feito ao meio-dia, causando o facto escandalo, pois o preso seguiu pelas ruas em mangas de camisa.

O advogado Mario Anselmi, requereu um "habeas-corpus", que o juiz Eduardo Caravantes concedeu, apesar do prefeito informar que a prisão fôra feita por motivo de ordem publica.

Posteriormente, o sr. Aristides Medina apresentou queixa crime contra o prefeito, accusando-o de abuso do poder e de lesões corporaes.

Decorrendo os tramites legaes do processo, sabbado ultimo o juiz de direito Oldemar Toledo condemnou o prefeito a tres mezes de prisão e suspensão do cargo, por um anno, além das custas e satisfação do damno.

A sentença causou sensação, principalmente porque o prefeito Brasiliano é membro da Executiva local do Partido Liberal e presidente da Camara de Verendores do municipio de Santa Victoria.

EXECUTADOS EM TARRAGONA

TARRAGONA, 7 (H.) — Foram condemnados á morte pelo tribunal popular e logo em seguida executados os seguintes militares da guarnição desta cidade: Gaspar Forteza, Herminio Rodenas Gimenez, Emilio Beldovi Morales, Higino Moreno Nunez, Manuel Rodriguez Castro, Carlos da Landa, Carlos Boy Verges, Angel Ribas Barlos, Cristiano de Landa Porte e Antonio Cordoba, todos accusados de rebelião.

Os novos secretarios do Rio Grande

Possivel a nomeação do sr. Protasio Vargas para a Agricultura

PORTO ALEGRE, 7 (H.) — Sabe-se que os novos secretarios não serão nomeados antes de terça-feira. Continuam em fóco os nomes dos srs. Paulo Fróes da Cruz e Protasio Vargas, para a Secretaria da Agricultura.

A LOCALIZAÇÃO DE 100 FAMILIAS DE COLONOS

O BANQUEIRO RODERBURG ADQURIU, EM SANTA LUZIA, 3.000 ALQUEIRES DE TERRAS

SANTA LUZIA, 7 (A. M.) — A noticia de que o banqueiro allemão Julio Roderbourg acaba de adquirir, neste municipio, 3.000 alqueires de terras para a localização de 100 familias de colonos, causou, aqui, grande enthusiasmo.

Os referidos colonos destinam-se á cultura, em grande escala, de mamona, gyrasol, nogueira e outras plantas.

O sr. Roderbourg pretende adquirir mais terras, quando regressar da sua viagem á Euopa.

Coincidindo com essa auspiciosa noticia, sabe-se que bravemente a Prefeitura assignará com uma empresa o contracto de illuminação da cidade.

O PREMIO DE FECUNDIDADE EM TORONTO

INICIA-SE O PROCESSO PARA SUA DISTRIBUICÃO

TORONTO, 7 (Especial para os "Diarios Associados") — Noticia a Agencia Reuter que se iniciou na Côrte de Justiça Provincial o processo judicial para adjudicação do premio de 150.000 libras esterlinas destinado á mãe mais fecunda de Toronto. Esse premio era, primeiramente, de 100 mil libras. Mais tarde, porém, um excentrico millionario doou mais 50.000 libras para o cidadão que mais filhos tivesse nos 10 annos subsequentes á sua morte, perfazendo, dessa forma, 150.000 libras, premio a que na Côrte estão se habilitando as candidatas. Innumeras mães que se julgam com direito ao mesmo se apresentaram ao presidente do Tribunal. Este, afim de poder fazer um estudo consciencioso e aprofundado dos diversos casos que lhe foram submettidos, adiou a su adecisão para o proximo dia 16, quando será conhecida a felizarda detentora da vultosa quantia.

Vehiculos que não offerecem segurança

DOIS PASSAGEIROS FERIDOS EM CONSEQENCIA DE UM DESASTRE

Frequentemente os omnibus da Empresa de Viação Suburbana, que mantem serviços de transportes nas principaes localidades dos suburbios, surgem nos noticiarios dos jornaes como causadores de accidentes lamentaveis, em consequencia da situação de imprestabilidade do material rodante.

Ainda hontem, á noite, o carro n. 809 dessa empresa, quando trafegava pela rua Archias Cordeiro, superlotado de passageiros, teve partido o eixo trazeiro. Em consequencia, saltou uma das rodas do vehiculo, verificando-se um desastre, felizmente de pequenas proporções.

Em consequencia desse accidente, o auto-omnibus foi de encontro a um muro.

Do choque resultou sairem feridos os operarios Bento Garcia, de 20 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á Avenida Suburbana n. 2.267, com contusões e escoriações pelo corpo, e Pedro Barcellos, de 25 annos de idade, solteiro, morador á rua Vital n. 68, com ferimentos contusos na perna esquerda.

O motorista abandonou o vehiculo no local do desastre e fugiu.

O commissario Araripe, de serviço na delegacia do 19º districto, tomou conhecimento do facto.

O ROUBO DA CORÔA DO PANTHEON DE S. VICENTE

tente de corsario para os rebeldes.

LISBOA, 7 (H.) — Não deram resultado as pesquisas feitas em Evora pela policia para descobrir os autores do roubo da corôa de ouro do Pantheon de São Vicente.

Procuram-se igualmente duas damas que se encontravam no Pantheon no momento do roubo.

A corôa foi quebrada pelos ladrões em varios pedaços e estes vendidos em varias joalherias, cujos proprietarios já depuzeram perante a Justiça.

O CASO DO "CABO SANTO ANTONIO"

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR DA HESPANHA

BUENOS AIRESX, 7 (H.) — O embaixador da Espanha nesta capital, respondendo ao officio que lhe dirigiu o juiz federal sobre o processo relativo á amotinação dos tripulantes do vapor "Cabo Santo Antonio", declarou que, devido as actuaes circumstancias, o governo hespanhol foi obrigado a estabelecer em todos os barcos requisitados commissões de controle que assegurasse a efficaz, e leal actuação da equipagem, condições essas em que tambem está o referido navio.

Oembaixador accrescenta que a commissão representa o governo hespanhol e que o navio, requisitado pelo governo de sua patria, conforme a legislação vigente, é de sua plena proriedade.

SEIS FERIDOS

Violento choque de vehiculos na rua Humaytá — Bastante retardados os soccorros da Assistencia

O estado em que ficou o vehiculo

Mais um desastre de vehiculos, que por pouco não se revestiu das mais lamentaveis consequencias, registrou-se ás 22 horas de hontem, na rua Humaytá, em frente ao n. 163.

Conduzindo cinco rapazes, o carro particular de n. 17.382 marchava com velocidade, para a cidade, tendo a dirigil-o o estudante de medicina Raul Macedo Sobrinho, de 25 annos, solteiro, residente á rua Jardim Botanico 1.003.

Em sentido contrario, subia para o Jockey Club, com alguns passageiros, o omnibus n. 333, da Viação Excelsior, guiado pelo motorista Severino Lourenço da Silva, matriculado na empresa sob o n. 407.

Procurava o omnibus, conforme nos declarou o seu chauffeur, ganhar a frente do bonde "Gavea", quando defrontou-se com o carro 17.382 Rapido, tentou evitar o choque, que se lhe pareceu imminente. Com os pharoes accesos, porém, o auto particular difficultou a manobra do motorista da Excelsior.

Impossivel foi, assim, evitar o abalroamento, que, violento, causou os maiores damnos materiaes no auto particular, ferindo ainda todos os seus passageiros.

Estes, Jorge Vianna, de 23 annos, solteiro, estudante de medicina, com ferimento contuso no frontal; Alcidio Salles, de 22 annos, advogado, residente á rua Doze de Maio, 214, com ferimento contuso no supercilio direito; Raul Macedo Sobrinho, o chauffeur, de 25 annos, solteiro, estudante de medicina, com fractura nos ossos do nariz; Fausto Meirelles, de 21 annos, solteiro, funccionario publico, residente á rua Martins Ferreira, 40, com ferimento contuso no frontal, e Waldyr Freitas, de 23 annos, estudante de medicina, morador á rua Doze de Maio, 120, com ferimento no globo ocular direito, foram soccorridos no Posto Central da Assistencia.

O motorista do omnibus, detido por um dos seus passageiros, foi entregue ao guarda-civil n. 277, e conduzido á Delegacia do 3º districto, onde foi autuado á ordem do commissario Machado, de serviço naquella repartição.

UMA HORA DEPOIS

Os soccorros da Assistencia, pedidos pelo conego Olympio de Mello, que passou pelo local em companhia do verador Attila Soares, logo depois do desastre, só chegaram um hora depois de solicitados.

Fosse grave o estado das victimas, de nada valeria a atrazada chegada da ambulancia.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: Na 1ª Vara — Horacio Antonio Nascimento. Na 2ª — Mozart Campos, Leonidas Mello, Pedro Alcantara, Joaquim Fróes de Jesus, João Baptista de Araujo Barcellos e Jardes Barroso. Na 3ª — João Marques da Silva, Armando Borges da Costa, Sylvio Adalberto Grobeler, Antonio Augusto Dias, Antonio Pedro da Silva e Joaquim Parellas. Na 4ª — Simplicio Ribeiro da Silva e Jorge Corrêa. Na 5ª — José dos Santos, Durvalino Venancio dos Santos, Manoel Alves da Silva, José Elias, Mario Dantas e Andréa Turco. Na 7ª — Mario Vieira de Souza, Luiz Amaral, Pedro Pinto Sampaio, Octacilio Pereira de Carvalho, José de Freitas, Arnaldo Joaquim de Oliveira, Arnaldo Torres, Claudionor Paulino Pereira Dias e Antonio Tavares da Silva. Na 8ª — Mozart Campos e Manoel Diniz Peixoto.

DENUNCIAS

Foram, hontem, offerecidas as seguintes denuncias: Na 1ª Vara, contra Nelson Zeferino Seraphim, Miguel Bernardo de Almeida, Joaquim Rodrigues Conde, como incursos no crime de estellionato; Domingos de Filho, pelo crime de appropriação e furto, e Orlando de Almeida Cardoso, pelo crime de imprudencia.

CONDEMNAÇÃO E PRESCRIPÇÃO

Na 7ª Vara, foram, por sentença de hontem, condemnados a seis mezes de prisão Antonio Joaquim Sanches e Ignacio de Miranda Lima, processados pelos crimes de appropriação e furto, tendo, porém, sido julgada prescripta a referida pena.

HABEAS-CORPUS

Na 4ª Vara, foi, por sentença de hontem, concedida a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Nelson Corrêa.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

Primeira:

Fallencia de Oscar Marzursky — Deferido o pedido do dr. curador, 15 dias para o liquidatario promover as diligencias pedidas.

— de Felix J. dos Santos — Notifique-se o syndico com urgencia.

— de J. Gomes de Araujo — Prosiga-se.

— de Garage e Officina Norte e Sul Ltd. — Subam os autos á Côrte de Appellação.

— de J. Perdigão e Cia. — Na forma do parecer do dr. curador.

— de Moriz Raschwosky — Nomeado syndico em substituição A. Miranda e Coelho.

— de Rodolpho Ferreira Leite — Nomeado syndico em substituição o dr. Newton Noronha.

— de J. Ferreira e Cia. — Deferido o pedido do dr. curador.

Segunda:

Fallencia de Pedro Nagib — Nomeado syndico o dr. Carlos Medeiros Jansen Ferreira.

— de José M. Vianna e Cia. — Vista ao dr. curador das Massas, para dizer sobre o pedido de encerramento.

Terceira:

Fallencia de M. A. Nunes e Cia. — Ao advogado, na fórma da promoção retro.

— de Cia. Administradora e Constructora Rosario — Ao dr. curador de Massas Fallidas.

— de A. J. Pires — Ao liquidatario no prazo de 5 dias.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é ré Anna Hardy, pelo crime de homicidio.

Informações dos Estados

ESTADO DO RIO

A GRAVE ACCUSAÇÃO CONTRA DEPUTADOS FLUMINENSES

Tiveram prosegulmento os trabalhos da commissão parlamentar

Apesar de ser sabbado, o dia de hontem foi de trabalho para a commissão parlamentar, incumbida de apurar a procedencia das accusações assacadas contra quatro deputados á Assembléa Legislativa.

Não attendeu ao chamamento o deputado Lengruber Filho, e o governador Protogenes Guimarães, por meio de officio, prestou os esclarecimentos que lhe foram solicitados, em consequencia da referencia do senador Macedo Soares, o mesmo fazendo o sr. Raphael Christovão de Oliveira, alludido na denuncia do collector de Macahé.

Foi reduzido a termo o depoimento do "leader" Bernardo Mello, que attribuiu a accusação ao proposito do sr. Macedo Soares de afastal-o da "leaderança", desenvolvendo longa argumentação no sentido de demonstrar tratar-se de exploração politica, exclusivamente.

VETADO PARCIALMENTE O PROJECTO QUE FIXA A FORÇA MILITAR PARA 1937

O governador do Estado, sanccionando a resolução legislativa que fixa a força militar para o proximo exercicio, vetou o artigo 1º, para que sejam eliminados os cargos de tenente-coronel do Serviço de Intendencia e de major assistente, os artigos 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 16, para que sejam eliminados do projecto, por considerar-os inconstitucionaes e contrarios ao interesse publico.

NÃO HOUVE SESSÃO NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Por falta de numero, não houve sessão na Assembléa Legislativa. A' chamada responderam apenas 14 deputados.

Foi designada para amanhã a seguinte ordem do dia:

Segunda discussão do projecto approvando as contas do exercicio de 1935, apresentadas pelo governador.

— Segunda discussão do projecto isentando de quaesquer impostos e taxas, pelo prazo de 5 annos, a primeira fabrica que se installar no Estado, dentro de 2 annos, para o beneficiamento da fibra rami.

— Primeira discussão do projecto assegurando aos professores publicos do interior que tenham mais de 20 annos de exercicio o direito de preferencia para o aproveitamento em Nictheroy, S. Gonçalo, Campos, etc.

— Segunda discussão do projecto contando aos magistrados, membros do Ministerio Publico, e a todos os funccionarios, em geral, o tempo de serviço militar prestado á União.

— Terceira discussão do projecto creando o cargo de inspector geral, no Departamento Estadual da Administração dos Municipios e dando outras providencias.

— Segunda discussão do projecto, isentando de quaesquer tributações, pelo prazo de cinco annos, os dois primeiros estabelecimentos que, dentro de 1 anno se installarem no Estado, destinados á conserva do pescado.

— Terceira discussão do projecto contando tempo de serviço ao professor do Lyceu Nilo Peçanha, em Nictheroy, José de Mendonça Pinto. (Com substitutivo).

— Segunda discussão do projecto contando tempo de serviço ao medico do Juizo de Menores, dr. Francelino Leite Barcellos.

— Segunda discussão do projecto contando tempo de serviço ao medico effectivo do Departamento de Saude Publica, dr. Augusto Nascentes Tinoco.

OS PAGAMENTOS DE AMANHÃ NO THESOURO FLUMINENSE

No Thesouro do Estado serão pagas, amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas de vencimentos do mez de outubro relativas ao 5º dia util:

Escola Normal e Lyceu Nilo Peçanha, Departamento dos Serviços Publicos e Industrias e Agentes e Investigadores.

ASSISTENTE TECHNICO PARA O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O governador assignou o acto nomeando o inspector regional Jorge Barata, para exercer, em commissão, o cargo de assistente technico do Departamento de Educação.

PESSOAS CHAMADAS A' PREFEITURA MUNICIPAL

Estão sendo chamadas a comparecer na Prefeitura Municipal as seguintes pessoas:

Jorge José da Moura Costa, Manuel de Almeida, Antonio Fernandes e Federação Espirita do Estado do Rio.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Na séde da Faculdade, ficam abertas, a partir do dia 10, as inscripções para promoção ou exame final de todas as séries dos dois cursos da Faculdade.

Junto ao requerimento o peticionario incluirá prova de estar quites com a thesouraria da Faculdade.

MULTAS IMPOSTAS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo chamados a comparecer na Inspectoria de Vehiculos, afim de pagar as multas em que incorreram, os seguintes conductores de vehiculos:

Falta de luz P. 610, T. 6140, P. 615, 0.34; carroça 481 e P. 4745. R. J. 37; contra mão de direcção, B. 787, A. 44, P. 549, P. 572 e O. 272; contra mão, A. 35, T. 35, P. M., P. 668, A. 3, P. 450, P. 573, P. 839 e bicycleta 248; não businar no cruzamento P. 771, T. 1373, T. 1175, P. 383, P. 763, P. 325, O. 251 e T. 1194; angariar passageiro: O. 251; excesso de lotação: O. 272, O. 13.695, O. 158, O. 13.703 e O. 13.708; desobediencia O. 34, P. 883, P. 327, P. 420, P. 450, P. 372, P. 947, O. 360, O. 947, P. 530, P. 877, O. 13.903, P. 837, P. 312, A. 232, P. 759, O. 252; excesso de velocidade, T. 1185, bonde 52, T. 1129, P. 431, O. 3391, T. 20, P. M., T. 1570, P. 536, P. 877, T. 1134, A. 21, P. 375, T. 1352, O. 74, T. 13930; imprudencia T. 1185, emplacamento violado T. 1235, parar em logar não permittido P. 463, P. 473, meio fio e bonde P. 913, T. 1302 palestrar na direcção O. 72; desuniformisado A. 258; marcha á ré em logar não permittido P. 549; não diminuir a marcha no cruzamento, T. 1133, P. 801, P. 889, A. 108, P. 340; fumar na direcção P. 907, O. 245; falta de velocimetro O. 13708; falta de illuminação, O. 13708; interromper a passagem da assistencia, T. 3917, O. 235.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

O que será julgado amanhã na 1ª Camara

Na sessão de amanhã da 1ª Camara da Côrte de Appellação, será julgada a seguinte appellação civel:

N. 4845 — Petropolis — Appellante o juiz de direito.

Appellados Horacio José da Rocha e Julieta Vieira Christo.

Preparador o des. Coelho Portas.

Distribuição feita hontem aos desembargadores:

Appellação criminal

N. 1924 — Bom Jardim — Appellantes, Anselmo Antonio das Chagas, Francisco Antonio das Chagas, Anselmo Antonio das Chagas Filho e João Antonio das Chagas.

Appellada, a Justiça Publica.

Ao desembargador Silverio Ottoni de Freitas.

ARARUAMA

ROUBOS DE SAL

ARARUAMA, novembro (Do correspondente) — Após activas diligencias, a policia local conseguiu, afinal, deter dois larapios envolvidos nos roubos de sal que desde algum tempo se vinham verificando aqui.

Surprehendidos num barracão onde guardavam o producto do roubo, que era depois remettido para Nictheroy, os meliantes em cujo poder encontrou a policia armas de grosso calibre, foram presos á ordem do juiz federal.

Os prejudicados estranham a attitude que, no caso, tem tido a collectoria federal, alheiando-se dos acontecimentos que estavam a exigir da sua parte energicas providencias que lhe competiam.

MINAS GERAES

NEPOMUCENO

O "Dia do Professor"

NEPOMUCENO, novembro (Do correspondente) — O "Dia do Professor" foi, aqui, commemorado por iniciativa das proprias alumnas do grupo escolar local, que organizaram um auditorio e uma linda mesa de doces por ellas mesmas servida.

O auditorio foi presidido pelo inspector escolar monsenhor Luiz Gonzaga, que saudou o corpo docente, agradecendo a professora Alice Lima.

Ainda offerecida pelas alumnas, houve, á noite, encantadora festa, tomando parte no programma diversos elementos de nossa sociedade. Por essa occasião falou a alumna Maria José Tiorini, respondendo a professora Zilda de Oliveira.

Um dos numeros do programma que chamou a attenção de todos foram os perfis das professoras feitos em versos pela alumna do 4º anno Assumpta Francisca e recitados pelas outras.

BICAS

Empresa de lacticinios

BICAS, novembro (Do correspondente) — Por iniciativa do cel. Leopoldo da Costa Sobrinho, com o apoio dos principaes productores de leite do municipio, vae ser, aqui, fundada uma empresa de lacticinios cujo capital inicial será de 250:000$000, devendo, com esse objectivo, realizar-se, a 8 do corrente, uma reunião preliminar dos interessados, afim de serem assentadas as bases da referida empresa.

— Foi iniciada a construcção de uma Igreja Methodista á rua Severiano Tostes, nesta cidade.

— A Collectoria Estadual installou-se em amplo salão do edificio publico á praça Raul Soares, ao lado da Prefeitura.

SANTA CATHARINA

VERA CRUZ

UMA FILIAL BANCARIA

CRUZEIRO, novembro (Do correspondente) — Encontra-se nesta villa o dr. Renaux Bauer inspector do Banco de Industria e Commercio, com séde em Itajahy, o qual veiu installar uma filial daquelle estabelecimento de credito, a primeira, no genero, que aqui vem operar.

— Foi encontrado morto, em sua residencia, ao lado do cadaver de Maria Luque, com quem algum tempo viveu, o corretor Benigno Lubeira, de nacionalidade hespanhola.

Presume-se que Maria Luque, tomada de ciumes, por ter Lubeira a abandonado, penetrou na residencia deste, assassinando-o e suicidando-se em seguida.

VACCARIA

O 1º BISPO DA CIDADE

VACCARIA, novembro (Do correspondente) — Aqui chegou no dia 5, sendo recebido com grandes homenagens, o 1º bispo de Vaccaria, d. frei Candido de Caxias, que foi saudado pelo Dr. Manoel Duarte.

Um acontecimento nos meios automobilisticos

Realizou-se hontem, conforme era ansiosamente esperado por nossos meios automobilisticos e nosso publico, em geral, a apresentação dos novos modelos Lincoln-Zephyr V-12 para 1937.

O amplo e elegante salão do sr. Mario Mendonça á Avenida Rio Branco 243, agente exclusivo dos carros Lincoln-Zephyr, producto da afamada Fabrica Lincoln, recebeu a visita de grande numero de pessoas, figuras de relevo do alto circulo commercial e de nossa sociedade, que foram admirar os novos modelos Lincoln-Zephyr.

O sr. Mario Mendonça, cavalheiro prodigo em gentilezas e attenções, a todos attendia, explicando as innovações introduzidas nesse afamado carro, cuja perfeição technica, ineditismo de linhas, economia de consumo de combustivel, representam um triumpho da engenharia e uma ousada incursão do futuro em funccionamento, valor, segurança, conforto, belleza e economia.

UM TELEGRAMMA DOS MEMBROS DO CONGRESSO DE HOTELEIROS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

As delegações dos Estados que tomaram parte no Congresso dos Hoteleiros enviaram ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Rio, 5 — As delegações estaduaes junto ao Congresso Nacional de Empregados no Commercio Hoteleiro, installado a 26 do mez findo, nesta capital, e encerrado a 4 do mez corrente, impossibilitados de viva voz expressar, por intermedio deste, sincera e leal solidariedade e formulam votos a Deus que inspire e proteja v. ex. para elevar aos mais altos destinos a nossa patria."

NÃO HA NECESSIDADE DE SER ABERTO O CREDITO

Ao Ministerio da Viação, o titular da Fazenda communicou que, tendo sido pagas as despesas, com a applicação dos materiaes de que dispunha a Estrada de Ferro Central do Brasil, relativas á reparação das avarias occasionadas pelas chuvas, em 1935, não ha necessidade de ser aberto o credito especial de réis 635:368$000, de que trata a exposição feita ao presidente da Republica por aquella Secretaria de Estado.

INDICADOR

A PEDIDOS

PODER JUDICIARIO

A suppressão da 1.ª Vara Federal de Minas Geraes

No empenho de defender o projecto governamental de suppressão de uma das varas federaes no Estado de Minas Geraes, o illustre leader da maioria acabou deixando mal o presidente da Republica.

S. excia. pedira a medida allegando que a Constituição havia diminuido o serviço dos juizes federaes.

Logo se viu porém que o pretexto não merecia credito, certo e sabido como é que a Constituição longe de ter diminuido, aggravou consideravelmente a tarefa desses juizes.

Por outro lado igualmente sabido é que a segunda vara tinha estado vaga até bem pouco. Melhor ensejo não podia abrir-se á desejada suppressão, sem encargo para o thesouro e sem diminuição das prerogativas da magistratura. S. excia. porém não pensou em supprimil-a e, ao contrario, apressou-se em preenchel-a, para dois dias após vir dizer que era demais.

Assim demoralisado o pretexto, era preciso encontrar outro que servisse de capa ao indisfarçavel proposito de destituir o juiz da 1ª vara das funcções em que desagradara o governador mineiro.

Nessa emergencia, só acudiu ao espirito do leader articular que o juiz, já agora directamente fôra a tempos denunciado por factos que s. excia. considerou extremamente graves. Esqueceu-lhe dizer que a denuncia foi julgada improcedente; que o Supremo Tribunal, ouvido o juiz, julgou que não era caso nem mesmo de pronuncia e o absolveu.

De sorte que já não é a suppressão de uma das varas que se tem em vista, por motivo da reducção do serviço, como dizia o presidente suggestionador da medida; o que se pretende, o que se vae fazer é destituir precisamente um determinado juiz, por culpas de que foi absolvido pelo Tribunal competente. Com esse novo fundamento o acto valerá como uma correcção, a reforma da sentença que impronunciou o accusado.

Já não é sómente um attentado á independencia dos juizes; é um desacato ao mais alto tribunal do paiz.

Faltou ainda quem lembrasse ao esforçado leader que aquelles factos, a denuncia, o processo e a impronuncia são de 1929, e que elles não impediram o governo, o mesmo de promover o juiz, transferindo-o de Sta. Catharina para Minas Geraes.

Saiu a emenda peor do que o soneto.

O pretexto do leader vale ainda menos que o do presidente.

Nenhum delles logrará esconder o verdadeiro motivo, que ahi está patente aos olhos de todos.

Meditem em quanto é tempo os responsaveis pelos destinos do paiz no funesto precedente que se vae abrir.

Consummada essa iniquidade, desapparecerá a garantia do poder judiciario, e, com ella, a dos jurisdicionados.

Rio, 7-11-1936.

J. Paiva Azevedo,
Advogado.

Nictheroy

CAMARA MUNICIPAL

A' ultima hora, adoeceu o leader-orador da maioria. Recebeu o sr. prefeito o sr. Justino de Menezes.

O eminente medico e grande psychologo andou pela Europa e esteve muito tempo na Inglaterra onde aprendeu a ser educado e discreto, britannicamente.

Por sua vez, o prefeito leu a sua mensagem, em que revelou muita sensatez de opinião.

Foi tambem educado e discreto. E' que s. ex., tambem, por dever de officio, viajou a Europa e esteve na Inglaterra, onde viu como se é britannicamente educado e discreto.

Quem é que póde com homens como o sr. Miguelote Vianna e Justino de Menezes?... — N. N.

P. R. G. 3
Radio Tupi
Programma para hoje

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 10.30 horas — Annuncios classificados.
Ás 11.30 horas — Parada Semanal "Odeon".
Ás 12.00 horas — Programma "Bayer", com Rudolf Dresslmair (tenor), acompanhado pela Orchestra Emil Roosz e a Grande Orchestra Symphonica, sob a regencia de Schmalstich.
Ás 12.15 horas — "O theatro em sua casa": Boito, "Mephistofeles", trechos seleccionados com Nazzareno de Angelis (baixo), côro e orchestra do Theatro "Alla Scala", de Milão.
Ás 12.45 horas — Programma Fasanello, com as orchestras Woitschach e Emil Roosz.
Ás 13.00 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal com as orchestras John Ellsworth e Don Ramon.
Ás 13.15 horas — Quarto de hora de musica de dansa com Lina d'Acosta, Gino Dordin, Nena Sainz e Ted Lewis.
Ás 13.30 horas — Quarto de hora de trechos de operas, pela Orchestra da Sociedade Berlinense de Concertos, sob a regencia de Schmalstich.
Ás 13.45 horas — Quarto de hora com Gaspar Cassado (violinista), Pierre Bernac (tenor), Marguerite Long (pianista) e orchestra sob a direcção de Gabriel Hebreo.
Ás 14.00 horas — Mercado Municipal e bairros de Grajahú.
Ás 15.00 horas — Quarto de hora "Antarctica", com Tito Schipa, Orchestra Symphonica Columbia e Lucienne Radisse (violoncellista).
Ás 15.15 horas — "Anthologia Sonora de P.R.G.3": Handel, "Walter Music Suite", pela Orchestra de Philadelphia, regencia de Leopold Stokowski; Mozart, "Les noces de figaro", aria de "Suzanne", por Gabriel Ritter Ci[illegible] (soprano), Beethoven "Symphonia numero 8", pela Orchestra Philarmonica de Berlim, regencia de Hans Putzner.
Ás 16.00 horas — Intervallo.

STUDIO

Ás 19.00 horas — Hora do Gury: Côro dos Apiacás.
Ás 19.15 horas — Quarto de hora com Zelinha do Amaral: B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 19.30 horas — Quarto de hora com Alvarenga e Ranchinho.
Ás 19.45 horas — Quarto de hora com Alzirinha Camargo: B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 20.00 horas — Programma das Mil Cidades Brasileiras, dedicado á cidade de Manhuassú, Estado de Minas: Capitão Furtado, Alvarenga e Ranchinho, Alzirinha, Helmano de Azevedo, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 20.30 horas — Novidades em discos recebidos por aviões da Panair.
Ás 20.45 horas — Programma "Eucyrol": Bando da Lua, Helmano de Azevedo, Alzirinha Camargo, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 21.00 horas — Recital de canto de Alma Cunha Miranda: Arnaldo Estrella.
Ás 21.15 horas — Quarto de hora de musica popular: Helmano de Azevedo, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 21.30 horas — Programma Oforeno-Benal": Bando da Lua, Helmano de Azevedo, Alma Cunha Miranda, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, Arnaldo Estrella.
Ás 21.45 horas — Quarto de hora com o Bando da Lua.
Ás 22.00 horas — Programma de musica popular: Helmano de Azevedo, Alma Cunha Miranda, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 22.30 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

JORNAL DO BRASIL — A's 21.30, musica de classe, no studio.

NACIONAL — Das 18 ás 23, studio, variado.

EDUCADORA — Das 20. ás 23— Studio, variado.

IPANEMA — Das 12 ás 15 — Studio. Das 17 ás 23, studio.

TRANSMISSORA — A's 21, studio.

CRUZEIRO DO SUL — Rêde Verde-Amarella. Das 20 ás 23.

MAYRINK VEIGA — Das 19.30 ás 20, studio.

CAJUTI —A's 9, gymnastica. Das 17 ás 19, studio. Das 19 ás 23, dansante.

S. FLUMINENSE — Das 20 ás 23, studio, com variedade de numeros.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. — A's 16 hs., Hora Certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical. A's 17 hs. — Instituto Benjamin Constant, de um programma litero-musical. A's 20 hs., Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. A's 20 hs05 m., palestra do dr. Marques Canario. A's 20 hs30m.. falará o academico Oswaldo Cardoso, que lançará um manifesto á classe academica em pról do regimen liberal-democratico. A's 21 hs., trasmissão da opera "Madame Butterfly", de Puccini (gravações).

Falleceu no H.P.S. em consequencia de uma peritonite

No Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internada, falleceu ante-hontem, conforme noticiámos, a sra. Aracy Campos Sant'Anna, que residia á rua Julio do Carmo, 23, sobrado.

Segundo os informes colhidos na Assistencia, a referida senhora teria fallecido em consequencia de forte hemorrhagia provocada por aborto.

Esse detalhe, entretanto, não é verdadeiro. Hontem, fomos procurados por uma pessoa da familia de d. Aracy, que nos exhibiu um attestado de obito assignado pelo dr. Attila Torres, provando-nos ter sido uma peritonite supurada a "causa-mortis" da paciente.

THEATRO E MUSICA

BEN-AMI NO MUNICIPAL

Ensaio da scena final do 3.º acto de "O Pae", do repertorio da Companhia Israelita, vendo-se os actores: Betty Nissen, Sofia Rafalovitch, Rubi Hochberg, Hermann Klatzkin, Balbina Goldgevicht e Ben-Ami

"DE MÃOS DADAS", HOJE E AMANHÃ NO RIVAL THEATRO

A' tarde, ás 15 horas, e á noite ás 20 e 22 horas, Cazarré-Elza-Delorges, representam novamente, no Rival Theatro, a comedia de Adolpho Torrado, e Leandro Navarro, traducção de M. André, enscenada pelo artista Colomb. Já a imprensa, unanime, louvou sem restricção, o desempenho "De mãos dadas", e o interesse de seu enredo original e engraçado, sem prejuizo de uma leve e bem conduzida parte sentimental. Amanhã, nas duas sessões habituaes, "De mãos dadas", será representada de novo.

"EVA", COM MARIA AMORIM E VICENTE CELESTINO, HOJE E AMANHÃ, NO JOÃO CAETANO

A Companhia Brasileira de Operetas Viennenses Maria Amorim-Irmãos Celestino representa esta tarde, ás 15 horas, e á noite, ás 20,45 horas, a pedido, no Theatro João Caetano, uma opereta que o publico deseja sempre apreciar quando bem cantada: "Eva", de Franz Lehar. Na execução dos admiraveis 3 actos de "Eva" tomam parte, nos papeis principaes: Maria Amorim ("Eva"); Vicente Celestino ("Octavio"); Carmen Dóra ("Gypsi"); João Celestino (Dagoberto"); Manoelino Teixeira ("Anatolio"); Arnaldo Coutinho ("Larouse"); Amadeu Celestino (Prunelles") e Francisco Moreno (Veisin").

"Eva" será representada apenas hoje, e amanhã, ás 20.45 horas, pois a Companhia Maria Amorim-Irmãos Celestino dará, depois de amanhã, ás horas e preços communs, a "première" de "Amores de Principe".

UM ESPECTACULO NO MUNICIPAL

Na bilheteria do Theatro Municipal acham-se á venda os logares restantes para a festa de gala promovida pelo Club dos 40, em beneficio da Casa do Jornalista e do S. O. S.

O programma será o seguinte: 1.ª parte: "Compra-se um marido", comedia em 3 actos de José Wanderley, ensaiada por Olavo de Barros e interpretada por Lou Moreira Santos, Heloisa Helena da Gama, Rosita de Almeida Rego, Yeda Luz, Oswaldo de Moraes Ehell, Aloysio Bittencourt, Helio de Souza Luz e Alberto Martins. 2.ª parte: — Por Mme. Bidu' Sayão: "Como serenamento" de "Lo Schiavo" e "Il Flauto Magico" de Mozart; por Giusepe Danise: "Sogno d'amore" de "Lo Schiavo" e no "Prologo" dos Palhaços". Finalmente — Bidu' Sayão e Giusepe Danise no duetto do 2.º acto de "la Traviata".

Esse festival se realizará hoje, dia 8, ás 21 horas no Theatro Municipal. Adquira o seu logar.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Maravilhosa", ás 19,45 e 22 horas.

RIVAL — "De mãos dadas", ás 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Scugnizza", ás 15 horas e "Duqueza do bal Tabarin", ás 20.45 horas.

PHENIX — "O reino do samba", ás 20 e 22 horas.

MUSICA

—o—

TOURNE'E VITALINA BRASIL

A pianista Vitalina Brasil, que realiza uma excursão pelos Estados do Sul, antes de ir a Montevidéo e Buenos Aires, tem alcançado o maior exito.

Os jornaes de Porto Alegre, referindo-se á artista patricia, tecem-lhe os maiores elogios, classificando-a como uma das maiores virtuosi do difficil instrumento.

No proximo domingo, 15, data em que é commemorada a proclamação da Republica, será executada, pela primeira vez na America do Sul, o Grande Oratorio "Judas Maccabeus", de Haendel, pelo Orfeão de Professores do Districto Federal e pela orchestra do Municipal, sob a regencia de Villa-Lobos.

Serão solistas Nice de Araujo Jorge, Alicinha Ricardo, Dolores Belchior, Sylvio Salema, Renato de Moraes e Demarco.

PALACIO TELEPHONE 42-00-20

Horario: — 2.00—4.00—6.00—8.00—10.00 horas

A CINEDIA apresenta
O film de **Oduvaldo Vianna**
BONEQUINHA DE SEDA
— com —
GILDA DE ABREU
DELORGES — DE'A SELVA — DARCY CASARRE' — CONCHITA DE MORAES
NACIONAL DA D.F.B.

ODEON TELEPHONE 42-00-53

Horario: — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40—10.20

A PARAMOUNT apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
Herbert Marshall
Gertrude Michael
— em —
"Armadilha Perfumada"
(FORGOTTEN FACES)
(Improprio para crianças até 10 annos)
"A ARANHA HOTELEIRA" — Desenho.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

GLORIA TELEPHONE 42-00-97

Horario: — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40—10.20

A COLUMBIA apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
CRUZ DIABLO
O GRANDE FILM MEXICANO
— com —
RAMON PEREDA
LUPITA GALLARDO
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO TELEPHONE 42-00-63

Horario: — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40—10.20

A R.K.O. RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
LOUISE LATNER
JOHN ARLEDGE
— em —
DOIS EM REVOLTA
(TWO IN REVOLT)
"A RECEPÇÃO" — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

IPANEMA TELEPHONE 27-56-98

A PARAMOUNT apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
CAROLE LOMBARD
FRED MACMURRAY
— em —
"Princeza de Brooklyn"
NACIONAL DA D.F.B.

Na Matinée: — "AS NOVAS AVENTURAS DE TARZAN".

Amanhã: — "SOMBRA DO PECCADO" e "ORPHÃOS DO DESTINO".

PIRAJA' TELEPHONE 27-09-58

Hoje — A COLUMBIA PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
GRACE MOORE
FRANCHOT TONE
— em —
"O REI SE DIVERTE"
NACIONAL DA D.F.B.

Na Matinée:
VINGANÇA DE SANGUE

Amanhã: — JEAN HERSHOLT no film da 20th. CENTURY "O PECCADO DOS HOMENS".

COMPLEMENTO:
BETTY BOOP
— em —
"CASTIGO SEM RAZÃO"
DESENHO

A FILHA DO SALTIMBANCO

POPPY com **W. C. FIELDS**
e
ROCHELLE HUDSON
Richard Cromwell • Lynne Overman
Catharine Doucet • Rosalind Keith

O pae da garota era, segundo as necessidades do momento, ventriloquo, vendedor de especificos, prestidigitador e chantagista, sendo que nesta ultima especialidade tinha ficha na Policia. . .

BONEQUINHA DE SÊDA

A MAIOR CONSAGRAÇÃO DO **CINEMA BRASILEIRO** — O FILM DE **ODUVALDO VIANNA** — PRODUCÇÃO **CINEDIA** — INTERPRETAÇÃO DE **GILDA DE ABREU**, DELORGES CAMINHA — DEA SELVA — CONCHITA DE MORAES E TODO UM ELENCO ESCOLHIDO VENCE HOJE A SEGUNDA E ENTRA **AMANHÃ** NA SUA **TERCEIRA SEMANA** DE EXHIBIÇÃO

no PALACIO

HOJE
Telephone 22-7092
HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8
e 10 horas

Programma ALLIANÇA apresenta
BENIAMINO GIGLI
na super-producção musical
AVE MARIA
com Kaethe von Nagy
Complementos:
FOX MOVIETONE NEWS
(novidades mundiaes)
O SOL QUANDO NASCE E'
PARA TODOS
(desenho colorido
R. K. O.)
FILM-JORNAL 36
(nacional D.F.B.)

O CINEMA DOS BONS FILMS

PELO
CATALOGO
CALCULE
o que é o extraordinario sortimento das
Casas da Criança
R. Ramalho Ortigão, 8 e 10
R. 7 de Setembro, 151 e 153
que está annunciando o seu 5.º anniversario
LOGO, PEÇA O
CATALOGO

O JOGO DA QUADRA

No dia, em que ella nasceu,
Todo o lar ficou em festa,
Passou-se o tempo... cresceu,
Usando a farinha INGESTA.

Remettido pelo sr. Almir Castro. Residencia: Rua Paulino Affonso, 42 (Petropolis) — Estado do Rio.

Por toda a quadra de 7 syllabas que termine pela palavra INGESTA e que chegar á nossa Secção de Propaganda (Caixa Postal 2923 — Rio de Janeiro), juntamente com este coupon e publicada neste jornal, o autor receberá um brinde de Silva Araujo.

(O JORNAL)

CINE RIO BRANCO Phone 43-1639	**CINE LAPA** Phone 22-2543	**CINE CATUMBY** Phone 22-3681	**Cine Guarany** Phone 22-9485	**CINE-MEYER** Phone 29-1222
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
MENSAGEM A GARCIA	O PODER INVISIVEL	SIGNAL DE FOGO	SOLDADO MERCENARIO	ROMANCE EM VIENNA
FOX	UNIVERSAL	PARAMOUNT	FOX	UFA
DOMADOR DE MULHERES	SIGNAL DE FOGO	ANJO DO PHAROL	O ACASO DO PODER	Bandoleiro do Eldorado
FOX	PARAMOUNT	FOX	UNIVERSAL	METRO
Descendo o Rio Paraná	BRASILIDADE	CORREIO SONORO N. 7	ITACOLOMY	Recife, Cidade Heroica
D. F. B.	D.F.B.	— D. F. B. —	D.F.B.	D.F.B.

PHOSPHOROS
USEM
DAS MARCAS
SOL
E
YPIRANGA
SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

Casa Guiomar
CALÇADO "DADO"
FOI, E' E SERÁ A MAIS BARATEIRA DO BRASIL LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CREAÇÃO

35$000 Chics sapatos em fina pellica preta fosca ou marron, com fivella do mesmo couro, de lindo effeito, salto Luiz XV alto. 35$000 o mesmo modelo em fino naco branco lavavel ou branco e preto.

32$000 Typo sport. Fino sapato em naco branco com guarnições em vernizado, preto ou branco, com marron, salto mexicano.

Finos e chics alpercatas em fino naco branco lavavel ou vermelho, com tres tiras no peito do pé.
de 18 a 26 .. .. 15$000
" 27 a 33 .. .. 17$000

Remettem-se gratis catalogos illustrados
Porte: Sapatos 2$000
Alpercatas 1$200
JULIO N. DE SOUZA & CIA.
Tel. 43-4424
Avenida Passos, 120 — Rio

A CURA DOS NERVOSOS

O factor essencial na cura das doenças nervosas e mentaes é o ambiente em que se realiza o tratamento. O antigo systema de isolar o doente, trancando-o num quarto, é hoje formalmente condemnado. Na Europa e na America do Norte, esta pratica, por completo abandonada, foi substituida pela da liberdade em recintos adequados e confortaveis, vastos parques ajardinados, amplos salões, terraços, varandas onde os doentes se sentem á vontade. Nesses paizes, não se concebe um estabelecimento para taes doenças, sem salas de leitura, de jogos recreativos, bilhar, ping-pong, cinema e sem campos para jogos ao ar livre, tennis, basquetball, etc.

Sendo o ar da matta, o mais efficaz sedativo do systema nervoso, as casas de saude modernas da Europa e da America, são cercadas de arvoredo abundante, de preferencia, eucalyptus.

Os doentes, não se sentindo nem presos, nem coagidos, mas, ao contrario, satisfeitos no meio, e afastados de suas idéas delirantes pelas distracções, acalmam-se, tornam-se pouco a pouco mais lucidos e sociaveis, e a cura se obtem em prazo mais ou menos curto.

Doente mental, tratado em ambiente improprio, sem esses requisitos essenciaes, é doente condemnado á chronicidade e á morte.

Diz Roberto Meyer, o grande psychiatra americano, que, em taes condições, conseguem-se curar 90 % dos doentes.

A Casa de Saude da Gavea satisfaz a todas as exigencias modernas, para a cura de doentes nervosos e mentaes.

(Transcripto da "Folha Medica", de 5-4-1931."

SOFFREIS ? Fraqueza sexual / Perda de phosphato / Esgotamento nervoso
Tomai **"PASTILHAS TONOGENICAS"**
Tonico dos Nervos, dos Musculos e do Cerebro
DEP.: DROGARIAS BRASILEIRAS — ANDRADAS, 21 — RIO

Sanatorio de Corrêas
PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO
Hygiene irreprehensivel — Conforto maximo — installação modelar
Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas
PHONE 65 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — A 15 minutos de Petropolis

GRATIS

V. S. está doente? Mande-me os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.
"CONSTIPOSINA" — Grande medicamento contra resfriados.

DR. OLNEY PASSOS
CIRURGIA — PARTOS
Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitaes. Operações de senhoras preservando ou restabelecendo integralmente as funcções genitaes. Cons.: R. 13 de Maio, 37-5º, 3as, 5as e sabbados, das 14 em deante. Tels.: Res. 28-5013. Cons.: 22-6156.

Uma collecção de 20 coupons perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido nos escriptorios do O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33-35, ou nas bancas de jornaes, pelo preço de 8$000, será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios do DIARIO DE SÃO PAULO.

AMANHÃ
RICARDO CORTEZ
em
Inspector Postal
UM FILM DA NOVA UNIVERSAL

AMANHÃ
JOE MORRISON
em
Que bôa vida
PARAMOUNT

PLAZA
HOJE • PHONE: 22-1097

HORARIO - 1.00 - 2.50 - 4.40
6.30 - 8.20 - 10.15
KAY FRANCIS
— em —
ANJO DE PIEDADE
IAN HUNTER
DONALD WOODS — NIGAL BRUCE — DONALD CRISP — HENRY O'NEILL
BINGOCROSBIANA
LITORAL SUL DE S. PAULO
HOJE — Continuação das "matinés" infantis, em sessões continuas, das 10 ás 12.30 horas, com a serie
FLASH GORDON
7º e 8º episodios — Forças aniquiladoras e O torneio mortal
COMPLEMENTOS: — Tim Mac Coy em JUSTIÇA SERRANA — A PRINCEZA DE LUXO (comedia) — PROFESSOR DE SOPAPOS (desenho do Marinheiro — NACIONAL
AMANHÃ — Bette Davis em A FLECHA DE OURO

PARISIENSE
HOJE - PHONE: 22-0123

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado, a partir das 10 horas
Poltrona.. .. .. 2$200
Meia entrada e estudante .. .. 1$100
WALTER HUSTON em
RHODES, O CONQUISTADOR
FRED MACMURRAY em
13 HORAS NO AR
FLASH GORDON
(5º e 6º episodios)
NACIONAL

Amanhã:
CANTA E SERA'S FELIZ
SOMBRA DO PECCADO
FLASH GORDON (7º e 8º eps.)
NACIONAL

Não tome sal de uvas. E' o maior perigo para a sua saúde

NÃO PODEM FAZER ESCRIPTAS COMMERCIAES

O ministro da Fazenda declarou aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional que, embora não haja prohibição legal, os collectores e escrivães não devem incumbir-se da feitura de escriptas commerciaes.

MEDICO ESPIRITA

Fornecerá gratuitamente aos leitores deste jornal consultas sobre qualquer molestia. Mande idade, nome e alguns symptomas do que soffre, com enveloppe sellado e subscriptado para resposta. Pedidos á CAIXA POSTAL N. 2.538 — RIO.

O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936	O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936
O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936	O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.338

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUG. um aparto. para familia. Rua 7 de Setembro 221-A.

ALUG grande sala de frente. R. Senador Pompeu 276.

ALUG. quarto c| pensão a rapazes. Rua São José 35.

ALUG. vagas para rapazes, não falta agua. R. Gal. Camara 129-2°.

ALUG. amplas salas e quartos. R. Barão São Felix 166.

ALUG. boa vaga mobiliada. R. Alfandega 110-2°.

ALUG. bom quarto para rapaz. R. André Cavalcanti 166.

ALUG. um grande sobrado á R. da Alfandega 84.

ALUG. optima sala para 3 rapazes. R. Candelaria 90.

ALUG. bom quarto mobiliado. R. Assembléa 16.

ALUG. sala ricamente mobiliada. Rua Muratori 19.

APARTAMENTOS — Aluga-se á R. Alvaro Alvim 52 — Cinelandia.

QUARTO — Alug. vagas c| pensão e agua. R. Gal. Camara 129-2°.

QUARTO — Alug. em casa familia. Av. Mem de Sá 14.

QUARTO — Alug. mobiliado casa familia .R. Muratori 43.

QUARTO — Alug. c|moveis e pensão. R. Quitanda 63.

SALA — Alug. de frente mobiliada. R. Paulo Frontin 63.

SALA — Alug. de frente e quarto. Rua Chile 27-2°.

VAGAS, com pensão, em casa de pequena familia. Largo José Clemente 6-2° andar. Tem telephone.

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE uma sala mobiliada, entrada independente, com todas as commodidades para cavalheiros. R. Cattete 335-sob.

ALUG. optimo quarto c| pensão. Rua da Gloria 14.

ALUG. quarto mobiliado a rapazes. Rua Benjamin Constant 82.

ALUG. aparto. moderno mobiliado. R. Candido Mendes 25.

ALUG. boa sala de frente. R. Cattete 154.

ALUG. boa sala mobiliada. R. Joaquim Silva 71.

ALUG. bonita sala e quarto. R. Tavares Bastos 6.

ALUG. bom predio c|4 quartos. R. Manoel Carneiro 24.

ALUG. sala independente por 100$000. R. Viuva Claudio 380.

ALUG sala mobiliada casa familia. R. Cattete 245.

ALUG. grande sala de frente. R. Candido Mendes 30.

ALUG. metade de quarto a moça. Rua Cattete 310.

CATTETE — Alug. bom quarto mobiliado. R. Bento Lisboa 12.

CATTETE — Alug. lindo quarto c|sal eta. R. Cattete 120.

CATTETE — Alug. uma sala frente. R. Bento Lisboa 163.

CATTETE — Alug. vagas por 80$. Rua Bento Lisboa 70, c|4.

CATTETE — Alug. bom quarto c|pensão. R. Corrêa Dutra 69.

LARANJEIRAS

ALUG. bons quartos por 150$. R. Alice 272.

ALUG quartos a solteiros por 300$. R. Laranjeiras 49-A.

ALUG. casa c|3 quartos, por 427$. Rua Alice 18.

ALUG. quarto e sala, casa respeito. Rua Tibagy 19.

ALUG. espaçosa sala, por 150$. Rua Laranjeiras 83.

ALUG. quartos de frente, a solteiros. R. Laranjeiras 72.

CASA LARANJEIRAS — Aluga-se grande de optima 6 quartos, salas jantar, visita, fumar, hall, 2 banheiros, 2 quartos criados, demais dependencias, centro grande terreno, R. Pinheiro Machado 51, Laranjeiras — Tratar tel. 27-5154.

LARANJEIRAS — Alug. lindo e optimo aposento. R. Tibagy 11.

LARANJEIRAS — Alug. predio um pavimento. R. Ribeiro Almeida 22.

LARANJEIRAS — Alug. grande quarto. R. Laranjeiras 476.

LARANJEIRAS — Alug. quartos c|agua corrente. R. Laranjeiras 334.

FLAMENGO

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, bem mobiliados, com optima pensão, em casa de familia, á R. Buarque de Macedo 71. Flamengo. Tel. 25-1054.

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, perto dos banhos de mar. R. Almirante Tamandaré 25.

ALUGA-SE uma sala para casal em casa de familia. R. Almirante Tamandaré 23.

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, casa de tratamento. R. Paysandu' 44.

ALUGA-SE no melhor ponto do Flamengo, á R. Dois de Dezembro 118-sob., sala e quarto, com ou sem pensão, a casal ou rapazes direitos. Tem telephone.

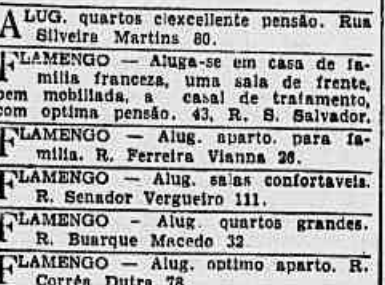
ALUG. optimos aposentos, bom pa... dio. R. Flamengo.

ALUG. aposentos mobiliados c| pensão. R. Alm. Tamandaré 10.

ALUG. optimos apartos. por 400$. P. Flamengo 84.

ALUG. duas salas mobiliadas. R. Silveira Martins 147.

ALUG. excellente sala mobiliada. Praia Flamengo 400.

ALUG. quartos c|entrada independente. R. Cruz Lima 22.

ALUG. quartos c|excellente pensão. Rua Silveira Martins 80.

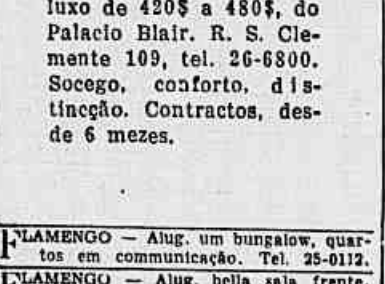
FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza, uma sala de frente, bem mobiliada, a casal de tratamento, com optima pensão. 43, R. S. Salvador.

FLAMENGO — Alug. aparto. para familia. R. Ferreira Vianna 26.

FLAMENGO — Alug. salas confortaveis. R. Senador Vergueiro 111.

FLAMENGO — Alug. quartos grandes. R. Buarque Macedo 32

FLAMENGO — Alug. optimo aparto. R. Corrêa Dutra 78.

FLAMENGO — Alug aparto. Ed. Augusta. R. Paysandu' 30 .

FLAMENGO — Alug. um bungalow, quartos em communicação. Tel. 25-0112.

FLAMENGO — Alug. bella sala frente. R. São Salvador 43.

FLAMENGO — Alug. optimos quartos. R. Corrêa Dutra 78.

FLAMENGO — Alug. optimo quarto com pensão. Tel. 25-3528.

BOTAFOGO E URCA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. Quitanda 85-2°, sala 5. Tel. 23-0464 Das 10 horas em deante.

ALUGA-SE casa de construcção moderna, com 5 quartos, inclusive o de criado; tem garage e todas as commodidades; á R. Menna Barreto 152; chaves á R. São João Baptista 80.

APARTAMENTOS DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se, por 3, 6 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em côres, o ideal para casal por 600$. Tratar no Palacio Blair. R. São Clemente 109, teleph. 26-6800.

BOTAFOGO — Aluga-se optima casa para residencia familia tratamento todo conforto, installações modernas, oito quartos, dois halls, duas salas, varanda, quintal, etc. General Polydoro 180. Telephone 26-4058.

BOTAFOGO — Alug. optimo aparto. P. Botafogo 176.

BOTAFOGO — Alug. aparto. por 6 mezes. R. Vol. da Patria 202.

BOTAFOGO — Alug. quarto mobiliado. R. Alvaro Ramos 137.

BOTAFOGO — Alug. os ultimos apartos. R. Yacht Club 42.

BOTAFOGO — Alug. ampla sala frente. T. Real Grandeza 4.

BOTAFOGO — Alug. quartos independentes. R. Bambina 99.

CASA NA URCA — Aluga-se a familia de tratamento optima casa nova, no melhor ponto, com cinco quartos, duas salas, duas varandas, garage, banheiro completo e grande, em centro de terreno, 20 metros de frente e jardim. Praça Bernardelli 24. Tratar: fone 43-2177.

CASA — Typo bungalow de luxo Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa e quintal, por 580$. A' R. São Clemente 107. tel. 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

QUARTO — Aluga-se em edificio recem-construido, excellente quarto com luz, agua corrente e magnifica vista, por 180$. No Palacio Blair, á R. São Clemente 109. tel. 26-6800

URCA — Alug. um aparto. Av. S. Sebastião 32, ap. 4. Chaves no 6.

URCA — Alug. sala frente mobiliada. R. Mal. Cantuaria 386.

URCA — Alug. aparto. c|2 quartos. Av. Portugal 182.

URCA — Alug. casa c| ou s| moveis. R. Ramon Franco 98.

URCA — Alug. sala de frente c| ou sem moveis. R. Mal. Cantuaria 368.

URCA — Prec. casa c|3 quartos, sala e garage. Tel. 28-4852.

URCA — Alug. aparto. pintado novo. R. Octavio Corrêa 72.

COPACABANA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirija-se á R. Quitanda 85-2° sala 5. Tel. 23-0464. Das 10 horas em deante.

ALUGA-SE no Lido, em residencia de casal de tratamento, luxuosa sala de frente c| todo o conforto, á casal ou á cavalheiro de tratamento. Tel. 27-0799.

ALUGA-SE uma sala a casal que trabalhe fora, de frente, encerada, luz. A' R. Figueiredo Magalhães 70, Copacabana.

ALUGAM-SE quartos para casal ou solteiro em casa de familia, fornece-se marmitas a domicilio farta e variada. R. Copacabana 12 Tel. 27-8329.

ALUGA-SE sala ou apartamento ricamente mobiliados, com todo o conforto, mesa de primeira, a um passo da Avenida Atlantica, á R. Xavier da Silveira 13, posto 4.

ALUGA-SE esplendida residencia, propria para grande familia, ou para pensão, a quem ficar com os moveis. Ver e tratar á R. Gustavo Sampaio 212. Tel 27-6377 - Leme.

ALUGA-SE boa sala de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia de todo o respeito, a casal ou a solteiro. R. Copacabana. Tel. 27-3502.

ALUGA-SE, no Lido, 1 sala de frente com relativa liberdade, á R. Ministro Viveiros de Castro 122, tel. 27-8340 (Copacabana).

ALUGAM-SE optimos quartos para cavalheiros ou senhor, perto do Hotel Copacabana Palace, entre os postos 2 e 3. R. Barata Ribeiro 216, tel. 27-3455.

ALUGAM-SE dois bons quartos a casaes sem filhos, em apartamento. Av. Atlantica 240. aparto. 92. Tel. 27-7988.

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala de frente e um quarto c|pensão. R. Copacabana 1.165. Tel. 27-6020.

ALUGA-SE, em Copacabana, na R. Salvador Corrêa 118, casa X (não é avenida), uma boa casa com vista para o mar. Pode ser vista todos os dias, das 15 ás 17 horas. Para mais informações, trata-se á Av. Rio Branco 35-A, 2° andar, tel. 23-5797.

ALUGAM-SE quartos e sala de frente em palacete de todo o conforto, com optima pensão, para casaes ou solteiros, a preços convidativos. Aceitam-se pensionistas de mesa e fornecem-se marmitas a domicilio. R. Copacabana 1.066. Telephone 27-0486.

ALUGAM-SE em casa de familia, á R. Santa Clara 28, a casaes distinctos, sala de frente e quarto confortaveis, com optima pensão. Tel. 27-6961.

ALUGAM-SE, a casaes, quartos mobiliados e com optima pensão. Marmitas a domicilio. R. Domingos Ferreira 29, tel. 27-3228, posto 3, Copacabana.

ALUGA-SE um apartamento mobiliado na casa Rosada, á R. Copacabana 152, frente para o Lido, tel. 27-4678.

ALUGA-SE quarto com pensão, em casa de tratamento. Tambem fornece comida a domicilio. R. Copacabana 1.066, antigo 892.

APARTAMENTOS — Aluga-se com 8 peças, independentes a R. Siqueira Campos 122 e Tabajaras n.° 3, Copacabana. Chaves n.o 118. Tratar telephone 26-1002.

COPACABANA — Por preços de occasião, está á venda os ultimos lotes da R. Saint Roman — um dos mais bellos recantos do Rio, delicioso clima de montanha, perto do mar. Informações tel. 23-4080 — Cia. Commercio e Construcções S|A. R. Buenos Aires 85-1° andar.

POSTO 2 — Sala de frente, bem mobiliada, com pensão, aluga-se em casa de casal distincto, R. Copacabana 67-A. Fone 27-1986.

QUARTO e Pensão Posto 4 — A' casal 460$, 480$, 500$ á domicilio, 3$500 na mesa, 3$000, agua corrente nos quartos. Copacabana 956 — Telephone 27-4110.

IPANEMA-LEBLON

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. Quitanda 85-2°, sala 5. Tel. 23-0464. Das 10 horas em deante.

ALUGA-SE a casa da R. Campos de Carvalho 150, Leblon, com dois quartos, duas salas e demais dependencias, inclusive garage e quintal. Trata-se no local. Preço 500$000.

ALUGAM-SE os confortaveis apartamentos com 1 sala, 2 quartos, etc., a R. Nascimento Silva 568. Ipanema. Tratar á Av. Nilo Peçanha 155, sala 614. Phone 23-8298.

PALACETE MON REVE — Apartamento e quarto com pensão finissima. Gustavo Sampaio 208.

GAVEA

ALUGA-SE ampla e confortavel vivenda, mobiliada, com geladeira electrica, agua com abundancia, clima saluberrimo, propria para verão, 5 quartos, inclusive 2 para empregados, 3 salões, garage e demais dependencias, grande terreno, pelo preço fixo de 2:000$000 mensaes. Demais informações pelo tel. 27-4670.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE, em casa de familia, a rapaz solteiro ou casal sem filhos, sala e quarto independentes. R. Santa Alexandrina 260. — Rio Comprido.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. optimo aposento c|pensão. Rua Senador Furtado 32.

ALUG. optimo quarto e saleta. R. Mariz e Barros 465.

ALUG. bons quartos mobiliados, por 180$. Tel. 22-7905.

ALUG. bom quarto em casa familia. R. Sen. Furtado 122.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. grande sala independente. Rua Euclydes Cunha 40.

ALUG quartos e salas independentes. R. General Canabarro 44.

ALUG. sala, quarto e cozinha. R. Bella Vista 85.

ALUG optimo quarto para casal. T. São Luiz Gonzaga 3

ALUG um sobrado novo, por 350$. R. Capitão Felix 89.

ALUG. casa c|porão habitavel. R. São Luiz Gonzaga 541.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. aparto. acabado construir. Rua Pontes Corrêa 212.

ALUG. casa esplendida c|5 quartos. R. Barão de Mesquita 519.

CASAS em Villa e Andarahy. Deseja alugal-as? Dirija-se á R. da Quitanda 85-2°, sala 5. tel. 23-0464.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa recem-construida, com sala, 2 quartos, banh. completo, cozinha com fogão a gaz e quintal, por 280$. Omnibus e bondes Linha de Vasconcellos a porta. Clima excellente. A' R. Villela Tavares 342. Tratar com sr. Santos, na casa 29. Tel. 29-2391.

ALUG. duas casinhas independentes. R. Silva Pinto 86.

ALUGAM-SE casas em V. Isabel-Andarahy, para todos os preços e diversos tamanhos, Dirijam-se á R. Quitanda 85-2°, sala 5. Tel. 23-0464. Das 10 horas em deante.

ALUG. quarto c| entrada independente. R .Maxwell 169.

ALUG. predio acabado construir. Rua Mendes Tavares 116.

QUARTO INDEPENDENTE Aluga-se com luz, agua corrente e telephone. Maximo conforto. Bondes e omnibus (...) de Vasconcellos á porta. Clima excellente. Tratar com o sr. Santos, á R. Villela Tavares 342, palacete 29. Telephone 29-2391

TIJUCA

ALUG. casa c|quarto, sala e cozinha. Av. Hilda, c|29.

ALUG. optima sala c|independencia. R. Affonso Penna 101.

ALUG. quartos frente c|agua cor. Rua Haddock Lobo 417.

ALUG. optimo quarto confortavel. Rua Aguiar 60.

LOJA — Praça Saenz Pena 23, aluga-se. Tratar no local.

QUARTO — Alug. a casal c|pensão. Rua Prof. Gabizo 9.

QUARTO — Alug. grande casa familia. R. Conde Bomfim 579.

QUARTO — Alug. c|pensão c|familia. R. Delgado Carvalho 32.

QUARTO — Alug. amplo e magnifico. R. Conde Bomfim 729.

QUARTO e sala — Alug. independente, casa familia. Tel. 28-5089.

SUBURBIOS

ALUG. casa c|3 commodos, por 80$000. R. L. 35. Cascadura.

ALUG. casa por 60$, c|luz. R. Ernesto Vieira 113.

ALUG. salas a casaes s|filhos. R. Guaycurú' 78.

ALUG. lojas c|moradia, na habitada. R. Goyaz 640.

ALUG. bons quartos independentes. R. do Governo 245.

ALUG. quarto, a casal, por 60$. Rua Engenho de Dentro 110.

ALUG. quarto a solteiro. R. Engenho de Dentro 206.

ALUG. quarto e sala a casal. R. 24 de Maio 203.

ALUG. optima casa para familia. Rua Figueira 10.

ILHAS

ALUGAM-SE dois quartos juntos e uma sala, com pensão. R. Pojuca 34. Zumby. Ilha do Governador.

PAQUETA' — Alug. boa casa grande. Tel 30.

PETROPOLIS

ALUGA-SE optima casa, mobiliada, a Av. 7 de Abril 390. Chaves no 569 da mesma rua. Tratar pelo telephone 26-4019.

ALUGA-SE mobiliada boa casa centro de terreno, 4 quartos e demais dependencias. Ver e tratar: R. Thereza 1662.

THEREZOPOLIS

ALUG boa casa mobiliada. Preço 300$. R. Pirahy Tel. 48-5227. Rio.

S. LOURENÇO

S. LOURENÇO — Aluga-se por 6 mezes uma grande casa mobiliada. Perto da fonte. Trata-se á R. 8 de Dezembro 165.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

COZINHEIRA — Prec. para pequena familia. R. Prudente de Moraes 671.

COZINHEIRA — Prec uma para o trivial. R. Conde Baependy 12.

COZINHEIRA — Prec branca para estrangeiros. R. do Passeio 66

COZINHEIRA — Off. uma de forno e fogão. Tel. 26 0920

COZINHEIRA — Prec em casa de familia R. Martins Penna 66.

COZINHEIRA — Prec. optima, de forno e fogão Tel. 42 0745

COZINHEIRA — Prec que faça mais serviços. R. Corrêa Dutra 78.

COZINHEIRA — Prec. de forno e fogão. R. Copacabana 178-4°.

COZINHEIRA — Prec. que saiba lavar. R. Coqueiros 51

Copeiros e ajudantes

AJUDANTE — Prec. um garçon branco. R. Marq. Abrantes 110.

COPEIRO — Prec. c pratica de restaurante. R. Bento Ribeiro 11

COPEIRO — Prec. c| referencias, paga-se bem. R. Paysandu' 195.

PREC. um rapaz branco. R. Senador Vergueiro 177.

PREC. um garoto para familia. Rua Quitanda 95.

PREC. um arreador de talheres. R. Frei Caneca 171.

CRIADO de limpeza — Prec. um branco. R. Lopes Quintas 135.

PREC. um bom copeiro para familia. R. José Hygino 172.

Empregadas domesticas

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas com informações, copeiros e cozinheiros; á rua Bambina n. 112, tel. 26-0162

AMA-SECCA — Prec. uma moça alegre. R. Salvador Corrêa 104.

AMA-SECCA — Prec. uma senhora. R. Tte. Villas Boas 37.

AMA-SECCA — Prec. uma c| pratica. R. Fernando Mendes 25.

AMA-SECCA — Prec. uma mocinha R. São Clemente 96.

AMA-SECCA — Prec. uma, ate 11 horas. R. Marquez Valença 26, c|§.

AMA-SECCA — Prec. de mais de 30 annos R. Mal. Trompowsky 64.

OFF. uma senhora para ama. R. Marquez Abrantes 164

OFF. uma mocinha portugueza R. Vidal Negreiros 61-A

OFF. uma boa arrumadeira R. Visconde de Pirajá 275. c|l.

PRECISA-SE de um menino ou rapazinho para arrumador, urgente, R. da Candelaria 85. Tel. 23-4930.

EMPREGOS

Caixeiros e ajudantes

CAIXEIRO de botequim — Prec. com pratica. Av. 28 de Setembro 354.

CAIXEIRO de botequim — Prec. de um. R. Santo Christo 149.

CAIXEIRO com pratica de café e bilhares, prec. á R. São Clemente 7.

CAIXEIRO — Prec. com pratica. Rua Clarimundo de Mello 404.

OFF. rapaz com pratica de seccos e molhados. Tel. 22-6626.

PREC. um caixeiro com pratica de botequim R. America 207.

PREC. caixeiro de botequim. R. São Francisco da Prainha 23.

PREC. caixeiro com pratica de armazem. R. Frei Caneca 366.

PREC. caixeiro com pratica para armazem: R. Bella 127-A.

Empregos diversos

ATERRO E SAIBRO — Dá-se cavado. R. Cardoso 268 — Meyer.

AJUDANTE limador, prec. de um casal; R. Republica do Peru' 17.

AUXILIAR — Prec. para escriptorio, que tenha boa letra e que escreva á machina, podendo ter de 100$ para cima; R. Quitanda 161-1° andar, sala 2. Almeida.

AGENTES — Locaes, para o Estado do Rio, procura grande companhia. Cartas para Max. Caixa Postal 3476.

CHAPE'OS de senhora, moça para vendedora e que queira aprender; prefere-se que fale allemão. Prec. R. Uruguayana 136.

CARPINTEIROS para obras, habilitados em cobertura e esquadrias. R. Souza Franco 107.

DACTYLOGRAPHO — Prec. com pratica de correspondencia e facturas; R. Evaristo da Veiga 146-1°, das 8,30 ás 10 horas.

(Continua na 2ª pagina).

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

(Continuação da 1ª pagina)

DESEJA-SE uma senhora para casa de familia, para fazer companhia, dá-se lo e conforto R. Jaguarão 13, Estrada de Pina.

EMPREGADO — Prec. um casal, o homem para lavoura e a mulher para serviços de criação; trata-se R. Pereira Nes 350.

EMPREGO externo, grande Companhia, moços, moças e senhoras com boa disposição para o trabalho; R. 1º de Março 6-6º, sala 2, das 8 ás 12 horas.

EMPREGADO — Prec. com pratica de balcão ou expedição, no maximo 18 annos. R. Frei Caneca 61.

EMPREGADO — Prec. com pratica de aves e ovos, exigem-se referencias. Mattoso 23-A.

LOÇA brasileira, off. para fazer trabalhos de escriptorio. Cartas nesta Jornal. Para A. H.

OFFERECE-SE um encerador com pratica de todo serviço. Ordenado 10$ por dia. A' R. Assumpção, telephone [illegible]. João.

PROPAGANDISTA — Pessoa idonea, com optimas referencias, podendo viajar, com grandes relações na classe medica e dentaria, procura logar em bom laboratorio. Cartas a A. Guimarães, R. de São Christovão 603-A.

PRECISA-SE um pequeno de 15 a 16 annos, para entregar marmitas. Rua Dois de Dezembro 118-sob.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ALFAIATE — Prec. um official paletot. R. Bento Ribeiro 32.

ALFAIATE — Prec. ajudante paletots. R. Barão São Felix 176.

FEMINA ILLUSTRADA — Esplendida revista argentina de modas. Numeros de amostra 2$, remettemos contra importancia em sellos. Pedidos á D. I. P. (Distribuidora Internacional de Publicações), Caixa Postal 3358, Rio.

ALFAIATE — Prec. um oppo buteira. R. Rosario 174.

ALFAIATE — Prec. ajudante adiantado. R. Cons. Saraiva 11.

ALFAIATE — Prec. official paletot. R. Laranjeiras 374.

ALFAIATE — Prec. ajudante paletot. Travessa Torres 3.

COSTUREIRA — Off. por cia. competente. Tel 23-0550.

COSTUREIRA — Prec. para tinturaria. R. Leopoldina Rego 480.

COSTUREIRA — Off. para cara familia. R. São João Baptista 60.

COSTUREIRA — Prec. senhora para tinturaria. Av. Mem de Sá 66.

CAMISAS sob medida mais baratas e melhores que compradas feitas, em prestações semanaes ou mensaes. Telephonar para ser procurado, para 42-2533. Procurar Rodrigues.

Advogados

ADVOGADO — Desquites amigaveis e judiciaes, inventarios, causas civeis e criminaes. Dr. José de Oliveira, á R. da Alfandega 133-sob. Tel. 23-0573.

ADVOGADO — Dr. Nevares — Facilita custas. Reg. Ordem dos Advogados. R. São José 1º andar, salas 1, 2 e 3. Das 16 ás 18 horas.

APOLICES EM PRESTAÇÕES
Rua Lucidio Lago 9 (Meyer)

APROVEITANDO os grandes sorteios do fim do anno e afim de facilitar á população dos suburbios, temos um bem montado Posto de Venda, á R. Lucidio Lago 9 (Meyer). Outrosim, os portadores poderão pagar suas mensalidades no dito Posto, assim como precisamos de bons agentes vendedores. Tome nota: R. Lucidio Lago 9 (Meyer).

Cabelleireiros

CABELLEIREIRA — Prec. uma, que corte e faça "mise-en-plis". R. Voluntarios da Patria 178.

CABELLEIREIRO — Prec. que corte e penteie bem, para effectivo. Av. Salvador de Sá 42.

CABELLEIREIRAS, uma que faça todo o serviço e outra que corte e penteie bem; á rua Mariz e Barros 100, sobrado. Telephone 28-7228.

CABELLEIREIRO — Prec. á rua Conde de Bomfim 357. Tel. 48-2347.

CABELLEIREIRO para senhoras — Prec. para cortar, pentear, Ondeado e manicure. Av. Mem de Sá 185.

PRECISA-SE de cabelleireiro até 300$000. Av. Gomes Freire 93.

E' NOVIDADE! Economia é prosperar... Comprar na "CASA VIMOSO" é ganhar dinheiro, porque todos os artigos de vime são vendidos pelos menores preços. Possue fabrica e trabalho com pessoal competente na arte: Grupo de vime c/4 peças, 120$. Idem "Futurista", 170$. Idem "Ferradura", 195$. CASA VIMOSO. R. Gal. Polydoro 14. Telephone 26-4611.

PERMANENTE — 18$ o que acaba de ser feito, com garantia de anno, no salão REGINA. Av. Gomes Freire 82. Tel. 22-3093.

COMA PEDRAS!...
Com MOLHO BRASILEIRO, até pedras são petiscos deliciosos. Producto Serrano do J. Machado & Cia. Peça amostras e informes a BIG PROPAG C. Postal, 3.556 — Rio

SALÃO VERDE — Optimos cabelleireiros para senhoras e crianças. Ondulações permanentes, Marcel, Mise-en-plis, etc. [illegible] Ramos.

Chiromantes

MME THERE DESLYS [illegible] telepathia, chiromancia [illegible] Praça Tiradentes [illegible]

MME. JOSEPHINA — Chiromante clarividente, sciencias occultas, 25 annos de estudos e pratica. Consulta sobre todos os assumptos com a maxima exactidão. Attende diariamente, das 10 ás 11 horas; á R. Campos Salles 127, proximo á R. Mariz e Barros.

MME. ZENAIDE — Chiromante — tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalem, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto — Pelos processos sem embuste indica factos passados, presentes e futuros, fazendo uso somente das linhas da mão. Saccadura Cabral 80. Perto do Edificio d'"A Noite".

PROF. NEMO — Chiromancia scientifica e astrologica, revelações precisas sobre o passado e o futuro, seriedade absoluta. Todos os dias, das 9 ás 18 horas. R. Carlos de Carvalho 67 3º andar.

CHIROMANTE Mme. Lennor acaba de chegar de Santa Catharina a celebre scientista. Quereis saber de vossa vida e da vossa sorte? Visitae a celebre chiromante. Ella conta o passado, o presente e o futuro e os factos mais importantes da vida humana; consulta 3$; á R. da Alfandega 326-2º, das 9 ás 21 horas.

Chapeleiras

CHAPÉOS — Executam-se, reformam-se e ensina-se Carioca 34-1º. Tel. 22-7957.

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reformam-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. R. Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6014.

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. R. Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6014.

SENHORAS — O chapéo chic vae acabar! Está liquidando todo o stock. Chapéos desde 10$ até 40$000, em palhas, feltros, velludo e feltro. R. da Carioca 11-sob. Tel. 22-7417.

Dentistas

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento rapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco-dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8º, salas 811, 812 e 813. Fone: 23-7632 (Edificio Guinle).

DR. A. LEITE GOMES — Dentista — Cons. ás 2as., 4as. e 6as., das 13 ás 18 horas. Ed. Carioca, 4º, s/406. Tel. 22-1091.

LIQUIDAÇÃO MOVEIS — Ao "Jardim Carioca", R. Senador Euzebio 76. — Liquida-se todo o stock de moveis em geral por motivo de obras. Moveis de occasião, novos e usados, ao preço de leilão. A' vista e a prazo, Rua Senador Euzebio 76. Tel. 43-6388.

DR. PLINIO SENNA — Tratamento pela Electrotherapia, resultados garantidos. R. Ouvidor 182-2º.

DR. JARAMILO TAYLOR — Cirurgião-dentista norte-americano. Especialista em molestias da bocca. R. Barão de Cotegipe 18.

Escolas, professores, cursos, etc.

ALLEMÃO, Inglez e Francez — Ensina em aulas particulares professor com methodo pratico e rapido em casa e a domicilio, á R. Senador Dantas 83, telephone 22-7319.

ADMISSÃO — A "Escola Moderna de Commercio" (fiscalisada), á R. Ramalho Ortigão 20-1º, [illegible]

ADMISSÃO — no 1º anno Propedeutico. Materias avulsas. Curso Commercial [illegible] R. 7 Setembro 107 [illegible]

CURSO [illegible] — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173-1º andar.

DACTYLOGRAPHIA 5$. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and. [illegible] Ouvidor.

DACTYLOGRAPHIA — Mecanographia — Curso completo. Mensalidade 10$, com tres aulas por semana. Só o methodo moderno e exclusivo do Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 66-1º andar, sala 7 — Telephone 23-7076.

MOVEIS ? SAIBA COMPRAR
FAZENDO ECONOMIA
NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE
E GARANTIDOS
Dormitorios de imbuya e peroba a 450$. Typo apartamento folheado a imbuya com armario de 3 corpos a 800$. Inteiramente folheados lados e frente, a 1:000$. Salas de jantar para apartamentos a 500$. Poltronas [illegible] Acceitamos trocas.
RUA FREI CANECA N. 9

EXAMES DE ADMISSÃO — Collegio Militar e Pedro II. [illegible] Matriculas abertas. [illegible] Flamengo. Rua Carvalho Monteiro 43; telephone [illegible]

FRANCEZ — Aprendam Francez [illegible] professor nato e formado; [illegible] particulares. M. VOISIN. [illegible] Flamengo, apartamento 9 [illegible] telephone 25-3128.

INGLEZ — Methodo directo. Preços modicos. Tel. 27-7859.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e grande aproveitamento. [illegible] L. São Francisco 14-2º and., [illegible] Ouvidor.

ITALIANO theorico e pratico ensina senhora distincta italiana, á R. Senador Dantas 83.

O COLLEGIO SYLVIO LEITE mantem um "Curso Nocturno" exclusivamente para maiores de 18 annos. Os candidatos poderão tirar todos os preparatorios [illegible] R. Mariz e Barros 358.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia; resultados satisfactorios. Ajuda na vaga para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS. L. S. Francisco 14-3º and. [illegible] Ouvidor [illegible]

SENHORITA allemã, ensina seu idioma, com methodo pratico, em casa ou na residencia. R. Machado de Assis 79, ap. 2, tel. 25-[illegible]

TACHYGRAPHIA em 2 mezes. Curso rapido com 30 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14-2º and. [illegible] Ouvidor.

Modas

ALTA COSTURA — Magda Communica que installou o seu atelier de ALTA COSTURA á R. Ouvidor 167-1º andar, onde se encontra á vossa inteira disposição. Tel 22 6183.

ALTA COSTURA — Mlle. Mary. Corte e prova — por 10$000 o vestido. Telephone 27-8357.

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$000. Corte e prova a 10$ o corte e molde e faz bordados á mão. R. Carioca 16-1º. Tel. 42-1461.

DANSAS — Em casa de familia, leccionam-se dansas a pessoas decentes. Aulas particulares das 18 ás 22 horas. Trata-se á R. Moncorvo Filho 27-sobrado (proximo á praça da Republica).

MADAME Carvalho — Aula de Corte de Costura, methodo pratico e efficiente a 20$000 mensaes. Confecciona vestidos desde 100$000. R. Cardoso 71. Meyer.

PELLES COM VANTAGENS — Renards, Argentina, casacos de pelles, aceitam-se encommendas qualquer modelo. Vendas a credito sem fiador. R. Ramalho Ortigão 9-1º (em frente ao elevador). Tel. 22-4188. Concertos e reformas para modelos.

VESTIDOS chegados de Paris, ultimos modelos, desde 150$, manteaux desde 150$, sombrinhas desde 8$, carteiras desde 20$, roupas brancas e cama e mesa, tudo barato. A R. Senador Dantas 75.

Medicos

CLINICA DE CREANÇAS — Dr. ALVARO DE AGUIAR Assistente da faculdade de Medicina. R. São José 69-3º andar, sala 301. Tel. 42-0638. Das 2 ás 4 segundas, quartas e sextas. [illegible]

DR. JORGE MARTINHO Homeopatha. Consultas diarias das 11 ás 13 horas. A's segundas, quartas e sextas feiras, das 15 ás 17 hs. [illegible] Tel. 22 0782. [illegible]

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins. Doenças das senhoras [illegible] Tel. 26 2769 [illegible] 15 ás 18 horas.

DR. LUIZ A. MARTIN — Ass. do Prof. A. Mac-Dowell. Especialidade: doenças do apparelho respiratorio, Tuberculose e Cirurgia Thoracica. Cons. Ed. Odeon [illegible]

DR. SOUZA BARROS [illegible] Vias Urinarias. [illegible]

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especializada [illegible] Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 318 [illegible] Tel. 22-1088.

CASAS PARA ALUGAR
Bastos de Oliveira S. A.
Administração e locação de predios
RUA DO OUVIDOR N. 59
3.º andar — Tel. 23-4783

PELLES [illegible] doenças da pelle. R. Quitanda 14-2º [illegible]

[illegible]

Manicuras

MANICURE [illegible] attende a domicilio, tambem domingos e feriados, chamados pelo telephone 23-5622.

MANICURE [illegible] Cartas á portaria deste Jornal para J. 14881.

MANICURE — Precisa-se. R. da Quitanda 69.

PREC. uma manicure. R. Visconde de Maranguape 19.

Massagens

MASSAGISTA diplomada e licenciada pelo D. N. S. P. Só attende a senhoras. Tel. 27-7835.

Parteiras

PARTEIRA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada, á R. Miguel Fernandes 189. Ramos. Tel. 48-7026.

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Paris, ex-assistente do Instituto Moncorvo, 30 annos de pratica de Obstetricia. [illegible]

MME. GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio. [illegible] R. São José 37, das 15 ás 18 horas. Tel. 43-0705.

Traductores

INTERPRETE ou Traductor acceita qualquer trabalho [illegible] Inglez, allemão e hespanhol para portuguez. Cartas nesta jornal para R. R.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTAMENTOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Acceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139. [illegible]

[illegible]

FORD, 31. Sedan 4 portas, luxo. Av. Henrique Valladares 139.

MEU AMIGO! Seu carro está sujo, procure a Garage Silveira Martins, immediatamente, que lhe fará uma limpeza esmerada. Assim como também acceita carros em estadia. Completo sortimento de oleo lubrificante, etc. R. Silveira Martins, 110. Tel. 25-0297.

PRECISA reformar seu carro? A Officina Mattos está completamente apparelhada para attender todo e qualquer trabalho, com esmero. Preços modicos. Largo do Machado 27 Teleph 25-3813.

VENDEM-SE 3 automoveis Chevrolet 1929, para desoccupar logar, pela melhor offerta, podendo tambem serem vendidos separadamente. Av. Henrique Valladares 139.

VENDE-SE um carro Nash Limousine, com pintura e pneus novos. Tratar com Castelhano, na Garage Barcellos, á R. Barcellos, Copacabana. Preço 5:000$.

Avicultura

CANARIOS — Vend. um lote ou avulso, boa filiação, registrados alguns ja mondo; R. Andradas 153, café.

CANARIOS — Vend. á R. João Ventura 18 — Catumby.

CANARIOS e canarias, origem franceza, promptos para criar, boas plumagens. R. Esmeraldino Bandeira 166.

CANARIOS, bons cantores e canarias para juntar — Vend. juntos ou separados barato: á R. São José 89.

CANARIOS e canarias de origem franceza, promptos para criar — Vend á R. S. Luiz Gonzaga 173.

GALLINHAS Leghornes — Vend. lindo lote a preço de occasião. R. Uruguayana 127.

OVOS de perus cinzentos. A Jardinopolis. R. Carioca 55.

VEND. pintos Leghornes com seis dias, a 1$500; Grajahu' 36.

VEND. araponga, cantando bem; R. Cabuçú 82.

VEND. viveiro com 39 canarios por 550$; á Trav. Angrense 22. R. Copacabana.

VEND. bons canarios belgas. R. Alvaro Ramos 65, casa 20.

QUER comprar ou construir um predio! Transfiro 2 contractos de conceituada Cia. de Cooperativismo, num total de 65:000$, com boa collocação serão contemplados até 30-9-37. Trata-se com Alberto — R. Rodrigo Silva 11-1º andar, sala 8/10.

VEND. um pavão; tratar pelo telephone 28-0041.

VEND. gallos japonezes e inglezes, por motivo de viagem. R. S Salvador 32.

Animaes

CÃO de S. Bernardo — Vend. um casal adulto, importado. R. Aristides Caire 169. Meyer.

CÃO pello de arame — Vend. filhote, com 8 mezes wirehaire terrier; com pedigree. Tel. 27-5853.

CACHORRINHOS Basset — Vend lindos e legitimos filhotes, marrons e pretos: á Av. Atlantica 328.

CACHORRO Lulu' — Vend. lindo Lulu' branco n. 1, com 4 mezes; R. Uruguayana 127.

CACHORRO — Comp. um lulu n. 1, trata-se á R. Senhor dos Passos 102.

FOX-TERRIER legitimo 3 mezes de idade, vende-se Copacabana 167, apto. 2. Tel. 27-4423.

VEND. lindos filhotes de cães pekinezes, por 350$. R. Victor Meirelles 60.

VEND. linda cadella policial, "lobo legitimo", de paes premiados, idade 6 mezes. R. Barão do Flamengo 36.

Annuncios Diversos

COMPRA-SE tudo e paga-se bem! á rua Senador Dantas 75, tel 22-3344.

BOLSAS EM MODELOS — Vendas a credito sem fiador — Ramalho Ortigão 9-1º, em frente ao elevador — telephone 22-4188.

LAVAR CAPAS DE BORRACHA — Só na fabrica de capas Nadelmann, venda a credito sem fiador. Ramalho Ortigão 9-1º andar, em frente ao elevador. Telephone 22-4188.

"PARA ESCRIPTORIOS"
Alugam-se salas desde 190$000, no novo Edificio Simões. Maximo conforto. Agua abundante. Não se exige contracto.
R. THEOPHILO OTTONI, 113 ESQ. R. OURIVES
TEL. 43-1296

TALHERES finos de prata e cristofle e alpaca de 15$ a peça, vendem-se desde 1$ e serviços de chá, café de 500$, desde 50$; á R. Senador Dantas 75.

Bicycletas e motocycletas

CASA FLORIDO. Aluga-se, compra-se e vende-se bicycletas, concerta-se com esmero bicycletas, tricycles, etc. Accessorios em geral. Solda a oxygenio, etc. Preços minimos. Luiz Ferreira Florido. rua São Christovão 616, tel. 28-3818.

MOTOCYCLETAS, bicycletas, automoveis, motores e tudo, compram-se, paga-se bem: á R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344.

VENDE-SE uma motocycleta quasi nova Royal Enfield por preço baratissimo e uma Manderson por 650$000, á R. Senador Dantas 75.

Compra e venda de casas commerciaes

PERPETUA manicure [illegible]

VENDE-SE um pequeno açougue, bem montado [illegible] R. Guilhermina, 158-A. [illegible]

VENDE-SE optima e bem afreguezada pensão [illegible]

Compra e venda de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Posto 2 — Vendo [illegible] 3 quartos [illegible] GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º.

BOTAFOGO — Casa — Vendo R. Paulino Fernandes, 4 quartos, etc. [illegible] Av. Nilo Peçanha 155, sala 403.

BOTAFOGO — Vende-se palacete em centro de terreno de 10x40 [illegible]

BOTAFOGO — Terreno — Vendo casa velha [illegible] Boris Oldenburg. Edificio Nilomex.

CENTRO — Compro, entre as ruas 1º de Março e Uruguayana, predios para renda. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º.

CORREAS — Petropolis — Bungalow, 4 quartos, 3 salas [illegible] Boris Oldenburg. Edificio Nilomex, sala 403. Tel. 42-2849.

[illegible]

IPANEMA — Vende-se confortavel residencia de construcção recente, com accommodações para familia de tratamento. 160 contos. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º.

IPANEMA — Terreno — vende-se lote de esq. na R. Nascimento Silva, dando frente para 3 ruas. Optimo local para apartamento. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º.

LARANJEIRAS — Sta. Thereza ou Botafogo — Compro predios pequenos para pequena familia. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º.

LAGOA — Terrenos — Vendo R. Reseda 10x17 — R. Azevedo Sodré 10,40x37. Boris Oldenburg. Edificio Nilomex, sala 403. Tel 42-2849.

MEYER — Terreno 5.000m2 — Vende-se urgente motivo de mudar o proprietario desta capital, esta magnifica área de esquina, rua toda calçada junto á estação, com bonde e omnibus. Optimo para fabrica ou venda de lotes. Tratar á R. Francisco Muratori 16, apto. 7, tel. 42-1160, com o proprietario. Não se attende a intermediarios.

OPTIMO emprego de capital — Therezopolis — Vende-se barato, ou permuta-se por predios no Rio de uma quarta parte dos bens do Hotel Magourou, inclusive o negocio e moveis. Tratar á R. 20 de Abril 8. Telephone 42-0304, com Accacio.

RIO COMPRIDO — Vende-se confortavel residencia em centro de jardim. Preço modico. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º.

TIJUCA — Casa — Lindo predio c/4 quartos, 3 salas, garage, etc., terreno de 12x40, á R. Homem de Mello. Vendo — Boris Oldenburg. Ed. Nilomex.

URCA — Terreno — Vende-se á R. Urbano dos Santos, optimo lote de esquina com 20 metros de frente por cada rua. Preço excepcional. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º.

VILLA ISABEL — Terreno — Vendo optimo para avenida, plano 32x100 — Boris Oldenburg, Av. Nilo Peçanha 155-4º andar, s. 403 — Tel. 32-2849.

VENDE-SE o confortavel predio da R. Aurelliano Portugal 55, de construcção moderna, com dois pavimentos, em centro de terreno, muito bem situado e proximo á matta. Tem seis grandes quartos, duas salas, sala de espera, escriptorio, quarto para costura, copa, dispensa, cozinha, quatro installações sanitarias, garage e mais dois quartos fóra da casa. Ampla varanda de frente. O predio está aberto e prompto para moradia. Tratar á R. Barão de Itapagipe 160, telephone 28-4689.

VILLA ISABEL — Terreno — Vendo á R. 8 de Dezembro, proprio para Avenida, c/25x66, por 50 contos. Boris Oldenburg. Tel. 22-2617.

VENDE-SE a casa á R. Jubert Queiroz 12, com bastante terreno para construcção, sendo frente para 3 ruas. Tratar R. Escobar, 55 Telephone 28-2191.

VENDEM-SE 2 lotes de terrenos promptos a construir, na Estação da Circular da Penha, 30 metros da estação, tendo trens directos, que em 15 minutos estão na cidade, a 6:000$000 cada lote de 9x20; tratar com o proprietario, das 2 as 4, na Avenida Passos 67-2º andar. Telephone 43-1431. Sr. Mattos.

Compra e venda de sitios e fazendas

CHACARA — Vendo grande terreno nos suburbios, com 10.000m2, por 2:000$ á vista ou 50$ por mez. Tratar com Menezes, á R. 7 de Setembro 155-1º — Rio.

FAZENDA — Vende-se a "Cachoeirinha", proximo á Raiz da Serra de Petropolis, com 30 alqueires de 48.400 mq., parte plana e parte em serra, com mattas virgens 25 contos. Tratar á R. Senador Dantas 75, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

FAZENDA "Santa Rosa", a 758 metros de altitude, proxima a Glycerio, E. F. Leopoldina, com 100 alqueires de 48.400 m.q. séde e mais pertences. Servida por boa rodagem, preço 35 contos. — Tratar á R. Senador Dantas 75, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

FAZENDINHA na "Cachoeirinha" da Raiz da Serra de Petropolis, com 50 alqueires, vendemos por 25 contos; tratar R. Senador Dantas 75. Das 16 ás 18 horas.

FAZENDOLA COM SERRARIA — Vende-se, motivo doença proprietario, proximo florescentes localidades Governador Portella e Prof. Miguel Pereira (onde têm optima collocação madeiras, pedras e lenhas), fazendola, 40 alqs. geom., mattas, pastagens, animaes, serraria electrica, engenhos desdobro, couceiras, circulares, auto-caminhão e desvio da Concular ao lado. Tratar pessoalmente com Irineu Portella, em Governador Portella. Facilita-se pagamento.

FAZENDA — Engenheiro, com grandes conhecimentos no E. de São Paulo, deseja encontrar grande área de terras para lotear. Não haverá despesa alguma por parte do proprietario. Procurar o engenheiro Menezes, á R. 7 de Setembro 155-1º. Rio. Tel. 22-5288.

SITIOS — Vendem-se diversos, a 1 hora do Rio por trem, Leopoldina ou rodagem. Zonas de futuro e boas para lavoura, preços excepcionaes á vista e a prazo! á R. Senador Dantas 75, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

VENDE-SE uma boa granja na zona rural, clima saluberrimo a 10 minutos do centro de Nictheroy; boas terras, agua nascente, casa de construcção moderna com todo conforto, dando boa renda, com producção de leite, ovos e aves seleccionadas. Cartas para G. C. na redacção de "O Estado" — Nictheroy.

Compras e vendas diversas

ALLÔ! Allô! Allô! 23-0734? Sim. E' a Casa do sr. Vicente que vende os melhores "Cofres de Segurança" e tambem compra, attendendo promptamente pelo tel. 23-0734. R. Th. Ottoni 134.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem; á rua Senador Dantas 75, tel. 22-3344.

CAMISAS finas de séda e linho, tricoline desde 3$, camisolas desde 1$, lenços de linho desde 2$, colchas finas desde 5$. á R. Senador Dantas 75.

FOGÕES EM GERAL — Fogões de gaz e lenha e aquecedor de todas as marcas. Concertam-se, trocam-se reformados por velhos. Vendem-se, compram-se. Fazemos installações de gás por preços de concurrencia. R. Senador Euzebio 23; telephone 43-6831.

MANGAS ESPADA — Superiores e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, Municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entregas em fins de novembro. Preço a domicilio, 20$000 por caixa do mesmo tamanho, contendo 50 ou 38 fructas. João Dale — Candelaria, 18-4º (Edificio Western). Peçam pelo phone 23-1328.

PHANTASTICO! Casemiras das melhores fabricas nacionaes. Brins de linho e algodão, por preços baratissimos. Só na Feira das Casemiras. Av. Gomes Freire [illegible]

TALHERES finos de prata e cristofle e alpaca de 15$000 a peça, vendem-se desde 1$ e serviços de chá, café de 500$, desde 50$: A R. Senador Dantas 75.

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar? Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalizações, etc.; chame Fonseca Lima. Tel 23-8139. R. Carioca 10-1º s/4.

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias, a commerciantes, proprietarios e particulares R. Quitanda 33, sala 1, coronel Araujo.

DESCONTOS — emprestimo com garantia de duplicatas a juros de 8 % ao anno. Ouvidor 88-1º andar.

DINHEIRO — Desde 3 contos para cima sobre predios, terrenos e promissorias a negociantes em qualquer local, juros de 8 % ao anno. Cartas para J. 14137 na portaria deste jornal.

SOCIO com pouco capital para negocio de flores. Tratar á Av. Salvador de Sá 46.

Escriptorios

ALUG. sala para escriptorio. R. da Alfandega 143.

ALUG. optimas salas para escriptorio. R. Uruguayana 114-2º.

ALUG. sala e saleta para escriptorio. R. Carioca 30-1º.

ALUG. sala para escriptorio. R. Sete de Setembro 36.

ALUG. por 300$, para escriptorio. Rua General Camara 117.

ALUG. sala para escriptorio. Av. Marechal Floriano 73-1º.

ALUG. boa saleta para dentista. Rua Sete de Setembro 141.

ALUG. amplo salão para escriptorio. R. São José 51.

ALUG. optima sala para escriptorio. R. São José 19.

CINE MAGAZINE — Primeira revista technica de cinematographia no Brasil. Fundada em 1933. Assignatura registrada annual, 12 ns., rs. 20$000. Av. Rio Branco 57-1º andar. Rio de Janeiro.

CONSULTORIO medico, 100$. Av. Rio Branco 177-1º.

CONSULTORIOS medicos — Mobiliados. R. Rodrigo Silva 30-2º.

CONSULTORIO medico — Tel. 42-0406. Edificio Rex, sala 926.

ESCRIPTORIO — Alug. metade com telephone. R. Republica do Peru' 115-2º.

ESCRIPTORIO — Alug. a 110$ com telephone; R. do Rosario 81-1º.

Essencias

ESSENCIAS, queres fazer um bom perfume? procure a Casa Perola de Essencias Puras. Rua da Alfandega 232 (junto Av. Passos) Tel 24 6679.

Flores

CRAVOS AMERICANOS — Escolhidos, cento 10$. Margaridas, cento 8$ — A domicilio ou no deposito de cravos á R. São Christovão 189, telephone 28-7092.

CRAVOS DE FRIBURGO, a 8$ o cento. R. São Christovão 19. Tel. 42-2218.

COROAS desde 20$000, palma 5$000. Rua São Christovão 19. Tel. 42-2218.

MARGARIDAS LINDAS, a 7$ o cento. R. São Christovão 19. Tel. 42-2218.

Hoteis

BAHIA HOTEL — Rua Senador Vergueiro 44 — Tels. 25-3275—25-2935.

MISSOURI HOTEL — Magnificos quartos e apartamentos, com todo conforto, parque de recreio para crianças. Bondes e omnibus á porta e proximo á praia Flamengo. Preços modicos. Absolutamente para residencias fixas. R. Senador Vergueiro 219.

Instrumentos de musica

PIANOS NOVOS E USADOS — Facilitamos o pagamento em 12 mezes. Não compre sem visitar a nossa casa. Salvador R. Pinheiro & Cia. Ltd., R. Andradas 48. Tel. 23-4663.

RADIOS a 60$ por mez, Philcos e Pilot, modelos para 1937, onda curta e longa, Cacique sem entrada, na Casa [illegible] á R. Larga 221-1º. 43-5455. Faz trocas.

QUER ALUGAR BEM OS SEUS PREDIOS ?
Procure
Bastos de Oliveira S. A.
Modica commissão, competencia, maximo escrupulo e dili[illegible]
RUA DO OUVIDOR, 59-3.º

RADIOS — Ouvidor 81-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo, os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça' R. Ouvidor 81-1º [illegible]

VIOLINO trabalhado, som optimo, com arco, preço 100$. Favor procurar Casa de Graça — Alfandega 209.

VICTROLAS de 3:350$. Liquidam-se desde 50$, discos de 40$, desde 1$ e violino de 750$ desde 50$ e todos os instrumentos com 50 o/o de abatimento, á R. Senador Dantas 75.

Informações

FURNETURAS — Tendo a Pendula de Botafogo adquirido todas as furneturas de relogios Omega e Zenith, e outras mais da antiga casa Taffegon, venderá pelo mesmo preço que a mesma vendia aos collegas relojoeiros. R. Voluntarios da Patria 316. Tel. 26-2515.

AUTO MESCAR LTDA.
AV. HENRIQUE VALLADARES, 139
Recentemente inaugurada
Automoveis novos e usados Adeantamentos sobre os mesmos. Procure conhecer o nosso systema de consignação. Acceitamos trocas Autos em consignação sem despesa alguma. Optimas avaliações nas trocas

LAVAR capas de borracha — Só na fabrica de capas Nadelmann, venda a credito sem fiador. Ramalho Ortigão 9-1º andar, em frente ao elevador. Telephone 22-4188.

MMES. E SENHORITAS vantagens todos dão — Mas queiram verificar as vantagens da fabrica Nadelmann, que fabrica capas de borracha, bolsas, pelles, vestidos, e peignoirs, e tudo que v. exc. desejar a credito sem fiador e sem intermediarios. Ninguem sae sem a mercadoria á R. Ramalho Ortigão 9-1º, sala 5. Aceitam-se encommendas de qualquer modelo e concertam-se pelles, bolsas e capas, etc., tudo isso só na fabrica Nadelmann, tel. 22-4188.

Liquidação

ALERTA — Pessoal, grande liquidação de ternos de casemira fina, pelha de séda, linho, palm beach e outros, desde 25$, 35$, 45$, 65, 75, 85$, 95$ e 110$; capas de gabardine e de borracha impermeaveis e sobretudos de primeiras qualidades, desde 25$ a 65$; paletots desde 5$; smocking desde 15$; ternos de smoking e casacas desde 45$; collectes desde 3$; chapéos para homem e senhoras desde 3$, vestidos de senhora para bailes e passeios, desde 25$, costumes de 1$, desde 20$; casacos, desde 15$; manteaux, desde 25$; pelles de renard, desde 35$; fracks desde 5$; malas, desde 12$; machinas photographicas, desde 18$; radios, desde 45$; victrolas, desde 25$. Aproveitem — só esta semana. R. Senador Dantas 75, Casa Felles.

Machinas diversas

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; ditas por 40$ por mez, entrega immediata: machinas Singer 230$ a 650$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 400$, é um escandalo. Deposito: R. Souza Barros 181, Eng. Novo Teleph. 29-1148. CASA VICTOR.

BINOCULOS prismaticos, relojmanos como novos, garantidos, marcas Zeiss, Leitz e outras, desde 150$ — Procurem a Casa de Graça — Alfandega 209 — Casa de Graça.

BALANÇA de precisão com caixa de vidro perfeita, preço occasião 100$ pechincha da Casa de Graça — Alfandega 209 — Casa de Graça.

COMPRA-SE e vende-se machina de escrever General Camara 205-loja. Tel. 23-0743.

ESTERILIZADOR — 110 volts, novo, garantido, preço occasião 120$ — Alfandega 209, Casa de Graça, Alfandega 209.

ENCERADEIRA e Aspirador Electro-Lux, perfeitos, bem conservados, vendem-se 550$, reclame da Casa de Graça, Alfandega 209 — Casa de Graça.

LEICA — Muito bem conservada, garantida, tem filtro, phototelemetro e estojo, preço 450$. Só na Casa de Graça — Alfandega 209 — Casa de Graça.

MACHINAS BICHADAS — De costura, reformam-se com madeira de cedro, ou peroba, trocam-se por novas, e compram-se até 400$. Singer usadas, para bordar e coser desde 140$ até 580$, a Av. Salvador de Sá 74, teleph 22-1312.

MACHINAS de costura Singer, novas e usadas, perfeitas e garantidas, vendem-se, reformam-se, substitue-se a madeira bichada na R. Uruguayana 97. Telephone 23-2450. Casa Retroz.

MACHINAS Pfaff, novas, vendem-se por 40$ mensaes, entrega rapida. Trocam-se as usadas; dá-se lições de corte e bordado gratis. Attende a domicilio pelo tel. 22-4382 o vendedor Tramontano.

MICROSCOPIO, marca Bausch-Lomb, com 3 objectivas, uma immersão, garantidas, e mais 2 oculares e caixa, pouco uso, preço 600$ — reclame da Casa de Graça, Alfandega 209 — Casa de Graça.

MICROSCOPIO, marca Bausch-Lomb, com 2 objectivas e 2 oculares ampliando até 800 vezes. Preço 280$. Procurem a Casa de Graça — Alfandega 209 — Casa de Graça.

MACHINA de escrever, portatil, Remington, pouco uso, preço bem vantajoso, procurem Casa de Graça, Alfandega 209.

MACHINA de escrever, portatil, marca Corona, 4 teclados, perfeita, liquida-se, 360$ — favor procurar Alfandega 209 — Casa de Graça — Alfandega 209.

APARTAMENTOS CICERO — Alugam-se optimos apartos. no melhor ponto do Leme, perto do Lido. Só á familia de tratamento. R. Ministro Viveiros de Castro 46. Edificio Fabiel.

PHOTOGRAPHIA, para amadores e profissionaes, apparelhos e objectivas com pouco uso, marcas Zeiss, Leitz, Goerz, Voigtlander e out., preços incriveis, só na Casa de Graça, Alfandega 209 — Casa de Graça.

PIANO, marca estrangeira, precisando algum concerto, não bichado, vende-se por 180$, motivo desoccupar lugar — Alfandega 209 — Casa de Graça — Alfandega 209.

PATHE'-BABY — Querem comprar um projector completo, ultimo modelo, estado pouco uso, pela metade do custo, procurem a Casa de Graça. — Querem vender qualquer material Pathé-Baby, só na R. da Alfandega 209, que serão bem attendidos. Casa de Graça troca, compra e concerta, a preços baratissimos.

ADMINISTRADOR — Com longa pratica de lavoura, criação, etc., offerece-se para administrar uma fazenda. Informações com o sr. Oscar Trindade, á R. de S. Christovão 535-sobrado.

RADIO americano 8 valvulas e 1 bobina, com diale, novo, preço occasião 400$ — procurem a Casa de Graça, Alfandega 209 — Casa de Graça.

ROLLEIFLEX — Ap. photographico, lentes Zeiss Tessar, perfeito, 500$. Na R. da Alfandega 209 — Casa de Graça — R. da Alfandega 209.

SINGER — Motor para machina de costura marca Singer, perfeito e garantido, 220$ — só na Casa de Graça — Alfandega 209 — Casa de Graça.

VENTILADOR silencioso, novo, preço de usada, só 60$ — na Casa de Graça, Alfandega 209 — Casa de Graça.

Moveis

COMP. e vend. moveis usados e tudo que representa valor; paga-se bem; Frei Caneca 100. Tel. 22-3588.

COMP. moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc. Theophilo Ottoni 113-A. Telephone 43-4548.

FABRICA BRASIL — Moveis. A mais barateira no genero. R. General Polidoro, 25. Tel. 26-4987.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça: 26-5814.

VEND. com urgencia um rico e moderno dormitorio, proprio para noivos; á Av. 28 de Setembro 238.

VEND. uma sala de jantar com 10 peças; preço 900$. R. Isolina 86, casa 5, Meyer.

VEND. dormitorio e sala de jantar, estylo moderno, com pouco uso. Rua Osório de Almeida 40.

Marcas e patentes

MARCAS e PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nomes commerciaes. Trata o dr. Mario Lemos, rua 7 de Setembro 107-1º andar. Telephone 22-[illegible]

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 17 tel 22-0094.

MOEDAS DE 500 REIS DO IMPERIO — de prata pagamos de 1$00 ate 500$ cada uma — Moedas antigas de ouro, prata, cobre, barras antigas, etc., pagamos os melhores preços. CASA NUMISMATICA R. Libero Badaró 641-4º andar. São Paulo.

OURO para o Banco do Brasil até [illegible] a gramma; joias com brilhantes paga-se até 6:000$ o que vale; pratarias pelo melhor preço. Beco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco Tel. 22 4295. Avaliação gratis.

"BOSTITCH"?
O N. 1 dos grampeadores no mundo
Peça, pelo Tel. 22-2858, uma demonstração em seu proprio estabelecimento
((BIG. PROPAG.)

OURO VELHO — Compramos autorizados pelo Banco do Brasil, [illegible] Joias de ouro [illegible] brilhantes [illegible] Joias com brilhantes [illegible] compram-se e paga-se bem. Largo de São Francisco 19 ao lado da igreja telephone 22-9771.

Papeis diversos

ACÇÃO entre amigos — Machina Cinema do Fernando, foi transferida para o dia [illegible]

CARTEIRAS DE IDENTIDADE — Folhas corridas, Casamentos, Registro de nascimento, Registro de firma e qualquer assumpto nas Repartições. Caldas — Lavradio 3-sob. Tel. 42-0275.

PREFEITURA, Recebedoria, D. N. C. e Industria, Saude Publica, Ministerio do Trabalho, Papeis de casamento, Folha corrida e carteiras de identidade. R. Buenos Aires 244-1º. Phone 23-0039.

Publicações e revistas

MAGAZINE COMMERCIAL — A moderna revista illustrada, orgão da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, interessa a todas as classes economicas e sociaes do paiz. O [illegible] do paiz. O numero de novembro, que se encontra á venda nos pontos centraes da cidade e nas principaes livrarias, publica secções de Educação e Sociologia, Economia e Finanças, Estatistica, Producção e Transportes, Commercio, Industria e Trabalho, Agricultura e Vida Rural, Direito, Legislação Social e Fiscal, Literatura e Sociedade, Imprensa dos Estados, Propaganda e Publicidade, etc. Enviamos para o interior, mediante pedido, sem compromisso, um exemplar, demonstração gratis. Preços: — Numero avulso, 1$000; assignatura annual, 10$000. Dirijam-se á R. 1º de Março 84-2º andar — Rio de Janeiro.

Pensões

PENSÃO em marmita e á mesa fornece-se fino paladar e inteiramente variada, á R. Machado de Assis 4, Flamengo. Tel. 26-3875.

CINTAS DE BORRACHA, desde 50$000. Concertos, reformas e modificações. A CINTA MODELO. A. Teixeira. Rua Uruguayana 104-1º andar. Tel. 23-6014.

REFEIÇÕES a domicilio — Para quem goste da cozinha familiar, fornecem-se optimas refeições, menu variado, abundancia e completo asseio. Telephonar para 28-4483. Experimente e continuará.

SUBLIME PENSÃO — Haddock Lobo 191 Tem optimos quartos com pensão, para casaes e solteiros. Fornece a domicilio.

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2626 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica 89. Tel. 22-2626.

Apartamentos

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á R. Mello e Souza 100/8 (proximo á Estação principal da Leopoldina), innumeros Modelos, especialmente criados para Apartamentos e que resolveu o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modêlos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephs.: 28-4478 e 28-7024 a ida de um representante com catalogos e outras orientações.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

CAPELLA propria para guarda de corpos. Tel. 22-2620.

FUNERARIA DO CATTETE — R. do Cattete 244, tel. 25-1511. Serviço completo de funeraes, embalsamentos definitivos e provisorios, corôas, annuncios na imprensa e no radio. A qualquer hora. Preços da tabella da Santa Casa.

VOZ DO RADIO — A mais antiga revista brasileira dedicada ao broadcasting nacional. Cinco numeros de amostra, remettendo rs. 8$0 em sellos postaes; assignatura annual (24 ns.), 10$. Pedidos acompanhando a importancia á Av. Rio Branco 57-1º, sala 1.518.

FUNERAES A DOMICILIO com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERAES a Domicilio Dia e Noite Capella para deposito de corpos e remoções Tel 48-5041. Av. 28 de Setembro 74-A.

TRASLADAÇÕES de corpos para o interior ou exterior. Ambulancia propria para remoções de cadaveres. Pessoa habilitada e maxima rapidez. Tel. 22-2620.

Tinturarias

QUE foi isto! A sua roupa manchou? E' mandar para a Tinturaria [illegible] que lhe ficará nova. R. da Passagem 74. Tel. 26 [illegible]

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	ARACAJU'	—	8	Rosario
Bordéos	FORMOSE	8	8	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	9	9	B. Aires
Hamburgo	MUNSTER	9	—	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	10	10	B. Aires
.. .. ..	CAMPOS SALLES	—	10	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	11	11	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	12	12	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	13	13	B. Aires
Londres	ANDALUC. STAR	16	16	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	19	19	B. Aires
Antuerpia	J. CABRILOTTE	19	19	B. Aires
Havre	LIPARI	21	21	B. Aires
Amsterdam	SALLAND	23	23	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	23	23	B. Aires
Amsterdam	SARBAUD	23	23	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	25	25	B. Aires
Hamburgo	VIGO	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AVILA STAR	10	10	Londres
B. Aires	OCEANIA	11	11	Genova
B. Aires	H. SARMIENTO	12	12	Hamb.
B. Aires	CROIX	12	12	Dunkerq.
B. Aires	ALMANZORA	15	15	Hamb.
B. Aires	RIO DE JANEIRO	—	15	Hamb.
B. Aires	ALFHERAT	16	16	Hamb.
B. Aires	C. P. LEMERLE	16	16	Genova
B. Aires	HERACKLES	17	17	Finl.
B. Aires	H. PRINCESS	17	17	Londres
B. Aires	SULTAN STAR	17	17	Londres
Europa	CUYABA'	—	20	Amsterdam
B. Aires	ZZAALAND	20	20	Amsterdam
B. Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
.. .. ..	ALT. ALEXANDR.	—	20	Hamb.
B. Aires	G. ARTIGAS	21	21	Hamb.
B. Aires	C. BIANCAMANO	21	21	Genova
B. Aires	KOSCIUSCO	22	22	Gdynia
B. Aires	ASTURIAS	24	24	Southamp
B. Aires	ANT. DELFINO	25	25	Hamb.
B. Aires	ESQUILINO	26	26	Genova
B. Aires	H. BRIGADE	28	28	Londres
B. Aires	FORMOSE	28	28	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SANTAREM	13	13	B. Aires
N. York	AMER. LEGION	20	20	B. Aires
N. York	NORT. PRINCE	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	HAWAII MARU'	10	10	Kobe
B. Aires	WEST. PRINCE.	12	12	N. York
B. Aires	WEST SELENE.	16	16	Philadel.
B. Aires	PARAGUAYO.	18	18	Baltim.
B. Aires	PAN AMERICAN	18	18	N. Orleans
B. Aires	LA PLATA MARU'	19	19	N. York
.. .. ..	SANTARE'M	—	23	N. York
.. .. ..	POCONE	—	29	N. Orl.

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	UCA'	10	—	.. .. ..
Tutoya	ITAPE'	10	—	.. .. ..
Recife	TAMBAHU	10	—	.. .. ..
Belém	CABEDELLO	11	—	.. .. ..
Belem	ITAGIBA	13	—	.. .. ..
Cabedello	ITABERA'	15	—	.. .. ..
Tutoya	UCA'	16	—	.. .. ..
Manáos	SANTOS	19	—	.. .. ..
.. .. ..	ITASSUCE	—	8	P. Alegre
.. .. ..	SANTAREM	—	9	Santos
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.. .. ..	UCA'	—	11	P. Alegre
.. .. ..	BOCAINA	—	11	P. Alegre
.. .. ..	ITAPE'	—	11	P. Alegre
.. .. ..	TAMBAHU'	—	11	P. Alegr
.. .. ..	TIETE'	—	11	P. Alegr
.. .. ..	COMT. CAPELLA	—	12	P. Alegre
.. .. ..	ASP. NASCIM	—	14	Laguna
.. .. ..	TAQUARY	—	14	S. Franc
.. .. ..	D. PEDRO II	—	15	Santos
.. .. ..	ITAGIBA	—	15	P. Alegre
.. .. ..	ITABERA'	—	17	P. Alegre
.. .. ..	CUYABA'	—	18	Santos
.. .. ..	UCA'	—	18	P. Alegr
.. .. ..	COMT. RIPPER	—	19	P. Alegr
.. .. ..	CAMAMU'	—	13	Parang.

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CAMPEIRO	9	—	.. .. ..
Itajahy	TUTOYA	9	—	.. .. ..
P. Alegre	ITATINGA	10	—	.. .. ..
P. Alegre	HERVAL	11	—	.. .. ..
P. Alegre	ITANAGE'	11	—	.. .. ..
S. Francisco	BARBACENA	11	—	.. .. ..
.. .. ..	HERVAL	12	—	.. .. ..
.. .. ..	ANNA	12	—	.. .. ..
P. Alegre	ITAQUERA	17	—	.. .. ..
.. .. ..	AFF. PENNA	—	8	Manáos
.. .. ..	MOGY	—	9	Belém
.. .. ..	MIRANDA	—	9	Penedo
.. .. ..	CAMPEIRO	—	10	Parnah.
.. .. ..	ITATINGA	—	12	Cabed.
.. .. ..	CAPIVARY	—	12	Aracajú'
.. .. ..	ARAGUA'	—	12	Carav.
.. .. ..	IGUASSU'	—	13	Maceió
.. .. ..	BARBACENA	—	13	Belem
.. .. ..	IGUASSU'	—	13	Maceió
.. .. ..	HERVAL	—	13	Parnah.
.. .. ..	ITANAGE'	—	14	Belém
.. .. ..	IGUASSU'	—	16	Maceió
.. .. ..	ANN. BENEVOLO	—	16	Recife
.. .. ..	ITAQUERA	—	19	Cabed.
.. .. ..	D. PEDRO II	—	20	Belém
.. .. ..	BOCAINA	—	22	Maceió
.. .. ..	CABEDELLO	—	27	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	8	COND. LUFTHANSA	8	Chile
Fortaleza	8	PANAIR	—	.. .. ..
Chile	8	AIR FRANCE	8	Europa
.. .. ..	—	CONDOR	8	M. G. Boliv.
B. Aires	8	PAN A. AIRWAYS	9	E. Unidos
.. .. ..	—	CONDOR	9	P. Alegre
.. .. ..	—	A. MILITAR	10	Norte
E. Unidos	9	PANAIR	10	P. Alegre
Europa	10	AIR FRANCE	11	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia até ás 12 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia; para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 16 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 16 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Terças-feiras para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras para o Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

MASSILIA — Para Lisboa e Bordéos:
Impressos até 5 horas do dia 8; objectos para registrar até 18 horas do dia 7; cartas para o exterior até 6 horas do dia 8.

ITASSUCÊ — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 8; objectos para registrar até 18 horas do dia 7; cartas para o interior até 7 horas do dia 8.

AFFONSO PENNA — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 6 horas do dia 8; objectos para registrar até 18 horas do dia 7; cartas para o interior até 7 horas do dia 8.

ALMIRANTE ALEXANDRINO — Para os portos do sul até Paranaguá:
Impressos até 6 horas do dia 8; objectos para registrar até 18 horas do dia 7; cartas para o interior até 7 horas do dia 8.

MIRANDA — Para os portos do norte até Penedo:
Impressos até 10 horas do dia 9; objectos para registrar até 9 horas do dia 9; cartas para o interior até 11 horas do dia 9.

HIGHLAND BRIGADE — Para os portos do Rio da Prata, com escala em Santos:
Impressos até 10 horas do dia 9; objectos para registrar até 9 horas do dia 9; cartas para o interior até 10.30 horas do dia 9; cartas para o exterior até 11 horas do dia 9.

FORMOSE — Para os portos do Rio da Prata, com escala em Santos:
Impressos até 5 horas do dia 8; objectos para registrar até 18 horas do dia 8; cartas para o interior até 6.30 horas do dia 9; cartas para o exterior até 7 horas do dia 9.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Chatas nacionaes com carga do "Almanzora" — Descarga.
Armazem interno 1 — Vapor allemão "Cap Arcona" — Carga.
Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Brasil" — Descarga de trigo.
Armazem interno 7 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Carga geral.
Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.
Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Fluminense — Carga.
Armazem interno 9 — Chatas nacionaes com carga do "Remo" — Descarga.
Armazem interno 10 — Vapor nacional "Aracaju'" — Descarga.
Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes diversas — Descarga.
Armazem interno 11 — Vapor nacional Affonso "Pena" — Cabotagem.
Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itaquicé" — Cabotagem.
Armazem interno 14 — Vapor nacional "Itapucá" — Cabotagem.
Armazem interno 15 — Vapor nacional "Maceió" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.
Prolongamento do cáes — Vapor argentino "Hadryn" — Descarga de trigo.
Prolongamento do cáes — Vapor americano "Mauna Kea" — Recebendo minerio.
Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Hellenic" — Recebendo minerio.
Prolongamento do cáes — Vapor grego "Pelene" — Descarga de carvão.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 7 de novembro.
Mercado estavel, com alta de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N|c.	4.11
Para março	N|c.	4.12
Para maio	6.30	6.28
Para julho	N|c.	6.35

— Velho contracto — alta de 2 pontos.

Finanças, Commercio e Producção

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de novembro.
Mercado estavel, com alta de 4 a 5 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.12	4.11
Para março	4.10	4.12
Para maio	6.33	6.28
Para julho	6.39	6.35

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

— Velho contracto — alta de 1 e baixa de 4 a 5 pontos.

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 7 de novembro.
Mercado calmo, com alta de 1 a 3 pontos e baixa parcial de 1 dito em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.44	9.47
Para março	9.42	9.43
Para maio	9.43	9.43
Para julho	9.45	9.44

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de novembro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.45	9.41
Para março	9.42	9.43
Para maio	9.44	9.43
Para julho	9.45	9.44

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	30.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 6 de novembro.
O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1|8 para Santos, e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	9 7|8	9 7|8
N. 6	8 3|4	8 3|4
Typo Rio:		
N. 6	9 1|8	9 1|8
N. 7	8 1|2	8 1|2

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 7 de novembro.
O mercado do Havre abriu firme com alta de 2 a 3 1|2 francos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	184 1|2	183 1|2
Para março	187 1|4	186 3|4
Para maio	192 1|2	190
Para julho	195 1|4	192 3|4

	Saccas
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	36.000

ESTATISTICA

HAVRE, 7 de novembro.
Estatistica semanal:

	Saccas
Santos, superior, typo 4:	
No dia de hoje	204
Na semana anterior	198
Na mesma data do anno passado	131
Café do Brasil:	
No dia de hoje	382.000
Na semana anterior	401.000
Na mesma data do anno passado	237.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	442.000
Na semana anterior	445.000
Na mesma data do anno passado	297.000
Total:	
No dia de hoje	824.000
Na semana anterior	846.000
Na mesma data do anno passado	534.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de novembro.
Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje por 112 libras peso e as correspondencias ao fechamento anterior:

Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	42.9	42.9
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	38.3	38.3

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 7 de novembro.
O mercado abriu paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	39 1|2	39 1|2
Para março	39 1|2	39 1|2
Para maio	39 1|2	39 1|2
Para julho	39 1|	39 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 7 de novembro.
O mercado abriu firme com alta de 1|2 pfg. em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	40	39,1|2
Para março	40	39,1|2
Para maio	40	39,1|2
Para julho	40	39,1|2

ESTATISTICA

HAVRE, 7 de novembro.
ESTATISTICA MENSAL de CAFE' do sr. LANEUVILLE. O supprimento visivel do mundo

No mez de outubro	7.929.000
No mez de anterior	7.799.000
No mesmo mez, anno passado	7.797.000

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA
Contracto "B" — Typo 3 — (Duro)

SANTOS, 7 de novembro.
O mercado de café em Santos funccionou calmo em relação ao fechamento anterior, com as seguintes cotações:

Para novembro	16$900
Para dezembro	17$100
Para janeiro	17$200
Para fevereiro	17$300
Para março	17$800
Para abril	17$375
Para maio	17$425
Para junho	17$375
Para julho	17$375
Vendas:	
No dia de hoje	1.000
Preço do disponivel:	
Typo 7 por 10 kilos	19$000

DISPONIVEL

SANTOS, 7 de novembro.
O mercado de café funccionou hoje estavel com as seguintes cotações para 10 kilos:

Preços:	
No dia de hoje	19$000
No dia anterior	19$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 7 de novembro.
Entradas:

	Saccas
No dia de hoje	17.413
No dia anterior	10.792

EMBARQUES

SANTOS, 7 de novembro.

	Saccas
No dia de hoje	16.012
No dia anterior	28.994

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 7 de novembro.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
No disponivel americano, baixa de 3 pontos.
No termo americano, alta de 2 a 3 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.60	6.57
Pernambuco Fair	6.60	6.57
Maceió Fair	6.75	6.72
American Fully Middling Universal Standard — 1936	6.95	6.92
American Futures:		
Para janeiro	6.71	6.68
Para março	6.67	6.64
Para maio	6.62	6.59
Para julho	6.55	6.53

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 7 de novembro.
No mercado de algodão a termo as oscillações foram poucas, devido á pressão dos operadores do "Hedge" Vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.66	6.68
Para março	6.62	6.64
Para maio	6.57	6.59
Para julho	6.50	6.53

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 6 de novembro.
O mercado abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.80	11.81
Para março	11.77	11.81
Para maio	11.76	11.82
Para julho	11.67	11.73

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 7 de novembro.
O mercado abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.73	11.80
Para março	11.74	11.77
Para maio	11.74	11.76
Para julho	11.65	11.67

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

SANTOS, 7 de novembro.
O mercado de algodão a termo funccionou irregular cotando-se por 15 kilos, os seguintes preços:

	Compradores Hoje	Ant.
Para novembro	N|cot.	—
Para dezembro	N|cot.	—
Para janeiro	N|cot.	—
Para fevereiro	64$000	—
Para março	63$300	—
Para abril	61$500	—
Para maio	60$200	—
Para junho	60$100	—
Para julho	N|cot.	—
Vendas	**Saccas**	
No dia de hoje	7.000	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de novembro.
O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se fraco.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	54$000	54$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	600
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	24.200
No dia anterior	23.600
Existencia:	
No dia de hoje	28.300
No dia anterior	28.000
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para outros portos do Brasil	—
— Abatimento d economo	300 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de novembro.
O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 1 a 6 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.69	2.75
Para dezembro	2.66	2.61
Para maio	2.64	2.68
Para março	2.68	2.69

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de novembro.
O mercado de assucar abriu estavel com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	N|cot.	2.69
Para dezembro	2.67	2.66
Para março	2.66	2.64
Para maio	2.70	2.68

MERCADO DE LONDRES
ABERTURA

LONDRES, 7 de novembro.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal por 112 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para novembro	4. 9.3|4	4.10
Para dezembro	4.10.1|2	4.10.1|2
Para março	4.11.1|4	4.11
Para maio	4.11.3|4	4.11.3|4

MERCADO DE S. PAULO
Termo

S. PAULO, 7 de novembro.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

S. Paulo, 7 de novembro.
O mercado de assucar disponivel funccionou paralysado.

Branco crystal	55$000	55$500
Somenos	50$000	51$000
Mascavo	32$000	32$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

Recife, 7 de novembro.
Funccionou estavel, com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Crystaes	9$750	9$750
Demerara	8$050	8$050
Terceira Sorte	5$000	5$000
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

No dia de hoje	23.300
No dia anterior	24.900
Desde 1º do corrente:	
No dia de hoje	629.300
No dia anterior	620.300
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	643.700
No dia anterior	662.400
Exportação:	
Idem norte do Brasil	1.000
Total	1.000

CACAO

ABERTURA
MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de novembro.
O mercado de cacáo fechou firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para novembro	8.48	8.60
Para março	8.68	8.49
Para julho	8.62	8.58
Para setembro	8.75	8.64

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 6 de novembro.
O mercado de trigo fechou apenas estavel, cotando-se por 80 kilos:

Para novembro	10.54	10.50
Para dezembro	10.25	10.25
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.70	10.60

MERCADO DE CHICAGO
FECHAMENTO

CHICAGO, 6 de novembro.
O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações por 100 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.14.87	1.15.50
Para maio	1.13.00	1.13.50

BOLETIM MENSAL DE ROTHERDAM

ROTHERDAM, 7 de novembro.
Os seis principaes mercados dos Estados Unidos.
Idem anno passado 240.000

(Continua na 4ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 7 de novembro.

	Vend.	Comp.
Reajustamento c5 se. invencidos	805$000	800$000
Idem c/2 sem vencidos	734$000	733$000
Uniformizadas, 5 o/o	770$000	762$000
Diversas emissões, nom.	764$000	762$000
Idem idem, port.	756$000	750$000
Emprestimo de 1903, port.	—	1:000$000
Obrig. do Thesouro, 1931	1:018$000	—
Idem idem 1930	1:020$000	—
Idem, idem, 1932	—	1:000$000
Idem Ferroviarios	—	998$000
Municipaes:		
£ 20, port.	139$000	138$000
Idem, nom.	415$000	410$000
Emprestimo de 1906, port.	140$000	137$000
Emprestimo de 1914, port.	—	135$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	137$000
Emprestimo de 1920, port.	137$000	—
Decreto 1.535, 7 o/o	162$000	158$000
Decreto 3.261, 7 o/o	159$000	158$000
Decreto 2.093, 8 o/o	—	189$000
Decreto 1.632, 5 o/o	165$000	—
Decreto 1.943, 7 o/o	191$000	189$000
Decreto 2.097, 7 o/o	—	157$000
Decreto 1.550, 7 o/o	—	160$000
Decreto 1.999, 7 o/o	—	155$000
Decreto 1.948, 7 o/o	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 o/o	720$000	—

	Vend.	Comp.
Intendencia de Pelotas, 8 o/o	—	820$000
Prefeitura Porto Alegre, 500$000, 8 o/o	470$000	435$000
Gravatahy, 8 o/o	850$000	740$000
Petropolis, 200$ (1918)	179$000	—
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 o/o	115$000	110$000
Municipal de 1931, 5 o/o	165$000	164$000
Idem, lotes meudos	175$000	174$000
Minas, 200$, 5 o/o	180$000	160$000
Paulista, 200$, 5 o/o, (1936)	183$500	188$000
Paraná, 200$, 5 o/o	—	120$000
Pernambuco, 100$, 5 o/o	97$000	96$000
Pref. Porto Alegre, 3 1/2 o/o	51$500	51$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 o/o, port	928$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 o/o, nom.	820$000	790$000
Idem, 6 o/o, nom.	—	612$000
Minas, 1:000$, 7 o/o, nom. e port.	730$000	725$000
Idem, cautelas	—	725$000
Idem, decreto 2.032, 5 o/o, port.	620$000	617$000
Idem, antigas	620$000	—
Rio, 1:000$000, 5 o/o, decreto numero 2.310	—	830$000
Idem, 500$, 6 o/o, nom.	—	250$000
Idem, port.	350$000	260$000
Idem, 500$	438$000	430$000
Obrig. Minas, 1:000$, 5 o/o	887$000	886$000
Bonus Rotativos (ao F)	96$000	—
Rio Grande do Sul, 8 o/o	845$000	—

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLS ADE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 7 de novembro

	Hoje	Ant.
Bonds:		
Allied Chemical	238	237
American Can	126.75	127.25
American Foreign Power	7.25	6.75
American Metals	54.25	53.75
American Radiator	22.75	23
American Smelting and Refining	99.37	99
American Tel. and Teleg.	182.75	181.50
American Tobacco "B"	103	101.50
American Woolen	8	8.62
Anaconda Copper	54.87	53
Armour Delaware Pref.	N/cot.	108.75
Andes Copper	34.75	23
Armour Illinois Prior "A"	5.62	5.62
Armour Illinois Prior P.	80	79.75
Atlantic Refining	32.50	33.37
Bethlehem Steel	74.62	73.50
Canadian Pacific	14.25	14
Case Threshing Machine	162.75	160.62
Cerro de Pasco	71.87	69.25
Chile Copper	50	49.75
Chrysler Motors	127.62	134.87
Columbia Gas Electric	18.62	18.50
Consolidated Gas of New York	45	44.25
Continental Can	74	73
Cuban American Sugar	11.75	11.62
Corn Products	71.75	72
Dupont de Nemours	180.50	178.12
Eastman Kodack	178	178
Electric Power and Light	15.25	15.12
General Electric	52	50.62
General Foods	62.62	42.25
General Motors	76.25	74.62
Gilette Safety Razor	16.50	16
Goodyear Rubber	27.25	27.37
Hudson Motors	22.25	21.75
International Business Machines	170.87	172
International Ciment	N/cot.	N/cot.
International Harvester	97	96.37
International Nickel	64.87	63.87
International Tel. And. Teleg.	14.62	13
Kennecott Copper	63	61.12
Kroger Grocery	25.62	25.37
Lambert Corp.	18.87	18.50
Lehman Corp.	117.87	116
Loew Ins.	63	62.75

	Hoje	Ant.
Montgomery Ward	61.50	59.50
National Cash Register	31.37	30.87
National Lead Co.	31.87	31.50
New York Central	45	46.25
North American Corporation	31.75	31.50
Otis Elevator	37.50	35
Pacific Gas Electric	38	37.50
Paramount Pictures	19	18.25
Patino Mines	17.37	16.27
Westinghouse Electric	149	146.50
Public Sedvice of New Jersey	46.62	46
Radio Corporation	11.87	11.50
Standard Brands	17.50	17.37
Standard Oil of California	41.50	40.75
Standard Oil of Indiana	44	43.87
Standard Oil of New Jersey	67.62	67
Soccony Vaccum	17.37	17
Swift International	33	31.87
Texas Corporation	49.75	48.50
Texas Gulf Sulphure	40.75	40.37
Union Carbide	102.75	101
Union Pacific	142.62	143
United Aircraft	24	24
United Fruit	82	80.62
United Gas Improvement	16.75	16.37
U. S. Leather	4.75	4.62
U. S. Rubber	52.50	50.50
U. S. Smel. and Refining	92.50	91.50
U. S. Steel	75.50	74.75
Warner Brothers	16.50	15.75
Warner Brothers	16.75	16.37
Westinghouse Electric	149	146.50
Woolworth	62.75	62.87
L. K. T. P. F.	26.50	27.75
Swift And Co.	25.50	23.75
Curb.		
American Gas Electric	41.25	40.75
Atlas Corporation	15.25	15.25
Brasilian Traction	18	18.12
Electric Bond and Share	21.50	21
Niagara Hudson and Power	15.50	15.75
Pan American Airways	55.75	55.25
United Gas	7.25	7.25
Banks.		
Chase National Bank of Boston	69	69.50
Chase National Bank of Boston	46.50	47
First National Bank of New York	51.62	51.75
National City Bank of New York	40	40
Royal Bank of Canadá	191	186

ULTIMAS OFFERTAS

NOVA YORK, 7 de novembro.

	Vend.	Comp.
Banco do Brasil	400$000	390$000
Banco Mercantil	490$000	485$000
Banco do Commercio	—	212$000
Banco Boavista	—	580$000
Banco Portuguez, nom.	95$000	—
Banco Portuguez, port.	98$000	88$000
Banco Funccionarios Publicos	105$000	—
Credito Real de Minas	305$000	270$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	3:000$000	—
Sul America	1:000$000	750$000
Sagres	3:000$000	—
Previdente	—	320$000
Guanabara	—	150$000
União dos Proprietarios	—	400$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	—	345$000
Manufactora	—	212$000
Alliança	—	55$000
São Pedro	470$000	—
Petropolitana	200$000	185$000
America Fabril	—	240$000
Corcovado	—	50$000
Nova America	—	261$000
Progresso Industrial	—	261$000
Esperança	—	210$000

	Vend.	Comp.
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	95$000	90$000
Paulista	215$000	212$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	213$000	210$000
Docas de Santos, port.	235$000	230$000
Cervejaria Brahma	—	400$000
Docas da Bahia	—	8$000
Sul Mineira de Electricidade	—	212$000
Terras e Colonização	7$000	4$000
Artefactos de Borracha	90$000	60$000
Mercado Municipal	—	230$000
Mestre & Blatgé	—	203$000
Letras:		
Banco do Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	188$000
Tecidos Progresso Industrial	—	190$000
Nova America	—	1:030$000
Antarctica Paulista	191$500	191$000
Tecidos Alliança	—	180$000
Hoteis Palace	—	202$000
Manufactora Fluminense	215$000	212$000
Usinas Nacionaes	—	210$000
Cotonificio Gavea	210$000	—
Industrial Mineira	189$000	160$000
Bellas Artes	215$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

LONDRES, 7 de novembro
TELEGRAMMA FINANCIAL

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/ venda)	3/16	3/16
CAMBIO		
Genova, s/Bruxellas, a/v., por £, $	28.83	28.85
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	92.78	92.87
Genova, s/Paris, por 100 F.	88.20	88.20
Lisboa, s/Londres, a/v. t/compra por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/ venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £ P.	N/cot.	N/cot.

LONDRES, 7 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.87.62	4.87.62
S/Genova, á vista, por £, $	92.75	92.87
S/Paris, á vista, por £, F.	105.25	105.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	N/cot.	N/cot.
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.12	12.14
S/Berna, á vista, por £, M.	9.09	9.09
S/Bruxellas, á visat, por £, F.	21.21	21.24
S/Bruxellas, á vista, por £, P.	28.80	28.85
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

LONDRES, 7 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.87.50	4.87.62
S/Genova, á vista, por £, L.	92.75	92.87
S/Madrid, á vista por £. P.	N/cot.	N/cot.
S/Paris, á vista, por £, F.	105.25	105.50
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.12	12.14
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.09	9.09
S/Berna, á vista, por £, Esc.	21.22	21.24
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	28.82	28.85
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.87.3/4	4.88.7/10
S/Paris, tel., por F.	4.63.1/2	4.64.3/16
S/Genova, tel., por L. c.	5.26.1/2	5.26.1/2
S/Madrid., tel., por P. c.	N/cot.	N/cot.
S/Amsterdam, tel., por F. c.	53.62	53.72
S/Berna, tel., por F. c.	22.96.1/2	22.97.1/2
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.93	16.98.1/9
S/Berlim, tel., por M. c.	40.22	40.22

LONDRES, 7 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.87.1/2	4.87.3/4
S/Paris, tel., por F. c.	5.26.1/2	5.26.1/2
S/Genova, tel., por L. c.	5.26.1/2	5.26.1/2
S/Madrid., tel., por P. c.	N/cot.	N/cot.
S/Berna, tel., por F. c.	53.70	53.62
S/Bruxelais, tel., por F. c.	16.92	16.92
S/Amsterdam, tel., por F. c.	16.92	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.22

MERCADO DE PARIS

PARIS, 7 de novembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, L.	21.64	21.64
S/Londres, á vista, por £, L.	105.47	105.28
S/Italia, á vista, por £, L.	113.75	113.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 7 de novembro.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa teleg., por £, t/v., P	17.00	17.00
S/Londres, taxa teleg., por £, t/c., P	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 7 de novembro.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa teleg., por £. tpv., P.	38.9/16	38.9/16
S/Londres, taxa teleg. por £, t/c., P	39.13/16	39.13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 7 de novembro.

A's 12.10 horas, o Banco do Brasil comprava a a 55$300 e o dollar a 11$350.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de novembro.

(Continuação da 3ª pagina).

Europa:	
Stocks hoje	862 000
Idem anno passado	397.000
Entradas, hoje	910.900
Idem anno passado	287.000
Entregas, hoje	1.001.000
Stocks, hoje	2.752.000
Idem anno passado	1.626 000
Entradas, hoje	793 000
Idem anno passado	465.000
Entregas, hoje	912 000
Idem anno passado	515 000

Consumo até o fim do mez passado nos mercados dos Estados Unidos 10.552.000 saccas.

SUPPRIMENTO VISIVEL DE CAFE'

Anterior

Stocks nos 3 mercados europeus 2.752.000 — 2.571.000. Em viagem do Brasil para a Europa 455.000 — 417.000. Em viagem do Oriente 112.000 — 39.000. Stocks nos Estados Unidos 862.000 — 953.000. Em viagem do Brasil para os Estados Unidos 504.000 — 489.000. Em viagem do Oriente 18.000 — 37.000. Stock no Rio de Janeiro 681.000 — 665.000. Stock em Santos 2.171.000 — 1.980.000. Stock em Bahia 23.000 — 27.000. Stock em Victoria 139.000 — 180.000. Stock em Recife 21.000 — 21.000. Stock em Paranaguá 71.000 — 88.000. Stock em Agra dos Reis 74.000 — 37.000. Supprimento visivel do mundo..... 7.933.000 — 7.504.000.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 55$300

O mercado de cambio official abriu, hontem, firme e com as taxas mais accessiveis.

O Banco do Brasil comprava a libra a 55$200, o dollar a 11$350 e o franco a $790 á vista.

Assim fechou ás doze horas, bem collocado e firme.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRAS

A 90 d/v:

Londres — 55$200 e Nova York — 11$330.

A' vista:

Londres	55$200
Nova York, dollar	11$350
Paris, franco	$525
Portugal, escudo	$500
Allemanha	3$520
Suissa, franco	2$605
Belgica, franco ouro	1$920
Buenos Aires, peso	3$145
Uruguay, peso	5$970

Cobogrammas:

Londres — 55$350 e Nova York — 11$360.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frangos, kilo 3$800; ovos, duzia 1$600. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$300 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$200 a 5$500; badejete, pescadinha e linguadinho, 4$400 a 4$500; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 3$700. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 22$000; vitello, 1$200 a 2$000. Carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $800 a 1$000; alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres 55$954 e Allemanha (V. Mark) 3$578.

CAMBIO LIVRE

Libra 82$000 — Dollar 17$000 — Franco $700.

O mercado de cambio liberado abriu hontem, firme e bem collocado, cujas taxas se apresentaram ainda mais accessiveis.

Os diversos estabelecimentos de creditos saccavam a 82$900 por libra, a 17$000 por dollar e a $790 por franco e compravam a 81$900, a 16$000 e a $770, respectiavmente.

Nessas condições fechou ao meio dia, bem collocado e firme.

OS BANCOS ESTRANGEIROS FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:

Londres	82$900	—
Nova York	17$020	—
Allemanha	6$850	6$860
Suissa	3$910	3$920
R. Mark	3$700	—
Compensação	5$300	—
Paris	$790	$793
Portugal	$759	$765
Provincias	—	$770
Hollanda	9$140	9$150
Belgica, ouro	2$880	2$840
Idem, papel	$576	$578
Austria	3$180	3$190
Suecia	4$290	4$310
Slovaquia	$603	—
B. Aires, papel	4$735	4$750
Dinamarca	3$730	—
Montevidéo	9$000	9$050
Polonia	—	3$200
Japão	4$900	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

90 d/v. — Libra 82$800 prompto.

A' vista: — Libra 82$900; Nova York 17$000; Paris $790; Portugal $755; Compensação 5$300; Hollanda 9$120; Suissa 3$915; Belgica, ouro, $885; Buenos Aires, papel, 4$730; Montevidéo 8$980.

Por cabogramma: Londres 83$100 futuro; Nova York 17$040 e Beunos Aires, papel, 4$740.

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:

Londres	82$954
Paris	$783
Italia	$921
RgMark	3$960
VMark	5$300
UMark	3$667
Portugal	$762
Belgica (ouro)	2$882
Hespanha	2$200
Suissa	3$910
T. Slovaquia	$603
N. York	17$025
B. Aires	4$750
Hollanda	9$140
Japão	4$898

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	82$648
Dollar	17$031
Franco	$808
Franco Suisso	3$912
Franco Belga	$580
Escudo	$764
Peso Argentino	4$783
Peso Uruguayo	9$050
Reichsmark	4$764
Lira	$885
Peseta	1$403
Florim	9$000
Yen	5$230
Zloty	3$121

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$700.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 6	152.740.127
Hontem	40.862.568
	193.602.695

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59).

Cotações	Comp.	Vend.
Uruguayos	8$800	9$100
Pesetas — Hespanha	1$200	1$450
Lira — Italia	$840	$950
Francos — França	$800	$820
Francos — Suissa	3$800	4$000
Francos — Belgica	$540	$560
Guldens — Hollanda	8$500	8$900
Kroners — Suecia	4$000	4$300
Kroners — Noruega	3$700	4$000
Kroners — Dinamarca	3$200	3$700
Dollares — N. America	16$900	17$100
Dollares — Canadá	16$000	16$500
Reichsmarks — Allemanha (prata)	4$500	5$000
Shillings — Austria	2$800	3$200
Coroas — Tchecoslovaquia	$600	$650
Dinares — Servia	$350	$400
Leis — Rumania	$080	$120
Marcos — Finlandia	$350	$400
Zlotys — Polonia	2$900	3$100
Bolivianos — Pesos	$600	$700
Chilenos — Pesos	$500	$600
Escudos — Portugal	$740	$760
Argentinos — Pesos	4$700	4$800
Libras — Perú	38$000	40$000
Libras — Inglaterra	82$000	83$000

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Mil réis (20$000)	818$
Libras	140$
Marcos — 20	148$
Dollares	28$
Francos — 20	108$

Vendas — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Prata Republica	117 o/o	127 o/o
Prata monarchica	181 o/o	200 o/o

Mercado estavel.

CASA DA MOEDA

Prata antigo cunho

Monarchia	180 %
Republica	115 %

Prata fina

Em barra, gramma $240.

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de valores, hontem, em condições muito movimentadas, com operações apreciaveis em varios titulos. Ficaram bem collocadas as apolices da divida publica, bem como as municipaes, mantendo-se os de sorteio em boa posição, por isso mesmo subiram as de Minas a 160$ compradores. Os demais valores em movimento não apresentaram interesse algum, como se vê em seguida:

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes	
161 Diversas Emissões de 1:000$, 5 o/o, nom	763$000
10 Idem	764$000
211 Idem port	755$000
2 Emprestimo Nacional de 1903, port.	740$000
1 Reajustamento 500$ 5 o/o, port c/3 sem. vencidas	370$000
707 Idem de 1:000$, c/2 semestres vencidos	730$000
20 Idem	735$000
88 Idem c/3 semestres vencidos	758$000
26 Idem c/5 semestres vencidos	804$000
— Obrigações da União:	
5 Thesouro Nacional de 1921, 7 o/o — 1:000$	1:000$000
10 Idem de 500$, (1930)	495$000
— Municipaes:	
50 Emprestimo 1904, port	410$000
108 Idem de 1906	138$000
5 Decreto 1535, port 7 o/o	160$000
100 Idem 1933, port. 8 o/o	191$000
10 Emprestimo de 1931, port.	167$000
20 Idem	168$000
8 Idem	170$000
2 Idem	175$000
— Estaduaes:	
21 Estado de Minas Geraes 200$, 5 o/o, port, 1934	155$000
59 Idem	160$000
21 Pernambuco 100$, 5 o/o, port	96$000
50 Rio 1:000$, 8 o/o, port (2316)	825$000
52 São Paulo 200$, 5 o/o, port.	188$500
180 Idem de 1:000$, 8 o/o (Uniformizadas)	928$000
— Obrigações dos Estados:	
2 Thesouro de Minas de 200$, 9 o/o	172$000
116 Idem de 1:000$000	886$0000
79 Idem	887$000
— Acções de Bancos:	
10 Brasil	400$000
— Acções de Companhias:	
21 Petropolitana	190$000
10 Progresso Industrial do Brasil	270$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café, funccionou hontem, na aberhtbura dos seus trabalhos, em sustentada e sem alteração nas cotações.

A commissão de preços sorteada declarou cotar o typo 7 a 18$400 por dez kilos e os negocios levados a effeito foram em vulto apreciavel.

As vendas orçaram por 4.485 saccas, sendo 2.535 até ás 11 horas e 1.950 mais tarde, contra 7.615 ditas de sabbado.

Fechou inalterado.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 18$400 por dez kilos e em posição sustentado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 6, vendas, 7.615 saccas; posição firme.

No dia 7, de manhã, 7.615 saccas, á tarde 1.950, no total 4.485.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Marcellino Martins Filho & Cia.
Barros Siano & Cia.
Ed Figueira & Cia.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	20$400
Typo 4	19$900
Typo 5	19$500
Typo 6	18$900
Typo 7	18$500
Typo 8	17$900

Pauta semanal — 1$780.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Leopoldina:	
Minas	4.076
E. Rio	2.282
	6.358
Maritima:	
Minas	2.557
São Paulo	4.00
	2.957
Regulador:	
Flum. "Rio"	961
Regulador:	
E. Santo	972
Regulador:	
E Minas	376
Total	11.624
Idem do anno passado	18.433
Desde o 1.º do mez	44.238
Media	7.373
De 1.º de julho	905 860
Media	64914
Do 1º de julho do anno passado	1.121 394
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	11.581

EMBARQUES

Europa	500
Cabotagem	250
Total	750
Idem do anno passado	150
Desde o 1.º do mez	14.042
Do 1.º do julho	663.515
Idem do anno passado	1.166.603
Stock	695.859
Menos consumo local do dia 6 do corrente	500
	695.359
Café retirado do mercado pelo "D. N. C" n/d	4.500
	690.859
Café-bonificação n/d	75
	690.934
Café doado pelo D. N. C.	100
Existencia	691.034
Idem do anno passado	655.827

CAFE' A TERMO

O contracto A, novo, de café a termo, regulou hontem, em uma unica chamada, sustentado, tendo accusado baixa de 25 a 75 e alta de 25 réis, em seus pregões.

Venderam-se durante os trabalhos apenas 1.500 saccos a prazo.

COTAÇÃO POR DEZ KILOS
UNICA CHAMADA

Contracto A (Novo)

Novembro vend. 18$550 e comp. 18$425, menos $050.

Dezembro, 18$700 e 18$600, mais $025.

Janeiro, 18$300 e 18$125, menos $050.

Fevereiro, 17$900 e 17$825, menos $075.

Março, 17$725 e 17$700, menos $050.

Abril, 17$525 e 17$500, menos $050 respectivamente.

Vendas 1.500 saccas. Posição sustentado.

Contracto Liquidação

Novembro vend. n/cot. e comp. 18$425, menos $125.

Dezembro, s/vend e 18$550.

Janeiro, 18$025 e 17$925 e

Fevereiro, não cotado.

EMBARQUE DE CAFE'
NO DIA 7

Exportadores	Saccas
Buenos Aires:	
Theodor Wille & Cia.	250
Nova Orleans:	
Rotundo & Cia.	700
Castro Silva & Cia.	125
American Coffé Corp	2.500
Theodor Wille & Cia.	1.500
Luiz Ferreira	500
Abreu & Fichas	465
Amsterdam:	
Thedor Wille & Cia	600
Marselha:	
Comp. Nac. Com. Café	3.000
Castro Silva & Cia.	1.500
A. Jabour & Cia	599
Pinto Lopes & Cia.	63
Norte:	
aCstro Silva & Cia.	180
Total	12 042

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 4

"Lages"	
Nova York	2.833
"Olinda"	
Rio Grande	100
Cap. Norte	
Hamburgo	1.763
Bremen	515
	2.278
"Borga"	
Wasa	550
Oslo	275
	825

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim dos entradas, embarques e existencia da Agencia do Rio de Janeiro, no dia 7 de novembro:

E .F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	3.062
	3.062
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	3.331
	3.331
Regulador:	
Minas Geraes	263
	263
E. F. Leopoldina:	
Districto Federal	1.628
	1.628
Regulador:	
Districto Federal	1.367
	1,367
Regulador:	
Espirito Santo	915
	915
Sommas das entradas:	
São Paulo	—
Minas Geraes	6.656
Districto Federal	2,995
Espirito Santo	915
	10,566
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	3 330
Minas Geraes	31.432
Districto Federal	15,329
Espirito Santo	4,713
	54.804
Existencia anterior — dia 6	691.034
Entradas de hoje	10 566
Café entregue (doado)	61
	701.661

Banco do Brasil

TAXAS PARA AS CONTAS EM DEPOSITOS

Com juros (sem limite) .... 2 % a. a.

Deposito inicial Rs. 1:000$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

Populares (limite de Rs. 10:000$000) .... 3 ½ % a. a.

Deposito inicial Rs. 100$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 50$000. Retiradas minimas Rs. 20$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data de abertura Os cheques desta conta estão isentos de sello desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

Limitados (limite de Rs. 20:000$000) .... 3 % a. a.

Deposito inicial Rs. 200$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 100$000. Retiradas minimas Rs. 50$000. Demais condições identicas aos Depositos Populares. Cheques sellados.

Prazo fixo

de 3 a 5 mezes 2 % ½ a. a. — de 9 a 11 mezes .... 3 ½ % a. a

de 6 a 8 mezes 3 % a. a. — de 12 mezes .... 4 % a. a

Depositos minimos Rs. 1:000$000

De aviso .... 3 % a. a

Aviso prévio de 8 dias para retirada até 10:000$, de 15 dias até 20:000$, de 20 dias até 30:000$ e de 30 dias para mais de 30:000$000. Deposito inicial Rs. 1:000$000.

Letras a premio — (Sello proporcional)

Condições identicas aos Depositos a Prazo fixo.

O BANCO DO BRASIL FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS: Descontos, Emprestimos em Conta Corrente Garantida, Cobranças, Transferencias de Fundos, etc.

Na Capital Federal, além da Agencia Central á Rua 1.º de Março 66, estão em pleno funccionamento as seguintes Agencias Metropolitanas que fazem, tambem, todas as operações acima enumeradas:

Gloria — Largo do Machado — Edificio Rosa
Madureira — Rua Carvalho de Souza N. 299
Bandeira — Rua do Mattoso N. 12

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compra a 90 dias, libra 55$200; á vista, libra 55$300; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Na abertura, sustentado — Typo 7, 18$400 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 4 a 5 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$500 a 55$000.

Em Londres — Na abertura, baixa de 2 a 3 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 48$000 a 48$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 2 pontos.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

LONDRES, 7 de novembro.
Fechado.

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 7 de novembro.	Hoje	Ant.
Bondes:		
Brasil Federal, 8 %, 1914	32.50	32
Emprestimo Reino da Italia	32.87	32.12
Rio Grande do Sul	32.50	32.25
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	18.75	18.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	N/c	N/c
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	16.75	16.50
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	37.75	36.87
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	81.62	81.87
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	27.50	27.50
Bonus da Provincia de Buenos Aires, 7 %	18	18
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 o/o, 1952	89.62	89.12
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	24	23.87
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	20.50	20.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	18.75	N/c
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	19	19
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	10262	102
Moedas:		
Libra esterlina	4.87.62	4.87.68
Franco francez	4.62.55	4.63.62
Lira italiana	5.26.50	5.26.50

EMBARQUES

Europa — Sul e Leste	4.688
Africa — Oeste e Norte	6.862
Asia	313
Cabotagem — Norte	130
	11.993
Somma dos embarques: De 1º do mez até esta data	26.035
Retirado do mercado: data	31.500
De 1º do mez até esta Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	653.668

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funccionou hontem, em posição firme, com os preços inalterados e os negocios levados a effeito foram regulares. Fechou firme e o movimento estatistico foi o seguinte: — entradas não houve, Saidas, 257 e o stock actual era de 11.289 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Qualidades

Seridó — Typo 3 — 51$500 e 55$. Typo 5 — 53$500.

Sertões — Typo 2 — 48$000 e 48$500; typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — Nominal; typo 5 — 42$000.

Mattas, fibra curta: Typo 3 — Nominal; typo 5 — 42$000.

Paulista — Typo 3 — 48$000 e 48$500; typo 5 — 45$000 e 45$500.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto regulou, hontem, firme e com os preços inalterados

Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou, mais calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 250 saccos de Minas e 7.806 de Campos, no total de 8.056 ditos.

Sairam 7.056, ficando em stock 21.209 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Qualidades

Branco crystal de Campos 48$500 e 49$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara, não ha; mascavos, 31$000 a 32$000.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Henrique Gonçalves Costa foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço por tres mezes, periodo em que será substituido pelo seu collega Alfredo Pedro dos Santos Sobrinho.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes:

Tres engradados contendo plantas vivas, destinados ao Instituto de Biologia Vegetal do Ministerio da Agricultura; 15 barris contendo vinho, destinados ao Departamento Administrativo do Ministerio das Relações Exteriores; 481 volumes contendo carnes congeladas, destinados ao chefe geral do mesmo Departamento Administrativo; quatro caixas contendo mantimentos e objectos de uso domestico, destinados á Legação da China; e um volume contendo pneumaticos e camaras de ar, destinados á Legação da Suissa.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool o inspector solicitou providencias no sentido de ser informado á Alfandega se o mesmo Instituto está em condições de fornecer carburante nacional, na quantidade de 591.360 kilos, afim de poder dar solução ao processo em que o Deposito Naval do Ministerio da Marinha pretende isenção de direitos aduaneiros para igual quantidade de gasolina.

— Dando cumprimento á circular n. 59, de 13 de dezembro de 1935, o inspector communicou ao director das Rendas Internas haver remettido á Casa da Moeda, afim de serem incinerados, 3.132 sellos de consumo para productos estrangeiros, da taxa de 1$.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os recursos em que são interessadas as seguintes firmas: Manoel de Souza Magalhães; Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro; Pimenta de Mello e Cia.; Productos Evans Limitada e Dolabella e Cia. Ltda.

— Respondendo ao secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, o inspector informou que a isenção de direitos e taxas solicitada não póde ser levada a effeito em virtude estarem os volumes consignados á ordem, embora tenham a marca British Embassy — Rio de Janeiro, o que contraria o disposto na letra b, do art. 9.º do decreto n. 24.023, de 21 de maro de 1934.

RENDAS FISCAES

Alfandega do Rio de Janeiro

Dia 7 de outubro de 1936:

Papel 722:476$300; 1 a 7 do corrente, 7.841:069$500; em igual periodo de 1935, 7.100:022$700; differença para mais em 1936, 741:046$800.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Bovinos	199
Vitellos	57
Suinos	63
Ovinos	40
Caprinos	—
Vendidas em S. Diogo:	
Bovinos	152 1/8
Vitellos	33 1/2
Suinos	40
Ovinos	36
Caprinos	—
Vendidas para os suburbios:	
Bovinos	337 5/4
Vitilos	21 1/2
Suinos	23
Caprinos	4
Rejeições:	
Bovinos	0 1/8
Vitellos	2
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$500
Suinos	3$200
Ovinos	2$500
Caprinos	—

MATADOURO DE IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	107 2/4
Vitellos	20 1/2
Suinos	14 1/2
Vendido para S. Diogo:	
Bovinos	39 1/8
Vitellos	10
Ovinos	5
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	67 5/8
Vitellos	10 1/2
Suinos	9 1/2
Rejeições:	
Bovinos	—
Vitelos	—
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitelos	1$600
Suinos	3$200
Vendidas para D. Clara bois.	— 20

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	302
Vitellos	113
Suinos	20
Vendidas em S. Diogo:	
Bovinos	79 1/2
Vitellos	75 1/4
Suinos	10 1/2
Vendidas para os suburbios:	
Bovinos	194 3/4
Vitellos	36 1/2
Suinos	9 1/2
Rejeições:	
Bovinos	7 3/4
Vitellos	1 1/4
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitelos	1$600
Suinos	3$200

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	96
Vitellos	15
Suinos	20
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitelos	1$600
Suinos	3$100
Ovinos	—

Leitor: você encontrará, na pagina, de U. H. reportagem completa sobre o jogo nocturno de hontem

RUBRO-NEGROS E DIABOS RUBROS

disputarão, esta tarde, uma victoria de grande importancia

PELA LEADERANÇA LUTAM, HOJE,

S. Christovão e Madureira

SERA' EM FIGUEIRA DE MELLO ESSA IMPORTANTE PARTIDA

O CHOQUE de hoje, entre o Madureira e o S. Christovão, no campo deste, annuncia-se como dos mais sensacionaes e importantes do campeonato d aFederação Metropolitana. Não só pelo valor dos dois quadros, como pela situação que ambos occupam na tabella do certamen esse encontro está despertando vivo e justificado interesse por parte do publico uma vez que poderá ser decisivo para a pretenções ao titulo.

O empate verificado domingo passado, com o Olaria, não tem outro valor que o de evidenciar um notavel esforço deste club, que encontrou no Madureira um team excessivamente confiante e que, quando quiz reagir, encontrou um adversario extraordinariamente enthusiasmado pela propria performance, oppondo efficaz resistencia a todas as tentativas. Mas é indubitavel que esse feito difficilmente poderá ser reeditado, uma vez que os tricolores suburbanos possuem, sem contestação possivel um quadro poderoso, em que figuram valores destacados como Damasco, Norival Baptista, Cachimbo, Bahia e outros. Suas victorias sobre o Vasco e o Botafogo são attestados sufficientemente eloquentes de seu poderio, revelado ainda na propria posição occupada na tabella do campeonato, posição esta que porá em jogo, no match de hoje, á tarde.

Effectivamente o S. Christovão, com uma derrota, está apenas a um ponto do Madureira. E este nivelamento não se observa tão sómente na posição mas tambem no valor de seu quadro, tido mesmo como o mais homogeneo e onde pontificam cracks como Francisco, Dódô, Roberto, Carneiro, etc., resultando precisamente dessa igualdade de valores, o maior factor para o brilho da contenda e, consequentemente, de sua attracção.

OS TEAMS

Os quadros deverão formar com a seguinte organização:

MADUREIRA — Pintado: Norival e Carlinhos; Gringo, Damacio e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julhinha e Baptista.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mano e Oswaldo; Pintado, Dódô e Affonso; Roberto, Quintanilha Hugo, Nelson e Carreiro.

AUTORIDADES

Primeiros quadros — A's 15.15 horas:
Representante — Capitão Dario Coelho.
Chronometrista — L. Drummond.
Juizes de linha — W. Noronha e A. Neves.
Segundos quadros — A's 13.30 horas:
Juiz — José Pinto Lopes.
Local — Campo do S. Christovão A. C.

O BOTAFOGO

combaterá o Bangú

O CAMPO DE GENERAL SEVERIANO SERA' LOCAL DESSA PUGNA

NO gramado da rua General Severiano, terá logar, na tarde de hoje, o prélio official entre as representações do Botafogo e do Bangu', em disputa do campeonato da cidade. Esse jogo apresenta-se como dos mais interessantes, visto o alvi-negro ainda ambicionar o titulo de campeão do segundo turno. A equipe de Aymoré póde ser apontada como favorita, embora não se deva desprezar a hypothese de uma surpresa. E os exemplos da victoria do Andarahy sobre o Vasco e do empate do Olaria com o Madureira, são recentes.

O Bangu', embora seja um adversario mais fraco, póde brilhar frente ao Botafogo. A rapaziada suburbana tem sido submettida a rigoroso preparo e espera cumprir boa performance.

Para essa batalha, as turmas deverão surgir assim constituidas:

BOTAFOGO — Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Zezé e Canale; Alvaro, Otto C. Leite, Russinho e Patesko.

BANGU' — Euclydes; Mario e Camarão; Perigo; Paulista e Moacyr; Edno, Antonio, Joaquim, Moacyr II e China.

O JORNAL

4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.338

O Fluminense e Bomsuccesso medirão forças

O MATCH DE HOJE EM CAMPOS SALLES

MAIS uma vez, no campeonato deste anno, promovido pela Liga Carioca, defrontam-se as equipes do Fluminense e Bomsuccesso.

Como sempre, o Bomsuccesso, para qualquer adversario é uma verdadeira incognita.

Com possibilidades technicas mediocres, o "onze" leopoldinense não deixa de se tornar, entretanto, uma seria ameaça para os seus fortes irmãos de filiação na entidade especializada.

Ainda ha pouco tempo, ao enfrentar o campeão de 35, o America, depois de estar perdendo de 2x0, reagiu brilhantemente para acabar vencendo por 3x2.

Como sabemos, a equipe rubro-anil é, como todos os teams de reduzidas posses financeiras, composto quasi que de enthusiastas pelo club, os quaes se sentem faltar a technica, redobram de enthusiasmo.

Portanto, não será um facil adversario a enfrentar mas, uma alta barreira a transpôr.

O tricolor é, innegavelmente, um club de amplos recursos. Com a inclusão na sua equipe de Raul e Mendes, mais poderosa ainda se tornou, haja visto o seu ultimo jogo frente ao Flamengo, no qual o rubro-negro, pela primeira vez este anno, tombou derrotado pelo "score" de 2x1.

Obedecendo a razões logicas, o Fluminense deverá vencer, mas, no football, a logica não existe e no final do match é que apparecerá o verdadeiro vencedor da pugna.

Para o cotejo de hoje as duas equipes deverão se apresentar assim:

FLUMINENSE: Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Mendes, Lara, Raul, Romeu e Hercules.

BOMSUCCESSO: Durval; Ignacio e Fraga; Camisa, Hermes e Alvaro; Nelsinho, Astor, Gradin, Pedro Nunes e Mineiro.

Britto, figura destacada do esquadrão do America

Novo choque

Portugueza e Jequiá, em Bomsuccesso lutam pela terceira vez

MAIS uma vez se defrontarão os quadros dos luzos e ilhéos no campeonato de football da Liga Carioca.

Da primeira vez que no presente campeonato se defrontaram o movimentado match prendeu a attenção dos assistentes os quaes, se notaram falta de technica, não poderam deixar de reconhecer o enthusiasmo com que se empregaram as equipes de Zeppelin e Perigoso.

Não querendo deixar o seu team em situação estaglaria, Costa Velão desde que assumiu a direcção technica da Portugueza, vem procurando através de transformações successivas, contractando novos elementos, dar a seu club uma poderosa esquadra.

O mesmo acontece no club ilhéo. Demosthenes vem, com verdadeiro carinho, tratando de seu team com desvelo desmedido e, para não o collocar em situação de inferioridade, alicia players para reforçar a esquadra jequiense.

Para o prelio de hoje no campo do Bomsuccesso, deverão integrar as equipes em luta, os seguintes players:

PORTUGUEZA: — Onça; Milton e Celso; Zico, Del Popolo e Claudionor; Pituca, Gallego, Euclydes, Machinista e Dininho.

JEQUIA': — Inglez; Francisco . P. Fortes; Altheu, Demosthenes e Nónô; Mascotte, Paranhos, Fraga, Betinho e Adherbal.

Juiz: Roberto Porto.

Os novos departamentos do Ramos F. C.

Para o cargo de Directores de Publicidade do Ramos F. C., acaba de ser designado pela directoria o sr. Domingos Silva, um dos mais destacados socios do club.

Wilson, o novo "diabo rubro"

O Olaria

recebera, hoje, a visita do Andarahy

UM bom encontro está marcado para hoje, no campo da rua Candido Silva, na Estação Pedro Ernesto, em disputa do Campeonato da Cidade, promovido pela Federação Metropolitana.

Defrontar-se-ão ali as equipes do Olaria e do Andarahy. O club local que ainda domingo ultimo fez uma brilhante exhibição frente ao Madureira, com o qual empatou de 2x2, terá, hoje, um outro adversario forte, o Andarahy e tem esperanças de confirmar a sua "performance" daquelle jogo. E' que o Olaria tendo obtido o concurso de "players" novos e de promissor futuro constituiu com elles uma poderosa esquadra que está fazendo figura destacada no actual turno do Campeonato da Cidade. O Andarahy com as exhibições primorosas que vem fazendo no presente certamen, é tido, com verdadeira justiça, como um dos mais perigosos concorrentes aos primeiros logares na tabella. Será, portanto, uma partida difficil para os dois adversarios, os quaes se apresentarão em campo assim formados:

ANDARAHY — André; Lino e Dondon; Baby, Taquara e Venerotti; Chagas, Romualdo, Ismael, Estanislão e Popó.

OLARIA — Adolpho; Joaquim e Enéas; Hermes, Aristoteles e Adriano; Ary, Gago, Pierre, Celso e Motta.

Approvação de jogos na Liga Carioca de Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball, por proposta do Director Technico, approvou os seguintes jogos:

XVIII CAMPEONATO — parte final: a) marcar um ponto ao Grajahu' T. C. por ter vencido o Boqueirão do Passeio, de 33x24, em 2 do corrente;

TORNEIO PRELIMINAR: b) marcar um ponto ao Boqueirão do Passeio, por ter vencido o Grajahu' T. C., de 21x20, em 3 do corrente.

Wilson chegou hontem

e deverá estrear, hoje, contra o Flamengo

O NOVO AMERICANO TEVE QUE SAIR FUGIDO DE SÃO PAULO

COMO nossos leitores estão certamente lembrados, quando dissemos da vinda de Mendes para o Fluminense, informámos, igualmente, que Wilson, o ponteiro scratchman de S. Paulo e pertencente ao Corinthians, era o outro elemento que mudaria de camisa, trocando a alva de seu club, pela rubra, do America.

O nosso noticiario, porém, dado em primeira mão, prejudicou o embarque do elemento corinthiano, pois a directoria deste club paulista, inteirada do facto, compareceu, incorporada, á gare da Central, e impediu que Wilson embarcasse.

Ante essa impossibilidade e, naturalmente, para que outra opportunidade não se visse frustrada surgiram desmentidos sobre a vinda de Wilson, e não mais se falou nisso.

Eis senão quando, com surpresa geral, o ponta esquerda bandeirante chegou hontem, e, pelo que apurámos, sua vinda não foi isenta de peripecias. Elle telephonara a Brito, communicando que conseguira

(Continua na 3ª pagina.)

O SANTOS JOGARA'

terça-feira contra o Botafogo

DESPERTA VIVO INTERESSE A SEGUNDA EXHIBIÇÃO DO CAMPEÃO PAULISTA

A CIDADE que recebeu e applaudiu hontem com tanto carinho o Santos F. C., adversario do Vasco da Gama no match de beneficio da Associação de Chronistas Desportivos, realizado em S. Januario, terá opportunidade de rever a turma paulista terça-feira, á noite, no "ground" do S. Christovão A. C.

Na sua nova exhibição o campeão da Liga Paulista, enfrentará o team do Botafogo, que tão destacadamente vem actuando no certamen da Federação Metropolitana.

O team carioca foi o ultimo adversario da equipe de Tupan, Gradin e Mario Seixas. Surprehendeu os camisas brancas na partida que se disputou em nossa capital por uma elevada contagem. Duas semanas após, em Villa Belmiro, o Santos cioso de seu prestigio obteve a rehabilitação, impondo-se ao glorioso por 2x1. Uma terceira partida foi disputada para decidir a supremacia dos teams campeões do Rio e S. Paulo, tendo, porém, o "placard" marcado 2x2.

Terça-feira á noite terá logar, pois a batalha interestadual amistosa dos valorosos rivaes. Depois da exhibição com que o Santos reappareceu em nossos gramados, cumprindo frente aos camisas negras tão expressiva performance, ha um justificado interesse pelo cotejo em que será palco o gramado de Figueira de Mello.

O VALOR DO ESQUADRÃO CARIOCA

O Botafogo perfila em sua linha "onze" figuras exponenciaes do football metropolitano. A marcha que vem cumprindo no segundo turno, apresenta o esquadrão em linha francamente ascendente.

Aymoré reaffirma sua classe em cada exhibição, constituindo com Nariz e Octacilio um triangulo massiço; nos medios não ha a destacar e a vanguarda se integra de cinco "ases" de expressão.

Bastante reforçado

o Santos voltará a campo

PARA O JOGO COM O BOTAFOGO, O TECHNICO BILU' PROMETTE SURPRESAS

BILU' o veterano conductor do team paulista á victoria, a despeito da explendida exhibição do conjunto da Villa Belmiro na batalha de estréa com o Vasco, segundo declarações aos jornalistas, surprehenderá o publico carioca com a apresentação de novos elementos na equipe que enfrentará o Botafogo. Este é o maior motivo de successo para a luta noturna em Figueira de Mello.

Do proprio "onze" que apreciamos justo é realçar a classe dos novos, dentro os quaes se destacaram Zé Carlos, o substituto de Raul, um authentico "artilheiro". Mario Pereira, "o perigo louro" é outra revelação do Santos, não devendo ser esquecidos os veteranos Cyro, Meira, Neves, Mario Seixas e Araken.

A FORMAÇÃO DOS TEAMS

Os quadros surgirão, ao que conseguimos apurar, a despeito da reserva mantida pelas direcções technicas, integrados dos seguintes elementos:

BOTAFOGO: — Aymoré, Octacilio e Nariz; Affonso, Zézé e Canalle; Alvaro, China, Russinho; Gutierrez e Patesko.

Santos: — Cyro Neves e Meira; Marteletti, Gradin e Figueira; Secy, Tupan, Mario Seixas, (depois Zé Carlos), Araken e Junqueirinha.

PREÇOS POPULARES E CONDUCÇÃO FACIL

O Botafogo F. C., no sentido de tornar um match inter-estadual um espectaculo publico digno do valor das equipes disputantes, resolveu estabelecer preços populares, providenciando ainda junto á Light e Viação Excelsior para ampliação do serviço de transportes. O publico terá em face de taes providencias, absoluta commodidade de conducção tanto para o campo como após o jogo.

EM ALVARO CHAVES

FLAMENGO E AMERICA EMPENHADOS PELO MAIS ALTO PONTO NO PLACARD

O MAIS importante match da rodada de hoje, da Liga Carioca, por certo será o encontro entre o Flamengo e o America. O rubro-negro, que até bem pouco tempo vinha occupando a leaderança do campeonato, no encontro com o Fluminense viu a sua magnifica situação abalançada, quando baqueou pelo score de 2 x 1, favoravel aos tricolores.

A sua posição na tabella desceu do primeiro para o segundo posto, porém, não longe de desanimar, trouxe um maior enthusiasmo as fileiras rubro-negras, que esperam levantar o campeonato deste anno sem outra derrota.

Affirmam os "piranhas" que, se não fossem os incidentes decorridos durante o tormentoso Fla-Flu, outro teria sido o resultado da peleja. Frente ao America, dizem cobrarão com juros a derrota soffrida e farão, mais uma vez, patentear a sua alta classe.

Os diabos-rubros, entretanto, não se preoccupam muito com a peleja. Contando em seu team elementos de reconhecido valor, o America não acha difficil repetir o feito de 35, quando levantou o titulo de campeão entre os filiados á entidade especializada.

Comtudo se hoje, frente aos rubro-negros, não triumphar, achamos que difficilmente poderá realizar as suas esperanças.

O Flamengo, actualmente, é o club que melhor esquadrão possue, no sentido technico, as melhores figuras do football continental integram a sua equipe: portanto, só um grande, enthusiasmo, alliado a uma perfeita technica, poderá fazer, pela segunda vez baquear a esquadra "piranha".

O America possue entre os seus bons elementos nomes que, sem ter a projecção de um Domingos ou Fausto, ainda não estão em grão de inferioridade. Walter, Vital, Porato, Carolla e Lindo, são nomes que figuram como simples ornamentos de programmação. Sobretudo Lindo, vem, de jogo para jogo, apresentando uma melhor "performance.

No team Flamengo, pelo contrario, Domingos e Fausto, os nomes de maior projecção nos meios sportivos, de alguns jogos para cá vêm produzindo pouco, attestando portanto, que o serviço tem sido demasiado.

Para esse encontro, as equipes deverão se apresentar assim constituidas:

FLAMENGO — Yustrich; Domingos e Marin; [illegible], Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Ladislão, Leonidas e Jarbas.

AMERICA — Walter; Vital e Sadu'; Brito, Munzt e Poszato; Lindo, Mamede, Carola, Placido e Wilson.

Juiz: Santa Maria.

Em Folião, Le Roi Noir, Dominó e Little One verificaram-se, hontem á noite, na bolsa turfista, apostas de certo vulto

UTU' (W. Andrade) ganhou o principal pareo de hontem

Grey Don (J. Fernandes), Zirtaeb (P. Gusso), Olú e Medoc (I. Souza), e Lotti (S. Batista) levantaram as carreiras restantes — Brilhou a criação do Haras "Mondésir", que debutou vencendo — As apostas subiram a 161:150$000 — O resultado geral

A reunião de hontem teve a presença de um publico apenas regular, como se deprehende pelas apostas, que não foram além de 161:150$000.

O "starter" aqui, bem, a lisura parece não ter soffrido arranhões e o horario teve fiel execução.

— Sob a conducção do aprendiz José Fernandes, o irlandez Grey Don, que melhorara e baixara de turma, sagrou-se no prelio inicial, o qual se impoz a Lucena, o fraco favorito, e mais Chicote; Western Union e Leader, que nunca ameaçaram.

— Bem tocado pelo modesto bridão patricio Ignacio de Souza, Olú, conforme nossa indicação, ganhou na segunda carreira, em a qual sacou o meio corpo sobre Lentejoula, que atropelou com impeto no final. Offensiva classificou-se terceiro, na frente de Quatiôba e Oitava.

— Não tendo figurado em a sua derradeira apresentação, a ingleza Zirtaeb surpreendeu ao ganhar o terceiro pareo, em o qual bateu, de galope largo, Ponta Negra, Zumbaia, Capitão Mór, Xenon e Deliciosa. A direcção da defensora da blusa do sr. Agnello de Souza esteve a cargo de Pedro Gusso.

— O cotejo "Domitilia" proporcionou ensejo a que o dr. Peixoto de Castro recebesse innumeras felicitações, isto porque fez uma estréa auspiciosa como criador, pois a potranca Lotti, por Taciturno em Rosa, nascida nos Haras "Mondésir", em Lorena, da sua propriedade, correndo pela primeira vez, bateu os seus cinco adversarios, que foram Estrellita, com a qual encetou renhida luta, Ufal, De Jaguaribe, Muxaxa e Itatinga. Lotte teve a pilotagem segura de S. Batista, alvo de applausos.

— Na pista immediata o sr. Albertino Moreira Dias teve opportunidade de ver a sua blusa victoriosa, pois Medoc, sob a munheca de Ignacio de Souza, sacou meio cavallo sobre Salvarsan, com o qual lutou desde as [illegible].

— Utu', com Waldomiro de Andrade, deu encerramento á festa, secundado por Veneziano.

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

400 — Premio "Dolerita" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1.º — Grey Don, 56|53, kilos, J. Fernandes.
2.º — Lucena, 52 kilos, G. Costa.
3.º — Chicote, 51 kilos, P. Spiegel.
4.º W. Union, 56 kilos, S. Batista.
5.º — Leader, 56 kilos, W. Andrade.

Não correu Veto. Tempo: 94"4|5. Ganho facil por tres corpos; o 3.º a dous corpos. Rateio de Grey Don 48$300; dupla (24), 49$600. Placés: 35$200 e 16$000. Movimento: 13:430$000. Entraineur: José Lourenço. Importador: Jan Georg Fredricks. Proprietario: Cyro Aranha. Filiação: Prestissimo e Degree. Pello: tordilho. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Western Union, 155, 38$300; 2 Lucena, 230, 19$800; 3 Chicote, 35, [illegible]; 4 Grey Don, 123, 48$300; 5 Leader, 190, 59$400; 6 Veto, não correu.

Duplas

12, 155, 30$700; 13, 28, 170$200; 14, 91, 53$300; 15, 36, 132$400; 23, 59, 80$500; 24, 96, 49$600; 25, 85, 56$000; 34, 164, 29$700; 35, 24, 210$000; 45, 11, 433$400; 55, não correu.

Total: 598.

Partida boa. Passando para o commando do pelotão logo que o apparelho foi levantado, Grey Don seguiu durante todo o percurso, e desalojasse a fez seu o triumpho com a luz de tres corpos sobre o pilotado de Geraldo Costa, que deixou Chicote em terceiro, a dous corpos. Western Union, que esteve por momentos em terceiro, e Leader nunca

deram qualquer impressão, terminando nos ultimos postos.

401 — Premio "Colonna" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Olú, 53 ks., I. Souza.
2º Lentejoula, 54 ks., J. Mesquita.
3º Offensiva, 53 ks., G. Costa.
4º Quatiôba, 50 ks., A. Rosa.
5º Oitava, 56|53 ks., C. Britto.

Tempo: 93" 3|5. Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Olú, 21$000; dupla (23), 112$300. Placés: 12$200 e 20$500. Movimento: 19:270$000. Entraineur: Fernando Schneider. Criador: Sylvio Penteado. Proprietario: S. Correa Locke. Filiação: Precious e Bush Fire. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Oitava, 116, 64$100; 2 Olu', 254, 21$000; 3 Lentejoula, 72, 103$300; 4 Quatiôba, 128, 58$100; 5 Offensiva, 260, 28$800.

Total: 930.

Duplas

12, 112, 67$200; 13, 34, 221$400; 14, 30, 250$900; 15, 91, 123$400; 23, 67, 112$300; 24, 92, 81$800; 25, 314, 23$900; 34, 33, 228$100; 35, 74, 101$700; 45, 124, 60$700.

Total: 941.

Partida rapida, despontando Quatiôba que era seguida de Offensiva, Oitava, Lentejoula e Olu', sendo que sete cem metros depois já estava em terceiro. Ao entrarem na recta final Offensiva e Olu' investem contra Quatiôba, que se entregou nas estacas, emquanto Lentejoula atropelava por fora. Nos derradeiros momentos, quando Olú saccou vantagem sobre Offensiva, surgiu Lentejoula em impetuosa corrida, chegando a dar por tudo para derrotal-a por meio corpo. Em terceiro, a um corpo e meio de Lentejoula, chegou Offensiva, que precedeu a Quatiôba e Oitava.

402 — Premio "Zumbaia" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Zirtaeb, 55 ks., P. Gusso.
2º P. Negra, 54 ks., S. Batista.
3º Zumbaia, 55 ks., F. Mendes.
4º Capitão Mór, 51 ks., A. Rosa.
5º Xenon, 56 ks., G. Costa.
6º Deliciosa, 55 ks., I. Souza.

Tempo: 105". Ganho facil por seis corpos; o 3º a 3|4 de corpo. Rateio de Zirtaeb, 81$100; dupla (13), [illegible]. Placés: não houve. Movimento: 24:630$000. Entraineur: Lauro Santos. Importador: William Maddock. Proprietario: Agnello de Souza. Filiação: Hurstwood e Lilian. Pello: zaino. Nacionalidade: Inglaterra. Idade: 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Capitão Mór-Ponta Negra, 377, 24$800; 2 Deliciosa, 71, 131$700; 3 Zirtaeb, 283, 81$100; 4 Xenon-Zumbaia, 328, 17$300.

Total: 1.159.

Duplas

11, 69, 155$000; 12, 77, 297$700; 13, 115, 308$000; 14, 428, 187$800; 22, 64, 116$400; 23, 57, 237$700; 24, 68, 152$200; 34, 228, 45$400; 44, 115, 90$000.

Total: 1.224.

Após uma largada falsa, na qual Capitão Mór correu uns 300 metros, a "partida" deu a verdadeira, em bom instante, despontando Capitão Mór, que era seguido de Xenon, Deliciosa, Ponta Negra, Zirtaeb e Zumbaia, ordem esta alterada no meio da grande curva, quando Zirtaeb passa rapidamente para segundo. Ao entrar na recta final, Zirtaeb investe e domina a situação, para triumphar facilmente com a luz de seis corpos sobre Ponta Negra, que levara o segundo logar nos ultimos momentos. Zumbaia ficou em terceiro a tres quartos de corpo de Ponta Negra, batendo Capitão Mór por meia cabeça. Xenon e Deliciosa entraram nos ultimos logares.

403 — Premio "Domitilia" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Lotti, 53 ks., S. Batista.
2º Estrellita, 53 ks., P. Spiegel.
3º Ufal, 55 ks., P. Gusso.
4º De Jaguaribe, 55 ks., J. Mesquita.
5º Muxaxa, 53 ks., W. Andrade.
6º Itatinga, 53 ks., G. Costa.

Tempo: [illegible]. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a corpo e meio. Rateio de Lotti, 27$100; dupla (23) 22$000. Placés: 21$000 e 22$000. Movimento: 26:180$000. Entraineur: Americo de Azevedo. Criador: o proprietario. Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Taciturno e Rosa. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 — Ufal — 337 — 31$000; 2 — Estrellita — 127 — 82$200; 3 — De Jaguaribe — 192 — 54$100; 4 — Lotti — 385 — 27$100; 5 — Parodia — n|e; 6 — Itatinga — 183—56$500; 7 — Muxaxa — 81 — 128$900. Total — 1306.

DUPLAS

12 — 177 — 58$500; 13 — 144 — 71$900; 13 — 139 — 74$500 22 — 97 — 106$300; 23 — 255 — 40$600; 24 — 192 — 53$900; 34 — 242 — 42$800; 44 — 49 — 211$400. Total — 1295.

Assumindo o commando do pelotão, logo que o apparelho foi levantado, Ufal nelle se manteve até ao começo da grande curva, quando Muxaxa o desaloja, estando Lotti em terceiro e Estrellita em quarto, sendo que esta em pouco já estava junto a Lotti, que dera conta de Ufal. Ao entrarem no tiro direito, Lotti e Estrellita dominaram Muxaxa e em luta vão até ao disco, atingido primeiro por Lotti, que sacou a vantagem de tres quartos de corpo. Em terceiro, a um corpo e corpo, ficou Ufal, que precedeu a De Jaguaribe, Muxaxa e Itatinga.

404 — Premio "Mourisco" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Medoc, 51 ks., I. Souza.
2º Salvarsan, 52|49 ks., O. Serra.
3º Zarda, 54 ks., S. Batista.
4º Cannes, 51|49 ks., J. Fernandes.
5º Japão, 56|55 ks., C. Pereira.
6º São Sepé, 52 ks., G. Costa.

Tempo: 90"3|5. Ganho com esforço por 3|4 do corpo; o 3º a cinco corpos. Rateio de Medoc, 70$700; dupla (35), 183$000. Placés: 28$200 e 2[illegible]$400. Movimento: 32:690$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criador: Theotonio Lara Campos. Proprietario: Albertino Moreira Dias. Filiação: Cascabelito e Alcantara. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 — Zarda — 630 — 17$800; 2 — Japão — 219 — 56$800; 3 — Salvarsan — 219 — 56$800; 4 — Cannes — 147 — 84$000; 5 Medoc — 176 — 70$700; 6 São Sepé — 96 — 129$600. Total — 1556.

DUPLAS

12 — 373 — 34$300; 13 — 266 — 48$100; 14 — 213 — 60$100; 15 — 283 — 45$200; 23 — 74 — 173$100; 24 — 52 — 246$300; 25 — 107 — 119$800; 34 — 58 — 220$000; 35 — 70 — 183$000; 45 — 52 — 208$000; 55 — 54 — 237$300. Total — 1602.

Zarda enfusiou na frente, seguida de Japão, Salvarsan, Medoc, São Sepé e Cannes, ordem esta que se não modificou até pouco depois da entrada da recta final, ponto onde Medoc e Salvarsan dão conta de Japão e investem contra Zarda, que nas geraes já estava batida. Dahi em deante, até ao disco, estabeleceu-se peleja entre os dois, decidida a favor de Medoc, que livrou a luz de pouco menos de u mcomprimento. ZaZrda chegou em terceiro, a cinco corpos de Salvarsan, precedendo a Cannes, Japão e São Sepé, que não impressionaram em parte alguma do percurso.

405 — Premio "Congresso Nacional de Hoteleiros" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Utu', 54 ks., W. Andrade.
2º Veneziano, 56 ks., G. Costa.
3º Sabre, 56 ks., H. Herrera.
4º Caracapu', 48|49 ks., J. Mesquita.
5º Acauan, 49|51 ks., P. Gusso.

Tempo, 106" 3|5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Rateio de Utu', 40$700; dupla (14), 53$300. Placés: 27$800 e 15$700. Movimento: 43:650$000. Entraineur, Loreto Gomez. Criador, L. de Paula Machado.

Movimento geral de apostas...... 161:150$000.

Proprietario, Loreto Gomez. Filiação, Taciturno e Utinga. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 4 annos.

— Estado da pista de areia, macio.

— Concursos, 313:940$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Veneziano, 755, 21$800. 2 Acauan, 440, 37$400, 3 Sabre, 140,....... 117$700. 4 Utu', 404, 40$700. 5 Caracapu', 321, 51$300.

Duplas

12, 421, 42$300. 13, 125, 142$300. 14, 334, 53$300. 15, 280, 61$600. 23, 97, 183$700. 24, 286, 62$300. 25, 269, 66$200. 34, 99, 180$000. 35, 145, 122$900. 45, 163, 109$300. Total, 2.228.

Acauan, Veneziano, Sabre, Caracapu' e Utu' mantiveram-se nestas posições até ás geraes, ponto onde Acauan fica, apparecendo na frente Veneziano, fortemente acossado por Utu', que fez seu o triumpho com a differença de um corpo. Em terceiro, a um corpo de Veneziano, chegou Sabre, que precedeu a Caracapu' e Acauan.

Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club offereceram, na reunião de hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 5 vencedores com 4 pontos, cabendo 90$000 a cada um.

BOLO DUPLO — 2 vencedores com 9 pontos, cabendo 2:420$000 a cada um.

BETTING — 6 vencedores, tocando 2:701$000 a cada um.

Os amadores do Ramos F. C. enfrentarão hoje os Cadetes F. C.

Estão convocados pelo director de football do Ramos F. C. os amadores dos primeiros e segundos quadros a comparecer, hoje, á séde, ás 13 e 15 horas, respectivamente, afim de enfrentarem em sua praça de sports as valentes equipes do Cadetes F. C.

Tratando-se de adversarios de forças equilibradas, o embate deverá agradar.

O "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro

Oh!, Oswaldo Aranha, Stayer, Yeoman, Lafayette, Galopador, Baltica, Micuim, Favorito e Oyapock bater-se-ão no classico "Protectora do Turf", a prova de melhor dotação da tarde - As cotações, as montarias provaveis, o programma e os nossos informes

Para dar logar á realização do Classico "Protectora do Turf", no percurso de 2.400 metros, com a dotação de 15:000$000 ao ganhador, serão reabertos esta tarde os portões do Hippodromo da Gavea.

Essa carreira, cuja instituição data de 1931, levará ás ordens do "starter", em bem distribuido "handicap", os nacionaes Oh!, Oswaldo Aranha, Stayer, Leoman, Lafayette, Calopador, Baltica, Micuim, Favorito e Oyapock, todos mais ou menos em condições de aspirar o triumpho.

Afóra este prelio, merecem destaque os denominados "Rex" e "Zank", aquelle com Miss Praia, Uyrapara, Failim, Little One, Coringa e Mango, e este com Kobelik, Carona, Miss Bá, Invejoso, Seu Peixoto, Ogarita, Brazino, Ubatim e Yayá.

— A seguir, como de costume, os informes completos dos parelheiros alistados nas diversas competições:

1º PAREO — 1.400 METROS

Belgrano — Ainda sem estado sufficiente para derrotar alguns de seus adversarios. Não cremos nas suas possibilidades.

Kong — Vem melhorando a pouco e pouco. Poderá, em se aproveitando das peripecias, fazer seu o triumpho, tanto mais que a companhia é por demais camarada.

Folião — Estreante. Os seus exercicios têm sido precedidos de molde a julgal-o um dos mais provaveis ganhadores.

Caiguá — Bem melhor de quando sua derradeira apresentação. Temos que os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o.

Bracatêa — Estreante. O pouco tempo que se encontra em nossa capital não dá margem a considral-a ainda em condições de ameaçar os mais cotados para ganhador.

Riri — Foi eleita a favorita da cathedra. Não deve ser desprezada nas apostas.

Régia — Nada de util produziu até agora e os seus exercicios continuam a não impressionar. Dahi julgarmos que é um azar pouco viavel.

2.º PAREO — 1.600 METROS

Martillero — Mantem o estado com que venceu na semana passada. Embora haja sido sobrecarregado de alguns dias, a sua chance é bastante accentuada.

Muyverdugo — As suas condições não são das melhores. Temos que nada deverá pretender.

L'Amazone — Na mesma fórma com que tem corrido ultimamente. Achamos que não ameaçará os nossos indicados.

Rêve d'Amour — Em terreno normal deverá actuar com mais desenvoltura do que na semana transacta, porquanto tem apresentado sensiveis progressos em seu "entrainement".

Santita — E' dotada de grande ligeireza inicial e vem de baixar de turma. Assim sendo, se a deixarem folgar na frente, poderá pregar um susto.

Pelotense — Estava actuando em melhor companhia. Mesmo assim, dado o facto de carregar 58 kilos, achamos pequenas as suas pretensões.

3º PAREO — 1.600 METROS

Le Roi Noir — Nunca interveiu numa turma tão fraca. Assim, embora o seu estado de treino não seja dos mais apurados, deverá figurar com destaque.

Zug — Conserva a fórma anterior. Tendo baixado cinco kilos, não será difficil que decepcione a cathedra.

Lilac Time — Mantem as condições de domingo transacto. Poderá apparecer no final com os ponteiros.

Sonador — No mesmo estado que tem corrido. Temos que são insignificantes as sua sprobabilidades de successo.

Volcanica — Em mediocres condições. Não será apresentada.

Arlette — Tem aprompiado com disposição e vae muito leve. E', segundo pensamos, uma das mais provaveis triumphadoras.

4º PAREO — 1.500 METROS

Soissons — Em excellentes condições. Deverá actuar com destaque, tendo sido eleito um dos favoritos da cathedra.

Dolerita — E' optimo o seu estado. Não deverá ser de toda desprezada nas apostas.

Bill — Na ponta dos cascos. E' terrivel candidato ao primeiro logar, nutrindo os seus responsaveis muitas esperanças em suas patas.

Poaya — Nas mesmas condições de sua derradeira apresentação. Não cremos que figure com exito.

Anonymo — Mantem a fórma de quando bateu Soissons por meia cabeça. Póde repetir a façanha.

Irapuazinho — O seu galope de apromplo não nos impressionou. Julgamos pequenas as suas pretensões.

5º PAREO — 1.500 METROS

Dominó — E' a forma destacada da carreira. O seu triupho está sendo considerado como artigo de fé.

Miroró — Anda bem, mas só possue velocidade. Não cremos nas suas possibilidades.

Decidido — Em animadoras condições de treino. Deverá ser dos primeiros a transpôr a lista de sentença.

Marape — Sendo provavel que haja luta na vanguarda, poderá surgir no final com os ponteiros, sendo mesmo nossa impressão de que é o mais terrivel inimigo de Dominó.

Caciula — Em pista de areia poderá apparecer. Na de grama, não cremos.

Milord — Os seus exercicios têm deixado optima impressão. E' o melhor azar do pareo.

Veronica — As vezes que actuou ao lado desses adversarios não demonstrou grande capacidade. Temos que não logrará collocação.

6º PAREO — 1.600 METROS

Kobelik — Melhor que no domingo passado, quando se classificou terceiro de Benemerito e Galopador, que terminaram empatados. E', a nosso vêr, capaz de ser o ganhador.

Carona — Ainda não conseguiu bom estado. Achamos que nada fará em virtude da presença de concurrentes ligeiros.

Miss Bá — Não deve ser desprezada, notadamente se a pista estiver secca. E' bom o seu estado.

Invejoso — Baixou de peso e melhorou. Póde figurar honrosamente.

Seu Peixoto — Em pista secca venderá caro a victoria. Tem apresentado progressos em seus "entrainement".

Ogarita — Nas mesmas condições que tem corrido. Achamos que não ameaçará os nossos favoritos.

BRAZINO — O estado de seus membros locomotores não inspira qualquer confiança. Dahi não creremos em suas possibilidades.

UBATIM — Em optimo estado. Deverá ser dos primeiros a chegar ao vencedor. Os seus responsaveis nutrem muita fé.

YAYA' — Se não actuar melhor do que ha quinze dias atrás, nada deverá pretender.

7º PAREO — 2.400 METROS

OH! — O seu estado é de completo apuro. Apesar disso, temos que somente como azar deverá ser apostado.

OSWALDO ARANHA — Não obstante o peso, achamos que estará no final com os da frente. Ha fumaças em sua victoria.

STAYER — Foi preparado com especial cuidado para essa prova. E' terrivel candidato aos 15:000$000.

LAFAYETTE — E' boa a sua forma. Se confirmar a sua actuação de ha duas semanas, estará no final com os ponteiros. Houve jogo a seu favor.

GALOPADOR — A turma parece exceder a seus recursos. Assim, embora as suas condições sejam boas, não cremos nas suas possibilidades.

BALTICA — O mesmo de Galopador.

MICUIM — Deverá, segundo pensamos, fazer corrida para Oyapock.

OYAPOCK — Em notaveis condições de treino. Temos a impressão de que venderá caro a victoria.

8º PAREO — 1.800 METROS

MISS PRAIA — Melhor que no domingo transacto. Não deve ser desprezada.

UYRAPARA — Em soberbas condições de "entrainement". E' depositario de fundadas esperanças.

FAILIM — Em pista de areia será concurrente temeroso. Na de grama, não acreditamos.

LITTLE ONE — Em condições de figurar honrosamente. Os seus inimigos terão de correr muito para derrotal-a.

CORINGA — A sua actuação de domingo não autoriza julgal-o adversario. Manteve o estado.

MANGO — Na mesma boa forma que derrotou, facilmente, Miss Praia, Failim e Coringa. Apesar do peso, não deve ser abandonado.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Caiguá — Folião — Kong
R. d'Amour — Martillero — Santita
Arlette — Le Roi Noir — Lilac Time
Bill — Soissons — Anonymo
Dominó — Marape — Decidido
Kobelik — Seu Peixoto — Ubatim
STAYER — LAFAYETTE — OYAPOCK
Little One — Uyrapara — M. Praia.

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Abaixo encontrarão os nossos leitores, juntamente com as ultimas cotações em vigor e as montarias provaveis, o programma a ser cumprido esta tarde no Hippodromo Brasileiro, cujo attractivo principal é o Classico "Protectora do Turf", que levará á pista dez animaes nacionaes:

1º pareo — "Ugolino" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 — Belgrano, H. Herrera, 55 ks., 50; 2 — [K]ong, I. Souza, 55, 40; 3 — Folião, A. Silva, 55, 35; 4 — Caiguá, P. Gusso, 55, 40; 5 — Bracatêa, K. Popovitz, 53, 35; 6 — Riri, G. Costa, 53, 22; 7 — Régia, F. Mendes, 53, 80.

2º pareo — "Uberaba" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 — Martillero, W. Andrade, 56 ks., 25; Muyverdugo, A. Silva, 50, 50; 3 — L'Amazone, G. Costa, 53, 50; 4 — Rêve d'Amour, O. Serra, 48, 40; 5 — Santita, S. Batista, 58, 30; 6 — Pelotense, L. Meszaros, 58, 50.

3º pareo — "Xerem" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 — Le Roi Noir, S. Batista, 58 ks., 25; 2 — Zug, G. Costa, 53, 40; 3 — Lilac Time, A. Rosa, 49, 40; 4 — Sonador, XX, 48, 50; 5 — Volcanica, não correrá, 48; 6 — Arlette, A. Silva, 48, 30.

4º pareo — "Kosmos" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 — Soissons, H. Herrera, 53 ks., 35; 2 — Dolerita, W. Andrade, 53, 50; 3 — Bill, P. Gusso, 52, 30; 4 — Poaya, A. Silva, 49, 50; 5 — Anonymo, S. Batista, 58, 35; 6 — Irapuazinho, J. Canales, 54, 50.

5º pareo — "Yambi" — 1.800 metros — 7:000$000.

1 — Dominó, A. Silva, 55 ks., 18; 2 — Miroró, J. Canales, 53, 60; 3 — Decidido, H. Herrera, 55, 60; 4 — Marapé, A. Rosa, 55, 50; 5 — Caciula, S. Batista, 55, 40; 6 — Milord, G. Costa, 55, 30; 7 — Veronica, P. Gusso, 50, 60.

6º pareo — "Zank" — 1.800 metros — 4:000$000 ("Betting").

1 — Kobelik, W. Andrade, 58 ks., 20; 2 — Carona, A. Rosa, 52, 50; 3 — Miss Bá, A. Silva, 52, 50; 4 — Invejoso, C. Pereira, 52, 50; 5 — Seu Peixoto, I. Souza, 50, 40; 6 — Ogarita, H. Herrera, 54, 50; 7 — Brazino, S. Batista, 55, 50; 8 — Ubatim, G. Costa, 53, 30; 8 — Yayá, P. Gusso, 49, 30.

7º pareo — Classico "Protectora do Turf" — 2.400 metros — 15:000$ — ("Betting").

1 — Oh!, S. Batista, 53 ks., 60; 2 — Oswaldo Aranha, O. Maria, 57, 50; 3 — Stayer, A. Silva, 53, 40; 4 — Yeoman, G. Costa, 58, 35; 5 — Lafayette, W. Andrade, 52, 35; 6 — Galopador, F. Mendes, 51, 60; 7 — Baltica, P. Gusso, 51, 60; 8 — Micuim, K. Popovitz, 51, 60; 9 — Favorito, H. Herrera, 53, 50; 9 — Oyapock, J. Canales, 51, 50.

8º pareo — "Rex" — 1.800 metros — 4:000$ ("Betting").

1 — Miss Praia, H. Herrera, 55 ks., 50; 2 — Uyrapara, I. Souza, 52, 30; 3 — Failim, R. Sepulveda, 56, 35; 4 — Little One, J. Canales, 53, 40; 5 — Coringa, A. Silva, 55, 30; 6 — Mango, S. Batista, 58, 40.

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

J. Mesquita foi suspenso

Em virtude de irregularidades que commetteu na fita, quando da partida do derradeiro prelio de hontem, montando Caracapu', foi o jockey Justiniano Mesquita suspenso, desde logo, não podendo, por isso, tomar parte no "meeting" desta tarde, e no qual deveria conduzir Kong, Decidido, Uyrapara e Soissons.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, será corrido ás 13.30 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ao meio-dia e 30 minutos em ponto.

Onico, Moacyr, Lagosta, Nhandi, Esplin e Fleur d'Amour

Disputarão hoje, na Moóca, em S. Paulo, o Classico "Jockey Club Brasileiro" — O programma e os nossos palpites

Para a attraente reunião de hoje no Hippodromo da Moóca, em São Paulo, de cujo programma fará parte, como attractivo principal, a disputa do Classico "Jockey Club Brasileiro", no percurso de dois kilometros, com 12:000$000 ao ganhador, e que levará á pista os indigenas Onico, Moacyr, Lagosta, Nhandi, Esplin e Fleur d'Amour, O JORNAL, pelas informações que recebeu da capital bandeirante, indica os seguintes

PALPITES

Elynor — Turquoise — Nhá Juca.
Quebranto — Nancy — Cuba.
Bright Star — Papary — Uruóca.
Contratempo — Itala — Marcilegi
Wall Eye — Tenderá — Aisle.
Cow Boy — Acertada — Zanaga
Onico — Moacyr — Lagosta.
Claxon — Briand — Rush.
Mica — Flexa — Braz Cubas.

O PROGRAMMA

Abaixo encontrarão os nossos leitores o optimo programma a ser cumprido hoje no elegante prado da rua Bresser, em São Paulo:

1.º pareo — "Internacional" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

1 Caruna 55 kilos; 2 Turquoise 55; 3 Elynor 55; 4 Doradinha 52; 5 Nhá Juca 57; 6 Delilah 49.

2.º pareo — "Consolação" — .... 1.450 metros — 3:000$, 600$ e .... 300$000.

1 Cuba 56 kilos; 2 Ducato 52; 3 Juba 53; 4 Tartaruga 51; 5 Quebranto 52; 6 Al Rachid 52; 7 Nancy 57; 8 Kalamita 51; 9 King Kong 53.

3.º pareo — "Criterium" — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1 Brigh Star 55 kilos; 2 Papary 57; 3 Bellegra 50; 4 Uruóca 53.

4.º pareo — "Experiencia" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Itala 52 kilos; 1 Contratempo 50; 2 Cambronia 57; 3 Bamboré 57, 4 Betania 57; 5 Salmon 51; 6 Estro 48; 7 Marcilegi 57.

5.º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.450 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1 Tenderá 55 kilos; 2 Jaracatiá 49; 3 Wall Eye 55; 4 Macuco 53; 5 Fada 51; 6 Memby 51; 7 Aisle 51; 8 Derby 53.

6.º pareo — "Combinação" — .... 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Acertada 57 kilos; 2 Taster 54; 3 Cow Boy 54; 4 Raio do Luar 51; 5 Allubia 53; 6 Zanaga 56.

7.º pareo — "Jockey Club Brasileiro" — 2.000 metros — 12:000$000. 2:400$ e 600$000 e 5 por cento ao criador (Decreto numero 24.646) — (Betting).

1 Onico 58 kilos; 2 Moacyr 53; 3 Lagosta 57; 4 Nhandi 48; 5 Esplin 51; 6 Fleur d'Amour 50.

8.º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ — (Betting).

1 Claxon 57 kilos; 2 Briand 56; 3 Baguassu' 52; 4 Carinhoso 52; 5 Rush 52.

9.º pareo — "Mixto" — 1.800 metros — 3:500$, 700$ e 350$000 — (Betting).

1 Mica 57 kilos; 1 Chochita 53; 2 Cauto 52; 3 Tana 49; 4 Randera 50; 5 Braz Cubas 49; 6 Flexa 53; 7 Zermatt 57; 8 La Espinilla 49.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

O novo Hippodromo de São Paulo

O presidente do Jockey Club de S. Paulo, sr. Luiz Nazareno de Assumpção, pronunciando o seu discurso por occasião da assignatura do contracto para a construcção do Hippodromo da Cidade Jardim

De ha tempos que os dirigentes do Jockey Club de S. Paulo tinham em vista a construcção de um novo hippodromo capaz de hombrear-se com o do Rio de Janeiro.

Essa esperança data dos tempos da sociedade da rua Bresser, no bairro da Mooca, vae ser uma realidade, porquanto já foi assignado o contracto para o levantamento do invejavel campo de corridas, cuja maquette já tivemos occasião de ver exposta.

Essa formidavel obra vae ser levantada na Cidade Jardim, num dos mais lindos recantos da capital bandeirante.

São Paulo, que caminha á frente de todos os Estados da Federação, vae possuir mais um monumento digno de seu progresso. O archaico prado que ainda lhe serve, em breve desapparecerá, para gaudio dos que tantos esforços dispenderam afim de dotar o nosso turf de tão necessario melhoramento. O hippodromo em S. Paulo caminha a passos agigantados. Era, portanto, preciso que a idéa de annos passados se tornasse em realidade, como agora se está verificando.

O PROSEGUIMENTO do Campeonato da Federação Athletica Suburbana

OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

Serão realizados hoje, em disputa do Campeonato da Federação Athletica Suburbana, os seguintes jogos, correspondentes á quinta rodada:

MODESTO x RIVER

Campo da rua João Pinheiro.
Juiz, Agavino Sant'Anna.
Os quadros:
MODESTO — Belmiro; Waldemar e Waldir; Cito, Rodrigues e Vavá; Edgard, Antoninho, Estanislão, Willianos e Mangueirinha.
RIVER — Mario; Moysés e Gama; Walfredo, Fausto e Rubem; Handres, João, Waldemar, Enir e Toninho.

MACKENZIE x ABOLIÇÃO

Campo da rua Cantilda Maciel.
Os quadros:
MACKENZIE — Enro; Lazaro e Altair; Elliot, Isaac e Thadir; Ultramar, Pomba, Goulart, Zazá e Bias.
ABOLIÇÃO — LiLno; Octacilio e Rato; Tade, Japonez e Fidalgo; Oscarino, Emygdio, Edgard, Luiz e Edilaseo.

ENGENHO DE DENTRO x MAVILIS

Campo da avenida João Ribeiro.
Os quadros:
ENGENHO DE DENTRO — Joãozinho; Virada e Severo; Malachias, Ivo e Julinho; Gonçalo, Paulista, Mineiro, Gallego e Fagundes.
Juiz, Luiz Micello.

MAGNO x CENTRAL

Campo da estrada do Parreira.
Juiz, Mario Alves Ferreira.

DEL CASTILLO x ARGENTINO

Campo da avenida Suburbana.
Os quadros:
DEL CASTILLO — TTeTar; Carloca e Russo; Lara, Josino e Bode; Ministro, Antonio, Alcantra, Russo e Jayme.
ARGENINO — Armando; Tinduca e Heitor; Nequinho, Caçula e Edgard; Dentinho, Herberto, Bahiano, Rubem e Moacyr.

FOOTBALL EM PORTO NOVO

O Minas-Industrial A. Club sagrou-se campeão de 1936

PORTO NOVO, 6-11-36 (Do correspondente) — Porto Novo, adeantada e prospera cidade mineira da zona da matta, assistiu no domingo transacto uma importante e emocionante peleja de football.

Disputando a penultima rodada do campeonato local, patrocinado pela A. D. A. (Associação Desportiva Alemparahybana), defrontaram-se os fortes e disciplinados conjuntos do Bayne F. C., até então o leader do torneio e do Minas-Industrial A. C., que o perseguia no segundo posto a um ponto de differença.

O jogo teve inicio ás 16.20 horas, tendo os "teams" entrado em campo sob applausos freneticos de... 2.000 assistentes, assim formados:

Minas-Industrial: — Dinorah — Humberto — Risonho — Gelson — Bibi — Nestorio — Mario Betinho — Caruso — Lipe — Ruy.

Bayne: — Rubinho — Edel — Nico — Renato Zinho — Alcileu — Oswaldo — Geraldino — Eurico — Newton — Cerqueira.

O primeiro meio-tempo correu sempre com inteira superioridade do Minas-Industrial, que conseguiu dois tentos por intermedio de Ruy, contra nihil do seu valoroso contendor, que sómente nos ultimos 10 minutos esboçou uma reacção de effeito nullo. Na parte final, a partida tornou-se mais equilibrada e melhor disputada. Os do Bayne, fazendo alarde de enthusiasmo e força de vontade, passaram a assediar o arco confiado á pericia do "mignon" Dinorah, o "Aymoré" de Porto Novo, conseguindo vencel-o por duas vezes, por intermedio de Geraldino e Eurico, igualando novamente a contagem.

O esquadrão do "Minas", confiante no seu preparo e no seu valor, atirou-se novamente á luta, disposto a recuperar a differença e dahi para adiante os lances desenrolados foram bem dignos do prestigio que desfructa o football mineiro.

A' technica e á escola do "Minas", antepoz-se o dynamismo e o enthusiasmo do "Bayne", mas... a technica venceu.

Ao faltarem uns 10 minutos para o termino da pugna, Betinho, opportuna e intelligentemente, marcou o 3.º goal para as suas côres, ponto que assegurou ao seu club o titulo de campeão de 1936.

Ao apito final do chronometrista o placard accusava este resultado: Minas-Industrial 3 — Bayne 2.

Foi uma tarde memoravel e uma partida inesquecivel. Campeões e vice-campeões, souberam lutar tenazmente, com rigorosa disciplina, lealdade e civismo, dando um bello exemplo aos "cracks" dos grandes clubs profissionalistas do Brasil.

O team do Industrial, de Porto Novo

Ingressos aos juizes e outras autoridades da Liga Carioca de Basketball

Para conhecimento dos interessados, o presidente da Liga Carioca de Basket faz saber, por nosso intermedio, que os juizes, fiscaes, chronometristas e apontadores amadores, inclusive os srs. delegados, quando não em funcção, somente terão direito a ingresso nos jogos de basketball em certamens promovidos e patrocinados pela L. C. B., quando portadores de carteiras da L. C. B., com o cartão relativo ao anno corrente, e os srs. socios cooperadores, com o cartã relativo ao mez em curso.

O lutador gigante

A apresentação de Caver Doone na temporada internacional de catch as catch can constituiu legitimo successo. O lutador mais alto do mundo, com uma estatura impressionante, musculoso e agil, figurou, desde os seus primeiros combates, entre os homens que o publico via e applaudia com interesse.

Depois de uma carreira assás brilhante, inscripto, finalmente, no campeonato internacional que ora se desenrola, patrocinado pel'"A Offensiva", Caver Doone vae realizar, depois de amanhã, um combate de excepcional importancia, apresenta-se rival de Grillo, o violento catcher lusitano que actua sob o patrocinio da "Voz de Portugal".

Um choque para quem aprecia a classe dos dois rivaes, recordando o que ambos fizeram ultimamente um contra Mascara Negra, outro contra Janos Bognar.

E é esse o combate que servirá de base ao programma de terça-feira, em cuja primeira luta veremos Mascara Negra enfrentando Suvich, seguindo-se um encontro entre Pedro Brasil e Kutter.

A luta semi-final de depois de amanhã reune Janos Bognar e Rosetti.

OS JUIZES DO CONCURSO DO VASCO

Para o grande concurso aquatico que o C. R. Vasco da Gama promove nos domingos 8 e 15 do corrente, na piscina do C. R. Guanabara, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, escalou os seguintes juizes:

ARBITRO

Mauricio de Andrade Bekenn.

JUIZES DE PARTIDA:

Commandante Irineu Ramos Gomes.
Adelio Paulo Mandarino.
Floriano Dourado.

JUIZES DE RAIA

Armando Machado.
Eugenio Faria.
José Ferreira Lima.
Carlos Balda Blanes.

JUIZES DE CHEGADA E CHRONOMETRISTAS

Dr. Roberto Pinto da Luz.
Domingos de Castro Sá Reis.
Manoel Mesquita.
Jackes Ruttemberg.

ANNUNCIADORES

Nelson Mallemont Rebello.
Paulo do Carmo.
Alberto Rizzo.

O campeão de natação Athail Rocha estreará no Vasco

O novo vascaino defenderá domingo a prova de honra "Club de Regatas Vasco da Gama"

Estreará na tarde de domingo envergando a camisa da cruz de malta, o ex-garrafa, Athayl Rocha, campeão brasileiro de nado de peito.

Athayl logo na estréa dera uma dura prova de fogo, isto porque o seu novo club, reconhecendo as suas incontestaveis qualidades, vem de designar o 18.º patrono do grande concurso aquatico que promoverá na magnifica piscina do C. R. Guanabara, como prova de honra Club de Regatas Vasco da Gama, para nadadores juniors, 200 metros nado de peito, na qual acham-se inscriptos:

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

José Lincoln Mattos.

C. R. VASCO DA GAMA

Athaul Rocha.

C. R. GUANABARA

Luiz Octavio da Silva.
Helio Alfredo de Andrade.
Roberto Dias.
Jabory de Oliveira (R).

Na 19.ª prova para moças novicinas, 100 metros nado livre, foram feitas as seguintes inscripções:

S. C. FLUMINENSE

Estelitta Cesario de Albuquerque.

C. R. GUANABARA

Elsa Hamelmann.
Theresinha Mendes Araujo.
Maria Mercedes Peixoto Braga.
Maria Inez Rinaldi (R).

No ultimo pareo, ou seja o 20.º concorrerão, em nado de costas para classe de juniors:

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Nortyrio Andrade Muniz.
Orlando Fernandes.

C. R. GUANABARA

Alberto Novo Caballero.
Germano Lessa Waldeck.
Telemaco Belém.
Decio Amaral Filho.

Alberto Novo Caballero, está em optimas condições e promette assignalar o seu triumpho, registrando um novo e espectacular record.

O novo director de publicidade do Ramos Football Club

Acabam de ser fundados no Ramos F. C. os seguintes Departamentos: Infantil — Publicidade — Feminino.

As moças que irão fazer parte do Departamento Feminino estão convidadas a comparecer hoje, 8, ás 16 horas, na séde do Ramos.

Registros e inscripções de amadores na Liga Carioca de Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball faz saber, por nosso intermedio, aos interessados, que:

— solicitou registro de amador o sr. Altino Rocha;

— foi concedido registro de amador, por ter sido considerado apto pela Junta Medica, ao sr. Altino Rocha;

— foram concedidas as seguintes inscripções: pelo Boqueirão do Passeio, ao amador Altino Rocha, com condições de jogo para 12 do corrente, já tendo autographado a ficha; pelo Fluminense F. C., ao amador Wilson Andrade Pessoa da Silveira, com condições de jogo para 12 do corrente, excepto para o Campeonato de Juvenis, para o que deverá apresentar a prova de idade, já tendo autographado a ficha.

Um espectaculo attrahente

Tres interessantes combates no programma diurno de hoje

Os pequenos torcedores do catch-as-catch-can já se habituaram a comparecer aos espectaculos extraordinarios, nas tardes de domingos.

São reuniões sempre interessantes, em que os mais notaveis astros da temporada internacional disputam combates especialmente dedicados aos que se iniciam apreciando o sensacional sport, proporcionando-lhes momentos empolgantes de vibração e enthusiasmo.

O aspecto do Stadium Brasil, durante os espectaculos dessa série extraordinaria, é sempre magnifico, com a presença de uma multidão barulhenta de pequenos torcedores, que acompanham, com o mais vivo interesse, o desenrolar dos encontros.

Hoje teremos, como de costume, tres combates: um entre Bognar e Kutter, outro entre Pedro Brasil e Suvich e o terceiro entre Mascara Vermelha e Hoffmann.

Um programma attrahente, como se vê, com tres combates de caracteristicas differentes, desde o primeiro, entre dois homens essencialmente technicos, até ao terceiro, entre contendores violentos, de estylo baseado na força dos musculos.

OS PREÇOS DOS INGRESSOS

Insistamos no aviso de que os ingressos no Stadium Brasil, qualquer que seja a localidade adquirida na bilheteria exterior do recinto, tanto nos espectaculos diurnos como nos nocturnos, franqueiam a entrada na Feira de Amostras.

DEPOIS DE AMANHÃ

Depois de amanhã, de conformidade com o programma do campeonato internacional de catch-as-catch-can, proseguirá a disputa do trophéo "Cidade do Rio de Janeiro".

A série a ser realizada nessa noite está sendo cuidadosamente preparada, sendo provavel que Grillo, o violento catcher portuguez, figure na luta principal.

A Legião Alvi-Anil reune-se amanhã

Os componentes da "Legião Alvi-Anil", filiada ao Ramos F. C., estão convidados a se reunirem amanhã, segunda-feira, na séde do club, ás 20 horas.

Os infantis do Ramos F. C. treinam hoje

Os infantis do Ramos F. C. estão convidados a comparecer, hoje, no campo da rua Dr. Noguchi, ás 8 horas, afim de iniciarem os treinos de athletismo e football para os proximos campeonatos a ser iniciados pela Liga Carioca.

O inicio dos Torneios de Damas e Ping-Pong do Ramos F. C.

Na semana que amanhã tem começo, serão iniciados os Torneios de Damas e Ping-pong do Ramos F. C., para o maior brilhantismo dos quaes a directoria do club convida, por nosso intermedio, os associados a se inscreverem nos mesmos.

O Fluminense está vencendo o 2.º Concurso da Primavera promovido pela Liga Carioca de Natação

Prosegue hoje, ás 15 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o 2.º Concurso da Primavera, promovido pela Liga Carioca de Natação.

A primeira parte, realizada antehontem e que teve um transcurso brilhante, terminou com o seguinte resultado: Fluminense — 73 pontos; Botafogo — 47; Gragoatá — 39 e Tijuca — 27.

AS PROVAS DE HONRA

Serão disputadas, hoje, as duas provas de honra do certamen.

A prova de honra "Dr. Herbert Moses", 100 metros, novissimos, nado livre, vem despertando grande enthusiasmo entre os adeptos do Fluminense e Gragoatá.

Todos desejam vencer a prova dedicada á Imprensa Brasileira, na pessoa altamente prestigiosa do presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

São concurrentes: Botafogo, Haroldo da Fonseca Rodrigues e Raul Severiano Ribeiro; Fluminense: Patrick Seidl e Jorge A. Vasconcellos; Gragoatá: Egeo Marques e Aloysio Portella Figueiredo.

Na prova de honra, "Club de Regatas Botafogo" — 100 metros, juniors, nado de peito, são concurrentes: Botafogo — Edgard Arp; Fluminense — Miguel Pecs Lourenço (Piolho), Julio Jacobina Romaguera Filho e Mario Sant'Anna; Gragoatá — Armindo Cadaxa; Tijuca — Virgilio Pires de Sá.

OS MARUJOS NO CERTAMEN

A Liga de Sports da Marinha participará, tambem, do 2.º Concurso da Primavera. Dois nadadores do encouraçado "Minas Geraes", dois do tender "Ceará" e dois do Corpo de Fuzileiros Navaes disputarão a prova — 200 metros, novissimos, nado de peito.

UM REVEZAMENTO INTERESSANTE

Para fechar com chave de ouro o promissor meeting de natação, a Liga Carioca de Natação fará disputar uma prova de revezamento, para moças, em tres nados. São concurrentes as seguintes turmas: Botafogo — Laís Pereira Bonifacio, Mariza de Oliveira Figueiredo e Sonia França dos Anjos; Fluminense — turma "A" — Nylza da Rocha Lemos, Barbara Heliodora Carneiro de Mendonça e Lia Duarte Pereira; Turma "B" — Herta Holzer, Maria Cecilia Duarte Pereira e Friede June Giese; Tijuca — Lygia Cordovil, Neuza Cordovil e Ayréa Magalhães Bastos.

Novos elementos no Flamengo e America

Da Liga Carioca de Foot-ball recebemos o seguinte communicado:

Levo ao conhecimento dos interessados, que o Tribunal de Registros desta Liga, em reunião realizada hontem, resolveu:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — conceder registros aos jogadores seguintes: amador — Orlando Sendieri, sob n. 613; professional — Wilson Zanini, sob n. 229.

Outrosim que foi aceita a inscripção do jogador Orlando Sendieri, em favor do C. R. Flamengo e do jogador Wilson Zanini, em favor do America Foot-ball Club.

Drr Ary Azevedo Franco
Presidente

O athletismo no Ramos F. C. em franco progresso

Sob a orientação enthusiasta e força de vontade de Lindolpho Barrios e Domingos Silva, dirigentes do Departamento de Athletismo do Ramos F. C., e a dedicação de todos os directores do sympathico gremio da rua Dr. Noguchi, bem como dos athletas, vem sendo realizados excellentes treinos, afim de que o Ramos F. C. faça uma brilhante apresentação na Grande Prova denominada "Volta da Lagoa", promovida pelo C. R. Flamengo e patrocinada pelo "Diario da Noite".

Domingo passado, por occasião da apresentação dos athletas que ora defenderão as côres desse querido gremio leopoldinense, a directoria ali representada por um grande numero de directores, offereceu um excellente chocolate a todos os presentes, demonstrando grande interesse pelo novo Departamento Athletico ora fundado.

Com oito dias apenas de fundação, já vem sendo grande o numero de athletas que desejam inscrever-se no benjamin da Liga Carioca de Athletismo.

Os "players" do Ramos F. C. estão convocados

O director de football do Ramos F. C. convoca, por nosso intermedio, todos os "players" que ora disputam o Campeonato da Sub-Liga Carioca a comparecerem hoje no campo do America F. C., ás 13 horas, afim de enfrentar, em partida de Campeonato, o forte conjunto do Tijuca F. C.

Wilson chegou hontem e deverá estrear, hoje, contra o Flamengo

(Conclusão da 1ª pagina)

fugir de S. Paulo, em automovel, tomando, a seguir, o trem, em Mogy das Cruzes.

DEVERA' ESTREAR HOJE

Mão grado nossa vontade, não podemos deixar de estabelecer uma ligação entre essa vinda e a recente estada de Brito na capital bandeirante, de onde tambem chegou, recentemente.

Será simples coincidencia?

COINCIDENCIA?

Wilson deverá estrear, ainda hoje, contra o Flamengo. Sua inclusão na equipe rubra foi facilitada pela sua situação de amador, em São Paulo, não tendo, assim, necessidade de registro na Censura, sendo sufficiente uma permissão especial desta, o que já foi obtido.

E não ha como negar que essa inclusão representará um notavel reforço para a vanguarda americana, dado o reconhecido valor do novo elemento, antigo jogador do scratch do Paraná, e, como dissemos acima, tambem scratchman paulista.

Carteiras para juizes e fiscaes na Liga Carioca de Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball faz sciente, por nosso intermedio, que approvou a proposta do Director de Officiaes para que seja solicitada a devolução das carteiras dos srs. juizes, fiscaes, chronometristas e apontadores amadores, que deixarem de comparecer a tres (3) jogos seguidos para os quaes tenham sido escalados.

Torneio de Juvenis da Federação Metropolitana

O JOGO DE HOJE

Terá proseguimento hoje a disputa do Torneio de Juvenis da Federação Metropolitana, com a realização do seguinte jogo:

S. CHRISTOVÃO X MADUREIRA

Campo da rua Figueira de Mello, ás 9.30 horas. Será uma boa partida pelo equilibrio de força dos contendores e pela collocação que desfrutam na tabella de pontos.

Peçanha procura um adversario

HONTEM, EM NOSSA REDACÇÃO AFFIRMOU ESTAR DISPOSTO A ENFRENTAR GÉO OMORI

Esteve em nossa redacção, na tarde de hontem, o futuroso "catchman" Peçanha. O motivo dessa apparição não foi de simples visita de cortezia.

Peçanha deseja lutar, porém os seus desafios lançados numa frequencia assustadora, ficaram sem resposta. Primeiro quiz Pedro Brasil por adversario, depois Dudu', a seguir George Gracie; agora, numa furia de barbaro, deseja enfrentar Géo Omori. Quer é lutar, diz reconhecer as qualidades de fino lutador que Omori possue, entretanto, assegura, não me intimidarei e affirmo, difficilmente deixarei de o vencer, pois tenho fibra de catchman e quem luta com Mascara Negra não se intimida frente a outro pelejador.

Aqui ficam as declarações de Peçanha que, depois de sua luta com o ex-Mascara Negra ficou decidido a demonstrar o seu valor nos rings de luta livre.

Juizes sorteados

EDMUNDO MARTINS GOMES DIRIGIRA' O JOGO S. CHRITOVÃO x MADUREIRA

Na séde da Federação Metropolitana teve logar, na tarde de hontem, o sorteio dos arbitros profissionaes que funccionarão na rodada de hoje.

As autoridades sorteadas foram estas:

S. Christovão x Madureira — Edmundo Martins Gomes.

Botafogo x Bangu' — Virgilio Pedrosa;

Olaria x Andarahy — Loris Cordovil.

E'cos do Campeonato Olympico de Football

O "caso" em que se viu envolvido do Perú continua a interessar o Congresso reunido no Chile

Por *Carlos SERRY*
(Correspondente da "United Press")

SANTIAGO, 6 (U. P.) — E' o seguinte, na integra, o texto do anteprojecto redigido pelo Comité de Urgencia da Confederação Nacional de Football, para ser apresentado na sessão plenaria do Congresso, ora reunido nesta capital, e que, depois de aceito em principio por todas as delegações, mereceu duas observações do delegado peruano, Claudio Martinez, relacionadas com os pontos 2 e 3, as quaes provocaram um impasse que se tratou de solucionar antes de effectuar-se a sessão definitiva:

"As associações nacionaes representadas no Congresso resolvem:

1º — Fazer publico protesto contra o Jury de Appellação da FIFA, que privou, injustamente, de um legitimo triumpho o football sul-americano, representado pelos jogadores peruanos, na Olympiada de Berlim.

2º — Declarar que, por falta de fundamento regulamentar, verificada na sentença do Jury de Appellação que annullou a partida Austria-Perú', os membros integrantes do referido organismo de justiça da FIFA deixaram de ser pessoas gratas para a Confederação Sul-Americana de Football.

3º — Não intervir em torneio algum organizado pela FIFA, emquanto não sejam modificadas a estructura e composição actual do Jury dos cargos executivos e administrativos da justiça internacional de caracter mundial, de maneira que offereçam a todas as associações nacionaes participantes as garantias de equidade e imparcialidade, indispensaveis ao desenvolvimento normal destes torneios.

4º — Affirmar seus propositos de obter para a Confederação Sul-Americana ampla autonomia, no continente, com exclusão de toda a dependencia da FIFA, collocando-a em um pé de igualdade que assegure a conveniencia harmonica de todas as associações nacionaes do mundo.

5º — Encommendar ao Comité de Urgencia a confecção do projecto de reformas que abranjam os propositos a que se refere o artigo anterior, afim de ser discutido no proximo Congresso de Buenos Aires.

6º — Render publica homenagem, por occasião do proximo campeonato sul-americano, á Federação Peruana de Football, como tambem aos membros integrantes de sua delegação na XI Olympiada de Berlim, como testemunho duradouro da adhesão e sympathia da Confederação ante a privação de que foi victima, do titulo de campeão olympico que, presumivelmente, teriam elles conseguido.

7º — Fazer publica esta resolução, communicando-a á FIFA, á Federação Peruana de Football e ás demais associações filiadas. — (aa) Carlos Jaunarena, presidente; Carlos Aguirre, vice-presidente; Fernando Tochetti, secretario."

Os "considerandas" que precedem a este accordo dizem que todas as associações reunidas para estudar o afastamento julgaram que:

1º — Que por occasião da realização da Olympiada levada a cabo em Berlim, o Jury de Appellação da FIFA annullou o resultado do encontro disputado entre as delegações do Perú' e da Austria, que consagrava o triumpho da equipe peruana;

2º — Que esta decisão conforme se infere dos proprios termos da resolução daquelle Jury, não pode ter fundamento em falta alguma imputavel á representação daquella Federação, e

3º — Que não havendo assim, a equipe peruana incorrido em transgressão alguma, conforme os principios e normas universalmente aceitos, o facto significa uma verdadeira privação, sem antecedentes nestas juntas desportivas, causando injustamente um aggravo ao sport do continente, representado na Olympiada de Berlim, honrosa e dignamente, pela delegação peruana; resolvem etc."

O delegado peruano sustenta que no paragrapho 2º deve declarar-se não "pessoas não gradas" de referencia á FIFA, mas sim "que perderam a confiança da Confederação". Quanto ao paragrapho 3, affirma que deve ser a Confederação "que declare que as equipes européas contam com a confiança e não as associações ou equipes em forma autonoma, para evitar a occorrencia de novos aggravos".

Preso o companheiro de Hermes Cossio no caso do "cambio negro"

Charles Ayre chefe de um grupo de contrabandeadores de armas e munições — A prisão do corretor na Parada de Lucas

Charles Ayre

A Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, de ha muito recebeu uma denuncia, segundo a qual, perigoso bando, a serviço de Moscou, contrabandeava grande quantidade de armas e munições para territorio brasileiro.

De diligencia em diligencia lograram as autoridades focalizar um dos elementos do grupo. Era este o individuo Charles Henry Bennet Ayre, antigo corretor de cambio e que ha tempos esteve envolvido no rumoroso caso de "cambio negro", como parceiro de Hermes Cossio, tendo sido, por essa occasião, processado pela 3.ª Delegacia Auxiliar. Charles Ayre, porém estava foragido visto estar condemnado a 14 mezes de prisão.

Entrando em diligencias os policiaes da Secção de Segurança Politica conseguiram localizar a esposa e a filha de Charles Ayre, á rua Circular n. 145, em Madureira, onde ambas foram presas e levadas para a Policia Central.

Alli, a senhora Amelia Magalhães Pinto Ayre e a senhorita Maria Pinto Ayre, habilmente interrogadas pelo chefe Antonio Emilio Romano, acabaram por confessar o local onde se encontrava o corretor processado.

Assim, em diligencia realizada hontem foi preso Charles Ayre, na casa n. 286, da rua Projectada, "Villa Bureit", na Parada de Lucas.

Procedendo a rigorosa busca a policia apprehendeu copiosa documentação sobre a qual espera esclarecer o criminoso contrabando de armas e munições, no qual Charles Ayre aparece como figura proeminente.

Com a prisão do companheiro de Hermes Cossio a policia realizou outras diligencias prendendo diversos implicados no caso.

Charles Ayre que se encontra incommunicavel na Delegacia Especial de Segurança Politica e Social vae ser apresentado ao juiz por onde foi condemnado e será convenientemente processado pelo contrabando de armas.

Quiz desertar da vida

UMA JOVEN DE 16 ANNOS TENTOU SUICIDAR-SE COM UM TIRO NO PEITO

PETROPOLIS, 7 (O JORNAL) — Occorreu hoje nesta cidade uma tentativa de suicidio, que emocionou a quantos tiveram conhecimento do facto.

A joven Odette Luttenberg, de 16 annos de idade, filha do sr. Antonio de Souza Zuttenberg, no interior de sua residencia, á praça Ruy Barbosa n. 75, usando de um revólver de propriedade de seu pae, quiz desertar da vida detonando um tiro contra o peito.

A tresloucada moça foi, porém, soccorrida a tempo, e o seu estado não é muito de inspirar cuidados.

Ignoram-se os motivos que teriam levado Odette ao tragico gesto.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

CAPOTOU EM PLENA MARCHA

Grave desastre de vehiculo no campo de aviação de Manguinhos — Seis feridos e um morto, em consequencia do accidente

Hontem, pela manhã, no campo de aviação de Manguinhos, occorreu um lamentavel desastre de auto, originado em consequencia de um accidente do terreno no local onde está sendo construido o aerodromo da Escola Brasileira de Aviação Civil, por traz do Instituto de Manguinhos.

Um auto-caminhão pertencente aos serviços da referida construcção, trafegava em grande velocidade pelo local acima citado, quando o motorista, perdendo o controle da direcção do vehiculo, este, depois de uma violenta derrapagem, capotou.

O vehiculo que não estava licenciado, pois somente deveria ser usado no interior do aerodromo em construcção, era dirigido pelo motorista Albino do Nascimento, de 27 annos de idade, brasileiro, morador á rua General Clarindo n. 92, no Engenho de Dentro.

UM MORTO

O desastre foi de enorme violencia, pois o auto-caminhão desenvolvia uma velocidade approximada a 60 kilometros. Ao lado do "chauffeur" viajava o operario José Sabino de Almeida, de 26 annos de idade, morador á rua Fonseca n. 22. Sabino foi mais infeliz do que os seus collegas que faziam a mesma viagem. Em consequencia da capotagem, o pobre homem foi atirado fóra da boléa, tendo o pesado vehiculo em uma das cambalhotas que deu, esmagado a cabeça do inditoso trabalhador, sendo elle retirado de baixo da carrosserie já sem vida.

O cadaver foi removido, apresentado pelo commissario Serpa, que esteve no local, providenciou a remoção do cadaver do operario Sabino de Almeida, para o Necroterio do Instituto Medico Legal e instaurou o competente inquerito.

O MOTORISTA GRAVEMENTE FERIDO

O "chauffeur" Albino do Nascimento, que não possue licença nem tão pouco estava habilitado para tomar a responsabilidade da direcção daquelle vehiculo, em consequencia do desastre, soffreu diversos ferimentos na região thoraxica e fractura de uma das pernas. Dada a natureza grave das lesões que recebeu, o referido motorista foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, depois de medicado no Posto de Assistencia da Penha.

CINCO OPERARIOS FERIDOS SEM GRAVIDADE

O carro referido conduzia grande quantidade de material para a construcção e varios operarios que alli trabalham. Do accidente saíram ligeiramente feridos os seguintes: Antonio Nicolão dos Santos, de 32 annos de idade, residente á rua Morengué, na Penha; José Barbosa, de 22 annos, domiciliado no Caminho da Freguezia; João da Silva Santos, de 22 annos de idade, casado, morador em proprio local; Manoel Trajano, de 29 annos de idade, morador na Estrada Porto de Inhauma n. 119 e Jair Ferreira dos Santos, de 22 annos, morador á rua Fonseca n. 20.

Os feridos depois de medicados no Posto de Assistencia da Penha, retiraram-se para as respectivas residencias.

A policia do 20º districto, representada pelo commissario Serpa...

Um grupo de bandidos approxima-se de Matta Grande

Entregou-se á policia uma mulher do bando

MACEIÓ, 7 (Agencia Meridional) — Entregou-se á policia em Matta Grande a bandida Joanna, conhecida por "Moça".

Disse a bandoleira que tinha vindo do grupo de "Portuguez", que estava distante da cidade apenas 4 leguas.

A população, em vista da insufficiencia do destacamento policial para combater os cangaceiros, mostra-se grandemente alarmada.

Em torno de uma grande herança

Interdictou a propria mãe para se apoderar do espolio

AS DECLARAÇÕES DO ACCUSADO NO CARTORIO DA DELEGACIA DO 24.º DISTRICTO

Em Madureira occorre actualmente uma demanda entre varios herdeiros de um grande espolio. Nessa localidade suburbana residia, ha tempos, como um dos mais abastados capitalistas, possuidor de enormes areas de terras, construcções, etc., o commerciante Octaviano José da Cunha, casado com a senhora Theodosia Corrêa da Cunha, de quem teve seis filhos, actualmente todos de maioridade. Fallecendo em 1928, o referido capitalista deixou enorme fortuna, que seria dividida entre a esposa e os filhos, para o que havia Octaviano feito o testamento competente.

INTERDICTOU A MÃE

Apesar da divisão legal feita pelo extincto, dentro de pouco tempo surgiram complicações entre os herdeiros. Um dos filhos, Evaristo Octaviano da Cunha, que tambem usa o nome de Octaviano Evaristo da Cunha Junior e é mais conhecido pela autonomasia de "Léco", apresentou um embargo pedindo a interdicção de sua velha mãe na gerencia dos bens, de que ficou depositaria, com a morte de seu marido. Deferida a pretensão de Octaviano, este ficou dirigindo os bens da genitora na qualidade de curador.

Agora, tendo a velha Theodosia fallecido a 14 de março do corrente anno, surgiu nova fortuna, a parte que lhe tocara, para ser dividida entre os mesmos seis filhos, inclusive Octaviano, que vinha gerindo os haveres maternos.

APROVEITOU-SE DAS RENDAS INDEBITAMENTE

A senhora Theodosia, antes de fallecer, nomeou o seu genro Leoncio Machado testamenteiro e inventariante dos bens, tendo este, a 16 de maio deste anno, aberto no Juizo da Provedoria de Residuos o inventario dos bens da septuagenaria, que ascendem a mais de mil contos de réis.

Nessa mesma occasião, em virtude de graves irregularidades praticadas por "Téco", na administração dos bens maternos, o inventariante fez um protesto ao juiz da 3.ª Vara Civel, contra Evaristo Octaviano, accusando-o de ter recebido varios contos de réis, provenientes de alugueis dos predios pertencentes á extincta, e não ter dado conta do dinheiro recebido indevidamente.

O juiz, apreciando a questão, deu communicou a todos os inquilinos ganho de causa a Leoncio Machado e que o unico autorizado a receber os alugueis dos predios em questão era Leoncio Machado.

O CASO NA POLICIA DE MADUREIRA

A maior parte dos inquilinos acatou a decisão do juiz, reconhecendo Leoncio como o senhorio legal. Alguns, entretanto, se recusaram a fazel-o, entre elles contando-se os seguintes:

Ricardo Ferreira, morador na rua Amélia Figueira, numero 63; João Paulo Marins, residente na mesma rua, numero 61; Roberto de tal, morador no numero 22 dessa rua; Eufrazio Pereira Alves, morador na estrada Marechal Rangel, numero 236; Carlos Pimentel, João Pereira, Alfredo Marques, Miguel Pinto, José de Almeida e João Faria, moradores na chacara da estrada do Octaviano, numero 10; Silverio Teixeira dos Santos, rua Leopoldino de Oliveira, numero 81; Manoel Augusto Maia, estrada Marechal Rangel, numero 491, além de muitos outros. Manuel Augusto Maia, ao receber a intimação, não querendo cumpril-a, mudou de casa, ficando, entretanto, como responsavel pelo pagamento dos alugueis.

Todos esses continuam a pagar a Evaristo, que não deu importancia ao mandato do juiz, datado de 19 de julho do corrente anno.

Devido a esses factos, os prejudicados levaram o caso ao conhecimento das autoridades do 24.º districto, que instauraram o competente inquerito para apurar a culpabilidade do herdeiro Evaristo Octaviano.

Hontem, pela manhã, o accusado compareceu á delegacia de Madureira, onde prestou as necessarias declarações.

A herança em questão, conforme já accentuámos em linhas acima, monta a mais de mil contos de réis.

MORTA A TIROS
pelo marido de sua ex-amante

UM IMPRESSIONANTE CRIME VERIFICADO NA CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 7 (A. M.) — Na manhã de hoje, verificou-se uma scena de sangue, de consequencias fataes, na rua Waldomiro n. 45, na 4ª parada.

O operario Luiz Lamano matou, com um tiro de "Mauser" na cabeça, um seu companheiro, Antonio Almeida Cruz, solteiro, de 28 annos de idade, morador á rua Tuyuty s/n.

O facto prende-se a questões de honra. Antonio, que tinha sido amante da mulher de Luiz, esteve brigado com este durante alguns mezes. Ultimamente, porém, tinham feito as pazes.

Hoje, pela madrugada, Lu izencontrou-se com Antonio, e convidou-o a ir á sua casa tomar um café. Quando estavam na mesa, Luiz sacou de uma pistola "Mauser", atirando contra Antonio, que foi attingido na cabeça, como dissemos, caindo no solo, ensanguentado.

A victima ainda fez menção de usar um punhal de que estava armada; comtudo, sua intenção não passou de um gesto, largando a arma ao sólo.

Populares occorreram, attraidos pelos tiros, e prenderam Luiz, que, além da "Mauser", estava armado de uma garrucha. Antonio Almeida, em estado gravissimo, foi transportado para a Santa Casa, onde, segundo nos informaram agora, acaba de fallecer.

O capitulo final de um drama de dôr e de sangue

Falleceu na madrugada de hontem, no Instituto Paes de Carvalho, o autor da tragedia do Theatro Municipal

O CORPO DO VEREADOR IVAN PESSOA FOI SEPULTADO NO CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER, HONTEM, A' TARDE

Um flagrante da eça armada na Camara Municipal, vendo-se, entre outras pessoas, que assistiram o velorio do vereador Ivan Pessôa, sua progenitora, seu primo Epitacio Pessôa Sobrinho e, debruçado á beira do caixão, seu filhinho Walter

A cidade foi, na manhã de hontem, surprehendida com a noticia do fallecimento inesperado do senhor Luiz Ivan da Silva Pessoa, vereador á Camara Municipal e pertencente á familia de renome geralmente conhecido no paiz.

Ainda não faz muito, o nome do vereador Ivan Pessoa, cuja rapida e brilhante carreira politica o trouxera á evidencia, figurou no cartaz do sensacionalismo, apparecendo na pagina do noticiario policial dos jornaes. Na tarde do encerramento da temporada lyrica official do corrente anno, no theatro Municipal, o sr. Ivan Pessoa, foi autor de um crime de morte, abatendo a tiros o violinista José Sarcinelli da orchestra do aristocratico theatro. Um crime doentio, talvez fructo da sua imaginação exaltada, pois era de temperamento nervoso, levara aquelle legislador á pratica de um homicidio, collocando-se bruscamente, assim, sua vida profissional.

Preso em flagrante, em seguida á tragica occurrencia que tingiu de sangue o encerramento da famosa temporada lyrica, o sr. Ivan Pessoa fôra recolhido no quartel do 1º Batalhão da Policia Militar, na rua Evaristo da Veiga, onde pessoas da sua familia e numerosos amigos o confortavam com palavras de animo e resignação.

Os padecimentos moraes do legislador carioca, nascidos quando de sua separação da esposa, a quem amava, e a quem era idolatrado, aggravavam-se sensivelmente em seguida ao triste acontecimento de que fôra o vereador Pessoa o principal protagonista, e a sua saude resentiu-se de tal modo que elle caiu enfermo gravemente.

A PRIMEIRA OPERAÇÃO

A conselho medico, e como mesmo seu estado não comportava contemporizações, foi o vereador Ivan Pessoa removido para o Instituto Cirurgico Paes de Carvalho. Nesse estabelecimento hospitalar submetteram-no a uma intervenção cirurgica, permanecendo o paciente alli em tratamento.

As melhoras do sr. Ivan Pessoa pouco a pouco se accentuando e elle teve permissão para deixar o Instituto, o que fez, sendo recolhido novamente ao Estado Maior daquelle quartel.

OPERADO NOVAMENTE

Ha poucos dias, os males physicos do joven politico do Districto voltaram a affligil-o, e esta vez com maior intensidade. Sentindo-se doente, o vereador Ivan Pessoa voltou a ser internado no Instituto Paes de Carvalho.

Achava-se elle recolhido ao apparelho do quartel n. 3 e estava cercado de parentes e amigos que, constatavam os progressos da sua grave enfermidade.

Afinal, Ivan Pessoa teve de ser recorrido: Ivan Pessoa foi submettido pelas 23 horas de sexta-feira a nova operação, que foi realizada em excellentes condições pelos drs. Paulo Paes de Carvalho, Rocha Vaz e Moses Soares Pereira.

O FALLECIMENTO

Terminada a intervenção, sempre assistido por aquelles cirurgiões, sua progenitora e parentes, o enfermo com pouco tempo teve uma reacção conseguindo conversar com desembaraço durante varios minutos.

Da uma hora da madrugada em deante, entretanto, seu estado peiorou e elle entrou na pre-agonia ás duas horas, mais ou menos.

Todos os recursos da sciencia foram tentados para o seu salvamento, mas baldadamente. A's 2.45, precisamente, deu-se o desenlace fatal.

O vereador Ivan Pessoa expirou sem uma palavra, tendo tido a recolher o ultimo alento da sua vida aquella que lhe déra o sêr. Ainda ha poucos dias, conformado a gravidade do seu estado, o sr. Ivan Pessoa fizera o seu testamento ao tabellião Claudio Martins.

VISITAS AO CORPO

Os demais membros da familia do morto tiveram immediato aviso do seu passamento, bem assim varios amigos íntimos e correligionarios politicos de influencia, amigos seus.

Assim, estiveram na casa de saude, em visita ao corpo, esta madrugada, além do dr. Costa Pinto, o prefeito padre Olympio de Mello e os vereadores Celso Leite, Ruy de Almeida, Jayme Araujo, Jasen Muller, o senador Jones Rocha, o general José Nosso e outros.

NO EDIFICIO DA CAMARA

Foi armada uma eça na Camara Municipal, para onde foram trasladados os restos do mallogrado politico.

Ahi foi o corpo visitado desde manhã até ás 17 horas por elevado numero de pessoas, que foram levar á familia enlutada os seus votos de pezar pelo infausto acontecimento.

OS FUNERAES

A's 17 horas, o esquife contendo os despojos do sr. Ivan Pessôa foi retirado da camara ardente, para ser conduzido á necropole de São Francisco Xavier, onde vae repousar no jazigo da familia. Sobre o caixão mortuario, de ricos lavores, viam-se incontaveis "bouquets" de flores naturaes e numerosas corôas enviadas por amigos politicos e parentes, contando-se tambem uma da bancada da imprensa na Camara do Districto.

Ao baixar o feretro á sepultura, falaram os vereadores Jansen Muller e Heitor Beltrão, o primeiro pelo Partido Autonomista, e segundo pelos vereadores oppposicionistas, e, ainda, o sr. Costa Pinto, que, em nome dos funccionarios da Camara Municipal, pronunciou, como os dois oradores, sentidas palavras de despedida.

O enterramento do vereador Luiz Ivan da Silva Pessoa teve grande acompanhamento, tendo seguido o cortejo, entre outras pessoas de destaque, o ex-presidente Epitacio Pessoa, tio do extincto, senadores Jones Rocha e Cezario de Mello e conego Olymplo de Mello, prefeito interino do Districto Federal.

O sr. Francisco Campos, secretario de Educação e Cultura se fez representar pelo dr. Carlos Medeiros Silva, chefe de seu gabinete.

FECHADA
a Tenda Espirita São Jeronymo

Vinte e duas pessoas presas — Presos uma curandeira e um falso dentista no Cattete

As autoridades da Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações, da 1ª Delegacia Auxiliar varejaram a "Tenda Espirita São Jeronymo", situada á rua General Camara n. 26, 2º andar, detendo diversas pessoas que assistiam á sessão.

Assim, pelo escrevente Carlos Loureiro e investigadores Batalha, Cavalcanti e Bezerra foram presos, o presidente da "Tenda", sr. José Alvares Pessoa, que na occasião attendia a senhora Yolanda Porto e as seguintes pessoas: Elza de Souza, Etelvino Souza, Edgard Fraga, Manoel Rodrigues, Alfredo Laranja, Cecy Silva, Florinda Silva, Antonio Souza, Judith Silva, Amelia de Oliveira, Carmen dos Santos, Rosalina Fonseca, José Gall, Joanna da Silva, Constantino José Janise, Francisco Guimarães, Zelio Teixeira, Aurea Ferreira, Regia do Valle e Mauro Silveira.

Foram apprehendidos pelos policiaes, entre outros objectos, pombas, charutos, buzios, guias, embrulhos contendo defumadores e varias cachimbas numeradas.

A PRISÃO DE UMA CURANDEIRA

Ainda pelas mesmas autoridades da Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações, foi presa no quarto n. 1, da rua do Cattete n. 310, a mulher de nome Belmira Leal da Silva, que illudia pessoas incautas.

No momento a curandeira attendia a Percillia Maria, moradora á rua Barcellos n. 88, que soffre de frequentes dores de cabeça.

Tambem foi detido o individuo Ivo Porciuncula que exercia illegalmente a profissão de dentista.

Ivo, que é carpinteiro, ao que apurou a policia, exerce, tambem a arte dentaria.

Todos os presos foram levados para a Policia Central e ouvidos na presença do commissario Alfredo Cyrio.

Autuado por entrada em casa alheia, em Nictheroy

Durante a madrugada de sabbado foi preso, no interior da casa n. 13 da rua Olavo Guerra, em Nictheroy, o individuo Alfredo de Paula Costa, vulgo "Alfredo Mingão". Interrogado sobre os objectivos de sua visita nocturna, o homem não quiz dar explicações.

— Posso apenas adeantar — disse elle á autoridade — que aqui não vim para roubar. Prossem-me, dentro da lei, porque não direi o que vim fazer.

"Alfredo do Mingão" foi autuado pelo delegado Antonio Gestal por entrada em casa alheia.

Um ladrão perigoso

Depois que Marcellino appareceu, surgiu uma serie de furtos na cidade bahiana

Marcellino Perez, o ladrão internacional

S. SALVADOR, 6 (A. M.) — A policia local estava ha mezes intrigada com uma serie de furtos de que vinha recebendo queixa. Diligencias varias vinham sendo realizadas activamente e dos diversos larapios conhecidos que caíam presos, nenhum havia sido o autor dos furtos mysteriosos.

Já cansada de tanto trabalho infructifero, a policia voltou as vistas para um individuo de nacionalidade argentina, que residia á rua do Collegio, nos altos da Pastelaria Progresso.

Varios investigadores foram, então, destacados para acompanhar-lhe os passos. Dentro de pouco ficou constatada a procedencia das suspeitas e foi effectuada a prisão do individuo.

Marcellino Perez — esse o nome do individuo — levava vida um tanto cercada de mysterio, tendo caído em contradicções, quando interrogado, acerca de como se conduzia. As autoridades locaes não têm duvidas de que Marcellino é o audacioso ladrão que vem assaltando as residencias particulares da cidade, esperando obter a sua confissão a todo o momento.

Os ladrões operam no centro da cidade

ROUBADA PELA QUARTA VEZ UMA CASA DA RUA THEOPHILO OTTONI

Queixou-se hontem á policia do 8º districto, pelo facto de ter sido roubado em joias e outros objectos no valor de 4:500$, o sr. Reginaldo de Oliveira, morador á rua Theophilo Ottoni n. 93-2º.

Esta é, aliás, a quarta vez que os ladrões "visitam" aquella residencia, como velhos conhecedores que são do ambiente.

A colheita desta vez, no entanto, foi bem mais farta: uma pulseira chromada com as iniciaes A.P.B.; tres cautelas da Caixa Economica de ns. 32.259, 27.826 e 27.131, referentes, respectivamente, a um annel de grão, um par de bichas, um annel de ouro com uma esmeralda rodeada de brilhantes, um cordão de ouro, uma ferradura com as iniciaes J.B., com cinco diamantes, o 440$ em dinheiro; um revólver, um annel de ouro e platina com 14 brilhantes feitio chuveiro, tendo ao centro uma pedra azul; um relogio chromado com pequenos diamantes; um par de bichas cravejada de saphiras; uma pulseira chromada rodeada de rubis com alça e correntinha; um par de bichas typo chuveiro em relevo; um pingente com 2 diamantes e 14 brilhantes e uma pedra azul; duas combinações de jersey creme; uma bolsa de senhora, de couro preto e 200$ em dinheiro.

Uma turma de investigadores foi escalada para dar caça aos meliantes.

Falsarios em acção

DESCOBERTA, NUMA LOCALIDADE GAUCHA, UMA FABRICA DE MOEDA FALSA

PORTO ALEGRE, 7 (A.M.) — Noticias procedentes de Bento Gonçalves dizem que num suburbio daquella cidade a policia local descobriu uma fabrica de dinheiro falso.

A localização da "fabrica" foi feita após muitas diligencias das autoridades, que ha mezes sabiam da sua existencia.

Antes, porém, que os falsarios entrassem a despejar no commercio o seu dinheiro "feito em casa", foi cercado o predio onde ia começar a fabricação de moedas, tendo sido preso o seu locatario.

Este, que se chama José Vieira, negou que fosse falsario, não tendo, entretanto, sabido explicar para que fim havia sob sua guarda material e apparelhamento proprios para o fabrico de moedas.

Foi aberto rigoroso inquerito, tendo sido todo o material apprehendido.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

BRIGARAM OS BALEIROS — Por divergencia de ponto de trabalho na estação Francisco Sá, onde exercem sua profissão de baleiros, travaram luta corporal os seguintes individuos: Othoniel da Silva, Antonio de tal e um terceiro, que attende pela alcunha de "Bigode", resultando sair ferido, no frontal, além de varias escoriações, o Othoniel, que foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se em seguida.

Esta victima, que tem 24 annos, é solteira e moradora na localidade de Cavalcanti, na Central do Brasil.

O commissario Nascimento, do 16. districto, registrou a occurrencia.

QUEIMOU-SE COM AGUA FERVENTE — Hontem, uma chaleira contendo agua fervente, Gracinda Mattos deixou-a tombar, soffrendo, em consequencia, queimaduras de segundo grão pelo corpo, sendo, a seguir, soccorrida pela Assistencia.

Após os curativos necessarios, Gracinda, que tem 36 annos, é casada, reside á rua da Passagem, 30, retirou-se.

AGGREDIDO A NAVALHA — O carregador José Augusto Tavares foi hontem á noite, aggredido a navalha por um desconhecido, tendo saído com um ferimento inciso no thorax.

Soccorrido pela Assistencia, José, que conta 28 annos de idade, é casado e mora á rua Senador Pompeu, 37, retirou-se.

CAIU DO TREM — Quando descia de um trem, hontem á noite, na estação Pedro II, Victorino Bispo dos Santos foi victima de queda, soffrendo ferimento contuso no frontal.

Medicado no Posto Central de Assistencia, Victorino, que é ajudante de caminhão, tem 33 annos de idade e mora na Villa Militar, retirou-se.

AGGRESSÃO A SOCCOS — Foi aggredido a soccos, hontem á noite, na Avenida Salvador de Sá, o vendedor ambulante Francisco Martins, de 24 annos, morador á rua Nery Pinheiro, 11, que discutira com um individuo.

Apresentando um ferimento contuso no nariz, teve os soccorros da Assistencia, retirando-se em seguida.

Victima de uma quéda no Matadouro de Maruhy

Quando trabalhava, hontem, pela manhã, no Matadouro de Maruhy, o magarefe Antonio Ferreira da Silva, de 34 annos de idade, morador em Porto Velho, S. Gonçalo, foi victima de uma quéda, em virtude da qual soffreu forte contusão na região dorsal e hemithorax esquerdo, tendo sido medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Aggrediu, ao mesmo tempo, mãe e filha, em Nictheroy

O delegado Antonio Gestal autuou hontem, pela madrugada, Armindo Macedo, residente á villa Ypiranga n. 32, por ter o mesmo, por motivos futeis, aggredido Ruth da Costa e sua progenitora desta Ignacia Pereira Ramos, ambas moradoras á mesma villa no n. 136.

O accusado foi recolhido ao xadrez.

PRESOS
num pontilhão

Quatro cavallos motivaram um atrazo de varias horas a dois trens da Central

S. PAULO, 7 (A. M.) — Perto de Cachoeira, quatro cavallos que pertencem a uma chacara daquelles arredores, sahiram cavallo da Estrella, e que passou pela manhã sobre um pontilhão do rio Piteo, tiveram as pernas presas nas taboas do referido pontilhão.

O serviço de desobstrucção da ferrea para o salvamento daquelles animaes levou largo tempo. Por esse motivo o "Cruzeiro do Sul" e o horario dos trens, retardaram-se, respectivamente.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

16 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 1936. — N. 5.338

«CEARA' MOLEQUE»

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O sr. Renato Soldon mandanos de Fortaleza um livro intitulado "Ceará moleque". São anecdotas e epigrammas da gente da terra da jandaia e do sr. Juarez Tavora.

Certo, o autor, que é amigo do sr. Leonardo Motta, poderia escrever com um pouco mais de arte, seguindo o exemplo do admiravel folklorista que infundiu tão boa literatura em suas magnificas rhapsodias sertanejas. Mas, de qualquer modo, trata-se de uma collectanea habilmente conduzida no sentido do bom documento humano. Mortos e vivos figuram no volume e sente-se a nostalgia com que o sr. Soldon fala dos bohemios desapparecidos do seu rincão.

Refere-se a Aldo Martins, que foi chefe de policia do Estado, mas differia daquelle governante francez cujo maior gozo era ver as cadeias repletas e numa formosa manhã de sol exclamava jubiloso: "Bello dia para enforcar alguem!"

Alexandre Verdeixa foi um padre diabolico, parecendo sacerdote de missas negras ou nascido para guerrilheiro como o famoso cura Santa Cruz das montanhas da Iberia. Andaria mais perto da blasphemia que da prece e devia cheirar a enxofre do Inferno. Os abbades de Versalhes gostavam de madrigaes ás condessas. Este parocho viveu a dizer desaforos a homens e mulheres.

Alvaro Weyne divertiu-se com o monumento a Alencar, victima, no Ceará, do esculptor Cozzo, como já o fôra, aqui no Rio, do esculptor Bernardelli.

Americo Pinto nunca reteve uma moeda entre os dedos. Vagabundo impenitente, respondeu ao amigo que lhe perguntava onde residia não ser maribondo, que casa só para maribondos. Quando o mandavam deixar o alcool, elle defendia o alcool e objectava ter perdido um parente que só se alimentara a leite. Era um irmão seu que morrera com seis mezes de idade...

Ao humanista Antonio Furtado segue-se outro Antonio, Antonio Salles, conhecido do Brasil todo. Salles traçou o perfil dos 40 da Academia de Letras de seu tempo, bem melhor que a de agora, mesmo sem a herança do Alves, porque já se encontravam Ruy, Machado, Sylvio, Bilac e Raymundo. Redigiu as "Aves de Arribação", romance onde fabricou realmente gente viva. E' um poeta cuja sobriedade não vae nunca á indigencia, e mostra-se a mais simples das creaturas, dando pouco trabalho aos mobilizadores de adjectivos encomiasticos. Brilhou outrora na secção "Pingos e Respingos", do "Correio da Manhã", e diverte-se ainda hoje á custa dos medicos, cujas serpentes symbolicas, no anel de grão, são cascaveis de contacto mortifero...

Antonio Virgolino, quasi sem letras, ridicularizava as mulheres. Carlos Camara mascarou-se no pseudonymo de Boccacio. Draga foi um bohemio que confessava não ter bahú nem rêde, nada, e apenas um amigo barbeiro, o Melancia, com quem ia correndo os freguezes a serem escanhoados, carregando-lhe a ferramenta. Adorava o luar e os cães.

Jornal falado da satira, dos de maior circulação em Fortaleza, Chamarion jurou á noiva que não se sentaria mais a uma mesa de jogo e... passou a jogar de pé. Quem ironizou os deputados foi o culto sr. Djacir Menezes.

Esmerino Barroso, commerciante rico, não se dava bem senão entre noctambulos. Fazendo com pontualidade a sabbatina do prazer, só entrava em casa na madrugada de domingo e, quando a mulher dava por isso e protestava, respondia-lhe que estava a acabar de vestir-se para a missa. Quasi agonizante ainda fazia das suas. Achava-se elle prestes a ir domiciliar-se no outro mundo, quando atravessou o corredor uma senhora com um vestido de seda verde, muito farfalhante. E Esmerino para a esposa:

— Marietta, quem é aquelle carnaval que vae passando alli?

Não é bem um optimo representante da zona que tem dado os maiores epigrammistas no Brasil e onde se pratica quasi technicamente a arte de botar appellidos no proximo, cognomes que acabam sendo para as victimas o verdadeiro sobrenome de familia?

Coelho Cintra hospéda nos miolos uma porção de diabinhos cabriolantes, apesar das barbas austeras de chefe de clan biblico. No momento, o sr. Gustavo Barroso é apenas um medalhão carregado de medalhas. Hollanda Montenegro foi perder-se no sertão. Gomes de Mattos, advogado, traz alforges repletos de anecdotas. Com o pseudonymo de Gilberto Flores, Irineu Filho estampou um volume de perfidias que produziu rumor e no qual elle, para despistar possiveis indignações, até brincava comsigo proprio.

Quem morreu com mais de noventa annos foi João Brigido, pequeno criador de viboras. Nasceu em São João da Barra, que era então localidade capichaba e pouco depois foi annexada á provincia fluminense. Mas, podendo optar assim entre duas provincias do Sul, preferiu ser cearense, bem cearense. Em pequeno, escapou de um naufragio, foi discipulo de um ex-sargento de pedagogia precaria e recreava-se no tomar banhos nos rios e nos poços como um pequeno tritão. Conheceu varias seccas horriveis e descompoz o Ceará inteiro.

Só conhecia o medo por ouvir dizer e quando a penna não chegava recorria tambem ao murro. Se vivesse no Rio, teria tido reputação irrestrictamente nacional. Sua tinta era peor que acido de aguafortista: deixava sulco inapagavel na reputação dos que lhe provocavam a furia. Era uma especie de Piron cangaceiro, um Rochefort que ao florete preferia o porrete. Foi historiador de merito, mas acima de tudo um contendor de bonzos. Seu "Unitario" poz muita gente insomne.

João Facundo, de Canindé, curava pela homoeopathia, mas na satira servia veneno em grosso. Franklin Nascimento, que já se deu á contabilidade ferroviaria, parodiou o dialogo de sapos do sr.

(Continua na 3ª pagina.)

ARTE, GUERRA, PAZ, LIBERDADE — O painel que J. M. Sert pintou ao lado direito do grande salão central da Sociedade das Nações e que representa a abolição da escravidão, alludindo á Guerra da Secessão, nos Estados Unidos

AS PINTURAS MURAES DE JOSE' MARIA SERT NA SALA DO CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES

Renato ALMEIDA

(Para O JORNAL)

A pintura mural moderna continua condemnada ao symbolo, o que lhe restringe extremamente o horizonte. A isso não se têm podido furtar mesmo os grandes muralistas mexicanos, sem duvida os maiores mestres do genero. Por outro lado, a circumstancia duma decoração para a Liga das Nações obrigava de antemão o motivo, que, saindo da symbolica, teria então de enveredar pelo caminho mais perigoso da alegoria. Aliás, o pintor hespanhol José Maria Sert tirou partido bastante razoavel dessas contingencias, na sua decoração da sala do Conselho, no palacio babylonico da Liga, ao centro do parque de Ariana, em Genebra. Obra vigorosa, de largas proporções e feita com bravura, a pintura de José M. Sert é, ao mesmo tempo, forma, cor e proporção, dentro da architectura geral da sala e do seu mobiliario. A côr é toda ouro, beije harmonizando-se com o verde das tapeçarias e o prateado das cortinas. A architectura tem uma proporção superior ao homem, mas os more, como parte da architectura. ras são executadas no tom do marmore, como parte da architectura.

Poder-se-ia dizer que o pintor quiz dar, em conjunto, através da symbolica dos seus motivos, a noção do esforço violento do homem para o idéal, idéal que, no caso, é a paz universal. Assim, fixou cinco assumptos exprimindo noções duraveis e os representou como baixo-relevos: "A Justiça": a separação do trigo e do joio; "A Força": cinco homens sustentando um peso, que esmagaria um delles; "A Paz": as cinco raças empunhando um unico arco, uma unica arma; "A Lei": o genio resumindo num só livro os codigos dos cinco legisladores; "A Intelligencia": o homem arrancando o raio da Aguia.

A' direita e á esquerda do fundo da sala, sobre as portas que dão accesso ao balcão, representou o pintor o que chamou a morte e o renascimento do mais bello dos passaros, a morte da Victoria sobre um canhão e o renascimento da Victoria, vindo ao mundo num gesto de quebrar um dardo. Essas pinturas estão em parte cobertas pelos paineis em ouro, representando os episodios da vida da humanidade, feitos em escala humana. São quatro e representam: a victoria sobre o trabalho penoso da machina, a abolição da escravidão, a extincção da peste e por fim, depois desses tres, que significam o que póde ser, o ultimo chamado "Pourquoi pas?" e que é a victoria futura sobre a guerra. O pintor quiz dizer — se os homens conseguiram tantos e tão sangrentos triumphos, porque não lograrão tambem dominar a guerra?

No fundo da sala, em frente á mesa do Conselho, num diptico, o painel central, á esquerda os Vencedores, á direita os Vencidos, aquelles trazendo um enorme esquife e estes sonhando a vingança. Intitulou essa "grisaille" "Ella" (a morte) "unica vencedora"! No tecto, em derredor, os sabios de Salamanca, cercados de seus discipulos ("Asi predicó Salamanca)", ao pé de cinco figuras colossaes, representando as raças que se estreitam as mãos, no ponto central da abobada.

A architectura da sala é a sua propria construcção, apenas com pequenas rectificações e revestida nas superficies não pintadas por um marmore beije. Os pontos de apoio que a vista reclama na parede são dados por elementos picturaes em logar de architecturaes em relevo.

A austeridade da palheta, num tom uniforme, necessitou, para evitar a monotonia, a variação no jogo dos volumes, postos ora em ordem complementar, ora symetrica, ora linear, de sorte a permittir um movimento geral, do sentido cyclico, como está na intenção da obra.

Fiz objectivamente a descripção, o acompanhando muito de perto os proprios dados do artista, para fixar agora o conjunto pictural. Deixando de lado toda essa complicada symbolica, que exige aliás muitos esclarecimentos, que impressão dá a obra de José Maria Sert? Poderiamos dizer que é uma symphonia a programma, feita num rythmo largo e majestoso, unico compativel aliás com a magnitude do assumpto e as proporções topicas. Portanto, consegue realizar a sua concepção e quem vê, mesmo sem comprehender as particularidades, tem clara a idéa de que aquella theoria enorme de soffredores, musculos retorcidos, physionomias carregadas de dor, de enthusiasmo ou de meditação, mãos que se crispam, trabalham ou abençoam, armas, machinas, instrumentos, multidões que caminham, cortejos que desfilam, exercitos que lutam, heroes, martyres, gigantes e por fim a densa massa humana que caminha incessantemente, prosegue um idéal atormentado, aquelle ideal, cuja guarda se confia, sobretudo, aos homens que se sentarão nas cadeiras verdes da mesa semi-circular daquella sala e são — ou devem ser — constructores da paz. Uma grande ansia, incontida, violenta, vibrante, perdura na obra do pintor catalão. Não serão os seus paineis definitivos de uma arte moderna, mas ficarão como synthese duma hora inquietante, quando, na sua propria terra, está a jorrar incessante o sangue dos seus irmãos, immolados na guerra em que o proprio paiz se dilacera num furor fratricida. A pergunta capital da sua obra perdura — porque o homem, que venceu o trabalho forçado, que aboliu a escravidão e exterminou a peste, não consegue abolir a guerra? E' triste mal da hora actual, a luta civil, mais destruidora ainda. Não esqueçamos que, emquanto em Genebra se inauguravam os novos quadros de Sert, na Sala do Conselho, outras pinturas suas eram queimadas nas igrejas da Hespanha.

A EDUCAÇÃO E A PAZ

A NOTAVEL CONFERENCIA DO SENHOR RAUL FERNANDES

Constituiu verdadeiro acontecimento para todas as classes cultas a conferencia que o sr. Raul Fernandes, a convite do ministro Gustavo Capanema, realizou no Instituto Nacional de Musica, sobre a "Educação e a Paz". A palestra do eminente brasileiro, antigo representante do Brasil na Liga das Nações e na Conferencia Pan-Americana, augmentou ainda mais o brilho excepcional de que se têm revestido a série de conferencias culturaes que o ministro Capanema organizou e subordinou ao titulo geral de "As Grandes Directrizes da Educação Nacional". E' esse bellissimo trabalho, em que o interesse do thema avulta principalmente por ter sido desenvolvido por um espirito fulgurante como o do sr. Raul Fernandes, que hoje publicamos:

Quem quizer examinar a fundo e sinceramente em que medida, e por que meios, pode a educação affeiçoar um povo ao ideal de paz internacional, ha de impugnar certas tendencias predominantes em nossos dias, caracterizados pela contradicção irreductivel entre o terror panico da guerra e a diffusão crescente de uma politica, que traz em si todos os germens de tão grande calamidade.

Por isso mesmo, quando o sr. ministro da Educação me honrou, e ao mesmo tempo me acabrunhou, com o convite para explanar o thema escabroso, cheguei a escrever a s. ex. uma carta de agradecimento e recusa. Mas terminado o rascunho, derradeira tarefa de um longo dia de trabalho, tomei ao acaso um livro ameno para repousar o espirito. Saiu-me nessa loteria o quarto volume da "Historia da Literatura Ingleza", de Taine, meus dedos o agriram na pagina 88, e della saltou esta citação de Daniel Defoe, a cuja severidade as circumstancias davam uma picante ironia: "Quem suppõe seu proprio julgamento á corrente do tempo deve estar abroquelado na verdade irrefagavel; mas quem tem a verdade do seu lado é ao mesmo tempo insensato e pusillanime se por medo a esconder, em respeito á multidão das opiniões dos outros homens. Certamente, é duro para um homem dizer: — todos se enganam, menos eu, mas, se assim fôr, que remedio?"

Mandei o inglez ao diabo, mas não mandei a carta ao ministro. S. ex. não ignorou, todavia, a minha perplexidade; mas conhecendo-lhe as razões, não me exonerou do encargo.

E' em tal disposição de espirito, e com essa excusa, que vou cumpril-o.

NAS DEMOCRACIAS COMO NAS AUTOCRACIAS

E' inutil dizer porque a educação pode favorecer a paz. O contrario da paz é a guerra, a qual como todos os movimentos humanos, exceptuada a zona limitadissima dos actos puramente reflexos, é primeiramente pensamento. A cultura moral e intellectual, conforme seja orientada, prepara no povo uma mentalidade guerreira ou pacifica, que reage sobre os governos. E' de primeira evidencia, e não precisa ser demonstrado, que a escola, em todos os seus gráos, pode crear o terreno favoravel aos homens de Estado que quizerem resolver pacificamente as controversias internacionaes.

Isso é verdadeiro nas democracias representativas que, apesar de tudo, ainda regem a maioria dos Estados civilizados. Mas não é menos verdadeiro nos paizes de governo autocratico. Pode, mesmo, dizer-se que ahi, sobretudo, se affirma o poder das massas, sempre aduladas pelos dictadores, entre cujas invenções se inclue os modernos ministerios da propaganda. A differença unica é que as democracias educam por persuasão raciocinada e apuram a verdade pela critica, ao passo que as dictaduras caporalizando as escolas e a imprensa, literalmente "fabricam" a opinião publica.

Mas, á evidencia das possibilidades da escola para preparar o advento da paz se contrapõe a maior obscuridade quanto aos meios de que ella se ha de valer para esse resultado.

Neste terreno, os tropeços consistem em questões fundamentaes, problemas em que a humanidade esbarra, miseravel e ensanguentada, com violencia que vem paradoxalmente crescendo com os progressos da sciencia e com o desenvolvimento organico do Estado moderno.

APESAR DA PROPHECIA DE ZACHARIAS

Zacharias predisse á filha de Sion: — "Teu rei annunciará a paz a todas as nações", e o Messias entrevisto e prophetizado por Isaias era o "Principe da Paz". Vinte seculos passaram e, como escreveu um publicista catholico, "a guerra ameaça, ou assóla, como se o Principe da Paz, de ponta a ponta da historia, estivesse condemnado a incessantes abdicações ou a ser desthronado todos os dias". (1)

O facto surprehendente é que as ameaças de guerra se multiplicam e a humanidade está sem abrigo na tormenta, apesar de não haver nenhum governo tão insensato que a deseje com a catadura que ella apresenta actualmente — lançando as nações em massa no turbilhão de fogo, de ferro e até de gazes deleterios, abolida a antiga distincção entre combatentes e não combatentes pelo que se chama em toda a força da expressão, a "guerra total."

"ATE' A' MORTE DA MORTE"

Dir-se-ia que a guerra é uma necessidade, no sentido philosophico da palavra, e que Joseph de Maistre tinha razão quando, glorificando-a no seu prestigio mysterioso, a exaltava, dizendo que "a terra inteira, continuamente embebida de sangue, não é mais do que um immenso altar em que tudo o que vive deve ser immolado sem fim, sem medida, sem parar, até á consummação das coisas, até á morte da morte".

A verdade, entretanto, é que esse flagello não se explica por nenhuma lei sociologica. Ao contrario, sua inexorabilidade, longe de derivar da natureza das sociedades humanas, é um accidente ligado a causas contingentes, que o homem tem o poder de abolir, — a questão é inculcar-lhe o conhecimento dessas causas e crear a mentalidade propicia á sua eliminação. O papel da escola, no desempenho dessa tarefa, é primordial.

EXPEDIENTES INGENUOS OU DEFICIENTES

Disto se têm occupado os educadores profissionaes, e, vencendo embora natural acanhamento, devo dizer que, em minha opinião, os expedientes que elles suggerem são ingenuos ou deficientes.

Não posso, por exemplo, ligar nenhum alcance para a paz internacional á educação sportiva, preconisada por pedagogos que filiam a guerra á bellicosidade dos individuos e procuram derivar esta tendencia para as lutas e competições incruentas. Este é um dos expedientes que classifico de ingenuos.

Os inglezes são o povo mais sportivo da terra, e, não obstante, não têm conta as guerras que já fizeram. As sociedades sportivas foram o succedaneo a que recorreram os allemães quando, privados do regimen da conscripção, pelo Tratado de Versalhes, quizeram preparar soldados para o dia, que não tardou, em que haviam de reconquistar a igualdade de direitos. Os "sokols" tchecos deram a élite militar da Austria, aquelles admiraveis soldados que, prisioneiros na Russia, organizaram-se em exercito dentro das fronteiras do inimigo e ganharam a liberdade, combatendo através da Siberia.

Não; a guerra não é acto dos individuos, mas deliberação dos governantes ou imposição de outro Estado. Os sports dão o soldado mais robusto, ou mais resistente; podem dar a guerra victoriosa, mas não dão a paz.

UM HOMEM NOVO PARA O MUNDO NOVO

Uma voz feminina, a da dra. Montessori, repassada de ternura, reclamou um homem novo para o mundo novo da quarta dimensão, creada pelas ondas hertzianas, e dos aviões que suppriram as fronteiras como caracter militar.

O coração indicou-lhe, com segurança, os dados do problema, mas resvala na mais nebulosa das utopias a insigne doutora quando, na trilha metaphysica de Rousseau, admitte que a criança, naturalmente pura, entra em conflicto com o adulto e se deforma espiritualmente ao contacto do mais forte.

Aqui é preciso citar textualmente. A citação é um tanto longa, mas vale a pena:

"Supponha-se agora — escreveu essa educadora — que a vida independente da infancia não seja reconhecida com seus caracteristicos e seus fins proprios, e que o homem adulto interprete esses caracteres, differentes dos seus, como erros que elle descobre na criança e que se apressa em corrigir. Desde logo se produz, entre o forte e o fraco, uma luta fatal para a humanidade. E', com effeito, da perfeita e tranquilla existencia espiritual da criança que dependem a saude ou a doença da alma, a força ou a fraqueza do caracter, a clareza ou a obscuridade da intelligencia. E se, nesse periodo delicado e precioso da infancia, se impôz uma fórma sacrilega de servidão, não será mais possivel aos homens levar a cabo, com exito, grandes obras — e ahi reside o sentido symbolico do episodio biblico da torre de Babel.

"Ora, a luta entre o adulto e a criança se traduz, no seio da familia como na escola, no que se chama ainda pelo velho nome de "educação".

"Reconhecendo o valor da personalidade da criança em si mesma, e offerecendo-lhe um campo de expansão, tivemos a revelação de uma personalidade infantil inteiramente nova, cujos caracteres surprehendentes são o opposto dos que lhe conheciamos até agora.

"Póde-se, pois, affirmar que seria possivel ter, com uma educação renovada, um homem melhor, um homem que pareceria ter qualidades superiores: o super-homem que Nietzsche entreviu.

"Nisso consiste o papel da educação do ponto de vista da guerra ou da paz, e não no seu conteúdo cultural."

EDUCAÇÃO SEM EDUCADOR

Mas, afinal de contas, admittido o systema da dra. Montessori, e supposta a incompatibilidade psychica entre o educador e o educando, parece que o unico remedio é separal-os completamente e instituir a educação espontanea, isto é, a educação sem educador.

Ainda uma vez, não. Não ha super-homem que, como governado ou como governante, escape

Sr. Raul Fernandes

nos rigores da guerra, emquanto não se modificar a base juridica das relações entre os Estados.

Se o "homem novo" pode determinar essa mudança de base, que venha o homem novo. Mas a sua novidade não será psychica ou somatica. O homem, tal como é, não precisa senão de se libertar de um preconceito sentimental para descobrir o caminho da paz.

Num terreno mais realista, outros technicos recommendam que o ensino dos problemas da paz deve ser ministrado primeiramente aos educadores nas escolas normaes e superiores e, depois, por intermedio destes, aos alumnos das escolas de todos os gráos.

Este ponto é pacifico. Quanto ao programma que esses technicos propugnam, é deficiente quando propõe que o ensino verse sobre a technica da paz organizada por congressos, tratados e conferencias, e seja ministrado em livros, sobretudo os de historia e de literatura, expurgados do que possa constituir a exaltação da guerra.

AS PROPOSTAS LEVADAS A PRAGA

Como illustração desse ponto de vista indicarei, a titulo de exemplos, as seguintes propostas formuladas na Conferencia "A Paz pela Escola" reunida em Praga ha seis annos. (3)

Do francez Du Pasquier:

a) — Convém mostrar á juventude que a organização, a obra e os fins da Sociedade das Nações se referem á manutenção e á consolidação das tres bases da paz: a base politica, a base economica e a base social. Este estudo implica tambem o conhecimento das organizações autonomas da S.D.N., especialmente a organização internacional do trabalho."

b) — "O ensino sobre a paz e a S.D.N. não é um ramo especial, mas um novo ponto de vista, um espirito novo, que pode vivificar numerosos ramos de estudo."

REVISÃO DA HISTORIA

Do dr. Kawerau, director de escola em Berlim, para a revisão dos livros de historia:

a) — "Rechaçar toda affirmação cuja falsidade possa ser estabelecida. Considerar como infracção da verdade a omissão de factos importantes, ainda quando possam prejudicar o proprio povo a que pertence o autor.

"Evitar generalizações, sobretudo quando se trate de criticar ou censurar raças e povos em sua totalidade.

"Ser prudente ao tratar da guerra mundial, maximé no que concerne á questão das responsabilidades da guerra.

"Tratar de maneira positiva o problema da Sociedade das Nações."

ABANDONO DAS CELEBRAÇÕES DOS HEROES

Do dr. José Orgoun, professor de latim em Praga:

"Que entre os autores classicos se escolha, como leitura, não as passagens que celebram os heroes que derramaram seu sangue — Cesar, Annibal, Alexandre —, mas, de preferencia, os que influem por sua tendencia na historia da cultura: Aristides, Esopo, Socrates; os poetas lyricos: Ovidio, Catullo, Tibulo; os autores comicos, como Plauto, ou tragicos, como Euripides, Sóphocles, Eschilo; o "De Amicitia" de Cicero; Platão; as "Georgicas" e as "Bucolicas" de Virgilio."

A esse titulo, o pacifico latinista aponta como modelo de leitura indesejavel a advertencia de Anchises a Enéas, no sexto livro da Eneida, que ficou sendo a divisa de Roma:

"Tu regere imperio populos, Romane, memento
(hoc tibi erunt artes) pacisque imponere morem
parcere subjectis et debellare superbos."

ou, em vernaculo:

"Lembra-te, Romano, ao reger imperiosamente os povos (e estes são os teus meios): impôr as leis da paz, perdoar os submissos e debellar os soberbos."

PROGRAMMA QUE NÃO SATISFAZ

Longe estarei de recusar a esse programma um grande valor educativo; mas que elle é deficiente prova-se pelo facto de que a technica da paz e a Sociedade das Nações não preservaram os povos do passado recente, e visivelmente não os preservam na actualidade, de soffrer a guerra ou de fazel-a.

Retraçar a historia desse mallogro e apontar-lhe a causa profunda é, talvez, indicar o caminho que leva as nações á suspirada segurança.

Tal é a modesta contribuição que trago para o Inquerito instaurado pelo sr. ministro da Educação.

INQUERITO ATRAVES DA PAZ E DA GUERRA

— No arsenal da paz sempre existiram os tratados de amizade.

— Os de arbitramento foram assignados em grande numero, sobretudo a partir dos fins do seculo passado.

— O tzar da Russia convocou as duas Conferencias da Paz, em 1899 e em 1907, reunidas em Haya, as quaes encontraram um terreno tão revesso que se limitaram a insti-

(Continua na 4ª pagina.)

IMPRESSIONANTE ASPECTO DO PREPARO BELLICO DA ALLEMANHA, APANHADO DURANTE RECENTES DEMONSTRAÇÕES MILITARES EM BERLIM — Notem-se, em especial, os grandes contingentes motorizados que vieram impôr novas directivas á tactica moderna das guerras

A NOVA FORÇA MILITAR ALLEMÃ E A SUA INFLUENCIA NA POLITICA INTERNACIONAL EUROPE'A

William SHIRER

(Correspondente da "Universal Service")

(Copyright dos "Diarios Associados")

BERLIM, outubro — A Allemanha e a Russia Sovietica se fixam ameaçadoramente com suas machinas de guerra sem paralello na historia militar. A attenção mundial se volta para o novo exercito allemão, desde que este foi augmentado pelo chanceller Hitler, quando recentemente estendeu o tempo de serviço militar.

Mais uma vez, como no periodo febril antecedente á Grande Guerra, a Allemanha está organizando o mais poderoso exercito do mundo.

E' verdade que numericamente é e será inferior ao da Russia, tal como já occorria antes de 1914.

Mas em efficiencia militar elle já ultrapassa o enorme exercito vermelho ou qualquer outro, inclusive mesmo o exercito francez, segundo a opinião de technicos militares estrangeiros que aqui se acham. E esses mesmos technicos asseguram que, com o novo serviço militar de dois annos, o exercito allemão deixará muito para trás todos os seus rivaes.

Qual o seu actual numero de homens? Como ficará organizado futuramente?

Não é facil responder a essas perguntas, pois, como se lamentavam recentemente commigo tres distinctos addidos militares de tres grandes potencias, não ha no mundo outra nação tão avara em informações sobre sua força militar quanto a Allemanha Nazista.

A Inglaterra, França e Russia, consideradas como mantendo um dispendioso serviço de espionagem na Allemanha, confessam que pouco sabem áquelle respeito, que podem apenas fazer conjecturas. Até hoje os inglezes não conseguiram saber ao certo o numero de aeroplanos da força aerea de Goering.

A despeito de haver Léon Archimbaud, membro da Commissão Militar da Camara dos Deputados de França, affirmado que as actuaes forças de Hitler se compõem de 800.000 homens e que com a extensão do serviço militar para dois annos, seu numero será elevado para 1.200.000, as opiniões mais fidedignas colhidas em Berlim estimam o numero actual das forças allemãs em 550.000, exclusive a força aerea.

Esse numero, salvo superveniencia de algum accordo sobre o desarmamento geral, passará a ser de 800.000 no fim do anno de 1937. Esse era o numero do effectivo do exercito allemão nas vesperas da Grande Guerra.

Pergunta-se por que Hitler resolveu subitamente augmentar para dois annos o tempo de serviço militar. Houve para isso duas razões, uma geral e outra especifica.

Em primeiro logar, o fez por insistencia do alto commando do exercito. Desde o principio, os chefes militares da Allemanha vinham affirmando ser doze mezes prazo muito curto para instruir recrutas bisonhos na tarefa altamente technica de guerrear usando as modernas armas mecanicas.

Em segundo logar, vendo surgir na França um governo radical da ala esquerda, Hitler se sentiu duplamente ameaçado pela crescente collaboração militar da Russia Sovietica na Tchecoslovaquia, cujo territorio penetra no da Allemanha como uma ponta de faca. De accordo com seu estado maior,

(Continua na 2ª pagina.)

A SEMANA THEATRAL

J. A. Baptista JUNIOR
(Especial para O JORNAL)

O theatro foi uma das maiores victimas da crise economica que se estabeleceu no mundo, após a Grande Guerra. Com a depressão verificada, começaram, por toda a parte, a fechar-se as casas de espectaculos, algumas das quaes representando verdadeiras tradições em paizes civilizados, e, isso para nunca mais se abrirem. De tal modo os effeitos da crise incidiram sobre as actividades theatraes do mundo, que muita gente teve a impressão de que era o fim... Para dar uma idéa desse fracasso basta dizer-se que, só em Paris, a grande cidade, por excellencia, das diversões, em menos de quinze annos, cerraram suas portas para mais de cincoenta estabelecimentos do genero, comprehendidos, nesse numero, as pequenas salas de espectaculos e os "music-halls".

Ainda hoje Paris vive sob os terriveis effeitos dessa depressão.

Ultimamente, porém, isto é, destes dois annos para cá, o theatro principiou a melhorar um pouco, a beneficiar-se de uma pequena aura de prosperidade. Na Inglaterra, nos Estados Unidos, o movimento á parte do publico em favor do theatro tem-se accentuado de modo animador; o mesmo phenomeno observa-se na Argentina, cuja capital, Buenos Aires, é considerada praça de primeira ordem para os negocios de theatro. Mas, ao passo que esse movimento vae tomando expressão nos citados paizes, o Brasil continua offerecendo possibilidades minimas para as coisas theatraes. Continuamos aqui, como ha dez como ha vinte annos passados, no puro dominio da indigencia em face das tentativas que se tem feito para attrahir o publico ao theatro.

Por que? O cinematographo aqui, como, de resto, em toda a parte, tem sido o mais temivel adversario do theatro. E' essa a opinião de Bernard Shaw; desse ponto de vista participam ainda outros grandes nomes do theatro universal. E, realmente, para quem observa, o phenomeno do fluxo e do refluxo da preferencia publica em torno das casas de diversões, não póde haver mais duvidas a respeito. O cinema leva grandes vantagens sobre o theatro. Em todos os sentidos: é mais rapido, (não esquecer a época de immediatismo em que vivemos...), mais confortavel, mais luxuoso, mais universal, mais empolgante, mais instructivo... e sobretudo mais barato. Esta ultima consideração é de uma importancia capital, dado o empobrecimento em que a crise arrastou o mundo.

Considere-se ainda o caracter de novidade que o cinema vem trazer nos seus surprehendentes recursos de divulgação de conhecimentos, numa phase da humanidade em que ninguem tem mais tempo a perder na leitura demorada e na meditação. Comparado ao cinema, o theatro apresenta-se de uma pobreza e de uma insufficiencia verdadeiramente franciscanas... A concorrencia era positivamente muito desigual...

Assim, deante da concorrencia, tendo que lutar com um adversario tão bem apparelhado, o theatro quasi succumbiu. Restava-lhe apenas, para resistir, uma particularidade que o cinema não podia possuir nunca: a sua humanidade, a sua vida, o sangue que lhe corria nas veias, a "realidade" e a objectivação das suas figuras que, em scena, exprimiam o desdobramento do nosso "eu" palpavel, e não um reinado de sombras e de mysterio. Essa particularidade o cinema, em verdade, não podia arrancar-lhe.

E foi ella, sem duvida, que forneceu ao theatro o ponto de apoio em que elle se sustentou para resistir, precariamente, mas em todo caso resistir ás arremettidas do seu algoz.

Com o correr dos tempos se vem, então, verificando que o publico já se mostrava um pouco fatigado do cinema, o qual apezar dos seus empolgantes recursos de renovação, se repetia um pouco. Com que uma saudade dos bons tempos em que não existia a arte das imagens sobre a tela, começou de invadir, de novo, o publico que já procura o theatro como derivativo. Porque o publico sente a nostalgia, daquella "humanidade" que o cinema não lhe póde proporcionar.

Deante disso, que têm feito as organizações theatraes da Europa e da America? A unica coisa que seria intelligente e interessante fazer: a apresentação de espectaculos que divirtam e satisfaçam o publico, afim de procurar encaminhal-o para as suas salas e prendel-o pela qualidade do espectaculo que lhe é offerecido.

Isso na America do Norte, na Europa e mesmo em Buenos Aires, na America do Sul.

E entre nós? Que se dá entre nós? Aqui, ao que parece, as emprezas theatraes não se mostram muito dispostas a aproveitar a opportunidade. De resto, como sempre... O publico continua arredio do theatro e isso evidentemente por que não se lhe tem dado a consideração devida. A estação theatral ainda não terminou. E o Rio de Janeiro, cidade moderna de dois milhões de habitantes, não conta, no momento, sequer com meia duzia de theatros funccionando... Não é triste? De certo que sim.

Deste descaso da cidade maravilhosa pelos theatros devemos culpar a sua população? Não, mil vezes não. Dêm-lhe espectaculos decentes, honestamente organizados que o seu apoio não se fará esperar. E' o que dizemos hoje, do que diremos sempre. E ainda não appareceu um facto concreto para desmentir-nos.

TUPY OR NOT TUPY

Nelson TABAJARA
(Para O JORNAL)

QUANDO, ha dez annos atrás, surgiu em S. Paulo a escola literaria, que arrogantemente se dizia: Anthropophagica, ella trazia nos estandartes de guerra, entre outros lemmas brasileiros, a legenda "Tupy or not tupy", buscando com isto encontrar uma mais forte reivindicação, a dignidade da herança do nativo americano. A "anthropophagia", segundo a definição da época, procurava estabelecer um systema de vasos communicantes que trouxessem para o nivel unico todas as nascentes da nossa raça. A confluencia de negros, indios, judeus, ciganos e aryanos para a grande feira humana, que é o Brasil, constitue uma fatalidade. Já não podemos occultar a contribuição de sangue daquellas origens nos fiscos da nossa nacionalidade, e se essa contingencia historica não póde mais ser desfeita, só nos resta uma solução: dar-lhes dignidade. Como poderiamos despreciar o negro ou o indio, se nessa depreciação envolvessemos os nossos proprios patricios? Precisamos acreditar no milagre da terra que a todos distilla e solta-os purificados no alambique do Brasil. O tão decantado "typo brasileiro", resultante da fusão de todos aquelles destacamentos ethnographicos, só seria possivel daqui para centenas de annos, isto mesmo na hypothése de serem todos concentrados numa mesma zona e com cruzamento obrigatorio. Dadas, porém, as nossas condições geographicas, em que os brasileiros estão apenas procurando aspectos regionaes, a ponto de hoje se notar, no sul, a aryanização, e no norte a "caboclização" (se permittem o neologismo), a possibilidade de virmos a ter um typo padronizado se apresenta ainda muito mais remota.

Fiquemos, assim, no que estamos: um paiz de brancos, negros, mulatos e mestiços de todas as nuances. A ethnographia deve ser, no Brasil, um thema "congelado". No futuro, os estudiosos da materia hão de saber como cóllocal-o novamente em circulação. O factor que nos interessa é, antes que tudo, o sentimental. O brasileiro nato deve estar subordinado a um maximo divisor commum, que é, no caso, a consciencia e a aceitação altiva da nossa fatalidade: um paiz de mestiços.

Como para tudo na vida, porém, precisamos dum systema metrico que sirva, quando nada, de elemento de comparação.

Buscar para modelo o elemento branco, seria tentar a europeização do Brasil. Isto, parece-me, não serviria para o nosso caso. Ha ainda por lá, e houve muito mais no passado, uma série de equivocos historicos que fazem do branco um atormentado réo nos tribunaes da nossa mestiçagem. Certa vez, em S. Paulo, escrevendo em favor da Anthropophagia, eu quasi fui acclamado, pelo facto de dizer que a questão da graphia do nome Brasil não estava em se saber se era com "s" ou com "z", mas sim em definir se era Brasil, com "b" ou Brasil com "v".

Da mesma maneira, estabelecer o negro como ponto de referencia para os nossos anseios nacionaes, era impingir á nacionalidade uma tradição de humildade e de servidão que não se adapta á nossa admiravel arrogancia nativa.

Sobra-nos, emfim, o indio.

"Tupy or not tupy" precisa ser o lemma do Brasil. O indio nunca foi escravizado. A sua altivez e o seu desinteresse pelo que não é "made in the jungle" são notaveis. A accusação que lhe pesa, de ser anthropophago, não se prende a uma questão alimentar. A carne humana, que elles devoravam, tinha um alto sentido de communhão. Os fracos não eram comidos, e, ao mastigar um naco de carne humana, sempre de guerreiro de valor, os indios tinham a impressão de estarem adquirindo as virtudes ferozes do morto. Ainda estão por apparecer os chronistas da raça india, para a tarefa indispensavel de rehabilital-o como uma alta expressão de philosophia espontanea e indestructivel.

A demonstração deste ponto de vista, isto é, tupy or not tupy, exige muito tempo e muito espaço. Eu mesmo, que defendo esta these, seria incapaz de sustental-a deante dos sociologos do Brasil. Tanto mais que o indio nos é apresentado ou como um impenitente refractario ao progresso e á evolução da sociedade, ou, como noi-o mostra José de Alencar (segundo Oswald de Andrade, pae da anthropophagia), "cheio de bons sentimentos portuguezes".

A minha experiencia, no assumpto, tem sido pela observação directa, nas raras chances que o destino me proporcionou na vida. O que apresento como prova mais evidente e irrefutavel é o extraordinario espectaculo offerecido pela nação paraguaya. Já Augusto Comte dizia que o Paraguay é o paiz mais americano da America, e quem o conhece e viaja pelo seu territorio se convence de que aquella é uma Republica guarany. O proprio paraguayo é o primeiro a reivindicar o sangue indio que, na proporção de 50 por cento, corre nas veias de todos os seus filhos. E elles têm o que nenhuma outra nação americana tem: a mystica nacional. De nada adeanta os compendios de historia e geographia registrarem que o Paraguay é uma pequena nação, com menos de um milhão de habitantes, sem grandes fontes de riqueza, sem mar e sem possibilidades. Os paraguayos continuam acreditando no Paraguay guarany. Modernamente, já se diz que o Paraguay é o Japão da America, e isto vale por dizer, não que elles buscam, como os japonezes, a occidentalização dos seus habitos e seus systemas de vida e de commercio. Tudo isso o Paraguay já tem como nação de qualquer fórma "occidental". No que o Paraguay e o Japão se parecem é na fé que ambos depositam no futuro da nacionalidade. E' a consciencia do que valem, menos no presente, que nos designios insondaveis do futuro. Agora allegam: Mas os indios brasileiros se desinteressam do Brasil, elles não nos comprehendem. E, na verdade, nós é que não comprehendemos o indio. Não o comprehendemos porque não nos estudamos a nós mesmos. Nós é que somos os indios. Esse sorriso sarcastico que todo o brasileiro tem, quando ouve falar em intervenções estrangeiras, "em se tornar o Brasil uma nova India ou uma nova colonia africana", esse sorriso é o sorriso do indio que vive dentro de nós. E' o sorriso dos indios do rio das Mortes, quando se aproximam as "expedições scientificas".

O indio detesta, e até certo ponto com razão, tudo quanto não tenha a marca registrada "Brasil". Porque, Senhor, deviam os nossos selvicolas receber com manifestações de regosijo os coroneis e naturalistas estrangeiros que, mais tarde, haviam de descrevel-os como "individuos da ultima especie humana"? Pão nelles, é a voz do commando dos caciques.

Ainda agora, nestes dias, o Brasil é visitado por um nota-

(Continua na 5ª pagina.)

RESPONDENDO a Carlos Ibarjuren, presidente do Congresso, que saudava, na sessão inaugural, as diversas delegações, falou Jules Romains em nome dos escriptores estrangeiros.

O discurso do representante francez, que empolgou o auditorio, causou a maior impressão na cidade. Foi, realmente, uma bella pagina literaria, cheia de idéas, escripta com coragem e proferida com altivez.

Agora, á distancia, lendo calmamente esse trabalho, posso melhor aquilatar o que nelle se encontra em belleza de imagens e segurança de conceitos.

Jules Romains, que desagrada quando o ouvimos, ganha ao ser lido pelas costas...

Foi, pelo menos, o que se deu commigo. A sua presença era-me sobretudo antipathica. Mais baixo que alto, magro, rosto que seria de asceta, não fôra a sua tonalidade vermelha, pellancudo, como de um sujeito gordissimo que se tivesse desinchado e agora a pelle, excessivamente estirada, se recusasse a encolher naturalmente.

Vestindo-se horrendamente mal, não que fosse desleixado, pois notava-se-lhe uma preoccupação de minucias e arrebiques, exhibia o homenzinho uma elegancia "montmartroise" que lhe dava um ar perfeito de apache em villegiatura. Chapéo de feltro posto negligentemente de lado, traje de casimira de uma fantasia delirante, paletot de cinta e uns incriveis sapatos amarellos, lá ia o nosso heroe — sério, fechado, silencioso, grave, soturno, espalhando as pernas e gingando os quadris.

Do contraste entre a gravidade que queria imprimir á physionomia e o seu todo amalandrado de habitante dos morros cariocas enfarpelado para uma festa de arraial, saía uma comicidade irresistivel. Era com esforço que me continha para não interromper com algum aparte fóra de tom os seus discursos "égrenés", debulhados monotonamente, com uma vozinha aflautada, que o orador procurava tornar impressionante á força de fechar a cara e enrugar a testa.

DIARIO DE UM CONGRESSISTA

— VI —

Jules Romains e o exito do seu discurso — Vêl-o e amal-o... não é obra de um momento — Um apache endomingado — O escriptor e o orador — Gaetano Rapagnetta e Louis Faragoule — Unanimismo obtuso, individualismo e unanimismo consciente — Christo e a liberdade espiritual

Por *Christovam de CAMARGO*
(Membro da delegação brasileira ao Congresso dos Pen Clubs reunido em Buenos Aires)
(Especial para O JORNAL)

O meu companheiro Claudio de Souza suava breu para impedir que me explodissem umas "boutades" sangrentas, que me ficavam rolando na bocca, formando bochechas, desesperadas por se sentirem reduzidas pelas conveniencias ao melancolico papel de sem-trabalho...

Assim de longe, lendo e meditando as palavras do delegado francez, estas assumem o seu verdadeiro valor.

Não sei que fluidos circulavam na atmosphera do Congresso, ou que demonio brejeiro me havia tomado por sua conta, que eu via os meus companheiros, as suas pessoas e as suas idéas, através de um prisma que tudo deformava. A pressão das galerias, electrizadas como antennas sensiveis que eram e inquietas como esquilos engaiolados, muito contribuia para collocar o ambiente num estado de excitação incontivel.

Tudo isso, alliado a esta minha desgraçada conformação mental, que me faz sempre focalizar o lado comico das coisas, fazia-me soffrer quando me via impossibilitado de explodir em apartes que revelassem o meu estado de espirito.

Pude observar que, em relação a todo mundo, Jules Romains, que tanto ganha em ser lido, perde oitenta por cento ao ser visto de perto, sobretudo ao ser ouvido. Pessimo orador, incapaz de improvisar duas phrases com elegancia, as suas idéas, filtradas através de uma vozinha de boneco de ventriloquo, descoloriam-se, perdiam as vertebras, diluiam-se.

E só mesmo uma extraordinaria receptividade da assistencia póde fazer com que esta lograsse comprehender a excelsitude do seu pensamento, descobrindo o metal precioso escondido pela grossa ganga quasi impenetravel.

Nada disse de novo e transcendente, o candidato posteriormente eleito presidente da Federação dos Pen Club, mas falou justo, com serenidade e, sobretudo, com bravura. Nesta época, em que no mundo uma preoccupação prima qualquer outra — condicionar as idéas, encadear o pensamento, esmagar quem tenha algo a dizer e queira fazel-o com liberdade, a palavra do delegado francez ficou resoando como um grito de reivindicação da intelligencia que se tenta por todos os meios abafar.

Creio que foi Agrippino Grieco quem descobriu para o nosso publico que D'Annunzio, o sensitivo, D'Annunzio, o magnifico, se chamava em realidade Gaetano Rapagnetta...

Declaro-lhes, por minha vez, que Jules Romains se chama Louis Faragoule... e que isso não faça com que o creador do "unanimismo" perca a justa admiração que lhe votam os nossos intellectuaes, é um dos meus anseios.

Com a publicação de "La Vie Unanime", desenvolve o autor a sua theoria do unanimismo, que tanta fama lhe vem grangeando.

Desde o começo do seculo, começou Jules Romains a chamar a attenção para o que elle denomina — estados de consciencia collectiva, esse "delirio gregario" que colloca as multidões sob o imperio de verdadeiras rajadas de emoção.

O estado actual dos negocios do mundo vem mostrar a clarividencia do autor de "Knock" ao prevenir os homens de pensamento contra esse espirito de rebanho que leva as massas a aceitar sem discussão tudo quanto lhes queiram impor "leaders" habeis ou fanatizados.

Ansiosas por encontrar quem por ellas pense, quem lhes mostre o caminho, quem as conduza sem lhes perguntar qual o itinerario que porventura prefeririam, ficam as multidões, trabalhadas pelo demonio do unanimismo, á mercê do primeiro esperto ou do primeiro thaumaturgo que saiba empolgal-as. Qual o remedio para o perigo universal que se encontra nessa inconsciencia collectiva? Cultivar a saudade de um individualismo pristino, que seria impossivel resuscitar? Não, o verdadeiro seria aceitar esse unanimismo fatal, irremediavel, e esclarecel-o, conduzil-o, arrancal-o da cegueira, do abysmo de intolerancia em que se amodorra e transformal-o, de instincto barbaro, num estado de consciencia consciente, se assim posso dizel-o, num unanimismo desentulhado pela intelligencia da montanha de vascalho sob a qual o esmagam, ventilado pelo exame e conduzido de olhos abertos.

Ahi está o papel da literatura, a missão do escriptor, — fazer com que o publico se guie pela razão.

"Não ha literatura contra a liberdade, porque não ha literatura contra o espirito" — foi a celebre phrase de Romains, que arrebatou a assistencia em Buenos Aires. "Quando, por um extravio passageiro, a literatura se pronuncia contra a liberdade, é contra si mesma que se pronuncia, e não tarda em purgar a sua culpa: languidece e morre, suffocada pelo abraço da servidão que ella mesma imprudentemente solicitou". "Sonhamos com uma liberdade illuminada pelo espirito, — continuou, — a liberdade de todos illuminada pelo espirito dos melhores (o que está longe de se parecer com a dictadura do proletariado, penso eu), e por aquillo que o espirito dos melhores conseguiu despertar e fazer harmonicamente vibrar na alma de todos".

Urge tratar da organização de um poder espiritual. E' preciso combater todas as dictaduras, que jogam com o instincto dos homens, procuram conduzir pelo medo, fazem adormecer a razão, hypnotizam e embrutecem.

"O espirito repelle toda e qualquer dictadura — mesmo a sua propria dictadura". "Assustar-me-ia até uma dictadura do pensamento", exclama. Como demonstro Christo — e é Romains quem o chama em seu auxilio, — "o espirito só quer reinar pela virtude da adhesão livre e do amor. Não impõe silencio. A ninguem humilha, a ninguem de nada despoja. Procede por irradiação. E irradiar é tambem uma maneira de dar. E' dar sem escolher expressamente o beneficiario. Sem fazer, por outro lado, com que haja quem se sinta excluido."

Assim falando, combatendo a guerra e exigindo para o homem uma illimitada liberdade de pensar, não se póde entender Romains com Marinetti. E attraiu, depois, as coleras da delegação italiana, aliás muito por imprudencia sua. Mas isto já é outra historia, como dizia Kipling. Historia que poderá ser contada mais tarde.

«CEARA' MOLEQUE»

(Conclusão da 1ª pag.)

Manoel Bandeira e dedicou uma quadrinha a certo politico tão velhaco que, descendo á cova, quiz propôr um conchavo aos vermes. Quanto a Capistrano de Abreu, José Albano, José de Alencar e Paula Ney, são evocados com bastante ternura pelo sr. Ricardo Soldon, se bem que sem a apresentação de nenhuma novidade apreciavel.

Conheci José Carvalho nesta capital, quando voltava do Pará, onde fôra tabellião. Era amigo do sociologo Oliveira Vianna e ia frequentemente visital-o na Alameda de São Boaventura, em Nictheroy. Tambem apparecia muito pela redacção do "Boletim de Ariel". Operado por um dos nossos cirurgiões, morreu ainda longe da decrepitude. De face rapada e insinuando as suas maldades numa voz em surdina de conspirador, contava-nos coisas do Norte que valiam por uma viagem áquellas plagas. Foi um conterraneo seu que commentou, ao ver no Maranhão um preto de dentes muito alvos a rir escancaradamente: "Tás comendo tapioca, moleque!"

O tio Grandet, de Balzac, simulava uma especie de gagueira, afim de preparar argumentos com que embrulhasse os demais, á hora das rendosas negociatas. José Jucá era gago de verdade, mas o caso é que a gaguez não deixava de servil-o quando a phrase de espirito não vinha logo e se tornava preciso arrazar com uma resposta decisiva o interlocutor irreverente.

Monsenhor Quinderé, insaciavel glutão de livros, vê-se amorosamente retratado pelo sr. Manoel Monteiro. Conversei com este sr. Monteiro aqui no Rio, onde por signal divulgou excellente pagina sobre Catullo da Paixão Cearense. Depois parece que herdou uns cobres e foi metter-se na terra natal, continuando a percorrer ali os autores europeus e a saborear os bons pratos e as boas pilherias de lá, de preferencia, a aborrecer-se na lamaceira cosmopolita do Rio.

Justiniano de Serpa afigurava-se-me um cacique de tribu que a professora Daltro houvesse trazido ao Rio em visita e se extraviasse num dos nossos becos.

Mas que é feito do meu Leonardo Motta? Que saudades delle, das nossas palestras na Livraria Castilho, com o Antonio Torres e o Gastão Cruls ali pertinho! Ah! o seu desprezo pelos companheiros de hotel do interior que pedissem ao criado uma garrafa de agua mineral! Europeu e menos bohemio, Leonardo seria um grande folklorista em condições de emparelhar com Van Gennep. Sempre esteve convizinho da sensibilidade da sua gente, nunca atraiçoou a poesia do seu recanto, mesclou como ninguem lyrismo e satira e estampou tres ou quatro volumes admiraveis que eu releia sem esmorecimento de interesse, sem que aquillo caducasse para o meu enthusiasmo. Homens assim parecem ter um iris na malicia.

Pergunto que é feito delle. Mas uma informação do sr. Soldon vem tornar-me melancolico. O homem que foi um anecdotario em carne e osso (cem vezes mais em carne), esse delicioso humorista acolchoado em gorduras placidas e a quem uma vez compararam ao reclamo dos pneumaticos Michelin, esse conferencista que nunca levou ninguem a saccar do relogio e a olhar impaciente para a porta, anda hoje ás voltas com os doutores. E ainda ha pouco, operado de hydropisia, achou muita graça, commentando: "Veja só, "seu" Renato, como são esses medicos! Tiraram agua da minha barriga, coisa que nunca bebi!..."

Luiz de Castro e Silveira Marinho mostram-se de uma ironia picotante. Luiz Dantas Quesado, Luizinho na intimidade, era violeiro e glosava lepidamente qualquer motte que lhe offerecessem. Monsenhor Manoel Candido, vigario de Baturité, é um pagão tonsurado ou um fauno asceta. Em conferencia, Maximo Linhares atacou os ridiculos do duello. Murillo de Alencar pertence á familia Meton de Alencar, onde ha um optimo oculista, meu amigo e que já me concertou a vista, estragada pela leitura de tanto máo livro nacional.

Oswaldo de Aguiar é improvisador, instigado pela scena grotesca do momento. Octacilio de Azevedo, Octavio Memoria, Serra Azul, Sinó Pinheiro e Terencio Guedes Filho marcham sem tropeções através dos quatorze versos de um soneto parodistico ou sério.

Mas o primeiro ironista do Ceará de todos os tempos deve ser Quintino Cunha. Filho de uma senhora que não temia dar respostas desabusadas aos que a provocassem, sugou a satira com o leite materno e expandiu-se em invenções jocosas que tornaram a vida de Fortaleza mais bella, mais attraente, mais feliz durante mezes. Um feixe de ossos e de sarcasmos. Já escreveram que a carnauba dá para tudo. Pois Quintino sempre se multiplicou em pilherias para tudo e todos.

Ha um epigramma seu que me parece immortal e que, dito no terraço do café Tortoni, faria Aurélien Scholl ageitar o monoculo num risinho amarello, meio invejoso. E' o relativo ao filante de jantares e repetidor de phrases alheias que durante a Grande Guerra appareceu nas ruas de Fortaleza de bigodes pontudos á Kaiser, o que levou Quintino a dizer (cito de memoria): "Você faz bem em trazer a bocca entre aspas, porque tudo quanto entra nella ou sáe della é dos outros". Muito feliz a sua objecção a alguem que observava que o sr. Seabra, então ministro da Justiça, collocava mal os pronomes: "Sim, mas colloca bem os sujeitos". E dezenas de outras "boutades", numa inundação fertilizadora de espirito. Assim esta sobre o mendigo a quem Quintino dera uma esmola e que promettera interceder por elle junto a Deus: "Não! Não! Não peça nada a Deus por mim!... Se você tivesse importancia para elle não estaria nessas condições!"

Do sr. Renato Soldon existe no livro um efficiente estimavel

Vê-se não ser elle indigno da nobre familia dos satiricos.

Soares Bulcão, autor das "Paremias", talvez porque louvado pelo conde de Affonso Celso, passou a occupar-se de assumptos genealogicos. Mas nesse terreno é conduzido de preferencia pela pesquisa maliciosa...

Theophilo Siqueira é boticario do Crato. Foi elle quem disse a um freguez: "Já sabe?... Chegou o dr. Fulano, oculista. Se quizer ganhar dinheiro vá cortar varas; porque, daqui a pouco, a cidade estará cheia de cégos!..."

Zémaria Sampaio, pintor, esculptor e photographo, improvisa quadrinhas ironicas, não sem uma ponta de melancolia.

Venha, finalmente, uma referencia á espirituosa palestra do sr. Erminio Araujo sobre os versejadores de má morte. Encontram-se ahi coisas que nos desaggravam, pelo riso, da mediocridade de quantos ultrajam a Santa Poesia. O peor é que, no caso, o conferencista incide em dois ou tres erros. Um é attribuir a Gregorio de Mattos, do seculo XVII, uns septisyllabos epigrammaticos, infielmente reproduzidos, que são de um poeta do seculo XIX e se destinavam a zurzir a philaucia de José Agostinho de Macedo quando pretendeu refazer os "Lusiadas". No tocante ao "Leia o outro, que é melhor", a proposito de dois sonetos, é facto occorrido com Alexis Piron e não com Voltaire, ao que relata, dentro de ligeiras variantes, Edmond Guérard. E os versos mordazes attribuidos a Aloysio de Castro devem ser de Aloysio de Carvalho, humorista de jornaes bahianos. Nada affirmo de positivo neste particular, mas todos sabem que o nosso seraphico Aloysio, o professor da Escola de Medicina, nunca teve aguilhão para ninguem: só tem mel e zumbidos cariciosos.

Tambem a anecdota cuja paternidade o sr. Soldon confere a João Brigido, sobre o sujeito que era tão teimoso como o progenitor, o qual jurara não se casar e nunca se casou, é velhissima. Já a vi imputada a Camillo, mas na realidade é franceza e figura no volume "Encyclopédiana", adquirido por mim no espolio de Medeiros e Albuquerque.

A nova força militar allemã e a sua influencia

(Conclusão da 1ª pagina)

elle não quiz ser apanhado desprevenido entre os mezes de outubro e março, quando o exercito se acha muito enfraquecido pela terminação do tempo da classe anterior e pelo pouco treinamento dos novos recrutas.

Além disso, a 31 de agosto Hitler ficou sabendo, bem como o resto do mundo, que Stalin decretára augmentar de 50 por cento o exercito vermelho. A possibilidade de um triumpho esquerdista na Hespanha tambem preoccupava a Hitler.

Embora entre a Russia e a Allemanha não haja fronteiras communs, não resta duvida que a crescente colaboração militar da Russia na Tchecoslovaquia causou apprehensão nos meios militares de Berlim.

Isso surgiu ha varios mezes passados, quando officiaes da força aerea russa teriam elaborado minuciosos planos para utilização do territorio tchecoslovaquio como base aerea em tempo de guerra. Berlim póde ser bombardeada a trinta minutos de vôo da Tchecoslovaquia.

E não foram de molde a aquietar os receios da Allemanha as noticias propaladas uma quinzena após o acto de Hitler, a respeito do accordo celebrado entre Tchecoslovaquia, Russia e Rumania para construcção de uma via ferrea estrategica ligando os tres paizes e marginando a Polonia.

Os allemães asseveram que essa estrada está sendo construida para que a Russia possa transportar suas tropas contra o Reich. Não resta duvida que isso influiu nos calculos de Hitler para augmentar o effectivo militar.

Ha ainda quem enxergue uma terceira razão para aquelle augmento. Meio milhão de rapazes da classe de 1914 teriam teoricamente de procurar trabalho em outubro. E não haveria possibilidade de encontrar occupação para todos. Reter essa gente no exercito, raciocinaram os nazistas, significava dar-lhe occupação e afastal-a da lista dos desoccupados. A reducção do numero de desempregados é uma das principaes preoccupações de Hitler.

LETRAS E ARTES

O jornalismo, seja o profissional, seja o de amadores, forneceu ao sr. Vivaldo Coaracy elementos para o seu ultimo livro, "Zacarias", traçado em estylo rapido, leve, vivo e sufficiente para reflectir um pouco da trepidação peculiar e constante da vida de imprensa.

"Zacarias", não é propriamente o profissional, o inquieto batalhador do campo razo do jornalismo diario. Elle é um "dilettanti", "redactor honorario", exhibindo com orgulho, em todas as circumstancias que comportem esse gesto, a "carteira" de uma profissão de que não conhece os apuros, mas da qual experimenta o enthusiasmo, o fervor de ser aquelle que dá noticias, divulga e commenta os factos da vida quotidiana, e tambem pela sensação dessa deliciosa victoria que é o "furo".

E' um typo real. Por isso mesmo, o autor, focalizando-o, apanha tambem muito do panorama do nosso periodismo, vida, aspectos e typos de redacção.

* * *

SUBSIDIOS para a historia da educação no Brasil é o que nos dá o sr. Primitivo Moacyr, no 1º volume de seu livro "A Instrucção e o Imperio", agora publicado e incluido na Bibliotheca Pedagogica Brasileira.

O autor mostra haver investigado minuciosamente nos archivos, bibliothecas, relatorios officiaes e outras fontes da época a que se refere o volume fazendo obra objectiva, sem abuso de commentarios nem doutrinarismo, fugindo tambem de conclusões.

Partindo dos "Jesuitas"; "Escolas Regias"; "D. João VI", o sr. Primitivo Moacyr estuda o ensino na Constituinte de 1823, a reforma Januario Cunha em 1826, a lei de outubro de 1827, os projectos de Universidades e o ensino secundario, juridico, medico, profissional, artistico e militar, no Imperio.

No prefacio, o sr. Afranio Peixoto diz:

"Este é mais que um bom livro: vae ser o suscitador de uma extensa geração de livros mais ou menos bons..."

* * *

O Nucleo Bernardelli, movimento de jovens pintores patricios iniciado ha poucos annos sob o patrocinio daquelle expoente da arte no Brasil, vem lutando, de tempos para cá, com uma difficuldade das mais desanimadoras: a falta de séde, privado que foi da dependencia da Escola de Bellas Artes onde funccionou durante um anno e pouco.

Os rapazes do Nucleo, porém, não desanimaram e estão cogitando da realização do seu segundo "Salão".

Preliminarmente organizarão uma exposição de "marchas" com cujo resultado esperam obter meios necessarios para realizarem o "Salão". Ao mesmo tempo, em seu seio, se esboça um movimento tendente a pleitear, junto á Directoria do Patrimonio Nacional, uma séde, o que seria visto com sympathia pelos circulos artisticos em geral.

* * *

ENTRE os livros apparecidos durante a semana está um do sr. J. J. Seabra, intitulado "Esfolá de um mentiroso" e em cujo frontespicio vem assim exposto o sentido da obra: "Estudo documentado da acção politica e administrativa do interventor Juracy Magalhães, na Bahia, contendo um esclarecimento completo em torno do assassinato do general Lavanere Wanderley, na Parahyba, em outubro de 1930.

* * *

EM edição da Livraria do Globo, appareceu "Figuras e Planos", do sr. Renato Almeida, contendo uma série de estudos interessantes sobre Chamberlain, Nietzche, Spencer, Wagner e outras figuras de destaque mundial.

* * *

O sr. Salomão de Vasconcellos, Do Instituto Historico de Ouro preto, publica "Verdades Historicas", livro em que aprecia alguns dos factos marcantes e aspectos politico-sociaes, da evolução mineira conforme indica este summario: "A sedição de 1720 em Villa Rica — A viagem de d. Pedro I a Minas, em 1831 — O Palacio do conde de Assumar, em Marianna — A casa de Claudio Manuel da Costa — O Aleijadinho em Marianna — Salvador Furtado de Mendonça — Estampas historicas".

O livro é editado pela Casa Apollo, de Bello Horizonte.

* * *

O almirante A. Thompson, na semana ora finda, um volume de "Philosophia Contemporanea".

* * *

EM segunda edição, está á venda a traducção do "Dois Mestres — Dickens e Balzac", de Stefan Zweig.

* * *

Cantico dos Canticos é um livro de versos, do sr. Augusto Amado e que acaba de ser editado pela Livraria Freitas Bastos.

* * *

APPARECEU mais um volume da "Bibliotheca Brasileira de Divulgação Scientifica". E' um livro de notas de ethnographia religiosa, do sr. Edison Carneiro e intitula-se "Religiões Negras".

Nelle o autor estuda o fetichismo "gêge-nagô" e sua lithurgia, "candomblés do caboclo", canticos dos "orixás", os negros malês, dedicando tambem um capitulo a "O syncretismo religioso".

* * *

O sr. Monteiro Lobato lança um novo livro para crianças, "Memorias de Emilia".

* * *

APPARECEU a nova edição dos poemas de Paulo Gustavo, "Por Amor do meu Amor".

* * *

SAUCHA, é o titulo de um livro de contos da sra. Nancy Villar, apparecido durante a semana. Um conjunto de episodios sentimentaes, transes amorosos, alguns de grande intensidade, traçados num estylo simples, de reporter, fazendo lembrar a narrativa que os periodicos inserem dos dramas passionaes da cidade.

A autora tem a predilecção dos nomes raros: Sau'cha, Salu', Zara...

REVELAÇÕES LITERARIAS NA FRANÇA

OS informes de Paris nos dão conta do interesse que, na presente estação literaria, se forma em torno das esperadas revelações do anno. Nas ultimas semanas uma boa quantidade de titulos e de nomes novos ou pouco conhecidos tem sido lançados como primicias das obras em mãos de editores. Um destes annuncia pelo menos duas revelações: M. Reyer e M. Ferret. O primeiro publicará uma novela, "Loja de Mascaras"; Ferret dará uma narrativa, "Roucou", transcorrendo a acção nas selvas da America Central.

Annunciam-se tambem:

"A' sombra de Ma-Kui", do dr. Gervais, autor de "Um esculapio na China"; "O bello navio", de Charles Mauban; "Beatriz e os insectos", da joven escriptora Clarisse Francillon, cuja narrativa, "Chronica local", lançada o anno passado, teve exito; "Terra", narrativas de Luc Dietrich, uma das revelações de 1935; "Sangres", novela de estréia da sra. Louise Hervieu; "A pomba negra", da sra. George Day; e "Bernardo e algumas mulheres", da sra. Wiche Marrou.

REVOLUÇÕES E SYMBOLO

CARLETON Beals tornou-se conhecido como um dos mais interessantes cavalleiros andantes do jornalismo contemporaneo. E não é só isso. Em suas excursões por mais de vinte paizes, elle procura, não assumptos á aventura, mas um determinado thema: lutas, revoluções. Isso custou-lhe, ha tempos, ser mantido preso durante semanas, pelo chefe de um grupo de bandoleiros, em plena selva mexicana. De outra feita, foi intimado a deixar a Guatemala, dentro de 48 horas, o que fez, por motivos que depois explicou em alguns artigos.

Como pontos dessas actividades, publicou já dois livros, "Mexican Maze" (1931) e "The crime of Cuba" (1933).

Agora, lança Carleton Beals, em Philadelphia, novo volume do genero, "The Stones Awake", obra de jornalismo e de ficção a um tempo e na qual apresenta episodios do pano ama mexicano, da epoca de Madero até o presente.

E' um quadro rude e tragico, visto através dos olhos vivos de uma joven filha de regiões campeiras, educada na serenidade e fartura das fazendas do sul, e arrastada, por circunstancias imprevistas e imperiosas, no turbilhão de agitações revolucionarias. Essa figura é, na sua ingenuidade e ignorancia, um symbolo perdido no tumulto das perturbações sociaes que attingem a tantos paizes, no presente.

QUESTÃO TECHNICA

Reis JUNIOR

(Copyright dos "Diarios Associados")

O "Beaux Arts", de Paris, iniciou uma "enquête" entre os artistas para fixar o alcance do "metier" na pintura moderna.

Nada mais a proposito. Em todos os periodos que a pintura tem atravessado, nunca a questão material da sua execução teve um relevo tão preponderante quanto o que lhe é outorgado ultimamente. A preoccupação technica mal orientada, a obsessão de apresentar uma maneira original, dando nascimento a extravagancias, são traços predominantes da arte de hoje e attestam a pobreza da capacidade creadora.

O artista, é obvio, tem necessidade de conhecer profundamente seu "metier", de não ignorar todas as modalidades technicas da pintura. Tem que se familiarizar com todas ellas ao ponto de manejal-as com uma pericia tal que seja a ultima coisa a prender a attenção daquelle que lhe contemple a realização.

A technica, porém, lhe é um meio, e não uma finalidade; a maneira trae uma personalidade, mas, só por si, não a constitue.

O artista póde e deve ser technicamente eclectico: empregar todas as maneiras, usar todas as technicas, segundo as necessidades e dominal-as ao ponto que através todas ellas a sua personalidade transpareça.

Não é pela fórma exterior que a personalidade se revela. Ella se distingue por caracteristicas mais elevadas do que as resultantes de differenças de facturas — deriva do sentimento da observação que estabelece uma constante pessoal de rythmo plastico e chromatico. E' pelas razões estheticas, moraes e sociaes que se differencia um Miguel Angelo de um Correggio; um Fra Angelico de um Botticelli; um Rembrandt de um Rubens...

Infelizmente, a pintura do fim do seculo passado e do comeco deste deixou-se amesquinhar pelo "metier" e pelos processos. Os artistas se deixaram impressionar pela apparencia, pela parte exterior do trabalho: e a suppuzeram o bastante para evidenciar uma individualidade. Depois, o machinismo, aggravando a crise do espirito, teve uma influencia nefasta em toda producção artistica desses ultimos tempos: pretendeu-se fazer um quadro como se fabrica uma machina.

O coefficiente cerebro entrou em funcção, tentando converter em fórmulas artisticas sentimentos humanos, tentando racionalizar as sensações. Appareceram, então, os fauvismos, os futurismos, os cubismos, os expressionismos e varios outros ismos que se differenciam entre si apenas pela fórma, uma vez que o ideal artistico de cada um permanece confuso, sujeito a sophismas, a interpretações diversas e mesmo contradictorias. De todos elles, entretanto, a tendencia que resalta mais flagrante, o que se percebe de um modo mais accentuado e permanente nessa inquietação, que representam, é a procura de uma technica nova, que se tornasse "standard", e tornasse tambem a producção pintorica materialmente em diapasão com o actual progresso mecanico.

O quadro, assim, deixa de ser uma creação pessoal, com suas partes componentes correspondendo a necessidades subjectivas individuaes, para transformar-se em um problema scientifico, de mathematica ou de physica. Ao invés da pintura dirigir-se immediatamente ao mundo sensorial e através delle provocar prazeres intellectuaes, esforça-se por inverter sua qualidade universal e que a classifica entre as artes, trabalhando para que ella se communique com o mundo emotivo por intermedio de um processo intellectual.

Verdadeiro absurdo. Salvo poucas variedades, pequenas innovações, os meios pintoricos de expressão permanecem os mesmos. Aspirar, pois, com esses mesmos meios attingir outra finalidade é o mesmo que desejar, com as mesmas letras do alphabeto, crear novas palavras para substantivar os mesmos objectos, para suggerir as mesmas emoções e vulgarizar as mesmas idéas.

No anseio de revolucionar, de quebrar com as tradições, os artistas se esqueceram que os elementos constitutivos da pintura, os seus elementos essenciaes — a linha, a fórma e a côr —, são elementos que se dirigem, a despeito da propria vontade, directamente aos sentidos, antes de attingirem a intelligencia e transferiram para o cerebro a elocubração de uma obra, cujos meios de exteriorização não lhe são particulares. Ou, então, e sempre obcecados pelo aspecto material da pintura, aboliram do quadro todo assumpto, todo cunho affectivo ou sentimental, para melhor exhibição de um virtuosismo manual.

Tanto em uma como em outra orientação, ambas, porém constituindo as duas directrizes geraes da pintura dos nossos dias, o resultado é a mesquinhez da arte moderna, onde não apparecem as grandes creações pintoricas, as grandes individualidades traduzindo a sua época em obras empolgantes.

Os artistas se limitam, em sua maioria, a pintar naturezas mortas: ao problema technico, já sedicamente resolvido. Nunca se pintou tanta maçã, tanta garrafa, tanto violão... Porque deante da quitanda não ha necessidade da imaginação, não é preciso esforço creador, no sentido espiritual. São fórmas communs de reacções sensoriaes constantes que lhes dão margem ás divagações cerebraes, que lhes facilitam experiencias materiaes...

A "enquête" do "Beaux Arts" traz-nos um clarão de esperanças: por ella se verifica que ha entre os novos artistas uma reacção que colloca a Pintura para além dos problemas exclusivamente de ordem technica.

NOTAS DO ESTRANGEIRO

A menina Margaret Heifetz, que ha pouco participou do conjunto da famosa Orchestra Symphonica de Moscou; e as sopranos Nathalia Bodanskaya e Rosa Raisa estão na lista dos scenta e seis nomes considerados representativos da mulher israelita, no anno judaico de 5.696, segundo publicou o "Eve Magazine".

* * *

GUIOMAR Novaes, Richard Crooks, tenor da Opera Metropolitan de Nova York, e Georges Barrene, flauta, serão solistas da Orchestra Symphonica de Trenton, Nova Jersey, sob a direcção de Max Jacobs, na estação de inverno a iniciar-se a 17 do corrente. A pianista patricia tocará como hospede de honra.

* * *

A convite do governo sovietico o celebre Quartetto de Manhattan realizará, em dezembro proximo, alguns concertos em Leningrado e Moscou.

* * *

O general Rydz-Smigly, chefe do Estado Maior Polonez, considerado o herdeiro de Pilsudsky, e cujo nome esteve mais em fóco ultimamente, por occasião de sua visita á França, começou a vida como estudante de pintura. Entregando-se mais tarde á carreira das armas, nunca, entretanto, abandonou de todo os pinceis. Assim, a Polonia tem, no seu generalissimo, tambem um artista de interessante producção.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"Revista Commercial Brasileira" (agosto-setembro); "Revista de gynecologia e obstetricia" (outubro); "Brasil-Medico" (31 de outubro); "La revista sud americana de viajes" (outubro-dezembro); "Revue Française du Brésil" (outubro); "Sombra e Luz" (novembro); "Paris Sud & Centre Amérique (outubro); "A Ordem" (agosto); "A Administração Bley e o sport no Espirito Santo"; "Boletim do Leite" (outubro); "Revista de Cultura (outubro); "Synthese" (outubro); "Monitor Mercantil" (31 de outubro); "Revista dos Estados" (outubro); "A carrocinha" (pelo sr. Eugenio George); "El Caballo" (de Buenos Aires, outubro); "Cinechronista" (outubro); "Revista de Educação (setembro-dezembro); "A Escola Primaria" (julho).

O MAIS GENEROSO DOS CHEIKS

(CONTO DE MALBA TAHAN)

(Illustração de CARLOS ARTHUR)

QUANDO o cheik Elmadin Rayekh atravessava as ruas sombrias e tortuosas de Murraquech os homens paravam respeitosos para saudal-o:

— Salam ! Salam ao mais generoso dos cheiks !

— Allah badik, yah sidi ! (Deus vos conduza, ó chefe !)

— Youladi welodé il — ej-jinna ! (Seja o paraiso a morada de vossos paes !)

Ao ouvir aquellas expressões tão eloquentes que traduziam o sentimento de gratidão que vivia na alma do povo, uma duvida, por vezes, insinuava-se em meu espirito: Sidi Elmadin seria, realmente, merecedor daquellas homenagens ? Não haveria exaggeros em sublinhar-se o seu nome com as tintas com que são assinalados os dilectos de Allah ?

Um dia, afinal, o Destino levou-me a assistir a uma scena que me abalou profundamente.

Vou contal-a, ó irmão dos arabes ! e julgarás o caso segundo os dictames de teu coração.

Achava-me, certa vez, pouco antes da terceira préce, no pateo da mesquita de Yazid, em companhia de Sidi Elmadin e de um perfumista de Casablanca. Conversavamos descuidados sobre um crime occorrido, dias antes, em Bab Berrimas, quando vimos approximar-se um ancião andrajoso que arrastava os passos com um andar pesado e trôpego.

— Uma esmola ! — implorou, humilde. Uma esmola pelo amor de Allah !

Sidi Elmadin tirou da bolsa uma rica moeda de ouro e depositou-a nas mãos tremulas do velho.

O mendicante, ao receber a preciosa libra do sheik, exclamou:

— Yah abou'l jazl ! (O pae da da excellencia !) Seja Allah o vosso guia e amparo, e que a sombra da ventura seja a vossa propria sombra !

Ninguem poderá avaliar o espanto que me invadiu, quando vi o cheik dirigir-se ao mendigo, tomar a peça de ouro (que momentos antes havia dado) e dar-lhe em troca um "dinar" de prata.

— Espera, meu velho — explicou, meio constrangido. Enganei-me ao tirar da bolsa o dinheiro

E apontando para o "dinar" ajuntou:

— E' esta a moeda que pretendia offerecer-te !

O pedinte, depois de revirar entre os dedos grossos a rutilante moéda (de valor bem menor que a primeira), exprimiu novamente os seus sentimentos de gratidão:

— Yah abou'l joud ! (O' pae da bondade !) Que Allah, o Misericordioso, abençõe os vossos filhos e os filhos de vossos filhos ! Que a alegria viva sempre em vosso lar !

Maior foi, ainda, a minha surpresa quando vi o rico Elmadin, allegando novo equivoco de sua parte, aproximar-se, outra vez, do pobre, tirar-lhe das mãos o "dinar" de prata e dar-lhe, em troca, uma "oukia", isto é, uma moeda de bronze de infimo valor.

— Sinto contrariar-te, ó musulmano ! — ajuntou. Mas, no momento, só posso dispor desta "oukia" que trago em meu poder !

Fosse eu o infeliz mendigo da mesquita (livre-me Allah, o Exaltado, desse triste destino !) não admittiria que um homem rico como Sidi Elmadin tripudiasse daquelle modo, sobre a minha miseria. Pelo manto do Propheta ! (Com elle a paz e a gloria !). Sem hesitar um segundo atiraria a "oukia" nas barbas do arrogante cheik e cuspia-lhe, por cima, o meu desprezo infinito.

Bem diverso foi, entretanto, o proceder do mendigo. Sem demonstrar o mais leve ressentimento ou contrariedade, como se o seu coração já estivesse impermeavel a todas as affrontas e indignidades da Vida, ajoelhou-se aos pés do cheik e assim falou:

— Yah abou'l Kamaoul ! (O' pae da perfeição !) Que a generosidade de Allah caia para sempre, sobre vossos hombros e que as vossas mãos dadivosas possam, por muitos e muitos annos, auxiliar os infelizes ! Seja a felicidade a luz de vossos olhos !

Aquellas palavras, impressionantes pela sinceridade que as revestia, ecoavam torturantes em meu coração. Tive impetos de aggredir Sidi Elmadin com dois insultos pesados e afastar-me de sua presença. Contive-me unicamente para não macular com palavras de odio e rancor as paredes veneraveis da grande mesquita. Notei que o perfumista, os braços cruzados sobre o peito, permanecia risonho, impassivel como se estivesse assistindo ao caso mais trivial do dia.

Sidi Elmadin, pousando a mão no hombro do mendigo, disse-lhe:

— Leva essa "oukia", meu velho, á casa de Hassan, o padeiro, e compra um pão !

* * *

No dia seguinte achava-me no "souk" e El-Khemis palestrando com Fauzi Sarid, o mercador, quando avistei Sidi Elmadin que passava a dez "Kedem" (pés) de nós.

O mercador, que se achava a meu lado, dirigiu um affectuoso "salam" ao cheik:

— Yah abou'l nouzzaour ! (O' pae da riqueza !) Queira Allah fazer-te cem vezes mais rico e mil vezes mais feliz !

E notando que eu ficára silencioso, perguntou-me se, por acaso, eu não tinha a ventura de conhecer Sidi Elmadin, o mais generoso dos cheiks.

— Conheço-o de sobra — respondi, com ironia. — Esse ricaço póde illudir a todo mundo menos a mim.

E narrei-lhe o episodio que havia, na vespera, testemunhado em companhia de um perfumista de Casablanca.

Respondeu-me o mercador:

— Já soube desse caso que tanto espanto causou ao teu espirito, e a explicação da estranha attitude do cheik é muito simples. Ouvi-a, esta manhã, do perfumista que é amigo intimo de Sidi Elmadin.

— Não vejo explicação alguma — repliquei, contrariado. Para mim ninguem tem o direito de humilhar a um pobre !

O mercador, procurando esclarecer a verdade, contou-me o seguinte:

— Quando Sidi Elmadin avistou o velho andrajoso julgou tratar-se de um falso mendigo e quiz experimental-o. Que fez ? Deu-lhe uma moeda de ouro e depois, allegando um engano, trocou a moeda por outra de prata. Se o mendigo tivesse palavras de revolta, revelando alma sordida e propensa á ingratidão, seria mandado em paz com a libra de ouro e com o "dinar" de prata. Tal, entretanto, não succedeu. Vendo, embora, diminuida a esmola elle não deixou de manifestar, novamente, a gratidão que sentia pelo generoso bemfeitor. Que fez o cheik ? Procurou certificar-se da grandeza de alma do infeliz. Tomou a moeda de prata, que já havia dado, e substituiu-a por uma "oukia" de bronze. Se se tratasse de um typo vulgar, com o espirito encaldeado pela inveja e pelo despeito, decerto o bondoso cheik teria sido injuriado por ter feito aquella segunda troca. O pobre, no emtanto, revelando possuir dentro da infinita miseria sentimentos nobilitantes de paciencia e resignação, mostrou-se conformado com a sorte e não se sentiu offendido com o desvalor da esmola.

— E que ganhou, afinal o mendigo ? — indaguei, arrastado pela curiosidade que o caso em mim despertára.

— Aquella "oukia" de bronze — continuou o mercador — estava marcada, e o mendigo levando-a ao velho Hassan foi incluido na relação dos pobres de "Fátima", sociedade mantida pelo cheik Elmadin. As pessoas soccorridas por "Fátima" tem pão e agasalho para o resto de seus dias. Eis ahi a recompensa que alcançou o velho da mesquita. O maior auxilio que poderia desejar !

— Bem vês, meu amigo — concluiu o mercador — que Sidi Elmadin é, sem duvida, um dos homens mais sábios e mais generosos do mundo !

Nesse momento avistei o cheik, de pé, junto a uma das portas do "souk" (mercado). Na ansia de reparar o erro de julgamento que eu tivera a leviandade de proferir contra elle, ergui o braço e exclamei bem alto:

— Allah badik, yah sidi !

A ARTE DA CERAMICA

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

A CERAMICA se encontra entre as primeiras invenções da humanidade. A palavra em si, na sua etymologia, transporta-nos a tempos remotissimos, de onde voltamos aos nossos dias, através da sua historia complicada.

O vocabulo grego "keramos", de onde se origina ceramica, vem do sanscrito "çro, çra", cozinhar, e significa terra de oleiro, vaso para beber. Por sua vez, a palavra "keramos" deve ter vindo do "keras", que quer dizer corno, o primeiro vaso que o homem arrancou da cabeça do touro ou do carneiro. Esse vaso natural foi, depois, trabalhado e esculpido; cortaram-no mais tarde conservando a parte superior, á qual se adaptou um fundo de madeira, de pedra ou outra substancia apropriada. Depois se fizeram vasos de argilla, de alabastro, de marfim, de ouro e prata, com formas variadas, os quaes continuaram a se chamar "keramos", isto é, cerramos, conservando do vaso animal seu modelo primitivo, a forma essencial, a concavidade como receptaculo para bebidas.

Encontra-se uma reminiscencia do uso de beber em cornos nos romances de cavallaria, chamados da "mesa redonda", cujo heróe, o rei Arthur, era o intrepido combatente bretão que lutára pela independencia de sua patria, no seculo VI depois de Christo. Num dos festins da sua corte, na Escossia, o mago Merlin, seu conselheiro, offereceu-lhe um corno para beber, o qual possuia a maravilhosa virtude de denunciar as esposas infiéis.

Os gregos e os romanos não usavam vasilhas de ceramica para cozinhar os alimentos. Essa deducção é tirada das scenas da vida intima, pintadas ou esculpidas, em que se viam vasos para beber e bandejas onde se depositavam flores, frutas, presentes e perfumes.

Os ceramos antigos não podiam, pela sua permeabilidade, conservar liquidos durante muito tempo, e consistiam em lamparinas para oleo, amphoras, bandejas, taças para licor e urnas funerarias.

Os vasos pintados ou esculpidos eram offerecidos como premios aos vencedores de corridas e jogos athleticos, exactamente como se faz hoje.

Os estudiosos das artes de fogo, cujas materias primas são o barro e o vidro, classificaram a arte da ceramica em dezoito phases, sendo a mais antiga a chineza, 2600 annos antes de Christo. Dizem elles que nessa época havia na China um intendente das artes ceramicas e que nas ruinas de Thebas foram encontrados vasos de porcelana dura, com caracteres chinezes, ornados de flores e animaes fantasticos, de côres vivas, em pintura sem relevo.

A época assyria, 2122 annos antes de Christo, deixou nas ruinas de Babylonia tijolos e ladrilhos de terracota recobertos de esmalte de côres vivas.

Depois da época egypcia, de vasos com ornamentos pretos em zigue-zague, com figuras hieraticas, encontrados nas ruinas de Memphis e de Karnac, vem a época dos Oscos, que formavam um dos povos mais importantes do antigo Latium, antes da dominação romana na Italia. Os Oscos tinham em alta conta a ceramica e faziam vasos que depositavam nos tumulos cavados a grande profundidade, visto a religião determinar-lhes que os mortos fossem enterrados em terra virgem.

A época etrusca data de 1301 e a grega de 1200 antes de Christo. Attribuem a Thales a invenção do torno para a ceramica, mas essa versão é discutida. Na ilha de Samos, a ceramica desenvolveu-se tanto e se tornou tão conhecida, que deu origem ao proverbio popular "Levar vasos a Samos", o qual corresponde ao nosso actual "Chover no molhado".

Em seguida á época romana, em 715, á italo-grega em 500, á celtica no anno 100 antes de Christo, apparece a época americana, contemporanea de Christo, desenvolvida sobretudo no Mexico, em Guatemala, na peninsula de Yucatan, com a producção de vasos inteiramente differentes dos conhecidos no velho continente, de formas simples, ornamentos symetricos gravados ou pintados em preto e ocre vermelho.

Depois da phase gallo-romana e da arabe, Luca della Robbia inventa na phase italiana, que começa em 1415, um processo novo para a applicação de um verniz vidrado sobre a terracota, protegendo-a contra as intemperies. Em 1511, os irmãos Orazio e Flaminio Fontana fizeram as primeiras tentativas de "terra invetriata" ou majolica, que consistia no processo de recobrir e pintar as terracotas com esmaltes de côr. As majolicas dos irmãos Fontana se espalharam pela Europa com grande fama e se tornaram objectos de grande luxo para presentes.

A ceramica atravessou o tempo com a época allemã, em 1550, chegando á franceza em 1547 em que Bernard de Palissy, tendo visto um vaso esmaltado de fabricação italiana, poz-se a trabalhar para descobrir o segredo do processo. Depois de annos de luta, conseguiu o seu intento, produzindo ceramicas artisticas de alto valor, destinadas aos palacios. Mal recompensado pelos seus esforços, morreu sem revelar o segredo da sua arte.

Em 1555, alguns artistas italianos de Faenza foram á França e estabeleceram em Lyon, com a protecção de Henrique II, uma manufactura de ceramicas, a faiança (de Faenza), que é terracota esmaltada, tornou-se, então, a ceramica da moda.

Vêm depois a época saxonia em 1706, a ingleza, em 1730, e a moderna, em 1830. Hoje, á ceramica se desenvolve extraordinariamente num ramo novo: na fabricação de porcelanas. A porcelana conhecida, segundo alguns autores, 2500 annos antes de Christo, na China, só pôde ser fabricada na Europa, no principio do seculo XVIII, com o descobrimento do caulim, o que se deve á Allemanha.

AS CRIANÇAS E O DESENHO

A senhorita Marcelle Lagaisse realizou ha pouco na Italia, publicando a seguir em livro os elementos recolhidos, um inquerito sobre a educação artistica naquelle paiz, resaltando certo detalhe que veio levantar uma especie de imperativo novo com referencia ao ensino primario: a questão do ensino de desenho ás crianças, assumpto já perfeitamente assentado na Italia.

E' uma decorrencia das transformações prvocadas pela grande industrialização, na vida das collectividades. E' sabido como as crianças, são voluntariosas, arbitrarias.

No desenho principalmente esse carater em formação se exerce geralmente com maior liberdade. A orientação nova imposta ao ensino primario de desenho obedece a esta consideração: corrigir, todos os meios, as tendencias arbitrarias das crianças. Um dos meios para isso é ensinar-lhes o desenho como se lhes ensina a escrever, e, possivelmente, antes mesmo desta ultima parte.

Permittindo-lhes, de inicio, o desenho livre, espontaneo, impor-lhes depois um methodo, disciplina, sentido pratico.

Assim, acreditam os pedagogos modernos poderem insufflar mais rapidamente na criança um espirito de ordem, de observação e impeto da melhora, do aperfeiçoamento.

LIVROS NOVOS

Impressões de viagem — Libano Brasil) — O sr. Sadalla Amin Ghaneus, alumno da Faculdade de Medicina do Paraná, acaba de publicar um livro de impressões de viagem sobre o Libano e o Brasil. E' um volume de quasi 200 paginas em que o autor fixa aspectos da terra libaneza, desde os seus antecedentes historicos até o dia presente.

O livro apparece recommendado por um telegramma que o cardeal D. Leme dirigiu ao autor e tem um prefacio do Conde de Affonso Celso.

COLLECÇÃO AMARELLA — Livraria do Globo — Porto Alegre Mais dos volumes foram incluidos nessa collecção: "O crime dum Aristocrata", de Mignon G. Eberhart, e "Os Homens Justos", de Edgard Wallace. Edgard Wallace já é um escriptor muito conhecido em nosso paiz: não precisa portanto de recommendação. E Mignon G. Eberhart, dedicando-se á literatura policial conseguiu um exito raro com sua novella "Emquanto o Paciente dormia" que appareceu nos palcos americanos. "O Crime dum Aristocrata" é um dos romances mais interessantes de Mignon.

CONFLICTO SENTIMENTAL, de Andre Maurois — Guanabara — Rio — Andre Maurois e Stefan Zweig são dois escriptores estrangeiros mais lidos neste momento no Brasil. Suas obras são muito procuradas e apreciadas pelos leitores de nosso paiz. Agora, a Guanabara deu á publicidade "Conflicto Sentimental" (Climats) de Andre Maurois, e os "Irmãos Pongetti" lançaram nas livrarias "Dois Mestres", de Stefan Zweig. São dois volumes recommendaveis a todos os leitores, porque a todos elles agradam. "Conflito Sentimental", que tem sido considerado o melhor romance de Maurois, é a paixão sadia de duas mulheres — Odila e Iza-impresiona.

"O Brasil precisa dispôr, no minimo, de doze milhões de saccas de cafés finos" (Palavras do presidente do D. N. C., na Radio Tupi).

A EDUCAÇÃO E A PAZ

(Continuação da 1ª pagina)

tuir a Côrte Permanente de Arbitragem — da qual já se disse, com razão, que não é uma Côrte, nem é permanente — e a regulamentar a guerra, diminuindo-lhe os rigores, e, se assim é possivel, dizer-se de tal instituição, humanizando-a.

— O governo dos Estados Unidos, sob o impulso inicial do secretario de Estado Bryan, cobriu o mundo de uma rêde de tratados de conciliação.

— A grande guerra terminou com os Tratados de paz de Versalhes, de Trianon, de St. Germain e de Neuilly, nos quaes se inscreveu como titulo preliminar o pacto da Sociedade das Nações, cuja transcendencia torna necessario apresentar, ao menos em fórma schematica, a organização que elle consubstancia.

No preambulo do Pacto, os associados affirmam solemnemente que, para desenvolver a cooperação entre as nações, e para lhes garantir a paz e a segurança, cumpre aceitar certas obrigações de não recorrer á guerra, fazer reinar a justiça e respeitar escrupulosamente todas as obrigações dos tratados nas relações mutuas dos povos.

RESUMO DE OBRIGAÇÕES

Essas obrigações, consignadas nos artigos 10, 12, 13, 15 e 16, formuladas com cautelosa reserva, podem ser resumidas nestes termos: Os membros da Sociedade obrigam-se a respeitar e a manter contra toda aggressão exterior a integridade territorial e a independencia politica presente de todos os associados. Em caso de aggressão, o Conselho providencia sobre os meios de assegurar o cumprimento desta obrigação. Toda questão susceptivel de acarretar um rompimento deve ser submettida a arbitramento ou ao exame do Conselho. Em nenhum caso se recorrerá á guerra antes do prazo de tres mezes após á sentença dos arbitros ou ao relatorio do Conselho. Se um membro da Sociedade recorrer á guerra sem tentar previamente o arbitramento, ou sem recorrer antes á mediação do Conselho, será considerado como tendo commettido um acto de guerra contra todos os outros associados. Estes se comprometem, nesse caso, a romper com elle immediatamente todas as relações commerciaes e financeiras e a prohibir quaesquer relações entre seus nacionaes e os do Estado violador do Pacto. Finalmente, se um dos Estados em conflicto é membro da Sociedade e o outro lhe é estranho, este é convidado a se submetter ás mesmas obrigações que incumbem aos associados para o fim de solver a controversia.

O PACTO BRIAND-KELLOG

— Não fazendo os Estados Unidos parte da Sociedade das Nações, pois, como todos sabem, o Senado americano não ratificou o Tratado de Versalhes e forçou a paz separada com a Allemanha e com os seus alliados, sob a presidencia de Coolidge foi offerecido a todas as nações o famoso pacto Briand-Kellog, ou Pacto de Paris, que proscreveu a guerra como instrumento de politica nacional de todos os adherentes. Mas, isto sem outra sancção além da que o proprio Kellog declarou contida implicitamente na obrigação de renuncia á guerra, isto é, que, em caso de violação desse compromisso, os governos não prestarão nenhum apoio ao culpado, nem mesmo sob a forma indirecta da protecção ao commercio particular entre os seus proprios subditos e os do Estado infractor.

Esse Pacto, que só contém dois artigos, foi precedido de abundante correspondencia diplomatica do governo americano com outros governos, sobretudo com os de França e Inglaterra, ficando entendido que elle não prohibe a acção militar defensiva, incluidas nessa ressalva as operações determinadas pelos tratados em vigor ou pelo Pacto da Sociedade das Nações, e as resultantes da doutrina de Monroe ou da protecção devida pelo Imperio Britannico a certas regiões do globo. Em resumo, o Pacto de Paris repousa na qualificação do aggressor, questão de facto sempre muito obscura, ou facil de ser obscurecida.

A NEUTRALIDADE CONVENCIONADA E A CÔRTE DE HAYA

— Se a esses instrumentos ajuntarmos a neutralidade convencionada, ou constituindo apenas um programma unilateral de politica exterior de determinados paizes, e a Côrte Permanente de Justiça Internacional, creada pela Sociedade das Nações em cumprimento do art. 14 do seu Pacto, teremos esgotado o elenco dos expedientes cuja exhibição, desde o rudimento das cartilhas primarias até os cursos systematicos nas faculdades superiores, se inculca como habil para formar a mentalidade pacifica dos povos e dos seus dirigentes.

Ninguem negará a todos esses expedientes um alto valor moral, nem politico, como tentativa para attenuar o arbitrio da força nas relações internacionaes. Sobretudo á Sociedade das Nações, com todas as reservas e reticencias do seu estatuto, é forçoso reconhecer o caracter de primeiro e serio ensaio para organizar effectivamente essas relações.

WILSON E SEUS PRECEITOS

Wilson, sacrificado impiedosamente aos melindres do Senado americano, que elle commetteu a imprudencia de deixar alheiado das graves deliberações da Conferencia da Paz, foi talvez o unico homem de Estado digno desse nome entre os poucos plenipotenciarios que assentaram discricionariamente as condições de paz impostas á Allemanha. Elle divisou o futuro em todas as suas perspectivas ao esboçar, ao lado das regras a que já alludi, concernentes á integridade territorial e politica dos Estados e á solução pacifica das controversias, estes dois preceitos de incomparavel valia e que constituem os artigos 19 e 23 do Pacto:

"A Assembléa póde, de tempo em tempo, convidar os membros da Sociedade a proceder a um novo exame dos tratados tornados inapplicaveis, assim como das situações internacionaes cuja manutenção poderia pôr em perigo a paz do mundo."

Os membros da Sociedade esforçar-se-ão por assegurar e manter condições de trabalho equitativas e humanas para o homem, a mulher e a criança, e tomarão as disposições necessarias para estabelecer e garantir um justo tratamento de commercio de todos os associados, consideradas particularmente as necessidades das regiões devastadas".

A applicação desses dois preceitos, se pudesse ter sido assegurada pela assistencia do povo americano á instituição de Genebra, abriria a porta á revisão dos tratados injustos — mesmo dos tratados de paz, no que tinham de excessivo e acabou caducando, relativamente á Allemanha, após tantos annos durante os quaes a Europa se envenenou e se arruinou; — e do mesmo modo conduziria as nações á cooperação economica, que é o avesso das autarchias reinantes, tão cheias de perigos para a tranquillidade do mundo.

A FALLENCIA DE UM POMPOSO ARSENAL

Mas, feita essa justa concessão, não é possivel occultar aos educandos o seguinte epitome de historia, que attesta a fallencia de tão pomposo arsenal:

— Os tratados de conciliação não impediram que o governo dos Estados Unidos, seguindo uma politica ulteriormente repudiada por todos os partidos nessa grande democracia, administrasse durante algum tempo os negocios domesticos do Haiti, de S. Domingos e de Nicaragua, mediante occupação militar, que só não constituiu guerra por não ter sido repellida materialmente pelos paizes invadidos.

— Nenhuma das questões que motivaram guerras nas ultimas decadas foi submettida préviamente ao exame de arbitros. O arbitramento, usado frequentemente para soluções de litigios secundarios, nunca foi admittido nos casos envolvendo algum dos chamados "interesses vitaes" dos Estados contractantes. E' mesmo digno de nota que os tratados, como regra geral, excluiam taes questões da materia arbitravel; e si modernamente alguns convenios fazem excepção a essa regra, todos elles padecem de defeito fundamental de serem desprovidos de qualquer sancção quando violados. (4) Locarno, que, sem precedente na historia diplomatica, preenchia essa grave lacuna, foi varrido pelo nazismo.

— Das convenções de Haya para regular e moderar a guerra, nenhuma resistiu ao cataclysma de 1914. Abertas as hostilidades, retomou seu imperio a lei da necessidade, proclamada com terrivel coragem pelo chanceller do Imperio Allemão quando pretendeu explicar ao mundo a invasão da Belgica.

Este dramatico episodio mostrou a inefficacia da neutralidade convencionada, e, não só convencionada, mas garantida.

A NEUTRALIDADE UNILATERAL

— A outra, a neutralidade como politica unilateral do Estado, impõe deveres, cujo cumprimento durante a mesma guerra de 1914 custou á Suissa a mobilização de um exercito de 400.000 homens e si assegura direitos, não dispensa de os sustentar, eventualmente pela força. Por não poder fazel-o, a Noruega perdeu sem resistencia um terço da sua marinha mercante, dizimada na campanha submarina contra o bloqueio; e por poder fazel-o, os Estados Unidos, neutros para evitar a guerra, fizeram duas guerras, uma em 1812, outra em 1916, em defesa da sua concepção da liberdade dos mares. Esta situação paradoxal, que não enxergam os farmers do Middle West aferrados ainda á politica do isolamento como si os tempos se immobilisassem desde a "Mensagem de Despedida" de George Washington, é denunciada como inconveniente pela elite intellectual do paiz, ainda impotente para abalar o secular preconceito. (5)

PLATONISMO

— O Pacto Kellog teve a adhesão da Bolivia e do Paraguay, da Italia e da Abyssinia, e revelou, nas guerras em que se empenharam esses paizes, o que sempre foi, isto é, uma affirmação platonica de politica pacifica. Accrescentarei que o governo americano não deixou de fazer, no caso da Abyssinia, a promettida declaração de não ajudar qualquer dos belligerantes e de não proteger mesmo o commercio de seus nacionaes com os paizes em guerra. O resultado é de hontem e não precisa ser recordado.

A LUZ QUE VACILLA

— Quanto á Sociedade das Nações, é uma luz que vacilla, bruxoleante, mas que não se apagará. A opinião publica européa vae preservar esse embryão de organização internacional como uma irremovivel reminiscencia de concordia e de collaboração. Mas é preciso dizer que actualmente ella está fallida, e que a sua fallencia não provém de nenhum defeito essencial do seu estatuto, cuja estructura, contingente em si mesma, decorre de outra de caracter organico e fundamental. Descobrindo-a e analysando-a, ter-se-á situado o centro vital do problema da paz e explicado a futilidade dos expedientes preventivos da guerra ensaiados até agora.

Já ficou dito que o Pacto da Sociedade das Nações affirma no seu preambulo que a paz e a segurança das nações dependem do escrupuloso respeito das obrigações dos tratados. Esta declaração de principio se reforça especialmente em relação aos tratados com certas estipulações territoriaes, pois o art. 10º prescreve a garantia collectiva da independencia politica e da integridade territorial de cada associado.

Na verdade, o direito publico externo sempre repousou, effectivamente, na observancia daquellas obrigações, inclusive o estabelecido pelos tratados de paz. Estes assim se chamam porque põem termo ás guerras, mas na realidade fixam o arbitrio do vencedor, e legitimam a victoria e registram os seus fructos.

"Em ultima analyse, quando as massas nacionaes, inclusive os adolescentes e muitas vezes até as mulheres, se levantam prestes a affrontar a morte na repulsa da invasão do territorio patrio, é pelo horror daquillo que, terminada a guerra, toma o nome de paz." (5 bis).

ESTA MAGNIFICA RESIDENCIA PODERA' SER SUA!

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão concorrer ao grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados"

O 2º premio do 5º Concurso do "Diario de S. Paulo" é um automovel "Terraplane", de 4 portas, carrosserie de aço linhas modernas, ultimo typo, no valor de réis 39:000$000.

Foi adquirido da Companhia Commercial e Maritima Auto Geral, á rua Barão de Itapetininga n. 1, em S. Paulo.

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão concorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados", e cujos premios são em numero de 131, no valor total de 864:000$000.

Publicamos diariamente dois coupons do concurso do "Diario de S. Paulo". O leitor, que desejar concorrer ao sorteio, deverá colleccionar vinte desses coupons, collando-os em um mappa, que póde ser adquirido por tres mil réis, no escriptorio d'O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33 e 35. Uma vez completa a collecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios d'O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio, a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas do "Diario de S. Paulo" com os d'O JORNAL. Sómente os mappas do "Diario de S. Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de S. Paulo", é que darão direito a concorrer ao quinto concurso organizado pelo grande matutino paulista.

Aviltação

Guilherme FIGUEIREDO

Não serás a Mulher! A mais perfeita
Não serás! E, no horror das minhas dôres,
Tambem verei — horror dos meus horrores!
Como o teu negro coração me engeita!

Meu martyrio sem gloria... E, na suspeita
De achar no teu sorriso outros amores,
Como é covarde o braço que te estreita,
Sem te vibrar o gume dos traidores!

Vae, para sempre! E o odio me respeita,
Que a lagrima em teus olhos peccadores,
Do affecto foi a pérfida colheita!

Mas... se voltares, cobrir-te-ei de flores!
Fica, para o meu mal! E mente, e aceita.
Porque eu te aceitarei como tu fores!

(Do livro, a sair, "Um violino, na sombra...")

O MAIOR FLAGELLO

Como esperar que o vencido se adapte definitivamente e sem animo de revolta á paz injusta ou espoliativa, se é precisamente nessa adaptação forçada que reside o maior flagello da guerra?

Se os vencidos de 1914, e outros de mais longa data, como a Bolivia e o Perú, se incorporaram á Sociedade das Nações; se a ella se associaram outros signatarios de tratados compulsorios, como a China, é que se lhes havia acenado com a possibilidade de revisão prescripta no art. 19º do Pacto.

Do mesmo modo, nações economicamente asphyxiadas, como o Japão, a Italia e, até certo ponto, a Allemanha, puderam subscrever a obrigação de respeitar e defender collectivamente a integridade territorial dos membros da Sociedade das Nações, porque a promessa de justo tratamento economico, inscripta no art. 23, abria a perspectiva de uma éra nova nas relações do commercio, tomada esta palavra no seu sentido mais amplo.

A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS MATERIAS-PRIMAS

De facto, abolidos os monopolios das materias-primas e dos mercados, inclusive nas colonias e nos paizes de protectorado, e regulada humanamente a immigração, perdia sua razão de ser a expansão imperialista. Já a Italia, na Conferencia reunida em Bruxellas logo depois da paz de Versalhes, aventara a these da internacionalização das materias-primas; e todos comprehendem que, demographicamente em ascenção, e forçada a nutrir-se da grande industria ao mesmo tempo que é pobre de minerios e de combustiveis, sua proposta implicava um dilemma, com uma ponta apparente e a outra escondida.

Succedeu, entretanto, que os arts. 19 e 23 do Pacto ficaram letra morta.

Alguns paizes, interessados na revisão de tratados de paz, e a China, gemendo sob o que ella chama os "tratados desiguaes", quizeram, em vão, se prevalecer do primeiro desses textos, olvidando que a Sociedade das Nações ainda não estava firme para tal empresa o que, de resto, a regra da unanimidade para as resoluções sobre materias outras que não as de simples processo, ainda vigente em Genebra por evidente necessidade politica, fadava a mallogro inevitavel essas tentativas (6)

Quanto ao justo tratamento commercial (medida aliás recommendada pelo Pacto dos Estados membros, mas que não entra directamente na competencia da Sociedade), ninguem ouviu falar mais nisso, até que a Italia, cansada de esperar durante longos 16 annos, mostrou ao mundo, e mais immediatamente á pobre Abyssinia, a ponta escondida do dilemma de 1920.

Agora, a Inglaterra offerece á Allemanha e, ao que parece, sem exito, uma convenção sobre distribuição de materias-primas...

A Italia ainda pertence á Sociedade das Nações, procedendo como lhe parece, mas vigiando os consocios; o Japão e a Allemanha romperam com ella!

NEM TODA A JUSTIÇA ESTA' NOS TRATADOS

O que estes factos denunciam é que não podem se associar para manter o "statu quo" internacional os "beati possidentes" e os necessitados; que os tratados injustos não podem ser indefinidamente cumpridos; que nem toda a justiça está nos tratados, do mesmo modo que na ordem interna as obrigações derivadas directamente da lei cobrem, cada vez mais, uma area maior do que a dos contractos; que os costumes, e os principios geraes do direito internacional derivados da pratica das nações civilizadas, os quaes se ajuntam aos tratados como fontes do direito internacional, não preenchem essa lacuna, pela lentidão com que se formam os primeiros, e pela preponderancia e parcialidade das nações fortes na formação dos segundos.

A LIÇÃO DE CINCO ANNOS DE TRABALHOS DA S. D. N.

Escreveu o sr. Politis, um dos maiores internacionalistas contemporaneos, cuja visita ao nosso paiz está imminente:

"Quanto mais examinamos o inquietante problema da paz, mais nos persuadimos que a condição primordial de sua solução é o progresso do direito. Já se disse, com razão, que nada póde substituir a guerra senão uma legislação internacional.

"Tal é a lição que se desprende nitidamente dos trabalhos proseguidos desde cinco annos, pela Sociedade das Nações, para realizar a promessa de paz que o seu Pacto deu ao mundo.

"Procurou-se primeiramente a solução por meio do desarmamento e depressa se verificou que elle é impossivel sem a segurança.

"Retomou-se a questão por esse lado, e foi forçoso reconhecer que não ha segurança sem justiça.

"Mas, a justiça precisa de leis, que o direito internacional ainda não dá.

"A conclusão inelutavel a que se chegou, é que a pedra angular da paz é o desenvolvimento do direito internacional". (7)

O LEGISLADOR INTERNACIONAL

Desenvolver o direito internacional, no pensamento do insigne jurisconsulto, significa fazer entrar sob a sua disciplina, progressivamente, as regras de conteudo economico ou moral, cuja observancia condiciona o equilibrio e o bem-estar da communhão dos povos.

Ora bem: para isso não se pede para hoje, nem para amanhã, o legislador internacional, cujo advento num futuro mais ou menos remoto póde ser vaticinado como fruto de uma evolução historica analoga á que se processou nos circulos nacionaes. Juntando a modestia á prudencia, e considerada a phase embryonaria da consciencia universal no tocante á unidade moral e economica do globo — juristas, sociologos e politicos propõem apenas, com o nome inadequado de "codificação do direito internacional", a consolidação dos preceitos geralmente consagrados pelos costumes, ou pelos tratados geraes, ou pela doutrina scientifica uniforme.

Nestes limites, a chamada codificação serviria para clarear e formular o direito vigente, supprimida, assim, a sua incerteza, causa apontada da repugnancia ou timidez com que os governos se acercam dos tribunaes internacionaes de indole arbitral ou judiciaria. E revisto opportunamente esse Digesto, acolher-se-iam no seu corpo as novas regras nascidas das relações entre os Estados.

O DEFEITO DOS TRATADOS GERAES

Cabe explicar, para intelligencia do que se dirá adeante, que os tratados bilateraes, que são os mais numerosos, de pouco servem para a codificação, visto que regulam interesses restrictos aos dois Estados contractantes; e que os tratados geraes, bem como os principios universalmente recebidos, não fornecem senão regras normativas, cuja consolidação, para ser util, requer o complemento dos preceitos constructivos, da mesma maneira que no direito interno as normas constitucionaes ficam inertes emquanto desprovidas das leis organicas, mediante as quaes logram execução.

Em consequencia, esse minimo de prudente arbitrio ha de ser consentido aos consolidadores — os quaes são os proprios Estados por meio de seus representantes, cujas deliberações não obrigam os dissidentes, mercê da soberania que elles se arrogam na esphera internacional.

Essa excepção infirma gravemente o systema; e o facto surprehendente é que, apesar da liberdade que ella reserva aos Estados de recusarem a ratificação, e de se eximirem, assim, ás regras a que não consentirem de modo expresso, as tentativas de codificação, sobretudo fóra da America, desfecharam no mais ruidoso fracasso.

Digo "sobretudo fóra da America", porque este continente é mais inclinado do que a Europa ao espirito internacional. Deste espirito na America, a manifestação mais recente foi a paz do Chaco, em cuja conclusão a chancellaria brasileira desempenhou um papel gratissimo ao sentimento nacional. Sob o mesmo influxo, a União Pan-Americana ultimou, na Conferencia de Havana, nove convenções sobre materias de direito internacional publico, graças á efficiente preparação technica e politica levada a termo pela Conferencia dos Jurisconsultos, reunida em 1927, nesta capital, sob os auspicios do governo brasileiro (8); ao passo que a codificação mundial, ensaiada pela Sociedade das Nações, não conseguiu, entre tres materias escolhidas entre as mais anodinas, uma só que obtivesse aceitação!

REINICIO DA MARCHA IMPERIALISTA

O sopro de idealismo, que dominou as nações depois do cataclysma de 1914, se transformou no bochorno irrespiravel dos nossos dias; e os Estados que se presumem fortes e mal aquinhoados na partilha do globo, retomam a marcha historica imperialista, que assignalou no Seculo XIX a formação dos vastos imperios politicos, quadros necessarios das vastas unidades economicas postuladas pela éra da grande industria.

A Russia, o Imperio Britannico, a França com o seu diadema de colonias e protectorados, os Estados Unidos, a Austria-Hungria, o Imperio Allemão, ao estalar a guerra mundial, formavam, cada qual, um grande mercado interno, garantia suprema contra as barreiras alfandegarias. Se assim foi numa quadra em que predominou relativo liberalismo no commercio internacional, não é para admirar que, organizadas agora as autarchias inflexiveis, — com muralhas aduaneiras, quotas de importação e manipulação da moeda — a Allemanha se prepare para rehaver suas antigas colonias; nem que a Italia tenha dilatado pela guerra seu imperio africano; nem que o Japão esteja roendo tranquillamente a China, ás barbas do occidente estuporado.

Não sei se por isso ainda morrerá gente no Togo e no Camerun; mas é certo que já morreram milhares de homens na Abyssinia, na Mandchuria e no Jehol. Inclusive chinezes — porque nem todos estes amarellos têm a paciente serenidade do seu famoso patricio Kang-Yu-Wei, o qual, exilado no Japão, dizia a um diplomata italiano: "Estes japonezes vão conquistar a China. Seu imperador se aboletará no Palacio Imperial em Pekin e irá officiar no Templo do Céo. Durante algum tempo isso parecerá triste, quasi sacrilego; mas, em duas ou tres gerações, elles ficarão chins." E, sorrindo na barbicha rala, estendendo o braço num gesto circular, como se logo tomasse posse do archipelago nipponico, concluiu, ironico: "E nós seremos os donos destas ilhotas". (9)

O ENCADEIAMENTO INEXORAVEL

Eis ahi o encadeiamento inexoravel: a paz ha de repousar na justiça; a justiça precisa de leis; as leis devem ser apuradas e formuladas por um legislador; os Estados fogem a este imperativo e deixam o mundo regido pela força.

Por que?

Porque a lei internacional limita o poder discricionario dos Estados desde o momento em que transporta do pleno interior para o exterior as materias que regula.

O GRANDE ENTRAVE

Em summa, o grande entrave é o dogma da soberania, preconceito relativamente moderno, universalmente repudiado pela sciencia, mas profundamente arraigado no sentimento popular e dominando sem contraste a politica.

Se eu fosse professor diria aos meus discipulos, mais ou menos o seguinte, com maior ou menos desenvolvimento, segundo o grão do ensino:

A soberania é um conceito incompativel com o regimen de legalidade dentro ou fóra das fronteiras. Ser soberano é determinar-se por si mesmo, sem possibilidade de submissão a qualquér regra ou principio superior de procedimento. A soberania dos Estados, sendo admittida, deixa sem base o direito internacional, e a este rigor logico não fugiram eminentes juristas. O inglez John Austin o disse nas suas "Lectures on Jurisprudence", contestando a existencia desse direito; outro inglez, lord Birkenhead, o reaffirmou recentemente perante a American Bar Association; e o allemão Jellinek ensinou que "o direito internacional existe para os Estados e não os Estados para o direito internacional". Esta theoria foi applicada á Belgica em 1914, mas a reacção da consciencia universal marcou-lhe o erro monstruoso — Ouvireis dizer que os Estados são soberanos, sim, e que é por vontade propria, e no exercicio da mesma soberania, que põem limites a esta quando assumem certas obrigações; mas isto é um sophisma, porque a mesma vontade soberana que crêa a obrigação poderá desfazel-a, ou não será soberana. A este raciocinio vos hão de objectar que não é assim; que, entrando em accordo, um Estado não póde por si só abolir o vinculo convencional, que tem força obrigatoria.

SOPHISMA

Mas ainda aqui ha sophisma e não cabe a comparação com os contractos particulares; se os contractantes de direito interno não se podem desprender unilateralmente da obrigação, é porque a lei assim o prescreve. Para dar força ás obrigações internacionaes será preciso descobrir a lei anterior ao ajuste e superior á vontade dos contractantes, que torne irretractavel a obrigação. Se essa lei existe, — e certamente não pode deixar de existir — então a soberania é uma palavra vã e sem sentido. Outros, vos dirão ainda, que a soberania existe, mas limitata, em frente de outras soberanias, pelos direitos fundamentaes dos Estados, direitos innactos, anteriores á sua entrada na sociedade internacional, e em cujo exercicio se contraem obrigações: desrespeitando-as, um Estado lesa, ao mesmo tempo, um direito fundamental de outro Estado. Tambem aqui ha logomachia e se manifesta a metaphysica de Rousseau: — o direito é um facto social; só existe em sociedade, como faculdade que aproveita a alguem e se impõe ao respeito de outrem. (10). Robinson só começou a ter direitos na sua ilha quando encontrou Sexta-Feira, do mesmo modo que os Estados não podem tel-os antes e fóra da communhão internacional. — O falso conceito da soberania é relativamente recente. As Republicas gregas o desconheciam e por isso se reuniam em amphictyonias para deliberar sobre os assumptos de interesse commum. Os duques e barões medievaes tinham o Papa por arbitro supremo; e ainda no seculo XV o Papa Alexandre VI, numa bulla famosa, dividiu as terras desconhecidas entre Hespanha e Portugal. — O poder soberano começou a ser pretendido precisamente pelos monarcas da Edade Moderna em reacções contra a supremacia temporal do Summo Pontifice e foi systematizado depois da Revolução Franceza. Mas essa ficção, que serviu para consolidar os Estados modernos no seu periodo de formação, caducou nos quadros da civilização contemporanea. A doutrina juridica, attenta aos factos sociaes, já não reconhece ao Estado uma vontade propria de commando, menos ainda uma vontade soberana, nem mesmo a personalidade como titular de direitos. Em direito publico interno o Estado não é mais do que uma organização de serviços de utilidade geral, e as faculdades, que se lhe attribuem, na realidade pertencem aos governantes. A estes se concede necessariamente o poder de commando, mas em funcção de necessidades collectivas a que attendem. Dahi, a noção de responsabilidade pessoal dos governantes e dos seus agentes de todos os grãos pelas faltas que commettam, e a responsabilidade do erario publico pelos damnos que irroguem aos particulares. Porque os poderes do Estado consistem apenas numa determinada competencia attribuida pela lei aos governantes e a ser exercida, nesse limite, para attender a certos interesses geraes, a admiravel jurisprudencia do Conselho de Estado, em França, completou o conceito da legalidade dos actos administrativos com o requisito de "finalidade legitima", donde as nullidades não só por "excés de pouvoir" mas tambem por "detournement de pouvoir".

LIBERDADE-DIREITO, LIBERDADE-DEVER

Em uma palavra: o conceito individualista da liberdade-direito, cedeu logar ao conceito da liberdade-dever, como um postulado da solidariedade social. Esta solidariedade, mais accusada e patente á medida que o progresso nacional multiplica as relações entre os individuos e desenvolve as funcções do Estado, vem renovando as instituições do direito privado, do mesmo modo que transformou o direito publico interno. Augusto Comte tinha razão quando já em meiados do seculo passado ensinava que, na idade contemporanea, todas as faculdades legaes, as dos particulares, como as dos governantes, implicam deveres correspondentes. Esse phenomeno social, que obedece a uma evolução natural dos agrupamentos humanos e se traduz em factos que, por assim dizer, caem sob a percepção immediata, não pode deixar de se reflectir no direito publico externo, pois as relações de povo a povo se estreitaram de tal maneira em todos os dominios, mas sobretudo no dominio economico que a interdependencia dos Estados é um facto irrecusavel e irremovivel — a menos que retrocedamos ao tempo em que os portos do Brasil só acolhiam os navios da metropole, e o Japão, rigorosamente isolado, era aberto ao commercio exterior a tiros de canhão. Se isso é uma impossibilidade, se o ghandismo é uma utopia na sua cruzada contra a machina, é que os tempos estão maduros para que a concepção solidarista do direito penetre tambem nas relações exteriores, disciplinando as nações nos seus multiplicados contactos do mesmo modo que disciplina os individuos fronteiras a dentro. Só a esse preço cessará a anarchia internacional, imperará o direito justo e um systema de garantias collectivas poderá substituir o reinado da força prepotente.

O BRASIL E O FUTURO

Em summa — esse é o caminho da paz.

Uma tal organização, que o futuro imporá de um modo ou de outro, não ameaça, antes defende o Brasil pacifico. Não nos ameaça como nação cada vez mais consciente de sua unidade e de seus destinos neste continente, porque uma sociedade internacional regida pelo direito não dissolve as patrias, ao contrario as presuppõe como cellulas organicas, assim como a força das nações repousa na solidez da familia. No passado, só a doutrina de Monroe, e a politica ingleza de Canning contra a Santa Alliança, nos preservaram da conquista. No presente, ainda somos um povo titulado de modo puramente nominal para o arbitrio exterior em face das potencias militares que campeam no mundo. No futuro, é certo, poderiamos descontar a nossa vez de dominar, pois temos todos os elementos para constituir uma nação poderosa. Mas, sem falar na indole e nas tradições dos brasileiros, que deixariam sem emprego as possibilidades de hegemonia, devemos considerar tambem que os conductores de povos precisam trabalhar, como a Igreja, sub specie aeternitatis, e que as nações, como os individuos, não escapam á decrepitude. A este respeito vale por uma lição de modestia e de sabedoria o espectaculo de uma assembléa internacional, onde ao lado dos dominadores de hontem e de ante-hontem se assentam orgulhosos os dominadores de hoje, alguns já exhibindo na face as linhas cinzentas da velhice irremediavel, espolios ricos cujos successores já se approximam...

ADVERTENCIA FUNDAMENTAL E CONFISSÃO HUMILDE

No fecho da lição, eu faria aos meus discipulos uma advertencia fundamental e uma confissão humilde.

A advertencia, é que a organização da sociedade internacional será uma obra muito lenta e extremamente ardua. Ella suppõe uma orientação uniforme da educação moral e cultural, e implica difficuldades technicas, de cuja magnitude podemos fazer uma idéa approximada deante das controversias que ainda suscitam os problemas puramente nacionaes de representação e governo. A humanidade esperará longamente pelo seu advento. Nesse interregno, ainda depois, e sempre, a mentalidade pacifica não deve, em caso algum, se desenvolver com prejuizo do devotamento nacional ás instituições militares, porque a mais perfeita organização social não supprimirá, nunca, a necessidade da força a serviço do direito. Pascal o disse nesta sentença profunda e eterna como a propria verdade: "A justiça sem a força é impotente; a força sem justiça é tyrannica. A justiça sem força é affrontada, porque os malvados existirão sempre; a força sem a justiça é accusada. E', pois, necessario juntar a justiça e a força; e para isso, fazer que o justo seja forte, ou o que é forte seja justo". (12).

O MAIS COMPLEXO DOS PROBLEMAS

A confissão, é que o problema da paz é o mais formidavel e complexo que se offerece á meditação humana. A educação póde crear um estado de espirito favoravel á mutua comprehensão

(Continua na 5ª pagina)

UM JOVEN DE 48 ANNOS...

José Candido de CARVALHO

(Especial para O JORNAL)

EU não sei de riso mais picante do que esse de Agrippino Grieco, — pagão que tambem sabe vida de santos e que nos falou das terras de São Francisco de Assis como se por lá andasse, como se por lá nascesse. E mesmo os quadros de Fra Angelico, hoje popularissimos, não nos mostram melhor essa Umbria de vinhedos e santos, terras de conventos onde os frades dão aos romeiros o vinho vermelho de suas adegas e o pão alourado de seus refeitorios.

Filho espiritual desses monges que sabiam rir e dizer ditos gostosos com vinagre e mel de abelha, Grieco é todo alegria e a sua prosa lembra vinho em copos azues, vinhos macios que têm a côr sanguinea dos rubis e que outras vezes rebrilham como joias, joias caras, esmeraldas, opalas, amethistas episcopaes...

Erudito como um velho frade bibliothecario, a erudição não o impede de dar as suas cambalhotas de "clown", e só não toma ares de pensador para não fazer concurrencia ao homem pensativo do Elixir 914... E rindo, e troçando, não o faz ás gargalhadas, mostrando a neve dos dentes á maneira dos seus avós camponios. E' ironico como Scholl, tem a resposta prompta como Chamfort, e por simples epigramma essa abelha da critica é capaz de tudo, até de fazer um bello verso, praticar uma boa acção...

E assim vae o carabineiro de "Vivos e Mortos" espalhando espirito por toda a parte, com o desembaraço de quem se desobriga dum trabalho estafante. Atira-o, então, nas paginas dos livros, nas conversas á porta das livrarias, no bonde e no folhetim semanal — prodigalidade espantosa numa terra onde o individuo leva nove mezes para ter uma phrase de espirito e os nossos humoristas profissionaes são mais cacetes que as senhoras professoras de "crochet"...

E' um celeiro de anecdotas, e esse homem que eu admiro tanto quanto desprezo os colleccionadores de pronomes, bem podia abrir uma casa de informações sobre os outros, vida dos outros, erros dos outros. Imaginação de folhetinista á Ponson du Terrail ou á Conan Doyle, proprietario duma memoria que mais parece immenso deposito de gomma arabica tal o poder de retenção, Grieco inventa, descobre factos, sabe quantos dentes postiços tem a romancista Grazia Deledda e quantos collectes brancos mudou Alexandre Dumas durante a composição dos "Tres Mosqueteiros"...

E já que nos referimos ao fumador de cachimbo que foi Conan Doyle, não seria fóra de tempo dizer que Agrippino Grieco tem sido, nos mysterios de nossas letras, uma especie de Sherlock Holmes. Entra ás escondidas, embuçado em capa negra, chapéo sobre os olhos e lanterna furta-fogo na mão. Remexe gavetas, arromba archivos, viola correspondencias e suborna criados. E, desde então, todo mundo fica sabendo que o poeta que diz fazer soneto entre o cigarro e o café, gasta verdadeiras resmas de papel para redigir um madrigal á costureirinha da esquina...

Dahi a população de seus inimigos. Mas elle é dos que pensam serem os inimigos muito mais uteis que os amigos, os nossos amigos do peito. Tem sido, por isso, muito atacado. E o sr. Gondim da Fonseca, rapaz honestissimo, que eu já vi lendo "Manual das Bôas Maneiras", escreveu meia duzia de paginas para dizer que o autor de "Estrangeiros" é um terrivel comedor de empadinhas, gosta dos poetas italianos e não toma bonde andando...

E' ás vezes injusto, mas injusto para ser engraçado, e nelle o riso é preoccupação de todas as horas. E ri de tudo e de todos. Quando não ha de que rir, pescador das proprias perolas, ri de si mesmo. Os seus ditos são certeiros e adherem ao corpo da victima como uma héra em muro velho. Nos bolsos de seu capote, vestuario já agora celebre, depois daquelle retrato do Nicolás, leva sempre cabelleiras postiças, narigões vermelhos, chifres, orelhas grandes como ventarolas e dentaduras feitas com miolo de pão. E com geito as vae collocando nos inimigos, e muito principalmente nos amigos, assim com ares de quem dá presente de fim de anno, presente de Papae Noel...

Homem incapaz de levar a vida a sério, tem sabido ser joven. Tem conservado sempre a sua mocidade, e, deante desse rapaz de 48 annos, a gente quasi fica acreditando nos famosos elixires de longa vida que as fadas davam aos principes dos contos azues.

Porque isso de ter sempre vinte e cinco primaveras incompletas, de apparecer sempre novinho em folha, é virtude pouco usada em nossa praça. Hoje, o fedelho nasce de oculos, myope, de cavaignac e com o "Jornal do Commercio" debaixo do braço.

Ora, ahi está um jornal que o sr. Grieco não lê. Compra-o, é verdade, para enchimento dos seus personagens, dos seus celebres bonecos de papelão. Por isso a sua officina está repleta dessas criaturas de palha, cheias de vento e de manias grotescas e, já agora, o pão de tanto fantoche é considerado um dos maiores caricaturistas do Brasil. Do tecto de sua sala de estudos pendem narizes [illegible] de barbicha, taboletas com dizeres espirituosos, e senhores respeitabilissimos estão alli em ceroulas, mostrando os palitos de suas tibias de cegonha...

Homem de espirito, não resta duvida! Com todos os seus defeitos e virtudes, é um conversador admiravel, desses que nos fa-

Tupy or not tupy

(Conclusão da 2ª pagina)

vel artista argentino, Luis Perlotti, que vem numa missão apostolar: mostrar o que é a arte indigena. Luis Perlotti, podendo ser um esculptor "europeu", produzindo estatuas de Carlos Magno e Cesar, apenas nos mostra, no vigor da sua arte e na robustez dos seus modelos, os bustos herculeos dos nativos americanos. Como esculptor e ceramista, elle só quer uma coisa: imprimir na producção o traço do indio.

Tupy or not tupy é um thema que eu deixo para a divagação dos brasileiros. Eis a questão que eu desejaria ver debatida pelos nossos sociologos.

Procuremos o nivel do "Brasil sentimento" no nivel do "Brasil selvagem".

---

zem perder o bonde, o almoço e até o horario da repartição. Ensina-nos rindo, e quanta gente hoje sabe coisas graves porque ouviu Grieco dizel-as em tom zombeteiro !

Professor de alegria, não perde tempo nem arrisca a vida lendo certos homens cacetes, e, entorpedecentes por entorpedecentes, prefere ler o "Guia Levy" ou o catalogo do telephone...

Neto de vinhateiros, o liquido das cepas, o vinho que corre das têtas dos lagares, tem nelle forte admirador. Acha as garrafas, as pipas barrigudinhas, os copos e os rotulos tão santos como as coisas mais santas. E perdura nelle, muito embora passado pela pia baptismal, o pagão que, aos montes da Umbria e da Palestina, prefere, de bom grado, os outros montes, que são os seios das raparigas...

Ao falar do que adora, é como se a sua "verve", o seu vinho avinagrado, se transformasse em macio moscatel. E', então, o paizagista ameno, amoroso de luz. E' o pintor que sabe surprehender um pedaço de sol e tirar proveito das aguas paradas, das aguas adormecidas. E, critico, só está bem nos livros onde a materia plastica é abundante, parecendo, então, ser elle o autor do proprio livro. E que força ! Quasi faz outro volume para explicar aquillo que o autor não deixou bem claro ou não escreveu. E fal-o com ares de quem se despoja de uma vestimenta incommoda, e o leitor fica espantado de vêr tanta riqueza verbal, tanta vivacidade de espirito, tanta graça e encantamento. Nisso, é bem o neto de italianos e faz pensar naquelles seus maiores que, emquanto o vinho ria nos copos esguios de crystal, se divertiam em atirar pelas janellas as iguarias de seus banquetes, as bandejas de prata, os copos verdes, os pratos de ouro, os talheres de ouro...

E assim, por entre guizos de alegria e flechas de sarcasmo, caminha esse caçador de bellezas deixando pelas estradas o pó dourado de suas sandalias e, nas feridas que abre, os rubis muito vermelhos de sua inesgotavel jovialidade de homem que se esqueceu de envelhecer...

BRIDGE-JORNAL

— VI —

Ruben de Toledo

NOTICIAS

Prosegue em Buenos Aires o Campeonato dos Clubs Argentinos de Bridge sob a direcção da Commissão Argentina de Bridge. Encontra-se actualmente como ponteiro da Tabella o Leon Casabal Bridge Club, que possue os mais destacados bridgistas daquelle paiz. Este Club continúa invicto no torneio inter-clubs (Taça Myrim). Seguem-no com uma só derrota os seguintes: Club Social, Club Argentino e o Club de Xadrez.

PRINCIPIANTES

Daremos hoje alguns conselhos de grande utilidade durante o carteado do jogo:

a) A saida é uma jogada de importancia capital no Bridge. Uma saida má póde não só comprometter toda a defesa, mas tambem permittir que os adversarios cumpram um contracto irremediavelmente perdido "a priori". Sáia sempre com a maior carta do naipe declarado pelo parceiro. Se por acaso o companheiro não houver marcado naipe algum, sáia com a carta que imagina provocar uma jogada "constructiva" para a defesa. Se o parceiro declarou mais de um naipe, sáia com a maior carta do primeiro naipe marcado. Em contractos de sem-trunfo obedeça á regra acima. Quando o parceiro nada declarou durante o leilão, sáia com a quarta carta mais alta do naipe mais longo que tiver, salvo se este naipe foi marcado pelos adversarios.

b) Quando o parceiro do saidor apanha a mão, isto é, tem a faculdade de jogar a primeira carta da vasa, deve voltar na maior carta do naipe aberto pelo saidor, salvo razões poderosas em contrario.

c) Carteando um contracto sem-trunfo e tendo-se como péga do naipe aberto sómente o Az acompanhado de cartas pequenas, não se deve entrar immediatamente com o Az, deixando-se passar uma ou duas vezes até esgotar este naipe na mão de um dos adversarios, impedindo-o desta maneira, quando tiver a mão, voltar nesse naipe para o seu parceiro. Esta regra tem salvo milhares de contractos de 3 sem-trunfo que de qualquer outra fórma estariam perdidos.

d) Tendo-se Az e Rei de um naipe, sáe-se com o Rei para dar a indicação ao parceiro que se possue o Az tambem, visto que o Rei ganhou a vasa. Fornecendo essa indicação, seu parceiro quando pegar a mão, saberá em que naipe poderá voltar para passar a mão a você.

c) Em regra geral, durante o carteado, todas as vezes que a mão estiver com a defesa e esta não tiver uma indicação precisa ou uma inferencia forte sobre o naipe a abrir, a sua parceria obedece á seguinte regra:

"Com o morto situado á sua esquerda deve jogar o naipe forte (do morto); com o morto situado á sua direita deve jogar no naipe fraco do morto."

Esta regrinha é de inestimavel valor para o carteado da defesa. Sua logica é muito interessante. Estando o morto localizado á sua esquerda e contendo um naipe relativamente forte, é possivel que o excedente das cartas-honras desse naipe esteja localizado na mão do seu parceiro. Abrindo-se o naipe através a força do morto, prepara-se o caminho para que um R x ou uma D x x na mão do parceiro desenvolvam uma vasa vencedora, que jamais seria feita se o abridor do naipe fosse o proprio parceiro. Assim tambem, quando o morto localiza-se á sua direita e nelle existe um naipe fraco, isto é, de cartas brancas ou mesmo de uma carta-honra inferior, a razão aconselha a suppor que o excedente da força esteja situado nas duas mãos: do cartendor e do seu parceiro. Abrindo-se este naipe fraco, quando se tem o morto pela direita, collocam-se as cartas do parceiro na situação privilegiada de jogar após o carteador.

JOGADORES MÉDIOS

Estrategia da defesa no leilão.

Denomina-se "defesa" a parceria adversaria áquella que abriu o leilão. Assim, se Oéste declarou um sem-trunfo, a defesa é a parceria Sul-Norte. Portanto, ao se estudar a estrategia da defesa no leilão, automaticamente está significado que a parceria contrária iniciou as declarações. E' uma das muitas situações difficeis do Bridge. Si a abertura das declarações foi feita por um jogador cujas marcações costumam ser legitimas, raras vezes a defesa poderá cumprir um slam, e mesmo um simples game, geralmente, é impossivel. Portanto, as perclarações. E' uma das muitas situações difficeis do Bridge. Se a aberspectivas para a defesa, são: declarar um contracto parcial, permittir um contracto qualquer da parceria adversaria, dobrar um contracto final dos adversarios. Para se fazer a analyse detalhada da acção da defesa no leilão, estudaremos as possiveis declarações do jogador collocado em 2ª (segunda) ou 4ª (quarta posição.

Tactica do jogador nº 2.

Por pura convenção denominam-se

Jogador nº 1 aquelle que faz a primeira declaração no leilão (passe não é considerado declaração, para tal fim).

Jogador n. 2 — aquelle que se segue immediatamente ao n. 1, collocado, portanto, á sua esquerda.

Jogador n. 3 — parceiro do n. 1.

Jogador n. 4 — parceiro do n. 2.

O jogador n. 2 occupa a posição mais desvantajosa do quadrante. Qualquer imprudencia poderá acarretar terriveis perdas para a defesa. Exactamente por isso, é das posições a mais encantadora. O julgamento individual e o senso de opportunidade devem caracterizar o bom jogador n. 2. Uma má sorte poderá collocal-o entre dois fogos: o declarante inicial, possuidor de força sufficiente para a abertura do leilão e o jogador n. 3, possivel detentor do restante da força de jogo. Por estes motivos o jogador n. 2 deve ter extrema prudencia ao sobredeclarar uma abertura contraria. Taes sobredeclarações, de preferencia devem ser em naipes e quasi sempre sequenciados, isto é, evitando o perigo do jogador n. 3, possuidor fourchettes a cavalleiro do n. 2.

Por isso, vejamos quaes as possiveis declarações que se apresentam ao jogador n. 2:

a) sobredeclarações defensivas.
b) sobredeclarações offensivas.
c) sobredeclarações psychicas ou semi-psychicas.

Deve-se passar sempre que a mão não possúa um naipe relativamente solido ou lhe faltem vasas-honras, isto é, força de jogo. Esses typos de mãos são de facil identificação. Como sobredeclarações defensivas, entendem-se todas aquellas em que o jogador n. 2 procura apenas difficultar o leilão adversario, por meio de uma declaração que indicando ao parceiro uma possivel saida em jogo de sem-trunfo dos adversarios, ao mesmo tempo mostra uma certa força de jogo. Taes declarações são as seguintes:

Declarações defensivas

a) Sobredeclaração em naipe differente, num numero minimo de vasas.

b) Sobredeclaração em naipe differente, num salto triplo.

c) Sobredeclaração de um sem-trunfo (ás vezes psychica tambem).

Uma sobredeclaração defensiva não implica absolutamente na exigencia de um certo numero de vasas-honras igual ou maior que o abridor. Pelo contrario, apesar de parecer um paradoxo, visto que a declaração feita pelo jogador n. 2 é sempre feita em nivel mais alto que a do n. 1, uma sobredeclaração defensiva é sempre feita com um numero de vasas-honras bem menor que o do abridor. Nunca entretanto, deve-se fazer uma sobredeclaração qualquer com menos de 1 ½ vasas-honras. Tal exigencia é de grande utilidade para o jogador n. 4, quando na applicação de um dobre de multa aos adversarios, póde contar com o minimo de 1 ½ V-H na mão do parceiro. Isto facilita muito á defesa para a imposição de dobres de multa. Porém, o que mais interessa quando se faz uma sobredeclaração defensiva é a contagem de vasas-jogaveis. Applica-se, então, para a verificação, se a mão possúe ou não uma legitima sobredeclaração a Regra do 2 e 3:

"Qualquer sobredeclaração defensiva em naipe differente do abridor, póde ser feita, desde que a mão contenha um minimo de 1 ½ vasas-honras e tantas vasas-jogaveis que addicionadas a 2 ou 3 vasas na mão do parceiro, conforme a parceria esteja ou não vulneravel, perfaçam o total contractado."

Continuaremos no proximo numero o estudo da Estrategia da Defesa durante o leilão, fornecendo alguns exemplos para melhor elucidação do assumpto.

PROBLEMAS

Solução do Problema n. 4:

Norte: dador — Norte e Sul: vulneraveis

Oéste		Norte / Sul		Este
		E—R D 9 6 2 C—7 O—V 7 6 2 P—D 4 2		
E—5 4 C—V 10 4 3 O—A R D 8 P—R 9 6	O	N S	E	E—V 8 7 3 C—A R 9 O—10 9 5 P—A 7 3
		E—A 10 C—D 8 6 5 2 O—4 3 P—V 10 8 5		

Qual o leilão ? Qual o carteado ?

Resposta:

LEILÃO

Norte	Este	Sul	Oéste
			1 Ouro
passo	passo	passo	3 sem-trunfos
passo	2 sem-trunfos	passo	

Sul sáe com 5 de cópas e o Valete foi jogado do morto, na esperança de que Norte cobrisse com a Dama. Oito vazas eram certas e a nona surgiria se os ouros estivessem bem divididos. Mas esta é uma hypothese remota e que deve ser abandonada pelo menos provisoriamente. Joga-se o 5 de espadas do morto. Norte entra de Dama e ganha a vaza. Continuá o naipe, ganhando Sul a vaza com o Az de espadas. Sul joga o Valete de páos que Norte, Oéste e Este deixam passar, tendo o Valete ganho a vasa. Sul continuou com o naipe de páos, tendo Oéste ganho a vasa com o Rei. Uma volta mais de cópas localizou as cartas de Norte. Possuia uma cópa unica e cinco espadas. O Az de páos fez cair a Dama de Norte e foram jogados Az e Rei de Ouros, tendo Este o cuidado de descartar o 10 e o 9 de Ouros. O Az de cópas obrigou Norte a baldar uma segunda espadas e o caminho estava preparado para uma "jogada de fim de jogo". Uma pequena espada foi jogada, tendo Norte de ganhar a vasa com o Rei. Nessa posição, com o V 7 de Ouros em mão é obrigado a sair para a combinação D 8 do morto.

Toda e qualquer consulta que queiram fazer, será attendida pelo redactor desta secção e deverá ser dirigida ao "Bridge-Jornal" — Rua 13 de Maio n. 33-3º andar. Edificio 13 de Maio.

A educação e a paz

(Conclusão da 4ª pagina)

dos povos, mas só essa pura inclinação mental, primeiro passo da redempção.

Dahi por deante, tudo é incerteza e perplexidade.

A geração que viveu a grande guerra "aprendeu por experiencia propria como as mais bellas coisas, e as mais antigas, as mais formidaveis e as mais engenhosamente ordenadas, são pereciveis por accidente. Na desordem mental gerada por essa immensa decepção, ella soffreu, num reflexo de defesa instinctiva, o assalto de todos os sedimentos da sua cultura: dogmas, philosophias, ideaes heterogeneos — todo o espectro da luz intellectual estendendo as suas côres incompativeis e alumiando num luar cinereo a agonia contemporanea" (13-14).

Neste crepusculo apocalyptico a christandade refugiou-se na sua fé. Ponhamos, pois, nossa ultima esperança na Igreja de Christo, que ao longo dos seculos officia como pacificadora e definidora da justiça".

(1) — GEORGES GOYAU — "L'Eglise Catholique et le Droit des Gens, in Recueil des Cours de l'Académie de Droit Intern.", vol. 6º, pag. 129.

(2) — Dra. MARIA MONTESSORI — "La Paix et l'Education", pag. 15, (Publ. do Bureau Intern. d'Education — Genève).

(3) — P. BOVET — "Trabalhos da Conf. Intern. de Praga, sobre "A Paz pela Escola", passim.

(4) — "Traités Généraux d'Arbitrage" — communiqués au Bureau Intern. de la Cour Permanente d'Arbitrage — 5ª série — La Haye — 1932.

(5) — FREDERIC COUDERT — International", fasc. de 1º de julho "La Liberté des Mers, in l'Esprit de 1935, pags. 320/335.

(5) (bis) — Dra. MONTESSORI, op. cit.

(6) — "De la Non Révision des Traités de Paix" (Exposé de la Délégation du Chili à propos de la demande de la Bolivie en revision du Traité de paix de 1904 — Genève, Impr. Kundig.

(7) — N. POLITIS — "Les Limitations de la Souveraineté, in Recueil des Cours de l'Acad. de Droit Intern.", vol. 6º, pag. 115.

(8) — Essas convenções concernem ás seguintes materias: Aviação Commercial; União Pan-Americana; Condição dos Estrangeiros; Funccionarios Diplomaticos; Agentes Consulares; Neutralidade Maritima; Deveres e Direitos dos Estados nos casos de lutas civis; Tratados.

(9) — CONTE SFORZA — "Les Batisseurs de l'Europe Moderne", pag. 219.

(10) — POLITIS — "Les Nouvelles Tendances du Droit International", pags. 18 e seguintes.

(11) — L. DUGUIT — "Souveraineté et Liberté", passim.

(12) — PASCAL — "Pensées" — Ed. V. Giraud, 1934, pag. 171.

(13-14) — PAUL VALERY — "Variété", pag. 14.

"A melhoria da nossa producção cafeeira representa o maior factor da nossa victoria". (Do discurso do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

SERICICULTURA

Por Amilcar SAVASSI

Sirgaria rustica, typo recommendado pelo ministro da Agricultura

Papel furado

Para um bom resultado na criação do bicho da seda, os criadores devem observar, rigorosamente, as seguintes regras:

1º) — As sirgarias (locaes em que se cria o bicho da seda) devem ser dispostas, quanto possivel, ao Poente e Levante; sem humidade, arejadas, de modo que nellas o ar e moderada luz possam sempre penetrar.

Devem ter, em baixo e no alto, respiradouros de 0m,15 x 0m,50 com tela de arame, afim de evitar a entrada de insectos damninhos, e janellinhas de madeira, para serem fechados quando a baixa temperatura o exigir.

2º) — Os "castellos" onde se collocam as esteiras (estas podem ser guas de taboa ou varas) podem ser construidos com páos roliços.

3º) — A desinfecção das sirgarias deve ser feita 8 a 10 dias antes do inicio da criação. Para a criação, lavar os petrechos com solução de agua e creolina contendo 5 % de cal virgem e 4 % de sulphato de cobre, ou immergil-os num tanque contendo a solução indicada. Depois de lavados ou immersos, os petrechos (páos dos "castellos", esteiras, papel furado, quando houver, material para "bosque", etc.) são collocados nas respectivas sirgarias ou commodos destinados ás criações; fecham-se portas e janellas, vedam-se as frestas com tiras de papel colladas e, em seguida, fazem-se fumigações de enxofre na proporção de 5 kilos para cada 100 ms.3 de ar. Decorridas 48 horas, abrem-se portas e janellas, para que o commodo seja feitas de taquara, bambuzinho, reventilado e o cheiro desappareça.

Não se utilizar, nas criações, de papel que tenha servido em criações anteriores.

4º) — Recebendo os óvulos, tiral-os da caixinha ou telaino e espalhal-os numa caixinha de papelão ou sobre uma folha de papel limpo, num commodo arejado, de preferencia escuro, evitando mudanças bruscas de temperatura. Collocar sobre os óvulos uma folha de papel furado que os acompanha e esperar a eclosão, que se dará dentro de breves dias, desde que os óvulos tenham sido bem hybernados. Percebendo-se o inicio da eclosão, isto é, o nascimento das primeiras larvas (espias), deve-se pôr sobre o papel furado, que cobre os óvulos, folhas tenras de amoreira, bem picadas, afim de que as larvinhas nellas subam. Quando as folhas de amoreira estiverem bem cobertas de lagartinhas, tiral-as e dispol-as bem espaçadas sobre papel limpo e transportal-as, a seguir, para a sirgaria. Conservar as larvas bem espaçadas desde primeira idade.

5º) — Nas sirgarias o ar deve ser continuamente renovado, de accordo com a temperatura externa, semicerrando as janellas de modo que o ar não penetre directamente sobre as larvas. Evitar mudanças bruscas de temperatura.

6º) — Nunca ministrar ás lagartas folha de amoreira fermentada, nem murcha e nem molhada — mas sempre fresca, enxuta e limpa. Cuidar bem da colheita.

A folha apanhada inteira se conserva inalterada por mais tempo; e como o calor é um dos agentes que mais concorrem para a sua deterioração, deve ser colhida, preferencialmente, nas primeiras horas da manhã ou á tarde.

Castello systema pensil

Para conservar todas as boas qualidades da folha é necessario tel-a em local fresco, não humido, com pouca luz e estendida em camadas leves, distribuindo-as, de preferencia, aos sirgos, a uma temperatura igual á do ambiente em que é feita a criação.

Lembrem-se os criadores de que os cestos, saccos, etc., que servem para o transporte da folha, devem ser utilizados exclusivamente para esse fim. Utilizar, por conseguinte, outros cestos, etc., para o transporte dos leitos ou quaesquer outras impurezas.

7º) — Os leitos devem ser mudados frequentemente. E' indispensavel que se o faça antes da "dormida" das larvas e logo que "acordem". Durante as "mudas" não se alimenta o bicho da seda. E' conveniente que a mudança das larvas se faça, até a 3ª idade, com o auxilio de papel furado e, nas demais idades, na falta de papel furado, pode ser feita por meio de folhas ou ramos com folhas de amoreira. Manter as sirgarias bem limpas e evitar que nellas penetre qualquer cheiro prejudicial.

Insistimos: Mudar a meúdo os leitos, porque o seu volume, que é um conjunto de folhas e excrementos, impede a livre circulação do ar em redor das larvas, favorece a fermentação e dahi se desenvolvem gazes que fazem viver os bichos em uma atmosphera malsã, que é porta aberta para o ataque de molestias.

8º) — Manter a temperatura, quanto possivel, estavel e procurar que, no periodo de transição das larvas (dormida ou mudança de pelle), não desça de 22ºC.

Quando as lagartas começarem a subir ao "bosque" a temperatura poderá ser elevada até 25ºC, devendo o ar da sirgaria ser frequentemente renovado.

9º) — Como é sabido, o periodo larval do bicho da seda (Bombyx mori) pode ser dividido em 5 idades, cuja duração varia segundo as raças, temperatura, frequencia das rações, etc. A 2ª idade é a mais rapida, e a 5ª a mais prolongada. A alimentação nas 1ª e 2ª idades deve constar de folhas de amoreira picadas bem fino. Da 3ª idade em deante, de folhas inteiras.

(Conclue no proximo numero.)

Corta-folhas

SEMENTES DE CAPIM

SAFRA DE 1936

Jaraguá e Gordura-roxo germinação garantida. Já se encontram á venda na rua S. Pedro, 115 — Telephone 23-2830.

Quarto Concurso d'O JORNAL

EM COMBINAÇÃO COM O «DIARIO DA NOITE»

126 Premios no Valor de 364:903$000

Os cinco primeiros premios são uma Sedan HUDSON de 33:000$, um Coupé Convertivel TERRAPLANE de 30:000$, um SITIO de 50.000 metros quadrados no valor de 25:000$, um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, de 20:000$, e um CABRIOLET de Luxo D K W de 17:300$000

1 — Uma SEDAN "Hudson" de 4 portas, modelo 1936, côr preta, forração de couro, 6 cylindros — 93 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Tecto inteiriço de aço. Assento deanteiro ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de arame. Grande compartimento trazeiro para bagagem. Motor 83.830. Adquirida da Cia. C. e M. Auto Geral — Rua Benedictinos ns. 1 a 7 .... 33:000$

2 — Um COUPE' convertivel. TERRAPLANE, modelo 1936, côr verde, forração de couro, 6 cylindros — 88 HP. Freios Hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Assento ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de artilharia. Volante typo "corrida", contra-choques. Motor 205.646. Adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 .... 30:000$

3 — Um SITIO de 50.000 m2, c|fornecimento de 2.000 enxertos de laranja "PERA", technicamente perfeitos, com 2 annos de idade, para serem plantados na área acima, situado na Fazenda Matto-Grosso, no Municipio de Iguassu'. Adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda 60-2º .... 25:000$

4 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .... 20:000$

5 — Um CABRIOLET de luxo, marca DKW, typo especialmente creado para os amadores mais exigentes. Adquirido da Auto-Union do Brasil Ltda. — Rua Mexico numero 158 .... 17:300$

6 — UM LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .... 10:000$

7 — Um collar de perolas do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento n. 59 — S. Paulo .... 9:500$

8 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 40, quadra 58, com área de 630 metros quadrados, adquirido da Cia. Santa Cruz — Avenida Rio Branco n. 138-1.º .... 7:560$

9 — Um RADIO MIDWEST, Modelo AA-18 Console — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua Alfandega, 295, no valor de .... 7:150$

10 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 39 — quadra 58, com área de 555 m2. Adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco n. 138 1º, no valor de .... 6:660$

11 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador. Lote n. 38 — quadra 58, com area de 534 m2. — adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco, 138-1º no valor de .... 6:408$

12 — Um ANNEL de perolas do Oriente e platina, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo — no valor de .... 6:000$

13 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras — no valor de .... 6:000$

14 — Um TERRENO situado no JARDIM SANTA RITA — Linha Auxiliar da E. F. C. do Brasil — adquirido da Cia. Territorial e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda n. 60-2º .... 5:900$

15 — Um RADIO Midwest. MM — 11 valvulas — typo "Console" — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295 .... 5:450$

16 e 17 — Duas GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos numeros 1 a 7, cada uma .... 5:000$

18 — Um RELOGIO-pulseira de platina para senhora, marca "Record" — adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo .... 4:400$

19 a 22 — Quatro GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada uma .... 4:000$

23 a 26 — Quatro RADIOS Midwest HH — 7 valvulas, de mesa — adquiridos da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295, cada um .... 3:100$

27 — Um ANNEL de platina, para senhora, com uma perola do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua S. Bento n. 59 — S. Paulo. .... 2:500$

28 — Uma GELADEIRA electrica "Leonard" — adquirida da Companhia Cirb S. A. — Avenida Rio Branco, 180 .... 2:250$

29 a 38 — Dez RADIOS "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite de 5 valvulas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 — cada um .... 2:000$

39 a 53 — Quinze radios "Lyric" modelo 19-A, de 6 valvulas, ondas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada um .... 1:900$

54 — Um RADIO "Emerson" modelo 39, 5 valvulas adquirido da Cia. Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 .... 1:750$

55 a 84 — 30 MACHINAS DE COSTURA "SINGER", typo 15-88-407, de pedal, de 3 gavetas. Funccionamento suave. Construcção perfeitamente equilibrada. Volante com mancaes de espheras. Estante moderna com pés de aço. Linha simples e elegante. Machinismo para desligar o impellente. Importante nos trabalhos de bordados e serzidos. — Adquiridas na Companhia SINGER, rua Uruguayana, 9. — Cada uma .... 1:690$

85 — Um RADIO PHILIPS, ultimo modelo adquirido da S. A. Philips do Brasil .... 1:400$

86 — Um RADIO "Midwest" modelo AH 8 valvulas, adquirido da firma Eduardo Chame, rua Assembléa n. 8, no valor de .... 1:665$

87 — Um RADIO "Crosley" de ... Lasa K Sass, rua São Pedro n. 242, no valor de .... 1:300$

88 e 89 — Dois RADIOS "Philco" modelo 57, de 4 valvulas, adquiridos da Casa Volando da Porto, rua Uruguayana, n. 47 — cada um .... 1:250$

90 — Um RADIO "Emerson" modelo 321, 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A. Avenida Rio Branco, 180 .... 1:000$

91 a 93 — Tres BICYCLETAS "Flyng-Wheel" para moça adquiridas da Casa Paysagem — Rua da Constituição numero 44 — cada uma .... 850$

94 a 123 — 30 BICYCLETAS "KING" typo inglez para menino ou menina, homem ou senhora quadro de tubo de aço de primeira qualidade com soldas externas. Pedaes de borracha. Guidão inglez. Aros systema Westwood, nickelados para pneumaticos a arame. Cubo trazeiro com roda livre. Freio de mão sobre os aros de frente. Todas as partes brancas fortemente nickeladas. Adquiridas de Schmitt & Alberto rua Evaristo da Veiga, 142-144 — cada uma .... 350$000

124 a 126 — TRES BICYCLETAS "Flying-Wheel" para menino, adquiridas da Casa Paysagem — rua da Constituição n. 44 — Cada uma .... 320$000

Como se habilitarão os assignantes e leitores do O JORNAL e DIARIO DA NOITE

QUARTO CONCURSO

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá ricos premios. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO CONCURSO. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1.ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35; nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo de assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM, SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL 55$000

Cada assignatura annual dá direito a um bilhete com DOIS numeros para o concurso

A fecundação artificial da baunilha

Fig. 1 — Como abaixar o labello para descobrir os orgão

Fig. 2 — Como descobrir o estigma

Fig. 3 — Como obter o contacto entre o pollen e o estigma

A fecundação artificial que se pratica actualmente é considerada por alguns peritos na cultura e estudo das orchideas como absurda, contra as leis naturaes e reprovada pela sciencia porque prejudica as plantas terminando por destruir as plantações de baunilha e funda-se em que o agricultor fecunda as flores pela approximação dos seus orgãos reproductores obrigando a planta a uma producção maior do que as suas forças lhe permittem, e aproveitando todos os talos floraes; os insectos já mencionados e o colibri que nas corollas das plantas chupam o mel levando inconscientemente o pollen, vão deposital-o, porém, não sempre, no estigma de outra flor, effectuando-se assim a fecundação de flor para flor quando attingem o orgão feminino que, como já fica declarado, occulta-se debaixo do masculino.

Este cruzamento deve, sem duvida, favorecer muito o fruto, proporcionando-lhe maior desenvolvimento e vigor.

Outra razão que apresentam é a de que a baunilha no seu estado silvestre, devido á sua florescencia enorme, produz poucos frutos, pois que poucos são os talos floraes que frutificam, talvez porque nos calculos da natureza não haja entrado o de que todas as flores fecundem, facto que se explica, a sua estructura complicada e a necessidade de insectos e passarinhos para a sua fecundação, sendo sufficiente para a conservação e propaganda da especie, os milhares de sementes de cada vagem, pois que devemos ter em conta que a baunilha reproduz-se tambem pelas suas sementes.

Estas observações, comprovadas pelo que este escreve, têm feito concluir a Mr. Charles Frappier, illustre critico da ilha da Reunião, que se deve empregar outro systema de fecundação mais em harmonia com as leis da natureza, consistindo em recolher o pollen do orgão masculino de uma flor e deposital-o no estigma de outra.

Esta operação, que se deve fazer com algo de ponta aguda e plana, pode-se effectuar entre as flores do mesmo talo floral, e se puder ser entre dois sarmentos vizinhos, melhor será, pois que os frutos obtidos por este procedimento de selecção serão muito mais formosos e perfumados.

(As gravuras juntas dão idéa das varias phases da fecundação da baunilha).

O SALITRE DO CHILE NO JARDIM

Todas as plantas são sêres vivos que se alimentam: por conseguinte seus alimentos são constituidos pelos saes naturaes do sólo e principalmente por salitres, que se formam naturalmente graças á fermentos especiaes e a expensas da materia organica natural da terra, ou do esterco que se junta, que apodrece deixando em liberdade os corpos simples da sua composição, e um dos quaes, o ammoniaco é o que transforma dando como resultado o salitre natural do sólo.

Como esta transformação é lenta e depende de multas condições e consequencias, cada dona de casa póde ter a mão outra substancia igual, prompta e a disposição; no Salitre do Chile que é o mais vigoroso e é o mais efficaz dos fertilizantes para as terras.

MANEIRA DE USAL-O

O Salitre é um adubo muito energico e é necessario usal-o em pequenas quantidades como se indica a seguir:

PARA OS GRAMADOS

Reparte-se por cima do gramado a razão de 30 a 50 grammas de salitre por metro.

Essa applicação se faz uma, duas ou tres vezes por anno, segundo a força e brilho do gramado.

PARA OUTRAS PLANTAS DO JARDIM

Obtem-se um bom resultado empregando o salitre uma vez por semana durante 1 ou 2 mezes, dissolvendo uma colher de sopa de Salitre, cincoenta grammas mais ou menos, em um regador de agua de 15 a 20 litros, e procede-se a rega das plantas como de costume.

QUAES SÃO AS PLANTAS QUE MELHOR APROVEITAM O SALITRE

As plantas de jardim que melhor aproveitam o Salitre são as seguintes: roseiras, chrysanthemos, lirios, etc., e todas as plantas de folhas, sem excepção, as palmeiras, orchideas, com as quaes é preciso usar dóses mais reduzidas ou soluções mais fracas: 30 grammas por m. ou 1|2 colherada de Salitre para irrigação.

O SALITRE NA HORTA

O Salitre é um precioso auxiliar da horta, applicando-o como no jardim ou no gramado dá esplendidos resultados.

Nos prados ou potreiros o uso do Salitre é na razão de 150 kilos por hectare depois de cada côrte ou de cada dois cortes, póde quintuplicar-se a producção

CORRESPONDENCIA

A PROPOSITO DA EXPLORAÇÃO DOS MINEREOS

O. d'Almeida, escreve-nos:

"Aproveitando a occasião, que julgo ser propicia em obter as suas informações, tenho a dizer a v. s. que mandei pesquisar "minerios" nestes terrenos e num canto delles, apenas com 5 pequenos furos (tuneis) em parte diversa, está revelado plenamente a presença de "mica"-rubi kaulin, crystal vermelhão e roxo-rei. Esta revelação dá a entender que ha abundancia destes "minerios" em uma grande extensão dos terrenos, prometendo, conforme augmento dos furos (tuneis) um dos optimos typos de mica e abundancia maior doutros minerios citados.

Com isto devo já effectuar o registro de minas no governo federal e estadual? Actualmente tem bom valor a mica e os outros minerios citados? Terei probabilidade de fazer bom arrendamento da mina com casas ou firmas idoneas dahi? Queira fazer o obsequio de dar-me os nomes de algumas dellas?"

Resposta — O art. 118 do Codigo de Minas estabelece: "A autorização ou direito de pesquizar será concedido a requerimento do interessado, por intermedio do Ministerio da Agricultura, ouvido o Departamento Nacional da Producção Mineral". O decreto 24.673, de 11 de julho de 1934 no seu paragrapho 2º, alinea "a", determina que para o titulo de autorização de pesquiza de jazida mineral fica creada a taxa de 100$ a 1:000$. Assim deve v. s. dirigir-se ao Serviço de Fomento da Producção Mineral, no Ministerio da Agricultura, que lhe dará todas as informações necessarias.

E' preciso desde já informar que este registro especial não dispensa a inscripção no registro commum que deve ser feito no cartorio do Registro de Immoveis.

Decreto n. 18.542 de 24 de dezembro de 1928. Quanto á compra de mica, dirija-se aos srs. J. C. Vasconcellos Ltd. avenida Rio Branco n. 52, sala 55, 5º andar.

E. S.

SOBRE AS FLORES DA ABOBOREIRA — CONTRA AS FORMIGAS LAVA-PE'S — MOFO DAS HORTALIÇAS

Sylvio de Araujo Salles — Natal, — Rio Grande do Norte, escreve-nos:

1º — Porque um pé de abobora meu, dá umas flores de talo fino, sendo ella comprida, mas logo morrem, e outras de talos grossos, sendo ella curta, dando um pequeno fruto, mas logo secca. Qual o remedio?

2º — Como posso destruir umas formigas de picada dolorosa, que á maneira de cupins dá nas cascas e se alojam nos pés das mangueiras?

3º — Peço remedio para mofo das hortaliças.

Resposta — 1º — Se v. s. tivesse a curiosidade de despir as flores de seus involucros florais, a corolla, teria ensejo de verificar que a constituição interna de cada flor é differente, pela uma é feminina, outra masculina. As flores masculinas, exercida a funcção para que vieram ao mundo, morrem e as femininas fecundadas, transformam-se em frutos, abohoras.

2º — Estas formigas, vulgarmente chamadas taquira, lava-pés, etc., são efficazmente combatidas, lançando-se sobre os formigueiros uma solução de cyaneto de sodio ou de potassa na dose de 100 grammas desta droga para 4 litros de agua. Quem tiver receio de lidar com esta droga, realmente perigosissima, poderá usar, tambem com proveito a seguinte mistura:

Sabão de potassa ..	1 kilo
Agua	5 litros
Kerozene	5 litros

Dissolvido o sabão e misturado o kerozene, basta um litro delle para 10 litros de agua. Pode-se tambem misturar aos productos acima 1 kilo de naphtalina em pó.

Sobre o meio de combater pequenas formigas escrevi nota mais extensa e que se encontra no vol. II da "Vida dos Campos".

3º — E' necessario, enviar o material para saber do que se trata.

E. S.

PREPARO DA BARBA DE VELHO

Na resposta a uma consulta sobre o meio de preparar a "barba de velho", nome popular que recebe certa bromeliacea epiphyta, a "Tillandsia usneioides", deixei de informar certos detalhes do seu preparo e assim volto com a necessaria corrigenda.

Esta planta é dotada de uma grande vitalidade e, portanto, torna-se necessario "matal-a", digamos assim, antes de utilizal-a.

Para isto é indispensavel metter a barba de velho num tacho grande com agua e fervel-a bem, para que morra.

Após, expõe-se ao sol sobre esteiras e ahi se bate com varas flexiveis afim de livrar a planta da materia inutil, ficando somente a crina vegetal.

Esta volta, mais uma vez, ao sol e então apresenta as suas melhores qualidades de resistencia, brilho, durabilidade e limpeza.

Ahi fica a corrigenda e o conselho, se já poz as barbas de molho, conforme meu conselho, metta-as na fervura.

Aquella minha indicação incompleta, vae causar, entre os consulentes, uma certa inquietação.

Acalmem-se, entretanto, isto acontece raramente. Aliás para o caso, não tem importancia de maior, pois o interessado naturalmente estava com as barbas de molho e assim ainda chegue em tempo.

E. S.

GALLINHA QUE CANTA DE GALLO

Mario de Souza Dias — Rio — Escreveu-nos:

"Tenho em meu quintal uma gallinha que na primeira postura agora, deu para tambem gallar as outras. Já botei alguns ovos della para chocar, muitos goraram, saiu uma franguinha igual em côr a mãe. Não sei o que possa ser e peço-lhe uma explicação.

A gallinha é pequena com geito de frango, tem dias que canta, põe todos os dias."

Resposta — A sua gallinha representa perfeitamente as tendencias do seculo. Se a mulher se masculiniza, cortando o cabello rente, fumando, cabalando, votando, farreando, as gallinhas seguem o exemplo e querem "bancar o gallo".

O apparecimento, num individuo, de caracteres secundarios do sexo opposto ao seu, chama-se gynandromorphismo.

Isto é, aliás, relativamente frequente nas gallinhas. De vez em quando, surge um destes viragos de penna, cantando de gallo e que se tivesse o dom da palavra viria para a praça publica pleitear os direitos masculinos...

O dr. F. Caridroit, do Collegio de França, no ultimo Congresso de Avicultura, Roma, apresentou uma memoria sobre a masculinização espontanea de marrecos.

Pelos estudos deste scientista, e de tantos outros, o facto está na dependencia dos hormonios, quer dizer da secreção de certas glandulas internas.

Como vê o consulente, estas tendencias masculas, quer entre aves, quer entre os outros animaes, é um simples desarranjo na funcção das glandulas.

Remedio não ha. Temos é que aturar a gallinha cantando de gallo.

E. S.

PARA PRODUZIR SEMENTES DE AMORES PERFEITOS

Mario Lopes — Rio — Escreve-nos:

"Vae para um lustro que compro em uma casa especialista da cidade mudas de amores perfeitos e tento conservar de um para outro anno as sementes das que exhibem flores mais vistosas.

Infelizmente, não consigo fazer vingar nenhuma das sementes: — perco-as todas, por occasião das sementeiras, que faço de accordo com a technica indicada nos compendios de todos conhecidos.

O processo que uso para recolher e conservar a semente é o seguinte: depois de bem secco o periantho, corto-o e exponho ao ar (ao sol, pela manhã; e sombra á tarde), durante dois a tres dias, até que as sementes pareçam bem iguaes ás que se vendem nas lojas. Passo-as então, para tubos de vidros, finos, como os de cafeaspirina; introduzo no tubo, antes de arrolhal-os, um pouco de algodão, para tirar algum resto de humidade, e guardo esses tubos em gavetas de armarios, onde não ha humidade alguma.

Não obstante, jámais consegui vingar uma sementeira. Agora, estou empenhado em guardar as sementes de uns pés que estão exhibindo lindas flores avermelhadas, mas receio muito que tambem venha a perdel-as.

Poderia v. s. dar-me o obsequio de uma indicação pelo O JORNAL, mas de uma certa maneira com brevidade, pois que o calor já está apertando e receio que, quando sair o conselho, já tenham morrido todos os pés".

Resposta Em geral as plantas destinadas a fornecer sementes merecem cuidados especiaes e constitue até uma especialidade a sua exploração.

O amor perfeito destinado a producção de sementes deve ser cultivado em terra bôa, espacejado 40 cents uma planta de outra e até adubado com um pouco de phosphato. O Nitrophoska pode ser experimentado, como adubação completa.

As capsulas que encerram as sementes devem ser colhidas, á proporção que amadurecem. A maturidade se reconhece quando as capsulas amarelecem, e os grãos que ellas enceram tornan-se pardos. Colhidas as capsulas mettem-se em pequenos saccos de panno, as quaes se fecham e se expõem ao sol. As capsulas se abrem, bastando agitar um tanto os saccos para pulverisar.

Faz-se após a limpeza do grão com uma peneira e guarda-se num envellope de papel em local secco mas com alguma capacidade para aeração. Uma gaveta, por exemplo.

Quem se interessar pela cultura de plantas para producção de sementes deve adquirir a obra "Culture das Porte Graines", G. Marié, da Encyclopedie Agricola Sia J. B. Bailliere et Fils, Paris.

E. S.

UMA PALESTRA SOBRE ABELHAS

Rachel de Almeida — Rio Casca — Escreve-nos:

"Desejando fazer uma creação de abelhas, para negocio, venho pedir-lhe algumas informações como construir o apiario e qual o alimento que se deve dar? pode-se criar num laranjal sem prejuizo das arvores? Poderei collocar o mel ahi no Rio como a garrafa? E a cera serve tambem para o negocio? como devo lidar com os enxames e quantas vezes por anno pode-se tirar o mel? O sr. acha que dá resultado ou não?

Peço-lhe o obsequio de responder-me as perguntas e ensinar-me alguma cousa mais. Aqui é muito longe do Rio e o frete da Leopoldina é um verdadeiro absurdo, 1 sacca de café paga 30$ e tanto de frete, agora não sei se com artigo inferior será a mesma coisa; por esse motivo fico em duvida, quanto aos lucros."

Resposta — Para responder efficientemente as suas consultas seria necessario escrever um tratadozinho de apicultura, mas tal tarefa não me é possivel executar, embora ponha sempre o maximo interesse em attender as consultas dirigidas a esta secção.

Faremos aqui apenas uma palestra preliminar e lhe indicaremos uma obra util e bem feita, e que lhe dará todas as informações necessarias.

As abelhas covem até que sejam criadas no laranjal, e, em logar de ser prejudicial, será utilissimo.

Hoje, na California, alguns pomicultores chegam a alugar colmeias para facilitar a pollinização de certas fruteiras como macieira, por exemplo. Quem nos dá esta noticia é o "American Fruit Grower Magazine", abril 1930 e 1931.

São aliás muito intessantes as experiencias feitas neste sentido.

Vieira Natividade cita o caso de uma ameixeira Rainha Claudia, isolada para excluir os insectos e que só conseguiu que 10 % de flores vingassem, enquanto que uma arvore proxima, exposta aos agentes pollinizadores, o numero de flores fecundada elevou-se a 36%.

Num pomar de pereiras de 16 annos, ainda diz o mesmo autor, a introducção da colmeia elevou a producção 55 vezes. Em experiencia realizada na Estação de Michegan, a producção de cerejeira Montmorency foi 7 vezes maior quando pollinizada pelas abelhas e das amexeiras Monarch, cerca de nove vezes, do que a das arvores isoladas em gaiolas de rede para evitar os insectos.

Veja, pois, como fica respondida por factos incontestaveis, porque foram motivos de experiencias repetidas, a sua pergunta sobre a acção, possivelmente nociva, das abelhas nos pomares.

Relativamente á pergunta sobre qual alimento deveria dar ás suas abelhas, tenho a lhe responder que são bastante activas para grangear o proprio alimento e V. S. não precisará intervir.

O raio de acção de uma abelha é calculada por um autor [illegible] quadras, quer dizer uma l[illegible]

Quando há recursos nas [illegible]cunvizinhanças, a abelha não costuma ir tão longe, mas sendo preciso não tem duvida em fazer longas viagens em procura de nectar. Em epocas da escassez de flores, costumam os apicultores fornecer alimentação de emergencia durante um curto periodo.

Li algures, que alguns apicultores, em certas regiões da Hespanha, costumam transportar suas colmeias de uma região para outra para aproveitar floradas propicias.

Cito este facto para, ao mesmo tempo, responder, indirectamente, a sua consulta "se dá resultado ou não".

Ora se é possivel explorar a apicultura, em regiões taes, que o apicultor, precisa andar as voltas com as colmeias, quanto mais entre nós, em que a florada se encontra quasi todo anno.

Ahi ficam estas palavras á guisa de prefacio, ao estudo da apicultura que V. S. deve tentar e que sobre ser de indiscutivel utilidade constitue uma fonte de prazeres intellectuaes. A obra que recommendo é a de D. Amaro Van Emelen "Cartilha do Apicultor Brasileiro" e que poderá encontrar na Hortulania, á rua Republica do Perú, 79 — Rio.

E. S.

PEDAL DE EMBREAGEM

O calçamento do pedal de embreagem desliga o motor para effeito de mudança de velocidade. Deve haver um percurso livre de 1" do pedal, antes da embreagem começar a desligar.

A observação desta medida contribuirá bastante para a conservação da embreagem, mantendo-a sempre em bom estado.

O motorista não deve descançar o pé sobre o pedal de embreagem, visto esse uso causar o desgaste rapido dos anneis de fricção e do mancal desligador.

Combustão raio azul

Um dos grandes melhoramentos na industria automobilistica foi, sem duvida, a descoberta da combustão por meio do raio azul, que dá mais força util com um litro de gazolina.

As valvulas grandes, como se vêem no córte acima, permittem perfeita admissão de mistura gazosa e facil escapamento dos gazes queimados.

Conselhos ao Motorista

"Este carro andava como um chronometro, mas ultimamente parece que perde sua força". Esta é uma queixa commum. Muitos automobilistas não podem comprehender porque seus automoveis deixam de desenvolver a potencia que tinham quando novos.

Essa perda de forças pode attribuir-se a uma ou mais das seguintes causas: perda de compressão, iregularidade do funccionamento das valvulas, falta de ignição e carburação inadequada.

Podem causar a falta de compressão: cylindros gastos, raiados ou rachados; aros de pistão gastos, partidos ou "engommados"; valvulas sujas ou torcidas e valvulas frouxas ou com molas fracas.

A acção defficiente da valvula pode ser originaria por um ajuste indevido ou por engommamento das hastes e assentos da mesma.

As difficuldades na ignição provêm de factores taes como: fios gastos, pontas do distribuidor sujas, bateria descarregada, bobina ou condensador defficiente, ajuste incorrecto da ignição ou más ligações da bateria.

A carburação inadequada em geral não se deve a outra causa que a uma mistura pobre, resultado de um máo ajuste do carburador. O uso de gasolina inferior causa tambem má carburação.

Os residuos excessivos de carbono nos cylindros e o máo funccionamento do systema de lubrificação, são tambem causas da perda de potencia.

Quando o automobilista nota o enfraquecimento, deve considerar a conveniencia de uma revisão do motor e consultar um mecanico competente, antes que seja demasiado tarde.

UMA INNOVAÇÃO NA "BROADCASTING" NORTE-AMERICANA

A ESTAÇÃO DE RADIO AMBULANTE

A estação de radio ambulante é a innovação de uma das grandes "broadcastings" norte-americana. Puxado por um Chevrolet de 1936, um reboque conduz tres transmissores de ondas curtas, alto-falantes, etc. e, dessa fórma, está essa estação ambulante sempre prompta para irradiar acontecimentos inesperados. O Chevrolet póde alcançar rapidamente o local dos acontecimentos e, dahi, permittir uma irradiação completa e minuciosa

Freios hydraulicos

GARANTIA MAXIMA PARA O MOTORISTA

O novo typo de freios hydraulicos, recentemente apparecido, constitue uma garantia incontestavel para o motorista, que, desse modo, pode parar seu carro quasi que instantaneamente, evitando, muitas vezes, desastres de graves consequencias.

Para parar o vehiculo munido dos novos freios, basta uma ligeira pressão sobre o pedal, obtendo-se uma parada suave e rapida, em linha recta.

A acceleração é feita sem arrancos e o motorista mantem sempre um perfeito controle sobre o seu carro.

Devido ao seu principio hydraulico de construcção, a pressão exercida por esses novos freios é igual em todas as quatro rodas, produzindo uma distribuição uniforme de força de freiagem.

REMOÇÃO DAS LAMPADAS PHAROL

Para se remover as lampadas pharol do automovel deve-se usar do seguinte processo: Affrouxar o parafuso na parte inferior da frente do farol e puxar o aro com o vidro para fóra, forçando pela parte de baixo.

A lampada do farol está fixa no respectivo lugar, ao centro do reflector, por tres encaixes espaçados desgualmente na sua base.

Para remoção da mesma, agite-a levemente na sua base, torcendo-a em seguida.

Poderá então retiral-a. Para instalal-a novamente, inverta-se a operação de retirada.

Deve-se verificar se a lampada está encostada no soquete antes de viral-a para sua posição defenitiva.

KILOMETRAGEM DOS PNEUS

Tem-se constatado uma consideravel variação na kilometragem dos pneus, originada em geral pela differença na superficie das estradas e temperaturas reinantes, mesmo nas localidades proximas entre si.

A existencia ou ausencia de ladeiras são factores de relevante influencia.

O excesso de carga é o motivo mais frequente do rapido desgaste do pneu. Outro motivo principal é a marcha forçada. Neste factor podem-se incluir: altas velocidades, paradas forçadas com os pneus arrastando e derrapagens.

A verdade é que o desgaste do pneu pode ser attribuido a uma combinação de dois ou mais desses factores.

Vistos os pneus serem dispendiosos será de boa economia prestar attenção a estes pormenores e procurar corrigir as difficuldades que se apresentam.

Portanto, para se ter um pneu em perfeito estado por muito tempo, torna-se necessario que o motorista tome o maximo de cuidado com os mesmos, evitando excessos inuteis.

LIMPEZA NECESSARIA

Quando as superficies cromeadas ficam manchadas com lama ou alcatrão, poderão ser limpas, tanto com sabão e agua, como um dissolente anti-abrasivo, como benzina. Não se deve usar polimento metallico ou Duco sobre as superficies lisas, visto conterem materias abrasivas perigosas e que são prejudiciaes ás superficies cromeadas.

ADVERTENCIA AOS MOTORISTAS

E' recommendavel que o principiante cultive o habito de observar os instrumentos, no painel e conferir as respectivas leituras.

Pressão de oleo, temperatura d'agua, e indicações eletricas, que são todas igualmente uteis, para demonstrar se o funccionamento do motor é ou não normal.

Todas as variações que se registam na posição normal, devem ser cuidadosamente verificadas e devidamente corrigidas as suas causas.

REGULAÇÃO DO CARBURADOR

O funccionamento indevido do motor provem communente de outras causas que de uma regulação ao incorrecta do carburador.

Não se deve tocar na regulação do mesmo, sem primeiro estar-se certo de que a causa do desaranjo, não está em outra parte.

As regulações que o proprietario pode fazer affecta somente a funcção da marcha lenta.

COMO DAR PARTIDA AO MOTOR

Para dar partida ao motor, deve-se pixar a alavanca do freio de mão e verificar se a alavanca de mudanças está na posição neutra.

E' ainda aconselhavel deprimir o pedal de embreagem, especialmente em climas frios.

Ligar a ignição. Em clima frio puxar o botão do afogador. Puxar tambem para fóra, completamente, o botão do accelerador.

Calcar o botão de partida e conserval-o poucos segundos nessa posição até o motor dar partida.

LUBRIFICAÇÃO DO MOTOR

O oleo utilizado na lubrificação do motor é colocado num reservatorio formado pelo deposito de oleo, fixado na parte inferior do carter.

O oleo é addicionado á reserva do carter pelo tubo de enchimento. O seu nivel é controlado por meio de uma vareta medidora. O oleo é drenado no carter pelo bujão na parte inferior do deposito de oleo. E' boa norma verificar o nivel do oleo toda vez que se collocar combustivel no tanque, conservando-o sempre proximo ou em linha com a marca "full" sobre a vareta medidora.

ALAVANCAS DE MUDANÇA

A alavanca de mudanças de marcha é empregada para engatar as diversa sengrenagens de velocidade.

Ha tres velocidades avante e uma marcha a ré. A primeira velocidade applica-se para dar saida ao carro e para galgar subidas ingremes, ou ainda em estradas arenosas ou lamacentas. A segunda, emprega-se em identicas condições e, sempre que for possivel accelera-se a velocidade do carro, sendo tambem muito empregada no trafego intenso. A terceira, ou prise directa, applica-se para as condições normaes de marcha.

LUBRIFICAÇÃO DE CARROSSERIE

Ha alguns pontos na carrosseria que requerem uma perfeita lubrificação, sendo necessario que se a faça, afim de não comprometter a vida do carro. Deve-se pois, dispensar a melhor attenção aos mesmos, nos intervallos recommendados, podendo fazel-o mais convenientemente na occasião em que o chassis tiver de ser lubrificado.

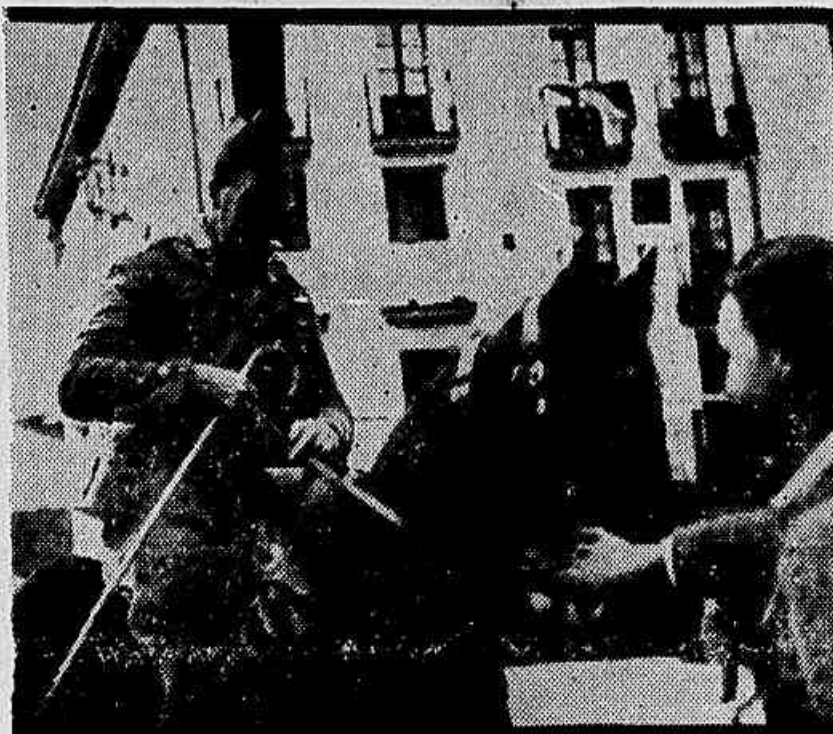
SEGURANÇA E FACILIDADE DE DIRECÇÃO

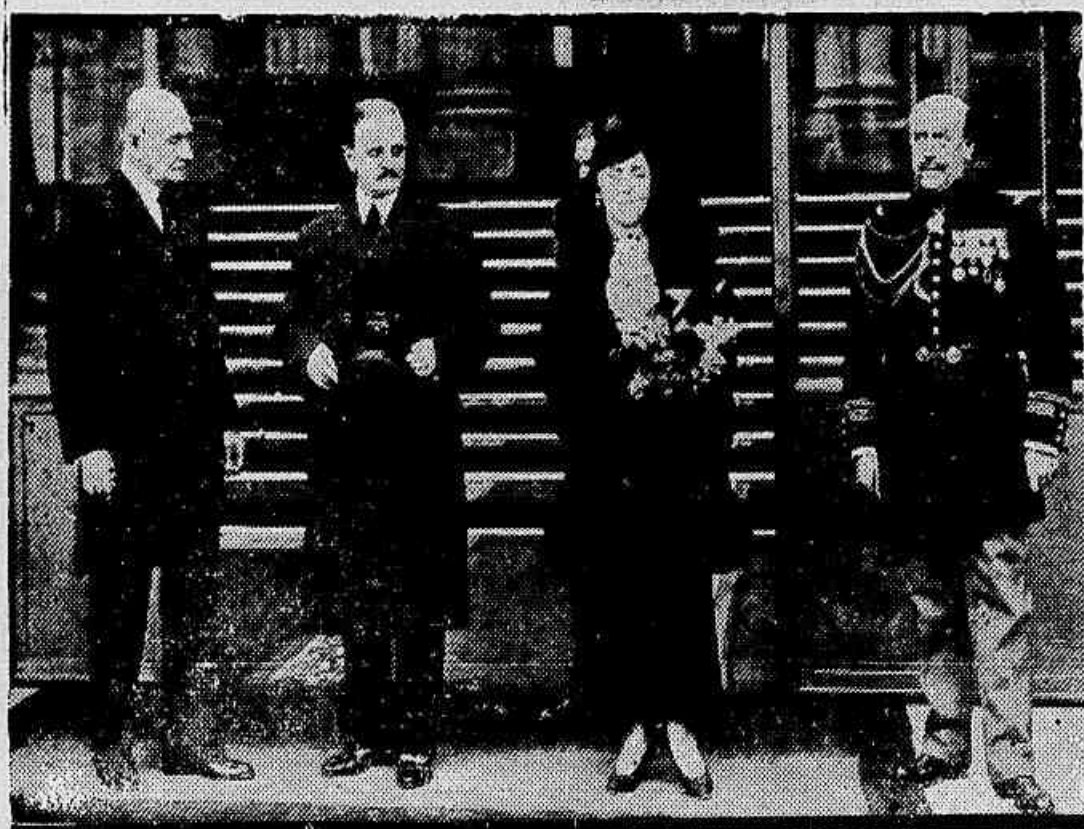
Novo typo de eixo dianteiro provido de "acção de joelho", com as rodas independentes, freios hydraulicos, e grande docilidade de manejo, em qualquer velocidade, mesmo tratando-se de pessimas estradas

DUPLA CARBURAÇÃO

O diagramma acima mostra como a carburação dupla de sucção descendente e a dupla tubagem de admissão garantem um funccionamento economico, graças á distribuição uniforme de essencias a todos os cylindros. Ambas as tubagens são fundidas numa só peça, actuando, ao mesmo tempo, como tampa de camara de valvulas

Panorama Mundial

OS MORTOS DO P. O. U. M — Na frente de Huesca, os milicianos da columna formada por elementos do P. O. U. M., construiram um cemiterio para os companheiros que tombaram na luta "por la libertad", conforme os dizeres das inscripções feitas com cartuchos deflagrados de metralhadoras e canhões

UM CHEFE NACIONALISTA — O coronel Diez de Rivera, um dos chefes nacionalistas na zona cantabrica, parte a frente. Como se vê, [illegible] a cavallo e rumando para a zona de fogo, o coronel abandona sua bengala

A HORA SOMBRIA — A estação "Del Norte", em Oviedo, cuja fachada apresenta tantos signaes de luta, vendo-se o grande relogio parado na hora em que começaram os tragicos acontecimentos, na capital das Asturias

[illegible] ALMOÇO, NOS CAMPOS ELYSEUS — O ministro das Relações Exteriores da Argentina e a sra. Saavedra Lamas, entre o [illegible] Fouquières, e o coronel Brosse, da casa militar do sr. Albert Lebrun, á saida do Palacio dos Campos Elyseus, após o almoço que, ao illustre casal argentino, offereceu o presidente da França

NAS MANOBRAS TURCAS — O general russo Eideman (á direita), encarregado da defesa anti-aerea, assistindo as manobras do Exercito da Turquia, a 30 de outubro ultimo

O PRINCIPE NAS MANOBRAS — Em Herte[illegible]osch, o futuro principe consorte da Hollanda participa das manobras militares, num carro blindado

A AVIADORA SOLITARIA — Jean Batten, a já celebre aviadora neo-zelandeza, num flagrante apanhado por occasião de sua chegada a Sydney, Australia, ao fim de seu ultimo feito aviatorio

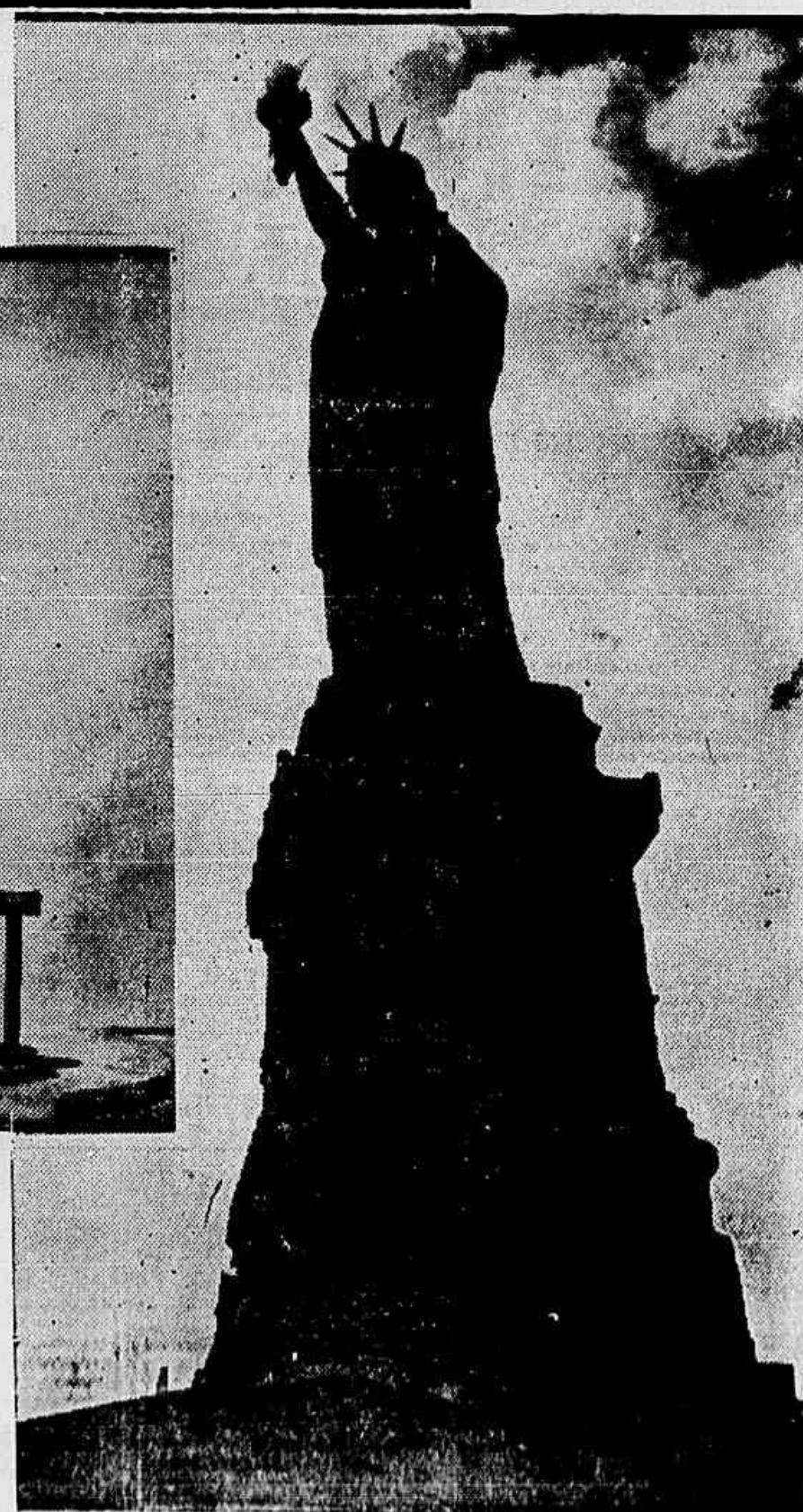
AO FIM DA TERCEIRA TRAVESSIA DO ATLANTICO — O aviador inglez James Mollison ao concluir a sua terceira travessia do Atlantico Norte, dias atrás, cobrindo uma distancia de 3.700 kilometros, na velocidade média de 280 kilometros por hora

AS CAÇADAS DE RAMBOUILLET — Todos os annos o presidente Lebrun reune convidados para grandes caçadas em seus dominios de Rambouillet. Eis ahi o chefe de Estado da França, entre seus amigos, contemplando um bonito quadro de caça

(SERVIÇO AEREO EXCLUSIVO PARA "O JORNAL" DA WIDE WORLD PHOTOS E DA TELEFRANCE)

TEMPESTADE NAS COSTAS DA INGLATERRA — Ha poucos dias as informações telegraphicas nos deram conta dos grandes temporaes que assolaram as costas da Inglaterra e da Escossia. A gravura mostra alguns dos estragos causados pela tempestade em Edimbourgo

DE VOLTA DA AMERICA — A ex-rainha Victoria Eugenia, da Hespanha, ao regressar de sua recente viagem á America, em visita ao seu filho, o antigo principe das Asturias, hoje conde [illegible]

PARA A EXPOSIÇÃO DE 1937 — O modelo que representará a famosa collina de Montmartre, no Parque de Attracções da Exposição Internacional a realizar-se em Paris no proximo anno

A ESTATUA CINCOENTENARIA — Realizaram-se, ha pouco, expressivas celebrações franco-norte-americanas commemorativas ao 50° anniversario da Estatua da Liberdade offerecida pela França aos Estados Unidos, tendo falado pelo radio, ao povo yankee, durante esses actos, o presidente Albert Lebrun. A gravura mostra a estatua apanhada de um dos seus angulos mais impressionantes

O BAZAR DA BELLEZA

Por Delight Dixon

Famosa Autoridade em Questões de Belleza Feminina

A gravura ao lado mostra como se deve usar a esponja: de leve, muito de leve sobre a pelle, afim de que o liquido possa ser absorvido com facilidade e proporcionar á epiderme todas as suas possibilidades therapeuticas

Um Tratamento Liquido Para as Pelles Seccas

A SUA pelle é má? Mostra-se rebelde ao creme de limpeza que você sempre usou e aos tratamentos que ainda na estação passada surtiram tão bons resultados? Nesse caso, aconselho-a a fazer um tratamento liquido com quatro novos preparados, que são capazes de embellezar a pelle mais insubmissa.

Tres dos quatro preparados que indico hoje são brancos como leite e possuem um delicioso perfume. O quarto, é transparente como crystal e seu perfume é apenas perceptivel. A pelle mais difícil e maltratada melhora com a applicação dessas agradaveis loções e, se você quizer que a sua fique tão macia quanto a de uma criança até ás festas de fim de anno, comece o tratamento immediatamente, e verá que, no fim do mez, já estará com outra apparencia.

Em primeiro logar, use a loção de limpeza. Molhe uma esponja macia no liquido perfumado e leitoso e esfregue-a levemente sobre o rosto e pescoço. Não terá necessidade de esfregar com força, pois, conforme observará, o liquido desprende-se da esponja com a maior facilidade. Se você esfregar com força, será peor, pois entranhará a sujeira nos póros. Passe a esponja em sentido ascendente e começando do centro do rosto para fóra. No pescoço proceda da mesma fórma. Lave a escova apertando, para que saia todo o liquido e remova as impurezas. Molhe novamente a esponja no liquido seguinte para uma segunda e mais profunda limpeza. Póde passal-a com um pouco mais de força desta vez, pois as impurezas que ficam na parte exterior da pelle já se desprenderam. Mas ainda assim, a applicação deve ser muito leve. Lembre-se de que, quando se trata do embellezamento da pelle, as applicações delicadas são as unicas correctas.

Depois disso, deve usar o tonico para a pelle. Lave bem a escova. Molhe-a no tonico e aperte-a contra o rosto e o pescoço. Não esfregue. Você gostará da delicadeza desse liquido claro e sem côr, que refresca e ajuda a amaciar a pelle.

Se pretende applicar a maquillage, o proximo liquido que deve usar é o que foi preparado especialmente para formar a base para o pó de arroz e o rouge. Uma leve camada desse liquido leitoso é o sufficiente. Você terá a impressão de que elle se entranhou completamente na pelle, mas, se fizer um exame detalhado, notará que ficou uma parte exterior da pelle exactamente a quantidade necessaria para formar uma base discreta á maquillage. Essa loção não só dá uma apparencia linda á pelle, como serve para protegel-a de um modo efficientissimo. Tem uma base oleosa, que torna macia e encantadora qualquer pelle, mesmo a mais estragada pela agua e pelo sabonete.

A ultima parte do tratamento você póde applicar antes de deitar-se ou logo após a limpeza da pelle e a applicação do tonico, no momento de maquillar-se, conforme preferir. Espalhe sobre o rosto e o pescoço uma farta quantidade da loção lubrificante. A quantidade e o tempo de uso dessa loção depende do estado em que estiver a sua pelle. E' claro que uma pelle realmente má precisará, não de uma, mas de duas ou tres doses. Espalhe a loção pelo rosto e pelo pescoço, tratando de não esquecer a parte inferior do queixo. Não faça massagem com esse liquido. Espalhe-o com a escova e use as pontas dos dedos para dar tapinhas nas faces, na linha superior do queixo e na testa. Quando observar que a sua pelle não está mais resequida, póde intercalar as applicações do lubrificante, mas continue com os tapinhas sobre o rosto durante um minuto ou dois.

Eis aqui o melhor tratamento que conheço para as pelles seccas e más.

DELIGHT DIXON ACONSELHA...

UMA nova pomada para os labios, que cura as assaduras provocadas pelo frio ou pelo vento demasiado forte do mar ou das serras. Muitas vezes o sol demasiado forte e o ar do mar provocam queimaduras nos labios. Essa pomada corrige qualquer complicação dessa especie. Está acondicionada como um baton. E' incolor, macia e agradavelmente perfumada.

Se você deseja desprender uma aureola de delicadeza e frescura, applique uma leve camada de talco perfumado sobre o corpo depois do banho quente. Colloque na gaveta da sua roupa branca pedras ou papeis perfumados e verá como se sentirá bem quando as usar.

CÔNHEÇA O SEU NARIZ

JA' PENSOU alguma vez no seu nariz como em algo importante, que precisa de um "makeup" especial? Pois então fique sabendo que a maquillage adequada é capaz de diminuir, augmentar, afinar ou alargar qualquer nariz. E' até capaz de fazer com que um nariz arrebitado pareça grego!...

O pó de arroz em côres apropriadas é tudo o que precisa o seu nariz para ficar em "condições". Um nariz grande parecerá muito reduzido se usarmos sobre elle um pó mais escuro do que o que usamos para o rosto. Por outro lado, se o seu nariz for demasiado pequeno, use sobre elle um pó mais claro que o do rosto, no mesmo tom, é claro.

Para um nariz demasiado largo mas que visto de perfil está em proporção com o rosto, não precisa mudar a côr do pó. Mas, quando a sua maquillage já estiver terminada, applique um toque de um pó mais escuro dos lados do nariz.

A ponta de um nariz arrebitado póde cair um pouco com uma leve applicação de pó escuro, exactamente em baixo della. O pó escuro faz uma sombra que diminue consideravelmente as proporções.

A ALMA

VICTOR HUGO

Nada se assemelha tanto á uma alma como uma abelha. Esta vae de flôr em flôr, como aquella de estrella em estrella. A abelha leva o mel como a alma leva a luz.

A alma é o ponto de apoio de Archimedes. A alma ajuda o corpo e em determinados movimentos o levanta. E' a unica ave que defende a gaiola. A alma humana é uma onda que pensa. A alma é um olho sem palpebras.

A alma humana é a andorinha da radiosa e azul eternidade.

MAIS UM SEGREDO DE BELLEZA

FAÇA UMA EXPERIENCIA COM O SEU CABELLO

ESTA semana publicamos a seguinte carta da senhorita Irene Mac Donald: Depois que comecei a usar o cabello curto, nunca mais consegui um penteado que me agradasse. Era uma verdadeira complicação de fios para todos os lados e por mais que eu fizesse não conseguia ficar com uma cabeça decente. Foi então quando resolvi arranjar uma linda cabelleira por procuração.

Ainda conservava a parte cortada do meu cabello e lembrei-me de mandar preparar com ella bucles postiços. Depois fui para a frente do espelho com varios retratos das minhas estrellas predilectas e resolvi imitar os seus penteados. O effeito foi maravilhoso. Agora vario de penteado com a maior facilidade e tenho sempre a cabeça perfeita sem muito trabalho e com grande economia.

Se ainda não se lembraram disso, experimentem e verão.

Uma escova de unhas em miniatura para os pequeninos dedos

OS pequeninos e delicados dedos das crianças que estão constantemente tão sujos, podem ser clareados com agua morna e uma escovinha de unhas ensaboada. Os pellos dessas mesmas escovas usadas pelos grandes são geralmente tão delicados que não ha possibilidade do machucarem as pelles infantis.

EXERCICIO PARA CONSERVAR OS BRAÇOS BONITOS

NÃO permitta que a flacidez dos seus braços indique que você já anda pelos quarenta. E' provavel que tenha sabido conservar um pescoço joven e sem rugas e que tenha sabido evitar a papada, mas terá se lembrado de cuidar dos braços?

Não ha nada como o exercicio para enrijecer os musculos e tornear os braços de modo a que elles sempre pareçam lindos e jovens. As massagens tambem auxiliam muito.

Se você não é amiga dos sports, pratique o exercicio que apresento aqui que é simples e formidavel para conservar firmes os musculos dos braços e dos hombros. Colloquem-se no centro de uma porta aberta, com as palmas das mãos firmadas de ambos os lados da porta. Agora empurre o seu braço direito e resista o empurrão firmando-se no braço esquerdo. Repita o exercicio do lado contrario. Repita dez vezes.

Para as Pequenas de Cabellos Negros

ALERTA, morenas! Vocês não foram esquecidas, conheço varios optimos shampoos especiaes para destacar a belleza dos cabellos pretos. Os cabellos pretos (não castanho escuros ou quasi pretos) precisam de um shampoo especial para conservarem a côr e o brilho sempre lindos. Esses shampoos que não devem ser confundidos com as tinturas, são especialmente preparados e não soffrem nada com o ar.

O modo de lavar tambem tem uma importancia capital na conservação da belleza dos cabellos negros. Uma lavagem adequada destaca esse tom azulado que tanto embelleza os cabellos negros.

Essa côr de cabello que deve ser tratada com shampoos especiaes, fica sem brilho e falsa quando é lavada com qualquer sabonete. Não esqueça de collocar um liquido azulado que é preparado especialmente para isso, na agua em que enxagoar a cabeça. Esse liquido é incolor e algumas gottas delle derramadas em um copo dagua, que deve ser despejado sobre a cabeça, bastam para dar brilho aos cabellos e um lindo tom ao couro cabelludo.

O brilho faz mais falta aos cabellos negros do que a quaesquer outros. Se o seu não tiver um brilho natural, passe um pouco de brilhantina de bôa qualidade sobre elle, de cada vez que se pentear.

E' inutil recommendar que escove bem os cabellos pois esse é um tratamento que deve ser feito diariamente independente da côr delles. Limpe bem a escova todas ás vezes que a usar, isso evitará que o pó e a caspa que já sairam do cabello tornem a voltar para elle.

CREAÇÃO BILLIOQUE DECRE' — Um vestido de noite em rosa malva pallido — (Serviço aéreo Téléfrance)

A DEFESA DA SAUDE

Em qualquer momento ha a necessidade de se fazer uma ligadura. E' conveniente saber como fazel-a. O essencial é dar duas ou tres voltas ao começar a ligadura, para deixal-a bem sujeita e no caso de que a parte a ligar seja de grossura irregular, mais voltas se darão á ligadura, ajustando-a bem. Como se vê no desenho, cada volta

deve cobrir a metade ou pelo menos a metade da volta anterior, para que fique bem seguro. Toda ligadura que produza dormencia ou inchação na região immediatamente á coberta, deve ser logo desfeita, embora collocada de novo, após desfazer o mão estar. Sempre começa-se uma ligadura pelo extremo do logar, com o fim de favorecer a circulação, reparando-se tambem de apertar, menos algumas voltas que outras.

* * *

E' erro acreditar que o uso exaggerado dos dentifricios mantem a dentadura em impeccavel estado de limpeza. E' preciso verificar que as substancias empregadas não ataquem o esmalte dos dentes. O mais essencial da hygiene da boca é que não fique entre os dentes residuos de comida.

* * *

Para uma queimadura, um accidente commum na vida do lar, é preciso ter à mão uma solução de acido picrico.

Tambem accorre-se a uma pasta que se faz de farinha com um pouco dagua e que se applica á parte affectada. E' uma pasta isoladora, de grande valor.

* * *

Enfrentando um desmaio, o primeiro cuidado será umas fricções sobre o coração, aspergindo tambem agua fria sobre o rosto. Afrouxam-se todas as roupas, favorecendo a circulação do sangue. Um pouco de vinagre, essencias, pode ser dado a cheirar ao desmaiado.

MOTIVOS DELICADOS

Na figura 1, um motivo para ser bordado a "plumetis", para lenços e fronhas do bercinho e dois monogrammas em realce. No figura 2, outro motivo, para cobertas de linho ou seda, bordado em realce, com bainhas cortadas em linhas de ponto turco, entrecruzadas, que offerecerão um bello decorado por seu estylo e delicadeza. No figura 3, motivo muito simples, com o mesmo destino, a "plumetis" combinado com bainhas verticaes em linhas em relevo, que se trabalha do avesso, em pontos cruzados, picando alternativamente ambas as orlas

MULHER - MULHER

Aci CARVALHO

"Furacão feito mulher..." — Foi na montanha suissa que disseram isto de Madame de Staël, lá onde, exilada, sua poesia foi encontrar clima adequado, nas ribeiras verdes do lago Leman.

Furacão... Seria a palavra que expressasse completamente o espanto que ella deu á Europa, de exito em exito, exaltando sua personalidade de escriptora e politica.

Seria a palavra que definisse melhor o odio encapellado que envolvia Napoleão.

Não era bella. Mas sobravam-lhe encantos, derramados pelos grandes olhos negros, brilhantes de genio, pelos cabellos, tambem negros, caidos sobre os hombros brancos.

Analysando-lhe os traços severos, disse alguem que elles marcavam alguma coisa acima do destino da mulher, esse destino que Nietzsche assegurava ser apenas o "repouso do guerreiro..."

De um casamento infeliz, salvou-se pelo espirito, mais artista que nunca e mais apaixonada ainda pela politica.

Foi então que se tornou a inimiga famosa de Napoleão, marchando para o exilio de onde olharia as batalhas do guerreiro, marcando-as em livros famosos: Corina, Da Allemanha...

Parecia até que o odio que ella levava, agia sobre sua alma como se fosse um grande amor. Alma de fogo, chamou-a Lamartine, entendendo talvez o segredo, da mulher feia, cujo talento não consolava da injustiça physica, condemnando-a apenas a uma celebridade, sem as verdades do amor. Foi ella mesma que disse: "Gloria, ambições, fanatismo! Nosso enthusiasmo tem intervallos. Só o amor nos embriaga a cada instante e nada nos fatiga de amar..."

Um outro pensamento seu, diria, bem claro, que essa celebridade que foi a sua não é a ventura suprema: "O amor é a historia da vida das mulheres e apenas um episodios na dos homens".

Madame de Staël, cujos traços severos, marcavam-lhe um destino mais elevado que o de uma mulher bonita, não se illudiu a essa reverencia da fama e, mulher — mulher amargurou-se de que á sombra de sua vida falhasse, do amor, a luz que cria a mais suave, a mais alegre sombra.

DA VIDA DE JORGE SAND

Quando essa notavel escriptora franceza, conhecida mundialmente por Jorge Sand, cujo nome verdadeiro era Aurora Dupin, baroneza de Duderant, se propoz a visitar um convento, o dos Cartuxas, da ordem das Cartuxas, com o fim talvez de tomar apontamentos para alguma de suas novelas, fel-o vestida de homem, o que traje muito do seu gosto em certas aventuras.

Porém, no citado convento não era permittida a entrada de homens.

Na portaria descobriram-lhe o embuste e com amabilidade lhe disseram isto:

— "Senhor, aqui só entram senhoras".

CORREIO

Carioca — Para gordura exaggerada do couro cabelludo — exercicios diarios, regimen vegetariano, abstenção de carnes, de conservas, gorduras, azeite, manteiga, etc. Procura-se o funccionamento regular dos intestinos e de todos os orgãos. E usar loções aconselhaveis ao caso.

Rosita — Cutis secca: Use sabonete á base de glycerina e isto — oleo de amendoas doces, 60 grammas; manteiga de cacáo, 60; acido salicylico.

Cenira — Para que os olhos fiquem brilhantes, claros, limpos, é preciso laval-os diariamente com uma dessas loções que não falham nas drogarias. Recoste-se por espaço de meia hora, cada dia, applicando então algodão empapado em agua de rosas sobre as palpebras. Este methodo dá grandes resultados.

Mary L. — Os exercicios têm o fim de ajudar a fórma das pernas, seja reduzindo o superfluo, seja concedendo o necessario.

Cecy — Uma vez que a seda adquiriu esse tom amarellado, é impossivel devolver-lhe a côr branca primitiva. Quando lavar, de outra vez e outra seda nas mesmas condições ou semelhantes, deve fazel-o com agua morna e não estendel-a para seccar: enrole-a numa toalha felpuda e deixe-a para seccar assim. Passe-a depois. Assim não ficará amarellada.

Josephina — As rugas ao redor dos olhos são combatidas com massagens, sem estirar a pelle, empregando ligeiros golpes. Comece-se por humedecer a pelle com um pedaço de algodão molhado em tintura de benjoim. Para esta massagem emprega-se o dedo terceiro de cada mão, por ser o que produz toques mais leves. Leva-se creme nos dedos. Golpeia-se até que o creme seja absorvido e mantêm-se os olhos voltados para cima.

O «excesso» de hygiene

Marta de TOLEDO

O TITULO deste commentario parece um contrasenso ou que é escripto por quem está em luta com a hygiene, pois que ella, apparentemente, nunca póde ser demais.

Não obstante é mesmo assim. O

excesso de hygiene, em certas pessoas, especialmente em algumas donas de casa, adquire ares e natureza de phenomeno pathologico. Vejamos como e porque: Quem já não viu, quem já não esteve em contacto com essas mulheres que, em sua casa, têm a obsessão da limpeza?

São inconfundiveis.

Se [illegible] sós, martyrizam-se, se têm [illegible] regadas, mudam-nas em cada quinze dias, sobrecarregadas de tarefas extraordinarias.

Para essas donas de casa, embora no lar tudo brilhe como espelho, nada está sufficientemente limpo; vemol-as passando o dedo por aqui, soprando ali, inclinando-se por baixo dos moveis, sacudindo o espanador, atirando baldes dagua ao pateo...

Dez minutos depois de realizados estes serviços, começará de novo e assim sempre, sempre, sem piedade, sem descanso. A casa está limpa, resplandece e não póde estar, é impossivel, melhor do que apparece — não falta nenhum detalhe, assim como se fosse um lugar de fantasia.

Mas a dona della não está satisfeita, não é o que ella quer... Póde-se fazer melhor, deve-se fazer melhor... Conhece-se que é uma febre, uma enfermidade que começa por transformar a ella mesma e chega a fatigar seriamente a todos que a rodeiam.

Se o marido ou os filhos têm que penetrar em alguma dependencia, muitas vezes se vê como a esposa e mãe os obriga a deixar os sapatos fóra e os faz sair immediatamente. Desta fórma as salas permanecem todo o dia fechadas e ás escuras, os moveis cobertos e a familia, se não está na rua, tem que estar na cozinha, no corredor ou no pateo.

O conceito que essas donas de casa têm da limpeza é raro e curioso. Sacrificam o bem estar dos seus por esse excesso hygienico. Outras, pensam que a casa deve ser limpa assim para as visitas, que pódem vir de um momento para outro...

Peccam por zelo demasiado no arranjo dos quartos, afanadas pela conservação de sua riqueza visual, da qual, materialmente não se atrevem a gozar, pelo temor de se privarem do gozo que lhes dá a simples contemplação.

Em meio dessa avareza, revelam uma ingenuidade que nem por isso as isenta de censura e desculpa.

Esta conducta vae inclinando, progressivamente, á uma economia mal entendida, vae reduzindo os horizontes da vida, limitando o prazer da vida, esse que se brinda gratuitamente, em gestos naturaes.

E isto acontece em proporção mais elevada na classe media.

E' assim como dizer que passam o melhor da vida, escravizados a toda classe de privações, quando sua mesma posição economica lhes facilitar conforto amplo.

Para quando se guarda então o prazer dessas commodidades?

Estas privações voluntarias têm a mesma sordidez, a miseria identica, moral e physica, do usurario que mora numa possilga, ao lado dos seus montes de ouro.

Todas podem ser formosas

Joan BENNET

Em muitos casos a belleza depende dos multiplos cuidados que a pessoa se prodigaliza.

Uma mulher formosa pode deixar de ser attrahente nos olhos alheios, apenas pela falta de attenção ao escolher os seus vestidos e pela maneira pouco esmerada de leval-os.

Emquanto uma mulher sem belleza, menos favorecida, no que diz respeito aos traços do rosto, pode prender todo nosso interesse admirando a elegancia do seu porte e de seu aspecto em geral.

Direi aqui que essa perfeição não se limita, por certo, as luvas, ao calçado, ás gollas e punhos, a outros detalhes da indumentaria, mas ao cuidado todo da pessoa, em particular a tez e nos cabellos.

No momento que se verifica que a tez está sem brilho, é preciso tudo fazer para remediar o mal. Meu remedio favorito está no sal de Epson e na agua pura. Misturo 1|2 copo de agua com 1|2 de saes.

Quando se dissolve o sal embebo na mistura uma bonequinha de algodão e passo-a sobre a pelle do meu rosto, sobre o collo, braços, esfregando levemente.

Deixo seccar durante 5 minutos para em seguida passar um pouco de crême de leite commum, com a precaução de não usar mais que uma ou duas colheres pequenas, das de café, dando ligeiras pancadinhas.

Tambem deixo seccar este crême, por dois ou tres minutos, antes de lavar o rosto, collo e braços, com agua temperada, eliminando todo crême.

E' um remedio singello e maravilhoso, com resultados, tratando-se de uma pelle oleosa como a minha. Confesso que é invento meu.

Quanto ao cabello, creio que nenhuma mulher, seja loura ou morena, deva deixar que se tornem oleosos. E' uma das minhas preoccupações de belleza.

Não vacillo em offerecer aqui a minha propria receita para um "shampoo" conveniente e pratico.

Talvez se diga que todas minhas loções de belleza, são productos caseiros. Mas posso assegurar que este "sahmpoo" tambem é de effeito efficiente.

Preparo-o da seguinte maneira: Sabão liquido de Castilla; accrescento-lhe uma colhersinha de oleo puro de oliva; bato esta mistura com o batedor de ovos, até obter uma farta espuma. Recommendo eliminar do cabello todo o sabão, com abundantes aguas para enxagual-o, accerscentando á ultima o summo de um limão.

E tem-se brilho e suavidade nos cabellos.

MOTIVOS VENEZIANOS

Esses motivos venezianos são muito decorativos, em ponto de Veneza e contornos adornados de ponto de "feston" em altos relevos.

Qualquer dos modelos da illustração dá idéa da belleza dessa applicação veneziana para toalhas e roupas finas. A execução será melhor com "cordonné" para os relevos e bordas, cobertos logo com ponto feston. Fazer os pontos e os relevos em cada motivo com linha especial.

Sendo um trabalho delicado, que requer perfeição, aconselha-se, como base, fazer o calculo exacto do desenho sobre papel proprio, que se forra com papel mate, especial para este uso. Depois segue-se a regra empregada sempre, picando as bordas de cada motivo, para logo fazer o relevo dos mesmos, seguindo o contorno. Mas o trabalho do feston faz-se uma vez cobertas as partes com pontos de agulha e trabalhadas as laçadas.

NORMAS SOCIAES

As pessoas que praticam a critica, collocam-se em posição indesejavel, desde o ponto de vista social, receando-se dellas que até mesmo a figura mais inatacavel seja alvo de seus commentarios irreverentes.

Occupar-se das vidas alheias, longe de cimentar um prestigio, destróe o que se póde angariar.

Por isso, nas reuniões, nas festas, deve-se evitar cuidadosamente for-

mular apreciações sobre presentes e ausentes. Se isto não cabe em cheio nas regras sociaes, cabe em cheio nas de agradar.

—

Nossas obrigações com o proximo, no que diz respeito ás regras sociaes, podem resumir-se em tres:

A cortezia que devemos a todos, indistinctamente, mesmo aos desconhecidos.

A tolerancia, a affavel tolerancia que devemos aos que nos rodeiam.

E a confiança, fundamento exclusivo da amizade que podemos disfrutar com pleno discernimento, concedendo-a ou negando-a. A confiança quer que não se regateie o apreço, que não se seja avarento do affecto.

Deve-se tratar as pessoas amigas com a confiança que nos merece sua conducta e qualidades. Não deve assim existir categorias de amigos. E'-se amigo ou não se é amigo.

—

Deante dos empregados, é prudente não fazer referencias a pessoas que frequentam a casa, nem falar de assumptos de ordem material ou sentimental. Os empregados mudam constantemente de casa e póde acontecer que sejam falhos de descreção e divulguem então coisas sem valor alteradas por sua interpretação.

Assim acontece tambem com as discussões domesticas. Impõe-se um controle de palavras e attitudes.

—

Quando uma escada é estreita que não permitte o movimento de duas pessoas, o homem precede a dama ao subir, emquanto que no descer segue-lhe os passos.

As grandes lendas

O INCENDIO DE TROIA

E' a maior das lendas gregas a que relata os episodios do cerco de Troia. Baseia-se num fundo de verdade. Troia existiu realmente. Exploraram-se as suas ruinas e além dos vestigios de um incendio immenso, encontraram-se coisas, que concordavam com a descripção de Homero na Iliada. O poeta não fez mais do que tomar com thema dos seus cantos um facto real.

Troia era uma rica cidade ao Noroeste da Asia Menor, sobre uma collina, de onde corriam os rios Scamando e Simois.

Reinava nessa poderosa Troia o rei Priamo, com seus cincoenta filhos, que lhe eram uma corte de heroes. Heitor era o mais bravo e Paris o mais formoso, protegido de Aphrodite. Paris seduziu Helena, mulher de Meneláu, levando-a para Troia. Foi isto um rastilho á colera de Meneláu, de Agamemnon, rei de Mycenas e de todos os gregos.

Uma expedição se organizou: Nestor, o cordato, os dois Ajax, Ulysses, rei de Ythaca, Diomedes, Idomeneo, o bravo Achilles, Patroclo e mais cem reis com seus guerreiros. Do porto de Aulida fizeram-se de vela para Troia, depois de se tornarem os ventos favoraveis pelo sacrificio de Iphigenia, filha de Agamemnon.

Nove annos bateram-se sob os muros de Troia e beirando os dez, Achilles retira-se, irritado contra Agamemnon. Os troianos aproveitam essa tregua e alcançam grandes victorias.

Sob os golpes de Heitor morre Patroclo e Achilles, á morte desse amigo, esquece as razões do afastamento, voltando á luta com as armas divinas, forjadas por Hephaestos e trazidas por sua mãe. Achilles investe aguerrido e põe em fuga os troianos, depois de immolar Heitor. Pouco tempo dura essa gloria do guerreiro — morre ferido no calcanhar, unica parte vulneravel que tinha no corpo, por uma flecha de Paris.

Não tomando de assalto a cidade sitiada, um conselho de Ulysses faz os gregos recorrerem a estratagemas. Constroem um enorme cavallo de madeira, com soldados armados dentro e retiram-se, fingindo abandonar a luta.

Os troianos tomam o cavallo como um trophéu da victoria, levando-o para a cidade, e no meio da noite saem os gregos e, em silencio, abrem as portas aos companheiros, para incendiar Troia, matar e escravizar os habitantes.

Estava terminada a guerra e Meneláu era, de novo, o feliz senhor da bella Helena.

MODAS

Chapéos de Verão

TRES elementos distinguem os chapéos dessa nova estação: Sua linha que tende a subir cada vez mais, os materiaes empregados que são maleaveis e os ornamentos entre os quaes as plumas continuam triumphantes e as flores se impõem cada vez mais. Falemos sobre esses tres pontos, tomando cada um separadamente:

Esses chapéos altos, quando usados com toilettes de tarde, são na sua maioria de cópas paradoxalmente baixas. A sensação de altura é dada pelas plumas ou pelas flores que se elevam encantadoramente acima da copa. Quando é a propria copa que parece querer attingir o céo, ella o faz sempre de um modo leve e, direi mesmo, espiritual, e a circumferencia dessa copa é sempre apenas a sufficiente para que o chapéo tenha firmeza na cabeça.

Os materiaes preferidos são todas as palahs, brilhantes e opacas, e o celophane. Para a manhã o panamá continua insubstituivel, com o panamá papel podem-se fazer deliciosos chapéos de copas altas e abas caidas na frente, como os dois modelos que apresentamos aqui. As palhas brilhantes ou o taffetá para os dois toques enfeitados de flores. Mas a grande novidade dessa estação será sem duvida as abas de crystal nos chapéos grandes. Este verão veremos abas de todos os tamanhos e feitios, mas os chapéos muito grandes que nos suggerem gardens parties e corridas de cavallos, darão uma nota deliciosa aos vestidos leves de nossas elegantes.

Quanto aos enfeites, citarei além das plumas e flores mais variadas e nas mais diversas fórmas, as fitas, simplesmente passadas, como no quarto chapéo, ou em laços, rosetas, etc. Os véos continuam a ser vistos com as toilettes de tarde. Uma novidade interessante serão os chapéos enfeitados com grinaldas de lindas folhas muito verdes feitas em velludo.

Os principaes interpretes de "Esposo e Amante" da 20th. Century-Fox, e que o Odeon mostrará amanhã. Da direita: Warner Baxter, Myrna Loy, Claire Trevor e Jean Dixon

EU NUNCA PROCUREI AMAR! — DIZ ROCELLE HUDSON

Rochelle Hudson apparece em "A Filha do Saltimbanco"

HA seguramente um anno, uma revista americana realizou a proposito, não lembramos de que, uma "enquete" interessantissima entre estrellas do cinema, sobre o thema difficilimo do amor. Tratava-se de definir, detalhadamente, ou por alto, o que cada uma dellas pensava acerca do amor sentimento, do amor paixão, desse amor que absorve e não raro chega a cegar.

A quinta estrella entrevistada, se não nos falha a memoria, foi Rochelle Hudson. A principio, quando o redactor da revista explicou-lhe o que della esperava, a garota que tem os olhos mais lindos do planeta procurou escusar-se, observando, muito sensatamente, que nenhuma experiencia possuia sobre o assumpto, uma vez que, tanto na realidade como no cinema, nunca estivera metida em complicações amorosas. Os jornalistas, porém, conhecem sempre uma formula capaz de por alguem a recusa teimosa e, poucos minutos depois, Rochelle já se movimentava disposta a falar sobre o que era o amor para ella, segundo as suas idéas pessoaes.

— Não creio nesse amor que se vê frequentemente, quer nos seja mostrado na téla ou sussurrado pol complicações da vida real, — falou a linda estrella da Paramount. — Para mim, o amor é sentimento de absoluta sublimidade e elle deve nascer na alma, fecundado por uma impressão boa, antes do que ser alimentado por um capricho injustificavel. A maior parte das mulheres, olha sempre o homem como uma coisa a ser cobiçada e bem poucas vezes as filhas de Eva se lembram de que os homens devem ser analysados, para que se encontre nelles aquelle "que" do mysterioso e indefinivel que os aponta á sympathia, á paixão ou á repulsa. Eu nunca procurei amar. Tenho certeza absoluta de que um dia surgirá na minha vida um homem que me absorva a alma, que me domine o espirito e esse, então, será a quem eu me dedicarei completamente. Por outro lado, juro tambem que não me importará que não me ame o homem a quem eu amar. E' certo que prefiro, acima de tudo uma paixão correspondida; mas se a mim tiver, se a minha dedicação fôr trocada por uma indifferença, ser-me-á bastante para me conformar e para suppor que talvez não haja em mim o fluido espiritual capaz de gerar a amizade espontanea...

Isto é uma parte do que disse ao curioso reporter a encantadora ingenua que trabalha ao lado de W. C. Fields em "A filha do Saltimbanco", um film comico da Paramount.

STRADIVARIUS

Não ha quem não saiba que "Stradivarius" significa a quasi divinização do violino. Ninguem desconhece que "Stradivarius" é a "marca" que firma uma verdadeira joia, pelo seu valor artistico, como pelo seu alto custo — sendo muito poucos os violinos Stradivarius que existem, velhos já de quatrocentos annos, fabricados pelo famoso discipulo de Nicolo Amati.

Geza Von Bolvary, o grande director, escolheu Gustav Froelich e Sybille Schmitz para principaes figuras do seu film "Stradivarius", que a Internacional Films vae distribuir.

STENKA RAZIN

A grande e sumptuosa producção que o Programma Serrador vae apresentar, muito breve, no Alhambra, sob o titulo de "Stenka Razin", é desses trabalhos do moderno cinema allemão, que impressionam pelo harmonioso conjunto em que se processou a sua realização.

Basta dizer que, dada a grandeza dos seus scenarios, tanto internos como externos, mister se fez filmal-o nos gigantescos ateliers de Neubabelsberg, onde o director Alexander Wolkoff montou uma imponente paizagem em estylo russo, para melhormente desenvolver o thema que procura descrever, em pincelladas de mestre, a celebre lenda do Wolga, ao tempo dos czares da velha Russia.

Dizem, no emtanto, varios criticos europeus, que "Stenka Rasin" deixaria de ser a notavel producção que é se não fôra a partitura musical e as canções regionnes que lhe servem de ornamento nas situações mais intensas de alta dramaticidade e que sublinham com profunda subtileza o desenrolar dessa narrativa.

Resta lembrar que são protagonistas desse soberbo cartaz os applaudidos artistas Hans Adalbert von Schlettow e Vera Engels, contando ainda o "cast" com os nomes de Heinrich George e Olaf Bach.

VOCÊS SE LEMBRAM DE ALICE LAKE ?

"Graças a Deus, não perdi meu bom humor."

Assim falou Alice Lake, famosa estrella do passado, commentando a ironia da sua sorte. Estava no Hospital de São Vicente, em Los Angeles, por intervenção da Sociedade de Beneficencia dos Actores, quando lhe appareceu a primeira opportunidade para trabalhar, depois de oito mezes de descanso forçado, o que ella não pôde fazer, devido á sua doença.

E' que Edward Sutherland, conhecido director de peliculas, tendo sabido da sua precaria situação financeira, telephonou para a sua residencia, offerecendo-lhe um papel em "A Filha do Saltimbanco".

"Fiquei satisfeita ao vêr que os meus amigos não se esqueceram de mim, pois quando se espalhou nos studios a noticia de que eu não podia trabalhar devido ao meu estado de fraqueza, foram innumeras as demonstrações de solidariedade dos meus collegas", disse Alice Lake, com lagrimas nos olhos.

"Não pude tomar parte em "A Filha do Saltimbanco", porém, Sutherland, além do cheque que me mandou, prometteu-me incluir no elenco do proximo film que elle vae dirigir."

O RIVAL DE TITO SCHIPA

Joe Morrison, dentro em poucos annos, será uma estrella do theatro lyrico, se se confirmar o vaticinio de William Tyroler, um dos technicos do departamento musical da Paramount, que agora lhe traçou um programma de estudos, de que advirá, infallivelmente, em sua opinião, aquelle resultado.

O valor da prophecia resalta dos precedentes profissionaes de Tyroler, que conheceu de perto todas as grandes figuras do theatro de opereta da ultima geração e successivamente actuou como director de orchestra quatro annos em Chicago, sete annos em Munich e doze annos na Opera Metropolitana de Nova York. Na sua opinião, Morrisson é um dos potencialmente grandes da geração actual, no que diz respeito á musica.

— Ouvi "Liebstraum", de Lizst, cantado por Joe, a meu pedido. Pois bem, eu, que ensaiei Tito Schipa nessa e em tantas outras canções do seu repertorio, não hesito em affirmar que Morrisson é já um rival de Schipa e póde mesmo vir a ser-lhe muito superior."

Gitta Alpar e John Lodge em "Melodia do Peccado"

JOHN LODER E A INDECISÃO AMOROSA...

VISITAMOS John Loder nos studios da Franco-London-Film, na Inglaterra. Por essa occasião elle filmava, ao lado da Gitta Alpar, a versão ingleza de "Melodia do Peccado". Recebeu-nos sem demonstrar de modo indirecto que estava muito occupado e que, portanto, não nos podia attender.

Mostrou-se pelo contrario, affavel e enquanto nos convidava para irmos até o bar, expandiu-se:

— Vocês chegaram em boa hora, para libertar-me das amolações de filmagem... E' um prazer conversar-se um pouco fóra dos limites do "set".

Offereceu-nos cigarros e instantes depois saboreavamos um Martini estimulador de confidencias. John Loder, cuja sobriedade haviamos admirado em "Batalha" é, na vida real, o perfeito "gentleman" que a téla tem revelado. Sabe contar as coisas mais divertidas deste mundo com um ar de sisudez que forma um delicioso contraste entre a perversidade das idéas e a candura das attitudes. Mas a maneira por que nos recebeu, com a maior camaradagem possivel, nos collocou numa attitude difficil. Viamos que elle acceitara a nossa companhia para se libertar um pouco das pesadas obrigações profissionaes. Exigir-lhe em taes circumstancias uma entrevista, era corresponder á sua gentileza com uma importunação das peores. Assim, deixamos a palestra fluir á espera de uma opportunidade e de que Loder entendesse de nos dizer no acaso.

Uma creatura loura, de corpo bem moldado, entrou no "bar". Cumprimentou alegremente o sympathico artista que respondeu com um leve aceno, displicentemente... Notamos o detalhe e sorrimos. Elle comprehendeu e preparou-se para dizer algo que, por intuição, percebemos iria ser a sua "entrevista".

— Aquella joven constituiu um dos "casos" mais serios da minha vida... Naquelle tempo eu não sonhava entrar para o cinema e nem me preoccupava com uma arte que eu julgava "mecanica" demais para expressar sentimentos. Frequenta-

(Continúa na 15ª pagina)

JA' TRABALHOU COM AS MAIORES ESTRELLAS!

Patricia Ellis ainda não tinha sido beijada pelo galã Ricardo Cortez, mas em "Inspector Postal" viu chegar tambem, a sua vez

POUCOS astros têm mantido durante tanto tempo seu prestigio como Ricardo Cortez, que veremos no principal papel do sensacional film da Nova Universal "Inspector Postal".

Ha 15 annos que Cortez é astro. Durante este tempo ja debutou ao lado de prestigiosas estrellas como: Greta Garbo, Claudette Colbert, Kay Francis, Joan Crawford, Barbara Stanwyck, Pola Negri. Ricardo é ainda tido como um dos principaes galans do cinema. Quando Cortez entrou para o film, começou de baixo, fazendo seu debut em Fort Lee, New Jersey. Em pouco tempo porém, estava desempenhando pequenos papeis e conquistou o logar de um habilidoso actor.

Seu primeiro contracto de longo prazo foi assignado em Hollywood em 1923. O papel que Cortez desempenha em "Inspector Postal é de um detective dos correios americanos. O thema é, desde o inicio, sensacional e cheio de acção, chegando ao "climax" quando um assalto de gangsters se effectua nos correios, durante as grandes enchentes que recentemente soffreu os Estados Unidos.

Cortez nasceu em Vienna, Austria, no dia 7 de julho de 1899 e foi educado em New York, para onde sua familia se mudou quando elle tinha 3 annos. Em menino trabalhou no theatro.

Tres phases distinctas de Bette Davis e George Brent em "A Flecha de Ouro". Foi numa destas scenas que um simples beijo accarretou um dispendio formidavel de dollares e um grande prejuizo para a filmagem..

O SOM DE UM BEIJO QUASI PREJUDICA TODA UMA SEQUENCIA !

Um technico do Som, em um moderno estudio, cercado por todo o grandioso equipamento electrico é capaz de produzir qualquer effeito, desde os rimbombos e fragores da destruição de Pompeia, até o miado de um gato amoroso.

Porém ha uma coisa, que não pode ser imitada, isto é, gravada artificialmente... E esse som, que não pode ser imitado mecanicamente é o Beijo...

Justamente porque assim tentassem fazer, quasi occorre uma grande catastrophe, quando uma grande sequencia por pouco ficava perdido... Isso foi quando, na filmagem de a "Flecha de Ouro", se devia registrar um beijo, trocado por eGorge Brent e Bette Dawis! —

O corte e a expedição dessa encantadora comedia romantica, estavam quasi terminados, quando se descobriu a omissão do som. O beijo, quanto mais sentido e profundo, mais leve, delicada e subtil se torna; assim, seu éco é quasi imperceptivel.

Os technicos do som, da Warner Bross, possue uma completa bibliotheca, repleta de discos phonographicos, em que são conservados os mais differentes sons a serem empregados em films diversos. Assim, podemos affirmar, que possuem todos os sons imaginaveis. Menos o de um beijo. Porque, realmente, se o tivessem, teriam poupado tempo valioso. Porém mesmo assim, talvez não possuissem esse som, no tempo de duração igual ao do acto filmado, ou sua intensidade não correspondesse á imagem apresentada na téla. A falta do ruido do beijo, onde devia existir, forçou que chamasse urgentemente Bette Davis, pois a loura e elegantissima artista estava prestes a subir para o trem, que a levaria com destino a Nova York, rogando-lhe que desistisse da viagem até que encontrassem George Brent, que, por sua vez, estava occupado em outro "set" por muito tempo. Finalmente foi necessario enviar toda a equipe de som a Santa Fé, onde, reunidos novamente, Bette Davis e eGorge Brent trocaram novo beijo!

O interessante é que os curiosos, que assistiam a scena, pensaram que George Brent ali chegára apenas para se despedir de Bette, com ella trocando um delicioso beijo. Por sua vez, os que conheciam a verdade, não se julgaram obrigados a dar explicações... Felizmente não surgiu nenhuma intriga desse facto, pois Hamon Nelson tambem estava presente, e Hamon Nelson é o marido de Bette Davis... Ao contrario, Nelson achou o incidente engraçadissimo e para provar que não ficára aborrecido trocou, elle mesmo, com a linda esposa, um apaixonado beijo de despedida, e sem utilizar o microphone!

Por ahi se verifica que os maridos das estrellas são creaturas muito liberaes, que não se mostram aborrecidos, quando rapazes bonitões, como George Brent, por exemplo, beijam suas respectivas esposas.

Trata-se, exclusivamente, de arte! "A Flecha de Ouro", relata as aventuras de uma "riquissima" herdeira cercada por nobres sem vintem, caçadores de dote, "graosfinos", piratas de casaca e monoculo, que tentavam a conquista dos seus "milhões"...

Bette Davis, que este anno ainda, com "Perigosa", conquistou o maior premio da Academia de Arte e Sciencias Cinematographicas, em Los Angeles, surge, agora, num papel que lhe vae maravilhosamente.

Ao lado de George Brent e de um "cast" de favoritos, Davis torna ainda mais encantadora essa deliciosa comedia romantica, da autoria de Michel Arlen, cujos scenarios luxuosos e alegres estão em accordo com as bellas e riquissimas toilettes que Orry Kelly desenhou especialmente para Bette Davis apresentar com aquelle "charme" inimitavel!

A historia provoca gostosas gargalhadas, principalmente, quando tem inicio a rivalidade entre a "riquissima herdeira", oriunda de uma das mais "aristocraticas" familias e outra elegantissima creaturinha, uma "gran-fina", cujo pae, um provinciano, enriqueceu repentinamente, esforçando-se, porém, para nivelar com a rival!

Com "A Flexa de Ouro" (The Golden Arrow), tem Bette Davis o melhor de seus papeis sympathicos, superiores, mesmo, ao seu inesquecivel desempenho em "Amante do seu marido", que fez com o louro Gene Raymond.

A "PREMIERE" DE "O GRITO DA MOCIDADE" A GRANDE REALIZAÇÃO DE ROULIEN

Roulien dirigindo uma scena movimentada de "Grito da Mocidade"

A ALMA da cidade vive horas de ansiosa espectativa com a approximação da estréa de "O Grito da Mocidade". Os "fans" sentem que, com essa realização, Roulien não se limita a apresentar ao Brasil e ao mundo um film; mas dá fórma ao cinema brasileiro, impregnando-o de um forte espirito renovador, revolucionando-o em seus fundamentos essenciaes. E, comtudo, raramente se reuniram no mesmo film tantos elementos de agrado e suggestão para a alma romantica dos "fans". Um film feito de contrastes. Aos momentos de indizivel emoção succedem scenas de um humorismo saboroso. Com que realismo profundo faz resaltar o antagonismo entre a antiga e a nova geração, entre o mundo quasi extincto e a humanidade inquieta do futuro! Ali vemos focalizados de modo magistral os aspectos mais suggestivos da vida brasileira, com seus typos humanos e as suas paizagens. Os dramas, as duvidas, os anseios, as dôres e alegrias da juventude que luta pela edificação de um Brasil maior. Vamos encontral-os nos hospitaes, nos laboratorios, nos seus estudos e divertimentos amando e sonhando. Cada scena, desde as mais fortes ás mais simples, tem a mesma execução perfeita. Existe a mais completa coordenação entre a musica, o movimento e o dialogo — para a expressão vigorosa dos mais subtis estados d'alma. Os ambientes são de uma realidade absoluta; constituiram motivo de admiração de todos os visitantes do estudio Roulien. Não existe um só quadro monotono; os personagens se movem com desembaraço e naturalidade. Trabalhando sob a direcção de Roulien, os artistas, mesmo os estreantes, os extras bisonhos ou as crianças, se sentem inteiramente libertos do constrangimento imposto pela camera.

E', sem duvida, um dos maiores triumphos de ordem pessoal. De facto, as crianças apparecem na téla "ao natural": com uma simplicidade e um "savoir faire" incomparaveis. Roulien lhes consegue despertar todas as emoções desejadas. Fernandinho Camargo, por exemplo, de 7 annos de idade, tem uma interpretação notavel. A pequenina Siriema é um encanto. Ha um menino enfermo que lembra Freddie Bartholomew.

"O Grito da Mocidade" é um manancial de creações definitivas, com a sua assombrosa galeria de typos humanos. Manoel Péra, no medico villão; Manoel Rocha, no velho immigrante portuguez; Placido Ferreira, no velho doutor Providencia; Orlando Britto, um estreante que sobriamente compoz uma das melhores figuras do film; Jorge Murad, num typo notavel, o estudante Pente Fino.

Jayme Costa insuperavel, vivendo a tragi-comedia de Marca Passo. Conchita de Moraes, numa breve apparição, consegue o prodigio de fazer resaltar a sua figura.

Seria um nunca acabar, porque o "cast" de "O Grito da Mocidade" congrega os maiores valores do theatro, cinema e radio.

Conchita Montenegro, a "estrella" que o mundo inteiro admira, tem no film uma das supremas creações de sua carreira artistica. Roulien revela-se o mesmo galã, de linha moderna, que lhe trouxe a admiração de milhões de "fans".

Por isso tudo, "O Grito da Mocidade" constitue algo de novo, de definitivo, de profundamente differente.

As espectativas mais optimistas serão ultrapassadas, quando tiver logar a "première" no dia 16, no Rex, com a presença de altas personalidades, do mundo artistico, de figuras representativas de todas as classes sociaes.

Gigli, o grande tenor italiano, tem alcançado grande exito no seu segundo film, actualmente em exhibição no Alhambra. E' que "Ave Maria", além de um entrecho aggradavel, tem o famoso tenor cantando musica sacra e trechos de "A Traviata", em scenas que se desenrolam nas paizagens bonitas de "Cote d'Azur"

Nan Grey e Jack Holt em uma scena de "O Destemido Donovan" que a Universal nos vae mostrar amanhã no Pathé Palace

Annabella é a interprete principal de "A Bandeira", um film que mostra a famosa Legião Estrangeira de Hespanha, estes mesmos soldados que hoje estão combatendo Madrid

Gilda de Abreu e Delorges Caminha numa sequencia de "A Bonequinha de Seda", o film nacional que vem de marcar um exito que poucos films americanos já terão registrado. Vae entrar agora na terceira semana de exhibição no Palacio Theatro, e seu agrado é cada vez mais apreciado pelo publico. Oduvaldo Vianna com este film descortina novos horizontes á industria do cinema nacional

PERIGO A' FRENTE

(Especial para O JORNAL)

De J. FURNAS

O artigo que ides ler, foi encommendado ao seu autor, pelo governo americano, como uma medida tendente a limitar a enorme mortandade pelos accidentes que têm roubado ao paiz mais cidadãos do que foram ceifados combatendo na Grande Guerra. Aqui mesmo no Brasil, os desastres se repetem, e se não são maiores, deve-se ainda ao numero limitado de vehiculos que possuimos em comparação com as nossas possibilidades.

Por isso mesmo, é desnecessario encarecer seu valor, tanto mais que, além de vir endossado pelas autoridades americanas, mereceu de todas as companhias de seguros e das pessoas de bom senso, os mais calorosos applausos.

Devemos á gentileza desta publicação a Tibor Rombauer, a cuja memoria tributamos nossas homenagens.

A publicação do total dos accidentes de automovel — quasi um milhão o anno passado, com 36.000 mortes, só nos Estados Unidos — nada adeanta no sentido de levar o motorista á comprehensão dos graves riscos que envolve a locomoção em automovel. Não será desse modo que elle chegará a traduzir as áridas estatisticas por uma realidade de sangue e de agonia.

Os algarismos não pintam a dôr, o horror das barbaras mutilações, não ferem portanto o ponto essencial. E aquelles aspectos é que precisam ser postos em destaque. A contemplação passageira de um grave choque de automoveis ou a noticia de que um amigo com quem se almoçou a semana passada está de costas quebradas num hospital, fará qualquer motorista, salvo o caso de um louco congénito, acalmar a sua furia pelo menos temporariamente. Mas do que ha mistér, é da comprehensão nitida e "prolongada" de que cada vez que o individuo piza o seu accelerador, a morte se senta no automovel a seu lado, aguardando ansiosamente a sua hora de agir. Esse horrivel accidente de que porventura fostes testemunha não constitue uma catastrophe isolada. Factos como esse occorrem a todas as horas do dia em todos os logares dos Estados Unidos. Se tivesseis "uma nitida consciencia" do que isto significa, o cabeçalho do jornal em que se registra que 29 cidadãos de uma só localidade foram mortos em accidentes de automovel durante o "week end", talvez não vos abalasse apenas de um passageiro calefrio, ao passardes dessa pagina para a dos sports.

De vez em quando um juiz resoluto sentencia os motoristas imprudentes a irem visitar a secção de accidentes, no necroterio desta ou daquella cidade. Mas mesmo um corpo dilacerado, atirado sobre uma lousa de marmore, e que tão pallidamente retrata as consequencias da insensatez dos motoristas, mal dá idéa do espectaculo do accidente, como elle se produziu. Nenhum pintor que se aventurasse a pintar um cartaz prevenindo os imprudentes, contra o perigo das correrias desenfreiadas, se atreveria a pintar o quadro do abalroamento em todos os seus detalhes.

Esse cartaz só poderia ser feito com o auxilio do cinema e dos effeitos sonoros para poder dar idéa dos frustrados, dos vãos esforços dos feridos para se pôrem em pé; os estranhos ais e grunidos dos infelizes, os constantes gemidos arquejantes de um ente humano de quem se vae apossando a dor á medida que a sensação do chóque vae passando. Teria que pintar a expressão vazia do rosto de um homem, estonteado pelo chóque, os olhos cravados do sinistro "Z" em que ficou a sua perna quebrada, a expressão desatinada de um corpo amarfanhado de criança, cujos ossos foram mettidos para dentro, a figura realista de uma mulher, tomada de hysterismo, com a bocca, aos berros, a abrir um buraco na catadupa de sangue que lhe enche os olhos e lhe escorre pelo queixo. Detalhes menores abrangeriam as pontas cruas dos ossos rasgando a carne em fracturas compostas, superficiaes pastosas de carnes a a que foram arrancadas ao mesmo tempo a pelle e o panno que as cobria.

Esses são corollarios quotidianos, os corollorios-padrões dessa moderna paixão de ir a cada logar na disparada arriscando-se de passagem um ou duas vezes. Se se pudessem aproveitar as almas dos que morreram para algum fim de utilidade, em cada mão pedaço de estrada dos Estados Unidos o motorista que chegasse seria acolhido com uivos e grunidos, com o espectaculo educacional de dez ou doze cadaveres, de todos os tamanhos, sexos e idades, estendidos em linha, immoveis, sobre a grama manchada de sangue.

O anno passado, um soldado que eu conheci, pertencente a uma das milicias da policia dos Estados, fez parar, por excesso de velocidade, um grande Hispano-Suissa, vermelha Papae, o conductor, era, evidentemente, uma pessoa de responsabilidade, empenhada em passar um agradavel "week-end" com a familia. E assim, o miliciano atalhou as gentis solicitações de papae, dizendo-lhe: "Está bem, por esta vez vou deixal-o ir em paz; mas olhe lá: se o senhor continuar a correr assim não terá vida longa! Vá, pois, em paz, o seu caminho, mas não tenha tanta pressa. Vá de vagar!"

Mais tarde, veio a passar outro motorista que chamando o miliciano, perguntou-lhe se elle tinha multado o motorista da "Hisano-Suissa". "Não, não multei — disse o soldado. Fiquei com ena de lhes estragar o "week-end"! "Pois foi lastima que o não multasse", disse o motorista. "Eu vi quando você o mandou para, e depois passei por elle, a umas cincoenta milhas daqui. E o espectaculo ainda me embrulha em nauseas o estomago: o carro estava dobrado como uma harmonica, e tudo quanto ainda se percebia delle era a côr. Estavam todos os passageiros mortos, a excepção de uma das crianças que, essa mesma, não viveria provavelmente até ao hospital."

Talvez tambem o seu estomago se revolte, leitor, com estas narrativas. Mas, a não ser que você seja um daquelles incuraveis remissos, uma demorada contemplação do quadro que o artista não se atreveu a pintar, um conhecimento perfeito dos resultados que dá misturar gazolina, velocidade e insensatez, ha-de ser-lhe proveitoso. Não é culpa minha que os factos sejam revoltantes. Mas se você tem coragem para dirigir o seu carro na disparada e arriscar-se, deve tambem ter coragem para receber o tratamento adequado. E privado embora de tomar logar na ambulancia, ou de vêr o cirurgião ás voltas com a victima no hospital, você sempre poderá corrigir-se pela leitura.

O automovel é traiçoeiro como um gato. E' tragicamente difficil comprehender que elle se possa tornar no mais mortifero dos projectis. "No automoevl", dizem os enthusiastas, "cem a hora, é coisa que nem se sente!" Mas cem a hora significa quasi trinta metros por segundo, velocidade essa que lança uma injustificada responsabilidade sobre os freios e sobre os reflexos humanos, e que póde instantaneamente transmudar o automovel, com toda a docilidade do seu luxo, num tigre furibundo.

Seja o caso de abalroamento, de capotagem ou de derrapagem, cada um desses typos de accidente produz uma parada subita, aniquilante ou uma mudança de direcção perigosissima, por isso que o conductor, que é você, continua a ser impellido na primitiva direcção, com a velocidade em que vinha. Cada superficie, cada angulo do interior do carro immediatamente se converte num projectil percuciante e devastador, assestado em cheio contra você, e a que é impossivel fugir. Não ha meio de ninguem frustrar essas leis imperativas do momento.

E' como se se transpuzesse as cataratas do Niagara dentro de um barril de aço, cheio de espigões em ponta, como os que se usam nos estradas de ferro. A melhor coisa que nos póde acontecer, mas da mais rara occorrencia, é as portas abrirem-se de maneira a ser o sólo o nosso unico obstaculo. Bem verdade, batereis com força igual á que levaria o vosso corpo se fosseis projectados do expresso "Seculo Vinte", a toda a velocidade. Mas, ao menos, des-se modo, estareis livre da mortifera conspiração em que se associam as peças reluzentes de metal, as quinas e os vidros, no interior do carro.

Tudo pode acontecer nessa fracção de segundo que dura o choque, até mesmo uma dessas milagrosas escapatorias que tendes ouvido contar. Individuos houve que, projectados através o pára-brisas, se sairam do accidente com simples arranhões superficiaes. Outros abalroaram frente a frente, ficando os carros reduzidos á mais inutil socata, e foram encontrados incolumes, e estavam, minutos depois, a discutir um com o outro o accidente. Mas não quer isso dizer que a Morte não houvesse estado presente. O que ella fez foi exercer a sua prerogativa de excentricidade, e nada mais. Na primavera deste anno uma turma de soccorro teve que arrombar a portinhola de um carro que capotára e se despenhara por um barranco. De dentro pulou o conductor que tinha apenas um arranhão na face. Mas no interior do carro estava ainda a mãe do motorista, com um estilhaço de madeira que se lhe enterrara no cerebro numa profundidade de dez centimetros, em consequencia do filho ter entrado numa curva perigosa em velocidade um tanto excessiva. Não se via sangue, nem ossos horrivelmente torcidos. Apenas um cadaver de mulher, de cabeça grisalha, cujas mãos ainda apertavam sobre o collo o "porta-monnaie", como a haviam por certo apertado, ao sentir que o carro perdera o contacto com a estrada.

Nessa mesma curva, um mez depois, um carro leve de turismo foi de encontro a uma arvore. No meio do assento da frente encontrou-se um "baby" de nove mezes, rodeado de estilhaços de vidro, mas absolutamente incolume. Um bom logro passado na Morte, mas estragado pelos paes do "baby", ainda sentado um de cada lado da criança, mas mortos instantaneamente por terem rebentado o craneo contra o painel dos instrumentos.

Se tiverdes por costume sair da linha sem a vista desobstruida numa longa distancia, verificae que todas as pessoas que vos acompanha tenham comsigo os seus documentos de identidade, pois é difficil identificar um corpo cuja cabeça foi arrancada ou inteiramente amalgamada. O conductor é sempre o alvo predilecto da Morte. Se o volante não se parte, rompe-lhe o figado ou o baço, produzindo-se a hemorrhagia interna que occasiona a morte. Se o volante parte, o caso liquida-se então, promptamente, pois neste caso é a columna da direcção que vara o abdomen do motorista.

Nem todos os abalroamentos de frente occorrem em curvas. A armadilha da morte pode ser tambem uma longa recta com tres linhas de trafego marcadas, como nos famosos Astor Flats, na estrada postal da Albany, onde, só num mez de verão, houve, nada menos de 27 accidentes fataes. A subita visão de uma estrada recta e ampla tenta muitos motoristas, em geral sensatos, a passarem á frente do carro que os precede. Ao mesmo tempo um conductor que vem em sentido opposto sáe da sua linha, em grande velocidade. No ultimo momento que lhes resta ambos os motoristas procuram voltar á sua linha primitiva, mas encontram então occupados os claros de onde sairam. Os carros que estão na linha são obrigados a desviar-se para as vallas da estrada onde capotarão ou irão abalroar as cercas, e os dois carros imprudentes irão dar um contra o outro, quasi frente a frente num choque ruidoso que os projecta, por tabella contra os outros carros.

(Continua na 14. pagina).

Todos os aspectos que ornam esta pagina sã o de desastres occorridos aqui mesmo no Rio. Entretanto, quantos poderiam illustrar esta pagina, assim horriveis, se dispuzessemos e espaço e quizessemos tornar ainda mais tetrica a advertencia que se vae ler neste sensacion al artigo !

Inspirando-se neste artigo, a Paramount fez um film que ha de calar fundo no coração de todo o Brasil, onde tambem têm sido tão numerosos os accidentes causados pela insensatez da velocidade.

Illustrando assim, de um modo ainda mais graphico, esses tragicos desastres, auxilia a Paramount os propositos desta benemerita cruzada em pról dos que, nas ruas e estradas, andam, como os proprios temerarios corredores, sujeitos aos mais graves perigos.

Apontamentos para a elegante

A moda se apresenta variada e contradictoria, cheia de reminiscencias, de inspirações e tentativas differentes, que farão surgir silhuetas diversas, tanto nos modelos para o dia, como para a noite.

Nas ultimas collecções verifica-se o predominio do estylo "tailleurs", o gosto pela tunica russa ou chineza, a atracção dos drapeados pesados, dos effeitos soltos para trás.

Mas a verdade é que não existe influencia preponderante e que a moda oscilla entre outras innumeras fontes de inspiração: Tunicas curtas e compridas, com igual exito; a silhueta imperio, de talhe alto e busto curto; a silhueta de talhe mais baixo caindo atrás; vestidos "criolos", recolhidos sobre as pernas; vestidos amplos de tule, encaixa, taffetás e outros, todos preguados, que desenham uma recta desde os hombros até os tornozelos; vestidos de noite trarão a graça dos bellos drapeados pesados e flexiveis, soltos atrás mas deixando o corpo modelado na frente...

Numerosos effeitos de jaquetas tunicas, em preciosos modelos. De talhes ornamentaes — botões, presilhas, cintos cravejados de ouro e prata, outros em tons vivos, com uma nota alegre sobre os vestidos...

Combinações de cores subtis: verde e azul, laranja e gris, rosa e violeta, que são empregadas em incrustações agradaveis, sobre os vestidos da tarde.

As vaporosas musselinas estampadas, nos vestidos de baile, reproduzem o esplendor das cores misturadas em um jardim...

Os modelos para a noite adoptam a linha "princeza", que modela o talhe para abrir sobre os tornozelos, em fórma de bombacha oriental e que termina atrás com cauda fina. Esse estylo recorda a estatuaria antiga, com seus largos cintos de couro dourado, ornados de desenhos japonezes, com uma nota exotica, modernisada.

Outros vestidos de baile são de tule negro, guarnecidos de velludo alaranjado, de musselina plissada e incrustada de grinaldas de flores de organza impressa.

O escocez de tons suaves é adoptado para os vestidos "trotteurs" e para casacos com altos cintos de couro, de cor viva.

Apparecem certos vestidos para a noite, extremamente soltos e que no emtanto omdelam o corpo por artificios do córte.

Para as mães

QUANDO o comportamento de uma criança deixa a desejar, procura-se fazer com que ella comprehenda, primeiro, as vantagens de um bom procedimento e as desvantagens da desobediencia.

E' um dever reparar que as penas e os correctivos impostos não humilhem, que não repercutam sobre sua saúde. Falamos das reclusões prolongadas, da privação de alimentos e dos castigos corporaes, que são apenas uma violencia que não corrige.

Ha uma molestia infantil que se precisa conhecer e combater. Chama-se "terrores nocturnos". Dorme a criança socegadamente, conciliando o somno, como de costume, mas, a horas tantas, desperta sobresaltada, chorando, em gritos.

Estas explosões de medo, nas quaes a criança vê não se sabe que monstruosidades, são mais perigosas que todo conforto que se queira dar ao pequeno, que não attende a nada, nem a ninguem.

Isso accusa uma predisposição neuropathica, que necessita auxilio medico.

—:-:—

Vejamos como a hygiene se preoccupa com as crianças, amparando seu desenvolvimento com conselhos faceis de seguir.

—:-:—

Tão necessario é o repouso para a criança, qu eo recem-nascido dorme entre uma e outra alimentação. Por isso não se deve mantel-a desperta sob o pretexto de passeal-a, distrahil-a. Além disso, a criança que se habitua a estar sempre nos braços, difficilmente concilia o somno fóra desse acalento, o que é duas vezes prejudicial — para a criança e para mãe, que se fatigará immensamente.

—:-:—

E' essencial, nas crianças de tenra idade, manter suas fossas nasaes em completa hygiene.

—:-:—

A criança que se alimenta sadiamente será forte, suas carnes serão resistentes, os intestinos marcharão normalmente e não padecerão de erupções cutaneas. Mas este panorama de bem estar se apresentará inversamente se os alimentos não obedecem a methodos, nem se attenda ao que o corpo necessitar.

—:-:—

As mães devem ser sempre as companheiras de seus filhos, o que não exclue a severidade precisa para manter disciplina e obediencia, cuidados ambos que redundam em beneficios perenes. Vigiar seus brinquedos, estimular suas leituras, contar-lhes historias edificantes, é pôr-se em contacto intimo com esses espiritos em formação, gratos a essas attenções, que as retribuem em amor e carinho. Para uma mãe, a melhor das distracções é o seu filho.

COISAS DO MUNDO

Uma das rainhas que mais se destacaram como dona de casa e pelos desvelos de mãe, foi Luiza, da Dinamarca. Nos dias de desgraça, á luz de uma lampada de azeite, em uma sala de jantar miseravel, remendava as roupas do principe herdeiro.

O sonho mais querido de Verdi, durante sua mocidade, foi escrever uma opera comica, mas só o realizou aos 80 annos, com "Falstaff", com libretto de Boito, baseada na comedia de Shakespeare "As alegres comadres de Windsor".

Uma das maiores glorias da musica do Oriente, em todos os tempos, foi Djemila, cantora arabe, que viveu no seculo VII. Era escrava de uma familia poderosa de Medina, entre cujos membros se contava um musico. Um dia, em que ella se poz a cantar, causou assombro geral e autorizaram-na a dar lições, com o que ganhou muito dinheiro para libertar-se e para formar um lar com outro liberto como ella. Ao cabo de annos tinha um magnifico palacio.

Eleonora Duse era filha de uns comicos ambulantes. Alcançou a consagração desde a primeira noite de seu trabalho, quando fazia uma substituição de uma actriz enferma.

Em um museu de Roma encontra-se uma pedra preciosa, onde estão talhados sete santos, chamados "os adormecidos", com seus nomes e martyrios.

Martin Dufour, parisiense, quiz suicidar-se. Atirou-se de um terceiro andar á rua, que estava acolchoada de neve, o que lhe evitou qualquer damno. No outro dia jogou-se na frente de um trem e o desastre foi evitado a tempo. Com mais esse desgosto comprou veneno — o pharmaceutico, por engano, vendeu-lhe um purgante. Atirou-se no Sena, foi salvo. Escapando á morte que procurava, foi morrer dias depois de uma grippe.

Chapéo de Grós-grain, branco, guarnecido com antilope azul marinho.

Toque em setim preto e adornos de "aigrettes".

Capelina em palha metallica, com fileira de perolas em torno da copa.

Chapéos Novos

Chapéosinho confeccionado com varias camadas de tule preto. Leva como adorno duas grandes margaridas brancas.

O original "sailor" de palha "reglissé", cor de cereja, com véozinho pontilhado de branco.

Dois modelos de sport, em crépe rugoso branco, coberto de pespontos. O primeiro leva um adorno de frutas e o outro uma simples fita grós-grain.

PERIGO A' FRENTE

(Conclusão da 13ª pag.)

Um policial fez a descripção de um accidente desse genero — cinco carros amontoados em pilha, sete mortos no proprio local, dois mortos a caminho do hospital, dois mortos mais tarde em consequencia do accidente. Delle se recordava o policial muito melhor do que teria desejado, — a rapidez com que o medico deixou de lado um morto para ir attender a uma mulher que quebrara as costas, tres corpos que emergiam de um carro, tão banhados do oleo da caixa de mudanças que mais pareciam charutos molhados que entes humanos; um homem dando voltas, a falar sozinho, indifferente aos mortos e moribundos, indifferente mesmo ao estilhaço do aço que lhe penetrara no pulso em sangue, como uma adaga; uma linda moça, a fronte aberta, em vão tentando sair de uma valla, a despeito de estar com os quadris quebrados. Um massacre exemplar, como este, destaca-se, porém, apenas pelas suas proporções, pelos seus numeros, pois não estão mais mortos seis cadaveres do que um só! Cada individuo, cada mulher, cada criança estraçalhada, das que contribuiram para formar o total de 36.000 mortos registrado o anno passado, teve que passar pela sua morte pessoal.

Um carro que vira e rola por um despenhadeiro, e vae martellando e esmagando os seus occupantes a cada pollegada do caminho, enrola-se ás vezes tão completamente á volta de uma arvore que os pára-choques trazeiro e fronteiro se entrelaçam, e faz-se preciso um [illegible] para separal-os um do outro. Num recente caso dessa especie, a velha dama que havia occupado o banco trazeiro foi encontrada no collo de sua filha, que estava no banco da frente, e ambas banhadas no seu sangue e no sangue da companheira, irreconheciveis; ambas tão despedaçadas que nem se justificaria uma autopsia para apurar se fôra a fractura do pescoço ou a ruptura do coração a causa da morte.

Os carros que capotam têm por especialidade certas lesões em particular. Ruptura da bacia, por exemplo, com o corollario garantido de mezes angustiosos na cama, em completa immobilidade, e a inutilização para toda a vida; a fractura da espinha, em consequencia de uma torcedura lateral — sem falar nos detalhes menores de joelhos quebrados, das claviculas partidas pelo choque contra os lados do carro quando elle vira com o impulso rotatorio de um fantastico "looping the loop", e as consequencias mortaes das costellas quebradas, que rasgam com as suas pontas irregulares o coração e os pulmões. A hemorrhagia interna consequente não é menos perigosa por ser a cavidade pleural, e não a abdominal, que se enche de sangue.

Os estilhaços de vidro — dado que o vidro de segurança ainda não está em uso universal — contribuem com mais que o seu quinhão natural para o aspecto espectacular destes accidentes. Elle não se limita a cortar. Os fragmentos enterram-se como se vos tivessem sido descarregados no rosto por um canhão, carregado de cacos de garrafa; e um estilhaço desses num olho, projectado com tamanho impeto, implica uma infallivel cegueira. Um braço, uma perna que se enfia pelo pára-brisas, implica a carne cortada até ao osso, as veias, as arterias, os musculos, seccionados como faz a faca do açougueiro com um pedaço de carne, e em pouco tempo se perde em taes circumstancias uma quantidade de sangue fatal. Mesmo o vidro de segurança pode não offerecer garantias quando o carro se choca contra alguma arvore a alta velocidade. Frequentemente se ouvem narrativas pittorescas de um corpo humano precipitado pelo impeto do choque e que abre, com a cabeça, na superficie do vidro, um nitido buraco, ficando presos os hombros porque os retem o vidro, mas praticando o gume afiado do orificio uma decapitação tão perfeita como a poderia fazer a guilhotina.

Para continuarmos com este mesmo motivo da decapitação, se saltardes da estrada para ir de encontro a uma cerca rustica, feita de postes e trilhos, estareis dispensados desde logo de vos preoccupardes de outras lesões se um dos trilhos, atravessando o pára-brisa, vos arrancar a cabeça com a sua ponta estilhaçante, — uma operação menos limpa que á anterior, mas igualmente efficiente. Muitas vezes se encontram corpos sem os sapatos, com os pés inteiramente partidos, a ponto de terem perdido a fórma primitiva. Os sapatos, entretanto, lá estão sobre o chão do carro, os cadarços ainda perfeitamente atados como estavam. Essa é a classe de impacto produzido pelas velocidades modernas.

Tudo isto é de occorrencia diaria nas communidades americanas. Se você quizer ficar na lembrança de medicos e policiaes, terá porém que fazer algo tão grotesco como aquella senhora que rebentou o pára-brisas com a cabeça, distribuindo estilhaços por todos os demais occupantes do carro, e depois, quando o carro rolou, rolou com elle sobre o gume da moldura do pára-brisas e rasgou a garganta lado a lado, de uma orelha á outra.

Ou então encoste você o seu carro, de noite, perto demais de uma curva, e fique em frente do pharol de trás para tirar a roda sobresalente, e assim se immortalizará como o sujeito cujo carro abalroado por um caminhão de serviço pesado que o esmagou, deixando-o reduzido a uma espessura de dez centimetros e dilatado na largura de um bom metro. Ou então seja você tão original como aquelles dois rapazolas atirados, nesta primavera, fóra de um "roadster" aberto, e cada um dos quaes, no descrever a sua trajectoria, quebrou um dos postes do pára-brisas, desapparecendo nos dois infelizes toda a parte alta do craneo até á altura das sobrancelhas. Ou então, na trajectoria do seu corpo, pelo choque, parta você na passagem uma arvore de vinte centimetros de grossura e vá morrer espetado num descarnado galho, logo adeante.

Nada disto é ficção com que se pretenda crear pavor; é, sim, o material horrivelmente eloquente offerecido pelas estatisticas do anno, tal como o vêem medicos e policiaes no curso normal do cumprimento das suas obrigações. O que surprehende é que haja tão pouca dissimilaridade no que elles nos contam sobre o assumpto.

E' raro encontrar uma victima sobrevivente de um accidente, que aguente ainda falar. Depois que o individuo volta a si, elle comprehende a dor cruciante e ardente que lhe devora todo o corpo, quando informado de que está com ambas as claviculas quebradas, quebrados os dois ossos escapulares, o braço direito fracturado em tres logares, tres costellas partidas e ainda com grandes probabilidades de graves rupturas internas. Mas, á medida que a impressão do choque vae passando, a dôr não lhe véda a comprehensão de que elle está provavelmente com passagem tomada para o além-mundo. Isso elle não esquece, nem mesmo quando o transferem do chão á padiola e as costellas partidas entram a morder-lhe os pulmões e os pedaços ponteagudos das claviculas, escorregando umas sobre outras, se lhe cravam fundo de cada lado da garganta que berra descompassadamente. Quando o individuo para de berrar tudo lhe volta á mente: elle está morrendo e se odeia por ser causa da sua propria morte. Isto tão pouco é ficção: é o que sentem todos aquelles que preferem o sinistro total dos 36.000, mencionados nas estatisticas.

Assim, ficae certos, cada vez que sahis da linha numa curva céga, cada vez que adeantaes a marcha numa estrada escorregadia, cada vez que o accelerador mais forte do que os vossos reflexos supportam, cada vez que conduzis o vosso carro com as vossas reacções amortecidas por um copo ou dois que bebestes a mais, cada vez que seguis, perto demais, o carro que vae á vossa frente, estaes, a troco de alguns segundos, cortejando esta especie de agonia de sangue, esta morte imprevista.

Imaginae-vos no logar do individuo que o medico examina. Vede-o abanar desoladamente a cabeça, dizer aos encarregados da padiola que não vale a pena cuidarem da vossa pessoa, e logo passar ao exame de outro ferido mesmo proximo da morte. Imaginae tudo isto, e trate de andar devagar.

O CUIDADO E' MAIS IMPORTANTE QUE O COLORIDO

Durante mezes as mulheres obedeceram aos dictados da moda, usando esmaltes para as unhas de tons vermelho brilhante, que não era do agrado geral. Agora vem a moda de tanto agrado e preferencia, nesse tom suave, de um matiz mais bello que o rubi e o rosa, tons que prevaleceram durante o inverno. E' o "terracota".

Uma só camada do "terracota" dá ás unhas uma cor rosa, capaz de satisfazer aos que não supportam o carmesim. Uma segunda camada aviva mais para a noite.

Os cosmeticos tendem para os pós de cor marfim e morenos, os lapis para os labios e esmaltes para as unhas, são de matizes vermelho amarello. Os cosmeticos desse tom são esplendidos para a cutis tostada pelo sol. O esmalte de cor "terracota" faz parecer mais brancas as mãos.

Este typo de maquillage vae bem com os trajos que contenham amarello, tostado, marron, mandarim, beije. Para as demais cores se escolherá um pó de matiz carne ou rosa, esmalte para as unhas rosa ou rubi e lapis para os labios, de cores harmonizantes. Com esses tons de esmalte "terracota", rubi e rosa, accentua-se a elegancia.

Mas qualquer que seja a cor do esmalte, não se esqueça que o cuidado é o mais importante de todos os requisitos. As unhas precisam ser tratadas e estimuladas como a cutis, se se quizer evitar que se resequem, cinco minutos diarios de tratamento bastam a esse cuidado e as fortificará.

Faz-se a massagem em cada dedo, com o polegar e outro dedo, sempre em movimento ascendente para a unha. Use depois um bom creme ou oleo de cuticula, fazendo com que penetre ao redor da unha por meio da massagem.

Faça isso com a mesma regularidade com que tem cuidados para o seu rosto.

E um ultimo conselho:

Esmalte suas unhas com o tom "terracota" e verá como agradará a V. e seus admiradores.

Receitas para a cozinheira

Sopa de camarão

Em duas colheres grandes de manteiga, refogam-se algumas rodelas de cebolas, com o cuidado de não deixar queimar a manteiga. A esse refogado, retirando a cebola, junta-se uma garrafa de leite e o caldo do camarão lavado. Engrossa-se tudo com 2 colheres de maizena desmanchada em leite, para obter um creme ralo.

O caldo é assim feito: Moem-se as cabeças dos camarões, sem olhos, com um pouco de farinha de trigo, juntando um pouco d'agua lava-se. Os camarões cosidos, separados, são então postos na sopa, a qual se juntam 4 gemmas, desmanchadas á parte em um pouco de creme, retirando a panella antes que ferva. No momento de ir para a mesa accrescenta-se 1 colher de manteiga.

CREME DE COUVE-FLOR

Accrescenta-se ao regofado 1 garrafa de leite e caldo de carne coado e engrossando com 2 colheres de maizena. Desmancha-se, á parte, 4 gemmas num pouco desse creme, que se junta, retirando a panella antes no vasilhame. Servindo-se, accrescenta-se 1 colher de manteiga e pedacinhos de couve-flor, cosidos separadamente.

CHAMO-FERVIDO DE GALLINHA

Refoga-se a gallinha com todos os temperos, cosinhando-a até desmanchar. Tira-se os ossos e corta-se em pedacinhos. Faz-se um molho consistente com leite, manteiga, maizena e 100 grammas de queijo Gruyére. Junta-se este molho á gallinha, assim como 2 ovos cosidos desmanchados e petit-pois e azeitonas. Unta-se numa forma com manteiga, no fundo do qual se colloca as azeitonas e em seguida a massa da gallinh apulverizando com farinha de rosca. Passa no forno, em banho maria. Geladeira. Cobre-se com molho de mayonaise. Alface.

TOMATE SUPREMO

Escaldam-se 6 tomates, tirando-lhes as pelles e o miolo. Tempera-se com sal e põe-se a gelar. Batem-se 15 grammas de queijo suisso, 2 colheres de creme de leite, 2 colheres de molho de tomate, molho de pimenta, padacinhos de pimentão e pickles, formando um creme espesso. Recheiam-se os tamates com esse creme e põe-se a gelar. Serve-se cobertos com molho de mayonaise e enfeitados com alface.

Os detalhes bonitos

Original collar, de georgette branco, indicado para um vestido escuro, para a tarde. — Sweater, muito simples, em lã, realçado com laço e fivella do mesmo tom, pespontado em seda. — Detalhe branco em um vestido escuro, com golla preguedada, surgindo della um laço de fita estreita, de velludo, preto. — Vestido em lã, verde claro, com jabot composto de dois quadros pespontados, suspensos pelos originaes collares, pespontados. — Pequenas contas de madeira avermelhada formam este original adorno para um vestido branco ou preto.

VOCÊ SABIA

(CHRISTOVÃO COLOMBO)

Muitos paizes querem ser o berço de Christovão Colombo — Hespanha, Italia, Inglaterra e até a Allemanha, todas exhibindo provas sobre a supposta nacionalidade do navegante descobridor da America.

A Italia insiste em demonstrar seu predominio nesse terreno.

São muitos os historiadores que demonstram que o capitão da "Santa Maria" baseou-se, para seus projectos, em mappas e cartas desenhadas por navegantes portuguezes.

Na correspondencia de Colombo figuram muitas palavras gallegas e isso foi margem aos lusitanos para suspeitar que a patria de Vasco da Gama tambem fosse a de Colombo.

Washington Irving foi o escriptor que mais auscultou o sentimento de Colombo, attribuindo-lhe profunda religião e crença cêga, não alheia de superstição.

Um dos quadros mais felizes sobre Colombo é o de Nicolas Baravino, na Galeria Orsini, de Genova. O navegante apparece entre os sabios de Salamanca, que o escarnecem. O visionario tem a expressão triste, embora convencida de que aquelles "croquis" que fez demonstrariam a descoberta de terras ignoradas.

O soldo de Colombo era de 6.500 "reales" por anno, o de cada homem da sua tripulação 50, e o de seus dois segundos 3.600 "reales" por anno.

Um dos maiores monumentos sôbre a gloria de Colombo está em Barcelona, de grandeza notavel.

Cinco mezes permaneceu Colombo enfermo, em uma das ilhas por elle descobertas, em consequencia de fadigas e das lutas moraes sustentadas com os seus "segundos", que, ambiciosos, queriam formar na legião de conquistadores, seduzidos pela idéa de voltarem com honras, dinheiro e mercês.

Colombo, conforme se deduz de muitos papeis do seu archivo, idealizou resgatar o Santo Sepulchro do dominio dos turcos, mas a febre de novos descobrimentos impediu essa empresa.

Dois delicados vestidos de festa

Madeleine Vionnet firma este lindo vestido de organdi, muito leve, trabalhado com pregueados e babadinhos e guarnecido com fita de velludo preto. Magnifico conjunto de tunica e saia, em grosso crépe preto, cujo unico adorno consiste nas duas enormes flores de taffetás rosa, collocadas no corpete

Uma formula original...

...PARA ESCOLHER NOIVA

Traz uma fórmula um jornal allemão, chamando-a de certa, de infallivel para um acerto matrimonial. Consiste apenas em tomar, da idade do homem, uma directriz para a idade da noiva que se deseja por mulher. Assim: Divide-se por 2 a idade do homem, ajunta-se ao resultado o numero 7, do numero que resulta dessa operação deve ser a idade da mulher que convenha. Exemplo: O homem tem 34 annos. A metade é 17 e 17 mais 7 fazem 24. Por conseguinte, convém a um homem de 34, casar com uma mulher de 24. Outro exemplo é tomar um homem os 60 e pela mesma operação resulta que a mulher que lhe convém deve ter 37 annos. Se fizermos a fórmula para os casamentos realizados muito cedo, ver-se-á que um rapaz de 18 deve ter por esposa uma joven de 16 annos.

JOHN LODER E A INDECISÃO AMOROSA...

(Conclusão da 12ª pagina)

vamos a mesma Universidade e eramos, como se costuma dizer, muito amiguinhos... Sua intelligencia limitada soffria verdadeiras torturas por occasião dos exames e eu corria, de boa vontade, em seu auxilio... mesmo porque a sua companhia era agradavel e ella se deixava conduzir docilmente pelos meus raciocinios... Seu maior talento era a dansa. Nesse campo como que se transfigurava. Nas festas dos estudantes era a figura de maior destaque e o centro de todas as admirações.

Durante esse periodo de convivencia, entravamos por vezes em confidencias sentimentaes... Eu fui sempre um individuo apreciador da vida calma do lar. E, naquelle tempo, o meu maior ideal consistia em formar-me e procurar a seguir uma companheira para o resto da vida. Quando eu a punha a par desses meus sonhos, ella ria com vontade e me considerava um antiquado, um sentimental que a primeira desillusão amorosa converteria num encarniçado inimigo das saias... Tratava-se então uma polemica que terminava quasi sempre numa corrida ao primeiro "bar" para a liquidação da contenda em varios copos de um "drink" qualquer.

Mais tarde eu iria comprehender a profundidade dos seus argumentos, gerados por uma instinctiva comprehensão da vida, ao receber de varias mulheres a lição amarga da infidelidade.

O interessante é que, apesar de me agradar muito, physicamente, minha collega não me inspirava outro sentimento que o de uma amizade sem maiores consequencias... Nunca, nesses dialogos, succedia encontrarmos, de repente, sem assumpto, tomados dessa brusca hesitação que é quasi sempre preludio de um grave accesso romantico... Mesmo porque longe estava que entre nós pudesse existir outra coisa que camaradagem. Ella me contava os seus namoros e eu os meus. No emtanto, se eu não fosse tão cerebral, teria percebido algo mais do que simples amizade.

Eramos feitos um para o outro e, no emtanto, por uma inexplicavel perfidia do destino, não nos davamos conta da tal... E' que viviamos demasiado engolphados nos nossos projectos para attentar no que poderia muito bem ser o nosso "caso". Riamo-nos até quando alguem insinuava perfidias acerca da nossa camaradagem. A formatura veio nos separar e somente quando as contingencias da luta pela vida, visto que haviamos tomado rumos diversos, tornou impossivel a convivencia é que principiei a sentir o que pode muito bem ser classificado de "saudade"... Realmente senti falta daquelle convivio que tanto bem me fazia ao espirito. E quando quiz introspeccionar-me a rigor, percebi que havia sempre amado a minha ex-collega.

Paradoxos da alma humana, a eterna insatisfação...

Meu primeiro impulso foi procural-a e confessar-lhe o quanto estava errado não lhe propondo casamento. Mas, reflectindo bem, achei que tal attitude estaria fóra do tempo e seria, no fundo, ridicula...

Emquanto isso o tempo foi correndo. Um bello dia nos encontramos, de surpresa. Conversamos longamente evocando o periodo da Universidade. Porém estavamos muito mudados. Havia mesmo certa prudencia nas nossas palavras. Foi nesse momento que ella, num arrebatamento de que eu a julgava incapaz, me confessou a verdade. Pondo de parte qualquer vaidade, percebi que aquella mulher me amara desde que me conhecera. Admirei-lhe, no momento, a coragem e a franqueza da confissão. Comparei-a com a minha tibieza e me senti inferior na sua presença. Mas ao invés de aproveitar as circumstancias que vinham ao encontro dos meus mais secretos desejos, converti-me totalmente num conselheiro pouco habil. Disse-lhe que ella deveria estar illudida quanto aos seus proprios sentimentos. Uma fantasia commum aos temperamentos excitaveis. A longa ausencia... o encontro inesperado, haviam determinado o choque emocional. Dei a perceber que estava quasi comprometido e que ella devia fazer o mesmo. Emfim, agi como quem renuncia ao bem que ardentemente procurava.

Despedimo-nos e percebi no seu olhar que eu seria dai por deante na sua vida, uma sombra que deveria ser esquecida... Mais tarde ingressei no cinema e vim encontral-a aqui, entre os figurantes. O tempo passara e tel-a curado de todo. Vejo-a constantemente em companhia de varios homens, alegre, despreoccupada, como para me demonstrar que aquella confissão não passara de um impeto do qual se arrependera a tempo. Eu, porém, não penso assim... e por outra não quero pensar mais no assumpto porque elle me é extremamente penoso.

E agora, meus amigos, tomemos outro "drink" e acceitem a minha historia como um simples argumento que não chegou a ser filmado.

Quando a figura alta de John Loder desappareceu nos amplos corredores dos estudios, ficamos a meditar nas contradições da creatura humana.

Nunca poderiamos suppor que o fleugmatico artista abrigasse na sua alma uma historia commovente de renuncia e sentimentalismo.

PARA A DONA DE CASA

Para conhecer se o leite tem agua: meta uma agulha de fazer meias na vasilha do leite e tire-a logo em posição vertical. Se traz uma gota de leite na extremidade, não contem agua, mas se não traz, não se tenha duvida que está falsificado.

A couve e as espinafres, etc., conservam melhor a sua côr se forem cozidos em recipiente destampado.

Para augmentar o bom gosto das verduras, nada melhor que accrescentar no momento em que são cozidas, uma pitada de assucar.

E' commum que os pentes devido á sua missão, tenham uma certa gordura. Geralmente são lavados com agua e sabão, mas o melhor modo é submergir-lhes em uma solução

de ammoniaco a 10 %. Depois desta singella operação, os pentes recobram o brilho e ficam perfeitamente limpos.

Afiar uma faca sem desgordural-a previamente, equivale a fazer um trabalho incompleto. O essencial é pol-a em uma solução de 5 grammas de acido sulfurico em cada cem centimetros cubicos de agua. Deixa-se seccar por si. Depois pode-se passar pela pedra, com a precaução de verter nella um pouco de azeite ou glycerina. Por ultimo passa-se no couro.

O problema de augmentar a duração das meias nunca é sufficientemente tratado. Por isto vão aqui estes conselhos tirados de uma revista americana. São os seguintes: As meias novas devem ser enxaguadas antes do uso com agua morna e sabão desmanchado. Depois, de cada vez de seu uso é necessario laval-as com agua morna e sabão dissolvido, para enxaguar-las depois em varias aguas. Seccam-se á sombra.

Uma mancha de tinta em um vestido é deploravel, mas atacando em seguida, pode-se eliminal-a sem que o tecido se altere em brilho. Mergulha-se o tecido por certo tempo em essencia de terebentina, esfregando suavemente com os dedos até que a tinta se solte.

As medalhas antigas que pelo tempo se cobrem de uma patina em prejuizo de seus aspectos, renovam-se com um banho de summo de limão e vinagre.

A agua com alumen é excellente para a limpeza dos objectos de marfim. Depois de immersos nessa agua, tira-se e esfrega-se com um panno secco.

Santa Thereza de Jesus

Santa Thereza de Jesus era de mediana estatura, não muito pequena. Teve, em sua mocidade, fama de muito formosa, conservando essa formosura até os ultimos annos de vida. Seu rosto tinha uma forma extraordinaria, nada commum, nem comprido, nem redondo; de fronte larga e igual, muito bella; sobrancelhas de côr castanho escuro, alguma coisa arqueadas; olhos vivos, redondos, não muito grandes; forte, bem proporcionada; lindas mãos, embora pequenas; no rosto, do lado esquerdo, tres signaes, e do lado direito apenas um. Era perfeita. Descreveu-a assim Maria de São José, uma das monjas que com ella conviveu.

Era tão communicativa que conquistava todas as sympathias, ainda mais pela sua immensa força de virtude, serenidade, crença, visão e fé.

Mysticos e ascetas confessaram quanto aprenderam della.

Nada importa que em sua adolescencia tivesse lido livros de cavallaria, romances, que tivesse se preoccupado com o seu arranjo pessoal, cultivando e accrescentando graças. Santa Thereza foi uma das figuras mais humanas entre as numerosas que a igreja venera. Talvez tenha baseado no conhecimento profundo das fraquezas humanas para dar fórma e relevo á obra legada. De cada pagina das suas, ipereciveis, transparecem, como num espelho, os sentimentos mais delicados e intimos.

A Santa de Avila revelava tres personalidades numa só — mulher, religiosa e escriptora.

Sua passagem pela terra foi perfeita: Representou o espirito feminino rendido á fé, soffrendo rudes provas no coração incomparavel.

Thereza, como mulher, foi exemplar por sua correcção. Thereza de Jesus, como religiosa, personificou a alma eleita, tocada pela divindade.

Os primeiros annos que passou no convento, foram-lhe uma rude prova. Cada dia deixava-lhe no espirito um ensinamento sublime.

Thereza de Jesus escreveu versos e cada um era exaltação pura de amor divino, descobrindo toda sua alma — diafana, translucida.

Sua lyra repercutiu nos claustros. E continuam repetidos os seus versos, por milhares de bocas, com um fervor de oração, com doçura e harmonia espirituaes.

Mereceu ser santa, porque a santidade é o premio das virtudes christãs, é o premio da virtude levada ao heroismo, da perfeição da alma que resiste ás fraquezas humanas:

A santidade é mesmo a aureola que se concede ao sêr que se despoja da sua condição humana para se alentar com a vida do espirito, resistindo ás tendencias egoistas, inherentes áquella condição. E' o amor, a caridade do homem a seu semelhante, até o sacrificio da vida, alliviando dores, prodigalizando consolo, minorando o vicio, contendo o desespero, abrindo caminhos á esperança, curando emfim as enfermidades da alma, mais perigosas que as do corpo.

E' o caso de Thereza de Jesus, Santa Theerza, a doutora, apostolo ardente da fé catholica, o coração intrépido, autora de infinitas fundações das Carmelitas Descalças.

A descendencia espiritual da santa é copiosa, nem só pelos devotos innumeros no mundo, que se alimentam da sua doutrina, mas pelos poderosos encantos de seus argumentos e conceitos, cheios de balsamo.

Assim:

"Eu vos amo, Senhor, de tal ma-
[neira,
Que não houvesse inferno eu vos
[temera,
E não houvesse céo eu vos amára,
Nada tendes que dar porque vos
[queira,
Pois tal como vos quero vos quizera,
Se o que espero de vós não espe-
[rára".

Santa Thereza de Jesus nasceu em Avila de Los Caballeros, a 28 de março de 1515. Morreu em Alba de Formes a 4 de outubro de 1552.

Vestido de renda com "lamé or et rouge". Creação de Chanel — (Serviço Téléfrance, especial para O JORNAL)

MONOGRAMMAS

Anili

CORRESPONDENCIA

MARIA DE LOURDES — Rio — A' vista de ser seu roupão branco, borde o monogramma de accordo com a côr do "maillot", do cinto ou da sandalia.

NELSON SOUZA — Petropolis — Mande pintar seu monogramma tanto no lenço como na camisa, em vez de bordal-o. Faz mais vista, é mais pratico e muito mais moderno.

JURACY — Rio — Ahi está seu pedido satisfeito, faço votos que os cupins não dêm em cima do monogramma.

ANILIL.

Durante o Verão Você Deve Cozinhar Fóra da Cozinha

O CALOR de novembro traz comsigo uma lassidão que faz com que os trabalhos domesticos pareçam muito mais pesados do que realmente precisam ser. Se estivermos no numero das felizardas que possuem todos os apparelhamentos modernos e sabem tirar proveito delles, a maioria dos trabalhos domesticos póde ser amenizada.

E' muito mais facil enfrentarmos um dia inteiro de trabalho na cidade, com uma temperatura de 40 gráos, depois de havermos feito uma ligeira refeição no vestibulo arejado ou no terraço. Ha muita gente que mora em casa com jardim e toma por habito fazer todas as refeições ao ar livre nos dias quentes. Um carrinho de serviço facilita consideravelmente essas refeições.

Você póde cozinhar no proprio vestibulo; basta para isso fazer, collocar algumas installações electricas apropriadas. Com um apparelho electrico para fazer torradas; outro para waffles, uma cafeteira, um bule de chá, ou um pequeno fogão, tambem electricos, você póde cozinhar confortavelmente em qualquer logar fresco.

O carrinho de serviço é de uma utilidade incalculavel, pois evita os inconvenientes dos mil e um cordões das ligações electricas que atrapalham de um modo incrivel quando somos obrigados a deixal-os sobre a mesma mesa em que se serve o pequeno almoço. Isso lembra-me um delicioso artigo do humorista Weare Holbrook, que fala de um almoço que se tornou uma verdadeira complicação, graças á quantidade incalculavel de cordões electricos que se confundiam sobre ella. O carrinho de serviço deve ser collocado á direita da dona da casa, e sobre elle devem ficar todos os apparelhos electricos, para evitar complicações.

Nos dias realmente quentes, quando desejamos ardentemente ter o menor trabalho possivel com a cozinha, ou durante o veraneio quando a casa que alugamos não tiver as commodidades sufficientes, os fogões electricos são de grande utilidade.

Essas mesas electricas ou fogões portateis, facilitam consideravelmente a desagradavel obrigação de cozinhar nos dias quentes. Alguns desses fogões possuem um forninho, dentro do qual podemos facilmente assar carne ou preparar bolos e pudins ligeiros. São muito mais praticos do que as panellas, cafeteiras, etc., pois evitam a complicação dos mil cordões. Com uma pequena pratica, você aprenderá a regular a temperatura necessaria para cada prato e observará o quanto a tarefa de cozinhar é amenizada por todos esses recursos modernos.

Ha ainda um fogão electrico com um forno arranjado de tal fórma que póde ser retirado quando não fizer falta e que, uma vez collocado no logar, possue espaço sufficiente para assar varios alimentos ao mesmo tempo. Serve tambem para assar pão, bolos e pudins. Os alimentos podem ser carregados para o picnic ao ar livre dentro do proprio fogão, que é facil de transportar.

Naturalmente que esses fogões portateis não proporcionam as commodidades dos grandes, pois não só os fornos são pequenos, como possuem, no maximo, dois buracos para panellas. Penso, no entretanto, que o fogão illustrado aqui é economico, lindo e efficiente para uma familia pequena.

E' difficil imaginar que um brilhante fogão esmaltado de branco e verde, com dois fornos e tres buracos de panella, seja descendente do antigo fogão de kerozene. E, no entretanto, os velhos fogões de oleo, carvão e até de lenha, ainda são usados nos logares onde a electricidade e o gaz são um problema.

O cuidado que se deve ter com um desses fogões a oleo e o modo de usal-o são verdadeiramente importantes. e aconselho-a a conservar os seguintes conselhos na imaginação, para o caso de precisar delles algum dia: conserve as torcidas, os commutadores e a chapa sempre limpos, segundo as indicações do fabricante. Não corte as torcidas, use um ferro especial. Compre uma bôa quantidade de kerozene e certifique-se bem de que é kerozene e não gazolina, pois ambos costumam ser vendidos sob o mesmo nome.

Não encha o reservatorio de combustivel perto do fogão, principalmente se o fogão estiver acceso. Não abandone uma torcida logo que a houver accendido, observe até que a chamma esteja firme e ajuste-a da altura que quizer. Quando apagar o fogo observe a chamma até ficar certa de que ella se extinguiu realmente. Os fogões esmaltados são sempre aconselhaveis, principalmente para quem mora perto do mar..

E' Facil Servir as Refeições ao Ar Livre Com os Apparelhamentos Modernos

Infelizmente, não podemos mudar o tempo conforme a nossa vontade, mas podemos, pelo menos, conservar as nossas casas relativamente frescas no verão. Algumas simples precauções, como conservar as janellas e portas fechadas, para que a casa fique sombria durante as horas mais quentes do dia.

Os toldos reduzem a intensidade do calor, evitando que os raios do sol penetrem directamente dentro de casa. Alguns tests recentes provaram que os toldos são mais uteis para attenuar o calor do que se póde imaginar.

A peça onde o calor se torna mais insupportavel é a cozinha. Podemos melhorar a situação, installando ventiladores, e, se a cozinha fôr mal ventilada, podem prestar grandes serviços esses ventiladores electricos, que são applicados nos paredes ou nas janellas, e que renovam constantemente o ar. Na illustração que apresentamos em primeiro logar, você póde vêr um delles.

Os ventiladores electricos espalhados pelas outras peças conservam o ar em constante movimento. Provocam uma briza leve, que faz o suor evaporar-se da pelle e causa uma sensação de frescura, que nos ajuda a passar agradavelmente os insupportaveis dias de verão.

O forno sabe ser um verdadeiro amigo da dona de casa, tanto no inverno quanto no verão. Os pratos que são feitos no forno, podem ser preparados nas horas frescas da manhã e entregues aos cuidados de um outro amigo fiel: a geladeira. De tarde, o forno recebe-os e assa-os com a temperatura adequada emquanto você cochila calmamente, deitada em uma rêde armada no jardim ou lê o ultimo romance, recostada confortavelmente no vestibulo arejado, á espera da hora da familia chegar do trabalho.

Mais tarde, essa mesma familia sentir-se-á encantada de que você possa sentar-se em frente a elles e comer esse delicioso jantar, com um ar descansado e agradavel de quem não se sacrificou para preparal-o.

Se o seu forno não tiver um contrôle de tempo, como tem um contrôle de calor, você não precisa se preoccupar com elle e póde dedicar-se completamente á leitura ou a qualquer outra occupação, pois quando o jantar estiver prompto, o fogo se apaga automaticamente no momento exacto e não prejudica absolutamente que você chegue alguns minutos atrasada. Mas se o forno não tiver um controlador de tempo e você recear que o livro a entretenha a ponto de fazel-a esquecer o jantar, então compre um despertador e prepare-o de maneira a que desperte no momento exacto em que a comida deve ficar prompta.

Sentimos, frequentemente, uma verdadeira tentação de servir alimentos frios nos dias quentes. Mas isso não é nada aconselhavel, pois não devemos mudar bruscamente a nossa alimentação. E' necessario servir, pelo menos, um prato quente em cada refeição, isso facilita a digestão e abre o apettite.

Os modernos ventiladores electricos são tão bonitos quanto uteis e você deve escolhel-os conforme a decoração da sua casa. Trate de escolher os ventilados que são rodeados por uma grade, pois isso lhe evitará muitos inconvenientes.

Se a sua conta-corrente bancaria permittir, você póde refrigerar deliciosamente a sua casa com refrigeradores de ar acondicionado.

PARA QUANDO VOCÊ TIVER CONVIDADOS

SE VOCÊ costuma receber com frequencia, é natural que deseja provar aos seus amigos que sabe ser uma boa dona de casa. Quando preparar as refeições que indico abaixo, será certamente muito felicitada.

REFEIÇÃO DE DOMINGO A' NOITE

PURÊ DE ERVILHAS COM COGUMELLOS SOBRE TORRADAS

MAÇAS ASSADAS COM UVAS

PAO DE GENGIBRE

CHOCOLATE

Notas para a preparação: Asse as maçãs com as uvas e o pão de gengibre no sabbado. Para o pão de gengibre use a receita que preferir ou a que vier no pacote dos ingredientes. O puré de ervilhas co mcogumellos leva apenas alguns minutos para ficar prompto e pode perfeitamente ser preparado em um prato aquecedor. Póde tambem ser preparado na cozinha conforme a receita e servido em uma cacarola. Esse prato pode perfeitamente ser servido com biscoitos tão bem quanto com torradas.

O Prato Aquecedor é Sempre um Complemento Admiravel Para um Bar Elegante

DURANTE muito tempo o prato aquecedor foi lamentavelmente esquecido. Quando pensamos nelle hoje, insensivelmente o associamos a esplendida brincadeiras collegiaes em um passado remoto e o esquecemos com um sacudir de hombros. A moda actual dos bares installados na sala de jantar ou no vestibulo renovou o nosso interesse pelo prato aquecedor.

Um elegante prato aquecedor electrico é de uma utilidade admiravel sobre o balcão de um bar ou sobre a mesa do café, almoço ou jantar. E' de uma utilidade incalculavel para as familias que comem separadamente em horas diversas. Sua efficacia acompanha os ponteiros do relogio através do dia.

Nas casas onde o café da manhã aos domingos é um serio problema para alguns membros da familia que levantam cedo e outros aproveitando para dormir até tarde e descansar de uma semana inteira de trabalho, o prato aquecedor presta relevantes serviços conservando o leite ou o prato principal da refeição quente para os retardatarios.

Para as familias que costumam salr da noite indo a theatros, cinemas ou casinos, ou para aquelles que, devido aos diversos horarios de trabalho, são obrigados a almoçar ou jantar em horas differentes, tambem esse prato aquecedor electrico presta serviços valiosissimos pois collocado em uma temperatura adequada, conserva os alimentos em perfeito estado, como se acabassem de ser preparados.

Espero que as receitas que apresento aqui lhe agradem e que você tenha occasião de descobrir por si propria as grandes vantagens do prato aquecedor:

CREME DE CARNE SECCA

2 colheres de sôpa de gordura
2 colheres de sôpa de farinha
1/4 de colher de chá de sal
Alguns grãos de pimenta
1 chicara de leite
1 ovo
1/2 libra de carne secca

Colloque a panella aquecedora em banho maria de agua fervendo. Colloque dentro a gordura e deixe dissolver. Misture a farinha, o sal e a pimenta. Colloque o leite e mexa constantemente até afinar. Misture o ovo levemente batido e continue mexendo sempre. Ligue a panella aquecedora na tomada que indica fogo lento e deixe cozinhar dois minutos. Accrescente a carne secca picada em pedacinhos e deixe cozinhar mais cinco minutos. Servir 6.

CEREAL COZIDO COM TAMARAS

Siga as indicações do pacote sobre as quantidades de cereal e agua para seis pessoas. Ferva a agua com fogo forte. Colloque o sal e o cereal sobre a agua fervendo. Continue a cozinhar com fogo lento até que esteja prompto. Misture uma chicara de tamaras cortadas em pedacinhos e conserve no fogo mais dois minutos. Se precisar conservar o cereal quente colloque-o em banho Maria a fogo lento.

CAMARÕES COM OVOS

1 chicara e meia de camarões frescos ou enlatados
4 colheres de chá de gordura
1 colher de chá de sal
0 ovos bem batidos
1/2 chicara de crême
3/8 de chicara de queijo ralado
Torradas

Frite os camarões em quatro colheres de chá de gordura até ficarem corados, com fogo forte. Retire os camarões e colloque a panella de alimentos sobre a penella de agua contendo agua fervendo. Tempere com sal e paprika os ovos batidos com creme. Mexa constantemente procurando evitar que a parte crua dos ovos corra para as bordas da panella. Accrescente o queijo, mexendo sempre. Quando estiver tudo bem ligado, misture as tamaras e sirva sobre torradas. Servir 6.

Recentemente em um elegante restaurante serviram-nos um delicioso prato do mar. Pensei immediatamente em vocês e no prato aquecedor e consegui a receita. Eil-a aqui:

SUPREME DE ALIMENTOS DO MAR

4 colheres de sôpa de gordura
4 colheres de sôpa de farinha
1/4 de colher de chá de sal
1/2 chicara de leite
Pimenta
1/2 colher de chá de molho inglez
Pimenta de Cayenna
1 colher de chá de paprika
1 duzia de ostras
1 chicara de mariscos cozidos
1 chicara de camarões frescos ou enlatados
1 chicara de caranguejo fresco e cozido ou enlatado

Dissolva a gordura na panella de comida do prato aquecedor, em fogo directo. Retire do fogo e accrescente a farinha, o sal e a pimenta, mexa bem e colloque sobre a panella de agua com agua fervendo. Misture a paprika, o molho inglez e a pimenta de cayenna. Cubra e deixe cozinhar durante 10 minutos com fogo lento. Colloque as ostras, os mariscos cozidos, os camarões e o caranguejo e cozinhe de 10 a 15 minutos. Servir 6.

OVOS MEXIDOS COM SALSICHAS

4 colheres de sôpa de gordura
12 ovos
1 chicara e um terço de leite, crême ou agua
1 colher de chá de s[al]
1 chicara e um terço de salsichas cozidas cortadas em rodelinhas

Dissolva a gordura na panella de alimentos, sobre a panella de agua contendo agua fervendo. Bata os ovos até que as claras e as gemmas estejam bem misturadas. Accrescente o leite, o sal e a pimenta e mexa bem. Despeje tudo na panella e cozinhe até que tenha a consistencia de um creme. Misture as salsichas cozidas. Servir 8.

GALLINHA MEXIDA

1/8 de chicara de cebola picada
1 chicara de talhadas de maçãs coradas
6 colheres de sôpa de gordura
3 colheres de sôpa de farinha
1/8 de colher de chá de sal
Pimenta
3/4 de chicara de crême molle
3/4 de chicara de gallinha picada
3 chicaras de gallinha cozida
1 libra de cogumellos.

Frite a gallinha e os cogumellos em tres colheres de sopa de gordura, com fogo directo e forte, até que fiquem tenros. Retire. Cozinhe a cebola e as maçãs com as restantes tres colheres de gordura. Retire do fogo e misture a farinha, o sal a pimenta. Misture a gallinha picada e o creme. Colloque sobre a panella de agua com agua fervendo e cozinhe mexendo constantemente até ligar bem. Cubra e cozinhe durante 10 minutos. Servir 6.

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL

8 PAGINAS

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 1936 — NUMERO 206

O DESCOBRIDOR

AQUI TEMOS O BRASIL. REPAREM COMO E' GRANDE! JOÃOSINHO, VENHA MOSTRAR-ME ONDE FICA A ILHA DE MARAJÓ.

?

?

A PALESTRA DA SEMANA

O ADMIRAVEL CIVISMO AMERICANO

A America do Norte realizou na terça-feira finda a eleição do seu presidente da Republica para o proximo quatriennio.

Para dar a vocês uma idéa da imponencia destes pleitos no grande paiz amigo, basta que eu diga que dois pode rosos partidos, o Democrata e o Republicano, disputam ahi o direito de eleger o governo. Ambos dispõem de milhões de eleitores, e gastam rios de dinheiro na propaganda dos seus principios, dos seus programmas, e dos seus candidatos. A campanha preparatoria dura mezes, e como os americanos, conforme vocês bem sabem, são muito originaes, os maiores curiosos processos são postos em pratica pelos interessados com o fim de attrair as sympathias do povo.

Pessoas que têm assistido ás campanhas presidenciaes na terra de Tio Sam dizem que constituem um espectaculo empolgante. Eu nunca estive nesse maravilhoso paiz, e nada posso adeantar a respeito. Sem precisar sair do meu cantinho, affirmo, entretanto, que nada excederá em belleza a demonstração de patriotismo que fazem os americanos eleitos — eleitos candidatos derrotados, — tão depressa são apuradas as eleições. Ninguem contesta votações nem inventa desculpas. As urnas não admittem trapaças. O que ellas dizem tem força de lei. E' admittido e respeitado por todos. O candidato que perde é o primeiro a enviar um telegramma de cumprimentos ao vencedor.

E logo ão outro dia a vida prosegue, sem transtornos e sem sobresaltos, porque, se os projectos dos partidos Democrata e Republicano dos Estados Unidos são bem differentes sob varios pontos de vista, sua finalidade é uma unica — o bem da Patria.

Nós, por aqui, estamos muito longe de possuir o gráo de civismo dos compatriotas do presidente Roosevelt. Os que estão por baixo fazem continuamente todo o possivel para derrubar os que estão de cima, ou, pelo menos, para atrapalhar-lhe o governo. Para elles isso é o consolo de não haverem ganho nas eleições. E como consequencia o paiz soffre, não se desenvolve, e está sempre agitado por questõezinhas que tomam todo o tempo dos administradores e não os deixam cuidar das coisas publicas. Esse mal precisa ter fim. Para isso basta que vocês, que serão os eleitores de amanhã, se formem verdadeiros cidadãos, homens compenetrados dos seus verdadeiros deveres para com a Patria.

"PRO DOMO SUA"

Esta phrase é o titulo de um discurso de Cicero, o famoso romano, o mais eloquente dos oradores da sua epoca quando, ao voltar do exilio, accusou no Senado o patricio Claudio que havia confiscado os seus bens.

Falar "pro domo sua", trabalhar "pro domo sua" quer dizer falar ou trabalhar em seu proprio favor. Com este sentido é que a expressão é applicada nos trechos que frequentemente lemos, escriptos por gente erudita ou por gente que gosta de gastar latim... para atrapalhar.

Gonçalves Dias

ARTHUR FERNANDO STRUTT

Antonio Gonçalves Dias, nasceu no anno de 1823 e falleceu no anno de 1864. Bacharelou-se em direito na Universidade de Coimbra e voltando ao Rio, o qual viera pela primeira vez mostrou aos cariocas que possuia todas as qualidades de um artista.

Uma imaginação fertilissima, a sensibilidade, o sentimento da côr, do rythmo são outras qualidades que lhe podemos tributar. Foi o mais illustre dos poetas da literatura brasileira podendo-se mesmo dizer que a levou ao auge.

Pintou na poesia, com tintas inolvidaveis as scenas da vida das populações autochthones do Brasil.

Devido a seu estado de saude partiu para a Europa em busca de melhoras, mas não as conseguindo regressou, partindo a seguir no Havre.

Morreu naufragado no Ville de Boulogne que submergiu nos baixos dos Atins proximos ao pharol de Itacolmi. Suas obras principaes foram: Primeiros, Segundos e Ultimos Contos, Tymbiras, Diccionario da Lingua Tupi e muitas outras.

Rio.

NÃO DEVEMOS MALTRATAR OS ANIMAES

AIDA AMARAL RIBEIRO. (12 annos)

Morava em certa cidade um menino que se chamava Mario e era muito desobediente, gostando de maltratar os passarinhos.

Em um dia chuvoso Mario foi para o quintal armar o alçapão para pegar as avezinhas, porém, foi infeliz, escorregando caiu, machucando-se muito.

Teixeiras — Minas.

Para contar ao maninho

UM SONHO

Escutem por favor este meu sonho, gente !
O dia vinha assim, surgindo lentamente...
O vira-campo, esperto, cantando todo afflicto,
Soltava pelos ares um estridente grito.
O sabiá cantava, mas cantava em surdina,
Por ser aquella hora a hora mais Divina !
As rôlas, saracuras e juritys brejeiras,
Brincavam de piar nas grandes laranjeiras...
Dizia o vira-campo, (molèque como que !):
— "Casar?! Pra'que?! Ter mulher?! Sustentar com que?!"
— A rôla friorenta e apaixonada estava
Bem junto de outra rôla, que lento assim cantava:
— Uuu... Uuu... Uuu...
— Dizia o sabiá no mais suave enlevo,
Canções puras de amor, que a repetir não me atrevo ....
Cheguei bem junto a elle e perguntei baixinho:
Quantos annos tu tens meu lindo passarinho ?
Cantando sem parar, elle assim me falou:
— Trinta e oito, senhor ... Trinta e oito... — e parou.
Gritava o bem-te-vi, no cume da palmeira,
De forma tão gentil ! De forma tão brejeira !
— Bem-te-vi ! Bem-te-vi ! — E mudava de galhos,
Depois, vinha ciscar no meio dos atalhos...
Um passaro esperto, interessante mesmo,
Cantando sem parar, pulando sempre a esmo,
Chegou como se fosse de todos, o Nênê !...
E disse assim baixinho: — João Tenênê!... João Tenêne !..
— Um outro mais esperto e mais interessante
Chegou perto de mim e disse allucinante:
— Tem cachaça ahi ?! Tem cachaça ahi ?!
— Oh ! Deus... Cantar assim, por Deus que nunca vi !
Colleiros e canarios, pardaes e avinhados,
Cantavam sem parar um tanto allucinados !
Depois surgiu tambem o pintassilgo airoso,
Azulões e tiés e um outro mais choroso.
A festa era um colosso ! Imponente ! Vibrante !...
Cantava nesta hora, um passaro gigante,
Cheguei bem junto a elle e disse com receio:
Amigo, grande amigo... Oh pae do devaneio...
Do chão onde se achava, quiz galgar as alturas,
Emquanto que a pensar me puz em conjecturas:
Tão grande ! Tão possante ! Poderá me levar ?!
No vôo seu gigante a onde quero estar ?!...
Pensando então assim a elle me abracei,
E só depois de muito tempo... é que acordei !...

Valença — Estado do Rio.

José Soares de Faria Junior — Bello Horizonte, Minas — Tio Haroldo agradece-lhe muito a offerta do desenho e communica-lhe que dispensou a melhor attenção á sua carta. Acontece, infelizmente, que o assumpto não é de facil solução. Nosso "Supplemento", como sabe o amigo, é distribuido gratuitamente com o O JORNAL. E nem annuncios publica. Não tendo renda propria, deve, por conseguinte, pautar-se por um rigido systema de economia. O secretario informa que, se o amigo estivesse aqui, poderiamos arranjar-lhe algum trabalho extra. Outra fórmula é difficil, pois a direcção não assume compromissos de manter alguem permanentemente no seu quadro. Espere até domingo, por uma nova resposta, pois este seu amigo velho já falou a outra pessôa.

Martha Maria Medeiros — Rio — Então, sua tolinha, é coisa que se faça, chorar por que a sorte não a favoreceu num concurso ? Se todos os outros que não foram premiados fizessem o mesmo, a Guanabara transbordaria. De accordo com seu desejo, Tio Haroldo telephonou-lhe para o 48-1450, quarta-feira. Mas responderam que você não morava nesse endereço. E' em casa vizinha? Dê-nos um aviso certo que, numa hora vaga, com prazer este velhote careca pedirá uma ligação.

Revy Rodrigues dos Santos — Rio — Quasi atirámos no cesto "Expediente de vaqueiro", porque no mesmo papel você fez o desenho e ainda escreveu um bilhete. Afinal, attendendo a ser você um excellente amiguinho, passamos a historia para um novo papel e vamos apresental-a breve.

Ivetta Maria Japhet — Juiz de Fóra, Minas — Como vae passando a amiguinha. Ahi o tempo continúa sempre variavel ? Não houve mais tempo para accrescentar ás historias que nos remetteu em fins de setembro as duas dedicatorias, mas você não se zangou por isso, não é ? Viu as historias no nosso jornalzinho ? Um apertado abraço.

Manoel Moreira Dias — Ponte das Garças, E. do Rio — Teremos grande satisfação em publicar os quatro desenhos que vieram com a sua carta. O querido sobrinho esperará, porém, umas duas ou tres semanas, até que chegue a vez delles, sim? Mil agradecimentos pelo interesse pela nossa saude. Graças a Deus, a grippe rebelde do outro dia foi embora e Tio Haroldo está agora muito bem. Abraços.

Irany Loures Calhau — Espirito Santo — Historias para o nosso jornal devem ser escriptas a tinta e de um lado só do papel. Afim de que não demorem muito a sair, é conveniente tambem que sejam curtas.

Therezinha da Costa Fernandes — Maranhão — Sua collaboraçãozinha agradou, e muito breve apparecerá entre as coisas das crianças. Diga ás suas amiguinhas que nos mandem tambem as suas historias.

Mario Naman — Rio. — **Amelinha de Souza** — Valença, E. do Rio — Os trabalhos de vocês já estão approvados.

Antonio Carlos Ramos — Cordeiro, E. do Rio — Tio Haroldo apreciou bastante a sua historia e vae fazel-a sair breve. Infelizmente, não podemos dizer outro tanto dos versos do Mauro que, além de serem de amor (o logar não é aqui), estavam cheios de erros.

Anna Osorio. Pedra Branca, Minas — A critica de Aggripino Grieco á ultima traducção de M. L., apesar de severa e vergonhosa para quem a recebeu de publico, foi uma ensinadela muito boa. O caso tem a seguinte explicação: certos "nomes de cartaz" mandam fazer traducções por pessoas inexperientes, por preços insignificantes. Põem depois o seu proprio nome por fóra e assim enganam o publico e ganham muito dinheiro. Por essa razão é que você, mesmo traduzindo muito bem, não encontrará nunca, provavelmente, editor que lhe de trabalho.

Pode mandar a historia dos elephantes, logo que esteja terminada.

Os trabalhos que a amiguinha faz não exige entendimentos com os autores; só se quizer imprimil-os em livros. Nas livrarias daqui ha muita literatura estrangeira, posto que um tanto cara. Se quiser poderemos ser intermediarios de qualquer compra.

Octavio de Oliveira Filho. Marechal Hermes, Rio.— O querido sobrinho não deve affligir-se pelo de demorarem algumas vezes as respostas de certas cartas. Bem desejariamos fazer tudo com urgencia, mas, de vez em quando, chegam tantas e tantas cartas que não podemos attender a todas na mesma semana. Queira bem este velhote careca e dê as suas ordens.

O. A. Pereira da Silva — "Nosso idioma" denota profunda cultura do seu autor. Apenas... não está na linguagem simples que as crianças entendem. Você se preoccupou tanto com o estylo que acabou fazendo um trabalho inteiramente fóra dos moldes da nossa secção. Que pena!...

Heitor Janeiro. Rio — Gostamos de "O ideal doinvalido". Tendo-o escripto, porem, apenas com um espaço, o intelligente colloborador impediu-nos de fazer algumas pequenas modificação julgadas convinientes, e não podemos aproveitar o original.

Lauro M. de Carvalho. — Rio — "A grande corrida" não serviu por ter sido escripta em ambos os lados do papel.

Maria de Lourdes Guimarães Pereira. Claudio, Minas. — Muito gostosamente publicaremos sua descripção.

Maria Izabel Marques de Oliveira, Rio. — Sua historia andou perdidda, de forma que só agora é que veio ás mãos de Tio Haroldo. Perdoe a demora. Já demos ordem para a mesma sair domingo.

Isis Santos Blume — Rio — Teremos toda a alegria em publicar breve seu trabalhinho sobre Physica, que Tio Haroldo classificou optimo.

Ely Barbosa — Soledade, Minas — Não tenha receio de nos amolar. Os trabalhos dos sobrinhos apenas nos causam satisfação. Agora estamos com um "stock" enorme de desenhos chegados antes, mas dentro de duas semanas vocês verão os nomes de vocês no "Supplemento". Vocês deviam era mconvencer os paes de vocês a serem assignantes. Já leram quantos brindes damos annualmente? As vantagens são innumeras.

José Paluma Filho — São Gonçalo, Estado do Rio — Sua historia foi approvada. Diga ao Nicolau que os trabalhos delle não serviram por estarem num mesmo papel, ainda por cima, rasgado. Elle póde mandar outros, observando sempre, entretanto, correcção e asseio no escrever. O aviso serve tambem para você.

Samuel Lustman — Rio — Tio Haroldo tomou boa nota para que seu nome não saia mais errado. O novo trabalho agradou. Um abraço, em retribuição.

Jardelina Telles Netto e Ilva Luzia Netto — Juiz de Fóra, Minas — Os desenhos mais interessantes eram o do ramo de flores e o da casa. Elles serão portanto os que breve honrarão as nossas columnas.

Jayme Vieira — Rio — Quando sua carta de 25 de setembro ultimo chegou ás nossas mãos já tinha ido para a officina a "Caixa do Correio", de fórma que não foi possivel responder-lhe no ultimo domingo. No entretanto, na mesma hora falámos ao dr. Dionysio, que respondeu ser normal que alguns papeis passem na frente de outro, de numero ligeiramente inferior, (Para nós, franqueza, isso é uma normalidade muito irregular). E' bem possivel que, quando sair esta resposta, já haja solução a respeito. Dr. Dionysio não espera boa cousa, pois o procurador contou que a historia é muito grave, mas garante-lhe que as esperanças delle são fortissimas sobre o successo do pedido da outra natureza que o amigo já sabe, pois tem grandes amigos. Os meninos já accusaram o recebimento do Album?

Conceição Soares — Vargem Alegre, Minas — Sua collaboração mereceu logo a approvação deste seu amigo e admirador.

Melinha Ferraz — Nogueira, E. do Rio — Seus amigos estão em falta com você, mas não queira saber a série de trabalhos absorventes que temos tido uns atrás dos outros ! Não veiu mais ao Rio? Com pezar seus amigos M. B. e senhora deixaram o Leblon. Agora é 25-0527. Este numero lhe dirá o novo endereço.

Haroldo Fani — Arrozal de Sant'Anna, E. do Rio — **Nazira Bouhid** Cruzeiro, S. Paulo. — **Lucia Ferreira, Edna Corrêa, José Bastos e Alberto de Moura Costa** — Guirycema, Minas — Tio Haroldo já ordenou a publicação dos trabalhos remettidos pelos queridos sobrinhos.

Salomão Lustman — Rio — O papagaio sabido de Tio Haroldo disse que "A Patria" não é trabalho seu. Por isso, não tivemos outro geito senão deital-o na cesta.

Karim de Almeida — Pirapora, Minas — Todos os desenhos estavam bons. Apenas por falta de espaço é que escolhemos só os tres mais interessantes, que publicaremos dentro de duas ou tres semanas. Você é um menino que Tio Haroldo muito aprecia, pois não tem preguiça de desenhar. E' dilligente tambem no estudo ? O nosso papagaio sabido está aqui do lado dizendo que não, pois acha a sua letra muito feia, horrivel, mesmo.

Waldo de Abreu Weber — Anta, E. do Rio — Recebemos seu bilhetinho datado do dia 29, mas dentro do envelope não havia desenho nenhum. Deve ter desapparecido, porque você mandou o enveloppe aberto e sellado só com 50 réis.

Clara Farnese — Andradina, Minas — Parabens pelo bello colorido que fez no desenho da arara. Muito breve teremos um novo concurso, com varios premios, e queremos que você tome parte nelle.

Manoel Fernandes — Rio. — **Deborah Cavalcante** — Rio. — **Arthur Fernando Strutt** — Rio — Os trabalhos dos intelligentes amiguinhos acabam de receber o "visto" deste velhote careca.

Francisco Queiroz — Rio — Infelizmente, "O castigo das tres rosas" não serviu. O amigo precisa reagir. O assumpto escolhido não o ajudou, aliás, de tão banal. Tambem por que chamou a samambaia de planta multicor ? Por que escreveu que a réga é para as petalas Nada disso; é para as raizes.

Nabor Fernandes — Valença, E. do Rio — Neste numero sáe "Um sonho". Contrastando com a invejavel placidez da vida, na sua cidadezinha, aqui ha sempre uma agitação que esgota os nervos. Quer trocar de pouso com este seu amigo velho ?

Rosa Maria Vasconcellos — Rio. — **Maria Apparecida Renna** — Herval, Minas — Foram aceitos os trabalhos de vocês.

Liode — Rio — Os versos estavam bons, mas, como deve o amiguinho haver notado já, só publicamos trabalhos assignados com nome completo. A idade que deve vir é a actual.

Zila Carvalho — Conceição de Macabú, E. do Rio — Póde mandar os desenhos mesmo a lapis. Tio Haroldo terá grande prazer em contal-a entre as suas sobrinhas.

TIO HAROLDO

O COLLAR DE PEROLAS

Os alumnos do Collegio Fister Cobb, escutavam com toda a attenção a lição que o professor Colville explicava. O thema que elle havia escolhido era o modo mais simples de como se conhecer uma perola verdadeira.

Não era cousa rara que taes assumptos fossem trazidos á baila, porque o Collegio Fister Cobb se dedicava a preparar rapazes que desejassem ser "detectives".

— Observem estas duas perolas, — disse o professor, — uma é verdadeira, a outra falsa. Apparentemente são iguaes. Mas ha um meio muito simples de reconhecel-as. Se a passarmos ligeiramente contra a beirada dos nossos dentes, notaremos certa aspereza na verdadeira, emquanto a outra será completamente lisa. Existem muitas outras maneiras, mas esta é a mais facil e rapida.

Nesse momento a porta da sala foi aberta e entrou uma pessoa.

Os alumnos todos se puzeram de pé, pois o recem-chegado era Fister Cobb, o famoso "detective" particular, e director do collegio. Saudou affavelmente a todos, falou alguns instantes com o sr. Colville e retirou-se.

— Pódem sentar-se, — concedeu em seguida o professor Colville. — Tenho uma boa noticia para vocês. O sr. Cobb deseja por á prova o espirito de observação de todos os seus alumnos, porque esta é uma das qualidades mais importantes num "detective". Cada um deverá pegar uma folha de papel e com o menor numero possivel de palavras, descrever como o sr. Cobb estava vestido. O que melhor se sair, deve apresentar-se a elle afim de ajudal-o em certa pesquisa muito importante.

Exclamações de enthusiasmo saudaram estas palavras. Muito a meudo Fister Cobb usava desse methodo, porque considerava que esse era o melhor meio dos rapazes adquirirem pratica.

Em muitos rostos, porém, pintou-se o desalento. Tinham estado elles tão entretidos com a explicação anterior, que não haviam reparado na indumentaria do director. Mas, Smiler Greyson estava encantado.

— Que sorte a minha, — pensava elle. — O sr. Cobb usava sapatos pretos, camisa azul pallida, e roupa, gravata e lenço azul mais escuro. Além disto, um dos botões da sua manga esquerda estava partido ao meio.

Tudo isso elle escreveu rapidamente e entregou o papel ao professor.

— Bravo, Greyson! — exclamou este ao ler. — Pódes ir dizer que ganhaste a prova.

Depois de felicital-o, o "detective" esclareceu-o ácerca da sua tarefa.

— Seu trabalho será muito simples. Você deve tomar o trem das duas horas para East-Cliff-on-Sea e ir ao Royal Hotel. Lá chegando dirige-se ás habitações do sr. Sultz. Elle é hollandez e commerciante de brilhantes. Você passará por seu filho todo tempo que for preciso e obedecerá ás suas ordens. E' necessario que finja desconhecer por completo o inglez. Comprehendeu?

— Perfeitamente — sorriu Smiler.

— E' preciso que não haja um descuido, porque tenho as minhas razões para crer que, antes de 24 horas, procurarão roubar um collar de perolas, no valor de 20.000 libras esterlinas. Bôa sorte e até mais vêr.

Smiler Greyson seguiu as indicações, e por volta das 18 horas, estava no hotel.

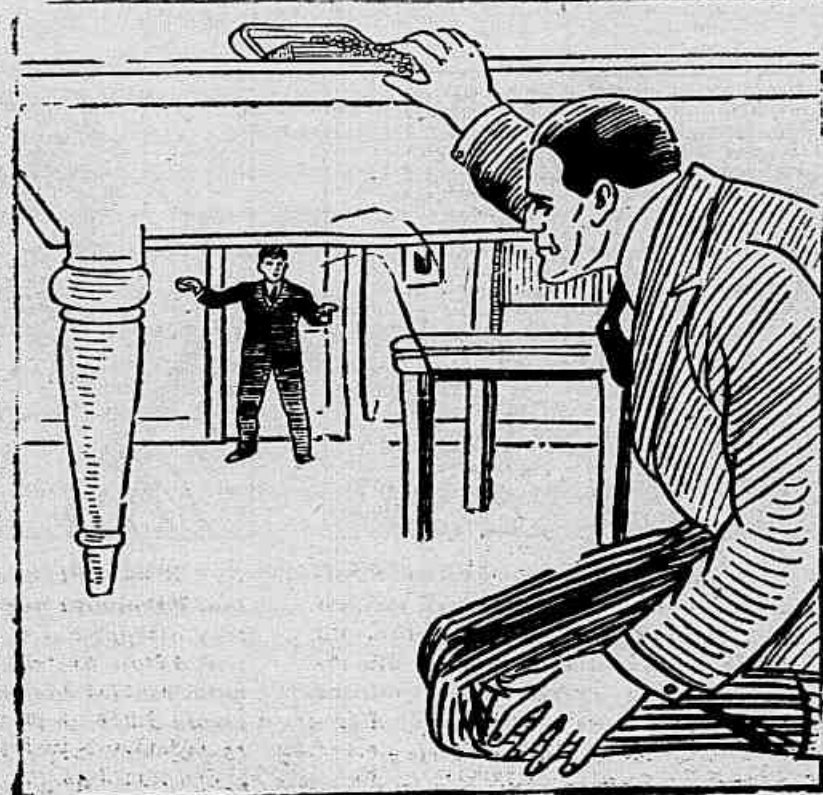
— Qual o quarto do sr. Sultz? — indagou elle ao porteiro, com voz guttural.

— E' o 56. Póde subir que elle está no quarto.

Momentos mais tarde, o rapaz era recebido por Sultz, que lhe falou em hollandez. Logo em seguida, elle abaixou a voz e ajuntou, em inglez:

— Falei no meu idioma para que, se o criado ouvisse, não suspeitasse de nada. Fister Cobb deseja que passes por meu filho, mas na realidade, serás uma especie de escolta. Trouxeste revólver?

— Deram-me um, antes de sair do collegio.

— Bom. Não me fales em inglez.

Deslisou com cuidado até o commutador, e accendeu as luzes

Responde sempre com a cabeça. Hoje, depois do jantar, eu e varios senhores nos encontraremos com um certo Vinall, no salão particular do hotel. Elle possue um magnifico collar de perolas, cujo valor é de 20.000 libras esterlinas. E' possivel que algum de nós o adquira.

— Estarei presente á transacção? — perguntou Smiler.

— Na qualidade de meu filho. Terás que fingir que não estás comprehendendo nada. Agora podes ir te distrair. Ao jantar nos encontraremos.

Smiler passou uma tarde agradabilissima. A's 19.30 horas estava novamente no hotel, jantando em companhia do "pae". Mais de uma vez teve vontade de rir, porque Sultz lhe falava constantemente em hollandez. Quando terminaram, Sultz murmurou rapidamente:

— Vinall acaba de chegar. Seguе-me.

Subiram as escadas e pararam defronte a uma porta, onde bateram de certo modo especial. Uma voz os convidou a entrar. A sala era grande e bem mobiliada. Seu unico occupante era um senhor de cabellos brancos e aspecto agradavel. Era Vinall, e Sultz o apresentou a Smiler.

— O rapaz não sabe inglez — explicou elle — mas interessa-se por perolas. Gosto sempre que esteja presente quando faço alguma acquisição. Mas onde estão os outros?

Antes que pudesse obter qualquer resposta, a porta abriu-se e entrou um africano do sul. Chamava-se Lewis. Pouco depois chegou Edwardo P. Dawson, um joven norte americano, e por ultimo um inglez, cujo nome era Barson. Todos sentaram-se ao redor da mesa. Smiler occupou uma cadeira no lado de Sultz.

Em meio de profundo silencio, Vinall collocou um estojo de couro sobre a mesa.

— Senhores — disse elle — vou mostrar-lhes um collar de tão lindas perolas, que é provavel que nunca nenhum de vós haja visto outro igual. Não aceitarei por elle quantia inferior a 20.000 libras esterlinas, e podem crer que sinto dal-o por esse preço.

Abriu o estojo, e todos se inclinaram para vêr melhor. O collar era verdadeiramente maravilhoso. E ninguem occultou a sua admiração.

— Parece que são bôas de verdade! — exclamou Dawson.

— São esplendidas! — ajuntou Sultz. Mas por que preço!

— Muito caras — observou Barson. Lewis, você, que é mais entendido, examine-as.

O africano do sul estendeu o braço para pegar o colar, quando succedeu algo inesperado. As luzes apagaram-se e tudo ficou em trevas. Smiler pôz-se de pé de um salto. Ao fazer este movimento, sentiu que alguma coisa roçava por elle. Immediatamente ouviu-se um barulho de vidros quebrados. O rapaz accendeu a sua lanterna electrica. Os cinco commerciantes de brilhantes estavam de pé, e o estojo com as perolas havia desapparecido. Smiler correu á janella e olhou. A chuva havia cessado de cair. De repente, distinguiu um vulto escondido entre os arbustos, bem por baixo da janella. Um momento depois, Smiler dirigia a luz da sua lanterna para aquelle ponto. Ao sentir-se presentido, um homem saiu correndo pelo jardim.

— Supponho que algum de vocês deseja suggerir que nos dirijamos ao gerente do hotel, para sermos examinados — disse Dawson, lentamente.

— A minha opinião é que perderiamos o tempo, pois o que succedeu está bem claro; quando a luz se apagou, algum de nós apoderou-se do estojo do collar e o atirou pela janella. Em baixo deveria estar um cumplice do ladrão, que o apanhou e fugiu. O que é preciso e saber quem foi o ladrão.

— Chamemos a policia, — balbuciou Lewis.

— Porque não chamaremos Fister Cobb? — indagou Sultz. Eu o conheço bem, e poderia telephonar-lhe. Supponho, senhores, que não suspeitam do meu filho?

Todos voltaram-se para Smiler que fingia não comprehender uma palavra. Vinall, o dono das perolas, declarou:

— Não podia ser elle. Donde elle estava sentado não alcançaria a joia.

— Então vou mandal-o ao jardim, para ver se acha alguma pista — continuou Sultz, e voltando-se para Greyson disse umas palavras em hollandez.

O joven assentiu e retirou-se do quarto. Foi immediatamente ao local onde tinha visto o homem, e seguiu as pegadas. Era coisa facil, porque estava tudo muito molhado. Esta pista levou-a á uma pequena porta que dava para a rua. Como seria impossivel seguir as marcas na calçada, Smiler voltou sobre os seus passos e fez a primeira descoberta: no meio do gramado estava caido um estojo de couro. Era igual ao que elle vira momentos antes.

— Dawson tinha razão — pensou o joven detective. — o ladrão jogou o estojo pela janella e seu cumplice o pegou. Como seria difficil carregar o collar com tão grande caixa, elle a jogou fóra. Mas quem será o audacioso?

Smiler voltou para baixo da janella para tirar as medidas exactas das pegadas encontradas, e para isso ajoelhou-se. Ao abaixar-se, uma pedra chata chamou a sua attenção. Era a unica que havia no canteiro, mas não foi isto que o intrigou, mas sim, que a parte superior da pedra estava completamente secca. Como seria possivel, se tinha chovido tão forte? Smiler levantou-a com o seu lenço, tendo o maior cuidado.

— Terá caido do sujeito que saiu correndo?... Ah... Greyson olhou á janella e teve uma idéa. A pedra estava no logar provavel, onde cairia alguma coisa lançada da sala da reunião. E se a joia não tivesse sido jogada pela janella, afinal de tudo? Era muito possivel que a pedra tivesse sido lançada com o fim de chamar a attenção dos presentes para o homem que estava no jardim.

— Deve ser esta a explicação, — murmurou. — De modo que o collar ainda estava na sala no momento em que eu sai!

Era facil escalar a parede, pois ella estava coberta de trepadeiras. Sem perder tempo o joven começou a ascensão. Ao chegar á sala approximou-se silenciosamente da porta e viu que a haviam fechado e tirado a chave. Smiler baixou a cortina da janella, para que não se avistasse a luz, e começou as suas investigações. A mesa era a peça que mais lhe interessava. Estava coberta por um panno. Depois de examinal-a rapidamente, Greyson resolveu olhal-a por baixo. Quando o fez, mal pôde conter um grito de alegria. Ali estava o collar no seu estojo, repousando numa especie de prateleira que a mesa possuia para reforçal-a. Elle apoderou-se das perolas e acercou-se da janella. Mas immediatamente presentiu que alguem tentava abrir a porta.

— Estou de sorte. — pensou o rapaz. — Não só achei as perolas, como tambem vou saber quem é o ladrão.

Com toda a rapidez escondeu-se atrás de um sofá. A porta abriu-se e fechou-se silenciosamente.

Retendo a respiração, Greyson olhou por cima do sophá. Apesar da escuridão, distinguiu um homem ajoelhado junto á mesa. Deslisou, então com todo cuidado até o commutador e accendeu as luzes.

Na claridade que se succedeu pôde ver que o individuo não era outro senão Sultz. Tirou o revolver e apontou-o:

— Sinto muito, "papae", mas perde o seu tempo. Procurando o collar, não? Eu o encontrei primeiro.

— Meu querido rapaz e unico "filho", — e Sultz poz-se a rir. Sou Fister Cobb. Vim num trem anterior ao seu. Mas, encontraste o collar?

— Sim, estava em baixo da mesa — replicou Smiler um pouco embaraçado e tirando a joia do esconderijo. — Aqui está elle.

Mas Fister Cobb não pareceu interessar-se pelo local da descoberta. Estava entretido em collocar tudo nos seus antigos logares. Marcou tambem, em cima da mesa, o logar onde havia estado o estojo, e começou a tomar medidas.

Machinalmente Smiler levou as perolas á boca. Queria tirar a prova da explicação de Colville. Pouco depois seu rosto annuviou-se.

— Alguma coisa não está certa, sr. Cobb, disse elle. Estas não podem ser as perolas do sr. Vinall. São falsas!

De um salto Fister agarrou o collar que o joven lhe estendia.

— Tens razão, — exclamou. — E agora tudo está aclarado. Vem commigo.

O detective, seguido pelo seu alumno, dirigiu-se ao gabinete do gerente, onde encontraram os quatro commerciantes de pedras.

— Já telephonou a Fister Cobb? — indagou Dawson a Sultz.

— Daqui a pouco o veremos, — respondeu o detective — Encontraram as perolas?

— Ainda não, Sultz. E creio que jamais as veremos, — replicou o americano.

— Ahi é que está o engano. As perolas estão aqui! Mas não têm muito valor. Sr. Vinall, — disse, dirigindo-se a este. — Sou Fischer Cobb, e o detenho por haver tentado lograr a companhia de seguros, por cuja conta estou trabalhando. Senhores, tenho todas as provas. Vinall, com a ajuda de um cabo escondido em baixo da mesa, apagou as luzes, e aproveitou a escuridão para jogar qualquer coisa pela janella.

— ... Esta pedra, — interrompeu Smiler.

— Muito bem; como vêem, não foi o estojo com o collar, como elle queria que acreditassemos.

Vendo que a partida estava perdida, Vinall confessou.

— E quem era o homem que correu no jardim? — perguntou Smiler.

— Um desoccupado, — esclareceu Vinall. — Eu lhe disse que queria pregar uma peça a alguns amigos.

— E o estojo do jardim? — insistiu Smiler.

— Fui eu quem o poz lá. Ajudaria a despistar a policia.

— Agora comprehendo tudo. — confirmou Fister. — A Companhia de Seguros me encarregou de vigial-o, pois suspeitava de você, Vinall, devido ás grandes sommas que têm sido obrigada a pagar-lhe por joias perdidas. Confesso que o seu plano estava muito bem organizado. Teria muitas testemunhas do roubo das perolas.

Vinall não replicou. Essa mesma noite foi entregue á policia.

Na manhã seguinte, Smiler voltou ao collegio levando comsigo uma carta de felicitações ao senhor Colville, que guiava as aptidões do rapaz, e onde tambem o sr. Cobb contava o brilhante desempenho que Greyson havia tido naquella aventura.

O ANHANGUERA

Por este nome, ou melhor, por este appellido, é conhecido na historia do Brasil Bartholomeu Bueno da Silva, destemido bandeirante, paulista.

Contava Bartholomeu Bueno já setenta annos de idade quando um bello dia resolveu partir para Minas Geraes afim de se apossar das minas do Sabará-Bossu', descobertas por outro audacioso bandeirante, Penha Gato.

Dando prova de um vigor invulgar na sua idade, elle realizou sem desfallecimentos a grande empreitada desbravando immensas regiões para o Brasil.

Lutou contra os portuguezes na guerra dos Emboabas, e recebeu o appellido de Anhanguera do modo seguinte:

Bartholomeu Bueno estava em Goyaz, procurando achar o logar da celebre Mina dos Martyrios, e perguntou-o aos goyanazes, indios da região, que deram o nome ao Estado de Goyaz. A resposta foi uma recusa formal. Os indios negaram-se a mostrar a mina.

O bandeirante, que conhecia a historia de Caramuru' que se salvara da ferocidade dos Tupinambás atemorisando-os com o disparo do seu bacamarte, resolveu empregar um processo semelhante. E mandando chamar o chefe goyanaz, declarou-lhe:

—Se você não me ensinar o logar da mina farei seccar todos os rios e lagos e vocês todos morrerão de sêde.

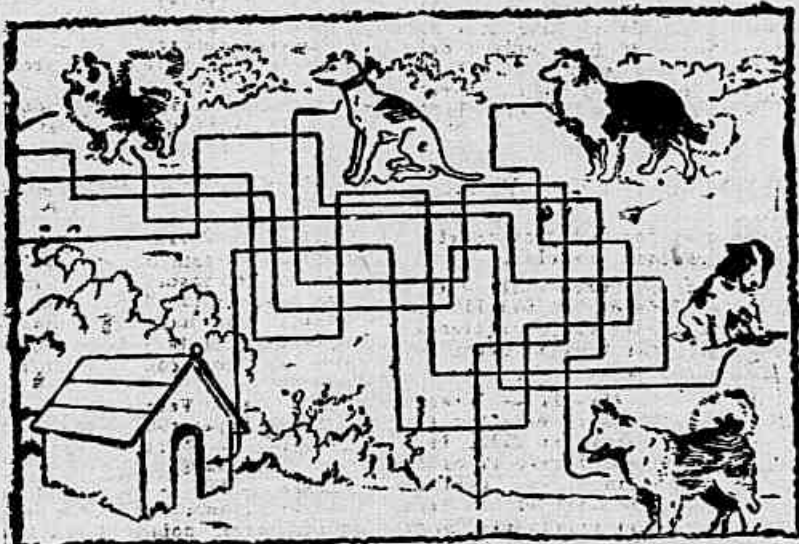
O selvagem pouco ligou.

No outro dia Bartholomeu mandou convocal-o novamente e em presença de varios indios, apanhou uma garrafa de alcool e despejando um pouco deste num prato. Ateou-lhe fogo, depois de pronunciar algumas palavras mysteriosas.

O espanto foi grande quando a "agua" ardeu e desappareceu. Os goynases presentes ficaram horrorisados. Uns fugiram, outros ajoelharam-se. Todos sentiram se amedrontados.

E desse dia em diante, executaram tudo quando Bartholomeu Bueno ordenou, acreditando que elle era um enviado de Tupan, e dando-lhe o appelido de Anhanguera, que quer dizer Diabo Velho.

Bartholomeu Bueno passou á Historia como o descobridor e colonizador de Goyaz. Não chegou a encontrar a Mina dos Martyrios mas descobriu muitas outras e quando regressou a São Paulo, com oitenta annos, estava riquissimo.

O CANIL DE BOB

A voz do amo soou imperiosa e Bob, o lindo cão, dispõe-se a tomar o rumo do seu confortavel canil. Mas Bob está acompanhado de varios outros amigos. Os leitoresinhos são capazes de descobrir qual é o Bob dentre os animaes que apparecem na gravura?

COISAS DE HOTEL

— Garçon! Garçon! Veja que desafôro! Um cachimbo dentro da sopa!

— Oh, fregues! Como lhe agradeço! Imagine que ha uma semana que o cosinheiro diz que eu é que furtei o cachimbo delle!...

O PRINCIPE RIZZO

HISTORIA DE QUESNEL

1 — Houve certa vez na Dalmacia uma rainha que occupou o throno por ter ficado viuva no momento em que seu filho era apenas uma criança. A rainha era muito boa, mas os negocios administrativos eram tantos que ella quasi não tinha tempo de cuidar do filho, que vivia entregue...

2 — ...a uma governante chamada Sylvia, cujo marido, o doutor Huberto, era medico da côrte. Elles tinham tambem um filho, da mesma idade do principezinho, e certo dia repararam que existiam entre ambos muitos traços de semelhança. Seus destinos, só, differiam.

3 — "Porque nosso filho será um pobretão, emquanto que o outro menino que criamos tem assegurado o mais brilhante futuro?" — perguntou um dia o dr. Huberto á mulher. A conversa foi longa, e o medico acabou convencendo a esposa de que deviam trocar uma criança pela outra.

4 — Dias depois o crime foi commettido. Sylvia arranjou um pretexto e despediu as duas amas que tinha em casa. E alta noite o doutor Huberto collocou o seu proprio filho no leito do principezinho, que se chamava Rizzo, e carregou com este, disposto a fazel-o desapparecer.

5 — Primeiramente pensou em matar o innocente. Faltando-lhe coragem para tanto, collocou-o no fundo de um bote e conduziu-o para longe. Elle conhecia toda a costa do paiz e sabia da existencia de certa ilha pertencente a uma republica vizinha, onde os moradores eram poucos.

6 — O dia começava a clarear quando a fragil embarcação aportou ao seu destino. O medico estava fatigadissimo por ter remado varias horas seguidas, mas a responsabilidade da acção que praticava dava-lhe forças. Largou o principezinho á porta duma casa e após regressou.

7 — De accordo com o plano antes combinado, nos dias que se seguiram os dois esposos fingiram uma grande tristeza e disseram a todos que o filhinho delles adoecera gravemente e fôra enviado para o campo. E tres dias mais tarde annunciaram que a criança morrera.

8 — Na ilha de que já falamos, foi enorme a surpresa para um casal de humildes pescadores encontrou uma manhã, na sua porta, uma linda e robusta criança. Nenhum documento o acompanhava, e nada havia que indicasse quem era ou donde vinha aquelle infeliz engeitadinho.

9 — "Nunca tivemos filhos — disse a mulher — e então o Mar nos trouxe este de presente. Fiquemos com elle para alegrar a nossa velhice, que se approxima." O marido concordou e o menino recebeu os melhores tratos dos seus novos paes e foi crescendo forte, alegre e bonito.

10 — O joven tinha maneiras finas como os traços da sua physionomia. Não obstante, vivia absorto em profundos pensamentos, evocando recordações que não podiam provir senão de outros mundos, dado que elle era muito pequeno quando viera para ali e não se lembrava de nada.

11 — Isto era realmente o que se passava. O principe, que se julgava filho dos pescadores, não comprehendia porque, ao contrario do que sempre acontece, elle não queria ser pescador nem gostava do mar. Na mesma ilha morava uma senhora de certos bens de fortuna...

12 — ...que os outros habitantes consideravam a pessoa mais rica da terra. Toda sua familia resumia-se numa filha de 16 annos, que Rizzo (cujo nome para os pescadores era Bruno), conheceu certo dia, quando foi saber, em nome de sua familia, como passava sua mãe.

HISTORIA DE QUESNEL

O PRINCIPE RIZZO

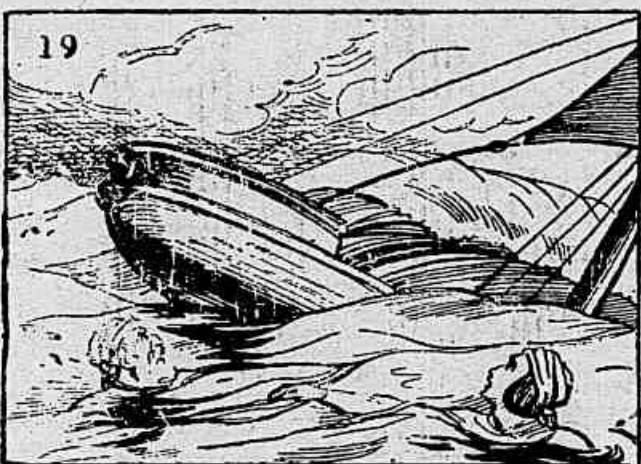
13 — Entre os dois jovens nasceu desde esse momento uma profunda sympathia. A vida passou a apresentar para ambos, dahi por deante, especiaes attractivos. Procuravam encontrar-se com frequencia e paravam por longos minutos para trocar idéas sobre varios assumptos.

14 — Rizzo receava, porém, que jámais Maritza lhe seria concedida em casamento, pois elle não passava dum filho de pescador e não tinha nada de seu. Além disso, elle sentiu que a mãe da moça procurava sempre separal-os, demonstrando antipathizar com aquelle idyllio.

15 — A' ilha chegavam sempre noticias do reino visinho. Rizzo soube assim que um novo soberano ascendera ao throno. De facto, no dia em que o verdadeiro Rizzo completou 18 annos a rainha entregou o governo do paiz áquelle que ella julgava ser o seu filho e que outro não era...

16 — ...senão o filho do dr. Huberto e sua mulher Sylvia. O rapaz, criado com excesso de mimos e com a tara dos paes, era um libertino. Mal se pilhou com a corôa na cabeça, entregou-se a uma vida de desregramentos, consumindo grandes sommas em orgias continuas.

17 — O povo, abandonado aos seus proprios destinos, passou a soffrer horrivelmente. E alguns homens mais ousados e patriotas organizaram uma conspiração. Por desgraça, foram descobertos e pagaram com a vida o seu desejo de libertarem o paiz dum máo soberano.

18 — Por essa época, Rizzo, cada vez mais apaixonado por Maritza, acceitou o convite que lhe fez o pescador e embarcou num grande barco que alugaram, na esperança de realizarem um lucrativo cruzeiro a regiões distantes, que se dizia serem bastante piscosas.

19 — Havia dois dias que singravam o mar quando surgiu uma tempsetade. Rizzo, nada habituado a lidar com os apetrechos de navegação, pouco pôde fazer. O resultado foi o barco desgovernar, bater nuns arrecifes e afundar, deixando os seus tripulantes ao sabor das vagas.

20 — Com mil sacrificios conseguiram nadar até á costa mais proxima, onde foram soccorridos pelos habitantes. Estavam mortos de frio e de canceira, com a roupa em frangalhos. Só um milagre os salvara, após perderem tudo o que possuiam no barco, que nem era propriedade delles.

21 — Rizzo, mais desolado ainda que aquelle que elle julgava seu pae, não dizia palavra. Foi quando uma velha que se approximara delle manifestou grande espanto ao divisar no seu hombro um pequeno signal, em forma de girasol. Essa velha era uma das amas de Rizzo, outrora.

22 — Fôra aquella que Sylvia despedira quando fizera a troca das crianças. Com uma uma grave desconfiança no espirito, ella interrogou o velho pescador, que lhe contou como entrara na posse daquella creatura. Não havia duvida. Aquelle rapaz era o principe herdeiro do throno!

23 — Rizzo, inteirado do que se passava, reclamou os seus direitos e o povo do seu reino, que não podia mais supportar a tyrannia do usurpador, no mesmo instante derrubou este. O verdadeiro principe entrou na capital sob delirantes acclamações, e dando provas da sua bondade...

24 — ...não tomou contra os que o haviam ludibriado as severas medidas da lei. Limitou-se a expulsal-os do paiz. Com animo forte dedicou-se então a restabelecer a felicidade do povo. Depois então tratou da sua propria felicidade, unindo-se pelo casamento á formosa Maritza.

O DIABO DO MAR

NÃO ! NÃO ! protestou vehementemente o pae Stevenson. Isto que se faz hoje não é mais caçada, é massacre !

— "All right" - meu velho — respondeu no seu tom agarotado o capitão Garret. E' provavel que você tenha razão. Mas ninguem póde negar que progredimos bastante pelo lado material.

Stevenson não se convencia, e proseguiu:

— Acha que é progresso metralhar baleias e bacalhãos de dentro de uma chalupa a motor ou de um avião ? O que eu asseguro é que no meu tempo teriam vergonha de empregar taes processos. Trabalhei do Lavrador á Groenlandia ! Falo com conhecimento de causa ! Nossas embarcações eram simples botes a remos e por armas tinhamos apenas arpões e lanças.

Após respirar um momento, o velho marinheiro retomou a palavra:

— Nosso navio era um de tres mastros, como havia tantos. Os accidentes eram tão communs que, nove vezes sobre dez, os armadores se limitavam a approveitar velhas embarcações, consideradas ainda bastante bôas para essas campanhas. Cada baleeiro dispunha de um numero de botes proporcional á sua tonelagem e cada um delles carregava seis homens: o "boss" ou patrão, que governava com um remo collocado á pôpa, o arpoador, que ia á prôa, e quatro remadores.

— E o arpão ? — perguntou um dos rapazes da roda.

— Nos meus bons tempos — informou Stevenson — não se usava nem canhão nem um grande fuzil para lançal-o, mas simplesmente a força do braço. A peça não era aliás muito pesada. Era uma haste de ferro de cerca de tres pés de comprimento e da grossura de um dedo, terminada por uma ponta triangular em fórma de flécha. Prolongava-se por um cabo de madeira ao qual se amarrava a linha, que ficava cuidadosamente arrumada no fundo do bote, ao qual se prendia, pela outra ponta. Para não falhar, o arpoador procurava approximar-se o mais possivel da sua victima. E geralmente, dispondo de dois arpões, dobrava o golpe, para melhor segurança.

"Mas, approximar-se do animal sem ter presentido não era tudo. O bonito era ver o que se passava depois quando, ao sentir-se ferido, elle mergulhava, batendo a agua fortemente com a vigorosa cauda ! Quanto á corda, mal daquelles que a deixassem embaraçar em logar de desenrolar normalmente !... O resultado disso ou de uma lambada da cauda do animal era o emborcamento do bote. E o melhor nadador do mundo via-se condemnado a ir ao fundo do mar, a menos que outro bote se achasse por perto para soccorrel-o.

— Atrás ! Atrás ! — gritou o "boss"

— Ha quanto tempo as coisas se passavam assim ? — indagou o capitão Garret.

— Quanto tempo ?... Tenho 85 annos e aos 18 já era marinheiro experimentado ! Por ahi calcule.

— Não havia ainda embarcações a vapor ?

— Estavam começando a apparecer. Conheci algumas embarcações mixtas. Graças a Deus, porém, nunca embarquei nessas drogas !

— Oh ! oh !

— De que se espantam ? — fez o antigo baleeiro indignado.

Os navios a véla e os botes a remo eram os unicos capazes de fazer bons marujos !

Os ouvintes riam e troçavam em volta de Stevenson; não propriamente delle, mas das suas idéas e da sua exaltação. E um delles, para desviar a conversa, pediu:

— Conte-nos a historia desse tal "Diabo do mar", de que tantas vezes nos tem falado.

— "Diabo do mar"? — perguntou o joven capitão Garret. — Que vem a ser isso ?

Stevenson explicou:

— Um bacalhão famoso, astucioso e mão como nunca se viu outro. Devo dizer, antes de qualquer coisa, que, pelo meu lado, prefiro um lote de baleias na minha frente a um só bacalhão. Os peixes opinam do mesmo modo, podem estar certos, pois emquanto a baleia tem uma guela estreitinha, o bacalhão engole dum trago só, até uma phoca ou uma morsa inteiras ! E o "Diabo do mar" era um monstro ! Media bem uns sessenta e cinco pés de comprimento, o que vale dizer que tinha quasi as dimensões das maiores baleias. Estou ainda a vel-o com a sua cabeça infernal e sua pelle de tres côres, branca no ventre, esverdeada nos flancos e preta no dorso !...

"Do cabo Farewell ao cabo Desolação, elle era conhecido como o "Lobo Branco". Muitas eram as equipagens que se disputavam a honra de arpoal-o; não seria pequeno o lucro que produziriam o seu oleo e o ambar amarello da sua cabeça. Mas o bicho era terrivel!... Rodava na agua como um pavão em terra. Sentia-se forte e invencivel. Não fugia do inimigo. Consentia que os botes se approximassem e, quando os homens pensavam que podiam arpoal-o, elle investia contra o bote... e ai de quem não fugisse!...

"Perto delle qualquer bote não era mais que uma casquinha de nóz. O "Diabo do mar" o partia com um golpe da sua cauda ou o esmagava entre as suas maxillas... Sua raiva tinha manifestações aterradoras. Elle soltava uma especie de grito rouco e o mar, batido por esse grande corpo em furia, parecia alliar-se aos seus propositos de destruição

"Enfrentei o "Diabo do mar" uma vez. Uma só. E não tive vontade de repetir a experiencia. Aliás, se sobrevivi á aventura, não foi senão por verdadeiro milagre!

— Conte, conte o caso ! — pediu o capitão Garret.

O velho silenciou alguns instantes, sacudiu a cinza do cachimbo, e assim falou:...

— Nessa estação eu estava na minha setima campanha de pesca á baleia nos bancos da Groelandia e era o arpoador. Os companheiros tinham confiança no meu golpe de vista e no meu sangue frio, bem assim, na minha força. A temporada começara bem. Haviamos apanhado já tres grandes baleias francas, tres "jubartes" (baleias de ventre enrugado) e dois bacalhãos. Todos sentiamos, entretanto, a falta do principal: um encontro com o "Diabo do mar", que havia deixado viuvas varias esposas de pescadores. Espalhavam que o bicho era um demonio encarnado e, por conseguinte, invulneravel. "Well"! Isso mesmo é o que eu queria verificar! No nosso bote não havia timoratos. Todos queriam ganhar o premio de cem libras offerecido aos que matassem o monstro. E a opportunidade appareceu quando menos esperavamos..

"O dia amanhecera annuviado por uma bruma fina e glacial, que nada deixava ver. Nosso bote andou acima e abaixo durante umas duas horas, sem resultado, e então resolvemos voltar ao "Mary", cuja mastreação não devia estar longe de nós.

"Subitamente alguem exclamou.

"— Lá em baixo! Uma caça!...

"Olhei na direcção, e ajuntei:

"— Sperm whale! (Bacalhão). E grande!

"Os marinheiros fizeram força nos remos, e logo após, completei a explicação:

" — "E' o "Diabo do mar"!

"A um signal do "boss" fez-se o silencio. O vulto do bacalhão não offerecia duvidas sobre a sua identidade, tão grande era elle. Parecia adormecido. Não se percebia senão o seu dorso e uma pequena lista do seu flanco esverdeado, contra os quaes as ondas se chocavam como contra o casco do "Mary". Não se podia desejar melhor opportunidade.

"Muito de mansinho o bote foi encurtando a distancia que o separava do animal.

" — Devagarinho, devagarinho — recommenda o "boss" aos remadores. — O bicho dorme. Temos tempo.

"Eu estava de pé na proa; arpão e linha estavam em ordem.

" — Prompto ? — perguntou o "boss" assim que ficamos a uma boa distancia.

"Respondi apenas com um signal da cabeça. Mas não pude atirar o arpão, porque nesse instante o bacalhão girou sobre si mesmo de forma a apresentar-me a cauda e não o flanco. Não dormia senão com um olho nunca um despertar foi tão tulmutuoso. Deu uma terrivel rabanada que quasi emborcou o nosso bote. O combate estava iniciado, e era desigual.

" - Atraz ! atraz ! - gritou o "boss".

"Os quatros remadores curvaram o busto sobre o cabo dos seus remos, mas o "Diabo do mar" não se contentou em dar saltos. Atacou-nos.

"Não me perguntem o que se passou em seguida. Sei apenas que quando abri os olhos, seis horas depois, estava na cabine que fazia as vezes de enfermaria, no "May", com duas costellas e uma perna partida. Os companheiros de expedição haviam desapparecido.

O velho havia terminado.

O capitão Garret perguntou então:

— E que fim levou o "Diabo do Mar" ?

— Não sei —

— Nenhum outro baleeiro o apanhou ?

— Que idade podia ter elle nessa epoca ?

— Não podia ser mais velho. De outro modo não seria tão combativo.

— E vivem muitos annos os bacalhãos ? — perguntou ainda o jovem capitão Barret, que era muito versado em pescarias.

— Sim, quando não são arpoados ou quando não resebem no ventre a lança d'algum espadarte — rematou o velho Stevenson. — Só a ultima hypothese pode ter liquidado com o "Diabo do mar" nos cinco annos que se seguiram á minha aventura, porque, affirmo sob palavra, que os homens não o apanhariam nunca emquanto elle fosse dotado da força, astucia e agilidade com que o conheci.

DESENHO PARA COLORIR

O santo da Hungria

E' muito frequente apparecer nos sellos da Hungria a imagem de um santo. E' santo Estephanio, que foi o primeiro rei desse paiz, ha quasi nove seculos passados.

Estephanio — ou em francez, Etienne — foi um homem de grandes virtudes. Devotou sua vida á pratica do bem e á propaganda do christianismo. E, ao morrer, no anno de 1038, pediu que sua mão direita fosse cortada e mummificada para continuar abençoando o povo que já abençoára em vida. Sua vontade foi cumprida e sua mão, guardada numa caixa preciosa.

Os hungaros guardam sempre carinhosa lembrança do seu primeiro rei, e por isso é que de quando em quando estampam sua figura nos seus sellos.

O "Paraiso perdido"

A celebre obra "O Paraiso Perdido" foi escripta por John Milton, poeta inglez que viveu no tempo, de Cromwell, John Milton nasceu em Londres, no dia 9 de dezembro de 1608.

Quando estudava no Collegio de Christo, em Cambridge, foi appellidado "A moça do Collegio Christo", devido á sua linda physionomia.

De 1632, até 1638 estudou literatura em Buckinghamshire e foi nesse periodo que escreveu "O Allegro" e "O Pensteroso". Em 1625 Milton ficou cégo. Sua obra "O Paraiso Perdido", foi publicada em 1667. Era escripta num estylo impressivo e épico mostrando scenas de grande lance dramatico, como por exemplo "Satan e os anjos decahidos".

O CARACOL E A MINHOCA

A MÃE Minhoca tratava aquella filha com todo o mimo. Passava a vida a contar ás vizinhas lesmas, ás lagartixas e ás formigas as graças e lindezas da sua Nhônhôca.

Ella era a mais roliça, a mais engraçada, de toda a ninhada, e difficilmente encontraria noivo que a merecesse!

Mas, quando chegou a idade de casar, a linda Nhônhôca apaixonou-se por um caracol sem casca, que vivia na horta.

Um bicho de raça differente, e com semelhante defeito! Nem sequer possuia aquelle bem de raiz, a casa ás costas!

Além disso, soffria a doença da baba, que tanto enjoava Minhoca, que barafustava, chamando-o o "Baboso da filha" e outras insolencias que doiam á pobre Nhônhôca, que tanto queria ao preferido do seu coração.

Já se vê que não havia maneira de consentir num casamento tão desigual, e, como andava sempre com o olho na filha, Nhônhôca escondia-se por baixo das pedras que estavam perto da couve, onde o espreitava ternamente.

Mas, um bello dia, mais afoita, deslizou pela terra, rasteirinha ao talo da couve do caracol, e o atrevido bicanco de uma gatinha já se estendia para a engulir, quando o seu apaixonado a salvou, atirando-lhe uma folhinha por onde ella subiu apressada.

Depois desta façanha, a mãe Minhoca, muito commovida com o heroico procedimento do Caracol, esqueceu a falta da casca e a baba nojenta do pretendente da filha, e consentiu no casamento.

Nhônhôca andava radiante, e todos os dias passeava com o noivo á beirinha do rio, por ser o sitio mais saudavel, pela sua humidade, para a familia das Minhocas.

Faziam projectos encantadores para o futuro. Já tinham escolhido uma certa pedra que ficava na horta, perto do tanque, para residencia. Ali ella respiraria a humidade precisa, e elle sairia para o sol com a maior facilidade por um carreirinho que as formigas andavam construindo.

O Caracol promettera á noiva que a casca lhe voltaria dahi a pouco, o que tambem era vantajoso em casos de tempestade.

Emfim, consideravam-se o par mais feliz da terra, e a propria mãe Minhoca os olhava agora com ternura ao vel-os tão amigos.

Mas a felicidade não é eterna, nem mesma para as minhocas! e um bello dia, um pescador que andava á pesca das enguias ali no rio, deu com os olhos na Minhoca, e exclamou, contente: — "Que bella esta minhoca, tão gorda e anfadinha!" E, com toda a força, espetou o anzol no corpo reboludo da pobre Nhônhôca, que, a estrebuchar, gritava: — "Ai, Caracol, por eu ser molle, metteram-me este anzol, que me põe as tripas ao sol!" E desappareceu na agua!

Calculem a angustia do infeliz Caracol !

Morrera-lhe a sua linda noiva, nada mais lhe restava na vida !

Resoluto, seguiu rio acima, até á ponte, onde uns patos se espanejavam, saccudindo as asas, muito contentes!

O pobre desilludido poz-se mesmo em frente de um delles, e logo num rufo se sentiu rebolar pela guela larga do bicho guloso.

Assim acabaram os amores infelizes da linda Nhônhôca e do seu apaixonado Caracol, e ainda hoje a mãe Minhoca, lavada em lagrimas, pranteia a tragica morte dos noivos desditosos !

Coincidencias de datas

O anno termina sempre no mesmo dia da semana em que principiou. Nenhum seculo póde começar em quarta-feira, sexta ou sabbado.

Os annos repetem-se identicos e cada 28 annos podem usar o mesmo almanack.

Fevereiro, Março e Novembro começam no mesmo dia da semana Maio, Junho e Agosto, em dias differentes, salvo nos annos bisextos.

Os mezes de Janeiro, Abril e Setembro começam no mesmo dia da semana que os de Outubro, Julho e Dezembro, respectivamente.

COUSAS DAS CRIANÇAS

Genaro Massylia, [illegible] annos, M[illegible], Matto Grosso — [illegible] dos Guaranys, 9 annos, Rio — GAROSO E FLORES, por Zulmira A. Rebello, 12 annos, Pains, Minas

Leda Ferreira, 9 annos, Soledade - Luiz A. Pericolo, 14 annos - Rio

José Samarini, 14 annos, S. Geraldo, Minas — CARLOS GOMES, por Arthur Matta Netto, S. João d'El Rey — Mario Andrade, Rio

Irineu Matta, 12 annos, Campos, E. do Rio — Abilio Cesar Barroca, 11 annos, Resplendor, Minas - Léa Fedrighi, 11 annos, Rio

Hilse Barbirato Guimarães, 8 annos, Campos, Estado do Rio — João Baptista da Costa, 10 annos, Rio Branco, Minas — Lila Ribeiro Cunha, 11 annos, Ouro Fino, Minas

Gastão Picota, 13 annos, Rio

DEUS

ARTHUR FERNANDO STRUTT.

Como poderemos interpretar verbalmente esta sublime palavra, que para nós catholicos, tudo significa? Sobre as provas concernentes á sua existencia, devemos apresental-as num ambiente onde reinam os seus adversarios mais fervorosos, para que com o nosso argumento o mais verdadeiro e o mais concebivel triumphemos sobre elles de modo a afastal-os, desta vida, porque individuos que não admittem a existencia de Deus, já provada pelo raciocinio, pódem ser considerados como uns imprestaveis e ignobeis para uma nação catholica, sómente devido a falta de razão que muitos noã têm.

Um catholico instruido na sua religião não necessita de provas. Vendo esta grande massa que constitue o universo, se conclue, que, forçosamente deve existir um ente absoluto, senhor de todas as cousas, que a teria creado do nada, sem o concurso duma materia preexistente.

Se Deus creou alguma coisa, por força tem que existir. Basendo no nosso raciocinio a razão diz que não ha effeito sem causa. Qualquer cousa que nós deparamos, como uma mesa, relogio, etc., concluimos que foi um carpinteiro, um ourives, que fizeram semelhantes cousas.

Ora, temos deante de nós a immensidade da terra e do mar e de tudo o que existe; é preciso que estes objectos todos tenham uma cousa que só póde ser Deus que é a causa numero um de todas as causas.

Rio.

O MENINO CURIOSO

Juvercindo Leão do Nascimento
(12 annos)

Alvaro era um menino esperto, porem tinha por habito ser curioso.

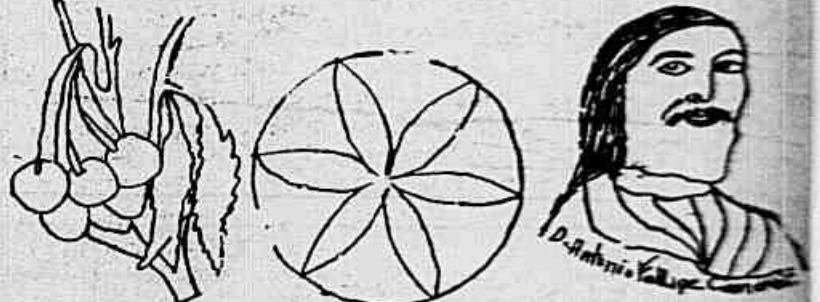
Vejam em que deu a sua curiosidade.

Seu pae, que trabalhava em uma companhia de inflammaveis, um dia, trouxe para casa uma lata de oleo. Já sabedor do máo habito do seu filho, escreveu em volta da lata: "Não chegue perto disto com fogo". Ora, muito melhor seria seu pae escrever ao contrario. Querino accendeu um phosphoro e chegou perto. Explodindo, Alvaro recebeu grandes queimaduras. Ficando restabelecido, dizem que até hoje não compra alimentos que venham em lata. Grande exemplo, viram?

Rio.

Dilza Pinho, Itanhandu', Minas — Hugo Quarti Filho, 9 annos, Rio

AVIÃO, por Aramis Alves Sayão, 13 annos, Rio — JORNALEIRO, por Dirceu Bezerra, 12 annos, Rio — CESTA DE FLORES, por Célia Mendonça da Fonseca, 7 annos, Sta. Rita do Jacutinga

MENINA, por Lila Ribeiro Cunha, 11 annos, Ouro Fino, Minas — IGREJA, por Therezinha Maciel, 8 annos, Soledade, Minas — BANDEIRA DO PAPA, por Lucio Vieira de Vasconcellos, 11 annos, Bello Horizonte, Minas — RE'CO-RE'CO, por João Lucio, 4 annos, Rio

Helia Barbirato Guimarães, 10 annos, Campos — Leda Fedrighi, 10 annos, Rio — José Diniz Filho, 13 annos, Minas

João Lucio, 4 annos, Rio

AS DUAS ORPHÃS

IVETTE FRANCISCO ANTONIO.
(8 annos)

Em uma cidade viviam duas meninas.

Uma chamava-se Therezinha e a outra Adelia. Ellas não tinham pae nem mãe.

Moravam com a sua avó que era muito velhinha. Eram muito pobres e não podiam trabalhar para ganhar dinheiro, pois Therezinha que era a mais velha só tinha sete annos de idade.

Um dia, estava chovendo muito. Um homem foi bater á porta da casa das duas meninas. Ellas abriram e deram-lhe pousada. Este homem era muito rico e depois de ver a pobreza em que viviam as duas meninas e a avó, ficou com tanta dó dellas que levou-as para sua casa. Desde esse dia, as meninas sempre viveram felizes com a sua vóvózinha e o seu protector.

Deus ajuda os bons.

Rio Branco — Minas.

12 DE OUTUBRO

MARIA JOSE' SILVA.

Em alto mar
nada de terra encontrar
pobre Colombo,
ficava sempre... sempre...
a rezar.

Marujos revoltados
em mares desconhecidos,
e os navios singravam
mas de manhãzinha
um marujo gritava:
— Terra! Terra!
E Colombo ajoelha
e a Deus
dedica uma reza.

Varginha — Minas.

O BOI BARROSO

Euripides Battistette

Havia em uma fazenda um carreiro muito máo.

De manhã, quando ia prender os bois punha-se a bater e a aguilhoar os pobres animeas, que lhe obedeciam resignadamente.

Na estrada, quando ia para o trabalho, não deixava de lhes dar pancadas. O sol abrazador e os mosquitos não os deixavam socegar, mas os pobres animaes seguiam pausadamente seu destino.

Esse malvado não se lembrava de lhes dar agua; entretanto, tomava o seu café, sentado á sombra de uma arvore.

Um bello dia, quando regressava do seu trabalho, aproximou-se do boi da guia, afim de arranjar seu canzil. Este, conhecendo seu malfeitor, em dado momento deu-lhe uma chifrada que o feriu gravemente. Assim, o máo carreiro pagou sua ingratidão.

Colonia — São Paulo.

BORBOLETA

LUIZA PERICOLO.
(11 annos)

Borboleta côr de canna,
Chegada ao rosto teu.
Aqui está quem te ama,
Quem morre por ti sou eu.

Rio.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalsinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição de O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . [illegible] Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior . . . . $[illegible]
Atrasados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840, — Redacção: — 22-7197 e 12-8222, — Secretaria: — 22-1700. — Gerencia: 22-7432, — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8720 — Officinas: — [illegible] e 22-[illegible] — Departamento de Publicidade — 22-[illegible], — Contabilidade: 22-[illegible].

PASSEIO MARAVILHOSO

Almir Miranda Tavares
(9 annos)

Em uma linda manhã de setembro fui, com os meus queridos paes, passar o dia em casa dos meus bons tios, no Sylvestre. Chegando lá, fiquei muito contente; brinquei muito com os primos Heliosinho e Murillo, e tambem com uns amiguinhos que arranjei lá: o Hugo e sua irmãzinha Aida. Passamos o dia muito alegres. A casa dos meus tios fica situada á beira de uma collina, donde se discortina um dos mais bellos panoramas da "Cidade Maravilhosa". Ao lado fica o Corcovado, com o lindo Christo Redemptor. Bem defronte do terraço da casa, vê-se o majestoso Pão de Assucar e a Urca com o seu bondezinho.

Em baixo vê-se, além, muitas ruas com lindas habitações. Ao longe, a linda rua Paysandu' com as suas gigantescas palmeiras.

Deante deste lindo panorama me senti mais do que orgulhoso de ter nascido no Brasil.

Nictheroy.

O MENINO MAO

Edson Toledo Peixoto
(8 annos)

Era uma vez dois meninos. Um chamava-se Luiz e outro Nery. Nery era muito máo e Luiz era muito bom. Nery, de quando em vez, brigava com Luiz. Uma vez Nery estava passeando com Luiz e chegaram até á margem de um grande rio, onde havia muitas barcas fluctuando. Nery queria a toda a lei dar um passeio nas barcas, mas Luiz aconselhou-o que não fosse porque sua mãe não gostava. Nery ficou com muita raiva e jogou Luiz no rio e fugiu. Um pescador, que morava ali perto, ouviu gritos e correu até o rio. Chegando lá viu, já bem longe o corpo de um menino que descia na correnteza. O pescador quiz salval-o mas era tarde. Nery desappareceu nas vagas.

"Collegio Brasileiro" — Ubá, Minas.

TIO HAROLDO

DILZA PINHEIRO

Tio Haroldo, bom velhinho,
Muito amigo das crianças,
As de Itanhandu'
Enviam-lhe muitas lembranças.

Não ha quem não o conheça
E nem quem delle não goste
Ser sobrinho de Tio Haroldo
Até passa de ter sorte!

Diverte-nos tanto... tanto...
Com historias engraçadas,
Não passamos um momento
Sem dar muitas gargalhadas.

Lendo o seu "jornalzinho"
Não desejo eu outra vida
E fico com muita pena
Quando a historia está find[illegible]

Até breve, Tio Haroldo,
Uma coisa vou dizer:
Gosto muito de você,
Inda hei de o conhecer.

Itanhandu' — Minas.

TAPEAÇÃO DUPLA

O SENHOR NÃO PODE ENTRAR SEM BILHETE! TEM DE COMPRAL-O!
ESTÁ MUITO ENGANADO! SOU ENVIADO ESPECIAL DA "GAZETA MATUTINA"!
ISSO MESMO!

BOM! A IMPRENSA AQUI MANDA! MOSTRE A SUA CARTEIRA DE IDENTIDADE...
BONITO ESQUECI DE TRAZEL-A!..
NÃO FAZ MAL! ESPERE AHI UM INSTANTE!

AQUI É O DIRECTOR DA "GAZETA MATUTINA"! DOUTOR, O SENHOR CONHECE SEU "ENVIADO ESPECIAL"?
CONHEÇO SIM!
ENTÃO QUEIRAM ENTRAR!
!...

MUITO OBRIGADO DOUTOR! SE O SENHOR NÃO FINGISSE QUE ME CONHECIA, EU IA FAZER UM PAPEL FEIO!
AH, VOCÊ NÃO É ENVIADO DA "GAZETA"? ENTÃO NÃO AGRADEÇA QUE EU TAMBEM NÃO SOU NADA DELLA!